

sinaes
Sistema Nacional de Avaliação
da Educação Superior

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

enade2022
Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**



RELATÓRIO SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA

Brasília-DF
Inep/MEC
2023

Diretoria de Avaliação da Educação Superior **DAES**
Ulysses Tavares Teixeira

Coordenação-Geral de Elaboração de Exames da Educação Superior
Patricio Pereira Marinho

Equipe técnica e apoio

Aline de Assis Santos Oliveira

Andre Teles Guedes

Camilla Leite Carnevale Freire

Fabiana Paula Simões Cunha

Glorineide Pereira Sousa

Irene de Oliveira Sousa

Jane Machado da Silva

Jessika Siqueira Santos

João Paulo Martins da Silva

Khayo Pereira dos Santos

Larissa Evangelista Pereira Souza

Leandro de Castro Fiuza

Lúcia Helena Martins

Luciana Pereira Fernandes

Marco Aurélio Khoury Porto

Nadir Danne Fagundes

Nathália Karine Ferreira Lima

Paola Matos da Hora

Rosilene Cerri

Sandra da Costa Lima

Tatiane Barbosa Magalhães de Gouveia

Coordenação-Geral de Gestão de Exames e Indicadores da Educação Superior
Suzi Mesquita Vargas

Equipe técnica e apoio

Ana Cristina de Lima Lopes

Andréia Alves Ferreira de Oliveira

Arthur Canotilho Machado

Ayda de Souza Oliveira

Claudia Regina Raimundo

Davi Contente Toledo

Jane Severino Nunes

Luciana dos Anjos Pereira Xavier de Mendonça

Lucineide Moreira dos Santos

Lucas Augusto de Oliveira Pereira

Marcela Aparecida de Oliveira

Maria Clara Silva Cesar Carrijo

Renato Augusto dos Santos

Robson Quintilio

Revisão

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diagramação e arte final

Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebbraspe)

Diretoria de Estudos Educacionais **DIRED**
Maria Teresa Gonzaga Alves

Coordenação-Geral de Editoração e Publicações **CGEP**
Priscila Pereira Santos

Projeto gráfico e capa
Marcos Hartwich

Sumário

APRESENTAÇÃO	8
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2022.....	15
1.1 OBJETIVOS.....	15
1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO	17
1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES.....	20
CAPÍTULO 2 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	22
2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE	22
2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE.....	28
2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE.....	28
2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	29
2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS.....	30
CAPÍTULO 3 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL.....	32
3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS.....	32
3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES	35
CAPÍTULO 4 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	41
4.1 PERFIL DO ESTUDANTE	41
4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS.....	42
4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE	66
4.2 PERFIL DO COORDENADOR.....	68
4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES	82
CAPÍTULO 5 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	89
5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA.....	90
5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	91
5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	95
5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL	99
5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	103
5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	103

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	107
5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS	111
5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	115
5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	119
5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	123
CAPÍTULO 6 DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS	128
6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	128
6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO	132
6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	136
CAPÍTULO 7 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	140
7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	141
7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	141
7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	143
7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	145
7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	147
7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	147
7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	150
7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	153
7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	154
7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO	176
CAPÍTULO 8 ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA	190
8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES	190
8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES	239
8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA	259
REFERÊNCIAS	265
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS-SÍNTESE DO ENADE	267
ANEXOS	274
ANEXO I	275
QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	275
ANEXO II	285
QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	285

ANEXO III.....	296
COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES.....	296
ANEXO IV.....	310
ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES.....	310
ANEXO V.....	329
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	329
ANEXO VI.....	339
TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES.....	339
ANEXO VII.....	377
OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA.....	377
ANEXO VIII.....	395
PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA	395
ANEXO IX.....	436
PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS.....	436
ANEXO X.....	444
CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE.....	444

APRESENTAÇÃO

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional — interna e externa — constituem o tripé avaliativo do Sinaes. Ao serem apresentados de forma reunida, os resultados desses componentes avaliativos permitem que sejam conhecidos em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e das Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Como componente do Sinaes, o Enade constitui um referencial importante para a compreensão da qualidade da educação superior brasileira, considerando-se que seus resultados podem contribuir para promover melhorias, bem como para definir estratégias e ações institucionais, com o propósito de fortalecer o desenvolvimento dos cursos superiores. Em razão disso, o conhecimento desses resultados é relevante, entre outras razões, porque pode contribuir para que todos os envolvidos com o Enade assumam um papel mais reflexivo a respeito de suas repercussões sobre o planejamento da IES como um todo.

A partir dessa premissa, os resultados do Enade/2022 da área de Tecnologia em Design de Moda apresentados neste relatório constituem, em seu conjunto, um indicativo da potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos das características desejadas e a formação do perfil profissional pretendido, além da mensuração de natureza quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova.

Em seus 19 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Entre as mais recentes, destacam-se: o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (uma hora), definido em 2013; a obrigatoriedade de resposta ao “Questionário do Estudante” e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014; e o curso como unidade de análise, a qual, até 2015, consistia na combinação de área, IES e município. Isso significa que, se a IES oferecesse curso na área em vários *campi*, na mesma cidade, a nota seria calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente, considerando-se cada *campi*. Outra modificação ocorreu em 2021, quando foram introduzidas no “Questionário do Estudante” onze questões que abordavam, especificamente, algumas possíveis repercussões da pandemia de Covid-19 sobre o processo formativo dos estudantes, não sendo essas questões utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das IES. Como, no mesmo ano, também foram inseridas dez perguntas ao final do “Questionário do Coordenador de Curso”

sobre o mesmo tema, foi possível comparar os níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito das questões comuns.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2022 passaram por revisão em seu formato, o que implicou inovações, entre as quais merecem destaque: (i) geração de um sumário executivo com informações que oportunizam uma visão global, porém sintética, do relatório; (ii) criação de um novo capítulo com ênfase na descrição da metodologia de cálculo do Conceito Enade, algo essencial para que especialistas e outros públicos interessados conheçam essa metodologia, haja vista as fórmulas estatísticas nela utilizadas; (iii) reorganização de partes internas de alguns capítulos, com o intuito de facilitar a apresentação e a análise dos resultados; (iv) apresentação da distribuição de cursos e de estudantes no mesmo capítulo, porém em seções distintas, de maneira a tornar mais clara a apresentação dos resultados; (v) concentração de informações que tratam de temáticas semelhantes em uma mesma parte do relatório, a fim de permitir uma leitura mais fluida do documento; (vi) revisão de nomenclaturas conceituais associadas aos resultados apresentados, considerando-se seus marcos legais e epistemológicos; (vii) referências utilizadas no relatório; (viii) reorganização dos vários anexos, assumindo-se como critério a ordem em que são citados no documento, em associação aos resultados a que se referem.

O incremento do presente relatório faz parte de um amplo processo de revisão e de reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 19 primeiros anos do Sinaes, cuja finalidade é o aperfeiçoamento dos processos, instrumentos e procedimentos de aplicação. Por extensão, o esforço em aperfeiçoar este relatório revela a preocupação em contribuir para qualificar a avaliação da educação superior brasileira, com a ampliação de sua visibilidade e a utilização de resultados com vistas à melhoria e ao aperfeiçoamento de processos e de práticas institucionais. Os resultados nele apresentados decorrem de uma pluralidade de fatores, razão pela qual requerem a compreensão da relação que estabelecem entre si, tendo-se em vista, porém, o desempenho dos estudantes na realidade de cada curso. São insumos avaliativos importantes, que podem auxiliar cada IES a pensar e a desenvolver ações e estratégias de melhoria e de aperfeiçoamento dos seus cursos.

O Enade do ano de 2022, conforme definido pela Portaria MEC n.º 41, de 20 de janeiro 2022 (BRASIL, 2022), foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos listados a seguir.

I Áreas relativas ao grau de bacharel:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social (Jornalismo);
- f) Comunicação Social (Publicidade e Propaganda);
- g) Direito;
- h) Psicologia;
- i) Relações Internacionais;
- j) Secretariado Executivo;
- k) Serviço Social;
- l) Teologia;
- m) Turismo.

II Áreas relativas ao grau de tecnólogo:

- a) Tecnologia em Comércio Exterior;
- b) Tecnologia em Design de Interiores;
- c) Tecnologia em Design Gráfico;
- d) Tecnologia em Design de Moda;
- e) Tecnologia em Gastronomia;
- f) Tecnologia em Gestão Comercial;
- g) Tecnologia em Gestão da Qualidade;
- h) Tecnologia em Gestão Pública;
- i) Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos;
- j) Tecnologia em Gestão Financeira;
- k) Tecnologia em Logística;
- l) Tecnologia em Marketing;
- m) Tecnologia em Processos Gerenciais.

O Enade é aplicado anualmente, de modo que cada curso é avaliado a cada três anos. Ao avaliar o desempenho dos estudantes concluintes dos cursos de graduação, o Enade configura-se como componente curricular obrigatório, de maneira que a regularidade do estudante, ao realizá-lo, é condição necessária para a conclusão do curso de graduação (BRASIL, 2004).

Esta edição do exame foi aplicada, no dia 27 de novembro de 2022, aos estudantes habilitados dos cursos de bacharelado e dos cursos superiores de tecnologia que apresentassem as seguintes condições: tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2023; haviam concluído 80% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade. No caso dos cursos superiores de tecnologia, o exame foi aplicado aos estudantes nas seguintes situações: tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2022; completaram 75% ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2022; não tinham colado grau até o último dia do período de retificação de inscrições desse Enade.

Complementam o Enade dois questionários, sendo um deles respondido pelos estudantes e outro pelos coordenadores de curso. O “Questionário do Estudante” (Anexo I), com 68 questões, foi respondido pelos estudantes, de forma *on-line*, antes da realização da prova, em 2022. As perguntas desse questionário tinham a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências. Pelas respostas às questões objetivas, que exploraram a oferta de infraestrutura e a organização acadêmica do curso, bem como aspectos importantes da formação profissional, também pôde ser realizada uma avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES.

O “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), com 74 questões, foi respondido pelos coordenadores, também de forma *on-line*. Como eram semelhantes àquelas formuladas para os estudantes, as perguntas do questionário do coordenador possibilitaram que fossem estabelecidas comparações.

O Enade é complementado, ainda, pelas questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova) e pelos dados do Censo da Educação Superior¹.

¹ Disponíveis em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/aceso-a-informacao/dados-abertos/sinopses-estatisticas/educacao-superior-graduacao>

Estruturalmente, este Relatório Síntese de Área está organizado em oito capítulos, além desta apresentação, do glossário e de um conjunto de anexos, aos quais são feitas referências, ao longo do texto.

No Capítulo 1, são apresentadas as diretrizes do Enade para a área de Tecnologia em Design de Moda, expondo-se, em um primeiro momento, informações introdutórias de natureza explicativa que abrangem os objetivos do Sinaes, do Enade e do trabalho das Comissões Assessoras de Área, designadas pelo Inep para assumir a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao exame. Em seguida, são abordados o perfil profissional, as competências, os temas para a matriz de avaliação e o formato da prova, destacando-se os valores e pesos das questões.

No Capítulo 2, é apresentado o cálculo do Conceito Enade/2022, detalhando-se os passos de sua metodologia e as fórmulas estatísticas nela utilizadas. Neste capítulo, também são recuperadas, de maneira breve, informações sobre o histórico de elaboração do cálculo e são apresentadas outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame e na construção das tabelas numéricas expostas no relatório.

No Capítulo 3, é delineado um panorama quantitativo de cursos e de estudantes concluintes na área. Em tabelas e figuras, são apresentados os resultados relativos aos cursos participantes do Enade/2022. Para as tabelas, são utilizados dados nacionais por grande região, expostos segundo a categoria administrativa (instituições públicas e privadas), organização acadêmica — universidades, centros universitários, faculdades e Centros Federais de Educação Tecnológica (CEFET) ou Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia (IF) — e modalidade de oferta dos cursos (presencial e a distância) pelas IES. Por sua vez, as figuras trazem os resultados por grande região e UF. Os dados sobre os estudantes são apresentados em tabelas pelos mesmos critérios aplicados à distribuição dos cursos, acrescidos da condição de presença.

No Capítulo 4, são enfatizadas as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no “Questionário do Estudante” (Anexo I). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à grande região de funcionamento do curso e à categoria administrativa da IES, assim como à percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II). Como são apresentadas algumas questões em comum nos dois questionários, são exibidas, em um segundo conjunto de dados, tabelas com uma comparação entre as opiniões de estudantes e as de coordenadores sobre os programas e os projetos desenvolvidos no

ambiente acadêmico². Do ponto de vista metodológico, um procedimento de escalamento ideal (MEULMAN, 1998), seguido de uma análise fatorial, foi aplicado às questões nas quais o coordenador explicita graus de concordância/discordância em relação a uma série de asserções.

No Capítulo 5, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto à prova do Enade/2022, as quais foram analisadas a partir de nove perguntas em que se buscava avaliar desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, o objetivo foi fazer a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (que são limitados pelos seguintes percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75% e um quarto superior de desempenho, composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil), bem como à grande região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

No Capítulo 6, é exposto o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2022, por meio de tabelas, gráficos e análises em que se relacionam os conceitos à categoria administrativa e à organização acadêmica das IES, estratificadas por grande região. Nas áreas que oferecem cursos nas modalidades presencial e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando-se essa desagregação.

No Capítulo 7, são exibidas as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2022, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, dos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos estudantes presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes, a saber: a média, o erro-padrão da média, o desvio-padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados, considerando-se agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por grande região, categoria administrativa e organização acadêmica. Nas áreas em que são oferecidos cursos nas modalidades presencial e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas, considerando-se essa desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (Língua Portuguesa e conteúdo), estes também foram analisados separadamente.

No Capítulo 8, devido à pandemia de Covid-19, que causou impactos profundos em toda a sociedade, foram inseridas, ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I) — disponibilizado na íntegra —, as questões 69 a 79, que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia no processo formativo dos estudantes. Ao final do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II),

² Mais tabelas desse tipo estão disponibilizadas no Anexo III.

na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, também foram introduzidas questões numeradas de 1 a 10 da seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, que abordam a adaptação das IES para atender às necessidades dos estudantes e minimizar as possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. As tabelas do capítulo apresentam os níveis de discordância/concordância de estudantes e de coordenadores com relação a cada uma das assertivas de seus respectivos questionários, por categoria administrativa. No que diz respeito ao ponto de vista dos estudantes, as tabelas pares apresentam as respostas por faixas de renda mensal familiar do estudante. Cada uma das tabelas é acompanhada de um gráfico de distribuição percentual. Em uma última seção, níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns são comparados.

Ao final da sequência dos capítulos, constam um glossário de termos estatísticos e onze anexos. Além dos dois já mencionados (“Questionário do Estudante” — Anexo I e “Questionário do Coordenador de Curso” — Anexo II), outros nove apresentam dados sobre o Enade 2022, conforme comentado na sequência. No Anexo III, apresenta-se o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos estudantes e dos coordenadores de curso em relação às atividades acadêmicas extraclasse, enquanto os Anexos IV, V e VI trazem, respectivamente, a “Análise Gráfica das Questões”, as tabulações das respostas do “Questionário de Percepção da Prova” por quartos de desempenho e grandes regiões e das respostas do “Questionário do Estudante” segundo sexo e quartis de desempenho dos estudantes. Na sequência, no Anexo VII, apresentam-se as tabulações das opiniões dos estudantes e coordenadores com respeito aos aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia. Os dois anexos seguintes apresentam: a íntegra da prova de Tecnologia em Design de Moda (Anexo VIII); e o padrão de resposta das questões discursivas, acompanhado do gabarito das questões objetivas (Anexo IX). Por último, o Anexo X traz a concepção e a elaboração das provas do Enade (BRASIL, 2015).

Entre os diversos públicos interessados na melhoria do desempenho dos estudantes, destacam-se, além deles próprios e das instituições de educação superior públicas e privadas, órgãos governamentais, professores, especialistas, entidades acadêmicas, agências de fomento à pesquisa, formuladores de políticas educacionais, centros de estudos e a sociedade, em geral.

Em especial, junto às instituições públicas e privadas de educação superior, espera-se que os resultados expostos neste relatório e as análises a respeito deles possam subsidiar reflexões sobre a melhoria dos processos formativos dos estudantes, por meio da (re)definição de políticas e estratégias institucionais voltadas ao aperfeiçoamento dos cursos. Espera-se, também, que os mesmos resultados possam auxiliar na reflexão sobre estratégias institucionais diversas voltadas à promoção da melhoria da qualidade da formação dos estudantes.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2022

Este capítulo apresenta, em um primeiro momento, o objetivo do Sinaes como política voltada ao aprimoramento da qualidade da educação superior, na medida em que define que os processos avaliativos devem integrar vários procedimentos que contemplem: todas as dimensões e estruturas das IES (BRASIL, 2004); o objetivo geral do Enade, como componente desse sistema avaliativo; e o papel das Comissões Assessoras de Área designadas pelo Inep, que assumiram a responsabilidade pela realização de atividades relativas ao Enade 2022. Em um segundo momento, apresenta as diretrizes para a matriz de avaliação do Enade para o referido ano — perfil profissional, competências e temas definidos —, em relação aos componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico da área. Por último, aborda o formato da prova, considerando-se sua constituição, a partir de questões que dizem respeito a esses dois componentes.

1.1 OBJETIVOS

A Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes” (BRASIL, 2004).

De acordo com o § 1.º do artigo 1.º da Lei em questão, o Sinaes tem por finalidades

[...] a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional (BRASIL, 2004).

Como um dos componentes do Sinaes, o Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) foi definido pela referida Lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica subjacente a esse sistema avaliativo. De acordo com o estabelecido no § 1.º do art. 5.º da mesma Lei, o Enade tem o objetivo geral de aferir o

[...] desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares do respectivo curso de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras áreas do conhecimento (BRASIL, 2004).

Na perspectiva de cumprir esse objetivo, o Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos, por intermédio dos desempenhos dos estudantes, a partir dos resultados obtidos. Conforme definido no § 8.º do art. 5.º da n.º Lei 10.861/2004, “a avaliação do desempenho dos estudantes de cada curso no ENADE será expressa por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis”. Os níveis variam de 1 a 5, sendo que, à proporção que esses valores aumentam, melhor é o desempenho do estudante no exame.

Com o objetivo de instituir as Comissões Assessoras de Área (CAA) para realização de atividades referentes ao Enade, na edição de 2022, o Inep baixou a Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022. Entre as atribuições que o art. 4.º da Portaria define para os membros dessas comissões, destacam-se: “I – Elaborar as diretrizes e as matrizes de prova para a avaliação dos cursos [e] VIII – Propor diretrizes, objetivos e outras especificações necessárias ao processo de Avaliação dos Cursos de Graduação” (INEP, 2022).

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Design de Moda foi instituída pela Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022 (INEP, 2022), tendo sido composta pelos seguintes professores:

- Fernanda Caumo Theisen
- Victoria Fernandez Bastos
- Jussara Aparecida Teixeira
- Katia Pinheiro Lamarca
- Nicele de David Branda
- Ana Carolina de Santana Custodio

A mesma Portaria definiu como membros da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores:

- Edinilson Donisete Machado
- Luciano Patrício Souza de Castro
- Maurício Homma
- Mirla Cisne Álvaro
- Renato Ferreira Machado
- Tiago Barros Pontes e Silva
- Wellington Furtado Ramos

A prova do Enade/2022 foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pelas duas comissões assessoras apresentadas – a de Formação Geral e a de Tecnologia em Design de Moda.

1.2 PERFIL PROFISSIONAL, COMPETÊNCIAS E TEMAS PARA A MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da área de Tecnologia em Design de Moda — Componente Específico — estão definidas na Portaria INEP nº 281, de 30 de junho de 2022 (INEP, 2022). A prova do Enade/2022, aplicada aos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de Avaliação da Formação Geral, comum aos cursos de todas as áreas, e a um Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Moda.

No Componente de Avaliação da Formação Geral, a partir do disposto no art. 5.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, foi tomado como referencial do(a) estudante concluinte o seguinte perfil profissional:

- I Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais;
- II Comprometido com o exercício da cidadania;
- III Humanista, crítico e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;
- IV Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e com respeito às diferenças;
- V Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou em redes que integrem diferentes áreas do conhecimento (INEP, 2022).

Também em relação ao Componente de Formação Geral, de acordo com o Art. 6.º da referida Portaria, foram avaliadas as seguintes competências nos estudantes concluintes:

- I Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;
- II Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;
- III Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões;
- IV Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos;
- V Compreender as linguagens e suas respectivas variações;
- VI Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência;
- VII Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado;
- VIII Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas;
- IX Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade (INEP, 2022).

O artigo 7.º da Portaria do INEP n.º 298, de 30 de junho de 2022, fixou como referenciais do Componente de Formação Geral os seguintes temas:

- I Ética, democracia e cidadania;
- II Estado, sociedade e trabalho;
- III Educação e desenvolvimento humano e social;
- IV Cultura, arte e comunicação;
- V Ciência, tecnologia e inovação;
- VI Promoção da saúde e prevenção de doenças;
- VII Segurança alimentar e nutricional;
- VIII Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana;
- IX Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida;
- X Processos de globalização e política internacional;
- XI Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo;
- XII Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual;
- XIII Acessibilidade e inclusão social (INEP, 2022).

No Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Moda, a prova do Enade/2022 avaliou se, no processo de formação, o estudante desenvolveu as seguintes competências, definidas na Portaria do INEP n.º 281, de 30 de junho de 2022:

- I Analisar o caráter social e sustentável das questões político-econômicas na tomada de decisão;
- II Diagnosticar o cenário político, econômico, social e legal na totalidade da gestão pública;
- III Comunicar, negociar e integrar com os diferentes atores da sociedade;
- IV Avaliar e emitir parecer técnico na gestão pública;
- V Aplicar princípios e fundamentos técnicos e teóricos interdisciplinares na gestão pública;
- VI Coletar e analisar dados para suporte às funções e às atribuições da gestão pública;
- VII Planejar, implantar, monitorar, avaliar e analisar projetos e programas de políticas públicas para o desenvolvimento local e regional;
- VIII Utilizar os instrumentos normativos e regulatórios na gestão pública;
- IX Planejar e implantar ações vinculadas à prestação de serviços públicos que se relacionam aos setores e aos segmentos dos processos de gestão;
- X Desenvolver e aplicar inovações científico-tecnológicas nos processos de gestão pública.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Moda, teve como subsídios o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia e as normativas associadas à legislação profissional.

A prova do Enade/2022 tomou como referência do perfil do estudante concludente as seguintes características:

- I Atento ao rigor técnico na tomada de decisões em contextos diversificados e interdependentes da área pública, promovendo o estreitamento das relações entre o Estado e a sociedade;
- II Comprometido com a defesa do efetivo caráter público e democrático do Estado e com os impactos sociais, econômicos e ambientais resultantes da gestão pública;
- III Eficiente no controle e na avaliação de programas e de projetos da administração pública;
- IV Ético e inovador nos processos de gestão de políticas públicas;
- V Promotor do exercício da cidadania por meio da compreensão do significado de controle social;
- VI Sensível e analítico ao cenário social, político, cultural e legal e à sua relação com a gestão pública.

A prova do Enade/2022, no Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Moda, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares:

- I Comportamento organizacional;
- II Comunicação e linguagem;
- III Contabilidade pública;
- IV Economia do setor público;
- V Estado, governo e administração pública;
- VI Ética, responsabilidade social e desenvolvimento sustentável;
- VII Finanças e orçamento público;
- VIII Gestão de programas e projetos;
- IX Gestão de recursos humanos no setor público;
- X Legislação aplicada ao setor público;
- XI Licitações e contratos administrativos;
- XII Logística e patrimônio público;
- XIII Marketing aplicado ao setor público;
- XIV Matemática e estatística aplicadas à gestão pública;
- XV Planejamento organizacional;
- XVI Políticas públicas;
- XVII Processos decisórios e técnicas de negociação;

- XVIII Tecnologias da informação;
- XIX Teorias da administração pública;
- XX Estado e sociedade;
- XXI Transparência e controle social.

A parte relativa ao Componente Específico da área de Tecnologia Design de Moda do Enade/2022 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição: 30 questões, sendo 3 discursivas e 27 de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA, VALORES E PESOS DAS QUESTÕES

Como contextualizado na seção anterior, dois componentes estruturam a prova do Enade 2022. No primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura-se a parte comum às provas das diferentes áreas, em que se avaliam as competências e habilidades desenvolvidas pelos estudantes e os conhecimentos gerais, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial. Por sua vez, no segundo, Componente Específico, é contemplada a especificidade de cada área, sendo avaliado o domínio dos conhecimentos e das habilidades esperados para o perfil profissional.

A prova do Enade de 2022 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das áreas avaliadas:

- **Formação Geral (FG):** composta de 10 questões, sendo 8 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de casos, e duas discursivas, que buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.
- **Componente Específico (CE):** composto de 30 questões, sendo 27 objetivas (múltipla escolha), envolvendo situações-problema e estudos de caso, e três discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de Conhecimento Específico, por 75,0%, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2019).

O **Componente de Formação Geral (FG)** é assim constituído:

- oito questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG corresponde à proporção de acertos dessas questões;

- duas questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa, com peso de 20,0%; a nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas atribuídas às duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, com pesos iguais a 60,0% (nota das objetivas) e 40,0% (nota das discursivas).

O **Componente Específico (CE)** é constituído por:

- 27 questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de Conhecimento Específico corresponde à proporção de acertos dessas questões;
- três questões discursivas, com 100,0% da nota se refere ao conteúdo; a nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas atribuídas a essas três questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, isto é, a nota das questões objetivas e a das questões discursivas, com pesos iguais a, respectivamente, 85,0% e 15,0%.

As notas dos dois componentes, Formação Geral e Conhecimento Específico, foram, então, arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente Específico. A nota final foi, também, arredondada a uma casa decimal.

CAPÍTULO 2

CÁLCULO DO CONCEITO ENADE³

O objetivo deste capítulo é descrever a metodologia do cálculo do Conceito Enade, destacando os passos para sua realização e outras convenções avaliativas adotadas no âmbito do exame. Para uma melhor compreensão dessa metodologia, sua explicitação é precedida pela apresentação de alguns antecedentes sobre a forma como o conceito era calculado em anos anteriores, bem como a respeito da teoria avaliativa que fundamenta a prova do Enade.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar, em seu cálculo, apenas o desempenho dos estudantes concluintes. Até 2014, esse conceito era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma IES em determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada curso de graduação avaliado, conforme enquadramento pelas IES em uma das áreas de avaliação elencadas a cada ciclo. Em 2022, o Enade foi aplicado aos estudantes concluintes das áreas de avaliação aprovadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (Conaes), de bacharelado e de tecnologia, que atenderam aos critérios de habilitação previstos no edital, descritos nesse relatório.

É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade em cada ano, diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como a do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb) e a do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). No caso do Saeb e do Enem, por utilizarem a Teoria de Resposta ao Item (TRI), suas provas possuem bases na psicometria, o que permite a comparação de diferentes edições, enquanto o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), o que não garante a comparabilidade entre edições do exame.⁴ A padronização para o cálculo do Conceito Enade permite a comparabilidade dentro de determinada área e para determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e, tampouco, entre áreas do mesmo ano.

2.1 PASSOS DA METODOLOGIA DE CÁLCULO DO CONCEITO ENADE

³ A exposição feita neste capítulo sobre a metodologia de cálculo do Enade corresponde a uma adaptação da Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES, ao tratar do tema (INEP, 2022).

⁴ De acordo com Pasquali (2009), a psicometria explica o sentido das respostas dadas pelos sujeitos a uma série de itens, razão pela qual a Teoria de Resposta ao Item (TRI) não está interessada no escore total em um teste, mas sim em relação a cada um dos itens do teste. Por sua vez, a Teoria Clássica de Testes (TCT) tem como finalidade explicar o resultado final total de determinado teste.

Inicialmente, é importante ressaltar que todos os cálculos descritos nesta seção do capítulo consideram apenas os estudantes que atenderam as condicionalidades detalhadas na apresentação desse relatório, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, sendo, portanto, os estudantes concluintes participantes do Enade de 2022.

O **passo inicial** para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio⁵ de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , da área de avaliação k , no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}}$$

Em que:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

⁵ Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

O **segundo passo** é a obtenção da média nacional⁶ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k}$$

Em que:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Em seguida, calcula-se o desvio-padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente Específico. Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG}_k)^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

⁶ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios padrão nacionais da área de avaliação.

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio-padrão nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}}$$

Em que:

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}}$$

Em que:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio-padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE}_k}{S_{CE_k}}$$

Em que:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio-padrão no Componente Específico da área de avaliação k .

Para que todos os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear⁷, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

$$NP_{FG_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FG_{kj}} - Z_{FG_k \min}}{Z_{FG_k \max} - Z_{FG_k \min}} \right)$$

Em que:

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FG_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FG_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente Específico, utiliza-se a equação subsequente.

⁷ Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5 (cinco), respectivamente, que não é utilizada como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{CE_{kj}} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CE_{kj}} - Z_{CE_k \min}}{Z_{CE_k \max} - Z_{CE_k \min}} \right)$$

Em que:

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CE_k \min}$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CE_k \max}$ é o afastamento padronizado máximo no Componente Específico da área de avaliação k .

Por fim, a Nota dos Concluintes no Enade do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação Geral e no Componente Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente Específico da nota final, como apresenta a equação subsequente.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}}$$

Em que:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 2.1.

Tabela 2.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2022

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES (INEP, 2022)

Destaca-se ainda que, conforme a Nota Técnica n.º 7/2022/CGCQES/DAES do Inep,

para que um curso tenha o Conceito Enade calculado, é preciso que ele possua ao menos 2 (dois) estudantes concluintes participantes com resultados válidos no Enade para fins de cálculo dos Indicadores de Qualidade da Educação Superior, inscritos na condição de regular pela IES. Os cursos que não atendem a esse critério ficam na condição de “Sem Conceito (SC)” para preservar a identidade do estudante, conforme exigência do § 9.º, do artigo 5.º, da Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo INEP” (p.2).

2.2 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

Como anunciado na abertura deste capítulo, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Testes (TCT), que permite descrever o comportamento das questões através do índice de facilidade (descrito na subseção 2.2.1) e do índice de discriminação (descrito na subseção 2.2.2). Destaca-se que, no cálculo desses índices, foram considerados somente os estudantes com status de participação igual a “Presente = 555”, validados e com pelo menos três respostas válidas no vetor de marcação de cada componente avaliativo.

2.2.1 ÍNDICE DE FACILIDADE

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 2.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como Índice de Facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *Muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *Muito difíceis*.

Tabela 2.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2022

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

2.2.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os estudantes dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por estudantes que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e para o Componente Específico. A correlação Ponto-Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}$$

Em que:

$\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos estudantes que acertaram a questão;

$\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os estudantes da área;

S_T é o desvio-padrão das notas nessa parte da prova de todos os estudantes da área;

p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de estudantes que acertaram a questão dividido pelo número total de estudantes que compareceram à prova); e

$q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente, mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova, por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais

questões com a nota. A eliminação sequencial pode, então, diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi, em uma primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da quantidade de acertos e das correlações. Em uma segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (índice Ponto-Bisserial abaixo de 0,20). Caso positivo, essa questão era também eliminada e os acertos e as correlações recalculados. Esse passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado. O mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada área.

A Tabela 2.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 2.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto- Bisserial) – Enade/2022

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Importante ressaltar que questões com Índice de Discriminação *Fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cálculo das notas.

2.2.3 CONVENÇÕES PARA AS TABELAS NUMÉRICAS

No Quadro 2.1, são apresentadas algumas convenções associadas ao Conceito Enade 2022, importantes para a compreensão da forma como são apresentadas as tabelas numéricas distribuídas em várias partes do presente relatório, em relação aos resultados do exame.

Quadro 2.1 – Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas e igualdades em classes obtidas por soma. Diferenças de até 0,1 podem ocorrer.	

A compreensão da metodologia adotada no cálculo do Conceito Enade e de outras convenções avaliativas adotadas no âmbito deste exame é importante por razões diversas. Entre as quais, destaca-se

o fato de que pode contribuir para o reconhecimento não somente dos passos dessa metodologia, que, em última instância, resulta no conceito atribuído a cada curso participante, mas, também, do Enade como uma das fontes de insumo utilizadas para o cálculo dos indicadores de qualidade da educação superior, no país, de maneira mais ampla.

CAPÍTULO 3

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Este capítulo tem o propósito de apresentar um panorama da distribuição dos cursos e dos estudantes participantes do Enade 2022 no país. Na primeira seção, a distribuição dos cursos é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta dos cursos, grande região e unidade da Federação (UF). Na segunda seção, a distribuição dos estudantes é caracterizada por categoria administrativa, organização acadêmica, modalidade de oferta, grande região, mesorregião, UF, inscrição e condição de presença. Em ambas as seções, os dados são expostos em tabelas e gráficos.

3.1 DISTRIBUIÇÃO DE CURSOS

Em 2022, a área de Tecnologia em Design de Moda contou com 83 cursos no Brasil. Enfatiza-se que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 6 corresponde aos cursos que não foram avaliados, em princípio, por não haver estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova. Esses cursos são considerados neste capítulo, mas não no Capítulo 6.

A Tabela 3.1 apresenta dados sobre a distribuição dos cursos avaliados no Enade 2022, por categoria administrativa das IES, modalidade de oferta e grande região.

Tabela 3.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
		Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	83 100,0%	15 18,1%	68 81,9%	69 83,1%	14 16,9%
CO	7 100,0%	3 42,9%	4 57,1%	6 85,7%	1 14,3%
NE	20 100,0%	3 15,0%	17 85,0%	19 95,0%	1 5,0%
NO	1 100,0%	0 0,0%	1 100,0%	1 100,0%	0 0,0%
SE	28 100,0%	2 7,1%	26 92,9%	22 78,6%	6 21,4%
SUL	27 100,0%	7 25,9%	20 74,1%	21 77,8%	6 22,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 3.1 mostram que, considerada a categoria administrativa da IES, o setor privado concentrou 68 dos 83 cursos de Tecnologia em Design de Moda, número correspondente a 81,9% dos cursos.

Como mostrado na mesma tabela, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 28 cursos, ou 33,7% do total nacional. A região Sul participou com 27 cursos, correspondendo a 32,5% do total nacional. A região Nordeste participou com 20 cursos, correspondendo a 24,1% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 7 cursos (8,4% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 1 curso, ou seja, 1,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos, por categoria administrativa, em cada grande região, a região Centro-Oeste foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições públicas (42,9%). Em contrapartida, a região Norte foi a que apresentou a maior proporção de cursos em instituições privadas, com 100% dos cursos provenientes dessa categoria. Nas demais regiões, também se observou o predomínio de cursos em instituições privadas: 92,9% na região Sudeste, 85,0% na região Nordeste, 74,1% na região Sul e 57,1% na região Centro-Oeste.

Considerando-se a modalidade de oferta, constata-se que a maioria dos cursos – 69 dos 83 – ofereceu a modalidade presencial. Já os 14 cursos (16,9%) na modalidade de oferta a distância estavam distribuídos da seguinte forma: 0 na região Norte, 1 na região Nordeste, 6 na região Sudeste, 6 na região Sul e 1 na região Centro-Oeste.

A Tabela 3.2 possibilita uma visão ampla da distribuição dos cursos por organização acadêmica da IES e grande região.

Tabela 3.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Total	Organização Acadêmica			
		Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	83 100,0%	28 33,7%	33 39,8%	10 12,0%	12 14,5%
CO	7 100,0%	2 28,6%	4 57,1%	0 0,0%	1 14,3%
NE	20 100,0%	5 25,0%	9 45,0%	3 15,0%	3 15,0%
NO	1 100,0%	0 0,0%	0 0,0%	1 100,0%	0 0,0%
SE	28 100,0%	9 32,1%	15 53,6%	2 7,1%	2 7,1%
SUL	27 100,0%	12 44,4%	5 18,5%	4 14,8%	6 22,2%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 3.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Design de Moda por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 83 cursos, 28, equivalentes a 33,7% do total, eram oferecidos em universidades. Os centros universitários apresentaram 33 cursos (39,8% do

total), e as faculdades ofereceram 10 cursos (12% do total). Os CEFET/IF, por sua vez, ofereceram 12 cursos, o que corresponde a 14,5% do total de cursos.

A região Sul apresentou o quantitativo mais elevado de cursos em três tipos de Organização Acadêmica: universidades (12), faculdades (4) e CEFET/IF (6), quando em comparação às demais regiões.

Os dados do Gráfico 3.1 mostram, em ordem decrescente, o número de cursos participantes no Enade 2022, por UF.

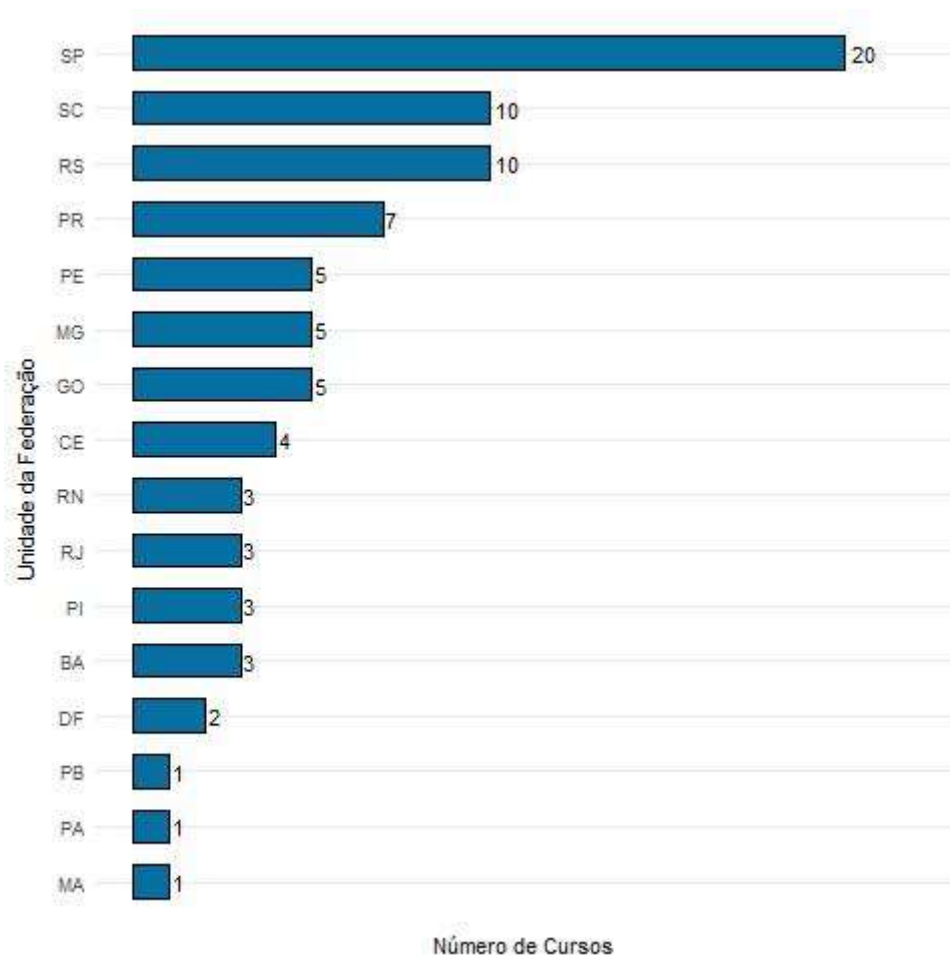


Gráfico 3.1 – Número de cursos participantes, por UF – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 3.1 consideram os cursos de Tecnologia em Design de Moda nas unidades da Federação representadas anteriormente. Pode-se observar que São Paulo, Santa Catarina e Rio Grande do Sul foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná, Pernambuco, Minas Gerais e Goiás. No outro extremo, as unidades da Federação com menor participação foram Distrito Federal, Paraíba, Pará e Maranhão.

3.2 DISTRIBUIÇÃO DE ESTUDANTES

A Tabela 3.3 apresenta o número de estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda inscritos e ausentes, bem como o número de estudantes presentes, por categoria administrativa e modalidade de oferta, segundo a grande região.

Tabela 3.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e a condição de Presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Condição de Presença	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A distância
Brasil	Ausente	624	45	579	265	359
		100,0%	7,2%	92,8%	42,5%	57,5%
	Presente	1.582	257	1.325	830	752
		100,0%	16,2%	83,8%	52,5%	47,5%
CO	Ausente	28,3%	14,9%	30,4%	24,2%	32,3%
		39	14	25	26	13
	Presente	100,0%	35,9%	64,1%	66,7%	33,3%
		154	70	84	114	40
NE	Ausente	100,0%	45,5%	54,5%	74,0%	26,0%
		20,2%	16,7%	22,9%	18,6%	24,5%
	Presente	100,0%	5,3%	94,7%	93,6%	6,4%
		204	66	138	202	2
NO	Ausente	100,0%	32,4%	67,6%	99,0%	1,0%
		31,5%	7,0%	39,2%	30,3%	75,0%
	Presente	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
		6	0	6	6	0
SE	Ausente	100,0%	0,0%	100,0%	100,0%	0,0%
		60,0%	0,0%	60,0%	60,0%	0,0%
	Presente	100,0%	3,7%	96,3%	71,3%	28,7%
		278	33	245	211	67
SUL	Ausente	100,0%	11,9%	88,1%	75,9%	24,1%
		28,0%	10,8%	29,8%	26,7%	31,6%
	Presente	100,0%	5,9%	94,1%	17,4%	82,6%
		940	88	852	297	643
	Ausente	100,0%	9,4%	90,6%	31,6%	68,4%
		28,5%	20,0%	29,2%	18,0%	32,5%
	Presente	100,0%	9,4%	90,6%	31,6%	68,4%
		940	88	852	297	643

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 3.3, em todo o Brasil, inscreveram-se no Enade 2022, em Tecnologia em Design de Moda, 2.206 estudantes, sendo que 1.582 estavam presentes e 624 estavam ausentes, o que representou 28,3% de ausências. Do total de presentes, 52,5% eram oriundos da modalidade presencial, enquanto 47,5% frequentavam o curso a distância. Destaca-se, ainda, com base na Tabela 3.3, que a menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Centro-Oeste (20,2%) e a maior, na região Norte (60%). No que se refere à categoria administrativa, o absenteísmo foi maior entre os

estudantes de instituições privadas (30,4%) do que entre os de instituições públicas (14,9%). Quando se considera a modalidade de oferta, observa-se que o absenteísmo foi maior entre os estudantes provenientes dos cursos a distância (32,3%) em relação aos de cursos presenciais (22,2%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em instituições privadas. Tais instituições concentraram 86,3% dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda de todo o país, inscritos no Enade/2022 (1.904 são estudantes de IES privadas e 302 são de IES públicas).

A região Sul apresentou o maior número de estudantes inscritos (1.314), correspondendo a 59,6% do total nacional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (952) cursou a modalidade a distância, e o restante (362) cursou a modalidade presencial.

A região Sudeste apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 386 estudantes (17,5% do total), dos quais 349 (90,4%) estudavam em instituições privadas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, diferentemente da Região Sul, a maior parte dos estudantes (288) cursou a modalidade presencial, e o restante (98) cursou a modalidade a distância.

Na região Nordeste, inscreveram-se 298 estudantes, correspondentes a 13,5%, em termos nacionais. Nessa região, a rede privada concentrou 227 inscritos (76,2% do total regional), e as instituições públicas 71 estudantes, o que correspondeu a 23,8% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (290) cursou a modalidade presencial, e o restante (8), a modalidade a distância.

A região Centro-Oeste apresentou 193 estudantes inscritos, correspondendo a 8,7% do total nacional. Nessa região, a maioria dos estudantes também era da rede privada, 109, enquanto 84 eram da rede pública, correspondendo, respectivamente, a 56,5% e a 43,5% do total regional. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, a maior parte dos estudantes (140), cursou a modalidade presencial, e o restante (53), a modalidade a distância.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes em Tecnologia em Design de Moda: 15 inscritos, correspondentes a 0,68% em termos nacional. Os 15 eram estudantes de instituições privadas. Nessa região, quando se considera a modalidade de oferta, todos os estudantes (15, correspondentes a 100%) cursaram a modalidade presencial.

Na Tabela 3.4, mostra-se o número e percentual de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões.

Tabela 3.4 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e a condição de presença – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Condição de Presença	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil	Ausente	624	393	171	27	33
		100,0%	63,0%	27,4%	4,3%	5,3%
	Presente	1.582	836	386	144	216
		100,0%	52,8%	24,4%	9,1%	13,7%
	% Ausente	28,3%	32,0%	30,7%	15,8%	13,3%
CO	Ausente	39	4	25	0	10
		100,0%	10,3%	64,1%	0,0%	25,6%
	Presente	154	21	84	0	49
		100,0%	13,6%	54,5%	0,0%	31,8%
	% Ausente	20,2%	16,0%	22,9%	0,0%	16,9%
NE	Ausente	94	53	33	3	5
		100,0%	56,4%	35,1%	3,2%	5,3%
	Presente	204	70	43	25	66
		100,0%	34,3%	21,1%	12,3%	32,4%
	% Ausente	31,5%	43,1%	43,4%	10,7%	7,0%
NO	Ausente	9	0	0	9	0
		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	Presente	6	0	0	6	0
		100,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%
	% Ausente	60,0%	0,0%	0,0%	60,0%	0,0%
SE	Ausente	108	48	53	3	4
		100,0%	44,4%	49,1%	2,8%	3,7%
	Presente	278	90	134	21	33
		100,0%	32,4%	48,2%	7,6%	11,9%
	% Ausente	28,0%	34,8%	28,3%	12,5%	10,8%
SUL	Ausente	374	288	60	12	14
		100,0%	77,0%	16,0%	3,2%	3,7%
	Presente	940	655	125	92	68
		100,0%	69,7%	13,3%	9,8%	7,2%
	% Ausente	28,5%	30,5%	32,4%	11,5%	17,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 3.4, dos 1.582 estudantes de Tecnologia em Design de Moda inscritos e presentes no exame de 2022, em todo o Brasil, 836 (52,8%) estudavam em Universidades; 386 (24,4%), em Centros Universitários; 216 (13,7%), em CEFET/IF; e 144 (9,1%), em faculdades.

A taxa de absenteísmo no Brasil ficou em 28,3%. As faculdades e os CEFET/IF apresentaram taxa menor que a nacional, 15,8% e 13,3%, respectivamente, já as Universidades e os Centros Universitários apresentaram taxa maior que a nacional, 32% e 30,7, respectivamente.

Entre as regiões, a que registrou o maior contingente de participantes (estudantes inscritos e presentes) oriundos de universidades foi a região Sul, com 655 estudantes, o que corresponde a 53,3% dos participantes nesse tipo de organização acadêmica, em todo o país. Ainda em relação aos inscritos e presentes, a região Sul apresentou 92 participantes em faculdades. Também nessa região, foram encontrados os maiores contingentes de participantes em CEFET/IF, 68 participantes.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes presentes, dos 941 estudantes participantes (estudantes inscritos e presentes) da região Sul, 69,7% estavam em Universidades, 13,3% em Centros Universitários; 9,8%, em faculdade e 7,2% em CEFET/IF, respectivamente, 655, 126, 92 e 68 participantes.

Já os 278 participantes (estudantes inscritos e presentes) da região Sudeste estavam principalmente em Centros Universitários (48,2%), e, com menor representatividade, em faculdades (7,6%), CEFET/IF (11,9%), e Universidades (32,4%). Foi a região com a maior proporção de estudantes vinculados a Centros Universitários.

Na região Nordeste, dos 204 participantes, 70 estão em Universidades; 66 estão em CEFET/IF; 43 estavam em Centros Universitários; e 25, em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 34,3%, 32,4%, 21,1% e 12,3%.

A região Centro-Oeste apresentou o segundo menor contingente de participantes. Nessa região, dos 154 participantes presentes; 84 estavam em Centros Universitários; 49 estavam em CEFET/IF; 21, em Universidades e nenhum em faculdades, correspondendo a, respectivamente, 54,2%, 32,3%, 13,5% e 0% do total regional.

Na região Norte, com menor representatividade, dos 6 inscritos e presentes, 6 participantes eram de faculdades, correspondendo a 100% do total regional.

No Gráfico 3.2, são apresentadas todas as UF's com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes).

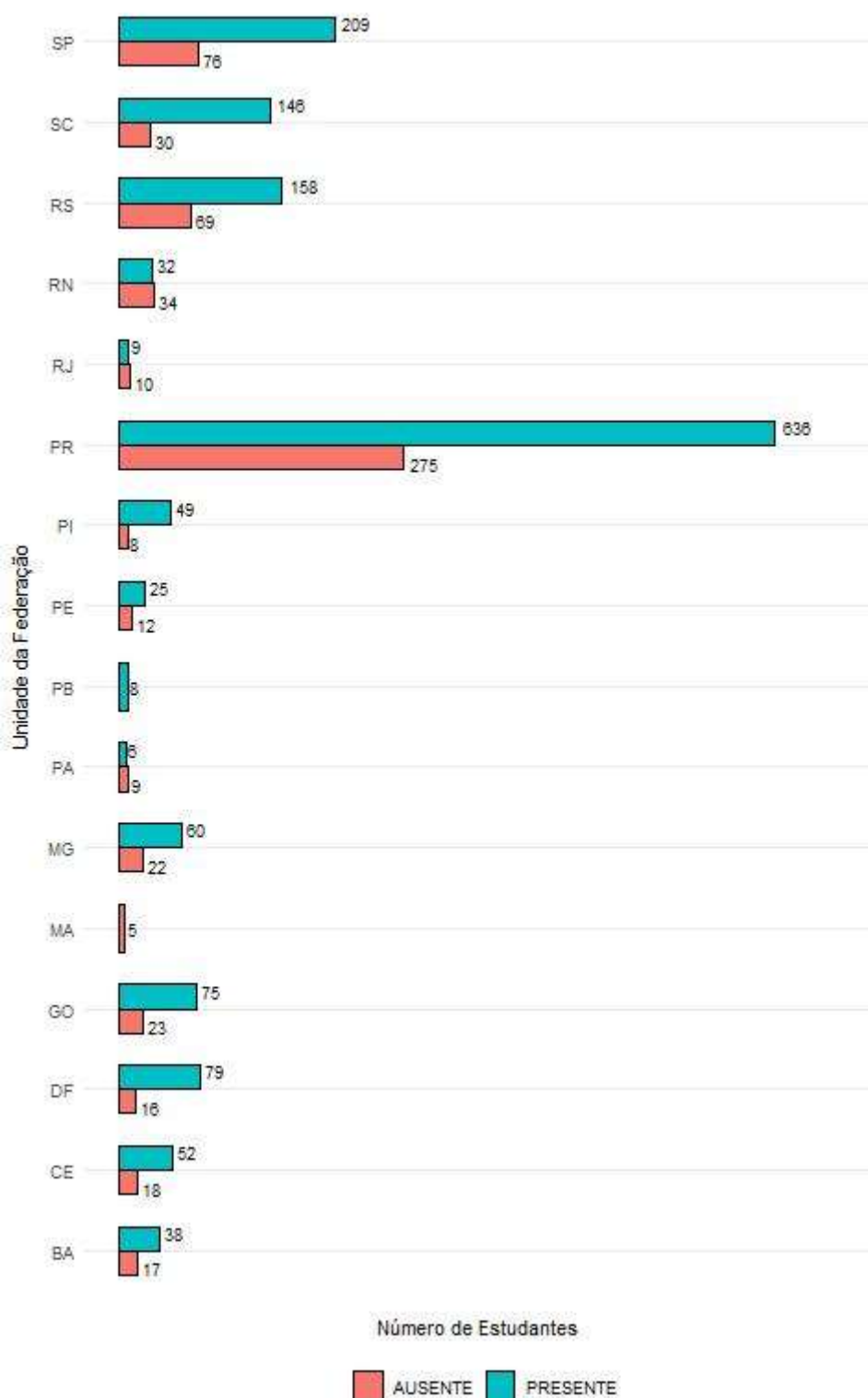


Gráfico 3.2 – UF's com estudantes inscritos no curso (presentes e ausentes) – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A quantidade alunos no curso foi superior no Paraná em relação às outras UFs, de modo que a quantidade de estudantes presentes foi de 636 e a quantidade de ausentes foi de 275.

O estado de São Paulo está em segundo lugar com o maior número de inscritos e presentes, com 209 estudantes.

No estado do Piauí, houve apenas 8 estudantes ausentes dentre os 57 inscritos. Já os estados do Rio Grande do Norte e Rio de Janeiro apresentaram mais estudantes ausentes que presentes, 51,5% e 52,6%, respectivamente. No estado do Maranhão, não houve estudantes presentes, uma vez que os 5 alunos não compareceram na avaliação. De forma contrária ao estado da Paraíba, que não houve estudantes ausentes na avaliação, apesar da baixa quantidade de alunos inscritos (8), todos estavam presentes.

CAPÍTULO 4

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E PERCEPÇÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Este capítulo tem a finalidade de apresentar as características dos estudantes e dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Moda, bem como suas opiniões a respeito de atividades acadêmicas e extracurriculares. Para tanto, estão organizados em três seções, sendo que a primeira está centrada no estudante, trazendo elementos que convergem para a caracterização do seu perfil, considerando características demográficas e socioeconômicas, além de outros aspectos relacionados ao hábito de estudo, acervo de biblioteca e estudos extraclasse. A segunda seção traça o perfil dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente, enquanto a terceira procede a algumas comparações entre as opiniões dos estudantes e dos coordenadores quanto ao nível de concordância/discordância, em relação às atividades acadêmicas e extraclasse.

É importante ressaltar que, haja vista o conteúdo abordado nas três seções e o interesse de quem desejar aprofundá-lo, o Anexo I corresponde à íntegra do “Questionário do Estudante”, enquanto o Anexo II apresenta, também em sua versão integral, o “Questionário do Coordenador de Curso”. A íntegra das tabelas desagregadas por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo VI. O Anexo III traz comparação da opinião dos estudantes e dos coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasse.

4.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda que participaram do Enade/2022, o universo foi constituído por 1.582 inscritos que compareceram à prova. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e, em razão disto, em algumas tabelas, a população analisada não seja de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além de outras sobre sexo e idade dos participantes, fornecidas pela IES.

4.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS⁸

Na Tabela 4.1, mostrada adiante, apresenta-se a distribuição por sexo e idade do total de respondentes, segundo a modalidade de oferta do curso: *presencial* e *a distância*. As porcentagens que representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100,0% para cada modalidade de oferta.

Tabela 4.1 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário, a média e o desvio-padrão das idades – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grupo etário	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 24 anos	51,7%	5,4%	46,3%	23,1%	0,9%	22,1%
Entre 25 a 29 anos	19,0%	2,7%	16,4%	20,1%	1,7%	18,4%
Entre 30 a 34 anos	12,4%	2,7%	9,8%	16,5%	0,3%	16,3%
Entre 35 a 39 anos	5,3%	0,1%	5,2%	12,4%	0,7%	11,7%
Entre 40 a 44 anos	3,1%	0,7%	2,4%	10,7%	0,5%	10,1%
Acima de 45 anos	8,4%	0,5%	8,0%	17,2%	0,9%	16,3%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%
Média	28,0	27,9	28,0	33,8	33,9	33,8
Desvio-padrão	9,3	8,1	9,4	10,9	11,0	10,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados das Tabela 4.1, constatou-se que os estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda eram, em sua maior parte, do sexo feminino, tanto na modalidade *a distância* quanto na presencial (respectivamente, 88,0% e 94,9%). Os estudantes desse sexo, no segmento mais jovem, até 24 anos, constituíram 22,1%, na modalidade *a distância* e 46,3%, na presencial. A proporção de estudantes do sexo feminino nos grupos etários diminui com o aumento da idade nas duas modalidades de oferta, exceto na categoria acima de 45 anos, quando se constata um aumento.

Já para os participantes do sexo masculino, há uma variação maior nas modalidades de oferta, sendo, na educação *presencial*, a maior incidência no público até 24 anos (5,4%) e a menor, entre 35 a 39 anos (0,1%). Na modalidade *a distância*, a maior incidência está no grupo etário entre 25 e 29 anos (1,7%), enquanto a menor está no grupo entre 30 e 34 anos (0,3%).

O grupo etário que apresentou a maior frequência de estudantes, na modalidade *a distância*, foi de até 24 anos, com 23,1% do total (0,9% do sexo masculino e 22,1% do sexo feminino). Entre os

⁸Cumprir lembrar que uma das convenções para tabelas numéricas, indicada nas subseção 2.2.3 do Capítulo 2, refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

estudantes na modalidade presencial, a maior frequência foi até 24 anos, com 51,7% do total (5,4% do sexo masculino e 46,3% do sexo feminino).

Na sequência, é apresentada a Tabela 4.2a, na qual é ilustrada a distribuição das respostas por sexo do estudante inscrito, respectivamente cursos presenciais e em cursos a distância, segundo a sua cor ou raça e indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social.

Tabela 4.2a – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	61,7%	8,0%	53,8%	45,2%	6,8%	38,5%	67,8%	8,4%	59,3%
Preta	11,4%	1,1%	10,3%	20,4%	1,4%	19,0%	8,1%	1,0%	7,1%
Amarela	0,7%	0,0%	0,7%	0,5%	0,0%	0,5%	0,8%	0,0%	0,8%
Parda	23,8%	2,5%	21,3%	33,0%	4,5%	28,5%	20,5%	1,8%	18,7%
Indígena	0,5%	0,1%	0,4%	0,5%	0,0%	0,5%	0,5%	0,2%	0,3%
Não quero declarar	1,8%	0,2%	1,6%	0,5%	0,0%	0,5%	2,3%	0,3%	2,0%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	12,7%	87,3%	100,0%	11,7%	88,3%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra a Tabela 4.2a, entre os concluintes de cursos presenciais, 61,7% dos estudantes se declararam de cor ou raça branca (8,0% do sexo masculino e 53,8% do sexo feminino). Os que se declararam de cor ou raça parda corresponderam a 23,8% do total (2,5% do sexo masculino e 21,3% do sexo feminino). Já os que declararam ser de cor preta representam 11,4% (1,1% do sexo masculino e 10,3% do sexo feminino). Além disso, os demais se declararam de cor ou raça: amarela (0,7%), indígena (0,5%), e 1,8% dos estudantes não declarou sua cor ou raça (Não quero declarar).

Já, quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, a proporção de pardos passa para 33,0%, sendo inferior à proporção de brancos (45,2%). Pretos representam 20,4% e indígenas 0,5%, aumentando, assim, a proporção dos que se declararam pretos e pardos.

Entre os concluintes de cursos ofertados a distância, a distribuição da cor ou raça declarada é parecida, como revelam os dados apresentados na Tabela 4.2b.

Tabela 4.2b – Distribuição percentual do total de estudantes, por indicação de Ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social e sexo, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Seu ingresso no curso se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca	55,1%	4,1%	50,9%	58,7%	3,2%	55,6%	54,7%	4,2%	50,5%
Preta	9,5%	0,1%	9,3%	12,7%	0,0%	12,7%	9,2%	0,1%	9,0%
Amarela	2,1%	0,0%	2,1%	1,6%	0,0%	1,6%	2,2%	0,0%	2,2%
Parda	30,4%	0,7%	29,7%	25,4%	0,0%	25,4%	30,9%	0,7%	30,1%
Indígena	0,3%	0,0%	0,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	2,7%	0,1%	2,5%	1,6%	0,0%	1,6%	2,8%	0,1%	2,6%
Total	100,0%	5,1%	94,9%	100,0%	3,2%	96,8%	100,0%	5,2%	94,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 4.2b mostra os seguintes resultados, em relação à distribuição da cor ou raça declarada pelos estudantes concluintes: 55,1% branca; 30,4% parda; 9,5% preta; 2,1% amarela; 0,3% indígena; e 2,7% dos concluintes dos cursos a distância não quiseram declarar sua cor ou raça.

Já, quando se considera também o ingresso por política de ação afirmativa ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam pretos e indígenas; enquanto a proporção de pardos diminui de 30,4% para 25,4%.

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Design de Moda, na Tabela 4.3, detalham-se os resultados obtidos.

Tabela 4.3 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Renda mensal familiar	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	19,9%	2,8%	17,1%	15,6%	0,9%	14,7%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	29,4%	4,6%	24,8%	37,7%	1,7%	36,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	18,9%	1,9%	16,9%	21,7%	1,1%	20,7%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	12,1%	1,3%	10,8%	11,5%	0,3%	11,2%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	10,5%	0,6%	9,9%	9,7%	0,9%	8,8%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	6,7%	0,4%	6,3%	3,6%	0,1%	3,5%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2,5%	0,4%	2,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 4.3, a faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de cursos a distância foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 37,7% do total (1,7% para o sexo masculino e 36,0% para o sexo feminino). Para os estudantes de cursos presenciais, a faixa de renda familiar mensal

modal também foi a de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), com 29,4% do total (4,6% para o sexo masculino e 24,8% para o sexo feminino).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos, ou seja, acima R\$ 7.272,00), obtém-se o correspondente a 13,4% dos estudantes de cursos a distância e 19,7% dos estudantes de cursos presenciais. No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 15,6% e 19,9% dos estudantes dos cursos a distância e presenciais declararam que a renda familiar era de Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00).

A Tabela 4.4 apresenta a distribuição dos estudantes com relação à existência de renda e sustento.

Tabela 4.4 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo a situação financeira e o sustento da família – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Situação financeira da família	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			Educação a distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	3,5%	1,0%	2,5%	2,3%	0,1%	2,1%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	26,6%	3,3%	23,4%	21,6%	0,4%	21,2%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	33,4%	3,0%	30,4%	26,8%	1,6%	25,2%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	14,9%	1,9%	13,0%	16,0%	1,2%	14,8%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	16,2%	2,1%	14,2%	27,1%	1,2%	25,9%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	5,3%	0,7%	4,6%	6,3%	0,5%	5,7%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.4 mostram que, entre os concluintes da modalidade a distância, a alternativa mais frequente foi a Tenho renda e contribuo com o sustento da família (27,1%). Entre os concluintes de cursos presenciais, a classe modal foi a Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos (33,4%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os estudantes de cursos presenciais (3,5% contra 2,3% nos cursos a distância). Em contrapartida, a proporção daqueles que declararam “Sou o principal responsável pelo sustento da família” foi maior entre os de cursos a distância (6,3% contra 5,3% nos cursos presenciais).

Agrupando-se as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo representa 63,5% nos cursos presenciais e 50,7% nos cursos a distância, indicando menor dependência na segunda modalidade de oferta.

Os concluintes das duas modalidades de oferta de cursos apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 4.5.

Tabela 4.5 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade do pai – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grau de escolaridade da pai	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	5,0%	0,8%	4,1%	8,9%	0,3%	8,7%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	23,7%	2,7%	21,1%	32,1%	1,3%	30,8%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	13,4%	2,4%	11,0%	14,5%	1,1%	13,5%
Ensino Médio	35,0%	3,9%	31,1%	29,9%	1,7%	28,1%
Ensino Superior – graduação	16,2%	1,5%	14,8%	10,9%	0,5%	10,4%
Pós-graduação	6,7%	0,7%	5,9%	3,6%	0,1%	3,5%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.5 revelam que 29,9% dos estudantes de cursos a distância (1,7% do sexo masculino e 28,1% do sexo feminino) e 35,0% dos estudantes do curso presencial (3,9% do sexo masculino e 31,1% do sexo feminino) declararam possuir pai com Ensino Médio, sendo a escolaridade modal do curso presencial. Na sequência, tem-se o grau de escolaridade Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série), com 23,7%, para os estudantes dos cursos presenciais, e 32,1%, para estudantes dos cursos a distância, sendo sua escolaridade modal. A terceira alternativa na modalidade presencial foi Ensino Superior – Graduação, com 16,2% para estudantes de modalidade presencial, e, para a modalidade a distância, foi Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série), com 14,5%.

Para os que afirmaram que o pai cursou o Ensino Fundamental do 6.º até o 9.º ano, a percentagem foi de 13,4% do total de estudantes da modalidade presencial. Declararam que o pai possui curso de Pós-graduação 6,7% na modalidade presencial e 3,6% a distância. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era nenhuma, com 5,0% e 9,1% dos estudantes, respectivamente, de cursos presenciais e cursos a distância.

Quanto à escolaridade da mãe, os dados a respeito são apresentados na Tabela 4.6.

Tabela 4.6 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grau de escolaridade da mãe – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			Educação a distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma	2,4%	0,6%	1,8%	5,5%	0,3%	5,2%
Ensino Fundamental: 1.º ao 5.º ano (1.ª a 4.ª série)	17,7%	2,3%	15,4%	29,3%	1,1%	28,3%
Ensino Fundamental: 6.º ao 9.º ano (5.ª a 8.ª série)	14,9%	1,5%	13,4%	16,8%	1,2%	15,6%
Ensino Médio	37,0%	5,3%	31,7%	28,3%	1,7%	26,5%
Ensino Superior – graduação	15,7%	1,6%	14,2%	11,9%	0,4%	11,5%
Pós-graduação	12,2%	0,7%	11,5%	8,3%	0,4%	7,9%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.6 revelam que 28,3% dos estudantes de cursos a distância (1,7% do sexo masculino e 26,5% do sexo feminino) e 37,0% dos estudantes de cursos presenciais (5,3% do sexo masculino e 31,7% do sexo feminino) declararam possuir mãe com Ensino Médio, valor próximo ao encontrado para educação do pai em ambas as modalidades. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para a modalidade presencial de oferta dos cursos: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem nenhuma escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com, pelo menos, Educação Superior – graduação (agregando-se essa escolaridade à de Pós-graduação) corresponde a, respectivamente, 20,2% e 27,9% nas modalidades a distância e presencial. A proporção equivalente dos pais é menor, 14,5% e 22,9%.

A respeito do tipo de curso concluído no Ensino Médio, os resultados estão apresentados na Tabela 4.7.

Tabela 4.7 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			Educação a distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino Médio tradicional	81,6%	9,6%	72,0%	74,0%	4,1%	69,9%
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	10,3%	1,5%	8,8%	7,7%	0,4%	7,3%
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	0,8%	0,0%	0,8%	4,7%	0,1%	4,5%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	6,1%	0,6%	5,4%	12,4%	0,3%	12,1%
Outra modalidade	1,2%	0,4%	0,8%	1,2%	0,1%	1,1%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 4.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o Ensino médio tradicional, 81,6% entre os estudantes dos cursos presenciais e 74,0% daqueles concluindo cursos na modalidade a distância. Considerando-se ambas as modalidades, a escolaridade modal foi Ensino médio tradicional. Nota-se a segunda alternativa de resposta com maior proporção de estudantes da modalidade presencial, os oriundos do Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) com 10,3%. Já, para a modalidade a distância, o segundo maior percentual ficou com a Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo com 12,4%.

Já o tipo de conclusão Profissionalizante magistério (curso Normal) teve índice inferior (0,8%) à Outra modalidade (1,2%) na educação presencial. Na educação a distância, ocorre o contrário, o Profissionalizante magistério (curso Normal) teve índice de 4,7% e Outra modalidade, índice de 1,2%.

Na Tabela 4.8a, apresenta-se a distribuição do tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a categoria administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos presenciais – Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.8a – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	84,8%	57,0%	82,9%	60,9%	85,1%	56,5%
Todo em escola privada (particular)	7,0%	32,8%	8,6%	26,6%	6,8%	33,6%
Todo no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública	3,1%	4,6%	2,9%	4,7%	3,2%	4,5%
A maior parte em escola privada (particular)	5,1%	4,9%	5,7%	6,3%	5,0%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,5%	0,0%	1,6%	0,0%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.8a mostram que, nas IES públicas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola privada foi de 7,0% em oposição aos 84,8% daqueles que cursaram o Ensino Médio Todo em escola pública. Nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi igual a 26,6%, em oposição ao de 60,9% de escolas públicas. Ao deslocar o olhar para os estudantes que cursaram a escola toda no exterior, nota-se que os 0,2% estão presentes em IES privadas e são do gênero feminino.

Na Tabela 4.8b, apresenta-se a distribuição do Tipo de escola cursada no Ensino Médio, segundo a Categoria Administrativa da instituição frequentada na Educação Superior e o Sexo dos estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.8b – Distribuição percentual na coluna de estudantes, por sexo e categoria administrativa da IES, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública	-	72,3%	-	71,1%	-	72,3%
Todo em escola privada (particular)	-	16,7%	-	18,4%	-	16,6%
Todo no exterior	-	0,3%	-	0,0%	-	0,3%
A maior parte em escola pública	-	6,1%	-	7,9%	-	6,0%
A maior parte em escola privada (particular)	-	4,5%	-	2,6%	-	4,6%
Parte no Brasil e parte no exterior	-	0,1%	-	0,0%	-	0,1%
Total	-	100,0%	-	100,0%	-	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados apresentados na Tabela 4.8b, nas IES privadas, o percentual de estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola pública foi de 72,3%, em oposição ao de 16,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio Todo em escola privada. Em relação aos estudantes que cursaram A maior parte em escola pública, registrou-se um total de 6,1% e A maior parte em escola privada (particular), 4,5%; todo no exterior e parte no Brasil e parte no exterior, juntos, somam 0,4%. Nas IES públicas, não houve estudantes concluintes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda.

Na Tabela 4.9a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais, na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.9a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	34	4	20
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	40	28	66
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	19	42	58
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	11	35	24
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	12	28	28
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	4	31	8
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	12	4
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	18	4	14
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	13	2	15
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	8	4	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3	2	7
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	0	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	1
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	24	9	27
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	33	8	33
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	5	4	11

	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7	3	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3	5	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	8	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	2	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	0	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	0	2
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1	2	1
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	1	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1	0	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 4.9a, 344 estudantes declararam receberam bolsa de estudo ou financiamento. Já 238 declararam que não receberam bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito e 244 declararam que não receberam bolsa/financiamento, pois o curso era gratuito.

Na Tabela 4.9b, são apresentadas informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, segundo a cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos a distância, na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.9b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Faixa de Renda familiar	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	20	32
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	2	68	75
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	49	47
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	36	16
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	34	14
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	13	5
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	0
Preta	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	5	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	14	16
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	7	8
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	3	3
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	4	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Amarela	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	1	1
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	3	6
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	3	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	0	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Parda	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	1	22	20
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	50	42
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	28	19

	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	12	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	11	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	5	2
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Indígena	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	0	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	2	0
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	0	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	0	0
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	0	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0
Não quero declarar	Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	3	0
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	1	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	3	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	2	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	2	0
	De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme se verifica, a partir dos dados da Tabela 4.9b, 342 estudantes declararam ter recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 403 declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito e 5 declararam que não tinham recebido bolsa/financiamento, pois o curso era gratuito.

Na Tabela 4.10a, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar, para os cursos presenciais na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.10a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	10	3	10	70	15	56
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	15	4	19	72	36	97
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	5	3	8	27	48	65
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3	6	2	19	34	36
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	1	4	15	35	32
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	3	0	6	36	10
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	2	1	2	12	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.10a revelam que a situação declarada por 19 estudantes do sexo masculino e 97 estudantes do sexo feminino, na faixa salarial de “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), foi a de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento. Para ambos os sexos, as proporções dos que receberam bolsa decaem com o aumento da renda, com exceção da primeira faixa salarial, que apresenta, para o sexo masculino, 10 estudantes com bolsa, o segundo maior quantitativo; para o sexo feminino, 56 estudantes com bolsa, o terceiro maior quantitativo.

Na Tabela 4.10b, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a distância na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.10b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda.

Faixa de Renda familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	0	3	4	3	48	59
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0	5	8	2	133	135
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	0	2	6	0	85	70
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0	1	1	0	55	29
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0	5	2	0	46	20
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	1	0	0	18	8
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode constatar, a partir dos dados da Tabela 4.10b, 321 das 712 estudantes de sexo feminino receberam bolsa ou algum tipo de financiamento, enquanto 21 dos 38 estudantes do sexo masculino, ou seja, mais de metade (55,3% em relação a 45,1% do sexo feminino) recebeu bolsa ou algum tipo de financiamento. A faixa de renda que mais recebeu bolsa ou algum tipo de financiamento foi de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), tanto para estudantes do sexo masculino (8) quanto para o sexo feminino (135).

Na Tabela 4.11, apresentam-se informações sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas as mensalidades ou a maior parte delas, por modalidade de oferta, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.11 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?”, por modalidade de oferta e alternativas agregadas de resposta, segundo a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Faixa de Renda familiar	Educação Presencial			A distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	80	18	66	3	51	63
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	87	40	116	2	138	143
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	32	51	73	0	87	76
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	22	40	38	0	56	30
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	15	36	36	0	51	22
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	6	39	10	0	19	8
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	14	5	0	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.11, 344 estudantes dos cursos presenciais e 342 estudantes dos cursos a distância declararam que receberam bolsa de estudo ou financiamento. Os estudantes mais beneficiados com algum tipo de bolsa ou financiamento têm renda familiar na faixa de 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), sendo 116 estudantes da educação presencial e 143 estudantes da educação a distância.

Na Tabela 4.12a, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos presenciais de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.12a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	44	22	338	106
Preta	4	5	53	32
Amarela	0	0	3	3
Parda	8	13	113	63
Indígena	1	0	2	1
Não quero declarar	1	1	8	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, com base nos dados da Tabela 4.12a, que a situação predominantemente declarada pelos estudantes de ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família concluiu curso superior, com exceção das pessoas da cor amarela do sexo masculino.

Na Tabela 4.12b, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior por sexo do estudante, segundo a cor ou raça declarada, para os cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.12b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2022 - Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	16	15	255	127
Preta	1	0	43	27
Amarela	0	0	10	6
Parda	3	2	141	82
Indígena	0	0	1	1
Não quero declarar	0	1	11	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.12b mostram que a situação declarada pelos estudantes, para ambos os sexos, é a de que sim, alguém da família tem curso superior, com exceção das pessoas Indígenas de ambos os sexos e das amarelas do sexo masculino, em que esses números são iguais. Em relação às pessoas do sexo masculino, aquelas que não querem declarar cor ou raça aparecem na situação inversa, na qual a maioria do sexo masculino afirma que não tem alguém na família que concluiu um curso superior.

Na Tabela 4.13, apresentam-se informações sobre a existência de familiares com curso superior, por modalidade de oferta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.13 - Total de respostas válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		A distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Nenhum, pois meu curso é gratuito	163	81	3	2
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	194	44	266	137
Algum tipo de bolsa ou financiamento	218	126	212	130

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados apresentados na Tabela 4.13, a situação predominantemente declarada pelos estudantes, tanto em cursos presenciais quanto em cursos a distância, é a de que sim, alguém da família tem curso superior. Em contrapartida, aqueles que responderam “Não” na educação presencial e a distância estão quantitativamente próximos, 251 e 269, respectivamente.

A Tabela 4.14 apresenta informações sobre a existência de algum tipo de auxílio permanência, por habilitação e modalidade de oferta, para os estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.14 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio-permanência?”, por modalidade de oferta, segundo a alternativa de resposta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Alternativa de resposta	Educação Presencial	A distância
Não	711	736
Sim	115	14

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

As informações da Tabela 4.14 mostram que a resposta predominantemente declarada pelos estudantes da modalidade a distância e modalidade presencial foi “Não”.

Na Tabela 4.15, apresentam-se informações para os concluintes de Tecnologia em Design de Moda sobre o recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por modalidade de oferta do curso, segundo a UF, para os concluintes de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 4.15 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a unidade da Federação – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Unidade da Federação	Educação Presencial				A distância			
	Sim		Não		Sim		Não	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	0	-	0	-	0	-	0	-
AL	0	-	0	-	0	-	0	-
AM	0	-	0	-	0	-	0	-
AP	0	-	0	-	0	-	0	-
BA	1	2,7%	36	97,3%	0	-	0	-
CE	13	25,0%	39	75,0%	0	-	0	-
DF	12	15,2%	67	84,8%	0	-	0	-
ES	0	-	0	-	0	-	0	-
GO	4	11,4%	31	88,6%	0	0,0%	40	100,0%
MA	0	-	0	-	0	-	0	-
MG	18	30,5%	41	69,5%	0	-	0	-
MS	0	-	0	-	0	-	0	-
MT	0	-	0	-	0	-	0	-
PA	1	16,7%	5	83,3%	0	-	0	-
PB	0	0,0%	8	100,0%	0	-	0	-
PE	5	20,0%	20	80,0%	0	-	0	-
PI	15	30,6%	34	69,4%	0	-	0	-
PR	11	14,5%	65	85,5%	48	8,6%	509	91,4%
RJ	1	11,1%	8	88,9%	0	-	0	-
RN	8	26,7%	22	73,3%	0	0,0%	2	100,0%
RO	0	-	0	-	0	-	0	-
RR	0	-	0	-	0	-	0	-
RS	15	20,3%	59	79,7%	3	3,6%	81	96,4%
SC	31	21,2%	115	78,8%	0	-	0	-
SE	0	-	0	-	0	-	0	-
SP	11	7,8%	130	92,2%	7	10,4%	60	89,6%
TO	0	-	0	-	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir do exame dos dados da Tabela 4.15, entre os estudantes de ambas as modalidades, em todas as UF, o não recebimento de bolsas acadêmicas foi a situação mais comum, totalizando 692 na educação a distância e 680 na educação presencial. No estado de Santa Catarina, houve a maior quantidade de estudantes na educação presencial que recebeu algum tipo de bolsa ou financiamento ao longo da trajetória acadêmica, com 31 estudantes. Já, na educação a distância, o estado do Paraná destaca-se com 48 estudantes. Dessa forma, a região Sul ganha notoriedade nessa categoria.

A Tabela 4.16a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Moda, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	15	51	85	359
Preta	3	6	42	43
Amarela	0	0	1	5
Parda	10	11	63	113
Indígena	0	1	1	2
Não quero declarar	0	2	1	12

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.16a mostram que, para o total de estudantes, 221 ingressaram por meio de alguma política específica, com valores menores para os do sexo masculino — 28 estudantes — e 193 para o sexo feminino. Já 605 estudantes não ingressaram por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social, destes, 534 são do sexo feminino e 71, do sexo masculino.

A Tabela 4.16b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.16b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	2	29	35	347
Preta	0	1	8	62
Amarela	0	0	1	15
Parda	0	5	16	207
Indígena	0	0	0	2
Não quero declarar	0	1	1	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme atestado pelos dados expostos na Tabela 4.16b, para o total de estudantes, 63 ingressaram por meio de alguma política específica, com 2 estudantes do sexo masculino e 64 dos sexo feminino. Estudantes da cor branca estão em maioria, considerando o sexo masculino e feminino, totalizando 37 estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica. Ao voltar os olhos para as minorias: preta, parda e indígena, no sexo masculino, não há ingressantes por esse meio, já no sexo feminino, dentro dessas categorias previamente mencionadas, há o total de 24 estudantes que ingressaram por esse meio, sendo 16 da cor parda e 8 da cor preta. Nenhum indígena ingressou por meio de ações afirmativas.

A Tabela 4.17 apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes na área de Tecnologia em Design de Moda, por modalidade de oferta do curso, segundo a cor ou raça declarada.

Tabela 4.17 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo a Cor ou raça – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Cor ou raça	Presencial		A Distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Branca	100	410	37	376
Preta	45	49	8	63
Amarela	1	5	1	15
Parda	73	124	16	212
Indígena	1	3	0	2
Não quero declarar	1	14	1	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.17 mostram que, para o total de estudantes de cursos presenciais, 221 ingressaram por meio de alguma política específica e, nos cursos a distância, 63 estudantes. As proporções são maiores para estudantes que se autodeclararam de cor ou raça branca ou parda e menores para os que se autodeclararam amarela e indígenas.

A Tabela 4.18a apresenta dados sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Moda, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	86	40	1	67	1	0	223	33	1	79	2	9
Todo em escola privada (particular)	7	4	0	4	0	0	149	8	2	27	1	3
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública	6	0	0	1	0	1	13	4	1	7	0	1
A maior parte em escola privada (particular)	1	1	0	1	0	0	24	3	1	10	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 4.18a, o quantitativo daqueles estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram Parte no Brasil e parte no exterior ou Todo no exterior.

A Tabela 4.18b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda, por cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.18b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Sim						Não					
	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar	Branca	Preta	Amarela	Parda	Indígena	Não quero declarar
Todo em escola pública	32	8	1	13	0	1	258	45	10	160	2	12
Todo em escola privada (particular)	2	0	0	1	0	0	76	13	3	26	0	4
Todo no exterior	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1
A maior parte em escola pública	2	0	0	2	0	0	19	4	0	19	0	0
A maior parte em escola privada (particular)	1	0	0	0	0	0	22	1	2	6	0	2
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.18b, o quantitativo dos estudantes que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os que cursaram Todo em escola pública e menor para os que cursaram Parte no Brasil e parte no exterior ou Todo no exterior.

A Tabela 4.19a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	25	43	170	304
Todo em escola privada (particular)	2	18	13	172
Todo no exterior	0	0	0	1
A maior parte em escola pública	1	3	7	23
A maior parte em escola privada (particular)	0	6	3	32
Parte no Brasil e parte no exterior	0	1	0	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.19a atestam que a quantidade dos estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica, tanto para o sexo masculino quanto para o feminino, é maior para aqueles que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública, e é igual a zero para os que cursaram parte no Brasil e parte no exterior ou todo no exterior.

A Tabela 4.19b apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.19b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	2	25	53	462
Todo em escola privada (particular)	0	7	3	115
Todo no exterior	0	0	0	2
A maior parte em escola pública	0	3	4	39
A maior parte em escola privada (particular)	0	1	1	32
Parte no Brasil e parte no exterior	0	0	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados expostos na Tabela 4.19b revelam que a quantidade das estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica, é maior para as que cursaram o Ensino Médio todo em escola pública e é igual a zero para as que cursaram parte no Brasil e parte no exterior ou toda no exterior. Para os estudantes do sexo masculino, a quantidade dos que ingressaram, por meio de alguma política específica, restringe-se apenas aos que estudaram todo em escola pública.

A Tabela 4.20a apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos presenciais de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20a – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino médio tradicional	21	58	153	442
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6	6	26	47
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0	0	1	6
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	5	11	34
Outra modalidade	1	2	2	5

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 4.20a, o quantitativo de estudantes que ingressaram, por meio de alguma política específica, para o sexo masculino, é igual a zero para os estudantes da opção Profissionalizante Magistério (curso Normal) e Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo, e maior para os que concluíram o Ensino Médio tradicional. No que se refere às estudantes do sexo feminino, foi menor para as que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal) e maior para as que concluíram o Ensino Médio tradicional.

A Tabela 4.20b apresenta informações de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.20b – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por sexo e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	2	29	50	474
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	0	3	2	53
Profissionalizante Magistério (curso Normal)	0	1	3	31
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	0	2	6	85
Outra modalidade	0	1	0	8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados da tabela 4.20b mostra que, na área de Tecnologia em Design de Moda, todos os estudantes do sexo masculino que ingressaram por meio de alguma política específica concluíram o Ensino Médio tradicional. Para as estudantes do sexo feminino, a maioria é aquela que

concluiu o Ensino Médio tradicional, a Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo recebe destaque com 6 ingressantes.

A Tabela 4.21 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design de Moda, por modalidade de oferta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio.

Tabela 4.21 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Todo em escola pública	195	347	55	487
Todo em escola privada (particular)	15	190	3	122
Todo no exterior	0	1	0	2
A maior parte em escola pública	8	26	4	42
A maior parte em escola privada (particular)	3	38	1	33
Parte no Brasil e parte no exterior	0	3	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.21 revelam que, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram, por meio de alguma política específica, é maior para os estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escola pública* e não há estudantes que cursaram *Parte no Brasil e parte no exterior ou Toda no exterior* que tenham ingressado por meio de alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Em relação aos cursos a distância, essa proporção se manteve.

Por último, a Tabela 4.22 apresenta informações sobre o ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social, para os estudantes de cursos de Tecnologia em Design de Moda, por modalidade de oferta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído.

Tabela 4.22 – Total de respostas válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por modalidade de oferta e alternativa de resposta, segundo o tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a distância	
	Sim	Não	Sim	Não
Ensino Médio tradicional	174	500	52	503
Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	32	53	2	56
Profissionalizante Magistério (Curso Normal)	1	6	3	32
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	11	39	6	87
Outra modalidade	3	7	0	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados desta última tabela (4.22) sobre características demográficas e socioeconômicas dos estudantes participantes do Enade/2022, para os cursos presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Ensino Profissionalizante Magistério (Curso Normal). Já para cursos a distância, a proporção

daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os estudantes que concluíram o Profissionalizante Técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro) e maior para o Ensino Médio tradicional, não havendo estudantes que tenham cursado outra modalidade.

4.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE

Nesta subseção serão apresentados e analisados dados relativos a três assertivas indagadas aos estudantes participantes do Enade 2022. Os dados relativos à primeira delas tratam dos hábitos de estudo, no tocante às horas de estudo fora das aulas, conforme a Tabela 4.23, que apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma detalhada.

Tabela 4.23 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo as horas de estudo semanais fora das aulas – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Horas de estudo	Modalidade de Oferta					
	Educação presencial			Educação a distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas	4,7%	0,2%	4,5%	5,2%	0,3%	4,9%
De uma a três	45,5%	6,1%	39,5%	46,1%	2,1%	44,0%
De quatro a sete	29,8%	2,5%	27,2%	31,6%	1,9%	29,7%
De oito a doze	11,7%	1,2%	10,5%	11,3%	0,4%	10,9%
Mais de doze	8,2%	1,9%	6,3%	5,7%	0,4%	5,3%
Total	100,0%	12,0%	88,0%	100,0%	5,1%	94,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 4.23, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda afirmou estudar de uma a três horas por semana, correspondendo a 45,5% dos estudantes de cursos presenciais e a 46,1% dos estudantes de cursos a distância.

Estudaram de quatro a sete horas por semana 29,8% dos concluintes de cursos presenciais e 31,6% dos estudantes de cursos a distância. A declaração de que estudaram de oito a doze horas semanais foi dada por, respectivamente, 11,3% e 11,7% do total de estudantes concluintes de cursos a distância e de cursos presenciais. Os valores correspondentes para os que declararam estudar mais de doze horas semanais foram de 8,2% na educação presencial e 5,7% na educação a distância.

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” (Anexo I) pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: “Discordo totalmente”, “Discordo”, “Discordo parcialmente”, “Concordo parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. As duas outras questões analisadas no restante da subseção são desse tipo, por sexo e modalidade de oferta, sendo os dados da primeira delas expostos na Tabela 4.24.

Tabela 4.24 - Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Educação presencial			Educação a distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	1,1%	0,3%	0,9%	3,2%	0,2%	3,1%
Discordo	2,1%	0,4%	1,8%	4,0%	0,4%	3,6%
Discordo parcialmente	4,0%	0,8%	3,3%	5,0%	0,5%	4,5%
Concordo parcialmente	7,3%	0,9%	6,4%	10,1%	0,5%	9,5%
Concordo	15,5%	1,4%	14,2%	18,2%	0,9%	17,3%
Concordo totalmente	69,8%	8,2%	61,6%	59,5%	2,7%	56,8%
Total	100,0%	11,9%	88,1%	100,0%	5,2%	94,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como é possível observar na Tabela 4.24, em relação à assertiva “A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, 69,8% dos alunos de modalidade presencial e 59,5% de modalidade a distância indicaram o grau mais alto de concordância “Concordo totalmente”. Por outro lado, 15,5% do total de estudantes de cursos presenciais e 18,2% dos cursos a distância optaram pelo nível concordância “Concordo”.

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância seguinte, “Concordo parcialmente”, foram 10,1% entre os de cursos a distância 7,3% entre os de cursos presenciais.

Os estudantes que optaram por algum nível de discordância (as três primeiras categorias), somam 12,2% entre os de cursos a distância 7,2% entre os de cursos presenciais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à terceira assertiva, estão apresentados na Tabela 4.25.

Tabela 4.25 – Distribuição percentual do total de estudantes, por modalidade de oferta e sexo, segundo o nível de discordância/concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Nível de discordância/concordância	Modalidade de Oferta					
	Educação Presencial			A Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo totalmente	2,2%	0,4%	1,8%	0,7%	0,0%	0,7%
Discordo	2,3%	0,3%	2,1%	2,2%	0,0%	2,2%
Discordo parcialmente	3,3%	0,4%	2,9%	3,9%	0,3%	3,6%
Concordo parcialmente	9,6%	1,8%	7,8%	8,3%	0,6%	7,7%
Concordo	16,1%	1,6%	14,4%	15,6%	0,6%	15,0%
Concordo totalmente	66,5%	8,1%	58,4%	69,2%	4,0%	65,2%
Total	100,0%	12,6%	87,4%	100,0%	5,5%	94,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.25 mostram que 69,2% do total de estudantes de cursos a distância e 66,5% dos de cursos presenciais concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

O nível de discordância/concordância “Concordo” foi indicado por 15,6% do total de estudantes de cursos a distância e por 16,1% dos de cursos presenciais. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são de 8,3% do total de estudantes de cursos a distância e por 9,6% dos de cursos presenciais. Apenas 6,8% do total de estudantes de cursos a distância e 7,8% dos de cursos presenciais optaram por algum nível de discordância com a asserção.

4.2 PERFIL DO COORDENADOR⁹

Um fator importante no contexto de realização do Enade/2022 é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste profissional, considerando-se seu envolvimento com as práticas acadêmicas que dinamizam os cursos de graduação.

A Tabela 4.26 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.26 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta e sexo, segundo o grupo etário – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grupo etário	Modalidade de Oferta							
	Educação presencial				Educação a distância			
	Sexo				Sexo			
	Masculino		Feminino		Masculino		Feminino	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Até 24	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
31 a 35	0	0,0%	9	19,6%	0	0,0%	2	28,6%
36 a 40	3	33,3%	16	34,8%	0	0,0%	2	28,6%
41 a 45	1	11,1%	4	8,7%	1	14,3%	2	28,6%
46 a 50	2	22,2%	7	15,2%	5	71,4%	0	0,0%
51 a 55	2	22,2%	3	6,5%	0	0,0%	0	0,0%
56 a 60	0	0,0%	3	6,5%	0	0,0%	1	14,3%
61 e mais	1	11,1%	4	8,7%	1	14,3%	0	0,0%
Total	9	100,0%	46	100,0%	7	100,0%	7	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.26 mostram que, nos cursos de Tecnologia em Design de Moda, a função de coordenação é ocupada, nos cursos presenciais, principalmente, por coordenadoras: 46 em 55 dos

⁹ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

curso (83,6%), com maior porcentagem na faixa de 36 a 40 anos, de 34,8%. Nos cursos a distância, há equivalência entre os sexos, sendo 50% para cada e a distribuição etária é mais jovem para as coordenadoras do sexo feminino, com 28,6% iguais nas faixas 31 a 35 anos; 36 a 40 anos e 41 a 45 anos. Para o sexo masculino, 71,4% encontram-se na faixa de 46 a 50 anos.

A Tabela 4.26a disponibiliza dados com informações sobre a grande área de formação dos coordenadores de cursos presenciais, segundo a categoria administrativa e a organização acadêmica da IES.

Tabela 4.26a – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	2	3,6%	0	0,0%	2	4,7%	2	11,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias	2	3,6%	0	0,0%	2	4,7%	1	5,6%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%
Ciências da Saúde	1	1,8%	0	0,0%	1	2,3%	0	0,0%	0	0,0%	1	11,1%	0	0,0%
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas	20	36,4%	9	75,0%	11	25,6%	9	50,0%	5	26,3%	0	0,0%	6	66,7%
Ciências Humanas	14	25,5%	0	0,0%	14	32,6%	2	11,1%	9	47,4%	3	33,3%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes	8	14,5%	1	8,3%	7	16,3%	2	11,1%	5	26,3%	0	0,0%	1	11,1%
Outras	8	14,5%	2	16,7%	6	14,0%	2	11,1%	0	0,0%	4	44,4%	2	22,2%
Total	55	100,0%	12	100,0%	43	100,0%	18	100,0%	19	100,0%	9	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como evidenciam os dados apresentados na Tabela 4.26a, há uma maior concentração da área de formação na graduação dos coordenadores de curso em Ciências Sociais Aplicadas, com 36,4%. Já a segunda alternativa com maior frequência foi nas Ciências Humanas, com 25,5%. Considerando a categoria administrativa, percebe-se que, nas IES públicas, a área de formação em Ciências Sociais Aplicadas corresponde a 75%, enquanto nas privadas essa área responde por 25,6% e Ciências Humanas corresponde a 32,6%. Por organização acadêmica, essa mesma área aparece com 50% nas universidades, 26,3% nos centros universitários, 0% nas faculdades e 66,7% nos CEFET/IF.

A Tabela 4.26b expõe dados com informações sobre a grande área de Formação dos coordenadores de cursos a distância, também por categoria administrativa e a organização acadêmica da instituição de educação superior.

Tabela 4.26b – Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo a área de formação na graduação do curso – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Ciências Exatas e da Terra	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Biológicas	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Engenharias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências da Saúde	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Agrárias	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Ciências Sociais Aplicadas	5	35,7%	0	-	5	35,7%	4	50,0%	1	16,7%	0	-	0	-
Ciências Humanas	1	7,1%	0	-	1	7,1%	0	0,0%	1	16,7%	0	-	0	-
Linguística, Letras e Artes	8	57,1%	0	-	8	57,1%	4	50,0%	4	66,7%	0	-	0	-
Outras	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	14	100,0%	0	-	14	100,0%	8	100,0%	6	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se a realidade dos cursos na modalidade a distância, os dados da Tabela 4.26b permitem verificar a existência de uma concentração da grande área de formação dos coordenadores em Linguística, Letras e Artes, com 57,1%, seguida pela área de Ciências Sociais e Aplicadas, com 35,7%. Esses são os percentuais em IES privadas, visto que não foi observada a oferta em IES públicas. Por organização acadêmica, a área de formação em Linguística, Letras e Artes aparece com 50% nas universidades e 66,7% nos centros universitários.

A Tabela 4.27a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos presenciais de **Tecnologia em Design de Moda**, segundo a grande área de formação.

Tabela 4.27a – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	1	1	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	1	1	0
Ciências da Saúde	0	0	1	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	2	11	7	0
Ciências Humanas	0	3	9	2	0
Linguística, Letras e Artes	0	1	5	2	0
Outras	0	1	7	0	0
Total	0	8	35	12	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.27a mostram que dos 55 coordenadores, 35 possuem curso de mestrado, 12 doutorado e 8 especialização. A área de formação em Ciências Sociais e Aplicadas representou 31,4% dos mestres e 58,3% dos doutores.

A Tabela 4.27b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a distância de Tecnologia em Design de Moda segundo a área de formação.

Tabela 4.27b – Total de coordenadores, por nível mais elevado de titulação, segundo a área de formação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Titulação				
	Não possui	Especialização	Mestrado	Doutorado	Programa de Pós-Doutorado
Ciências Exatas e da Terra	0	0	0	0	0
Ciências Biológicas	0	0	0	0	0
Engenharias	0	0	0	0	0
Ciências da Saúde	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas	0	0	4	1	0
Ciências Humanas	0	0	1	0	0
Linguística, Letras e Artes	0	0	7	1	0
Outras	0	0	0	0	0
Total	0	0	12	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da 4.27b, todos os coordenadores possuem algum nível de pós-graduação. A situação mais frequente é a de mestrado (12 coordenadores). A seguir, doutorado, com 2 coordenadores. Dos 12 coordenadores com mestrado, 7 possuem formação em Linguística, Letras e Artes e 4 em Ciências Sociais Aplicadas. Para os coordenadores com doutorado, existe equivalência (50%) nestas duas áreas de formação.

A Tabela 4.28a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos presenciais por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28a – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em Modalidade Presencial – Tecnologia em Design de Moda

Titulação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Especialização	8	14,5%	1	8,3%	7	16,3%	4	22,2%	2	10,5%	2	22,2%	0	0,0%
Mestrado	35	63,6%	5	41,7%	30	69,8%	12	66,7%	14	73,7%	5	55,6%	4	44,4%
Doutorado	12	21,8%	6	50,0%	6	14,0%	2	11,1%	3	15,8%	2	22,2%	5	55,6%
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Total	55	100,0%	12	100,0%	43	100,0%	18	100,0%	19	100,0%	9	100,0%	9	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados apresentados na Tabela 4.28a, que a situação modal para aqueles coordenadores vinculados tanto às IES públicas quanto às privadas é a do mestrado, seguida do doutorado. Para o total de coordenadores, nas universidades, há 66,7% de mestres e 11,1% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 73,7% de mestres, 15,8% de doutores e 10,5% de

especialistas. Nas faculdades, os coordenadores com mestrado representaram 55,6%, com doutorado e com especialização, 22,2%. Nos CEFET/IF, o percentual de doutores foi 55,6% e de mestres, 44,4%.

A Tabela 4.28b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a distância, por categoria administrativa e organização acadêmica.

Tabela 4.28b – Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores, por categoria administrativa e por organização acadêmica, segundo o nível mais elevado de titulação – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Área de Formação	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Total		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Não possui	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Especialização	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Mestrado	12	85,7%	0	-	12	85,7%	7	87,5%	5	83,3%	0	-	0	-
Doutorado	2	14,3%	0	-	2	14,3%	1	12,5%	1	16,7%	0	-	0	-
Programa de Pós-Doutorado	0	0,0%	0	-	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-	0	-
Total	14	100,0%	0	-	14	100,0%	8	100,0%	6	100,0%	0	-	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022EM análise

Verifica-se, a partir dos dados apresentados na Tabela 4.28b, que a situação modal para aqueles coordenadores vinculados às IES privadas é a do mestrado, com 85,7%, seguida do doutorado, com 14,3%. Para o total de coordenadores, nas universidades, há 87,5% de mestres e 12,5% de doutores. Nos centros universitários, foram registrados 83,3% de mestres e 16,7% de doutores.

A Tabela 4.29a apresenta as informações cruzadas de tempo de atuação como coordenador dos cursos de Tecnologia em Design de Moda na modalidade presencial e de mandato da posição desse coordenador.

Tabela 4.29a — Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato — Enade/2022 — Cursos em modalidade presencial — Tecnologia em Design de Moda

Mandato (em anos)	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	27	87,1%	4	12,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	31	100,0%
5 a 8	2	66,7%	1	33,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	3	100,0%
9 a 12	2	40,0%	1	20,0%	2	40,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	11	73,3%	3	20,0%	1	6,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	15	100,0%
Total	43	78,2%	9	16,4%	3	5,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	55	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.29a, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Design de Moda na modalidade presencial, 78,2% deles têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.29b, a seguir, apresenta dados cruzados sobre o tempo de atuação na IES e de mandato da posição de coordenador dos cursos de Tecnologia em Design de Moda ofertados na modalidade a distância.

Tabela 4.29b – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por tempo de atuação como coordenador deste curso, segundo o tempo de mandato – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

	Atuação (em anos)													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		16 a 20		Mais de 20		Total	
Mandato (em anos)	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	5	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	5	100,0%
5 a 8	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	100,0%
9 a 12	2	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	6	85,7%	1	14,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	100,0%
Total	13	92,9%	1	7,1%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na tabela 4.29b, dos coordenadores de curso de Tecnologia em Design de Moda na modalidade a distância, 92,9% deles têm 1 a 4 anos de atuação como coordenador desse curso.

A Tabela 4.30 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos, segundo a modalidade de oferta destes.

Tabela 4.30 – Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores, por modalidade de oferta, segundo o tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Mandato (em anos)	Modalidade de Oferta			
	Educação presencial			
	N	% da coluna	N	% da coluna
Não	32	58,2%	10	71,4%
1 a 4	10	18,2%	1	7,1%
5 a 8	6	10,9%	2	14,3%
9 a 12	2	3,6%	0	0,0%
13 a 16	3	5,5%	1	7,1%
17 a 20	0	0,0%	0	0,0%
Mais de 20	2	3,6%	0	0,0%
Total	55	100,0%	14	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados apresentados na Tabela 4.30, que a situação modal corresponde aos coordenadores sem experiência anterior na coordenação de cursos de graduação. Nas modalidades presencial e a distância, há prevalência da resposta “não”, com 58,2% e 71,4%, respectivamente.

A Tabela 4.31 apresenta a informação de coordenação concomitante de outro curso de graduação, segundo a informação de ter coordenado curso de graduação em outra área e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 4.31 – Total de coordenadores, por coordenação concomitante a de outro curso de graduação, segundo a modalidade de oferta e a experiência de coordenação de cursos de graduação em outra área – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Mandato (em anos)	Coordenação concomitante					Total
	Coordenou curso em outra área	Não	Sim De 2 a 3 cursos	Sim De 4 a 5 cursos	Sim Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim	5	8	2	6	21
	Não	25	9	0	0	34
A Distância	Sim	0	2	0	2	4
	Não	2	1	0	7	10

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se os dados apresentados na tabela 4.31, observa-se que, na modalidade presencial, a maioria que coordenou curso em outra área declarou ter coordenado de 2 a 3 cursos de forma concomitante ao curso de Tecnologia em Design de Moda. Nas modalidades presencial e a distância, a maioria dos coordenadores declarou não ter coordenado curso em outra área de forma concomitante ao curso de Tecnologia em Design de Moda.

Em relação à análise psicométrica do questionário do coordenador, em um primeiro momento, foram investigadas as inconsistências na codificação nos bancos e nas respostas dos participantes. Foi explorada a possibilidade de erros de codificação, comparando-se as opções de respostas dos questionários em PDF e os códigos de resposta nos bancos de dados. Nesta etapa, não foram encontradas respostas incompatíveis. No entanto, os códigos 7 e 8 (“não sei responder” e “não se aplica”) foram transformados em omissões (*missing*).

Além disso, foi avaliada a possibilidade de respostas descuidadas. Para tanto, foi avaliada a quantidade de respostas iguais em uma sequência longa (*long string*), assumindo-se que a restrição extrema da variabilidade raramente está associada à real resposta dos participantes. Portanto, restrições extremas da variabilidade podem ser atribuídas a vieses de resposta, principalmente descuido e respostas aleatórias. Inicialmente, foi adotado o ponto de corte de 50% dos itens com respostas iguais em sequência. Para o questionário de coordenadores, foram excluídos os participantes com mais de 59 respostas iguais em sequência (o que corresponde a aproximadamente 95% dos itens).

Após as indicações de diferentes números de fatores a reter, análises fatoriais exploratórias foram utilizadas para investigar a plausibilidade e interpretabilidade da estrutura. Em todos os casos, os

dados foram analisados considerando-se a sua natureza ordinal categórica, ou seja, foram utilizados sempre estimadores robustos, em combinação com matrizes de correlação policóricas entre as variáveis. Vale mencionar que, dada a especificidade dos itens sobre eventos durante a pandemia (itens 75 a 84 para coordenadores), foram conduzidas análises com e sem esses itens. Esse procedimento buscou identificar o quanto eles formam uma escala à parte e o quanto influenciam na estrutura obtida para os demais dados.

Foram selecionados os melhores itens com base em critérios analíticos e teóricos. São os seguintes: 1) carga $< 0,30$ no fator específico, ou seja, reduzida discriminação dos respondentes com relação ao fator; 2) complexidade fatorial, ou seja, cargas iguais em dois ou mais fatores; e 3) conteúdo discrepante com relação ao fator.

Controle de vieses

Ao coletar dados sensíveis sobre indicadores de qualidade de uma instituição de ensino, alguns indivíduos, especialmente os gestores ou coordenadores, podem estar motivados a oferecer um retrato positivo da situação no momento. Existem evidências de que a desejabilidade social, isto é, respostas com a intenção de causar uma boa impressão, conforme D. L. Paulhus (1991), pode ocorrer como um fator geral nos dados (Paulhus, 1981; Peabody, 1967). Pettersson *et al.* (2012) observaram que o fator geral de uma solução bifator pode capturar o componente de desejabilidade nos dados. Isso ocorrendo, os fatores específicos da solução representarão melhor os traços psicológicos hipotéticos do que uma solução oblíqua tradicional.

A base de dados dos coordenadores continha variáveis de identificação, demográficas e 65 itens de autorrelato dos fatores associados. Os itens objetos da presente análise são os 65 itens de autorrelato, que compunham dois blocos: 1) organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional e 2) aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia.

Os resultados também revelaram uma diversidade de estruturas fatoriais possíveis. Foram sugeridos: um ou dois fatores (métodos Hull e simplicidade das cargas), quatro fatores (Hull), sete fatores (média mínima parcial) e treze fatores (análise paralela). Novamente, por motivos de simplicidade, EGAs foram conduzidas apenas os itens do primeiro bloco – organização didático-pedagógica/infraestrutura e instalações físicas/oportunidades de ampliação da formação acadêmica e profissional.

Na próxima etapa, foram conduzidas análises fatoriais exploratórias bifator. Como destacado anteriormente, controlar um fator geral é importante neste caso, uma vez que pode ajudar a parcializar variância de desejabilidade social (Pettersson *et al.*, 2012). Ao explorar soluções bifator de cinco e seis

fatores, verificou-se que: a solução de seis fatores continha um fator de difícil interpretação e poucos itens, e a solução de cinco fatores produzia um fator no qual carregavam os itens de semântica negativa. Itens com cargas cruzadas, cargas abaixo de 0,30 ou difícil interpretabilidade na solução também foram detectados.

Após aplicar todos os critérios de seleção, permaneceram 43 itens que carregaram em três fatores específicos, para além de um fator geral, conforme apresentado na Ilustração 4.1. O fator geral pode ser interpretado como um fator de avaliação positiva *versus* negativa do curso e da instituição de maneira geral.

O fator 1 avalia a estrutura geral do curso e explica itens como “25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional” e “44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.

O fator 2 avalia oportunidades institucionais aos estudantes e colaboradores, como ilustrado por itens como “38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes” e “61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos”.

O fator 3 consiste em uma avaliação da infraestrutura da instituição, sendo avaliado por itens como “65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas” e “75. Frente ao contexto de pandemia, sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”. Vale ressaltar que os itens sobre situações durante a pandemia carregaram no fator de infraestrutura. Isso é coerente quando se observa que esses itens descrevem recursos de que a instituição dispunha para enfrentar os desafios naquele momento.

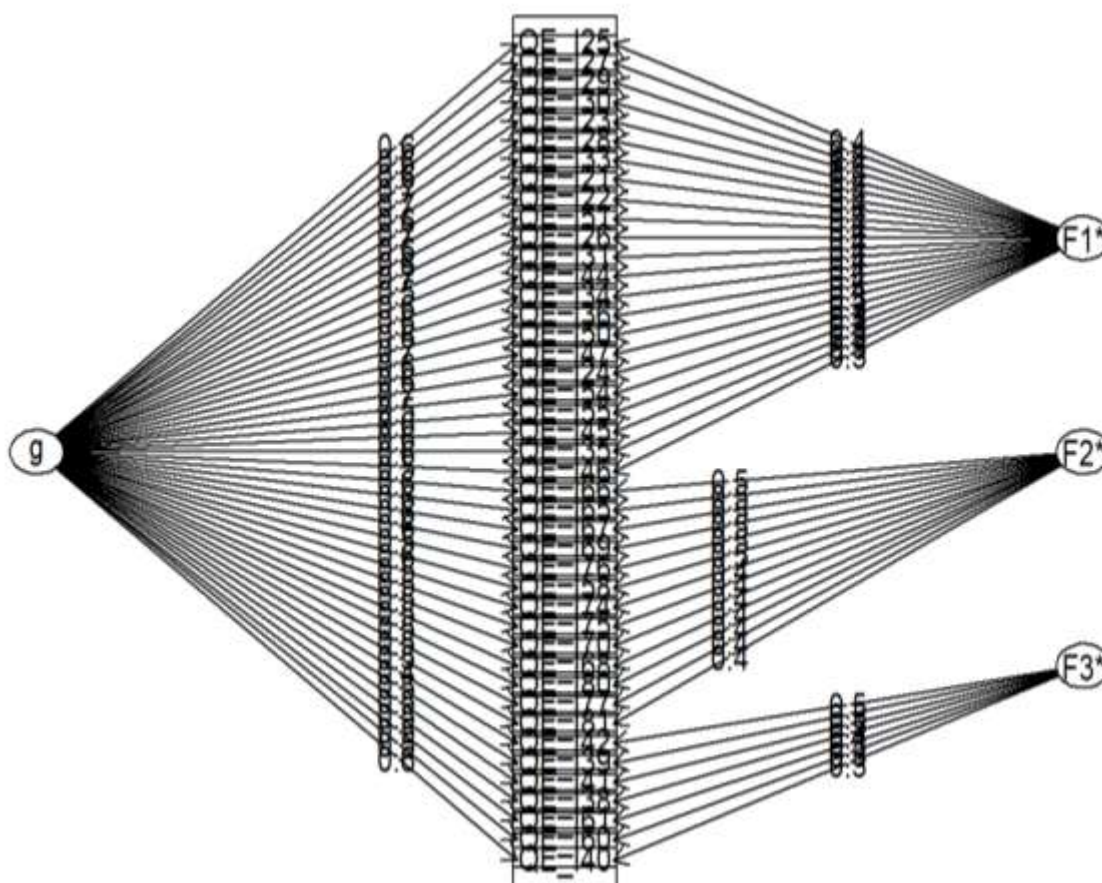


Ilustração 4.1 – Análise bifator dos 43 itens finais dos coordenadores

Tabela 4.32 – Cargas fatoriais da solução bifator exploratória Schmid-Leiman com 43 itens finais

Item	coditem	g	F1.	F3.	F2.	h2	u2	p2
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	QE_I21	0,58	0,40	-0,04	-0,01	0,50	0,50	0,67
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	QE_I22	0,60	0,39	-0,04	0,02	0,51	0,49	0,70
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	QE_I23	0,68	0,41	-0,01	0,04	0,63	0,37	0,73
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	QE_I24	0,66	0,32	0,07	0,09	0,55	0,45	0,79

25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	QE_I25	0,59	0,45	-0,04	-0,06	0,56	0,44	0,63
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	QE_I26	0,54	0,38	0,04	-0,08	0,44	0,56	0,66
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	QE_I27	0,63	0,44	0,03	-0,07	0,60	0,40	0,66
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	QE_I28	0,59	0,41	0,05	-0,09	0,52	0,48	0,66
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	QE_I29	0,65	0,43	0,01	-0,03	0,61	0,39	0,69
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	QE_I30	0,67	0,42	0,04	-0,01	0,63	0,37	0,72
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	QE_I31	0,62	0,38	-0,03	0,06	0,54	0,46	0,72
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	QE_I33	0,65	0,40	-0,01	0,03	0,59	0,41	0,72
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	QE_I34	0,62	0,37	0,01	0,03	0,53	0,47	0,73
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	QE_I35	0,65	0,30	0,09	0,09	0,52	0,48	0,80
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	QE_I36	0,67	0,37	0,07	0,04	0,59	0,41	0,76

44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	QE_I44	0,63	0,38	0,01	0,03	0,54	0,46	0,74
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	QE_I45	0,64	0,31	0,07	0,09	0,52	0,48	0,79
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	QE_I46	0,54	0,27	0,06	0,06	0,37	0,63	0,78
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	QE_I47	0,57	0,35	0,04	0,01	0,45	0,55	0,73
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	QE_I50	0,61	0,35	-0,01	0,06	0,50	0,50	0,75
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	QE_I51	0,65	0,38	0,00	0,05	0,58	0,43	0,74
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	QE_I54	0,53	0,32	-0,02	0,05	0,39	0,61	0,73
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	QE_I55	0,60	0,32	-0,03	0,12	0,48	0,52	0,76
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	QE_I38	0,55	0,11	0,45	-0,01	0,51	0,49	0,59
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	QE_I39	0,53	0,07	0,52	-0,04	0,55	0,45	0,51
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	QE_I40	0,57	0,12	0,31	0,10	0,44	0,56	0,73

41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	QE_I41	0,48	0,00	0,51	0,03	0,49	0,51	0,47
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	QE_I42	0,37	-0,06	0,52	0,00	0,42	0,59	0,34
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	QE_I60	0,47	0,01	0,33	0,15	0,36	0,65	0,62
61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	QE_I61	0,48	-0,01	0,35	0,17	0,38	0,62	0,61
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	QE_I65	0,57	-0,03	0,02	0,54	0,62	0,38	0,53
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	QE_I66	0,60	0,00	0,00	0,54	0,66	0,34	0,55
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	QE_I67	0,62	0,02	0,01	0,54	0,67	0,33	0,57
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	QE_I68	0,52	0,04	0,02	0,41	0,45	0,56	0,62
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	QE_I69	0,55	-0,01	0,00	0,52	0,58	0,42	0,53
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	QE_I70	0,52	0,01	0,05	0,42	0,44	0,56	0,60
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	QE_I58	0,57	0,00	0,09	0,46	0,54	0,46	0,60
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	QE_I74	0,52	-0,01	0,07	0,43	0,46	0,54	0,59

75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	QE_I75	0,46	0,05	-0,11	0,43	0,41	0,59	0,52
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	QE_I76	0,53	0,02	-0,01	0,46	0,49	0,51	0,57
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	QE_I77	0,53	0,08	-0,01	0,39	0,44	0,56	0,65
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	QE_I80	0,47	0,01	0,00	0,41	0,39	0,61	0,57
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	QE_I81	0,50	0,06	0,01	0,37	0,39	0,61	0,64

Nota. g = fator geral de avaliação positiva versus negativa, F1 = estrutura geral do curso, F2 = oportunidades institucionais, F3 = Infraestrutura, h2 = comunalidade geral, u2 = unicidade (variância erro) e p2 = comunalidade considerando o fator geral apenas.

A estabilidade do modelo foi testada em duas metades aleatórias do banco de dados. Os procedimentos utilizados para a análise do instrumento de coordenadores foram os mesmos relatados para os estudantes. De maneira geral, os resultados revelaram evidências de invariância do modelo, pois CFI e TLI não apresentaram redução significativa, além disso o RMSEA não apresentou aumento significativo.

Por fim, foi testada a fidedignidade dos escores das escalas derivadas de cada fator dos coordenadores. O ômega hierárquico foi 0,79, o que indicou a possibilidade de derivar um escore geral de avaliação positiva versus negativa do curso e da instituição. Por sua vez, o ômega total foi 0,97, o que indicou o acréscimo de variância verdadeira ao considerar os quatro fatores específicos, o que sustenta a separação dos itens em quatro escalas independentes. A consistência interna para os fatores foi como segue: fator 1) alpha = 0,96 e G6 = 0,96; fator 2) alpha = 0,81 e G6 = 0,87; e fator 3) alpha = 0,92 e G6 = 0,94.

Sugere-se que sejam inseridas, nos próximos questionários, estratégias para controle de vieses de resposta.

4.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES

O “Questionário do Estudante” (Anexo I), instrumento aplicado a todos os estudantes, e o “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e a do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo III, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e a última linha (Total) apresenta a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Os resultados da Tabela 4.33a compara, para os cursos em modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	2,0%	2,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	3,7%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	0,6%	6,0%	7,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	1,6%	9,6%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	3,1%	12,1%	16,8%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	7,0%	46,9%	56,0%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,9%	12,7%	80,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se referem os dados da Tabela 4.33a, as opiniões dos coordenadores e dos estudantes concentraram-se nos três níveis de concordância: “Concordo parcialmente”, “concordo” e “concordo totalmente”. Os estudantes, apesar de se concentrarem nos níveis de concordância, distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para fins de esclarecimento, destacamos que a tabela acima é obtida da seguinte maneira:

- 1) considera-se o universo dos estudantes do curso de que trata este relatório e que tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;
- 2) cada um desses estudantes está associado a um coordenador, de modo que se passa a considerar o conjunto dos estudantes mencionado no item anterior para os quais os respectivos coordenadores tenham respondido à questão “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição?”;
- 3) para cada um desses estudantes, associa-se a resposta que ele deu para a questão e a resposta dada pelo seu coordenador; assim, por exemplo, se o estudante respondeu “Discordo parcialmente” e o seu coordenador respondeu “Concordo parcialmente”, ele é contabilizado na célula da tabela correspondente à linha “Discordo parcialmente” e à coluna “Concordo parcialmente”;
- 4) por fim, cada par de respostas associado a cada estudante (sua e do seu coordenador) do conjunto definido no passo 2 é contabilizado em uma das células que compõem a tabela em comento.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a mesma lógica de construção.

Os resultados da Tabela 4.33b, apresentada adiante, comparam, para os cursos em modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores do curso, em relação à assertiva “São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”.

Tabela 4.33b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	12,5%	12,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	6,0%	6,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	8,8%	9,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,0%	14,4%	15,1%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	0,4%	15,4%	16,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,5%	0,4%	36,7%	39,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	4,9%	1,4%	93,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que os dados da Tabela 4.33b se referem, a maioria dos coordenadores e estudantes concentrou-se nos três níveis de concordância: “Concordo parcialmente”, “concordo” e “concordo totalmente”. Em relação aos coordenadores, não houve distribuição em nenhum nível de discordância.

Outras tabelas que abordam a correlação entre as respostas oferecidas por estudantes e coordenadores para perguntas específicas seguem a lógica de construção da tabela anterior.

Os resultados da Tabela 4.34a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos presenciais, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,8%	0,8%	0,6%	4,9%	7,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	0,3%	3,3%	5,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,4%	0,8%	0,8%	4,9%	7,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,6%	2,0%	1,7%	8,9%	14,3%
Concordo	0,0%	0,0%	1,1%	1,9%	2,7%	10,7%	16,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	1,6%	5,2%	7,4%	35,3%	49,4%
Total	0,0%	0,0%	7,1%	11,6%	13,5%	67,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34a mostraram que os maiores níveis estão nas três últimas faixas de concordância, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”. Para essa asserção, os coordenadores concentraram suas opções nos níveis mais altos de concordância (67,9%), apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e “discordância total” de 7,1%. Estudantes estão mais espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância do que os coordenadores, e as proporções são decrescentes com o nível mais alto de concordância até a opção “Discordo”.

Os resultados da Tabela 4.34b comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos a distância, em relação à assertiva “São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica”.

Tabela 4.34b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,2%	7,0%	7,4%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	5,0%	5,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	6,5%	6,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,3%	10,4%	11,9%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	0,0%	19,0%	20,0%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,4%	0,0%	45,1%	48,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	6,0%	0,8%	93,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.34b demonstram que, para os cursos a distância, a maioria dos estudantes e coordenadores concentrou-se nos três níveis de concordância, sendo o nível “Concordo totalmente” com maior proporção em ambos.

Os resultados da Tabela 4.35a comparam, para a modalidade presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,5%	0,0%	0,5%	0,5%	4,2%	5,9%
Discordo	0,0%	0,3%	0,0%	0,3%	0,5%	3,3%	4,4%
Discordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,0%	0,3%	1,3%	3,9%	5,9%
Concordo parcialmente	0,3%	0,3%	0,0%	1,5%	1,6%	7,8%	11,5%
Concordo	0,8%	0,7%	0,0%	0,8%	2,0%	11,9%	16,1%
Concordo totalmente	2,0%	1,0%	0,0%	3,6%	7,6%	42,1%	56,3%
Total	3,4%	2,9%	0,0%	7,0%	13,5%	73,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35a mostram que existe algum grau de concordância entre coordenadores e estudantes, já que os valores estão concentrados no entorno da diagonal, com valores maiores na categoria “Concordo totalmente”.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto “Discordo parcialmente”. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância e é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é a do nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro aumento na discordância plena.

Os resultados da Tabela 4.35b comparam, para a modalidade a distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos, em relação à assertiva “O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”.

Tabela 4.35b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,0%	3,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,4%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,7%	3,7%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	8,2%	8,2%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	14,3%	14,3%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	68,4%	68,4%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.35b demonstram que, para os cursos a distância, estudantes e coordenadores concentram-se no maior nível de concordância. Estudantes estão espalhados entre todos os níveis, com valores dos demais níveis decrescentes com o afastamento da classe modal, e coordenadores concentraram-se apenas na categoria “Concordo totalmente”.

Os resultados da Tabela 4.36a comparam, para o curso presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36a – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em modalidade presencial – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	1,3%	2,4%	4,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	0,7%	2,4%	4,3%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,6%	1,2%	3,7%	6,6%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	1,6%	7,3%	9,8%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	3,9%	3,1%	10,9%	17,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	6,7%	8,5%	41,9%	57,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	14,8%	16,5%	68,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36a revelam que os maiores percentuais se concentram nos níveis “Concordo Parcialmente”, “Concordo” e “Concordo totalmente”. O nível “Discordo parcialmente” apresenta percentual de 0,1% nas respostas dos coordenadores.

Os resultados da Tabela 4.36b consideram a mesma informação da Tabela 4.36a, apresentada anteriormente, mas para os cursos a distância, ou seja, o nível de discordância/concordância em relação à assertiva “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”.

Tabela 4.36b – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o estudante – Enade/2022 – Cursos em Modalidade a distância – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	6,6%	6,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	6,2%	6,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,9%	5,9%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	11,4%	11,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	19,0%	19,1%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,6%	50,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	99,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 4.36b mostram que o percentual significativamente maior é o do nível “Concordo totalmente”. Estudantes estão mais distante da concordância do que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Os coordenadores estão concentrados apenas dos dois maiores níveis de concordância; já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância.

CAPÍTULO 5

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo, constam as percepções dos concluintes da área de Tecnologia em Design de Moda sobre a prova aplicada no Enade/2022. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes, à grande região de funcionamento do curso, à categoria administrativa e ao tipo de organização acadêmica da IES. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VIII, no qual está a reprodução do exame.

Na apresentação dos dados relativos às nove questões sobre as percepções a respeito da prova, o desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O 2.º quarto inclui os valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O 3.º quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que, não obrigatoriamente, pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

Na Figura 5.1, apresenta-se uma ilustração dos quatro quartos descritos.

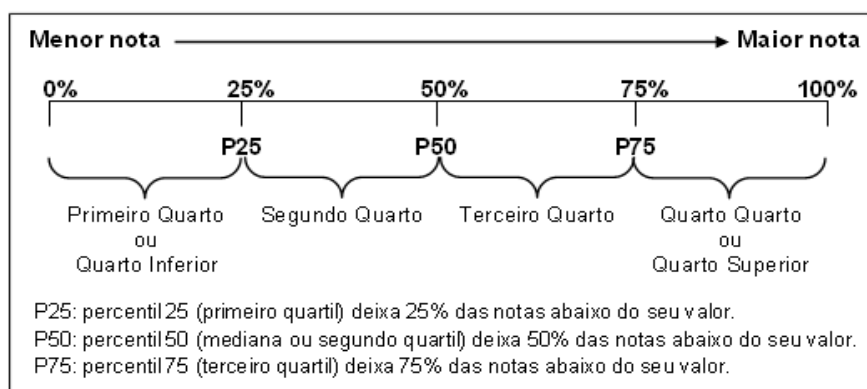


Figura 5.1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de estudantes que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) “Difícil” e (E) “Muito difícil”. Em cada barra, foram assinalados, também, os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (por exemplo, 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (por exemplo: Norte e Nordeste nas Grandes Regiões, de primeiro e último quarto dentro de desempenho, de IES públicas e privadas, ou de Universidades e faculdades), associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas do Anexo V, são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁰ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos estudantes e da grande região de funcionamento do curso, de categoria administrativa e do tipo de organização acadêmica da IES.

5.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

Nesta seção, são apresentadas as percepções dos estudantes quanto ao grau de dificuldade da prova Enade/2022, representadas nos gráficos seguintes, que contemplam o Componente de Formação Geral e o Componente Específico.

¹⁰ Reitera-se que uma das convenções para tabelas numéricas (Subseção 2.2.3 do Capítulo 2) refere-se à possibilidade de, por questão de arredondamento, a soma das partes não resultar em 100%.

5.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.1 apresenta as respostas obtidas para a Questão 1: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”.

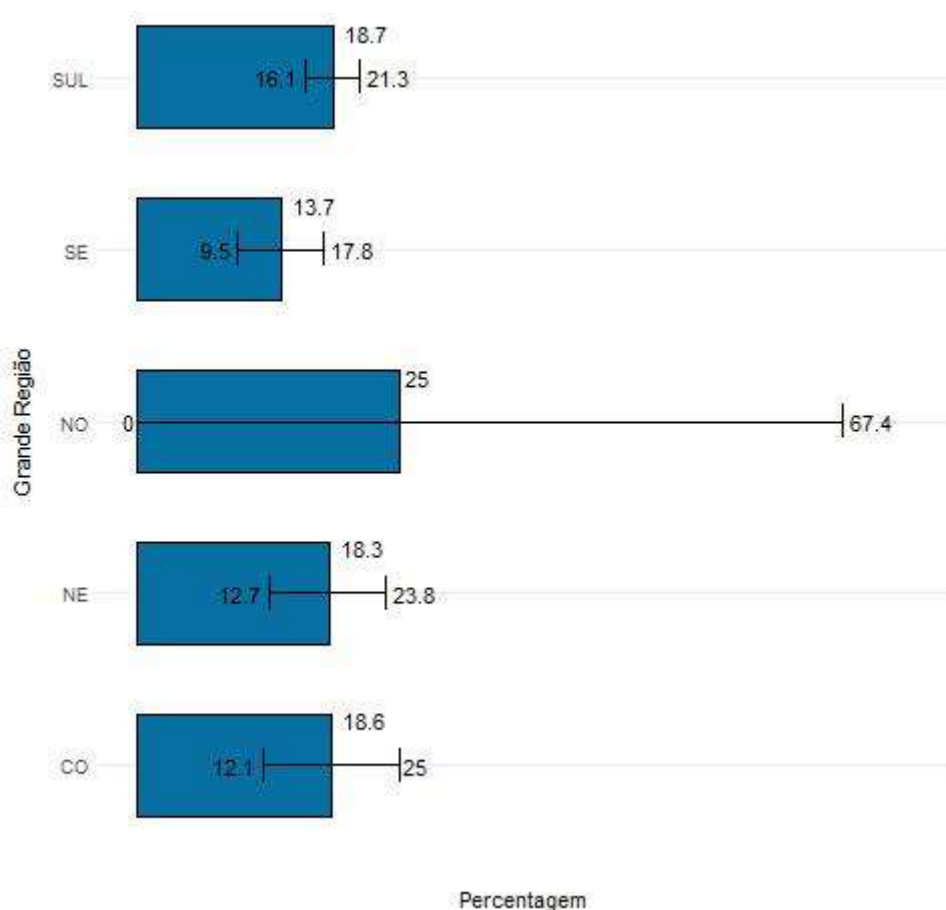


Gráfico 5.1 - Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.1, a Região Nordeste apresentou o maior percentual de estudantes que consideraram a prova Difícil ou Muito difícil, com proporção de 25%, enquanto a região de menor proporção foi a Sudeste, com 13,7%.

O Gráfico 5.2 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

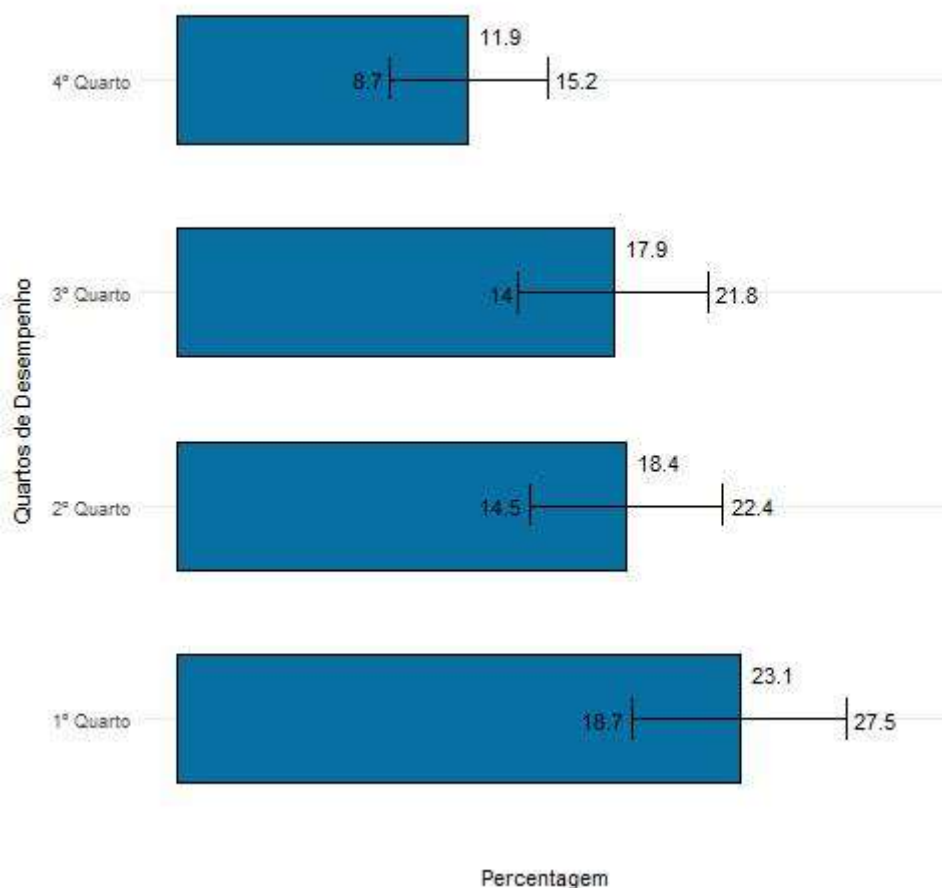


Gráfico 5.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de formação geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.2 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 23,1% no 1.º quarto, e 11,9%, no 4.º quarto, o grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de estudantes que consideraram a prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi de 18,4%, no 2.º quarto, e de 17,9%, no 3.º quarto.

O Gráfico 5.3 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

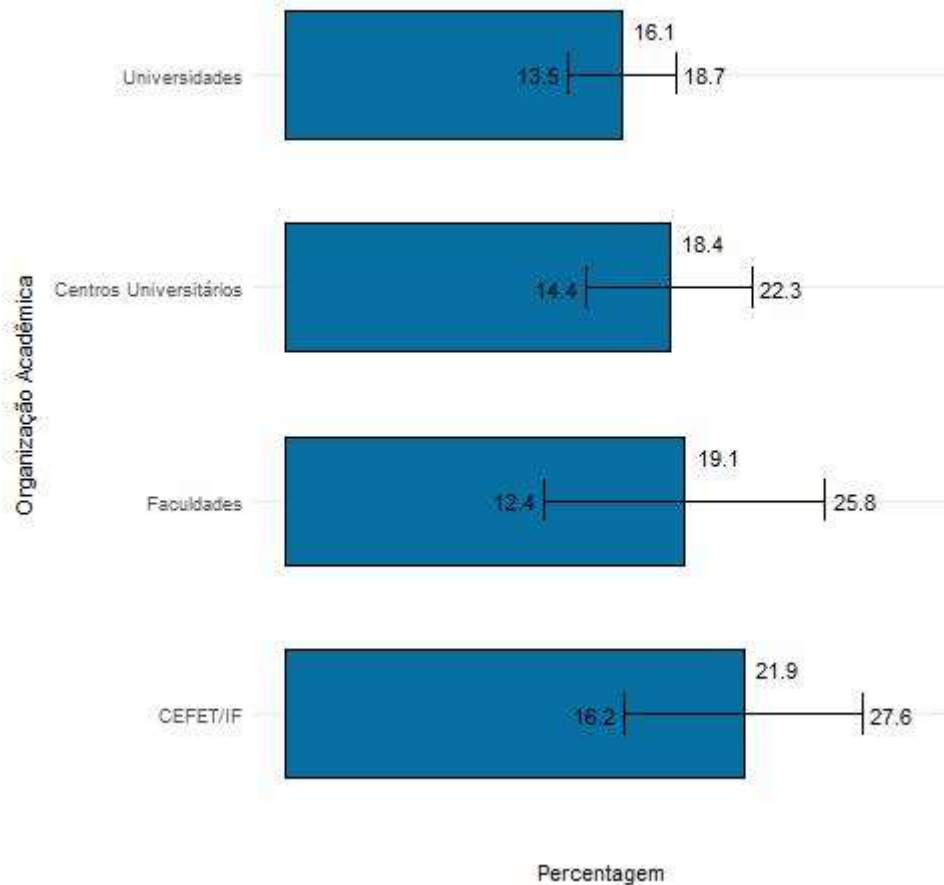


Gráfico 5.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por Organização Acadêmica Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 5.3, o percentual de estudantes que consideraram o componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, alcançando 21,9%, enquanto, entre os estudantes das Universidades, a organização acadêmica com a menor incidência, o percentual alcançou 16,1%.

O Gráfico 5.4 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

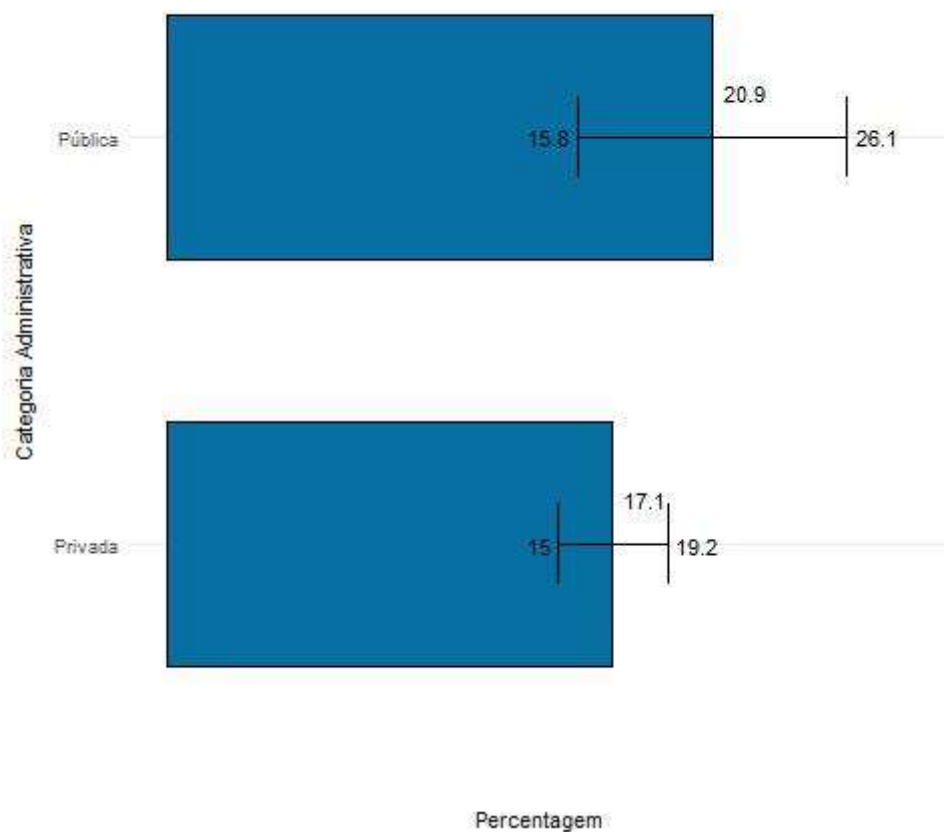


Gráfico 5.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.4 mostram que o percentual de estudantes que consideraram o Componente de Formação Geral da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (20,9%).

5.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.5 apresenta as respostas obtidas para a Questão 2: “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”.

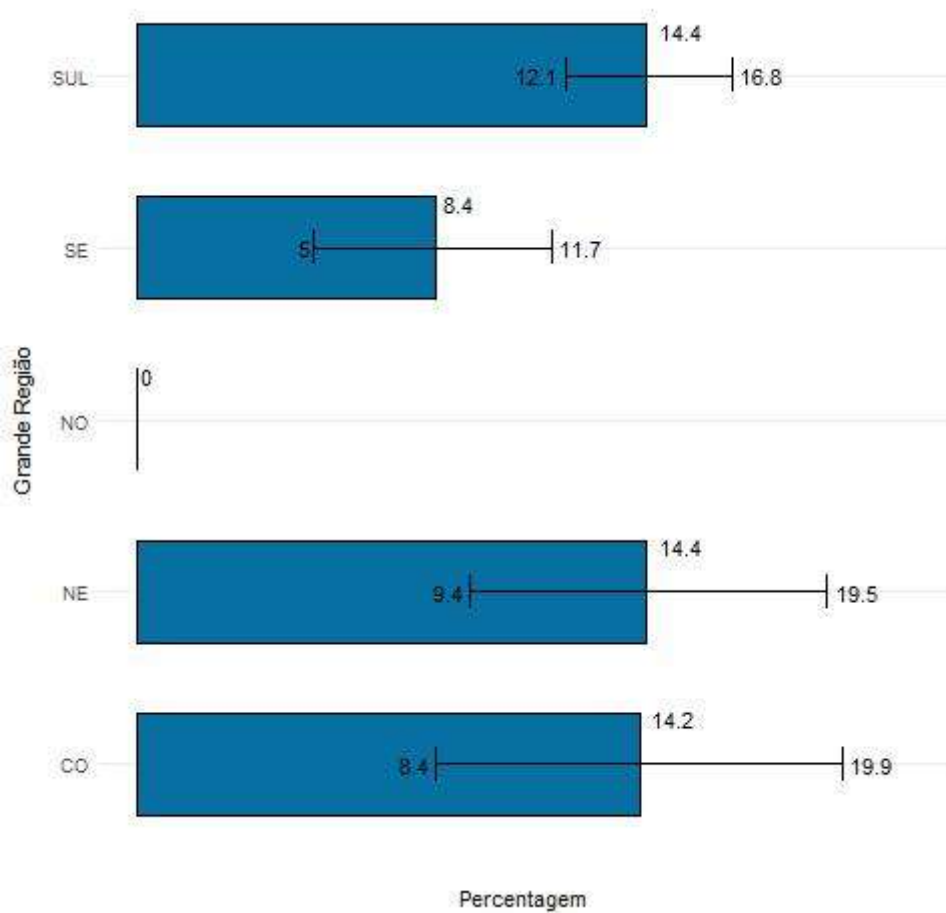


Gráfico 5.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.5, as regiões Sul e Nordeste apresentaram o maior percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova Difícil ou Muito difícil, com 14,4% cada, seguidas da região Centro-Oeste, com 14,2%.

O Gráfico 5.6 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

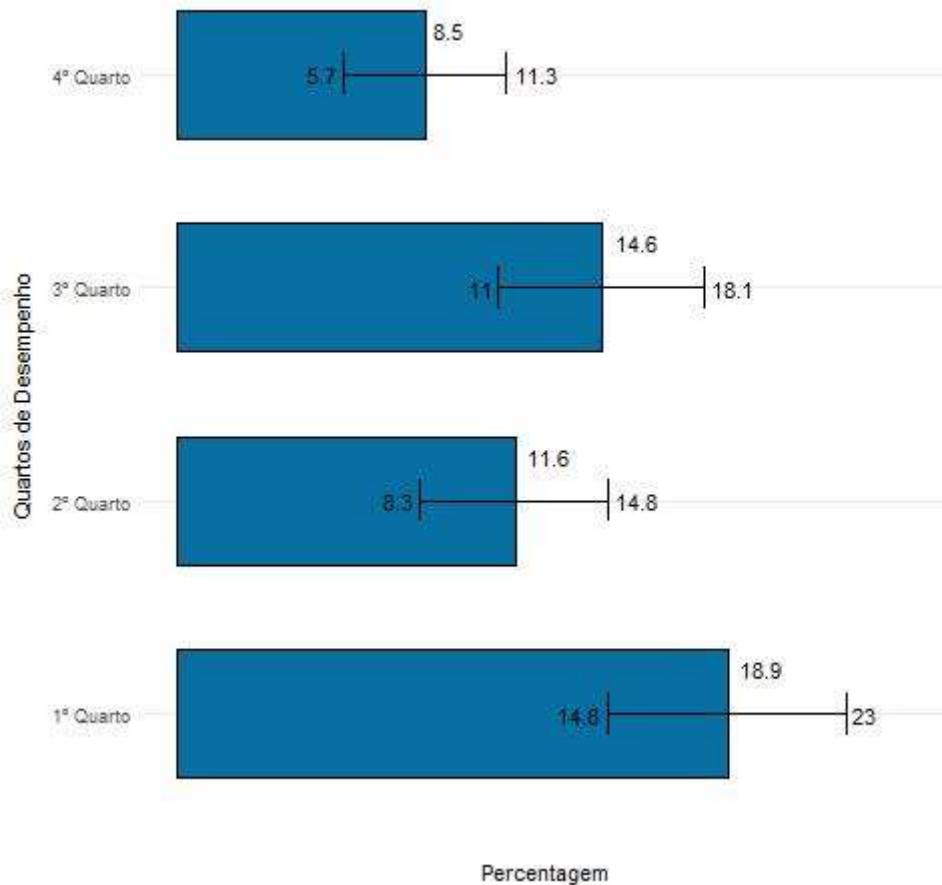


Gráfico 5.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados do Gráfico 5.6, a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, revela uma tendência decrescente quando comparados os quartos inferior e superior de desempenho dos que consideraram a parte específica “Difícil” ou “Muito difícil”: 8,5% (último quarto) e 18,9% (1.º quarto). As demais proporções foram de 11,6% e 14,6%, respectivamente, no 2.º e 3.º quartos.

O Gráfico 5.7 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

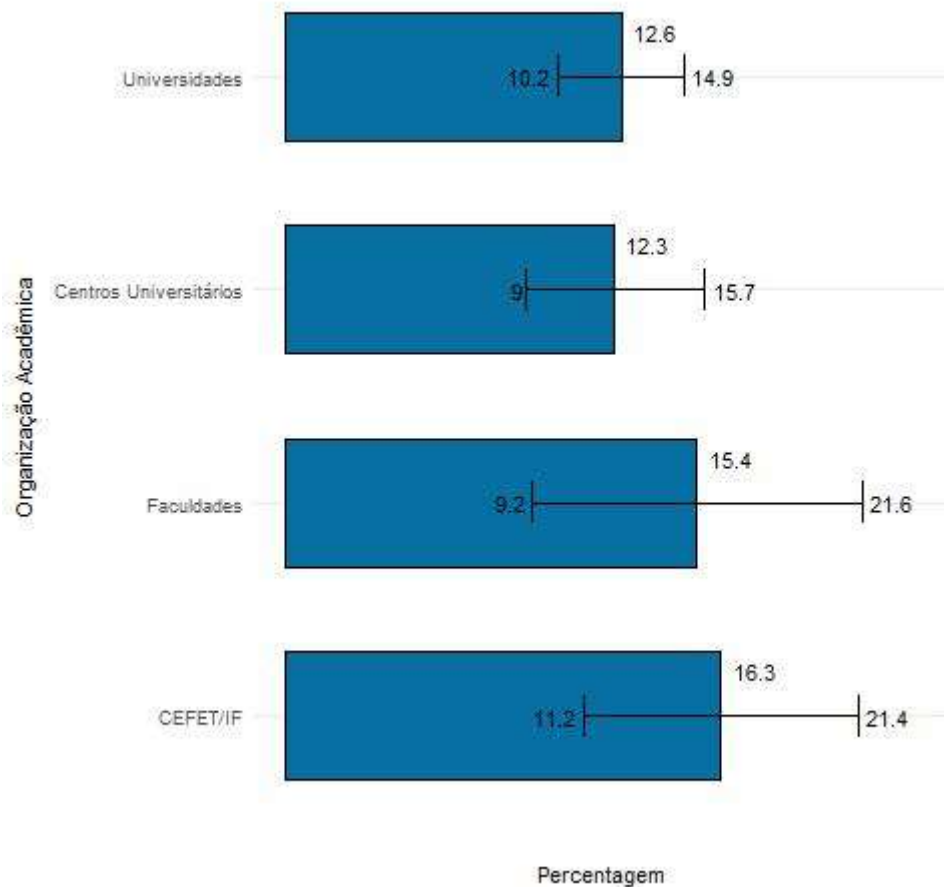


Gráfico 5.7 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.7 mostram que, levando em conta a avaliação da dificuldade das questões do Componente Específico da prova, o percentual de estudantes que as consideraram “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de CEFET/IF, atingindo 16,3%; já entre os de Centros Universitários, a organização acadêmica com menor incidência, essa proporção foi de 12,3%.

O Gráfico 5.8 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

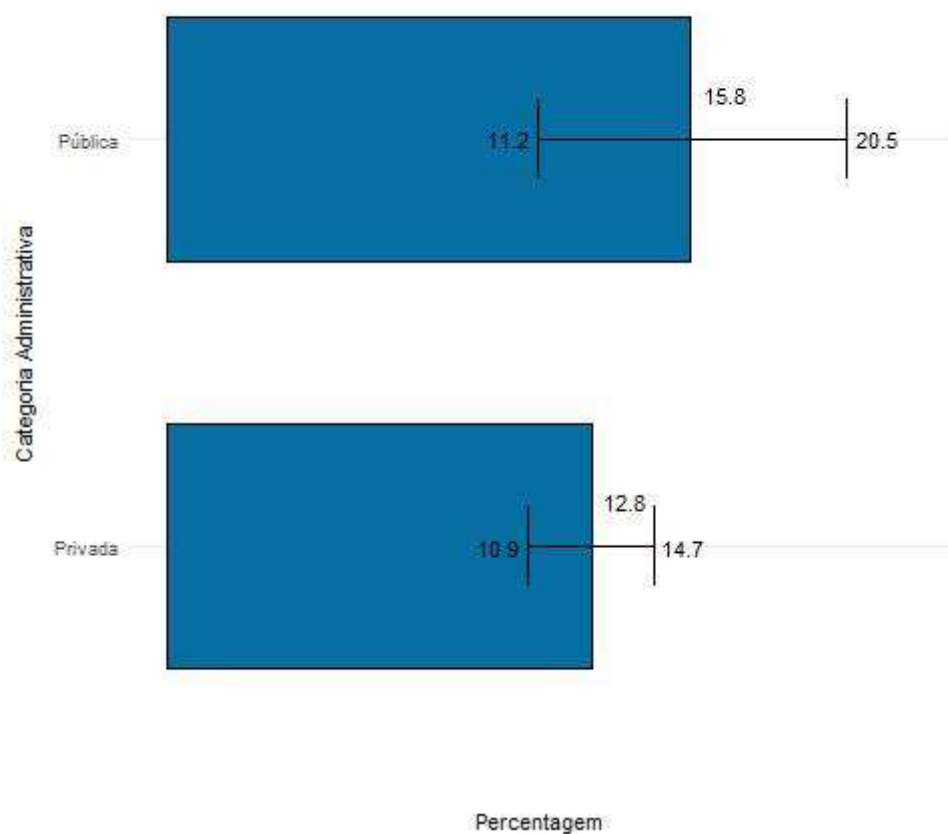


Gráfico 5.8 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como “Difícil” ou “Muito difícil”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.8 revelam que o percentual de estudantes que consideraram o Componente Específico da prova “Difícil” ou “Muito difícil” foi maior entre os estudantes de cursos de IES públicas (15,8%).

5.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

O Gráfico 5.9 apresenta as respostas obtidas para a Questão 3: “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi”.

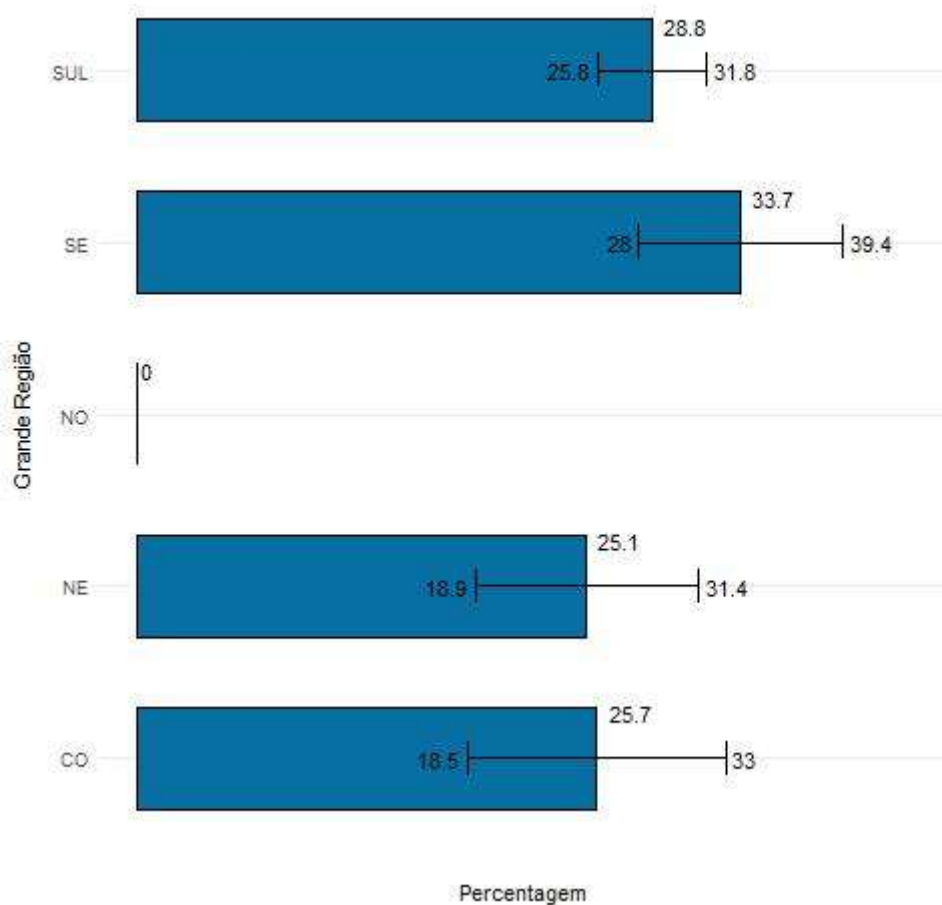


Gráfico 5.9 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos dados do Gráfico 5.9, entre as grandes regiões, os estudantes que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, atingiram uma porcentagem que variou de 25,1%, na região Nordeste, a 33,7%, na região Sudeste.

O Gráfico 5.10 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

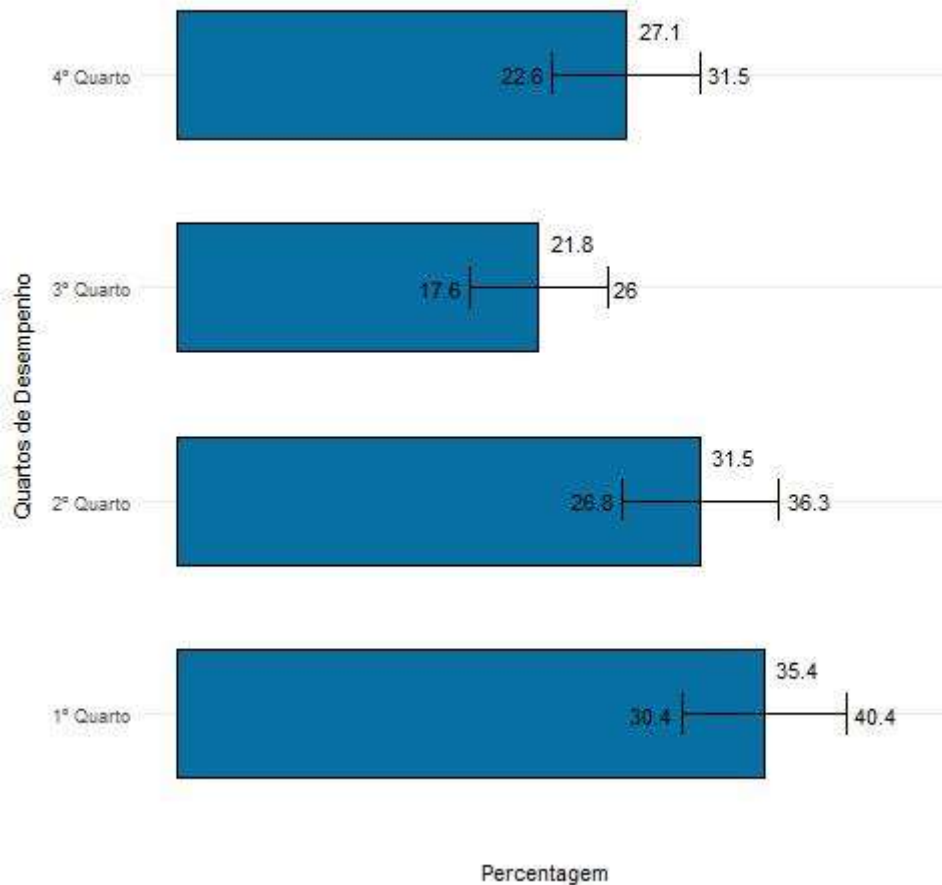


Gráfico 5.10 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por quartos de desempenho – Enade/2022 Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 5.10, observa-se que as proporções de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito longa” obteve a menor proporção dessa resposta no 3.º quarto de desempenho (21,8%), e a maior, no quarto inferior (35,4%).

O Gráfico 5.11 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

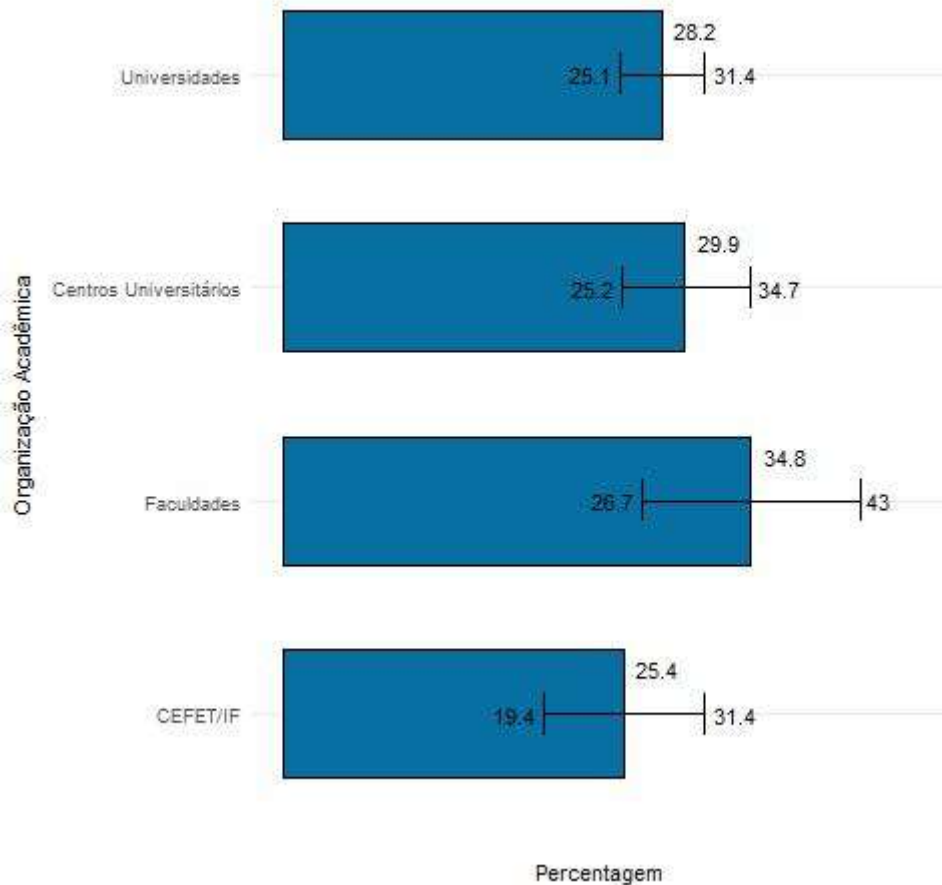


Gráfico 5.11 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por organização acadêmica – Enade/2022 Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.11, considerando-se a extensão da prova, o percentual de estudantes que avaliaram a prova como “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de Faculdades, alcançando 34,8%, enquanto, entre os estudantes de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 25,4%. Entre os participantes de Centros Universitários, o índice atingiu 29,9%, e entre os de Universidades, 28,2%.

O Gráfico 5.12 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

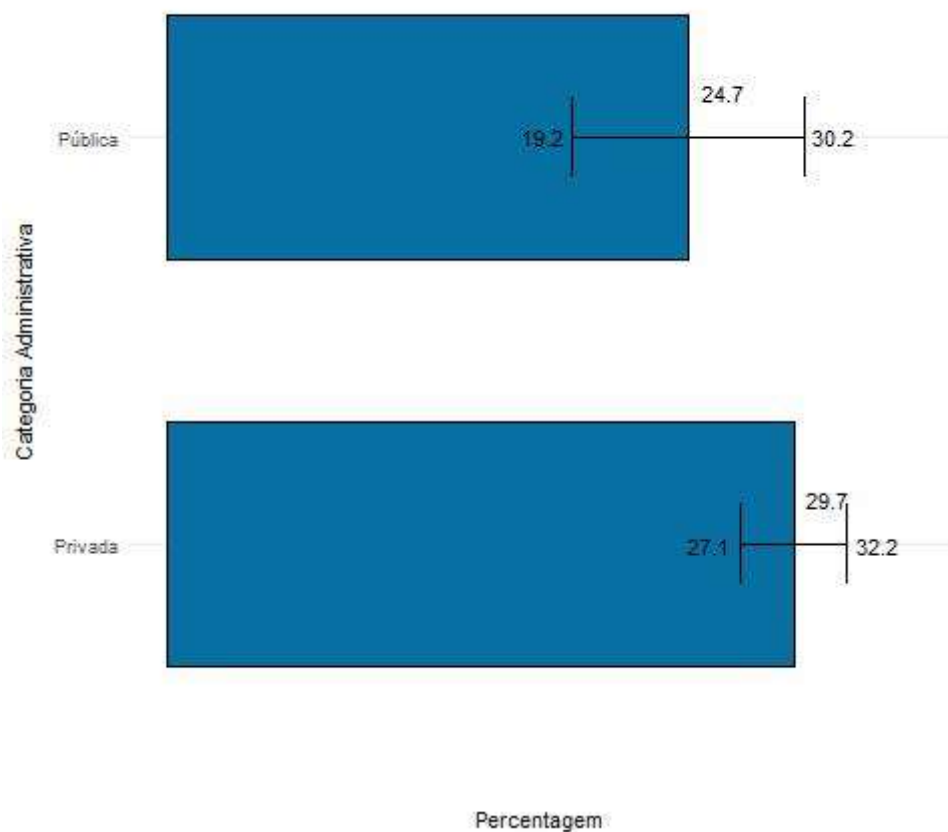


Gráfico 5.12 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como “longa” ou “muito longa”, por categoria administrativa – Enade/2022 Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.12 mostram que o percentual de estudantes que consideraram a prova “Longa” ou “Muito longa”, em relação ao tempo total destinado à sua resolução, foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (29,7%).

5.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

Também organizados em relação ao Componente de Formação Geral e ao Componente Específico, os gráficos apresentados nesta seção dizem respeito à forma como os estudantes compreenderam os enunciados de questões da prova, considerando as formulações expressas nesses mesmos enunciados.

5.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O Gráfico 5.13 apresenta as respostas obtidas para a Questão 4: “Os enunciados das questões da prova na parte de formação geral estavam claros e objetivos?”.

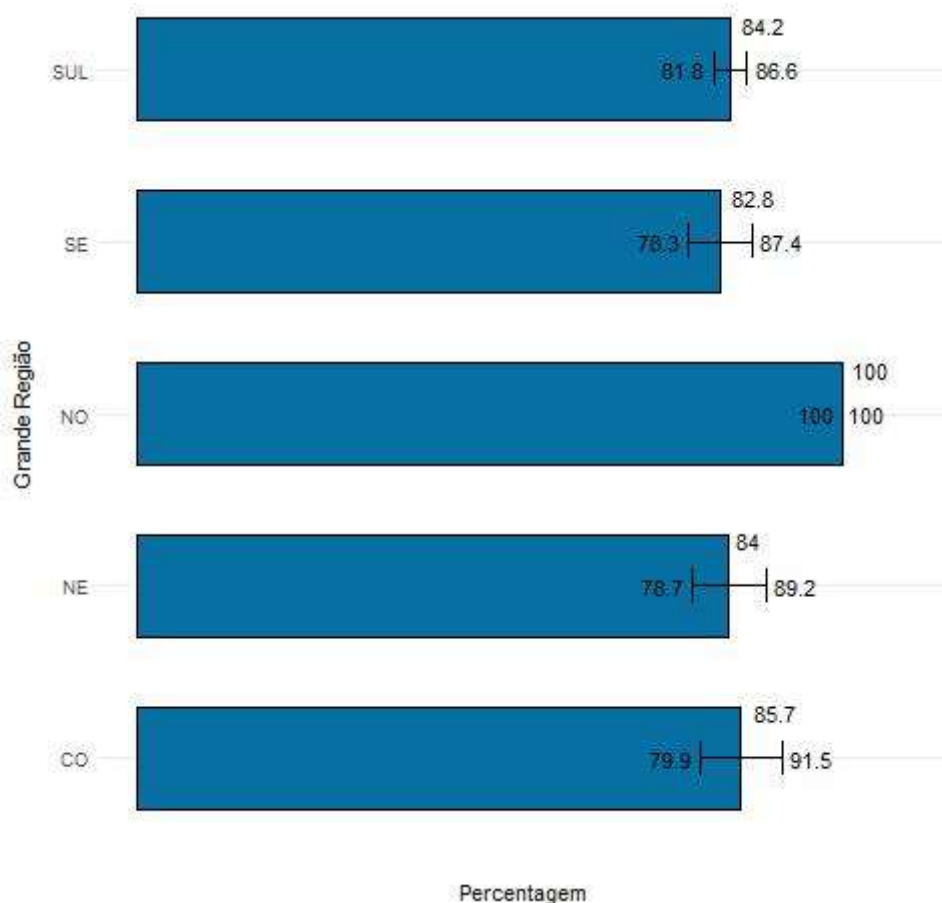


Gráfico 5.13 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de formação geral estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados no Gráfico 5.13 mostram que, na análise regional, a percentagem de estudantes que avaliaram que todos ou a maioria dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” variou de 82,8%, na região Sudeste, a 100%, na região Norte.

O Gráfico 5.14 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

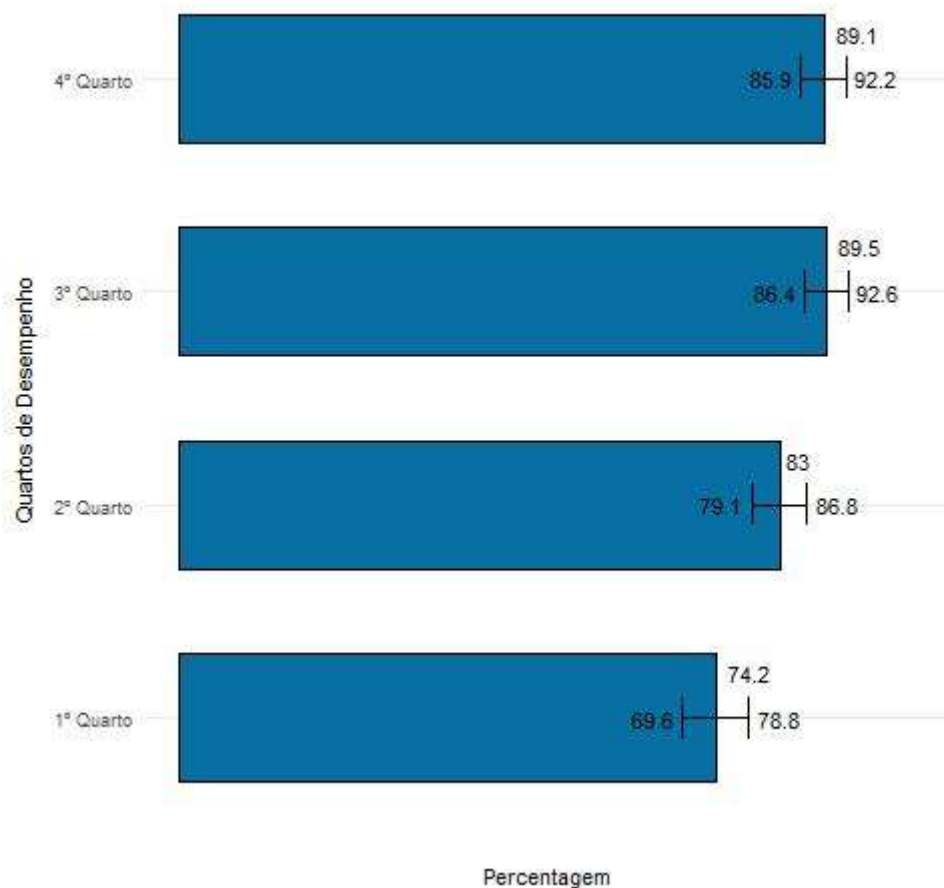


Gráfico 5.14 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de formação geral estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.14, segundo o desempenho, observa-se que uma tendência crescente conforme o desempenho aumenta. No quarto superior, a clareza e a objetividade de “todos” ou da “maioria” dos enunciados das questões foram percebidas por 89,1%.

O Gráfico 5.15 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

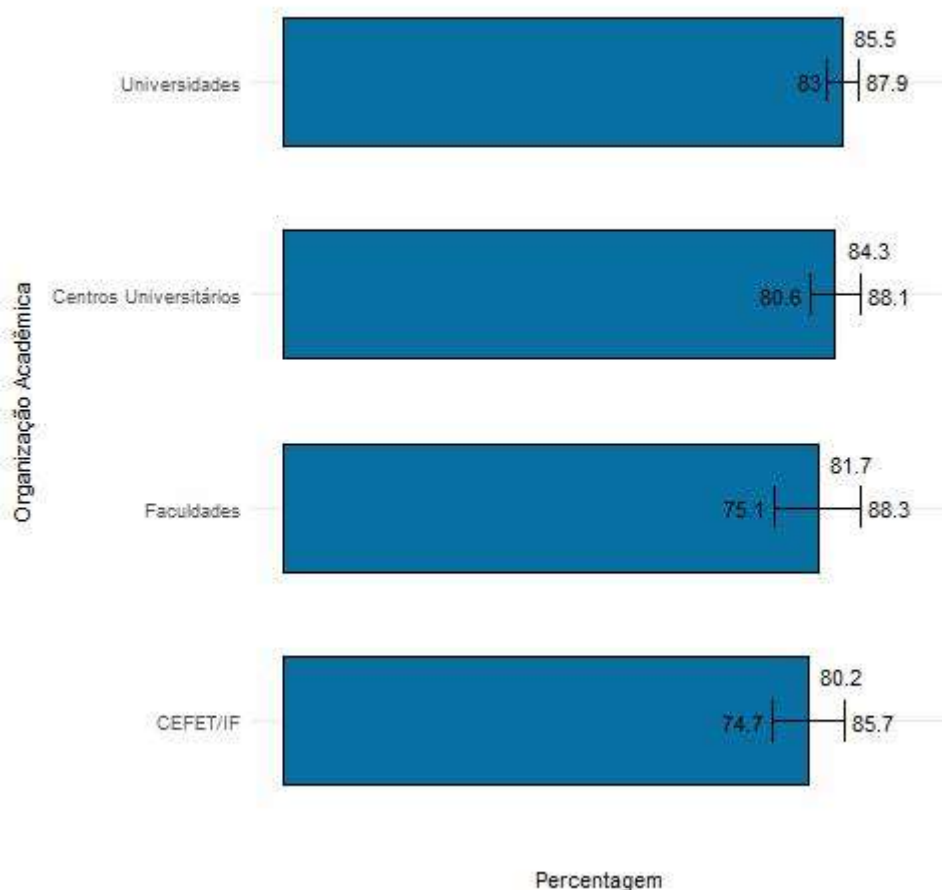


Gráfico 5.15 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.15 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de Universidades, chegando a 85,5%, enquanto entre os de CEFET/IF, a organização acadêmica com a menor incidência, esse índice atingiu 80,2%. Entre os estudantes de Centros Universitários, o índice atingiu 84,3%, e entre os de faculdades, 81,7%.

O Gráfico 5.16 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

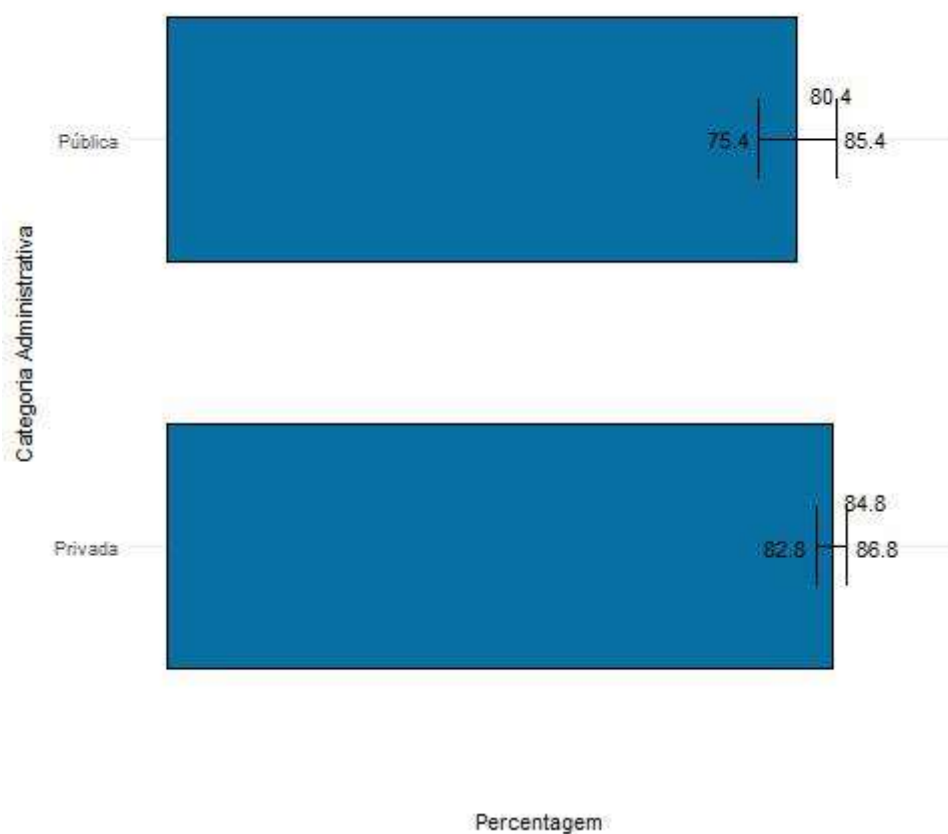


Gráfico 5.16 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de formação geral estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.16 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (84,8%).

5.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

O Gráfico 5.17 apresenta as respostas obtidas para a Questão 5: “Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”.

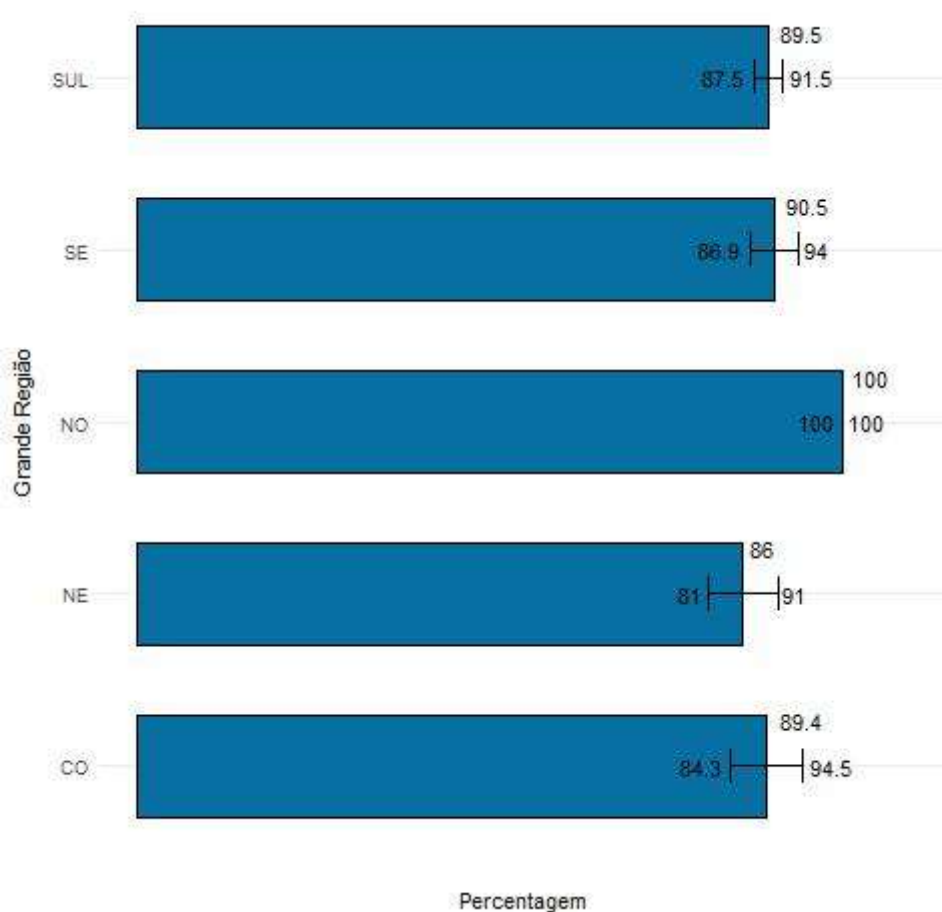


Gráfico 5.17 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A maioria dos estudantes de todas as grandes regiões brasileiras considerou “claros e objetivos” “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente Específico da prova, percentual igual ou superior a 86%.

O Gráfico 5.18 traz mais resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

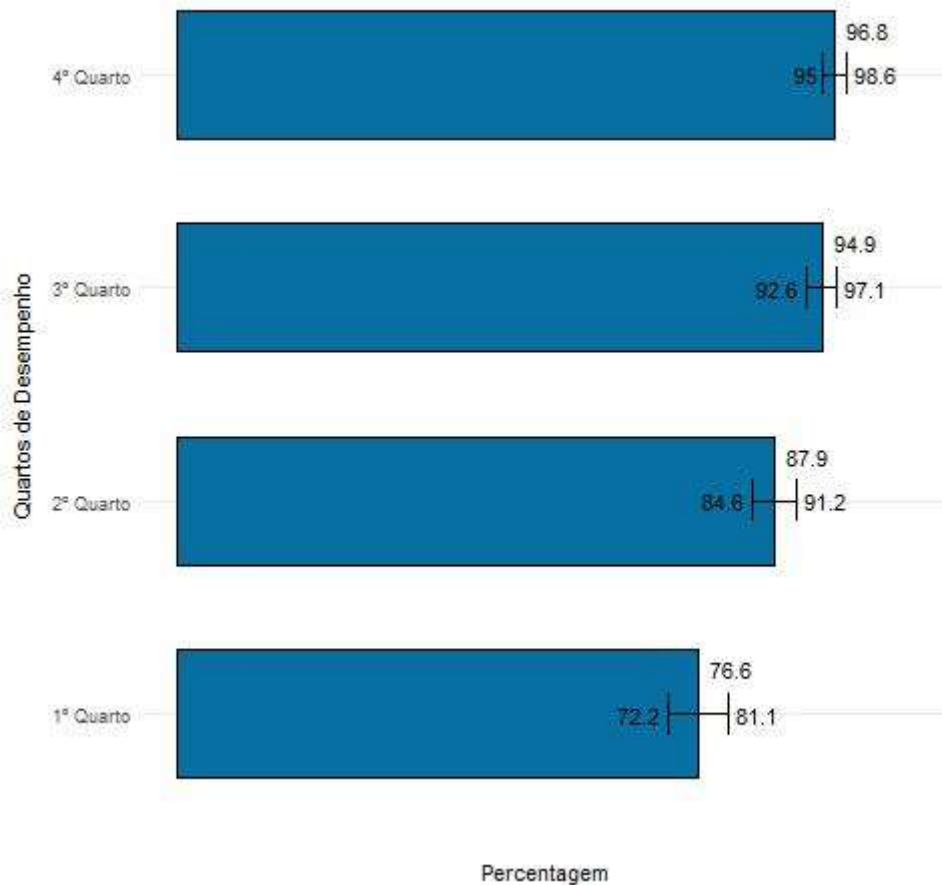


Gráfico 5.18 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.18 mostram que a proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões “claros e objetivos” apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (96,8%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (76,6%).

O Gráfico 5.19 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

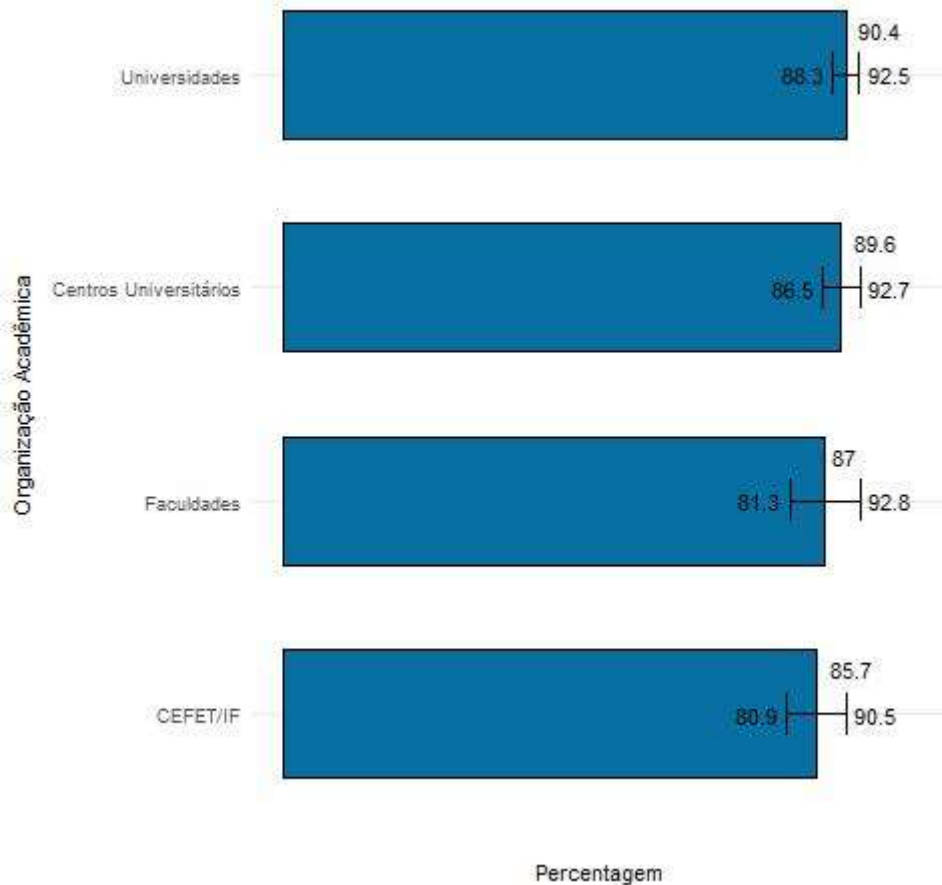


Gráfico 5.19 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.19 mostram que a proporção dos presentes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de universidades, atingindo 90,4%. Entre os estudantes de CEFET/IF, organização acadêmica com a menor incidência, essa proporção atingiu 85,7%, sendo intermediária a proporção alcançada entre os estudantes de faculdades (87%) e centros universitários (89,6%).

O Gráfico 5.20 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

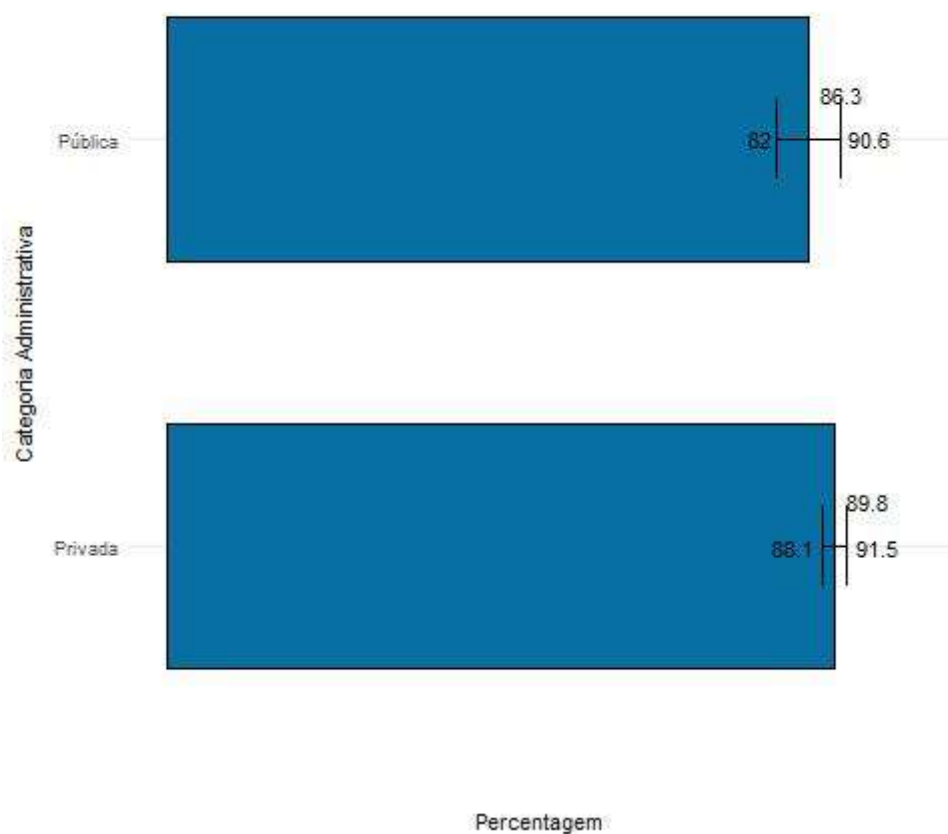


Gráfico 5.20 – Percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 5.20 mostram que o percentual de estudantes que consideraram que “todos” ou “a maioria” dos enunciados das questões do Componente Específico estavam “claros e objetivos” foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (89,8%).

5.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

O Gráfico 5.21 apresenta as respostas obtidas para a Questão 6: “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”.

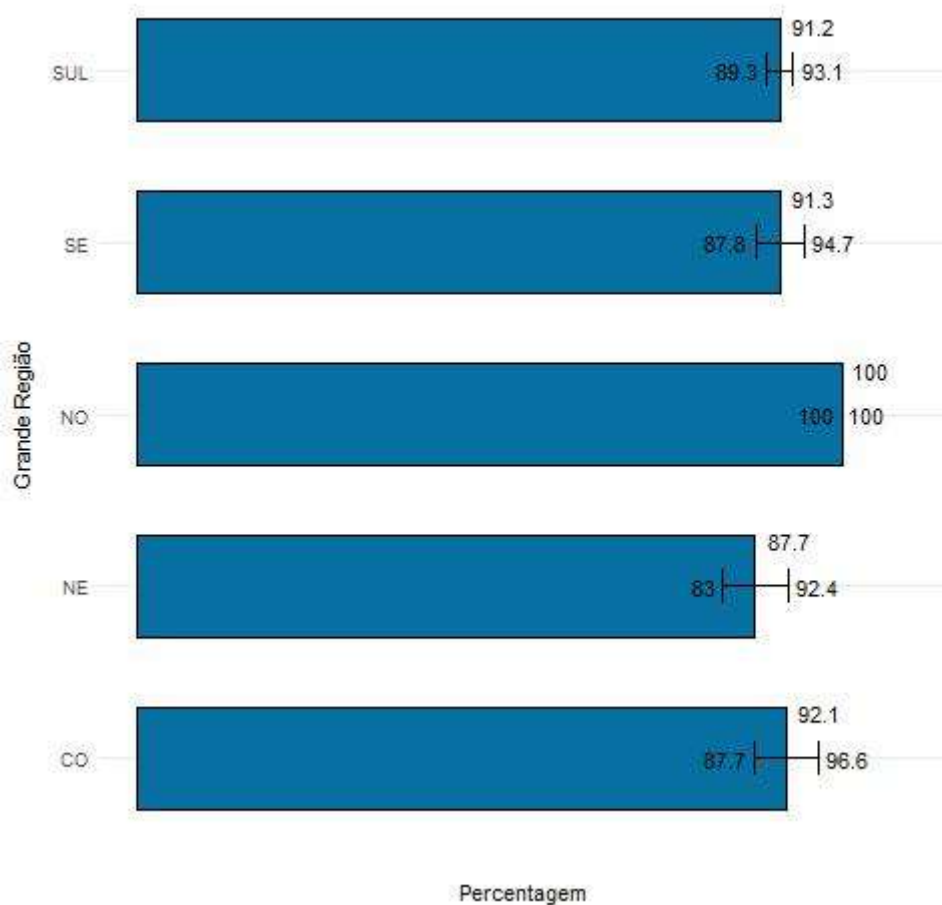


Gráfico 5.21 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em “todas” ou “na maioria” das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.21 e quanto à distribuição de respondentes nas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi sempre superior a 87%, chegando a 100% na região Norte.

O Gráfico 5.22 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

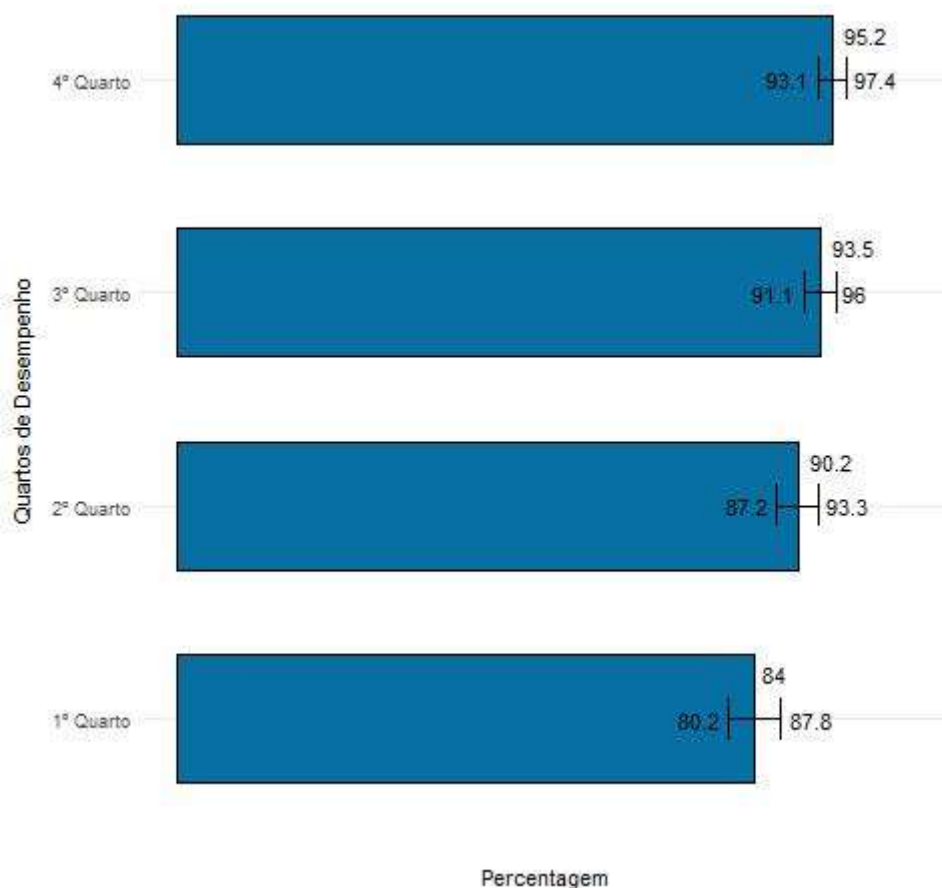


Gráfico 5.22 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em “todas” ou “na maioria” das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.22, levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as informações/instruções como até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões, conforme mostrado no Gráfico 5.22. O percentual foi mais elevado no quarto superior (95,2%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como até excessiva, em todas ou na maioria das questões foi percebida por 84% dos respondentes.

O Gráfico 5.23 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

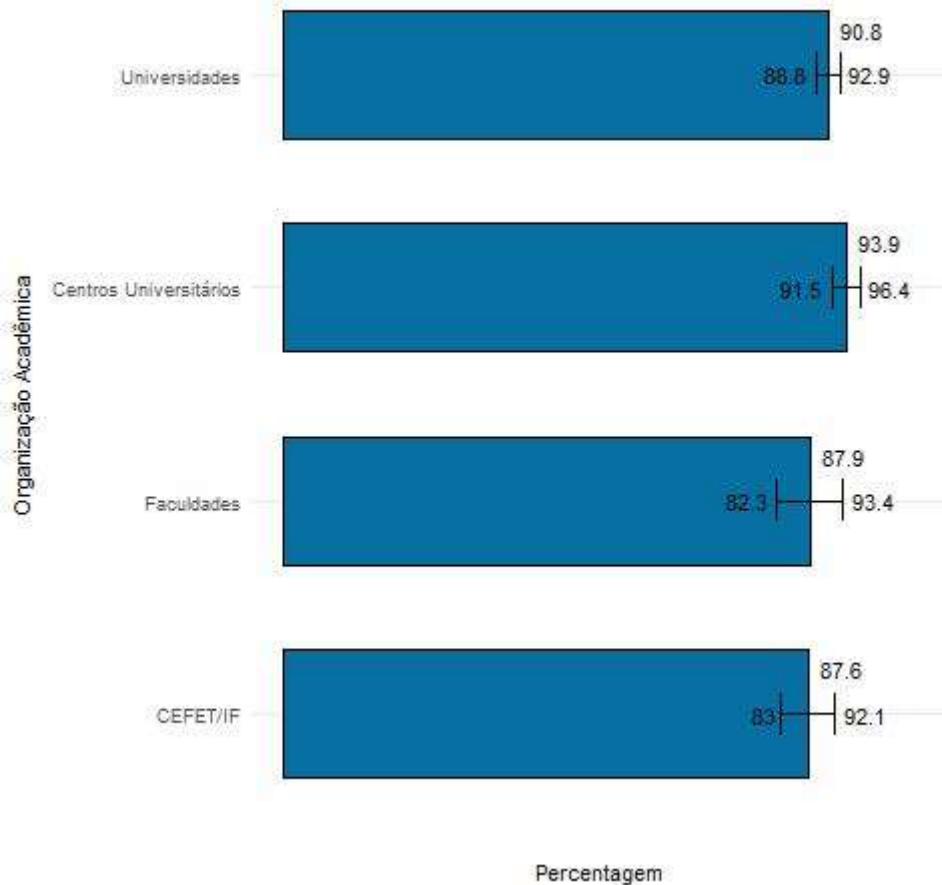


Gráfico 5.23 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em “todas” ou “na maioria” das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.23, considerando-se as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões, a proporção que considerou que essas eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de Centros Universitários, totalizando 93,9%. OS CEFET/IF foram a organização acadêmica em que houve a menor proporção: 87,6%. No Gráfico 5.23, também é possível observar as médias das Universidades (90,8%) e Faculdades (87,9%).

O Gráfico 5.24 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

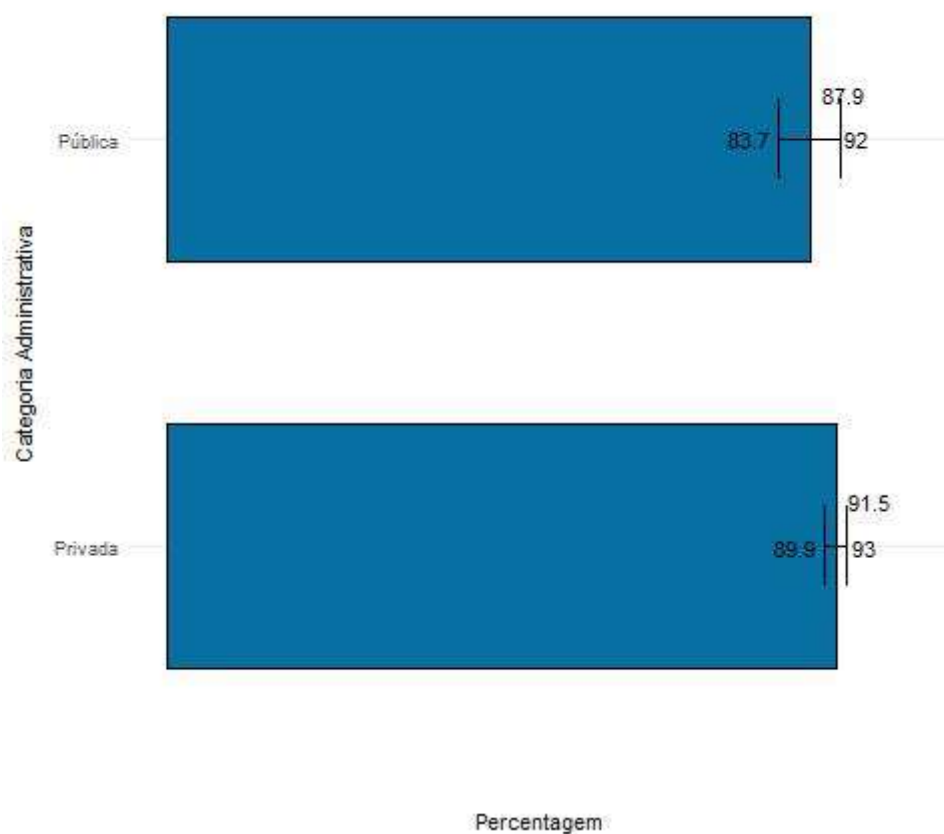


Gráfico 5.24 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou suficientes em “todas” ou “na maioria” das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.24, o percentual de estudantes que consideraram que as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões eram até excessivas ou suficientes em todas ou na maioria das questões foi maior entre os estudantes de cursos de IES privadas (91,5%).

5.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas para a Questão 7: “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”.

Nos Gráficos 5.25 a 5.28, apresentados de forma sequenciada mais adiante, são expostos os percentuais de estudantes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova”.

O Gráfico 5.25 apresenta as respostas obtidas sobre o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”.

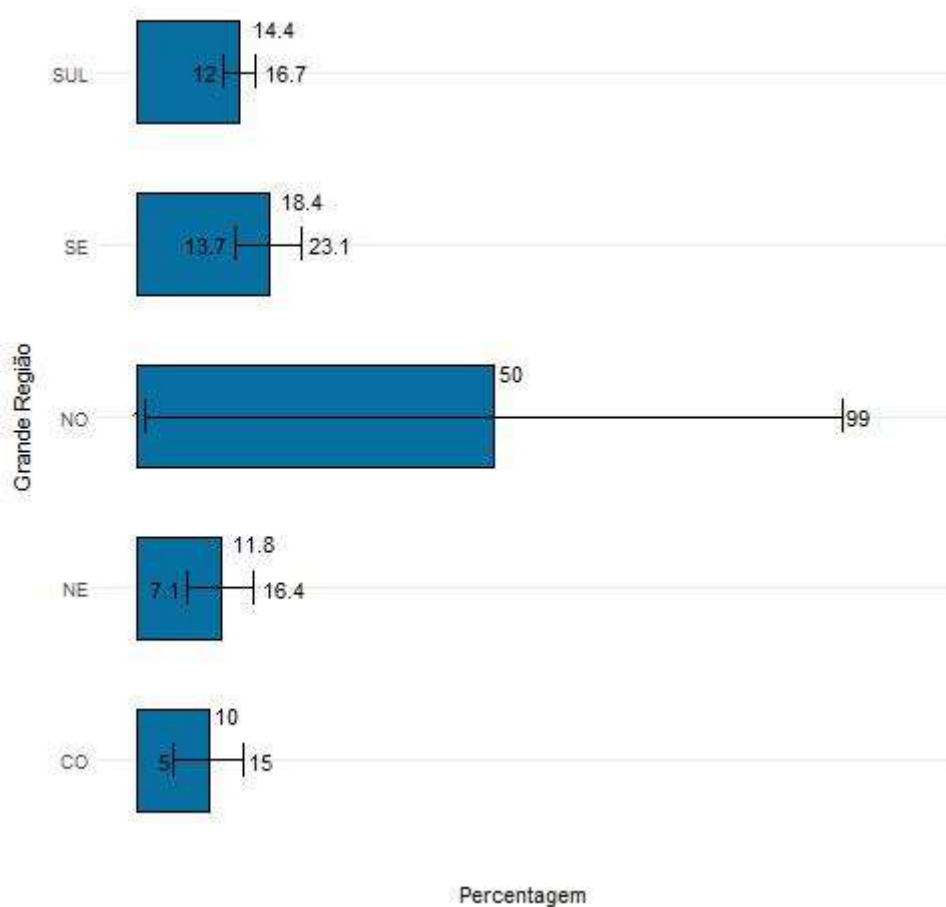


Gráfico 5.25 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados o Gráfico 5.25, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o desconhecimento do conteúdo como “dificuldade ao responder à prova” alcançou 50% na região Norte. Com exceção desta região, os percentuais variaram de 10%, na região Centro-oeste, a 18,4%, na região Sudeste.

O Gráfico 5.26 traz resultados sobre o ponto tratado no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

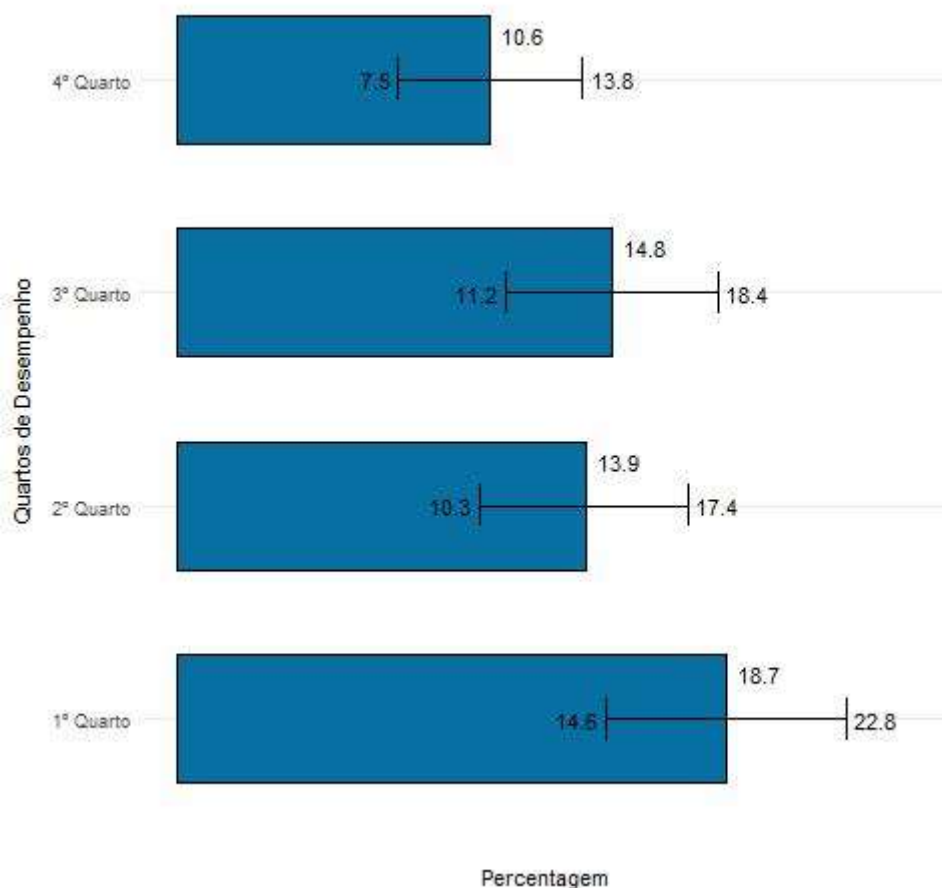


Gráfico 5.26 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.26, em relação aos quartos de desempenho, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 18,7% dos estudantes do quarto inferior e por 10,6% do quarto superior, caracterizando uma tendência decrescente.

O Gráfico 5.27 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

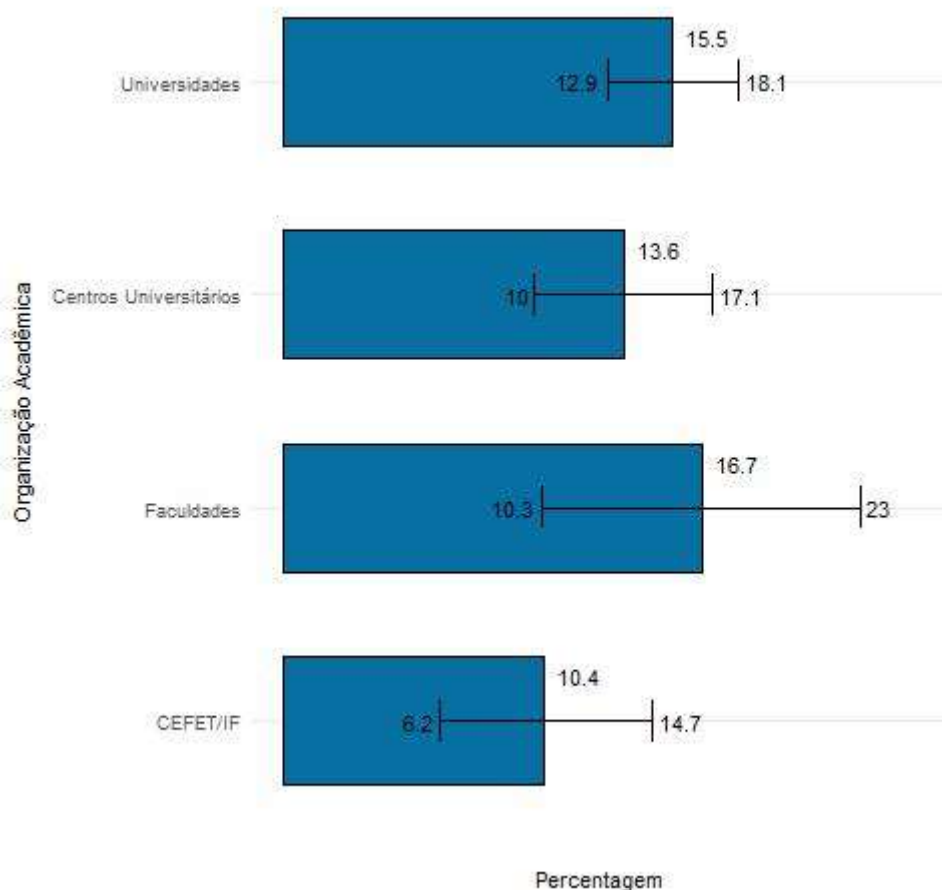


Gráfico 5.27 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Organização Acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.27, na análise por Organização Acadêmica, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o “Desconhecimento do conteúdo” como “dificuldade ao responder à prova” não superou 16,7%. Os percentuais variaram de 10,4%, nas CEFET/IF, a 16,7%, nas Faculdades.

O Gráfico 5.28 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

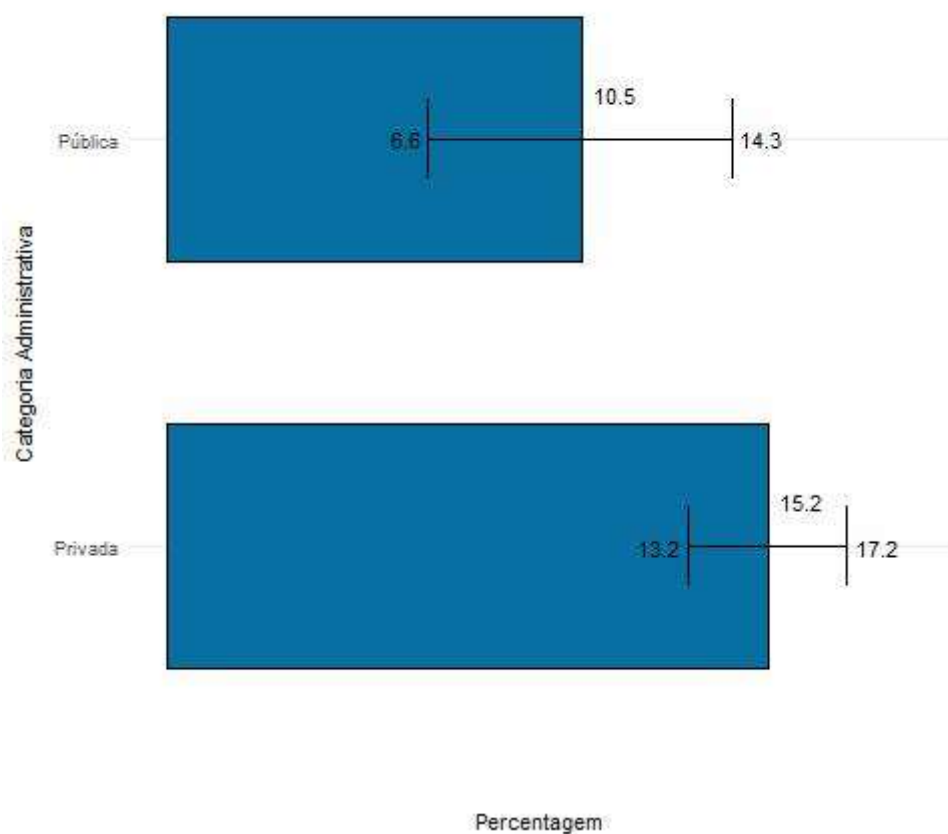


Gráfico 5.28 – Percentual de estudantes que consideraram o “Desconhecimento do conteúdo” como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.28, em relação às categorias administrativas, o “Desconhecimento do conteúdo” foi a opção escolhida por 10,5% dos estudantes, nas IES públicas, e por 15,2%, nas IES privadas.

5.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

O Gráfico 5.29 apresenta as respostas obtidas para a Questão 8: “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que”.

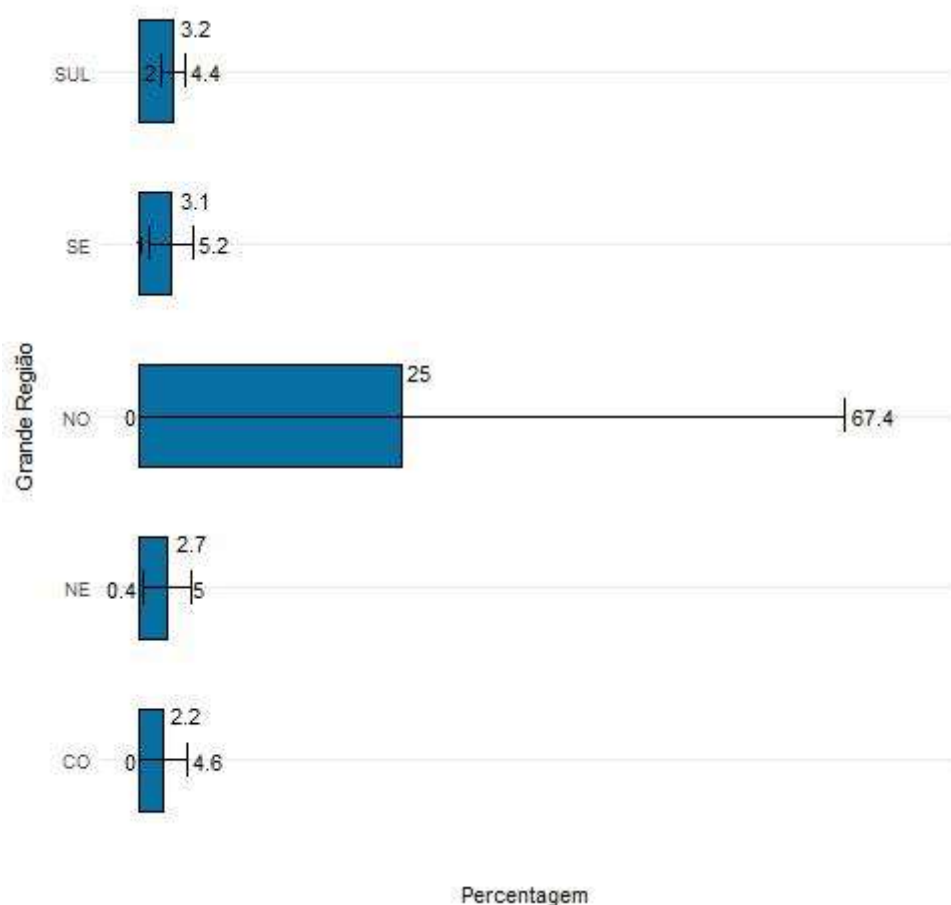


Gráfico 5.29 – Percentual de estudantes que informaram que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na análise por grande região, a proporção de respondentes que escolheram a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena na maioria das regiões. Observa-se que, na região Norte (25%), a proporção foi maior. Nas regiões Centro-Oeste e Nordeste, a situação foi inversa, com proporções mais baixas, correspondendo a, respectivamente, 2,2% e 2,7%. A região Sudeste ficou com a proporção de 4,1% e a Sul com 3,2%.

O Gráfico 5.30 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

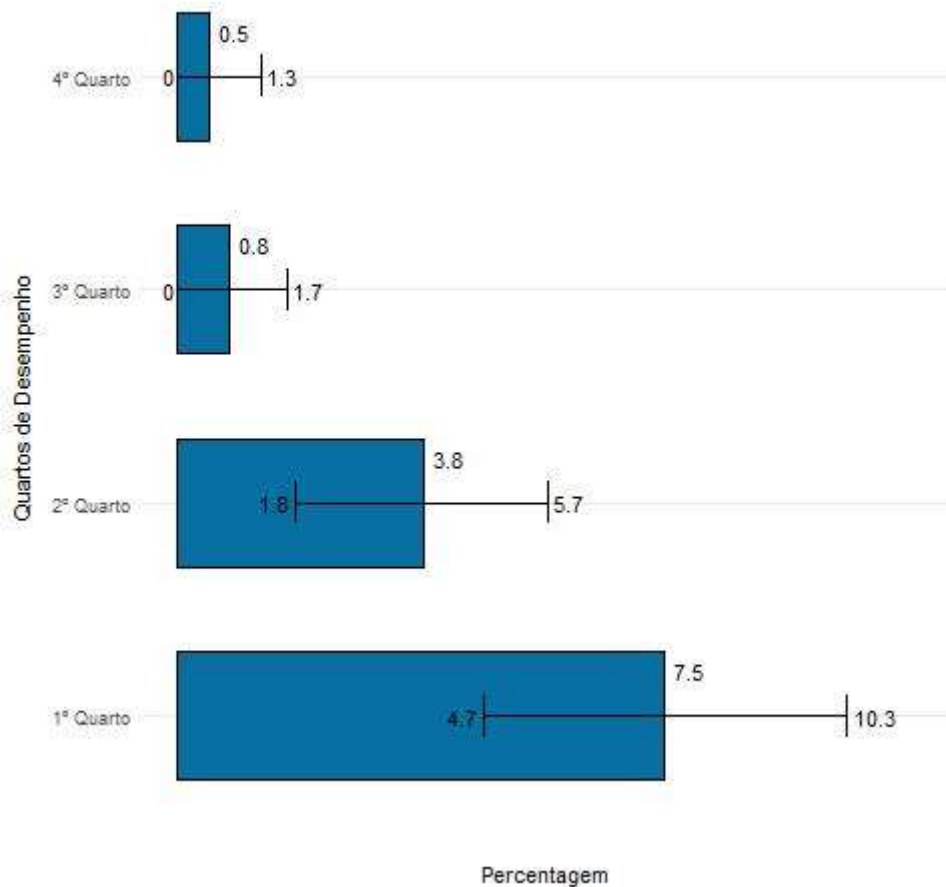


Gráfico 5.30 – Percentual de estudantes que informaram que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.30, considerando-se separadamente as opiniões dos estudantes dos quatro quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior 7,5% ofereceram como resposta que “não estudou ainda a maioria desses conteúdos”, sendo 0,5% os do quarto superior com a mesma resposta.

O Gráfico 5.31 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

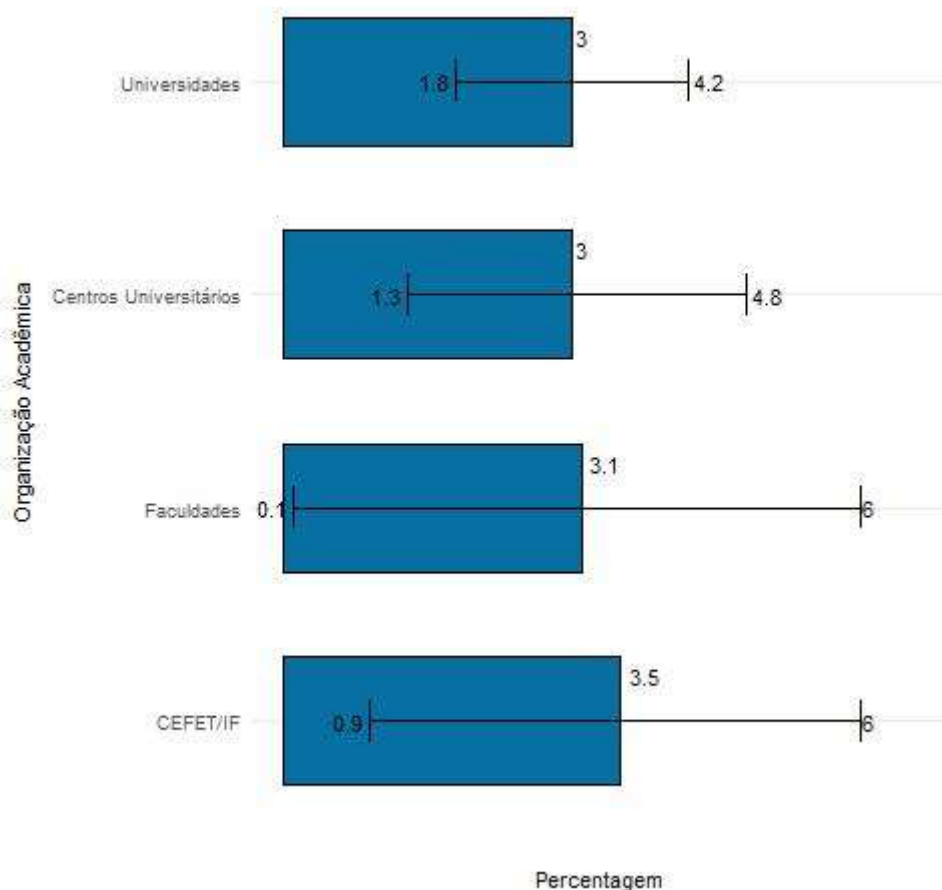


Gráfico 5.31 – Percentual de estudantes que informaram que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.31, na análise por organização acadêmica, a proporção de respondentes que escolheram a opção “não estudou ainda a maioria desses conteúdos” foi pequena. Observa-se que as proporções nos centros universitários (3%) e nas universidades (3%) foram menores. Nas faculdades e nos CEFET/IF, a situação foi inversa: a proporção foi mais alta, 3,1% e 3,5%, respectivamente.

O Gráfico 5.32 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

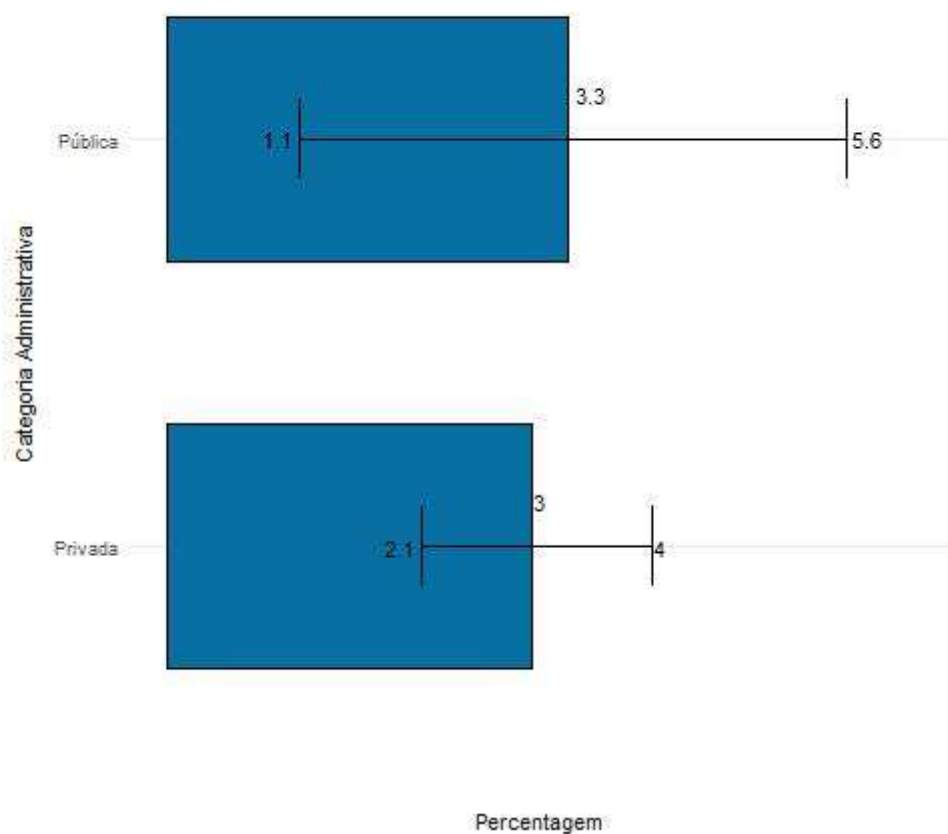


Gráfico 5.32 – Percentual de estudantes que informaram que “não estudaram ainda a maioria desses conteúdos”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.32, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 3,3% ofereceram como resposta que não estudou ainda a maioria desses conteúdos, sendo 3% nas IES privadas com a mesma resposta.

5.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

O Gráfico 5.33 apresenta as respostas obtidas para a Questão 9: “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”.

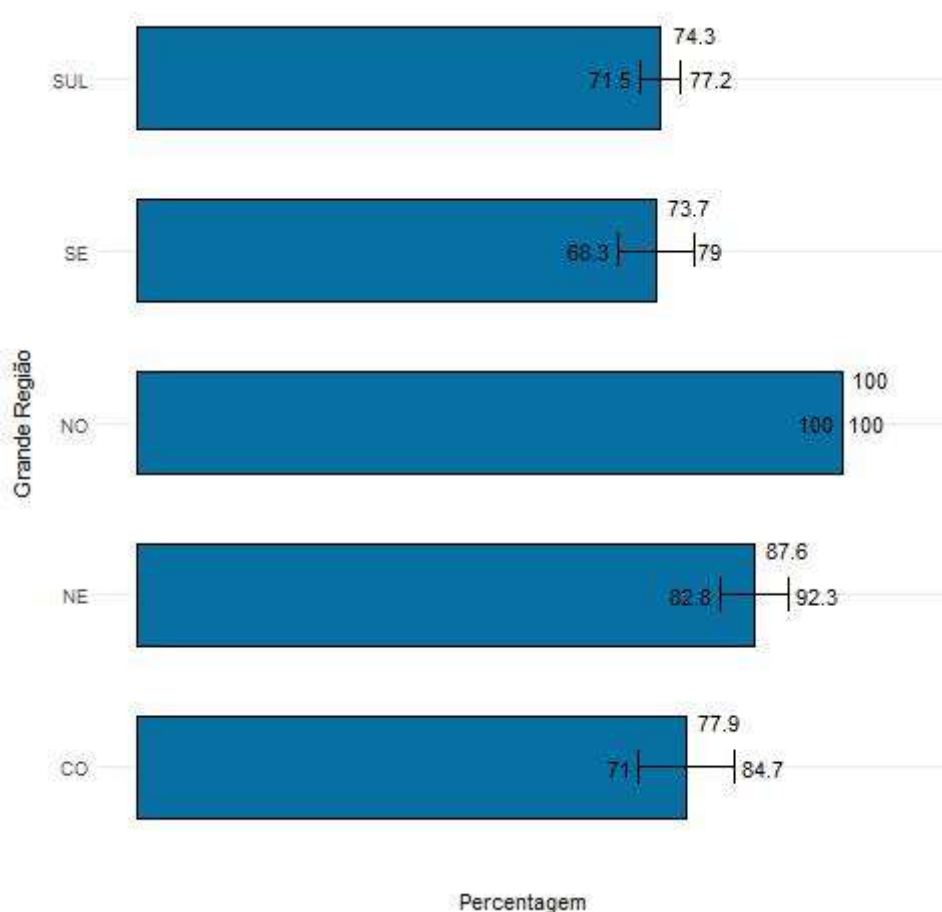


Gráfico 5.33 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando-se as cinco grandes regiões brasileiras, os percentuais dos estudantes que utilizaram entre duas e quatro horas para finalizar a prova foram, nas regiões Norte e Nordeste, respectivamente 100% e 87,6%. Nas regiões Centro-Oeste e Sul, os percentuais de estudantes que dispensaram entre duas e quatro horas para concluir a prova foram de 77,9% e 74,3%, respectivamente. A região Sudeste obteve percentual de 73,7%.

O Gráfico 5.34 traz resultados sobre a questão tratada no gráfico anterior, porém por quartos de desempenho.

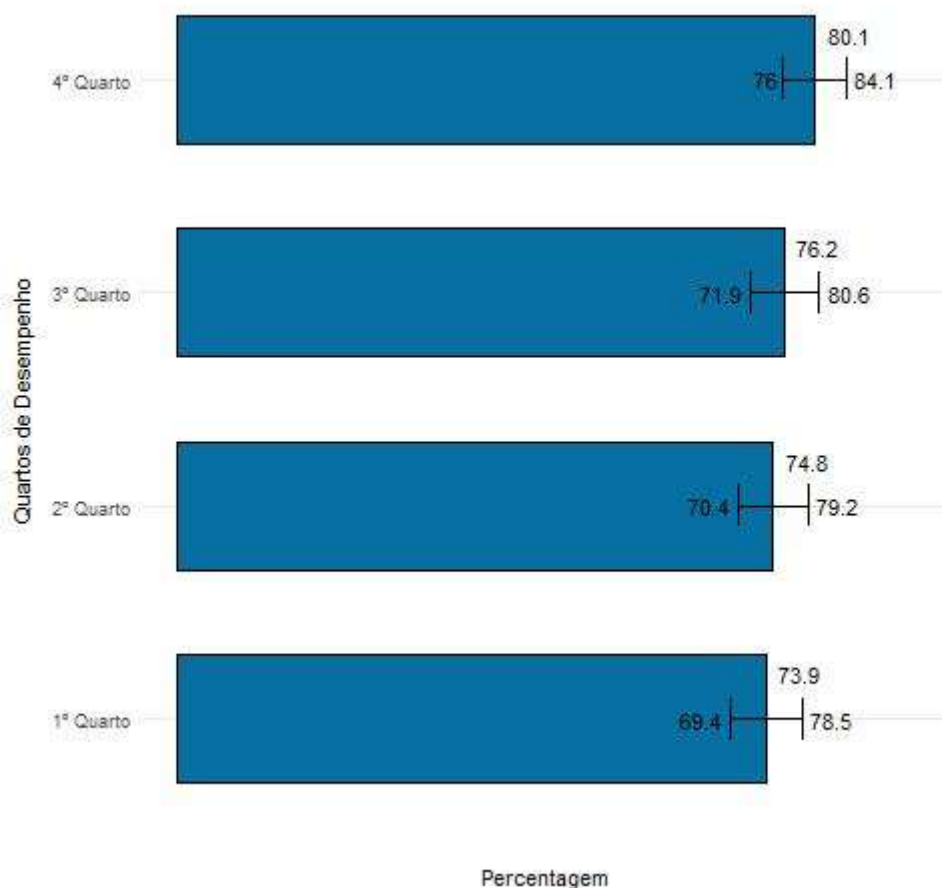


Gráfico 5.34 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por quartos de desempenho – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.34, uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho, observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior declarou ter gasto Entre duas e quatro horas para concluir a prova quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores.

O Gráfico 5.35 traz outros resultados também em relação à mesma questão retratada no gráfico anterior, porém por organização acadêmica das IES.

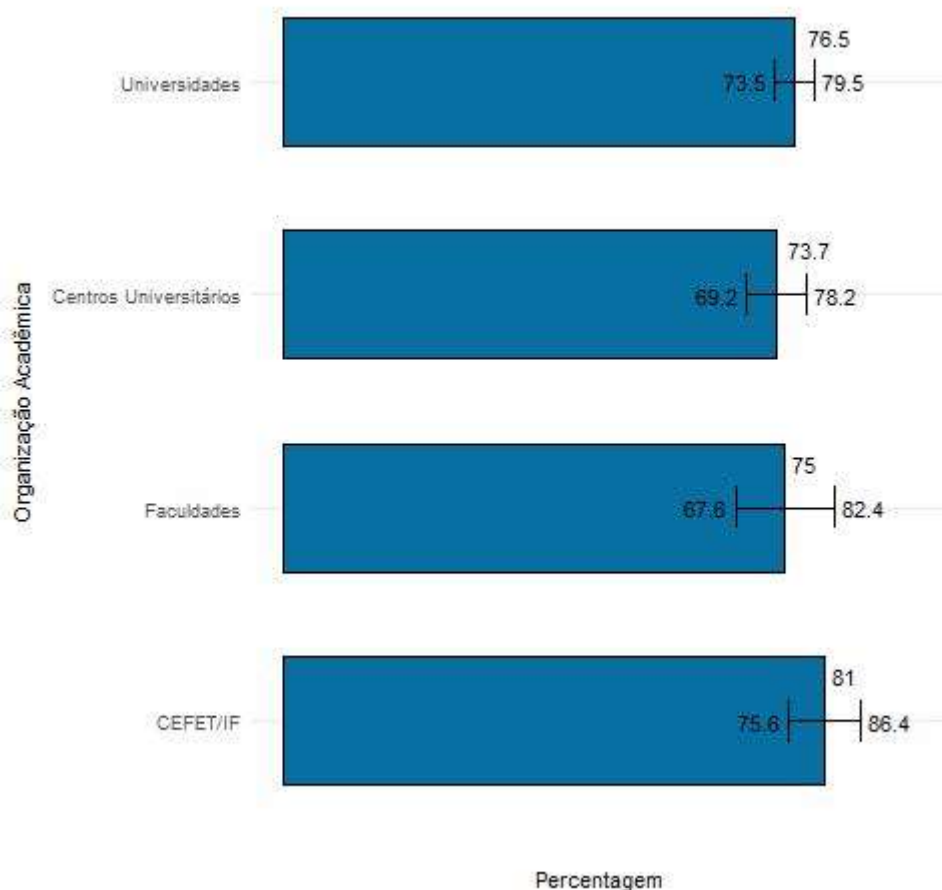


Gráfico 5.35 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por organização acadêmica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.35, na análise por organização acadêmica, os percentuais dos que utilizaram “Entre duas e quatro horas para finalizar a prova” foram de 81% nos CEFET/IF; 76,5% nas Universidades e 75% nas Faculdades. O menor percentual foi entre os estudantes de Centros Universitários, com 73,7% dos estudantes necessitando de duas a quatro horas para concluir a prova.

O Gráfico 5.36 apresenta os dados por categoria administrativa das IES.

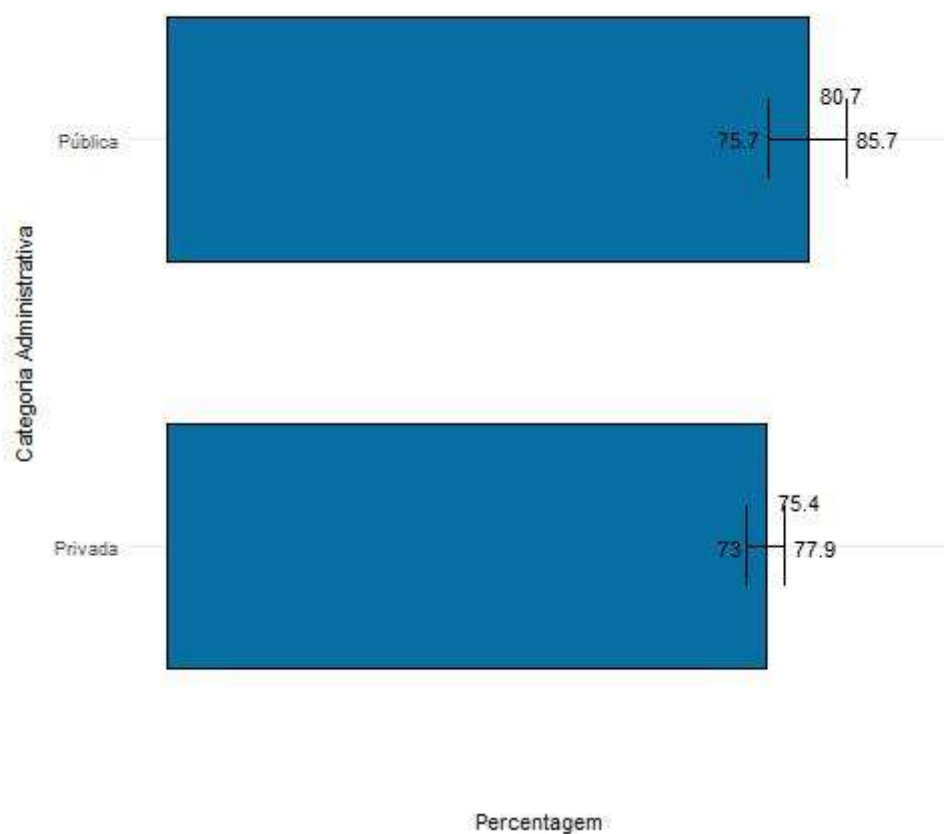


Gráfico 5.36 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados do Gráfico 5.36, em relação às categorias administrativas, observa-se que, nas IES públicas, 80,7% declararam ter gasto “entre duas e quatro horas para concluir a prova”, sendo 75,4% nas IES privadas com a mesma resposta.

Os resultados do Enade 2022 apresentados neste capítulo contribuem para o entendimento de que a consideração da percepção dos estudantes concluintes sobre a prova do Enade é importante tanto para a compreensão do seu desempenho como para a reflexão sistemática e constante a respeito de determinadas realidades relacionadas a esse mesmo desempenho, no país. Por outro lado, como todos os elementos do trabalho pedagógico institucional mostram-se diretamente relacionados com o desempenho dos estudantes, também ganha relevância conhecer e analisar os resultados da percepção dos coordenadores de curso sobre a mesma prova. As informações expressas por estudantes e coordenadores sobre questões diversas associadas aos dois componentes da prova – formação geral e

conhecimento específico – podem agregar valor em ações institucionais voltadas para o aperfeiçoamento do instrumento avaliativo, considerando os vários elementos envolvidos em sua elaboração.

Neste contexto, é relevante que os resultados das percepções de estudantes e coordenadores sobre a prova do Enade ganhem peso como um elemento a mais nas análises da oferta dos cursos nas modalidades presencial e a distância, em nível nacional. Espera-se, assim, que, em uma visão formativa de avaliação, o conhecimento e a análise desses resultados possam vir a contribuir para a construção de alternativas institucionais que venham a induzir a qualidade da educação superior.

CAPÍTULO 6

DISTRIBUIÇÃO DE CONCEITOS

A finalidade deste capítulo é apresentar um panorama nacional da distribuição do Conceito Enade 2022. Para traçar esse panorama recorre-se a tabelas e gráficos, que são acompanhados de comentários e análises que contribuem para a contextualização dos dados neles expostos.

Para visualizar o panorama do Enade/2022, em nível nacional, na primeira seção do capítulo, os dados sobre o número de cursos participantes são organizados por grande região. Na segunda, o mapeamento do conceito do exame é feito por categoria administrativa das IES e modalidade de oferta dos cursos, de maneira cruzada às grandes regiões. Na última seção, a lógica de apresentação dos dados é feita por organização acadêmica e, também, grande região de funcionamento dos cursos, no país como um todo.

6.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

A lógica adotada na apresentação dos dados, nesta seção e nas duas seguintes, pressupõe o registro de duas informações de natureza reiterativa. A primeira informação diz respeito aos valores possíveis do Enade, que variam em níveis de 1 a 5, sendo que, à medida que esses valores aumentam, o curso recebe uma avaliação melhor; além disso, os cursos com somente um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC), como já ressaltado neste relatório. O segundo registro é que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no Capítulo 3 corresponde aos cursos que não foram avaliados, ou seja, àqueles, em princípio, sem estudantes concluintes que tivessem sido inscritos para a prova.

Na Tabela 6.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes do Enade/2022, por faixa de conceito e grande região.

Tabela 6.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de cursos participantes, por grande região, segundo o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	82	100,0	7	100,0	20	100,0	1	100,0	28	100,0	26	100,0
SC	8	9,8	0	0,0	3	15,0	0	0,0	2	7,1	3	11,5
1	2	2,4	1	14,3	0	0,0	0	0,0	1	3,6	0	0,0
2	23	28,0	1	14,3	3	15,0	1	100,0	10	35,7	8	30,8
3	24	29,3	4	57,1	5	25,0	0	0,0	7	25,0	8	30,8
4	22	26,8	1	14,3	8	40,0	0	0,0	7	25,0	6	23,1
5	3	3,7	0	0,0	1	5,0	0	0,0	1	3,6	1	3,8

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Observando-se os dados da Tabela 6.1, nota-se que, dos 82 cursos participantes, 24 (29,3%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal das regiões: Nordeste (51,7%) e Centro-Oeste (57,1%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (28%, correspondendo a 23), tendo sido o conceito modal na região Sudeste (44,5%), Norte (100%). A região Sul apresentou 30,8% nos conceitos 2 e 3. O conceito 4 foi o terceiro (26,8%, correspondendo a 22 cursos). Houve, ainda, 3 cursos (3,7%) que receberam o conceito 5, e 2 cursos (2,4%) que receberam o conceito 1. Dos 82 cursos de Tecnologia em Design de Moda, 8 (9,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

A região Norte participou com 1 curso, o que corresponde a 1,2% do total nacional, que recebeu o conceito 2.

A região Nordeste participou com 20 cursos, o correspondente a 24,4% do total nacional. Nessa região, 8 cursos (40% em termos regionais) obtiveram conceito 4, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 3 foram atribuídos, respectivamente, a 3 e 5 cursos (15% e 25%, respectivamente). Ainda nessa região, nenhum curso foi avaliado com o conceito 4, e 1 curso (5%) foi avaliado com o conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Para os 28 cursos participantes da região Sudeste (34,14% do total nacional), o conceito 2 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 10 cursos (35,7%). O conceito 1 foi atribuído a 1 curso (3,6%), e o conceito 3, a 7 cursos (25%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 7 cursos (25%) e 1 curso (3,6%). Nessa região, 2 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 26 cursos da região Sul corresponderam a 31,7% do total nacional. Como já indicado, houve predominância dos conceitos 2 e 3, atribuído a 30,8% dos cursos da região, ou seja, atribuído a 8 cursos cada. O conceito 1 foi atribuído a 1 curso (3,6%); os conceitos 4 e 5, a 6 (23,1%) e a 1 curso (3,8%), respectivamente. Na região Sul, 3 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 7 cursos participantes na região Centro-Oeste (8,5% do total nacional), 4 (57,1% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já destacado. Um curso (14,3%) obteve o conceito 1, 1 curso (14,3%) obteve o conceito 2 e 1 curso (14,3%), o conceito 4, nenhum obteve conceito 5. Nessa região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável (Conceito Enade). Em linhas gerais, em um gráfico desta mesma tipologia, poligonais mais à esquerda representam, no caso dos dados apresentados nesta seção, as grandes regiões com a pior distribuição, e poligonais mais à direita, as grandes regiões com os melhores conceitos.

A partir destas diretrizes, no Gráfico 6.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região.

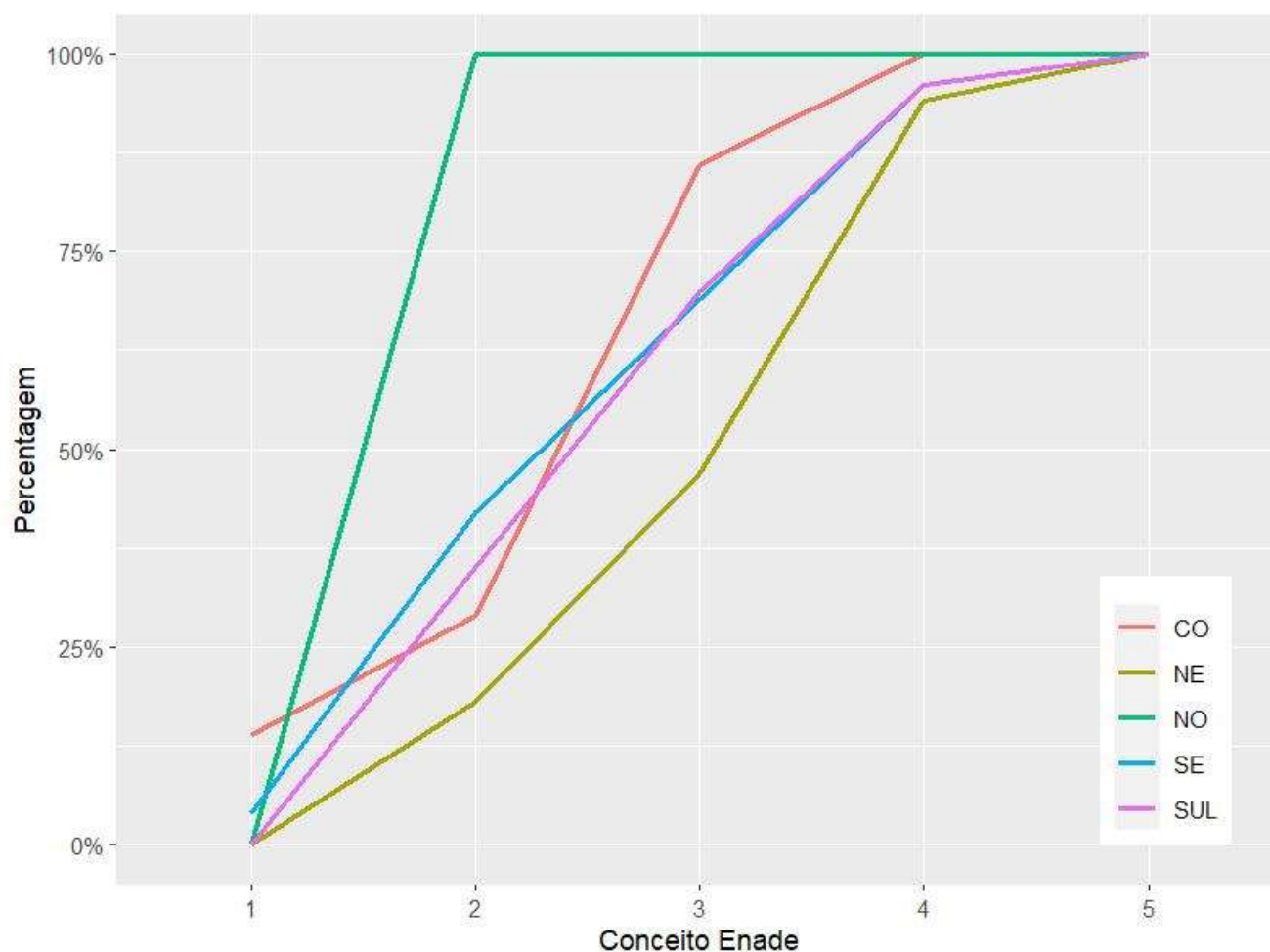


Gráfico 6.1 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a grande região – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.1, poligonais mais à esquerda representam Conceito Enade mais baixo e poligonais mais à direita, Conceito Enade mais alto.

6.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, MODALIDADE DE OFERTA DOS CURSOS E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes do Enade/2022, por categoria administrativa e modalidade de oferta, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.2 – Total de cursos participantes, por categoria administrativa e por modalidade de oferta, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Conceito Enade	Total	Categoria Administrativa		Modalidade de Oferta	
			Públicas	Privadas	Presencial	A Distância
Brasil		82	15	67	69	13
	SC	8	0	8	8	0
	1	2	1	1	1	1
	2	23	3	20	19	4
	3	24	7	17	18	6
	4	22	3	19	20	2
	5	3	1	2	3	0
CO		7	3	4	6	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	1	0
	2	1	0	1	1	0
	3	4	2	2	3	1
	4	1	0	1	1	0
NE		20	3	17	19	1
	SC	3	0	3	3	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	2	3	0
	3	5	2	3	4	1
	4	8	0	8	8	0
NO		1	0	1	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	1	0	1	1	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
SE		28	2	26	22	6
	SC	2	0	2	2	0
	1	1	0	1	0	1
	2	10	0	10	8	2
	3	7	1	6	6	1
	4	7	0	7	5	2
SUL		26	7	19	21	5
	SC	3	0	3	3	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	2	6	6	2
	3	8	2	6	5	3
	4	6	3	3	6	0
	5	1	0	1	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com as informações da Tabela 6.2, dos 82 cursos participantes, 15 eram ministrados em instituições públicas, e 67, em instituições privadas. Quanto à modalidade de oferta, 13 cursos eram a distância, e 69 eram presenciais.

Ainda conforme as informações da mesma tabela, em termos nacionais, entre instituições públicas e privadas, observa-se que 1 curso avaliado com conceito 5 era oferecido em IES pública, e 2, em IES privadas. Dos 15 cursos participantes de IES públicas, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 7 cursos. Dos demais cursos de instituições públicas participantes, 1 curso foi avaliado com o conceito 1, 3 cursos foram avaliados com o conceito 2, 3 cursos foram avaliados com o conceito 4 e, 1 curso, com o conceito 5. Nessa categoria, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na rede privada, o conceito modal foi o 2, atribuído a 20 cursos. Dos demais cursos participantes, 1 recebeu o conceito 1, 19 receberam o conceito 4 e 2 cursos receberam o conceito 5. Nessa categoria administrativa, 8 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 69 cursos participantes da modalidade presencial, o conceito modal foi o 4, atribuído a 20 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso recebeu o conceito 1; 19 cursos receberam o conceito 2; e 18 cursos, o conceito 3; e 3 cursos, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, 8 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 13 cursos participantes da modalidade a distância, o conceito 4 foi o valor modal, atribuído a 6 cursos. Dos demais cursos nessa modalidade de oferta, 1 curso recebeu o conceito 1; 4 cursos receberam o conceito 2; 2 cursos, o conceito 4; e nenhum curso, o conceito 5. Nessa modalidade de oferta, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na análise por região, observa-se, na região Norte, a participação de apenas 1 curso de IES privada e modalidade de oferta presencial. Este curso ficou com conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 17 dos 20 cursos participantes. Entre os cursos oferecidos por IES privadas no Nordeste, 2 cursos foram avaliados com conceito 2. Nenhum curso obteve o conceito 1; 3 cursos obtiveram o conceito 3; 8, o conceito 4; e 1 curso obteve o conceito 5. Nessa categoria administrativa e grande região, 3 cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas da região Nordeste participaram com 3 cursos dos quais 2 obtiveram conceito 3, o valor modal, e 1 obteve o conceito 2. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Dos cursos oferecidos na região Nordeste, 19 eram presenciais: 3 ficaram Sem conceito (SC) e 8 ficaram com o conceito 4, o valor modal. Na modalidade a distância, era 1 curso, tendo 2 obtido o conceito 3.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada correspondeu a 26 dos 28 cursos participantes. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, o conceito modal foi o 2, atribuído a 10 cursos. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Os demais foram avaliados com os seguintes conceitos: 1 (1 curso), 3 (6 cursos), 4 (7 cursos), nenhum recebeu o conceito 5. Dos 2 cursos oferecidos por instituições públicas na região Sudeste, 1 recebeu o conceito 3 e o outro, 5. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), e nenhum recebeu os conceitos 1, 2 ou 5.

Também na região Sudeste, grande parcela dos cursos foi oferecida na modalidade presencial: 22 de 28 cursos. Para esses, o conceito 2 foi atribuído a 8 cursos; o conceito 3 foi atribuído a 6 cursos, o conceito 4 foi atribuído a 5 cursos e o conceito 5, a 1 curso. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na região Sudeste, 6 cursos foram oferecidos na modalidade a distância, tendo sido 1 curso com conceito 1; 2 com conceito 2; 1 com conceito 3; e 2 com o conceito 4. Na região Sudeste, nenhum curso a distância ficou Sem Conceito (SC) ou com conceito 5.

As instituições privadas concentraram 19 dos 26 cursos participantes da região Sul. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 6 cursos receberam o conceito 2; outros 6, o conceito 3; 3 cursos receberam o conceito 4; e ainda 1 curso recebeu o conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região Sul participaram com 7 cursos. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 2 cursos receberam o conceito 2; 2, o conceito 3; 3 cursos receberam o conceito 4. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES públicas ficou Sem Conceito (SC).

Na região Sul, 21 dos cursos foram oferecidos na modalidade presencial. Para esses, 6 cursos receberam o conceito 2; outros 6, o conceito 4. Os demais cursos presenciais da região foram alocados nos conceitos 3 (5 cursos) e 5 (1 curso). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC). Na modalidade a distância, foram oferecidos 5 cursos, sendo 2 cursos com conceito 2; e 3 com conceito 3, o valor modal.

Na região Centro-Oeste, 4 dos 7 cursos participantes eram de IES privadas. Desses, 1 curso recebeu conceito 2, 2 receberam o conceito 3; e 1 recebeu o conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC). As instituições públicas na região participaram com 3 cursos. Nessa combinação de categoria administrativa e grande região, 1 curso recebeu o conceito 1 e 2 receberam o conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa região.

Também na região Centro-Oeste, a maioria dos cursos foi a distância: 6. Esses foram alocados nos conceitos 1 (1 curso), 2 (1 curso), 3 (3 cursos) e 4 (1 curso). Nenhum curso a distância da região ficou Sem Conceito (SC). Para o curso presencial participante, foi atribuído o conceito 3.

À título de síntese, no Gráfico 6.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a categoria administrativa da IES.

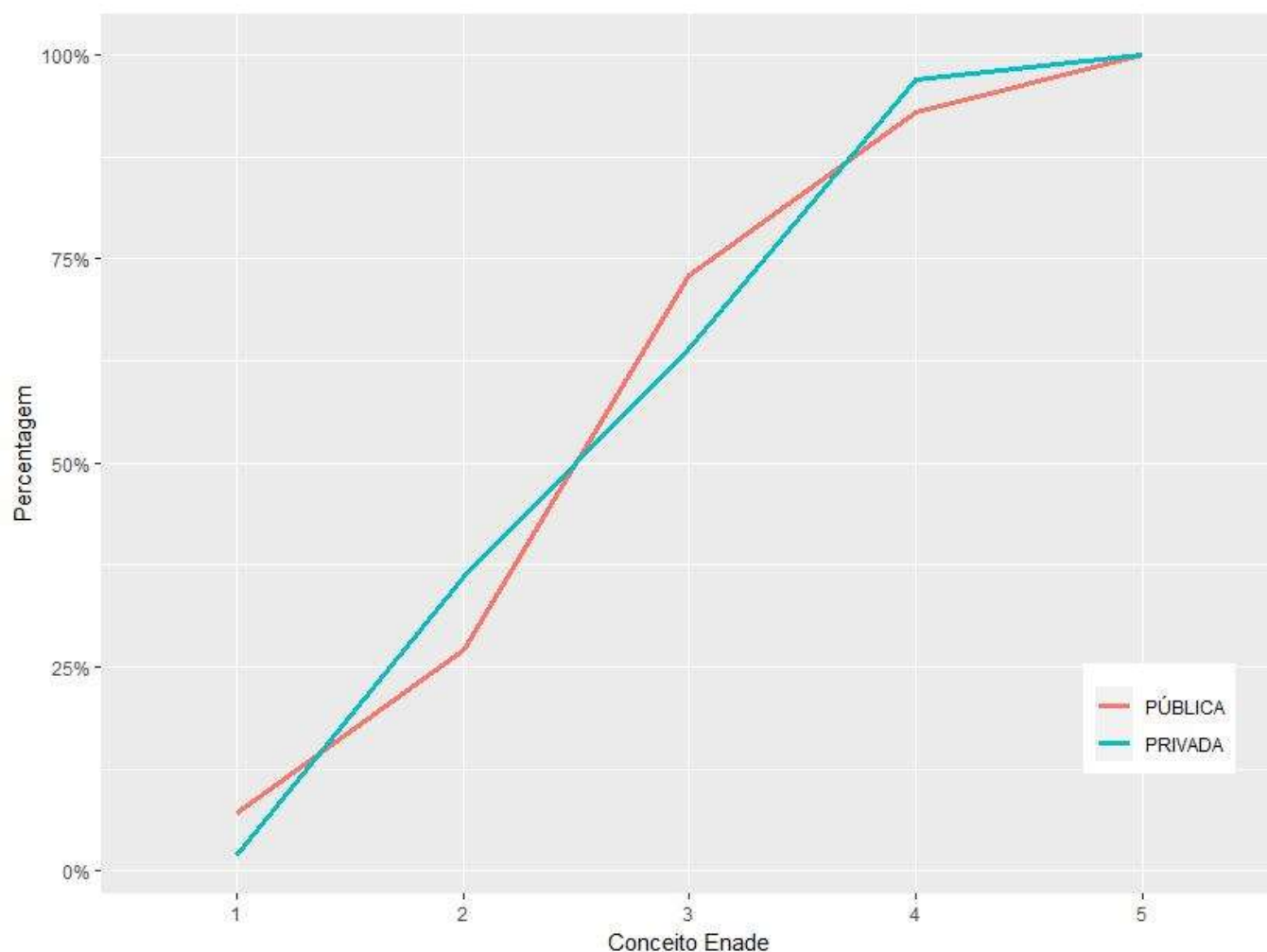


Gráfico 6.2 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a categoria administrativa – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

Nesse gráfico, como dito anteriormente, poligonais mais à esquerda representam valores mais baixos do Conceito Enade, e poligonais mais à direita, valores mais altos. É importante observar que, para cada poligonal presente nesse gráfico, a porcentagem constante no eixo y se refere ao universo de cursos oferecidos por instituições públicas (poligonal vermelha) ou privadas (poligonal azul).

6.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 6.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2022, na área de Tecnologia em Design de Moda, por organização acadêmica, segundo as grandes regiões brasileiras.

Tabela 6.3 – Total de cursos participantes, por organização acadêmica, segundo a grande região e o Conceito Enade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF
Brasil		82	28	32	10	12
	SC	8	5	3	0	0
	1	2	2	0	0	0
	2	23	5	11	4	3
	3	24	9	8	1	6
	4	22	6	9	5	2
CO	5	3	1	1	0	1
		7	2	4	0	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	1	0	0	0
	2	1	0	1	0	0
	3	4	1	2	0	1
NE	4	1	0	1	0	0
	5	0	0	0	0	0
		20	5	9	3	3
	SC	3	0	3	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	3	1	1	0	1
NO	3	5	2	0	1	2
	4	8	2	4	2	0
	5	1	0	1	0	0
		1	0	0	1	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
SE	2	1	0	0	1	0
	3	0	0	0	0	0
	4	0	0	0	0	0
	5	0	0	0	0	0
		28	9	15	2	2
	SC	2	2	0	0	0
SUL	1	1	1	0	0	0
	2	10	3	6	1	0
	3	7	1	5	0	1
	4	7	2	4	1	0
	5	1	0	0	0	1
		26	12	4	4	6
SUL	SC	3	3	0	0	0
	1	0	0	0	0	0
	2	8	1	3	2	2
	3	8	5	1	0	2
	4	6	2	0	2	2
	5	1	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 6.3, dos 82 cursos de Tecnologia em Design de Moda participantes, 28 eram oferecidos em universidades; 32 em centros universitários; 10 em faculdades; e 12 em CEFET/IF.

De acordo com os dados apresentados na mesma tabela, de todos os 3 cursos avaliados com o conceito 5, 1 era vinculado a universidades. Os cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica tiveram os conceitos 1 e 2 atribuídos a 2 e 5 cursos, respectivamente. O conceito modal foi o 3, atribuído a 9 cursos. Os demais cursos ofertados por universidades receberam os conceitos 4 (6 cursos) e o conceito 5 (1 curso). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 32 cursos vinculados a centros universitários, o conceito modal foi o 2, atribuído a 11 cursos. Três cursos vinculados a esse tipo de organização acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 2 (11 cursos), 3 (8 cursos), 4 (9 cursos) e 5 (1 curso).

Dos 10 cursos mantidos por faculdades, 4 receberam conceito 2; 1 recebeu o conceito 3; e 5 receberam o conceito 4. Dos cursos oferecidos em faculdades, nenhum ficou Sem Conceito (SC).

Dos 12 cursos mantidos por CEFET/IF, o conceito modal foi o 3, atribuído a 6 cursos. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram os conceitos 2, 3 e 4 atribuídos a 3, 6 e 2 cursos, respectivamente. O conceito 5 foi atribuído a 1 curso. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Considerando-se, separadamente, as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as faculdades participaram com 1 curso avaliado, ao qual não foi atribuído conceito 2.

Na região Nordeste, as universidades participaram com 5 dos 7 cursos da área de Tecnologia em Moda oferecidos. O conceito 2 foi atribuído a 1 curso e o conceito 3 foi atribuído a 2 cursos; e o conceito 4 foi atribuído a 2 cursos. Nenhum curso oferecido por universidades no Nordeste ficou Sem Conceito (SC).

Os centros universitários contaram com 9 cursos participantes na região Nordeste. O conceito 2 foi atribuído a 1 curso; o conceito 4 foi atribuído a 4 cursos e o conceito 5 foi atribuído a 1 curso. Três cursos oferecidos por centros universitários no Nordeste ficaram Sem Conceito (SC). As faculdades foram representadas por 3 cursos na região Nordeste, que receberam os conceitos 3 (1 curso) e 4 (2 cursos), o conceito modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de região e Organização Acadêmica. Os CEFET/IF foram representadas por 3 cursos na região Nordeste, que receberam os conceitos 2 (1 curso) e 3 (2 cursos), o conceito modal. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de região e organização acadêmica.

Na região Sudeste, as universidades concentraram 9 dos 28 cursos de Tecnologia em Design de Moda da região. Dos cursos oferecidos em IES com este tipo de organização acadêmica, nessa região, o

conceito 1 foi atribuído a 1 curso; o conceito 2 foi atribuído a 3 cursos; os conceitos 3 e 4 foram atribuídos a 1 e 2 cursos, respectivamente. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os centros universitários participaram com 15 cursos na região Sudeste, dos quais 6 obtiveram o conceito modal 2. O conceito 3 foi atribuído a 5 cursos e o conceito 4, a 4 cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as faculdades foram representadas por 2 cursos na região Sudeste, dos quais um ficou com conceito 2 e o outro, 3. Na região Sudeste, dos 2 cursos mantidos por CEFET/IF, o conceito 3 foi atribuído a 1 curso e o conceito 5 ao outro. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Dos 26 cursos da região Sul, 12 eram mantidos por universidades, para os quais o conceito modal foi o conceito 3, atribuído a 5 cursos, cada. Um curso recebeu o conceito 2 e 2 cursos receberam o conceito 4 e 1, o conceito 5. Em IES com esse tipo de organização acadêmica, 3 cursos da região Sul ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 4 cursos participantes de centros universitários da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), e 3 cursos receberam conceito 2, o valor modal e 1 curso recebeu o conceito 3. Em relação aos cursos oferecidos em CEFET/IF, dos 6 cursos participantes, os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a 2 cursos cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 4 dos 7 cursos oferecidos eram mantidos por centros universitário. Para esse tipo de Organização Acadêmica, os conceitos 2, 3 e 4 foram atribuídos a 1 curso, 2 cursos e 1 curso, respectivamente. Dois cursos eram mantidos por universidades, para os quais foram atribuídos os conceitos 1 e 3, atribuídos a 1 curso, cada. Nenhum curso da região ficou Sem Conceito (SC). O outro curso participante é oferecido em CEFET/IF e obteve conceito 3.

De maneira semelhante à forma como se procedeu em relação à seção anterior, encerra-se esta seção com o Gráfico 6.3, que apresenta a distribuição do Conceito Enade dos cursos de Tecnologia em Design de Moda segundo a organização acadêmica da IES.

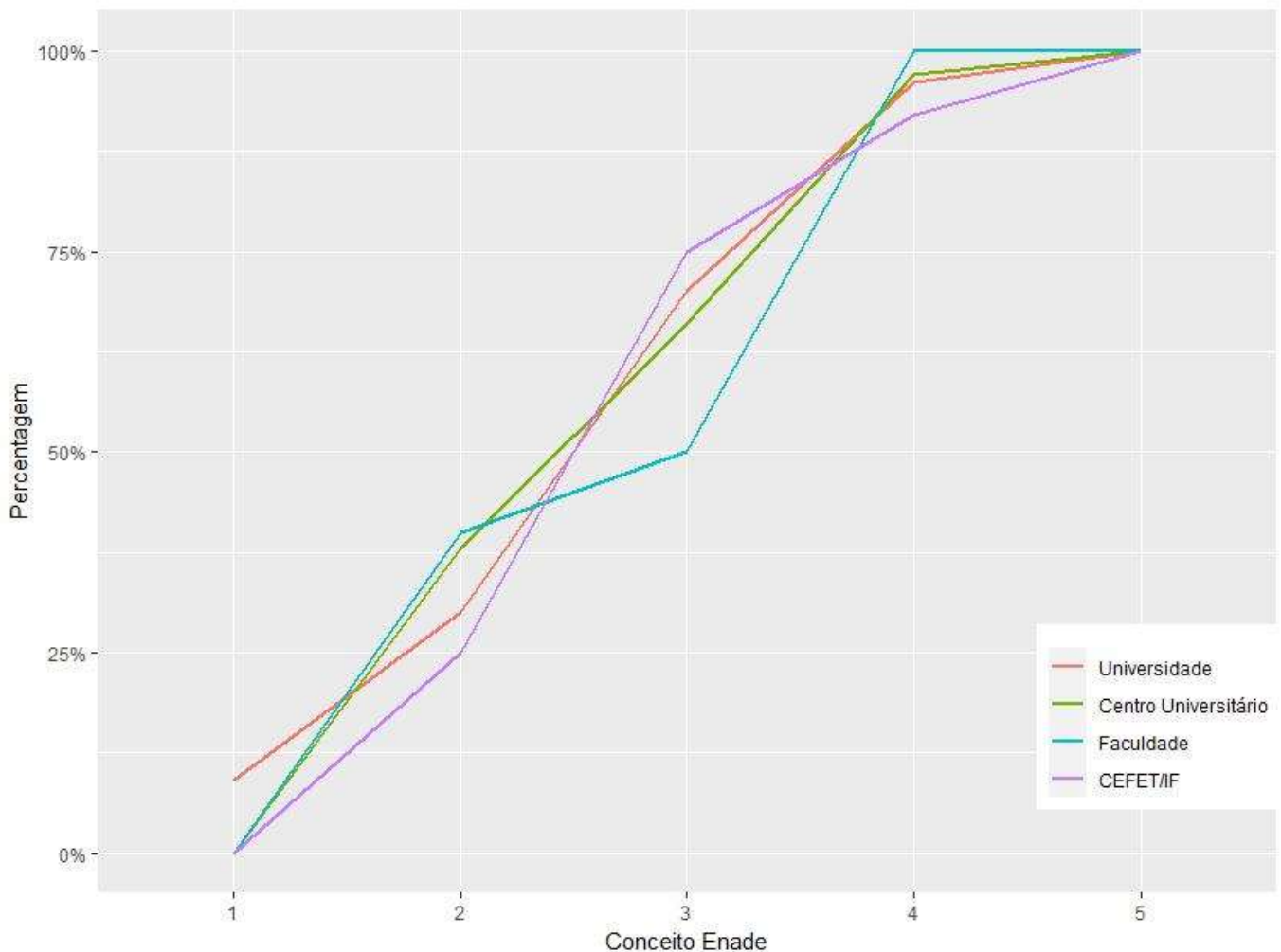


Gráfico 6.3 – Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a organização acadêmica – Tecnologia em Design de Moda – Enade/2022

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 6.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a organização acadêmica da IES. A leitura desse último gráfico é semelhante a dos anteriores, seguindo-se a lógica de que poligonais deslocadas para a esquerda correspondem a Conceitos Enade mais baixos (1, 2 e 3) e poligonais deslocadas para a direita correspondem a Conceitos Enade mais altos.

CAPÍTULO 7

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda no Enade/2022. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (Subseção 7.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos componentes de formação geral (Subseção 7.1.2) e de conhecimento específico da área (Subseção 7.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (Seção 7.2) e as questões discursivas (Seção 7.3). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, nas Subseções 7.3.1.6 a 7.3.1.8, são apresentados os resultados e os comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de Facilidade e de Discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (Subseção 7.2.1) e de Conhecimento Específico (Subseção 7.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo IV, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de resposta esperado (ver Anexo IX).

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas¹¹: média do desempenho na prova, erro-padrão da média, desvio-padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da área de Tecnologia em Design de Moda inscritos e presentes à prova do Enade/2022, tendo em vista agregações, ou por grandes regiões e o país como um todo, ou por categoria administrativa, organização acadêmica da IES e modalidade de oferta dos cursos.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, [0; 10], fechado em ambos os

¹¹ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário inserido no final desse relatório.

extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco¹² e nota zero.

7.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (7.1.1) e de cada componente: formação geral (7.1.2) e conhecimento específico (7.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por grande região, categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

7.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS

Na Tabela 7.1, são apresentadas as estatísticas básicas da prova, por grande região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 7.1 – Estatísticas Básicas das notas da Prova, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	60,0	61,3	62,5	55,2	59,9	59,4
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,0	1,6	0,9	0,5
Desvio-padrão	14,8	14,5	14,8	4,0	14,5	15,0
Mínima	0,0	13,2	17,5	51,3	15,1	0,0
Mediana	61,7	61,4	65,2	54,9	61,9	61,1
Máxima	92,0	91,7	91,7	59,8	85,5	92,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se pode verificar, a partir dos dados apresentados na Tabela 7.1, A Média das notas da prova, como um todo, foi 60,0. Os estudantes da região Norte obtiveram a Média mais baixa (55,2) e os da região Nordeste alcançaram a Média mais alta (62,5). As demais Médias foram: 61,3, na região Centro-Oeste; 59,9, na região Sudeste; e 59,4, na região Sul. O Desvio-padrão para o Brasil, como um todo, foi de 14,8, sendo o maior valor encontrado na região Sul (15,0), e o menor, na região Nordeste (4,0), indicando uma menor dispersão das notas desta última região.

A região que obteve a maior nota “Máxima” foi a Sul (92,0), ao passo que a região que atingiu a menor nota “Máxima” foi a Norte (59,8). A “Mediana” do Brasil, como um todo, foi de 61,7, sendo a maior “Mediana” obtida na região Nordeste (65,2), e a menor obtida na região Norte (54,9). A única região com

¹² Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

nota “Mínima” igual a zero foi a região Sul, as outras regiões obtiveram 13,2 no Centro-Oeste, 17,5 na região Nordeste, 51,3 na região Norte, e 15,1 na região Sudeste.

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 7.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60].

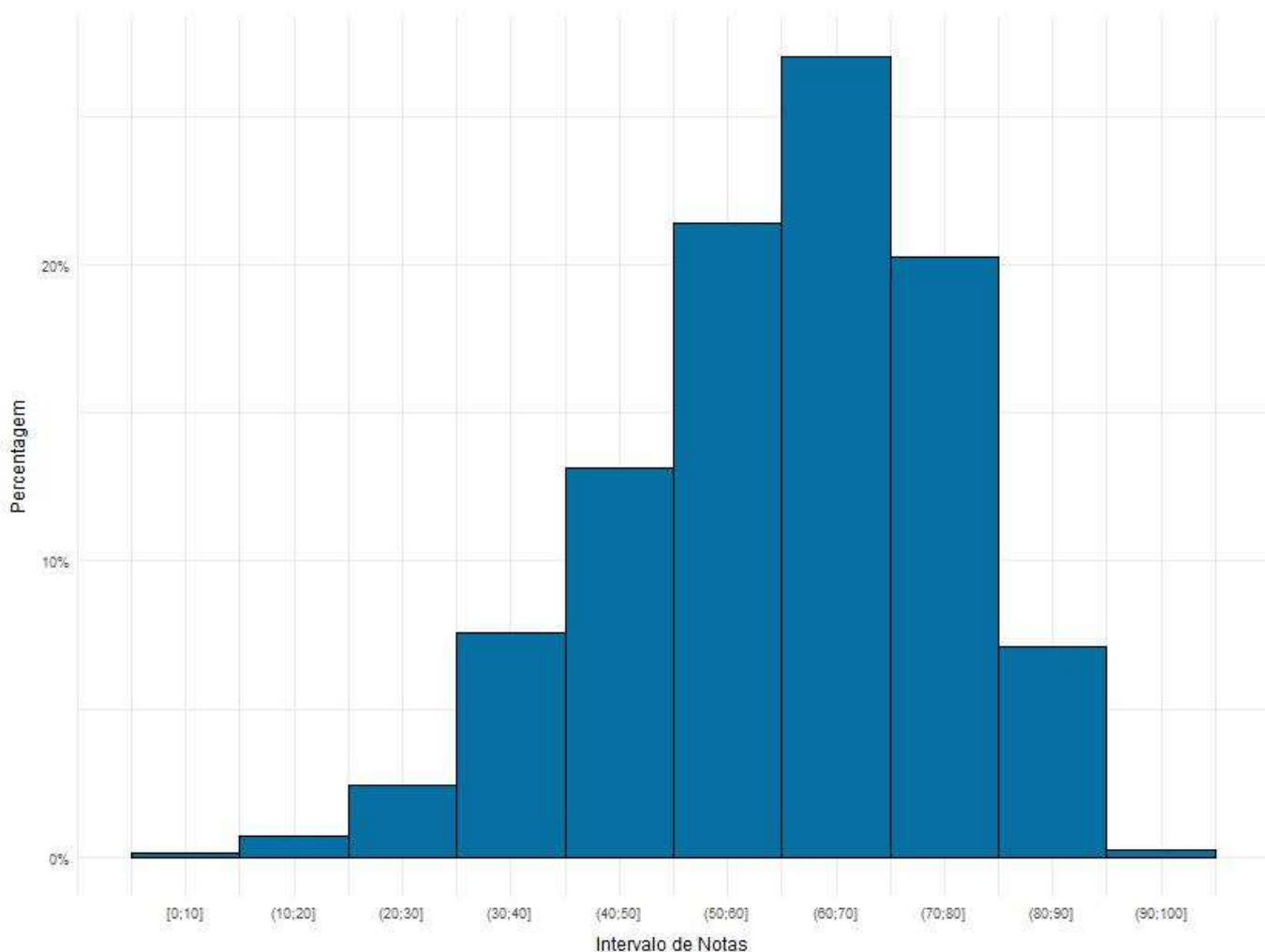


Gráfico 7.1 – Histograma das notas da prova – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.1, a moda da distribuição ocorre no intervalo (60; 70], com frequência de aproximadamente 30% dos participantes. A distribuição é crescente até o intervalo modal e diminui conforme o aumento das notas.

Na Tabela 7.2, são apresentadas informações referentes à “Média” da nota final, desagregadas por categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta dos cursos.

Tabela 7.2 – Estatísticas Básicas das notas da Prova, por categoria administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	61,5	59,8	59,1	60,3	62,8	61,6	62,4	57,5
Erro-padrão da média	0,9	0,4	0,5	0,7	1,2	1,0	0,5	0,5
Desvio-padrão	14,8	14,8	15,2	14,2	14,6	14,3	14,5	14,8
Mínima	13,2	0,0	0,0	17,6	24,5	13,2	13,2	0,0
Mediana	62,3	61,5	60,9	62,1	63,4	62,3	63,8	59,3
Máxima	92,0	91,7	91,3	91,7	91,7	92,0	92,0	89,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.2 mostram que, em relação à categoria administrativa, os estudantes das IES públicas obtiveram Média mais alta (61,5) que a Média das IES privadas (59,8). O Desvio-padrão foi 14,8 tanto para as IES públicas quanto para as privadas.

7.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.3, são apresentadas as estatísticas básicas em relação ao componente da prova que avalia a formação geral dos estudantes concluintes. A nota de formação geral é obtida levando-se em conta os acertos nas oito questões objetivas e a nota média obtida nas questões discursivas 1 e 2, sendo a nota de cada questão discursiva obtida levando-se em conta 80% da nota relativa ao conteúdo e 20% da nota relativa ao desempenho linguístico.

Tabela 7.3 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	49,5	51,0	54,0	41,2	50,9	48,0
Erro-padrão da média	0,5	1,4	1,3	6,9	1,0	0,6
Desvio-padrão	18,2	18,0	19,0	17,0	17,5	18,1
Mínima	0,0	13,2	0,0	15,0	7,5	0,0
Mediana	50,2	51,8	57,7	39,9	50,9	48,4
Máxima	93,1	90,3	93,1	65,2	93,1	93,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Conforme os dados da Tabela 7.3, os estudantes de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 49,5. Quanto à variabilidade, o Desvio-padrão das notas dos estudantes do Brasil foi 18,2. A maior Média foi obtida na região Nordeste (54,0) e a menor, na região Norte (41,2). As demais Médias foram: 51,0, na região Centro-Oeste, 50,9, na região Sudeste e 48,0, na região Sul. Já o maior Desvio-padrão foi obtido na região Nordeste (19,0), e o menor, na região Norte (17,0). Os demais Desvios foram: 17,5 na região Sudeste, 18,1 na região Sul, e 18,0 na região Centro-Oeste.

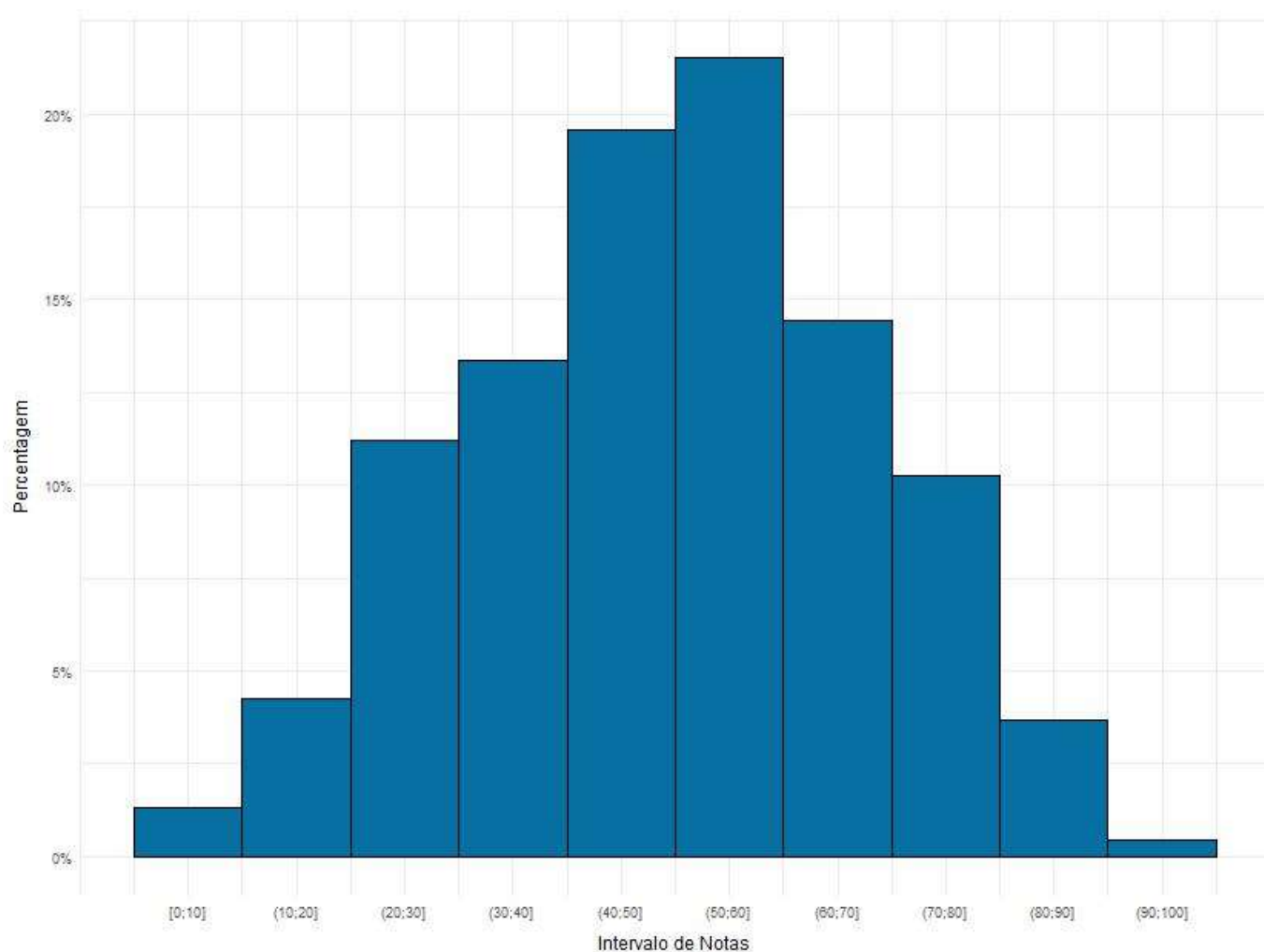


Gráfico 7.2 – Histograma das notas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O comportamento das notas do Componente de Formação Geral pode ser observado no Gráfico 7.2, que apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (50; 60]. Nota-se que, no Gráfico 7.2, as notas apresentam dispersão um pouco maior do que no Gráfico 7.1, anteriormente mostrado (distribuição das notas da prova), confirmada pela comparação dos desvios padrões: 14,8 para a nota da prova, como um todo, e 18,8 para o Componente de Formação Geral.

Na Tabela 7.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: categoria administrativa, organização acadêmica e modalidade de oferta.

Tabela 7.4 – Estatísticas básicas das notas do Componente de Formação Geral, por categoria administrativa, por organização acadêmica e modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	50,3	49,4	48,7	50,1	51,5	50,3	51,8	47,0
Erro-padrão da média	1,1	0,5	0,6	0,9	1,5	1,1	0,6	0,6
Desvio-padrão	17,4	18,4	18,4	18,5	18,5	16,9	18,4	17,7
Mínima	7,5	0,0	0,0	0,0	8,2	7,5	0,0	0,0
Mediana	52,5	49,7	48,9	50,4	52,5	52,5	52,9	47,1
Máxima	89,1	93,1	93,1	93,1	89,6	89,1	93,1	93,1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados da Tabela 7.4, observa-se que a maior Média foi obtida por estudantes de IES públicas (50,3) e a menor, pelos estudantes de IES privadas (49,4). Já o maior Desvio-padrão foi obtido nas instituições privadas (18,4).

7.1.3 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO

Na Tabela 7.5, são apresentadas as estatísticas básicas referentes ao Componente Específico da área de Tecnologia em Design de Moda. A nota do componente de conhecimentos específicos leva em conta as notas da parte objetiva e a média das notas obtidas nas três questões discursivas da área.

Tabela 7.5 – Estatísticas básicas das notas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	63,5	64,7	65,3	59,9	63,0	63,2
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,1	1,8	1,0	0,5
Desvio-padrão	15,9	15,3	15,7	4,4	16,0	16,1
Mínima	0,0	12,6	11,4	54,0	12,6	0,0
Mediana	65,5	66,1	67,5	59,4	65,8	64,8
Máxima	99,0	93,7	96,9	65,6	99,0	96,4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com a Tabela 7.5, a Média do desempenho dos estudantes do Brasil, como um todo, foi de 63,5. A maior Média foi obtida na região Nordeste (65,3), e a menor, na região Norte (59,9). As demais Médias foram: na região Centro-Oeste, 64,7; na região Sudeste 63,0; e na região Sul, 63,3. Quanto à variabilidade das notas, o Desvio-padrão do Brasil, como um todo, foi de 15,9, sendo o maior Desvio-

padrão observado na região Sul (16,1) e o menor, na região Norte (4,4). Os demais desvios foram: 15,3 na região Centro- Oeste, 16,0 na região Sudeste e 15,7 na região Nordeste.

A “Mediana” das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 65,5. A maior “Mediana” ocorreu na região Nordeste (67,5), e a menor, na região Norte (59,4). As demais “Medianas” foram: 66,1 na região Centro-Oeste, 65,8 na região Sudeste e 64,8 na região Sul. A nota “Máxima” do Brasil, como um todo, foi de 99,0, sendo obtida por, pelo menos, um estudante na região Sudeste. As demais notas “Máximas” foram: 65,6 na região Norte, 96,9 na região Nordeste, 96,4 na região Sul e 93,7 na região Centro-Oeste. A nota “Mínima” foi zero apenas na região Sul; nas demais, 12,6 na região Centro-Oeste, 11,4 na região Nordeste, 54,0 na região Norte e 12,6 na região Sudeste.

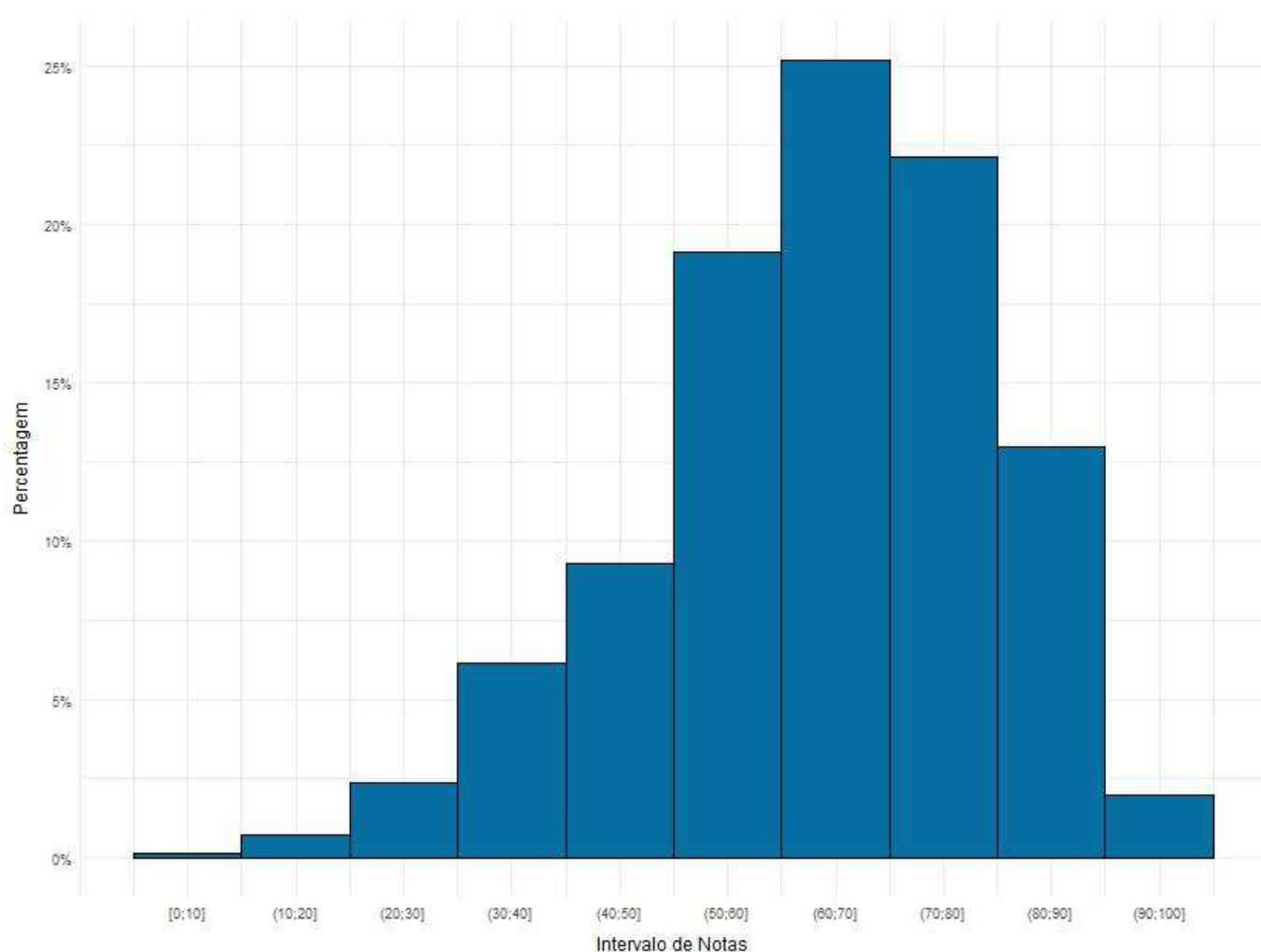


Gráfico 7.3 – Histograma das Notas do componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O comportamento das notas do Componente Específico pode ser observado no Gráfico 7.3, que apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60; 70].

Na Tabela 7.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação a categoria administrativa, a organização acadêmica e a modalidade de oferta, agora levando-se em conta o desempenho de estudantes do Componente Específico da prova.

Tabela 7.6 – Estatísticas Básicas das notas do Componente Específico, por categoria administrativa, por organização acadêmica e por modalidade de oferta – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Públicas	Privadas	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IF	Educação Presencial	A Distância
Média	65,2	63,2	62,5	63,6	66,5	65,3	65,9	60,9
Erro-padrão da média	1,0	0,4	0,6	0,8	1,3	1,1	0,5	0,6
Desvio-padrão	16,0	15,9	16,3	15,1	15,5	15,7	15,5	16,0
Mínima	11,4	0,0	0,0	20,9	25,2	11,4	11,4	0,0
Mediana	66,7	65,2	64,2	66,0	67,0	66,7	67,5	63,4
Máxima	96,4	99,0	96,9	99,0	93,2	96,4	99,0	95,9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Quanto à categoria administrativa, observa-se a maior Média foi obtida por estudantes das IES públicas (65,2) e a menor, pelos estudantes de IES privadas (63,2).

7.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões objetivas de formação geral (7.2.1) e de conhecimento específico (7.2.2). São, também, apresentadas e comparadas as médias das subpopulações caracterizadas por grande região.¹³

7.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Na Tabela 7.7, são apresentadas as estatísticas básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a formação geral dos estudantes.

Tabela 7.7 – Estatísticas Básicas das notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	51,3	55,7	56,0	39,6	53,4	49,0
Erro-padrão da média	0,5	1,7	1,6	6,8	1,2	0,7
Desvio-padrão	21,3	21,3	22,9	16,6	20,7	20,9

¹³ As fórmulas utilizadas para o coeficiente de correlação ponto-bisserial e para o índice de facilidade estão apresentadas no Capítulo 2.

Mínima	0,0	0,0	0,0	25,0	0,0	0,0
Mediana	50,0	50,0	62,5	37,5	50,0	50,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	62,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.7, a “Média” do Brasil foi 51,3. A menor “Média” foi encontrada na região Norte (39,6), e a maior, na região Nordeste (56,0). As demais “Médias” foram: 53,4 na região Sudeste, 49,0 na região Sul e 55,7 na região Centro-Oeste. O “Desvio-padrão” do Brasil foi 21,3, sendo o maior “Desvio-padrão” encontrado na região Nordeste (22,9), e o menor “Desvio-padrão” encontrado na região Norte (16,6).

As “Medianas” do Brasil, como um todo, e de três regiões (Centro-Oeste, Sudeste e Sul) foram iguais a 50,0. Na região Nordeste, a “Mediana” foi maior, igual a 62,5 e na região Norte, foi menor, 37,5.

A nota “Máxima” (100,0) foi alcançada em quase todas as grandes regiões, com exceção do Norte (62,5). As notas “Mínimas” (0,0) foram iguais para todas as regiões, menos para o Norte (25,0).

Na Tabela 7.8, exposta mais adiante, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral.

Tabela 7.8 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,27	Difícil	0,39	Bom
2	0,71	Fácil	0,47	Muito bom
3	0,86	Muito fácil	0,38	Bom
4	0,50	Médio	0,48	Muito bom
5	0,35	Difícil	0,49	Muito bom
6	0,59	Médio	0,51	Muito bom
7	0,29	Difícil	0,44	Muito bom
8	0,55	Médio	0,52	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 7.8, as questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: apenas a questão 3 teve o Índice de Facilidade classificado como “Muito fácil” por ter um índice de acerto de 0,86. Três questões foram

consideradas com índice de dificuldade “Médio” por terem índice de acerto entre 0,48 e 0,52. Três questões foram classificadas como difíceis, por terem índice de acerto entre 0,39 e 0,49. Já o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) variou entre “Bom” e “Muito bom”.

Na Tabela 7.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.9 – Número de questões objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	-	0	0
Difícil	-	-	1	2
Médio	-	-	0	3
Fácil	-	-	0	1
Muito fácil	-	-	1	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.9 atestam que seis questões que tiveram Índice de Discriminação “Muito bom” figuraram em três níveis de dificuldade: “Fácil”, “Médio” e “Difícil”. Três classificadas na categoria “Médio” do Índice de Facilidade, duas na categoria “Difícil” e uma na categoria “Fácil”. As questões que tiveram Índice de Discriminação “Bom” figuraram no nível de dificuldade “Difícil” e “Muito fácil”.

No Gráfico 7.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 6 de formação geral. Trata-se de uma questão considerada com nível “Médio” de dificuldade, em relação à facilidade, e que obteve o Índice de Discriminação 0,51 (“Muito bom”).

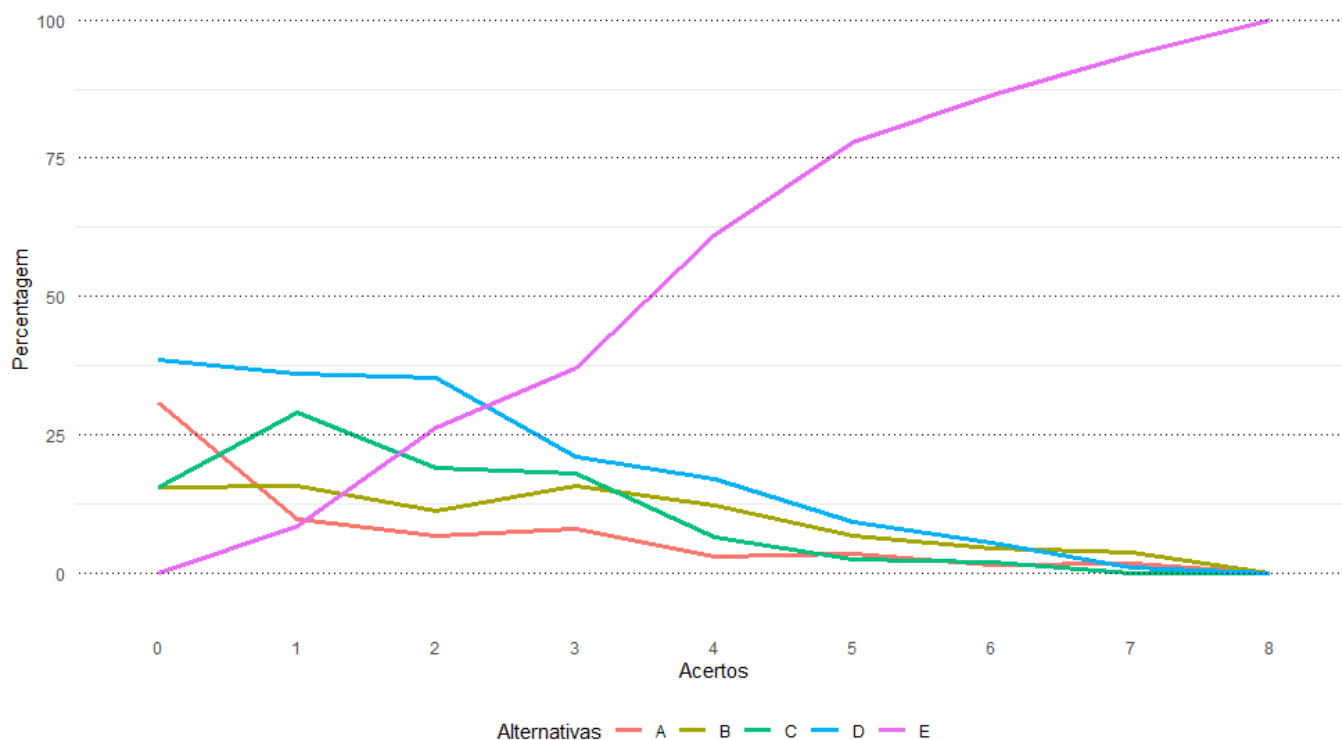


Gráfico 7.4 – Análise gráfica da questão 6 [GABARITO = E] – de formação geral – Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.4, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (formação geral/múltipla escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões de formação geral constam do Anexo IV.

7.2.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.10, são apresentadas as estatísticas básicas em relação às questões objetivas do Componente Específico da prova de Tecnologia em Design de Moda por grande região.

Tabela 7.10 – Estatísticas básicas das notas das questões objetivas do Componente Específico, por grande Região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	64,4	65,8	66,1	61,8	63,4	64,1
Erro-padrão da média	0,4	1,2	1,1	3,1	1,0	0,5
Desvio-padrão	16,1	15,3	15,6	7,6	16,7	16,2
Mínima	0,0	14,8	7,4	51,9	11,1	0,0
Mediana	66,7	66,7	66,7	61,2	66,7	66,7
Máxima	100,0	92,6	100,0	70,4	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica a partir dos dados da Tabela 7.10, a “Média” do Brasil do Componente Específico foi 64,4. A menor “Média” foi observada na região Norte (61,8) e a maior, na região Nordeste (66,1). O Desvio-padrão de todo o Brasil foi 16,1, sendo o menor Desvio-padrão encontrado na região Norte (7,6) e o maior, na região Sudeste (16,7).

A “Mediana” de todo o Brasil foi 66,7, o mesmo valor da “Mediana” encontrada nas regiões Centro-Oeste, Nordeste, Sudeste e Sul. Na região Norte, a “Mediana” foi 61,2.

A nota “Máxima” da prova foi 100,00, obtida nas questões objetivas do Componente Específico, por, pelo menos, um estudante das regiões Sudeste, Sul e Nordeste. Na região Centro-Oeste, o valor foi 92,6 e na região Norte, esse valor foi 70,4.

A nota “Mínima” foi 0 no Brasil e no Sul, 14,8 no Centro-Oeste, 7,4 no Nordeste, 51,9 no Norte e 11,1 no Sudeste.

Na Tabela 7.11, são apresentados os Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto- Bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, para os estudantes de Tecnologia em Design de Moda.

Tabela 7.11 – Valor e classificação dos índices de facilidade e de discriminação (ponto-bisserial) das questões objetivas do Componente Específico, segundo o número da Questão – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,61	Fácil	0,39	Bom
10	0,54	Médio	0,44	Muito bom
11	0,83	Fácil	0,37	Bom
12	0,87	Muito fácil	0,40	Muito bom
13	0,60	Médio	0,33	Bom
14	0,73	Fácil	0,34	Bom
15	0,63	Fácil	0,43	Muito bom
16	0,89	Muito fácil	0,27	Médio
17	0,50	Médio	0,35	Bom
18	0,71	Fácil	0,32	Bom
19	0,85	Fácil	0,35	Bom
20	0,76	Fácil	0,37	Bom
21	0,59	Médio	0,41	Muito bom
22	0,51	Médio	0,23	Médio
23	0,58	Médio	0,28	Médio
24	0,60	Médio	0,35	Bom

25	0,64	Fácil	0,34	Bom
26	0,75	Fácil	0,38	Bom
27	0,64	Fácil	0,36	Bom
28	0,53	Médio	0,35	Bom
29	0,66	Fácil	0,44	Muito bom
30	0,59	Médio	0,31	Bom
31	0,47	Médio	0,30	Bom
32	0,63	Fácil	0,38	Bom
33	0,29	Difícil	0,26	Médio
34	0,71	Fácil	0,39	Bom
35	0,70	Fácil	0,26	Médio

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir do Índice de Facilidade obtido, apresentado na Tabela 7.11, evidenciamos apenas duas questões consideradas como “muito fácil”, que são as questões 12 e 16, consideradas “muito bom” e “médio”, respectivamente; seguidas por 14 questões consideradas fáceis, das quais duas questões tiveram o índice de discriminação “muito bom” (15 e 29) e uma questão considerada “médio” (35). Em menor quantidade, há questões consideradas “difícil”, apenas uma ao todo (33) e com índice de discriminação “médio”.

Na Tabela 7.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices.

Tabela 7.12 – Número de questões objetivas do Componente Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	-	0	0	0
Difícil	-	1	0	0
Médio	-	2	6	2
Fácil	-	1	11	2
Muito fácil	-	1	0	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.12, cinco questões que tiveram Índice de Discriminação “muito bom” figuraram em três níveis de dificuldade, “muito fácil”, “fácil” e “médio”: duas classificadas na categoria “médio” do Índice de Facilidade, duas na categoria “fácil” e uma na categoria “muito fácil”. As questões que tiveram Índice de Discriminação bom figuraram no nível de facilidade “médio” (6) e “fácil”

(11). As questões que tiveram Índice de Discriminação “médio” figuraram no nível de facilidade “muito fácil” (1), “fácil” (1), “médio” (1) e “difícil” (1). Houve apenas uma questão com dificuldade “difícil”.

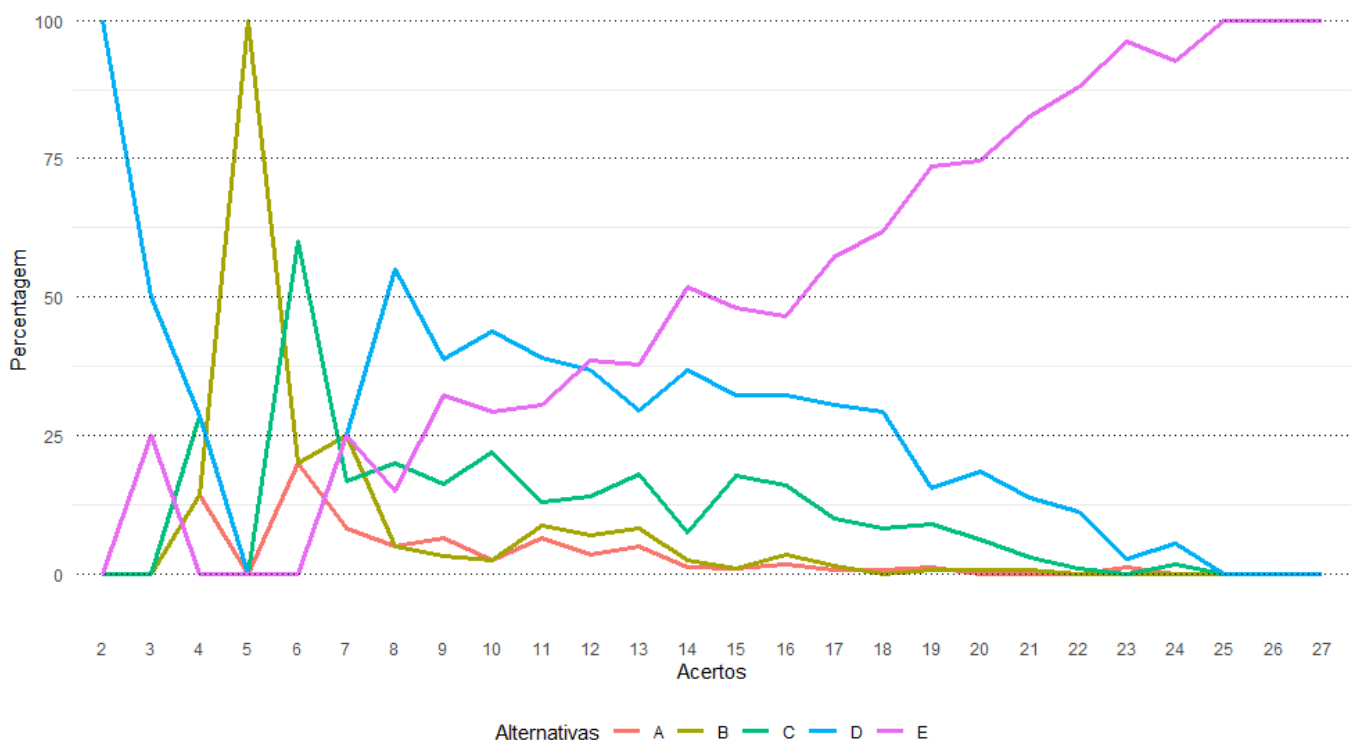


Gráfico 7.5 – Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = E] de Formação Específica – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

No Gráfico 7.5, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Componente Específico), antes de possíveis eliminações pelo critério Ponto-Bisserial. Os gráficos relativos às demais questões do Componente Específico constam no Anexo IV.

7.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das questões discursivas de formação geral (7.3.1) e de Componente Específico (7.3.2). Expõe e compara, também, as médias de subpopulações, caracterizadas por grande região.

Cumprir notar que nem todas as questões passam pelo crivo dos corretores. As respostas depois de digitalizadas passam por um pré-processamento de identificação automático. Algumas destas questões são definidas como um “branco automático” (que não são enviadas para os professores para correção, a não ser que na segunda fase, a de inspeção visual, seja constatada uma resposta). O critério usado neste

pré-processamento, é verificar para cada questão, a partir da quantidade de pixels, o que provavelmente, é uma resposta em branco. A partir da separação destes documentos que foram considerados em branco, eles são enviados para uma verificação visual, por uma equipe de colaboradores, devidamente capacitados. Deste modo, quaisquer erros, deste pré-processamento, são encontrados, e as questões preenchidas são enviadas para a correção dos professores.

Eventualmente, algumas respostas em branco não são detectadas nesse pré-processamento automático. A presença de pequenos riscos, ou manchas, pode fazer o programa não identificar uma questão como um possível branco. Estas são enviadas para a correção, mas são classificadas como “branco” pelos professores, quando da correção.

7.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Design de Moda, nas duas questões discursivas relativas à formação geral, encontram-se na Tabela 7.13 e no Gráfico 7.6, cujos dados são analisados de forma sequenciada.

No caso da Tabela 7.13, analisa-se a média das notas de cada questão discursiva de formação geral que leva em conta as correções realizadas por duas bancas: uma que analisa e pontua aspectos relativos ao conteúdo das respostas, seguindo o padrão de respostas divulgado pelo Inep (ver Anexo IX); outra que avalia o desempenho linguístico expresso pela redação das respostas, seguindo um padrão de respostas específico da área de Língua Portuguesa, detalhado na seção 7.3.1.7 deste relatório. A nota de cada questão é composta de 80% da nota da correção de conteúdo e 20% da nota de desempenho linguístico.

Tabela 7.13 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	46,9	44,0	51,0	43,7	47,1	46,5
Erro-padrão da média	0,6	2,1	1,8	11,8	1,4	0,8
Desvio-padrão	24,7	26,0	25,3	29,0	23,7	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	52,3	50,2	56,5	53,0	51,0	52,0
Máxima	100,0	94,5	94,5	70,5	93,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Na Tabela 7.13, observa-se que a nota “Média” nesse conjunto de questões foi inferior à obtida nas objetivas. Os estudantes de todo o Brasil obtiveram, em formação geral, média 46,9 nas questões discursivas. Pode-se notar, também, que o “Desvio-padrão” nesse conjunto de questões foi de 24,7 nas

questões discursivas. A maior “Média” foi obtida na região Nordeste (51,0) e a menor, na região Norte (43,7).

A “Mediana” de todo o Brasil, neste componente, foi 52,3. Nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste, a “Mediana” foi menor (52,0, 51,0 e 50,2 respectivamente), e, nas demais regiões, foi maior que o valor para o Brasil: Norte (53,0) e Nordeste (56,5). A nota “Máxima” (100,0) foi obtida na região Sul, tendo sido 70,5 a “Máxima” na região Norte; 94,5, na região Nordeste; 93, na região Sudeste; e 94,5, na região Centro-Oeste. A nota “Mínima” (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

No Gráfico 7.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral.

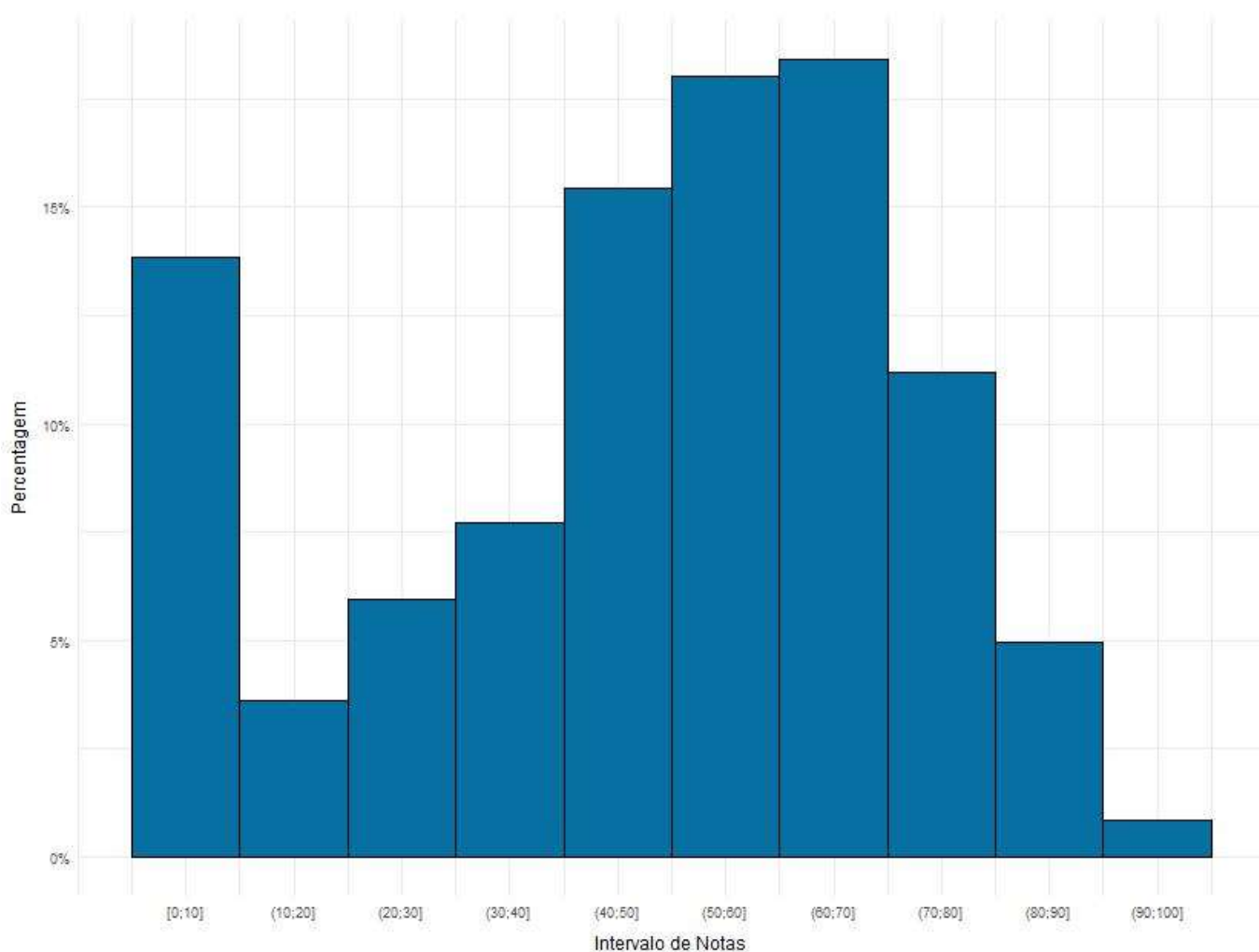


Gráfico 7.6 – Histograma das notas das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.6, o comportamento das notas das questões discursivas de formação geral apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60;70].

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de formação geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários das bancas de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados junto à análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo em vista que as questões discursivas de formação geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2022.

A seguir, serão analisados o desempenho linguístico dos estudantes da área de Tecnologia em Design de Moda nas duas questões discursivas de formação geral do Enade/2022, apresentando-se os resultados obtidos e os comentários da banca de correção para cada questão.

7.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design de Moda obtidos a partir das respostas à Questão 1 do Componente de Formação Geral, encontram-se na Tabela 7.14 e no Gráfico 7.7, exposto após a apresentação dos dados da referida tabela.

Tabela 7.14 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	43,8	42,3	47,5	50,1	43,8	43,3
Erro-padrão da média	0,7	2,2	1,9	11,9	1,6	0,9
Desvio-padrão	26,5	26,9	27,6	29,3	26,0	26,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	46,5	43,5	51,0	58,3	45,8	45,5
Máxima	100,0	95,5	98,0	75,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Verifica-se, a partir dos dados da Tabela 7.14, que na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, os estudantes de todo o Brasil tiveram “Média” de 43,8. A maior “Média” para a Questão 1 foi obtida na região Norte (50,1), e a menor, na região Centro-Oeste (42,3). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi 26,5. O menor “Desvio-padrão” foi obtido na região Sudeste (26,0), e o maior “Desvio-padrão” foi obtido pela região Nordeste (29,3).

A “Mediana” do Brasil, como um todo, foi de 46,5, sendo a maior obtida no Norte (58,3), e a menor na região Centro-Oeste (43,5). A nota “Máxima” da Questão Discursiva 1 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul. Na região Centro-Oeste, a nota “Máxima” foi 95,5, e a menor foi a da região Nordeste (75,5). Já a nota “Mínima” para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.7, apresenta-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral.

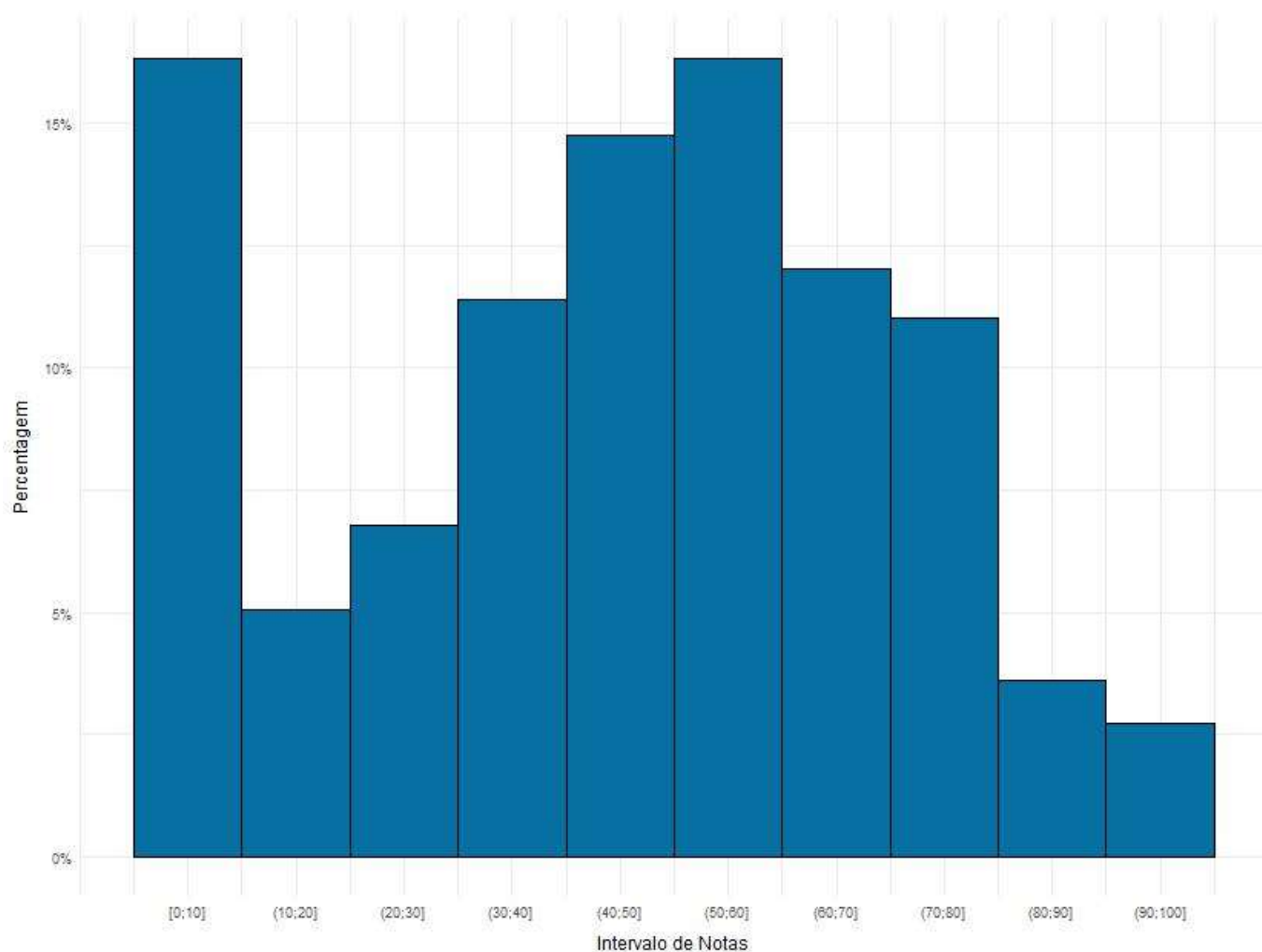


Gráfico 7.7 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.7, o comportamento das notas das Questões 1 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda nos intervalos [0;10 e 50;60].

7.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1

A Questão 1 abordou um tema atual, com dois itens para os estudantes responderem: a) “discuta por que os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento de um país”; b) “explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19”. O tema contempla como os investimentos em educação, ciência, tecnologia e inovação (ECTI) cooperam para um país se desenvolver e como o fomento público, vinculado ao desenvolvimento científico, pode atender à justiça social, à equidade e à população em momentos de pandemia. Esse tema é atual, pois o mundo vivenciou recentemente uma pandemia que, somente no Brasil, deixou mais de 700 mil mortos, sendo exaustivamente comentada na televisão e nos meios digitais. Logo, almeja-se que os respondentes justifiquem a necessidade de investimentos em ECTI com foco em questões como: investimentos públicos em P&D por meio de Universidades públicas; pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram o acesso mais célere às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; pesquisadores de universidades, tanto brasileiras quanto estrangeiras como protagonistas para orientar e informar a respeito da Covid-19 por meio dos canais de comunicação; desenvolvimento de equipamentos de segurança, como máscaras de nariz ou de rosto, respiradores, que foram implementados e viabilizados por pesquisa e extensão em Universidades e escolas técnicas.

Esperava-se que os candidatos soubessem o básico a respeito do tema, pois o assunto é bastante atual. Quanto ao item B, esperava-se que os candidatos abordassem questões como: o papel das Universidades e dos centros de pesquisa para a justiça e a equidade; o investimento público em pesquisa, tecnologia e educação para garantir acesso igualitário da população aos recursos de saúde, podendo fazer um contraponto com os investimentos privados; a política de distribuição de vacinas gratuitas por meio do Sistema Único de Saúde, que possibilitou o acesso às vacinas no Brasil; e as questões econômicas mundiais que determinaram uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com os países mais ricos retendo a maior parte desses recursos.

Atualmente, é comprovado que os países dominantes são aqueles que se desenvolvem e dominam as ferramentas tecnológicas. As pesquisas mostram que os países que, mesmo em crise, investiram em ciência, tecnologia e inovação são os que conseguiram se reerguer mais rapidamente e sobressair-se aos demais países em crises pandêmicas. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada ao universo do estudante universitário brasileiro.

No item A, o estudante poderia focar em diversos argumentos, entre eles: como ocorreu o investimento público em pesquisa e desenvolvimento por meio de Universidades públicas e institutos de pesquisa; como as pesquisas realizadas em outros países possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil; como o contingenciamento do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (FNDCT) prejudicou e ainda prejudica o Brasil, entre diversos outros assuntos.

No item B, era esperado que o estudante explicasse como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Além disso, deveria abordar a importância das Universidades com a justiça social; como os países que investem nessa área têm grandes vantagens em relação a outros países que não investem; a distribuição de vacina atende à justiça social por possibilitar que toda a população seja vacinada, independentemente de ser rico ou pobre, por exemplo.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e a maioria das respostas ocupou parte das linhas, não utilizando todo o espaço. Algumas respostas não apresentaram a separação dos itens A e B.

A maioria dos estudantes respondeu de modo semelhante ao que constava do padrão de resposta. Foi recorrente a exposição do problema sem desenvolvê-lo com clareza, apenas de forma superficial. A abordagem do candidato sobre o tema tornou-se, em alguns casos, muito genérica.

As respostas consideradas boas atenderam ao que a banca esperava. Abordaram a importância de investir em CT&I para desenvolver o país, desdobrando os argumentos e citando como isso poderia ocorrer. No geral, as notas estavam abaixo do esperado.

As respostas evidenciaram que a maioria dos estudantes possui um conhecimento sobre os dois itens apresentados. A Questão 1 visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente. Além disso, houve problemas estruturais nos textos, pois a grande maioria dos estudantes tem uma noção do assunto, mas muitos possuem dificuldade de construir um texto com coesão e coerência, ou seja, não conseguem concatenar os argumentos para defender um ponto de vista.

No geral, em relação à Questão 1, identificou-se que a principal deficiência na formação dos estudantes está relacionada ao aprofundamento do conteúdo e à capacidade de expressar, com clareza e coesão, sua opinião a respeito de determinado assunto.

7.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

A Tabela 7.15 apresenta dados estatísticos a respeito das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, organizados por grande região de funcionamento dos cursos, no país.

Tabela 7.15 – Estatísticas básicas das notas de conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	50,0	45,8	54,3	37,3	50,4	49,7
Erro-padrão da média	0,7	2,4	2,0	12,5	1,6	0,9
Desvio-padrão	28,5	29,9	29,2	30,6	27,4	28,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	56,0	55,5	63,0	47,8	55,5	56,0
Máxima	100,0	97,5	98,0	65,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A Tabela 7.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes, na Questão Discursiva 2 (“Média” 50,0), foi acima do obtido na Questão Discursiva 1 (“Média” 43,8). Na região Norte, a “Média” foi menor (37,3), e a maior “Média” foi na região Nordeste (54,3). Quanto à variabilidade das notas, o desvio-padrão de todo o Brasil foi 28,5, superior ao obtido na Questão Discursiva 1 (26,5). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (30,6), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (27,4).

A “Mediana” de todo o Brasil foi 56,0, a mesma da região Sul. A menor “Mediana” obtida foi na região Norte, com 47,8. A nota “Máxima” da Questão Discursiva 2 foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante nas regiões Sudeste e Sul. Na região Norte, a nota “Máxima” foi 65,5. Já a nota “Mínima” para todas as regiões foi zero.

No Gráfico 7.8, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral.

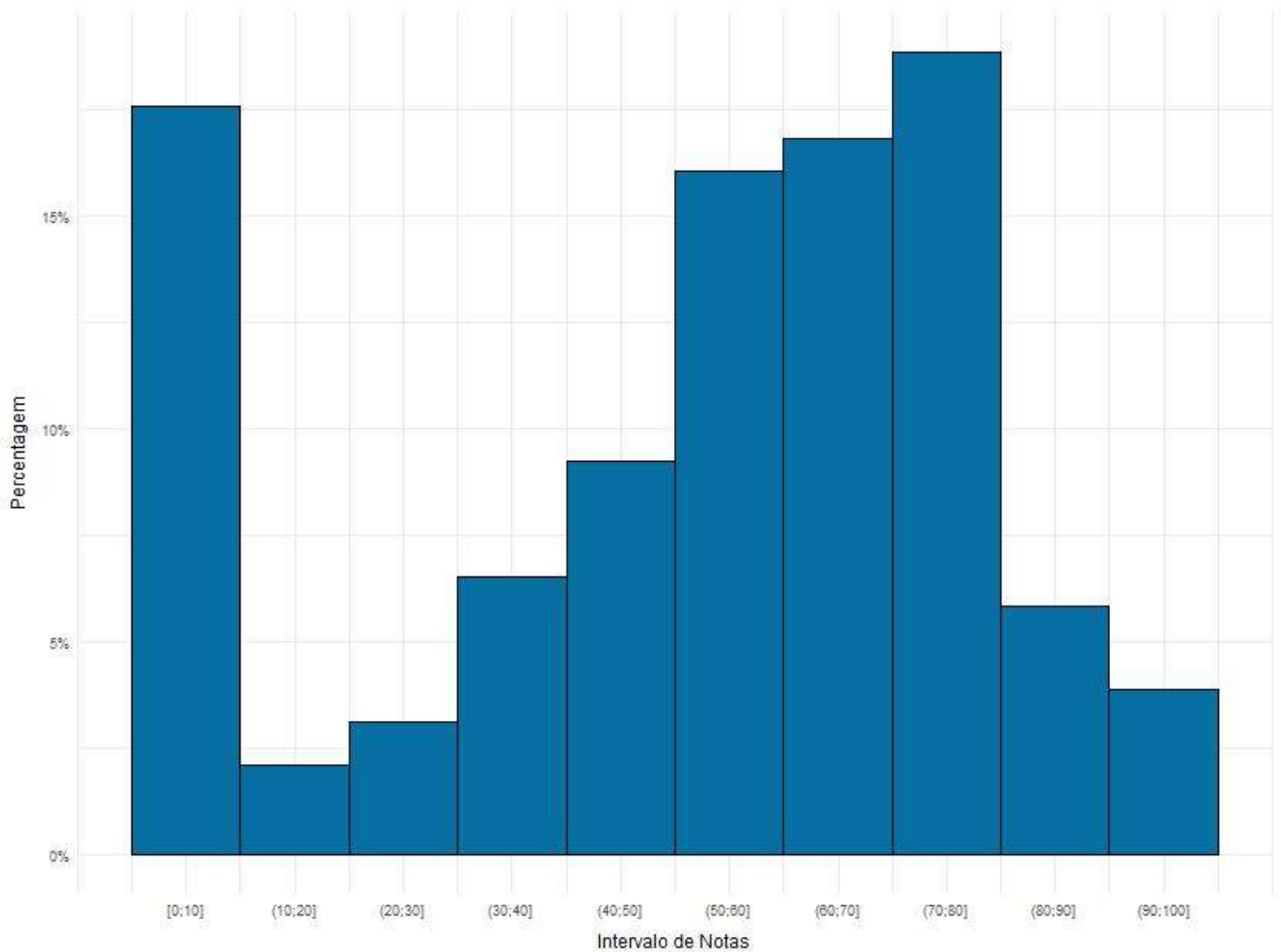


Gráfico 7.8 – Histograma das notas dos conteúdos da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.8, o comportamento das notas das Questões 2 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (70;80].

7.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2

A Questão Discursiva 2 abordou um tema importante, com o objetivo de analisar conhecimentos gerais do aluno. O tema contemplou o conhecimento geral do patriarcado estrutural (dominação masculina), o qual é recorrente nos noticiários, e um infortúnio na vida dos brasileiros, pois trata-se de uma questão de violência contra as mulheres. É recorrente assistir ou ler notícias sobre o domínio masculino na sociedade brasileira. Questões como a participação da mulher na política; a paridade de

salários entre profissionais de sexos diferentes; a desigualdade social e o tratamento hostil que é dado às mulheres, em diversas situações, tanto profissionais quanto familiares, devem ser de conhecimento geral do estudante. Não se objetiva tratar questões de ordem específica para a solução deste problema, mas, apenas, discorrer e argumentar sobre ele. Portanto, a questão foi elaborada de maneira oportuna e adequada para o universo do estudante universitário brasileiro.

A Questão está dividida em dois itens: A e B. No item A, esperava-se que o estudante abordasse o patriarcado – dominação masculina que gera a divisão sexual do trabalho, a desigualdade econômica e política, entre homens e mulheres, a sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. Esperava-se que o estudante ressaltasse, ainda, questões culturais, como a educação sexista e a mídia, que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes, enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes. No item B, era esperado que o estudante apresentasse a importância do papel do Estado na implementação de políticas públicas voltadas à proteção da mulher, tais como na área da saúde, na educação não sexista, na assistência social, na segurança pública – delegacias femininas, defensoria pública especializada, casa de abrigo, juizado especial etc., bem como ONGs que atuam no combate à violência contra a mulher e ao feminicídio.

O espaço disponível para a resposta dos dois itens foi adequado e grande parte das respostas ocupou parte das linhas, não contemplando o espaço completo.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizavam termos do jargão do cotidiano.

No item B, o estudante deveria propor duas ações do Estado para o enfrentamento da violência contra as mulheres. Os alunos deveriam apresentar propostas e desenvolvê-las. Muitos estudantes responderam apenas por meio da apresentação de ações do Estado, mas sem desenvolvê-las ou argumentá-las. Em geral, os alunos apenas expuseram ações – algumas vezes, uma, duas e, até mesmo, três ações –, mas sem fazer relações entre elas ou sem desenvolvê-las.

As respostas dos estudantes demonstraram que a maioria apresenta um conhecimento geral a respeito do patriarcado estrutural e da trágica desigualdade que esta impõe dos homens sobre as mulheres, bem como de possíveis ações do Estado para a proteção delas. A Questão visou avaliar o desenvolvimento da argumentação de um tema relevante para a sociedade brasileira vigente.

7.3.1.5 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

As questões discursivas da área de formação geral abordam temas atuais e proporcionaram a avaliação de competências importantes dentre as previstas pelas suas diretrizes curriculares.

A análise das respostas revelou, principalmente, dificuldade dos estudantes em relação à seleção de argumentos sólidos para discorrer sobre o tema – que pode ser fruto de desinteresse ou de desconhecimento mais profundo do contexto.

Esses fatos parecem ter sido os principais responsáveis pelo resultado aquém do esperado em termos de avaliação quantitativa. Mesmo os estudantes que responderam em conformidade com o padrão demonstraram um universo de argumentação muito limitado, pobre em vocabulário, com o recurso frequente de procurar nos textos introdutórios os elementos para a construção de suas frases. Encadear e relacionar argumentos foi uma deficiência percebida. As razões eram apresentadas de forma confusa, sem fluência e sem constituir unidade, utilizando termos genéricos e vagos.

7.3.1.6 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

Os dados de Tecnologia em Design de Moda obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, são apresentados na Tabela 7.16.

Tabela 7.16 – Estatísticas básicas das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	56,4	55,5	57,4	58,8	58,2	55,7
Erro-padrão da média	0,7	2,4	2,0	12,0	1,7	0,9
Desvio-padrão	28,9	29,6	28,6	29,4	28,6	29,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	65,0	65,0	65,0	66,3	65,0	65,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	77,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 7.16 mostram que, em relação ao quesito Língua Portuguesa, os estudantes de todo o Brasil obtiveram “Média” 56,4. A maior “Média” em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (58,8), e a menor, na região Centro-Oeste (55,5). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi 28,9. O menor “Desvio-padrão” foi obtido nas regiões Sudeste e Nordeste (28,6), e o maior desvio-padrão foi obtido na região Centro-Oeste (29,6).

A “Mediana” das notas de Língua Portuguesa foi 65,0 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida em todas as regiões, exceto a região Norte, que obteve “Mediana” de 66,3. A nota “Máxima” para

todo o Brasil foi 100,0, com, pelo menos, um estudante tirando essa nota em todas as regiões, exceto na região Norte, que obteve nota máxima de 77,5. A nota mínima foi zero em todas as regiões do país.

No Gráfico 7.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de Formação Geral.

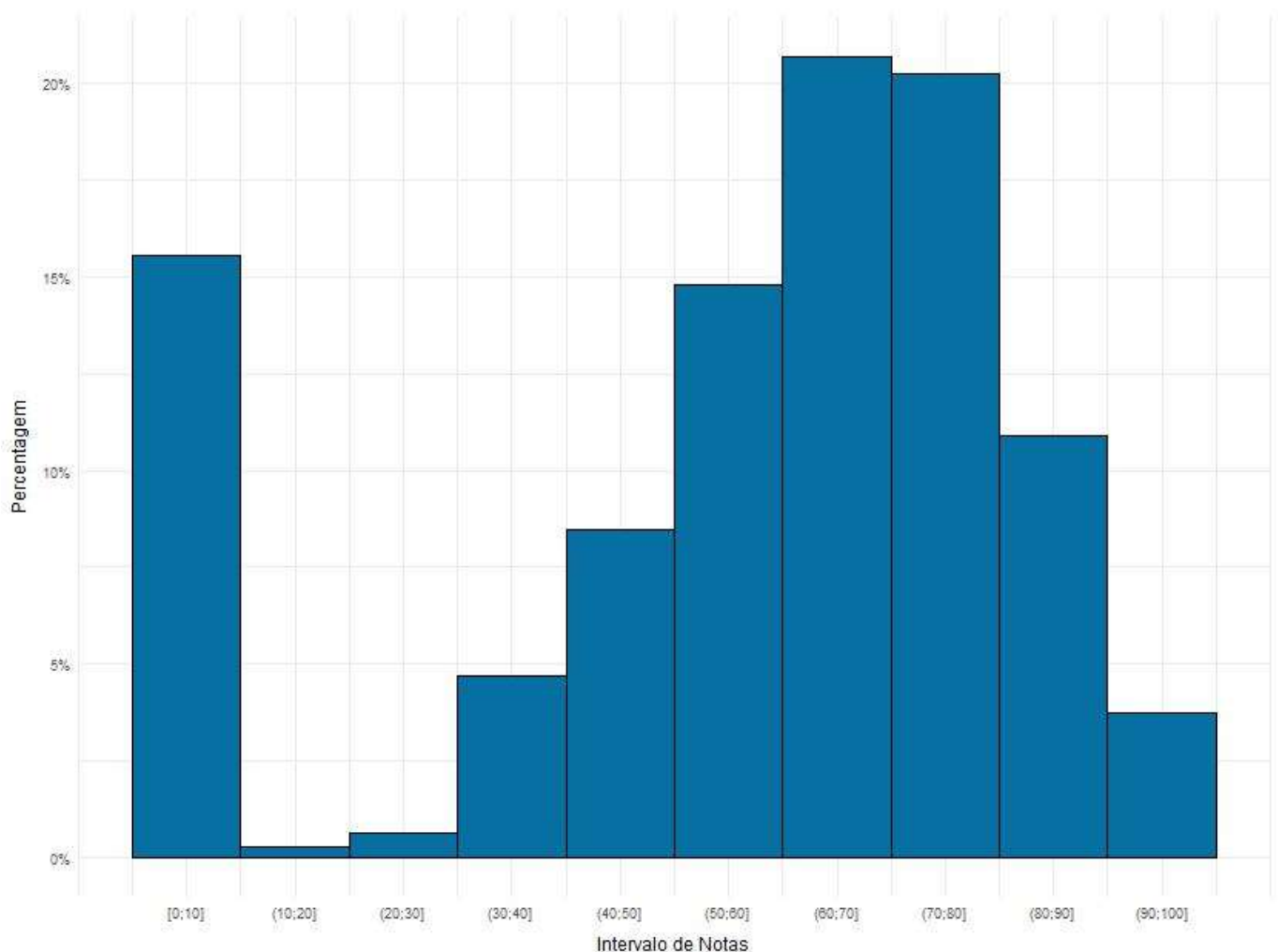


Gráfico 7.9 – Histograma das notas de Língua Portuguesa das questões discursivas do Componente de Formação Geral – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.9, o comportamento das notas das Questões 3 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (60;70].

7.3.1.7 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS

Os comentários feitos neste item a respeito da correção de Língua Portuguesa das respostas emitidas para as questões discursivas do Componente de Formação Geral estão agrupados em três eixos:

avaliação de desempenho linguístico; padrão de resposta utilizado na avaliação e análise das respostas dadas pelos estudantes.

De acordo com a Portaria n.º 298 do MEC/INEP, de 30 de junho de 2022, o Enade deve avaliar se o estudante desenvolveu, no processo de formação, dentre outras, competências para

[...]

V – Compreender as linguagens e suas respectivas variações; VI – Ler, produzir e interpretar textos com clareza e com coerência; VII – Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado; VIII – Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; IX – Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. (INEP, 2022d)

Essas competências são essenciais à formação de nível superior, porque dizem respeito ao domínio da linguagem, tanto no processo de leitura quanto na articulação e na organização de ideias para a produção textual. Dessa forma, as duas questões discursivas de formação geral oferecem oportunidade para avaliar se o participante consegue desenvolver um tema, recorrendo a argumentos que explicitem sua opinião e elaborando propostas de intervenção social adequadas a um exercício consciente da cidadania.

É, portanto, necessário identificar, nas respostas discursivas de formação geral, as diferentes habilidades necessárias ao bom desempenho linguístico na situação de formalidade exigida: a organização das ideias, tendo em vista a construção de um texto coerente e estruturado; o domínio das convenções ortográficas e das convenções morfosintáticas que constituem o arcabouço da gramática da norma-padrão da Língua Portuguesa; e o domínio de um vocabulário amplo e diversificado, que permita uma comunicação clara e eficiente.

A Questão Discursiva 1 desenvolveu o tema de investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação, que são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país, podendo abordar essa questão tanto no Brasil quanto em outros países. O enunciado estava claro ao encaminhar a solicitação de resposta, evidenciando a exigência de elaboração de um texto que discutisse e explicasse por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país e como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. Os três textos motivadores favoreceram a formulação e a articulação de argumentos e contra-argumentos consistentes, em defesa do ponto de vista a ser defendido pelo participante.

A Questão Discursiva 2 desenvolveu o conceito de patriarcado, tomando como base um texto de Biroli. Com base nesse texto, o comando solicitou do participante: “discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres” e “proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher”. O comando “discorra” demandava a elaboração de um texto de base dissertativa, com desenvolvimento de argumentação sobre o tema. Em relação à segunda parte, o comando exigia a elaboração de duas propostas de ações, que deveriam conter informações sobre o agente da intervenção (Estado) para o enfrentamento da situação apresentada.

As duas questões, portanto, assemelhavam-se, pois solicitavam um texto dissertativo ao apresentarem comandos para “discutir” e “discorrer”. A Questão Discursiva 2, entretanto, solicitava que o aluno apresentasse propostas de ações para o enfrentamento do problema destacado. Esses dois estilos textuais ofereceram oportunidade de avaliar se os participantes estavam habilitados a desenvolverem textos com esses dois distintos objetivos comunicativos, o que seria esperado ao final do curso de graduação e necessário à sua vida profissional.

A análise do desempenho linguístico esperado de um estudante que está concluindo seu curso superior apoiou-se no princípio de que ele deveria utilizar conhecimentos sobre os temas e estruturar seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa – avaliação de conhecimentos ao final de um curso superior. Essa configuração determina exigências quanto à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfosintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas de acentuação gráfica e de grafia das palavras.

a) O padrão de resposta utilizado na avaliação

Em relação a este eixo de análise, foram considerados, no padrão de resposta, as seguintes competências: (1) estruturação textual; (2) respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa; (3) domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa; e (4) seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. A seguir, são apresentados os aspectos avaliados associados a cada uma destas competências.

(1) Estruturação textual condizente com o gênero textual solicitado e o modo de organização textual adequado ao gênero (argumentativo ou expositivo). Esta competência envolve:

- estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, de modo a garantir a clareza e a coerência necessárias;
- distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática;
- distribuição das ideias em períodos que mantenham uma estruturação sintática condizente com a modalidade formal da língua (evitando-se frases fragmentadas, sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos e presença de oração subordinada sem oração principal que reflitam hábitos da oralidade e comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto);
- utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como interfrasal: preposições, conjunções, pronomes relativos, advérbios e locuções adverbiais de tempo e lugar;
- utilização de procedimentos de referenciação lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais, como pronomes, advérbios e artigos; além de elementos lexicais, como sinônimos, hiperônimos, hipônimos, expressões metafóricas e expressões resumitivas);
- emprego adequado dos pronomes relativos “cujo(a)” e “onde”, responsáveis por encaixamentos sintáticos no período composto;
- utilização adequada de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto;
- inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.

A expectativa, portanto, era de que o participante recorresse a procedimentos linguístico-discursivos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais, com estruturação que não reproduzisse hábitos da oralidade e sim atendesse à norma-padrão da Língua Portuguesa.

(2) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o respeito às convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas

no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras e avaliam-se:

- domínio das regras de acentuação gráfica;
- domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet).

(3) Assim, esperava-se que o participante: grafasse corretamente as palavras; respeitasse as regras de acentuação gráfica; empregasse maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; grafasse as siglas com letras maiúsculas ou apenas com a primeira letra maiúscula quando formarem uma palavra; evitasse abreviações como p/, vc, tb, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; obedecesse às regras de separação de sílabas no final da linha; atendessem aos padrões de segmentação vocabular da norma-padrão.

(4) Domínio dos diferentes aspectos morfosintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa. Esta competência envolve o domínio das convenções próprias da norma-padrão da Língua Portuguesa relativas aos seguintes aspectos: concordância nominal; concordância verbal; regência nominal; regência verbal; flexão nominal; flexão verbal; correlação entre os tempos verbais; colocação pronominal.

(5) Assim, esperava-se que o participante:

- flexionasse o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase;
- flexionasse o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que cada um se refere;
- observasse a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo;
- empregasse adequadamente o acento grave indicador de crase que expresse a contração entre uma preposição e um artigo, de acordo com as exigências de regência nominal ou verbal;
- obedecesse às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal;
- flexionasse adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes, no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais;
- flexionasse os verbos para expressar a correlação de modo e de tempo nas estruturas subordinadas.

Com base nesses critérios, alguns desvios ortográficos foram considerados como desvios de caráter morfo sintático porque interferem na classificação dos vocábulos de base morfológica e funcional:

- eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo, causando ambiguidade entre distintas classes de palavras;
- confusão entre as terminações “ão” e “am”, utilizadas para marcar diferentes tempos verbais;
- emprego indevido da forma verbal de "haver" <“há”> no lugar da preposição ou do artigo <“a”>, e vice-versa;
- emprego de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”);
- emprego de “esta” no lugar de “está”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica entre o pronome demonstrativo e a forma do verbo "estar", pela ausência da acentuação gráfica;
- emprego da conjunção aditiva "e" no lugar da forma verbal “é”, provocando ambiguidade devido à confluência gráfica por ausência da acentuação gráfica;
- emprego do advérbio “mais” no lugar da conjunção adversativa “mas”, reproduzindo confluência fônica da oralidade;
- registro da terceira pessoa do plural dos verbos “ter” e “vir” sem o acento circunflexo, causando desvio de concordância verbal;
- emprego inadequado do relativo “onde” deslocado do seu sentido locativo, reproduzindo tendência da oralidade;
- emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência);
- ausência do acento grave obrigatório para marcar a crase.

(6) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa. Esta competência envolve:

- precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão;
- diversificação e adequação vocabular;
- coerência na combinação vocabular;

- ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais).

Assim, esperava-se que o participante: respeitasse a adequação vocabular, não empregando gírias ou expressões coloquiais; apresentasse repertório vocabular diversificado e preciso; evitasse repetição desnecessária de palavras; utilizasse um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Essas quatro competências foram reunidas em três itens de avaliação, atendendo aos aspectos explicitados anteriormente:

- I - **Aspectos Ortográficos** (30%): domínio das convenções ortográficas: grafia de vogais e consoantes, uso de maiúsculas e minúsculas, emprego do hífen e da acentuação gráfica, segmentação de palavras;
- II - **Aspectos Textuais** (20%): domínio dos procedimentos de estruturação textual: organização interna dos períodos, emprego de conectores para a articulação lógica entre os períodos e entre os parágrafos, emprego de marcas de referência lexical e pronominal; utilização dos sinais de pontuação que contribuem para a organização lógica da frase;
- III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares** (50%): domínio das regras de caráter morfossintático estabelecidas como modelares do ponto de vista da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa: concordância nominal e verbal, regência nominal e verbal, colocação pronominal, flexão nominal e verbal, correlação entre tempos e modos verbais, ausência de marcas de oralidade. Outra competência combinada a esta na análise das respostas é a seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, tendo em vista a intersecção entre as duas do ponto de vista das exigências do registro formal da modalidade escrita da norma-padrão.

b) Análise das respostas dadas pelos estudantes

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual das respostas, já que os textos foram mais expositivos, mais elaborados e fluentes, inclusive, um dos textos era uma tabela. Já a Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao seu caráter mais opinativo, o texto foi mais curto e o vocabulário mais limitado. Observaram-se, nas duas questões, alguns casos de comprometimento de autoria, com textos muito próximos a paráfrases dos textos motivadores e sem marcas de repertório sociocultural produtivo.

Apresentam-se, a seguir, algumas observações sobre o desempenho dos participantes:

I - **Aspectos Ortográficos:** o desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados, como já foi observado nos relatórios dos anos anteriores: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência quase completa de acentuação gráfica.

Vale ressaltar que muitos participantes apresentaram uma caligrafia quase ininteligível. Ainda nesse aspecto, ocorreu a omissão inadequada de cedilha, de til e do traço do T em algumas respostas. Houve, inclusive, respostas com ausência total de cedilha ou til.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram: palavras proparoxítonas (“politica”, “pratica”, “publica”, “policia”); palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (“necessario”, “historia”, “propria”, “violencia”); palavras oxítonas (“tambem”, “populacao”, “pais”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “investimento” e “pátriarcado”, por exemplo.

Quanto aos desvios de grafia, observam-se os seguintes exemplos: emprego inadequado de maiúscula: “Leis”; ou de minúscula: “constituição” “Ministério publico”; confusão entre “ss”, “sc”, “c” e “ç”: “nessessaria”, “agregção”, “conciencia”, “comecam”, “cocientização”, “pacos”; eliminação de grafemas: “mostando”, “deveriamo”;

- desvios de segmentação: “des de”, “des igualdade”, “pre conceito”; troca de grafema: “órgam” (por “órgão”), “escravido” (por “escravidão”).

II - **Aspectos Textuais:** a estruturação textual foi a competência que apresentou o maior número de desvios, sendo responsável, em alguns textos, pela falta de clareza e pela desorganização. No conjunto dos textos analisados, observaram-se diferentes níveis de domínio dos recursos de estruturação e organização textual. No entanto, os participantes podem ser agrupados em três faixas descritas a seguir:

- os que possuem grande domínio dos recursos de estruturação textual, com produção de textos que atendem às exigências de clareza e coerência, com progressão temática bem direcionada e utilização produtiva de operadores argumentativos;
- os que apresentam um domínio regular dos recursos de estruturação textual, com desvios na organização do texto e ausência de paragrafação, além de uso insuficiente de operadores argumentativos e processos de encaixamento sintático;

- os que apresentam baixo domínio dos recursos de estruturação textual, com muitos desvios que retomam hábitos da oralidade e que comprometem a coerência do texto: ocorrência de sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos; redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto; emprego equivocado de operadores que não estabelecem relações lógicas coerentes entre ideias do texto; fragmentação frasal que compromete a estrutura lógico-gramatical.

Uma estrutura que vem se ampliando na escrita dos participantes, refletindo hábitos da oralidade, é a duplicação de um dos elementos da frase, ou seja, a retomada anafórica de um elemento topicalizado, como por exemplo: "Elas precisam saber o verdadeiro papel DELAS na sociedade", A desigualdade ELA vem de uma cultura machista..."; "Homem e mulher, ELES são iguais".

Também em relação ao emprego dos sinais de pontuação, observaram-se distintos tipos de desempenho: participantes que dominam a funcionalidade da pontuação para a construção de textos fluentes e coesos, por um lado, e um grande número de participantes que apresentam precariedade em sua utilização, chegando ao ponto de elaborar parágrafos sem qualquer marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de desvios encontrados:

- emprego de vírgula para separar o sujeito e o predicado: "A mulher, sofre violência" (no lugar de "A mulher sofre violência"); "O correto seria, ter um canal de denúncia" (no lugar de "o correto seria ter um canal de denúncia");
- ocorrência de apenas uma das vírgulas para separar uma palavra, uma expressão ou uma oração encaixada: "O homem, por sua vez não aceita que uma mulher seja sua chefe" (no lugar de "O homem, por sua vez, não aceita que uma mulher seja sua chefe");
- emprego de ponto no lugar de vírgula para separar orações de um mesmo período: "A todo custo as mulheres são atacadas na política. Sexualmente também." (no lugar de "A todo custo as mulheres são atacadas na política, sexualmente também.");
- ausência de vírgula ou conjunção para separar elementos de uma enumeração: "... conquistas como voto equidade salarial direito de estudar e reconhecimento ..." (no lugar de "... conquistas como voto, equidade salarial, direito de estudar e reconhecimento ...");
- ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa ou utilização inadequada para separar oração adjetiva restritiva: " As mulheres, que são iguais aos homens devem ser

igualmente protegidas por lei." (no lugar de "As mulheres, que são iguais aos homens, devem ser igualmente protegidas por lei.");

- emprego indevido do sinal de dois pontos: "Mulheres são julgadas: pelas simples roupas que usam." (no lugar de "Mulheres são julgadas pelas simples roupas que usam.");
- ausência de pronome no processo de referência: "julga a mulher ou até agride" (no lugar de "julga a mulher ou até a agride");
- emprego de vírgula em lugar do ponto-final: "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos, há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar." (no lugar de "O patriarcado estrutural é formado por elementos históricos e religiosos. Há pouquíssimo tempo, as mulheres passaram a votar.").

III - **Aspectos Morfossintáticos e Vocabulares:** o domínio das convenções morfossintáticas apresentou resultados que evidenciam, claramente, alguns aspectos problemáticos no desempenho dos participantes. Assim como na análise dos desvios textuais, pode-se observar uma distinção entre três grupos de participantes: o grupo que revela domínio das convenções morfossintáticas; o grupo que apresenta um domínio regular, com desvios pontuais; e o grupo que revela domínio precário dessas convenções.

Pode-se destacar a regência, tanto verbal quanto nominal, como o aspecto com maior número de desvios:

a) Regência nominal e verbal

Na maioria dos textos, destacam-se os desvios relacionados à noção de "regência", ou seja, à relação de subordinação que se estabelece entre as palavras por meio, ou não, de preposições, refletindo uma tendência na modalidade escrita da língua.

O desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase, em contextos em que seria obrigatória, ou, ao contrário, um uso indevido em contextos em que o princípio não se aplica. Os dois tipos de desvios revelam que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo "a", se pressupõe a presença de uma preposição "a", exigida pela regência do termo anterior.

Exemplos: "diferentes tipos de agressão a mulher" (no lugar de "diferentes tipos de agressão à mulher"); "Desenvolverem práticas econômicas e sociais as novas gerações" (no lugar de "Desenvolverem as novas gerações com práticas econômicas e sociais").

práticas econômicas e sociais às novas gerações"); “Além de proteger à mulher ...” (no lugar de “Além de proteger a mulher...”).

Outro desvio relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas questões, é a ausência de preposição antes de pronome relativo, refletindo um processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal.

Exemplo: "outra forma é oferecer apoio psicológico quem sofreu qualquer tipo de abuso..." (no lugar de : "outra forma é oferecer apoio psicológico a quem sofreu qualquer tipo de abuso...")

b) Concordância nominal e verbal

Os desvios relativos à aplicação das regras de concordância verbal e nominal correspondem a fatos que têm sido amplamente estudados na modalidade oral da Língua Portuguesa.

Quanto à concordância de número, observou-se ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto), como por exemplo a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica.

Exemplo: "as mulheres ainda tem como obrigação" (no lugar de "as mulheres têm como obrigação"); “as leis em vigor tem que ser cumpridas” (no lugar de “as leis em vigor têm que ser cumpridas”).

Outro desvio na aplicação da regra da concordância de número foi o aparecimento da marca de plural em verbos ou adjetivos relacionados a núcleos substantivos no singular, devido à presença de modificadores no plural, evidenciando um processo de hipercorreção. Esse processo tem se ampliado nas situações de oralidade, caracterizando uma tendência de variação da Língua Portuguesa.

Exemplos: "Mudança nas leis que aumentem a pena do agressor" (no lugar de " Mudança nas leis que aumente a pena do agressor "); "o aumento dos feminicídios devem ser combatidos" (no lugar de " o aumento dos feminicídios deve ser combatidos").

Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo, conforme apontam as pesquisas sobre a modalidade oral.

Exemplo: “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosos” (no lugar de “E as leis sobre as mulheres que sofrem violência ser mais rigorosas”);

Registro da forma verbal “é” sem acento, provocando ambiguidade na leitura pela confluência com a conjunção aditiva “e”.

Exemplo: “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral e crescente por demais...” (no lugar de “A desvantagem entre salários, poderes e entre a violência física e moral é crescente por demais”).

c) Emprego do pronome relativo “onde” como relativo universal, típica marca da oralidade, em que esse pronome não é mais utilizado apenas em sua função locativa “lugar onde se realiza a ação”

Exemplo: “Existe a desigualdade de gênero, onde homem ganha mais do que as mulheres”; “há falta de informação e conhecimento onde”; “O patriarcado está estruturado em nossa sociedade há séculos, onde o sexo masculino...”

d) Falta de artigo definido antes de substantivo, comprometendo o paralelismo em enumerações

Exemplo: “seja em oportunidade de emprego, salário” (no lugar de “seja em oportunidade de emprego, de salário”).

e) Desvios relacionados à flexão verbal

Exemplos: emprego indevido do tempo ou do modo verbal: “promovido” por “promovendo”; eliminação de marca de infinitivo: “colocar” por “coloca”, “ta” por “estar”, “está” por “estar”, “esta” por “estar”; “estás” por “estas”; utilização de construção de “estar” + gerúndio como marca de oralidade: “a sociedade cada vez mais tá evoluindo”; segmentação indevida da desinência de número e pessoa de verbos: “denunciar-mos”.

Assim como nas demais competências avaliadas, há diferenças entre os participantes em relação à seleção e ao emprego do vocabulário. Foram encontrados textos com alto padrão de domínio vocabular, chegando até ao emprego de vocabulário técnico das áreas do saber abordadas nas questões.

Por outro lado, na maioria dos textos, foram observados vários tipos de inadequação na seleção e na utilização do vocabulário, sendo que o principal deles foi a excessiva repetição de certas palavras, revelando limitação de repertório vocabular. Além disso, observou-se a ocorrência de expressões da oralidade, revelando falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa.

Exemplos: seleção vocabular indevida: “Em pleno século 21 é de em plena importância...”; emprego inadequado do verbo “ter” no lugar de “haver”: “Durante a história, teve muito machismo”;

imprecisão vocabular: “Mas a cabeça, o corpo, há mesma igualdade para desenvolvermos igualmente as coisas”, “Em alguns anos atrás, as coisas eram mais complicadas nas questões de desigualdade no trabalho.”

A imprecisão vocabular, como o uso da palavra “coisa” em vários textos, demonstra domínio precário da norma-padrão da Língua Portuguesa, com presença constante de traços de oralidade.

7.3.1.8 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE A CORREÇÃO DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS RESPOSTAS ÀS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL

O conjunto de textos analisados no Enade 2022 permite traçar um perfil bem detalhado do desempenho linguístico do estudante brasileiro de graduação.

7.3.2 COMPONENTE ESPECÍFICO

A Tabela 7.17 apresenta dados sobre questões discursivas do Componente Específico.

Tabela 7.17 – Estatísticas básicas das notas das questões discursivas do Componente Específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,6	58,3	60,3	49,2	60,2	57,8
Erro-padrão da média	0,7	2,4	1,9	6,8	1,5	0,9
Desvio-padrão	27,5	29,3	27,8	16,6	25,7	27,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	28,3	0,0	0,0
Mediana	63,3	63,3	65,0	45,4	64,2	62,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	71,7	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos dados registrados na Tabela 17.7, observa-se que a “Média” (58,6) foi mais alta do que para as Questões Discursivas do Componente de Formação Geral. A maior “Média” deste componente foi obtida pelos estudantes da região Nordeste (60,3), e a menor, pelos estudantes da região Norte (49,2). As demais regiões obtiveram “Média” igual a 58,3 (Centro-Oeste), 60,2 (Sudeste) e 57,8 (Sul). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi 27,5. O maior “Desvio-padrão” foi encontrado na região Centro-Oeste (29,3), e o menor, na região Norte (16,6).

A maior nota “Máxima”, 100,0, foi obtida por, pelo menos, um estudante em todas as regiões, exceto na região Norte, que obteve 71,7. O mesmo ocorreu com a nota “Mínima” zero, exceto na região Norte, que obteve 28,3. A “Mediana” do Brasil e da região Centro-Oeste foi igual a 63,3; a região Norte obteve 45,4, no Nordeste 65,0, e Sudeste foi 64,2, e na região Sul foi 62,5.

No Gráfico 7.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas do componente de específico.

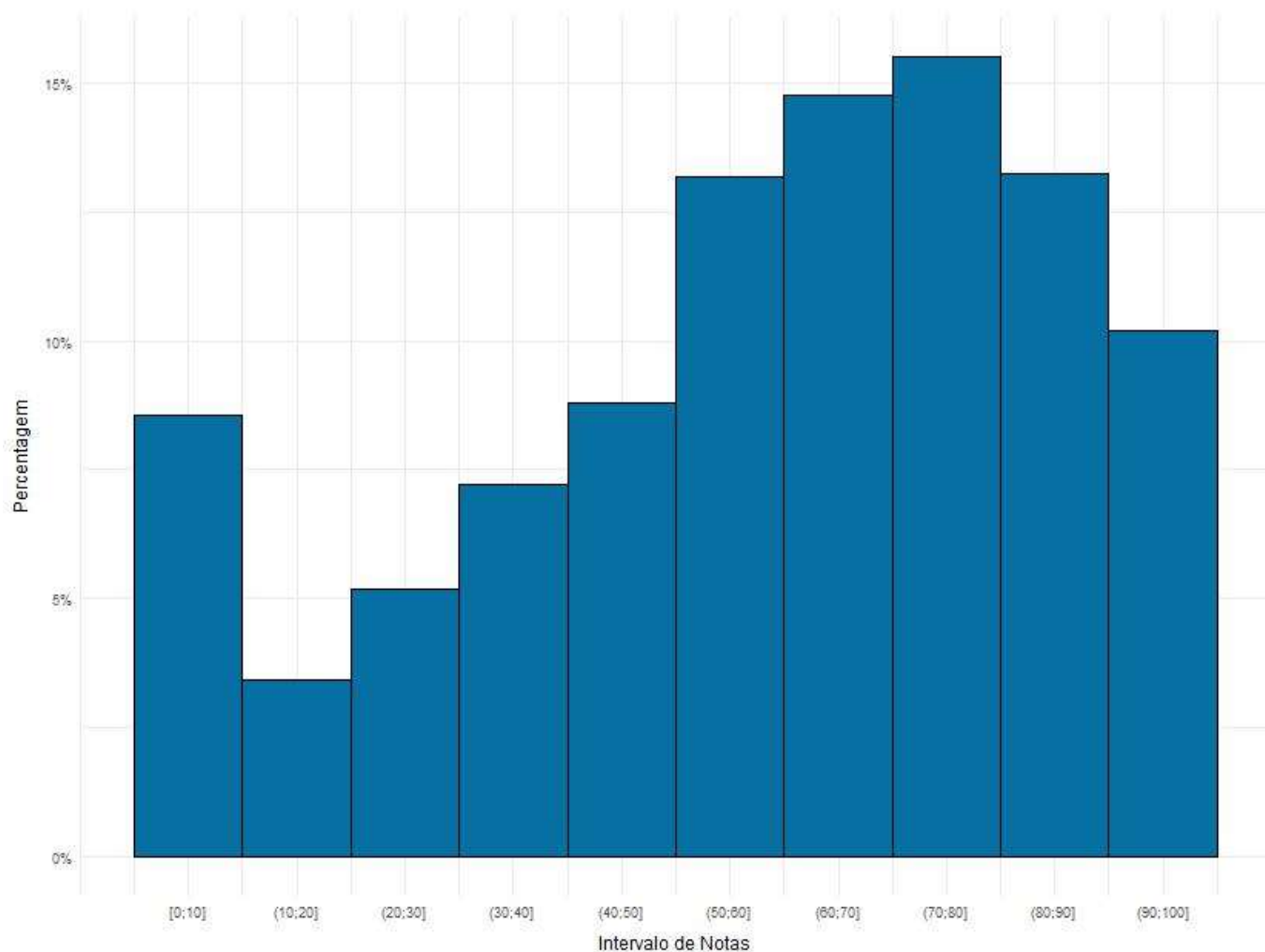


Gráfico 7.10 – Histograma das notas das questões discursivas do componente específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.10, o comportamento das notas das questões de formação geral apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (70;80].

7.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Os resultados a Questão Discursiva 3 do componente específico são descritos na Tabela 7.18 e comentados na sequência.

Tabela 7.18 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 3 do componente específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	64,6	62,5	67,4	70,8	64,9	64,3
Erro-padrão da média	0,9	2,9	2,5	10,0	2,1	1,2

Desvio-padrão	36,1	36,5	36,2	24,6	34,9	36,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	50,0	0,0	0,0
Mediana	75,0	50,0	75,0	62,5	75,0	75,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado na Tabela 7.18, na Questão 3, a “Média” dos estudantes de todo o Brasil foi 64,6. A menor “Média” na questão, em evidência, foi obtida pelos estudantes da região Centro-Oeste (62,5), enquanto a maior “Média” foi obtida na região Norte (70,8). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” de todo o Brasil foi igual a 36,1. O maior “Desvio-padrão” foi obtido na região Centro-Oeste e Sul (36,5), enquanto o menor foi obtido na região Norte (24,6).

A nota “Máxima”, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um estudante em cada região. A “Mediana” do Brasil foi 75,0, para maioria das regiões; exceto nas regiões Norte e Centro-Oeste, que foram, respectivamente, 62,5 e 50,0. A nota “Mínima” zero foi a mesma em todas as regiões do Brasil, exceto na região Norte, que obteve 50,0.

No Gráfico 7.11, mostra-se a distribuição das notas na Questão Discursiva 3, do componente específico da área de Tecnologia em Design de Moda.

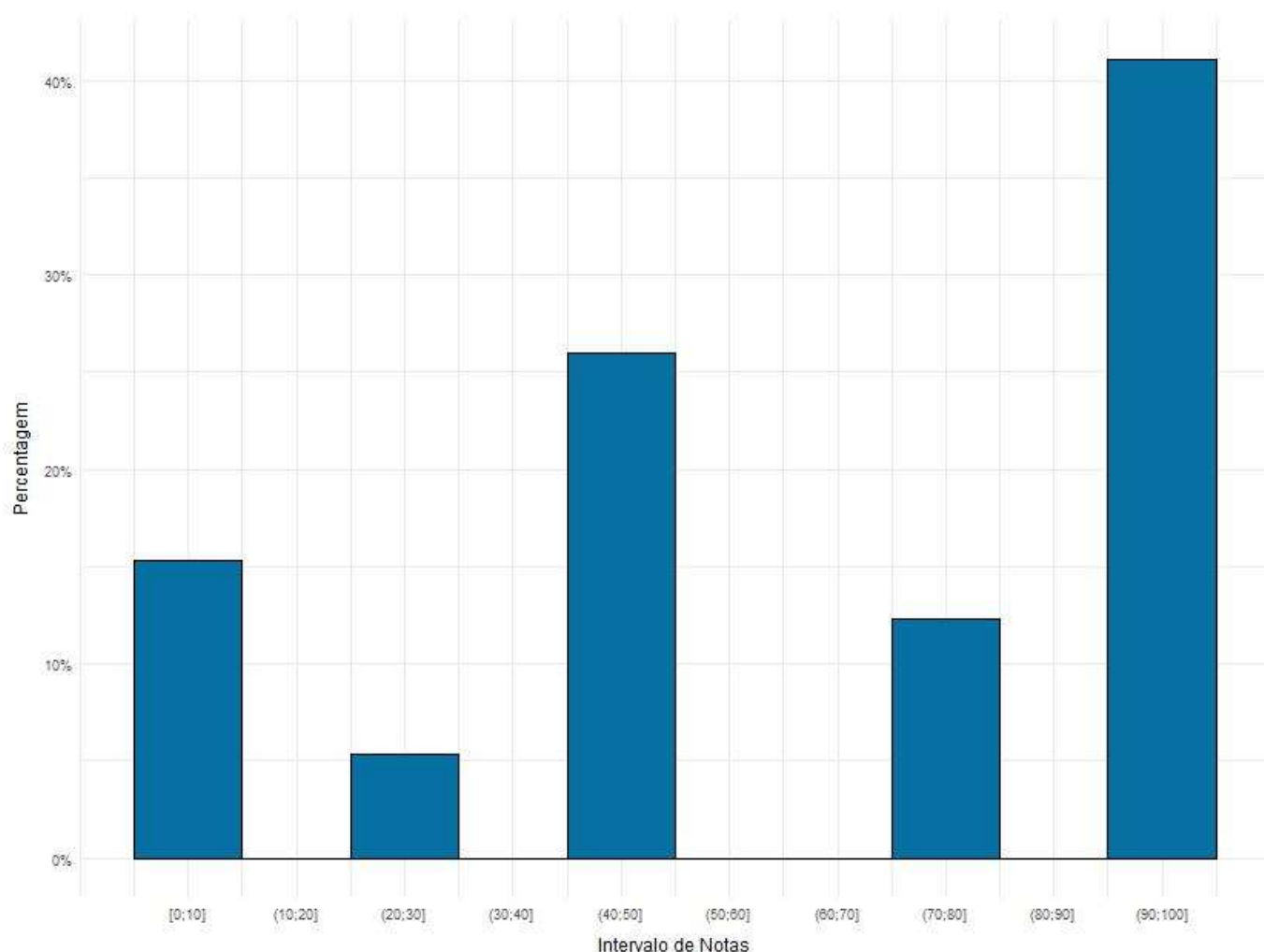


Gráfico 7.11 – Histograma das notas na Questão Discursiva 3 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.11, o comportamento das notas das Questões 3 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (90;100].

7.3.2.2 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3

A questão abordou um tema interessante para a área do Design de Moda, pois, além de desenvolver novos produtos, o designer deve ser capaz de compreender as questões estratégicas voltadas à comercialização do vestuário. Ao contemplar uma nova forma de oferta dos produtos de moda, esperava-se que os estudantes fossem capazes de citar possíveis dificuldades encontradas pelos empreendedores no processo de divulgação, venda, entrega, troca e comunicação com o cliente, realizados de forma *on-line*, durante o período do isolamento social e *lockdown*.

Era esperado que os estudantes citassem duas dificuldades e comentassem a respeito delas, seja indicando possíveis formas de superá-las ou demonstrando os benefícios ou fracassos encontrados após a implementação de tais ações, no processo de digitalização do mercado de moda.

Entende-se que o espaço destinado à resposta foi adequado, embora grande parte das respostas não tenham ocupado todas as linhas.

A maioria dos estudantes citou, ao menos, um desafio de forma semelhante ao que foi apresentado no padrão de resposta. Um comportamento recorrente foi que muitos participantes iniciaram a resposta contextualizando dificuldades gerais da população durante a época do isolamento social, imposto pela pandemia da Covid-19, fugindo do tema central da questão, que era citar dificuldades específicas dos empreendedores na implementação do processo digital nos negócios de moda.

Percebeu-se uma certa dificuldade na compreensão do enunciado da questão, que pedia para o estudante “citar e comentar” dois desafios enfrentados pelos empreendedores e, também, uma divergência no formato de apresentação das respostas. Muitos candidatos apenas citaram os desafios em forma de tópicos, sem fazer nenhum comentário a respeito; alguns citaram e comentaram os desafios em forma de tópicos; outros citaram e comentaram sobre os desafios em forma de texto; e houve, ainda, os que contextualizaram dificuldades gerais da indústria da moda, que nada tinham a ver

com o processo de implementação digital do negócio e, ao fim da resposta, citaram um ou dois desafios do processo digital, sem comentar a respeito.

Com relação à linguagem utilizada, entende-se que foi suficiente para a questão. Como a resposta não exigia o emprego de termos técnicos específicos da área, muitas respostas apresentaram linguagem discursiva informal.

De maneira geral, grande parte dos estudantes contemplou o que foi proposto pelo padrão de respostas, citando diferentes problemas enfrentados durante a implementação do processo digital nos pequenos negócios de moda.

Dentre as dificuldades citadas, a que teve maior recorrência foi a falta de conhecimento e habilidade dos empresários para lidar com as redes sociais e as ferramentas digitais, visto que muitos dos pequenos e médios negócios de moda não estavam inseridos neste mercado antes da pandemia. Nos comentários a respeito dessa dificuldade, grande parte dos estudantes citou que houve necessidade de capacitação e que muitos empresários precisaram buscar cursos que ensinassem a utilizar as redes sociais, criar sites de e-commerce, gerenciar vendas on-line e criar conteúdo digital para atingir os clientes.

Outra dificuldade bastante apresentada nas respostas diz respeito à entrega dos produtos, pelo fato de que os pequenos negócios de moda atendiam ao público presencialmente e precisaram encontrar novas formas de fazer com que seus produtos chegassem até o cliente. Muitos estudantes citaram a necessidade de firmar parcerias com empresas de transporte local e também em território nacional, uma vez que vender pela internet permitiu que os negócios atingissem um maior número de pessoas.

Apareceram, em menor proporção, mas de maneira bem distribuída entre as respostas, dificuldades em relação aos novos sistemas de pagamento; necessidade de investimento em equipamentos e espaço para fotografar e divulgar os produtos; padronização de tabela de medidas; e questões ligadas à segurança e confiança na relação com o cliente, durante o processo de compra digital. Alguns estudantes também pontuaram questões de comunicação com o cliente e conectividade.

Uma parte significativa dos estudantes não citou dificuldades relacionadas ao processo de digitalização dos negócios de moda, mas apontou dificuldades relacionadas ao processo de fabricação do produto, fornecimento de matéria-prima, incentivos do governo e até mesmo ao fechamento de empresas durante este período. Embora, neste caso, a nota de avaliação tenha sido zero, por não

contemplar o que era avaliado na questão, concordamos que são dificuldades que realmente existiram durante a época do lockdown e impactaram o mercado de moda.

Mesmo que as respostas tenham sido, por vezes, apenas parcialmente respondidas, apresentando, com certa frequência, dois itens com apenas um comentário, ficou evidente que os estudantes entendem a significativa importância do conhecimento para a área do Design de Moda a respeito do designer ser capaz de compreender as questões estratégicas voltadas à comercialização do vestuário. Porém, houve dificuldade em descrever, de modo objetivo e organizado, os comentários dos itens citados, sendo, por vezes, apresentadas de forma misturada as duas justificativas, ou de forma repetida.

Identificou-se que a principal deficiência ocorreu no âmbito de interpretação de texto, no que se refere à questão que solicitava que os estudantes realizassem, durante a resposta, a seguinte ação “cite e comente dois desafios”. Dessa forma, percebe-se que, em alguns casos, foi apresentada uma argumentação sobre a pergunta desnecessária ou com ausência de clareza e objetivo, não respondendo, para cada citação ou comentário, a referida questão.

7.3.2.3 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.19, constam as informações relativas à Questão 4 do conjunto de questões do componente específico.

Tabela 7.19 – Estatísticas básicas das notas da Questão Discursiva 4 do componente específico, por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	58,1	59,2	60,5	38,3	61,1	56,7
Erro-padrão da média	0,9	2,9	2,5	11,4	1,9	1,1
Desvio-padrão	34,7	36,3	35,4	27,9	32,5	34,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	70,0	70,0	70,0	45,0	70,0	70,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	70,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se observa, a partir dos dados da Tabela 7.19, o desempenho dos estudantes nessa questão foi inferior ao da Questão 3 e superior ao da Questão 5. A “Média” geral do Brasil foi 58,1, sendo a maior “Média” registrada na região Sudeste (61,1), e a menor, na região Norte (38,3). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” geral do Brasil foi 34,7, sendo o maior “Desvio-padrão” registrado na região Centro-Oeste (36,3), e o menor, na região Norte (27,9).

A nota “Máxima” (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A “Mediana” em todo o Brasil foi 70,0, o mesmo valor foi obtido em todas as regiões, exceto na região Norte (45,0). Foi zero a nota “Mínima” de todas as regiões.

No Gráfico 7.12, está representada a distribuição de notas da Questão Discursiva 4, do Componente Específico.

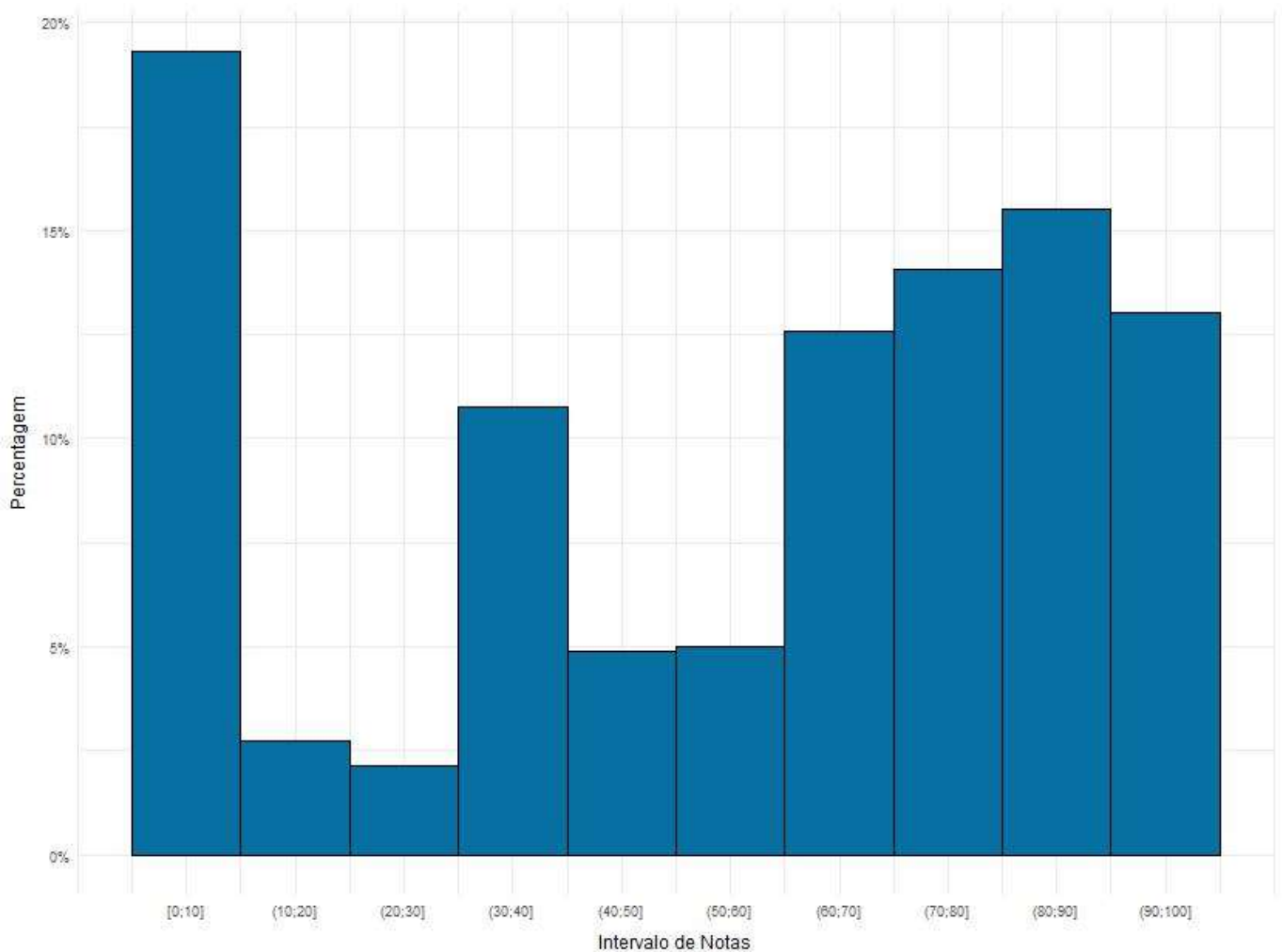


Gráfico 7.12 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 4 do componente específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 7.12, o comportamento das notas das Questões 3 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (0;10].

7.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4

A questão está elaborada de forma clara e é de fácil compreensão. Abordou um interessante tema na área do Design de Moda, que é o marketing e suas consequências negativas com a não oferta de produtos divulgados, chamando a atenção para a possível interpretação equivocada no seu

entendimento de campanha e para as prováveis implicações e consequências quando uma empresa de moda não oferece o que divulga, tendo, assim, repercussão negativa, que pode causar inúmeros prejuízos, inclusive a exclusão e falência da marca.

Um tema extremamente importante para o setor da moda, que trabalha com imagem e identificação de público-alvo como um dos principais norteadores para a criação do vestuário.

Era esperado que os estudantes citassem e comentassem três consequências negativas sobre campanhas de marketing que não ofertam produtos que divulgam e também descrevessem duas características de produtos de vestuário que atendessem as necessidades de usuários com problemas de mobilidade.

Foi observado, no item “a”, que os estudantes citavam e não comentavam o quesito, conforme era pedido no enunciado, e, no item “b”, muitos estudantes apenas citaram, sem descreverem as características do produto.

O espaço destinado à resposta foi adequado e, em grande parte, as respostas ocuparam todas as linhas.

Os estudantes, em muitas questões, responderam igual ou de forma aproximada ao constante no padrão de resposta proposto. No item “a”, foram frequentes as respostas que citavam apenas o pedido no enunciado e não comentavam as consequências negativas, conforme o pedido na questão. No item “b”, ocorreu, com muita frequência, apenas a citação das características de um produto de vestuário que atendesse às necessidades de usuários com restrição de mobilidade e no enunciado o pedido era descrever.

Algumas respostas não tinham absolutamente nada a ver com o pedido no enunciado e outras repetiam a pergunta como início da argumentação, sem a sua finalização com o contexto proposto.

Uma grande parte dos estudantes respondeu conforme o padrão de respostas apresentado, muitos apenas citaram, outros citaram e comentaram sobre o tema e alguns escreveram de forma corrida contextualizando todo o enunciado, e não respondendo separadamente cada item, além de apenas citarem a resposta quando o comando era descrever.

Verificou-se uma certa dificuldade na compreensão do enunciado quando o comando pedia para “citar e comentar” três consequências negativas para a empresa e também descrever duas características de produtos de vestuário voltados para pessoas com restrição de mobilidade, e diversos

formatos de apresentação de respostas, em tópicos ou corridas, misturadas entre os dois itens, respondidas iniciando pelo item “b” e também sem separação de assunto.

Vários estudantes apenas citaram as consequências em forma de tópicos, sem fazer nenhum comentário a respeito; alguns citaram e comentaram as consequências em forma de tópicos; outros citaram e comentaram sobre as consequências negativas em forma de texto corrido; e, ainda, houve os que responderam sobre temas que nada tinham a ver com a pergunta em questão, bem como os que responderam ao primeiro quesito (“a”) com o tema do quesito (“b”), e o contrário também.

A linguagem utilizada pela grande maioria foi a discursiva informal, em algumas respostas, extremamente informal, mas a questão não pedia termos técnicos e específicos da área, portanto, sem prejuízos à nota.

De modo geral, grande parte dos estudantes respondeu igual ou de forma aproximada ao padrão de respostas proposto, citando e comentando as consequências negativas das campanhas de marketing e também descrevendo as características de produtos de vestuário voltados para pessoas com restrição de mobilidade.

Dentre as consequências negativas citadas, a maior ocorrência foi o cancelamento da marca, perda de clientes, e, segundo a descrição dos estudantes, a marca “mal falada”, imagem negativa, mas também houve ocorrências de constrangimento do cliente, perda de credibilidade, falência, processos judiciais, propaganda enganosa, dentre outras.

Com relação ao quesito “b”, descrição de características de produtos de vestuário voltados para pessoas com restrição de mobilidade, apareceram recorrentemente: ergonomia, tecidos leves, usabilidade, vestibilidade, tecidos maleáveis, malha, zíper, botões e aberturas laterais.

Alguns confundiram restrição de mobilidade com roupa inclusiva, embora este público entre nesse aspecto a ser incluído na moda, a pergunta relacionava-se apenas à descrição de produtos para usuários com restrição de mobilidade.

Nota-se que os estudantes têm conhecimento sobre o assunto. Embora algumas respostas tenham sido apenas parcialmente respondidas, existe ainda uma dificuldade recorrente em expressar-se discursivamente sobre o tema e interpretar comandos, confundindo as intenções ou resumindo a maneira de explanar o conteúdo.

As respostas revelam, em parte, um problema de interpretação da pergunta, pois o comando solicitava que os estudantes citassem e comentassem as consequências negativas da realização de campanhas de marketing focadas na diversidade sem ofertar produtos que atendam esses usuários, item “a”, e, descrevessem duas características de um produto que atendessem às necessidades de usuários com restrição de mobilidade, item “b”; o que ocorreu, em grande parte das respostas, foi apenas a citação, como se não houvesse o segundo comando para comentar, e, no comando para descrever, que significa “contar com detalhes”, ocorria, na sua grande maioria, apenas a citação.

Fica evidente que o estudante possui o conhecimento sobre o assunto na área do Design de Moda, embora tenha tido dificuldades em descrever objetivamente as respostas e ter misturado em muitas dela os assuntos.

A principal deficiência identificada foi na interpretação dos comandos das perguntas, em que “citar e comentar” eram atendidos parcialmente nas respostas, e o comando “descrever” era apenas citado brevemente, sem a descrição da característica de um produto que atendessem às necessidades de usuários com restrição de mobilidade.

Desta forma, alguns estudantes repetiram o enunciado e citaram algumas consequências e não comentaram sobre elas, em outros casos, davam exemplos de campanhas mal realizadas, sem citar suas consequências negativas, e, em algumas respostas, confundiram as consequências negativas de marketing com a inclusão e a restrição de movimentos.

7.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE ESPECÍFICO

Na Tabela 7.20, constam as informações relativas à Questão 5 do conjunto do componente específico.

Tabela 7.20 – Estatísticas Básicas das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico por grande região – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estatísticas Básicas	Brasil	CO	NE	NO	SE	SUL
Média	53,0	53,4	53,1	38,3	54,5	52,5
Erro-padrão da média	0,8	2,6	2,2	10,4	1,8	1,0
Desvio-padrão	31,8	32,6	31,9	25,6	30,6	32,1
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	55,0	50,0	50,0	41,3	55,0	55,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	77,5	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os dados da Tabela 7.20, o desempenho dos estudantes de todo o Brasil na Questão Discursiva 5 do Componente Específico foi inferior ao das Questões Discursivas 3 e 4, deste

componente. A nota “Média” dos estudantes de todo o Brasil foi 53,0. A maior “Média” foi registrada na região Sudeste (54,5), enquanto a menor “Média” foi registrada na região Norte (38,3). Quanto à variabilidade das notas, o “Desvio-padrão” dos estudantes do Brasil, como um todo, foi de 31,8. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Centro-Oeste (32,6), o menor foi encontrado na região Norte (25,6).

A “Mediana” para o Brasil e para as regiões Sudeste e Sul foi 55,0. Para as regiões Centro-Oeste e Nordeste, a “Mediana” foi 50,0, e na região Norte foi 41,3. A nota “Máxima” foi 100,0, obtida por, pelo menos, um estudante em cada região, exceto na região Norte que obteve 77,5. A nota “Mínima” do Brasil foi zero, o mesmo valor encontrado em todas as regiões.

No Gráfico 7.13, é representada a distribuição das notas da Questão Discursiva 5 do Componente Específico.

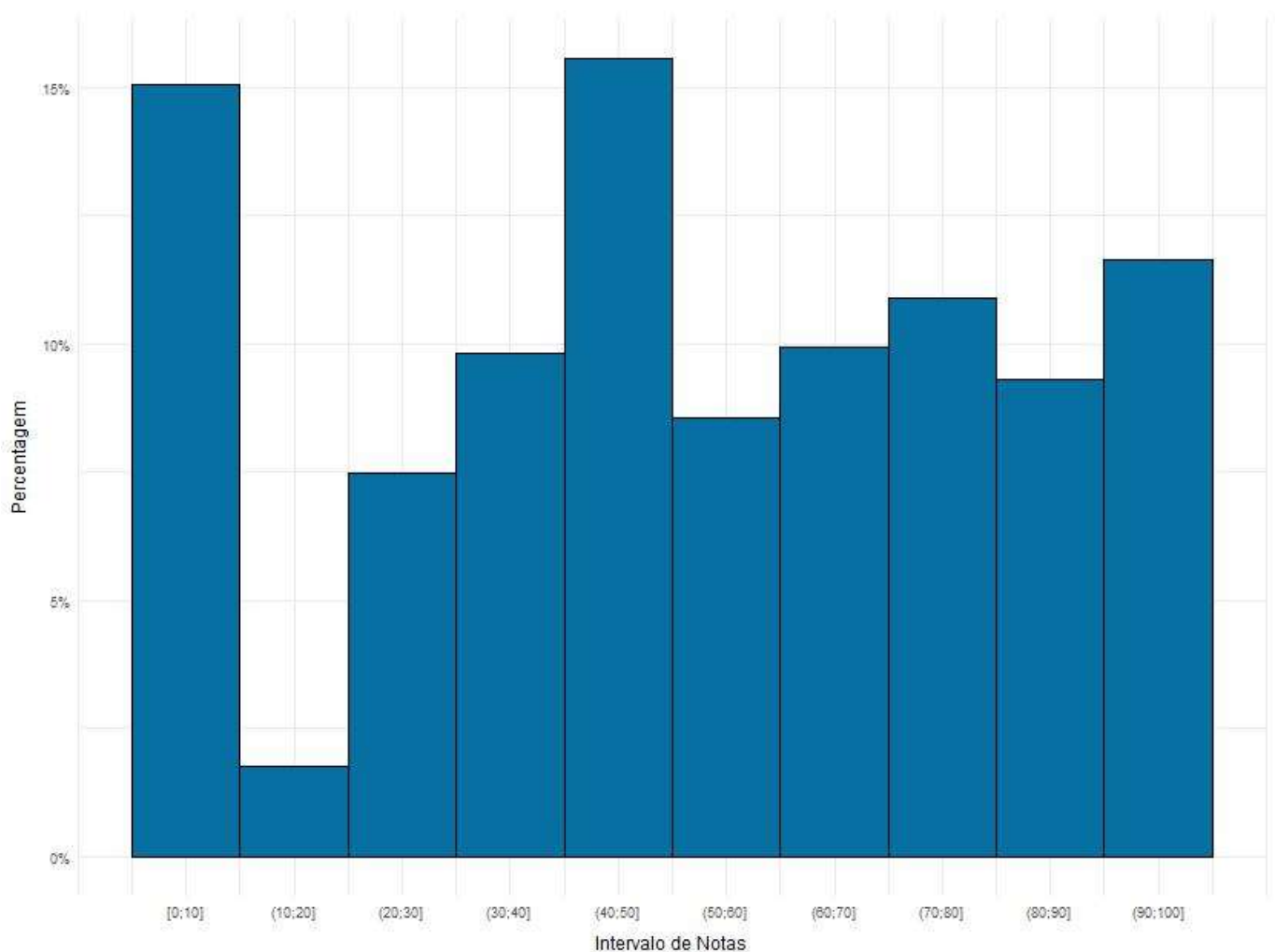


Gráfico 7.13 – Histograma das notas de conteúdo da Questão Discursivas 5 do Componente Específico – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Como mostra o Gráfico 7.13, o comportamento das notas das Questões 3 de formação geral apresenta um histograma com a distribuição dessas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40;50].

7.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5

A questão abordou um tema importante para o Design de Moda, que é a estamparia digital. Na primeira parte da pergunta, estavam relacionadas às melhorias para a empresa, sendo muitos aspectos levados em consideração no padrão de resposta, dentre elas: liberdade criativa, melhor aproveitamento do tecido, custo benefício e maiores possibilidades no uso das cores e formas.

Na segunda parte da questão, foi abordado, também, um ponto muito importante na Moda, que é a diminuição do impacto ambiental por meio da estamparia digital. Neste ponto, foram consideradas várias possibilidades de melhoria no padrão de resposta, sendo elas voltadas para a não utilização de água, redução do gasto de energia e de descarte de materiais, tintas e tecidos no meio ambiente.

Todos os apontamentos levados em consideração nos padrões de respostas foram bem coerentes, tanto na questão A quanto na questão B, dando ao aluno possibilidades de caminhos a seguir dentro da temática proposta.

No geral, os alunos se mantiveram dentro das possibilidades de respostas apontadas no padrão, até porque o padrão de respostas era amplo, para uma melhor adequação na resposta dos alunos.

Na primeira questão, falou-se muito sobre a diminuição de custos, a facilidade e a exclusividade que a estamparia digital trazia para a empresa.

Na segunda questão, falou-se sobre a economia de água, a energia e a minimização dos produtos químicos desprezados no meio ambiente.

Com relação à linguagem utilizada pelos estudantes, as respostas estavam dentro do esperado. Alguns estudantes utilizaram os termos técnicos de maneira muito adequada, enquanto outros usaram expressões comuns ao cotidiano; foram detectados também muitos erros de escrita.

As respostas encontradas foram analisadas da seguinte forma, quanto ao item A:

- Aumento do lucro – Devido à rapidez no processo de criação da estampa e à simplicidade do método, não há a necessidade de tantos recursos humanos no processo e de tantos materiais, como telas, cilindros, tintas e testes de tecidos.

- Agilidade na produção – A agilidade do processo de impressão da estampa aumenta, consequentemente, os lucros da empresa. Além disso, muito se falou da redução de perda de tecido por erros ou por conta dos testes, bem como da praticidade de criar no computador e a impressora transferir para o tecido, minimizando erros e aprovando a arte antes da impressão.
- Liberdade na criação e no uso de cores – Enquanto a estampa está sendo criada, o resultado já pode ser observado, as cores podem ser alteradas e a criação pode fluir livremente, pois a quantidade de cores ou de formas não atrapalhará em nada o processo de impressão. Muito alunos compararam muito com a serigrafia para justificar essas possibilidades de cores, formas, realismo e liberdade nas estampas.

Também foram analisadas, quanto ao item B, da seguinte forma:

- Minimização de descartes químicos no meio ambiente – Com a estamparia digital, os impactos são minimizados devido ao não descarte no meio ambiente de pigmentos químicos, fixadores e tecidos testados.
- Redução de lixo – Neste ponto, os alunos relacionaram a redução de lixo com a redução de materiais para a estampa, não sendo necessário desenvolver quadros e cilindros para estampas e que, posteriormente, seriam descartados no meio ambiente. Além da diminuição do desmatamento, por não necessitar da madeira para os quadros serigráficos. Falou-se, também, do melhor aproveitamento do tecido que diminui os resíduos têxteis e também a não necessidade de testes em tecidos, que também resultam em lixo.
- Redução do gasto de água e de recursos naturais – Muitos alunos discorreram sobre a economia de água, visto que, neste processo, não é necessário nem lavar os tecidos nem mesmo as telas em outros métodos de estamparia. Alguns alegaram a rapidez do processo e a necessidade de poucos maquinários resultavam também em economia de energia.

Os alunos erraram mais sobre os verbos de comando da questão (citar e descrever 2 exemplos), deixando algumas respostas com apenas uma citação ou descrição ou até mesmo sem se atentar que era referente ao campo da estamparia têxtil. Porém, quanto ao conteúdo das respostas, pode-se dizer que grande parte compreendeu a técnica e a importância dela para a sustentabilidade financeira da empresa e para a sustentabilidade do Planeta.

Foi identificada uma grande deficiência na escrita dos estudantes, quando se refere à Língua Portuguesa e às pontuações. Muitas expressões comuns na área da Moda foram escritas de forma

incorreta e, em alguns casos, a falta de vírgula ou ponto final deixava a resposta ambígua ou até mesmo incorreta.

Um outro aspecto relevante foi a falta de atenção dos alunos que, muitas vezes, respondiam as questões 3 ou 4 no campo da 5, sendo assim, tendo sua questão anulada.

7.3.2.7 CONSIDERAÇÕES FINAIS SOBRE AS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE ESPECÍFICO

No geral, o desempenho dos alunos foi muito bom, porém ficou nítido que a maioria dos estudantes não conseguiu organizar suas ideias de maneira lógica, o que ajudaria na elaboração de respostas mais precisas, aprofundadas e coerentes.

Vale ressaltar que a questão discursiva 5 foi técnica e objetiva, exigindo pouco conhecimento aprofundado dos alunos, dessa forma, as respostas também foram diretas e objetivas, com pouco aprofundamento.

É importante ampliar as discussões sobre como os estudantes de Design de Moda no Brasil estão recebendo sua formação, pois termos técnicos foram escritos de forma errada, incoerências nos conceitos e algumas justificativas inadequadas foram encontradas. Mesmo estes sendo uma minoria, é preciso salientar que os alunos que fazem Enade estão no último semestre, prestes a se formar, e esses conceitos de Moda deveriam estar claros para eles.

CAPÍTULO 8

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Desde dezembro de 2019, quando foram tornados públicos os primeiros casos da Covid-19, na China, e mais intensivamente, quando a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a pandemia do novo coronavírus, o campo educativo passou a sofrer grandes impactos. Este cenário impôs às IES a necessidade de criarem medidas de enfrentamento ao quadro pandêmico e de adaptação de sua dinâmica aos desafios decorrentes da nova realidade, como possibilidades de continuar desenvolvendo os processos formativos dos estudantes.

Considerando o cenário descrito e o fato de que nele as IES vivenciaram desafios, neste capítulo são apresentados os resultados obtidos partir das respostas emitidas para as questões 69 a 79 introduzidas ao final do “Questionário do Estudante” (Anexo I), na seção “Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia”, e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II), focalizando possíveis repercussões da pandemia da Covid-19 no processo formativo dos estudantes. No caso dos coordenadores, as questões numeradas de 1 a 10 foram inseridas em seção com o mesmo nome, dando ênfase nas estratégias adotadas pelas IES para se adaptarem, visando atender às necessidades dos estudantes e minimizar impactos decorrentes da pandemia na aprendizagem destes.

Na primeira seção, inicialmente, são apresentados os referenciais da metodologia adotada na exposição dos dados, ao longo do capítulo, e, na sequência, os resultados do ponto de vista dos estudantes sobre aspectos do processo de aprendizagem deles impactados pela pandemia. Na segunda, são apresentados os resultados do ponto de vista dos coordenadores de curso, focalizando as estratégias anteriormente mencionadas. Na última seção, procede-se à comparação dos níveis de discordância/concordância de coordenadores e estudantes a respeito de questões comuns.

8.1 PONTO DE VISTA DOS ESTUDANTES

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do “Questionário do Estudante”, foram inseridas, ao final, as Questões 69 a 79 (Anexo I), que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Essas questões eram na forma de assertivas sobre os aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia, e os estudantes deveriam explicitar, numa escala Likert, algum grau de concordância/discordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Duas outras categorias, *Não sei responder* e *Não se aplica*, completavam o elenco de alternativas de resposta. Essas duas Categorias não foram consideradas nas análises apresentadas nessa seção, sendo tratadas como *missing* (ausentes). Para efeito de apresentação e análise, o grau de concordância/discordância dos estudantes para cada uma das 11 assertivas é desagregado pela categoria administrativa da IES e pela Faixa de renda familiar do estudante. Como consequência dessa operação, a análise dos resultados específicos de cada uma das 11 assertivas se apoiou em duas tabelas – cada qual correspondente a uma das duas dimensões de segmentação dos dados, antes mencionadas.

Como forma de facilitar a interpretação dos dados, cada tabela é acompanhada por um gráfico, cujas cores identificam graus de concordância/discordância distintos. Áreas em tons de verde correspondem aos níveis de concordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões mais escuras indicam um grau maior de concordância. Por sua vez, áreas em tons de rosa correspondem aos níveis de discordância com a assertiva, num gradiente em que as regiões com tonalidades mais intensas representam um maior grau de discordância com a assertiva. As mesmas tabelas, mas em valores absolutos, podem ser encontradas no Anexo VII.

A Tabela 8.1 apresenta os resultados colhidos junto aos estudantes, em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”.

Tabela 8.1 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	9,5%	8,6%	12,7%	12,3%	14,5%	42,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	5,3%	0,0%	5,3%	5,3%	84,2%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,4%	0,0%	2,9%	2,6%	9,9%	84,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,9%	0,6%	1,4%	3,0%	6,6%	87,5%	100,0%
Total	2,2%	1,9%	3,6%	4,5%	8,6%	79,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, os dados da Tabela 8.1 revelam que a concordância total com tal assertiva foi a alternativa modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. Apesar disso, essa opção tem percentuais maiores nas IES públicas estaduais, privadas com fins lucrativos e privadas sem fins lucrativos,

com menor percentual nas públicas federais. Como se observa na referida tabela 8.1 – e no Gráfico 8.1, apresentado mais adiante – concordaram totalmente com a assertiva nada menos que 87,5% dos estudantes de IES privadas com fins lucrativos; 84,3% dos estudantes de IES privadas sem fins lucrativos; 84,2% dos estudantes de IES públicas estaduais; e 42,3% dos estudantes de IES públicas federais.

Em referência às três Categorias Administrativas com os maiores valores modais, observa-se que existe um gradiente entre as respostas: depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre, em geral, na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima. Assim é que, para as IES privadas com fins lucrativos, os níveis de concordância/discordância subsequentes ao nível de concordância máxima, que, como já assinalado, concentrou 87,5% das escolhas, são de: 6,6% (Concordo), 3% (Concordo parcialmente), 1,4% (Discordo parcialmente), 0,6% (Discordo) e 0,9% (Discordo totalmente). Para as IES privadas sem fins lucrativos, além dos já comentados 84,3% correspondentes à concordância total, as proporções das escolhas dos demais níveis de concordância/discordância foram: 9,9% (Concordo), 2,6% (Concordo parcialmente), 2,9% (Discordo parcialmente) e 0,4% (Discordo totalmente).

Os valores percentuais referentes às demais alternativas, respectivamente nas IES públicas estaduais e públicas federais, são, respectivamente, 0% e 9,5% (Discordo totalmente); 5,3% e 8,6% (Discordo), 0,0% e 12,7% (Discordo parcialmente), 5,3% e 12,3% (Concordo parcialmente) e 5,3% e 14,5% (Concordo).

Na sequência da análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (Concordo totalmente, Concordo e Concordo parcialmente) com a asserção, cujos resultados são apresentados no Gráfico 8.1, apresentado a seguir.

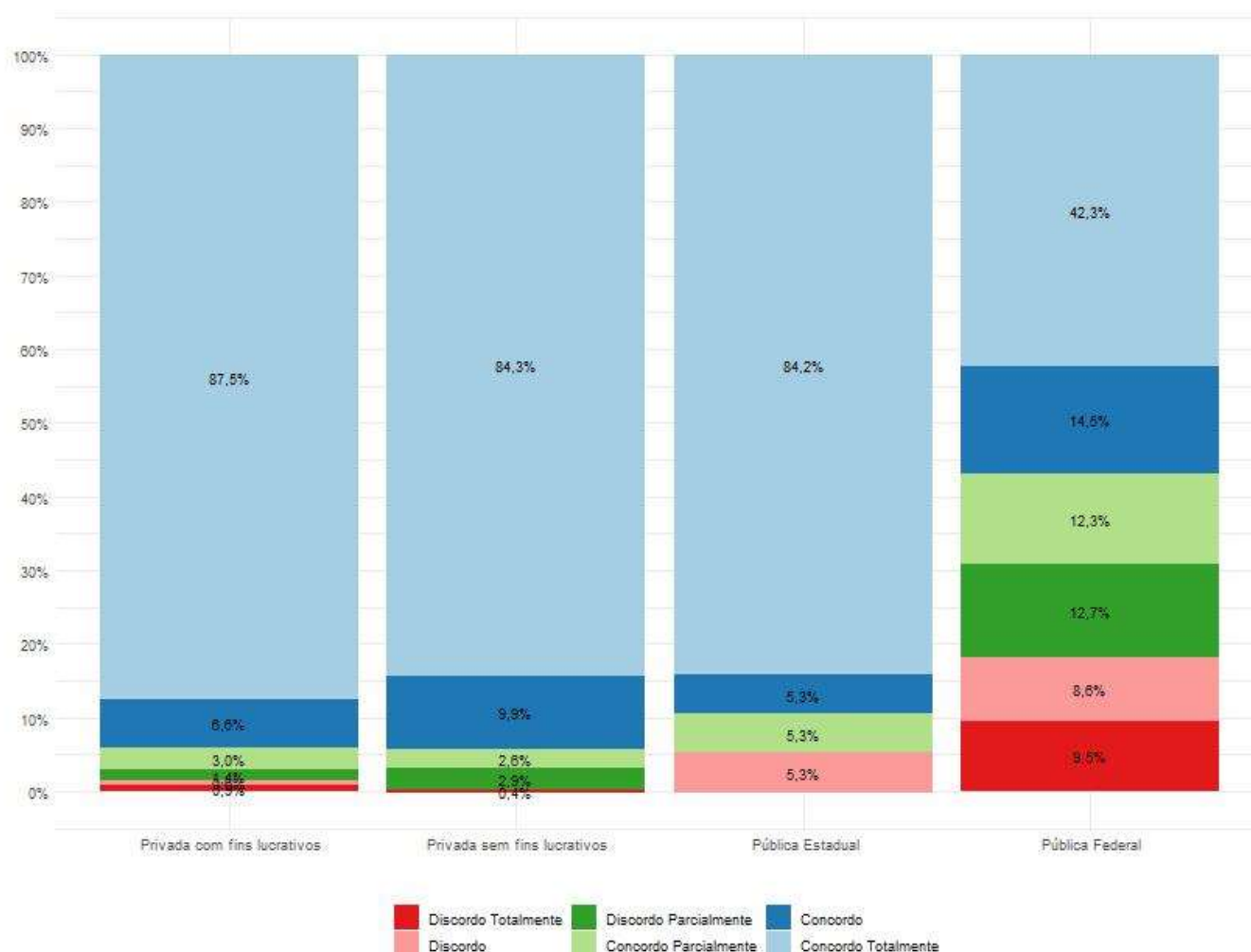


Gráfico 8.1 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.1, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (que somam 97,1%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas federais (soma de 30,8%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.1 e no Gráfico 8.1, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, também foram explorados dados sobre as faixas de renda mensal familiar do estudante, sendo os resultados a respeito apresentados na Tabela 8.2.

Tabela 8.2 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	3,0%	4,2%	4,6%	5,5%	11,8%	70,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,3%	2,1%	4,0%	4,3%	7,8%	78,4%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	1,5%	0,7%	2,6%	3,7%	9,7%	81,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,3%	1,3%	4,4%	6,3%	6,3%	80,4%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,5%	0,7%	2,2%	2,2%	8,2%	85,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0,0%	1,4%	2,9%	5,7%	7,1%	82,9%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	0,0%	4,8%	0,0%	95,2%	100,0%
Total	2,2%	1,9%	3,6%	4,5%	8,6%	79,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.2, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver Tabela 8.2 e Gráfico 8.2). Na faixa mais baixa, de Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00), essa proporção foi de 70,9%. Na faixa seguinte, “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 78,4%. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 81,8%, 80,4%, 85,1% e 82,9%. Na faixa de renda mais elevada, “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 95,2%, o valor mais elevado da série.

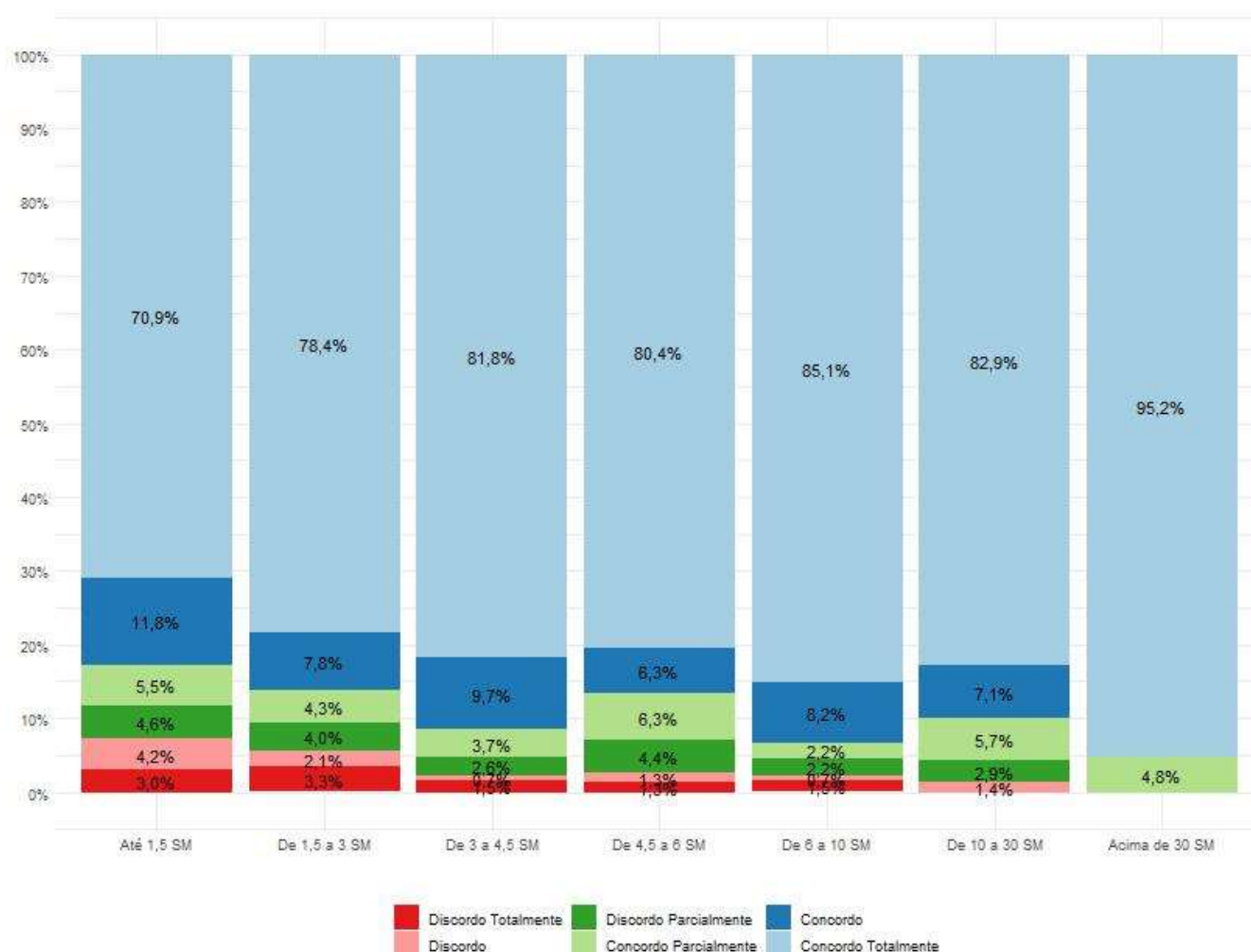


Gráfico 8.2 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, por Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 11,8% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.818,00); de 9,4% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00); de 4,8% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454,00); de 7,0% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454 a R\$ 7.272,00); de 4,4% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00); de 4,3% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00); e não houve discordância na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00).

De tais resultados, permite-se concluir que, de modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de concordância com a assertiva, sempre acima de 70,9%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato “Até 1,5 SM” (até R\$1.650,00), mas, mesmo assim, em uma proporção baixa, 11,8%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.3.

Tabela 8.3 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	2,7%	2,7%	5,9%	10,5%	14,1%	64,1%	100,0%
Pública Estadual	10,5%	10,5%	0,0%	21,1%	0,0%	57,9%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3,8%	1,5%	8,3%	12,4%	13,2%	60,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	3,9%	2,1%	4,5%	8,4%	13,1%	67,9%	100,0%
Total	3,8%	2,2%	5,5%	9,7%	13,1%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.3, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todos os tipos de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, fosse qual fosse a categoria administrativa em que essas IES se enquadrassem. Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva – a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 67,9% (Concordo totalmente); 13,1% (Concordo); 8,4% (Concordo parcialmente); 4,5% (Discordo parcialmente); 2,1% (Discordo) e 3,9% (Discordo totalmente). A categoria administrativa que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a pública federal, cujo quadro geral de distribuição foi: 64,1% (Concordo totalmente); 14,1% (Concordo); 10,5% (Concordo parcialmente); 5,9% (Discordo parcialmente); 2,7% (Discordo) e 2,7% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, que apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 60,9% (Concordo totalmente); 13,2%

(Concordo); 12,4% (Concordo parcialmente); 8,3% (Discordo parcialmente); 1,5% (Discordo) e 3,8% (Discordo totalmente). Embora ainda se configure como classe modal, a proporção de concordância plena com a assertiva, manifestada por estudantes de IES classificadas nas Categorias Administrativas remanescentes, atinge patamares um pouco mais baixos dos que os observados naquelas já comentadas. Com efeito, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES públicas estaduais foram, respectivamente, as seguintes: 57,9% (Concordo totalmente); 0,0% (Concordo); 21,1% (Concordo parcialmente); 0,0% (Discordo parcialmente); 10,5% (Discordo) e 10,5% (Discordo totalmente).

A exemplo do que se observou em relação à assertiva anteriormente comentada, também para a assertiva, ora focalizada, nota-se que, em geral, após a classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre na medida em que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, conforme demonstrado no Gráfico 8.3.

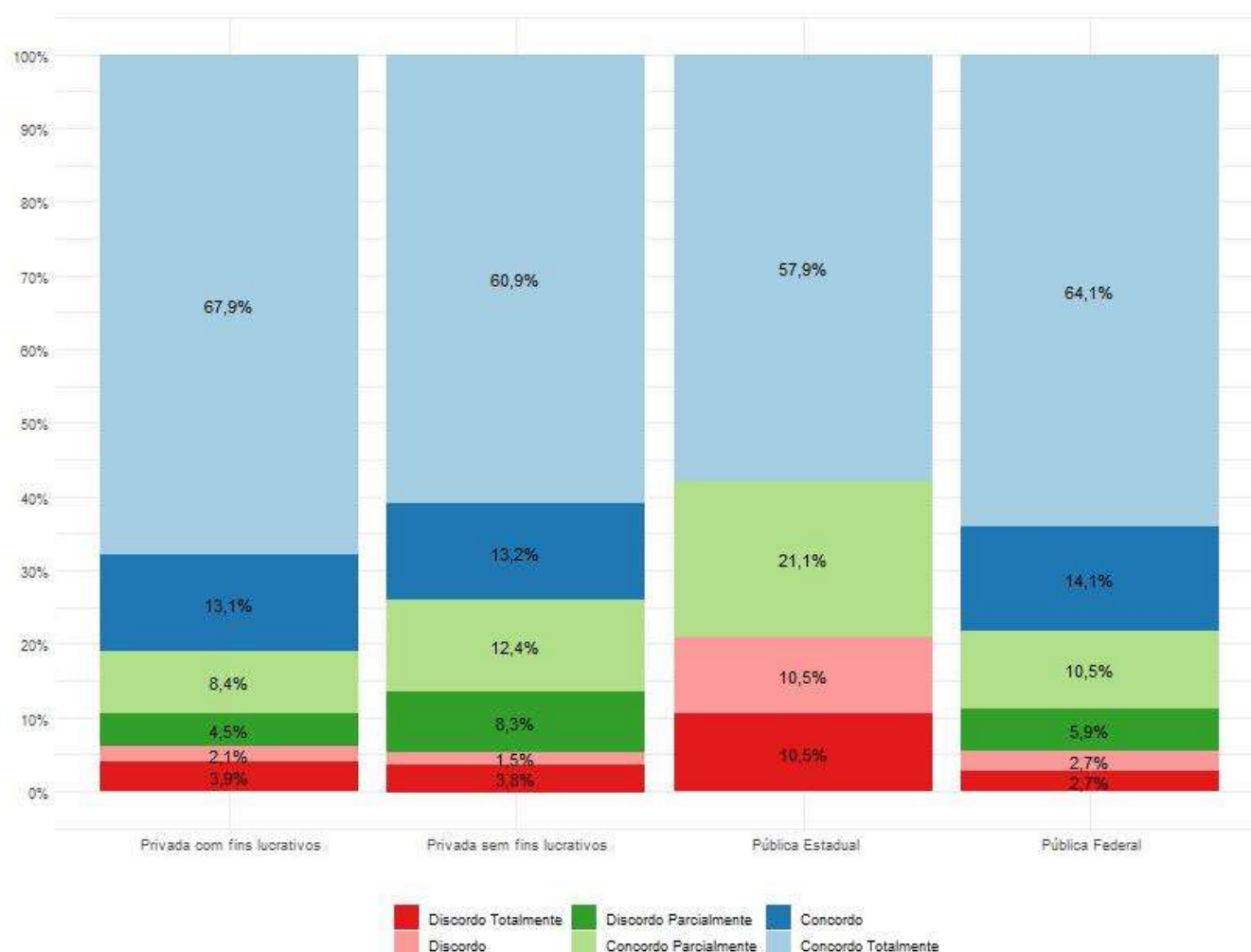


Gráfico 8.3 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostra o Gráfico 8.3, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 88,2%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a asserção. As maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais (21%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.3 e no Gráfico 8.3, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, outros resultados obtidos, a partir das respostas dos estudantes, estão apresentados na Tabela 8.4.

Tabela 8.4 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	5,7%	2,8%	6,9%	8,5%	10,5%	65,6%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,6%	2,3%	3,4%	8,6%	12,0%	70,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	2,3%	1,2%	7,7%	11,2%	15,0%	62,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,1%	3,1%	4,3%	9,9%	13,7%	65,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	5,6%	1,6%	6,3%	12,7%	14,3%	59,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3,0%	1,5%	6,1%	12,1%	15,2%	62,1%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0,0%	5,6%	5,6%	0,0%	27,8%	61,1%	100,0%
Total	3,8%	2,2%	5,5%	9,7%	13,1%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados da Tabela 8.4, a alternativa modal em todas as Faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.4, apresentado mais adiante). Na faixa mais baixa, de “Até 1,5 SM” (até R\$1.818,00), essa proporção foi de 65,6%. Na faixa seguinte, “De 1,5 a 3 SM” (R\$1.818,00 a R\$3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 70,1%, o valor mais elevado da série. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM” (R\$3.636,00 a R\$ 5.454,00), “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 62,7%, 65,8%, 59,5% e 62,1%. Na faixa de renda mais elevada, acima de “30 SM” (mais de R\$36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 61,1%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos expostos no Gráfico 8.4.

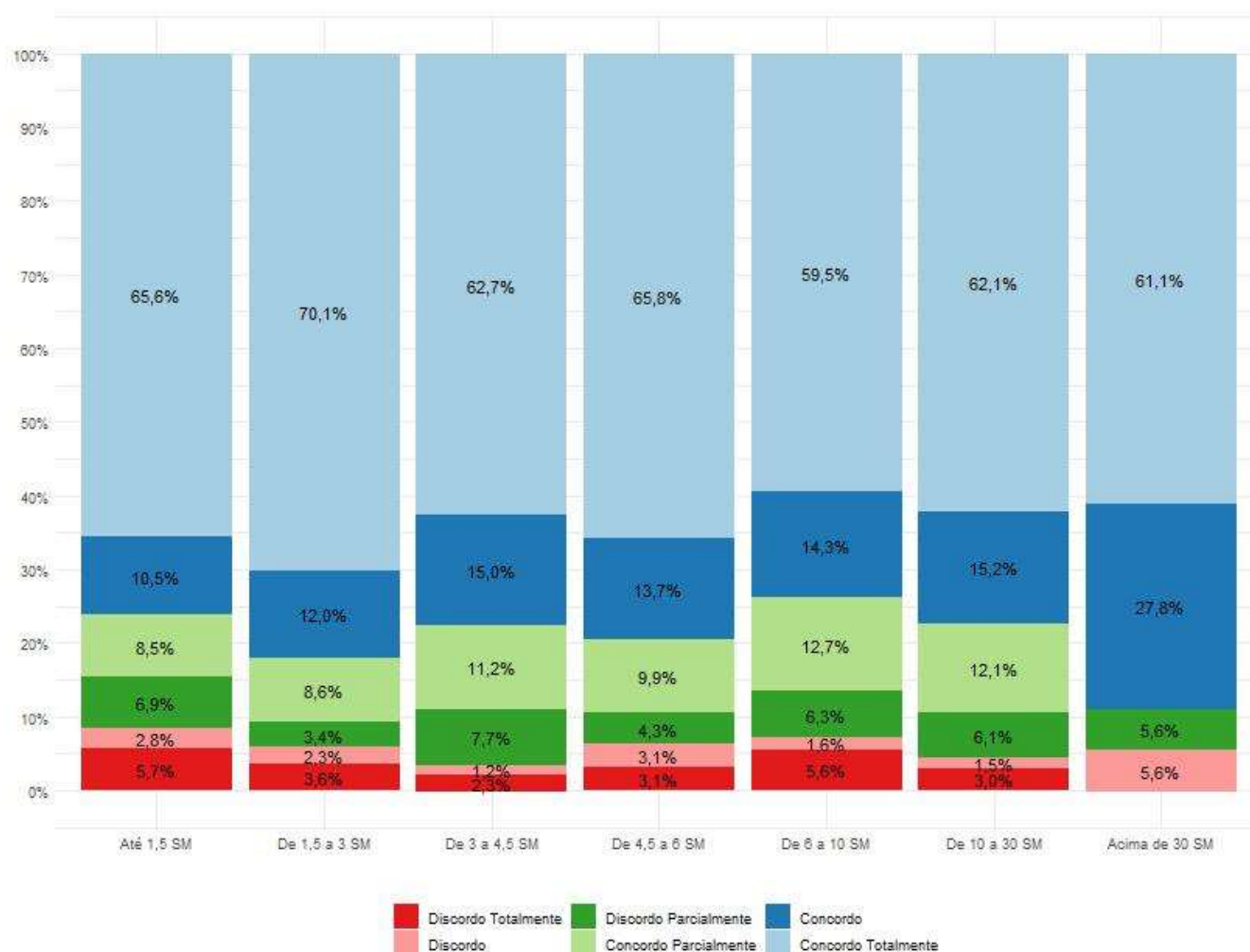


Gráfico 8.4 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a asserção. Como mostram os dados do Gráfico 8.4, os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 15,4% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.650,00); 9,3% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00); de 11,2% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00); 10,5% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00); 13,5% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00); de 10,6% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00); e de 11,2% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 33.000,00).

De tais resultados, permite-se concluir que, de modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de discordância com a assertiva, sempre acima de 9%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato até 1,5 SM (até R\$1.818,00), mas, ainda assim, em uma proporção baixa, de 15,3%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.5.

Tabela 8.5 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,3%	2,4%	7,7%	17,7%	18,2%	50,7%	100,0%
Pública Estadual	5,0%	0,0%	5,0%	15,0%	5,0%	70,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,5%	1,1%	3,8%	11,0%	12,9%	69,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,2%	1,6%	2,4%	5,1%	15,3%	73,5%	100,0%
Total	2,3%	1,6%	3,4%	8,2%	15,1%	69,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os dados da Tabela 8.5, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para as IES de todas as Categorias Administrativas. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância para todas as IES.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 73,5% (Concordo totalmente); 15,3% (Concordo); 5,1% (Concordo parcialmente); 2,4% (Discordo parcialmente); 1,6% (Discordo) e 2,2% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa pública estadual, cujo quadro geral de distribuição foi: 70% (Concordo totalmente); 5% (Concordo); 15% (Concordo parcialmente); 5% (Discordo parcialmente); 0% (Discordo) e 5% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi

registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, seguida das IES classificadas na categoria administrativa pública federal, respectivamente com: 69,7% e 50,7% (Concordo totalmente); 12,9% e 18,2% (Concordo); 11% e 17,7% (Concordo parcialmente); 3,8% e 7,7% (Discordo parcialmente); 1,1% e 2,4% (Discordo) e 1,5% e 3,3% (Discordo totalmente).

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância com a asserção, sendo os resultados obtidos a respeito apresentados no Gráfico 8.5.

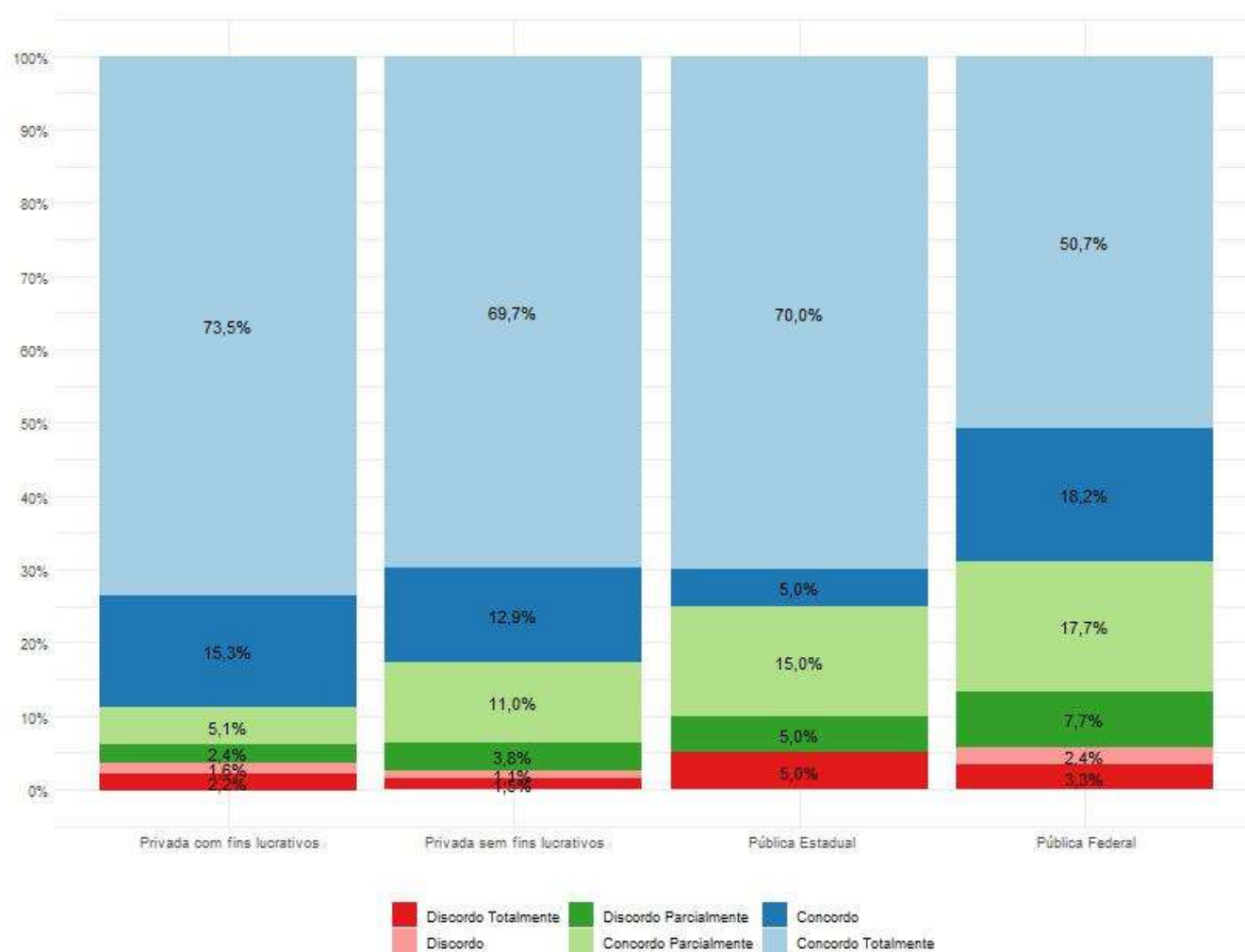


Gráfico 8.5 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados do Gráfico 8.5 mostram que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos (soma 93,9%) e entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 93,6%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram baixas, não superando 13,4%, valor encontrado entre as públicas federais (13,4%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.5 e no Gráfico 8.5, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, outros resultados estão apresentados na Tabela 8.6.

Tabela 8.6 - Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	2,7%	2,3%	4,7%	6,6%	17,8%	65,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,2%	1,5%	2,8%	7,7%	15,3%	69,6%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	1,4%	0,4%	3,9%	9,9%	12,1%	72,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	0,6%	3,0%	4,1%	5,9%	14,2%	72,2%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2,0%	1,4%	2,7%	9,5%	17,0%	67,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1,3%	2,6%	2,6%	13,2%	14,5%	65,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5,0%	0,0%	0,0%	5,0%	15,0%	75,0%	100,0%
Total	2,3%	1,6%	3,4%	8,2%	15,1%	69,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.6, a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente” (ver também Gráfico 8.6). Na faixa mais baixa, de até 1,5 SM (até R\$1.818,00) essa proporção foi de 65,9%. Na faixa seguinte, “De 1,5 a 3 SM” (R\$1.818,00 a R\$3.636,00), a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 69,6%. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 72,3%, 72,2%, 67,3% e 65,8%. Na faixa de renda mais elevada, acima de 30 SM (mais de R\$36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 75%, sendo este o valor mais elevado da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na categoria de discordância plena.

Dando sequência à análise dos dados, procedeu-se à soma dos estudantes que optaram por algum nível de concordância (“Concordo totalmente”, “Concordo” e “Concordo parcialmente”) com a asserção, sendo os resultados obtidos apresentados no Gráfico 8.6.

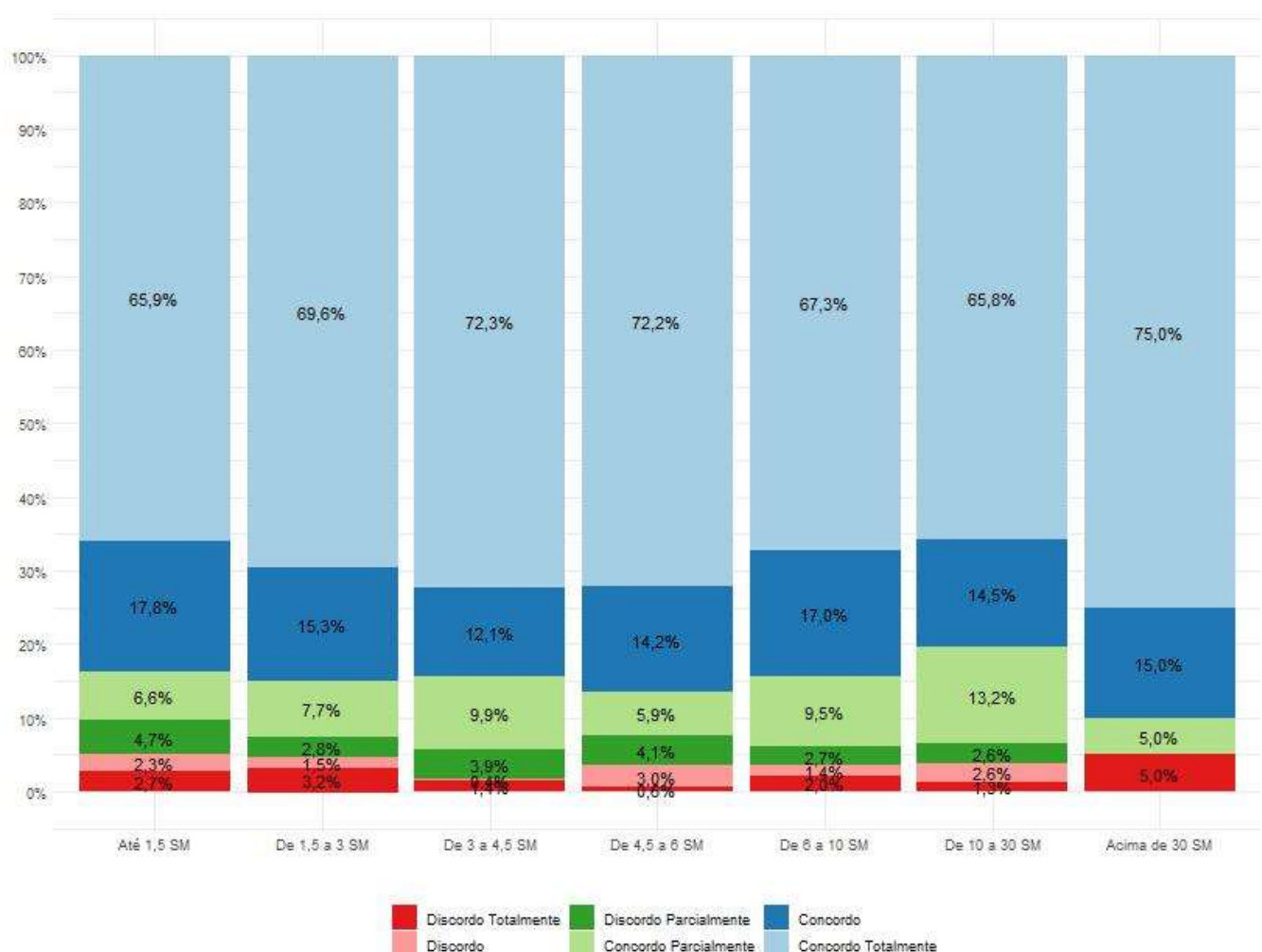


Gráfico 8.6 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base no Gráfico 8.6, realizou-se a soma de estudantes que optaram por algum nível de discordância (“Discordo totalmente”, “Discordo” e “Discordo parcialmente”) com a assertão. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 9,7% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.650,00); 7,5% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.650,01 a R\$ 3.300,00); 5,7% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.300,01 a R\$ 4.950,00); 7,7% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 4.950,01 a R\$ 6.600,00); 6,1% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 6.600,01 a R\$ 11.000,00); 6,5% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 11.000,01 a R\$ 33.000,00); e 5% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 33.000,00).

De tais resultados, permite-se concluir que, de modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de discordância com a assertiva, sempre acima de 5%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato até 1,5 SM (até R\$1.650,00), mas, mesmo assim, em uma proporção baixa, 9,7%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.7.

Tabela 8.7 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	8,9%	3,2%	8,9%	15,8%	14,6%	48,7%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	10,0%	15,0%	5,0%	70,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	5,8%	2,2%	8,5%	7,6%	11,2%	64,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	4,0%	1,3%	3,5%	6,8%	15,0%	69,5%	100,0%
Total	4,9%	1,7%	5,3%	8,3%	14,0%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados da Tabela 8.7, nota-se que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a alternativa modal para todas as cinco categorias de IES. De fato, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância plena com a assertiva não foi superada por qualquer outra proporção associada a cada uma das demais alternativas de concordância/discordância, independentemente da categoria administrativa da IES.

Nas IES pública estadual – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 70% (Concordo totalmente); 5% (Concordo); 15% (Concordo parcialmente); 10% (Discordo parcialmente); não houve discordância plena. A categoria que registrou a segunda maior proporção de concordância total com a assertiva foi a Privada com fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 69,5% (Concordo totalmente); 15% (Concordo); 6,8% (Concordo parcialmente); 3,5% (Discordo parcialmente); 1,3% (Discordo) e 4% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 64,7% (Concordo totalmente); 11,2% (Concordo); 7,6% (Concordo parcialmente); 8,5% (Discordo parcialmente); 2,2% (Discordo) e 5,8% (Discordo totalmente).

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com aumento na categoria Discordo totalmente, exceto na IES pública estadual, em que não há escolha das alternativas Discordo e Discordo totalmente.

O Gráfico 8.7 apresenta os resultados das demonstrações de concordância, em relação à assertiva anteriormente mencionada.

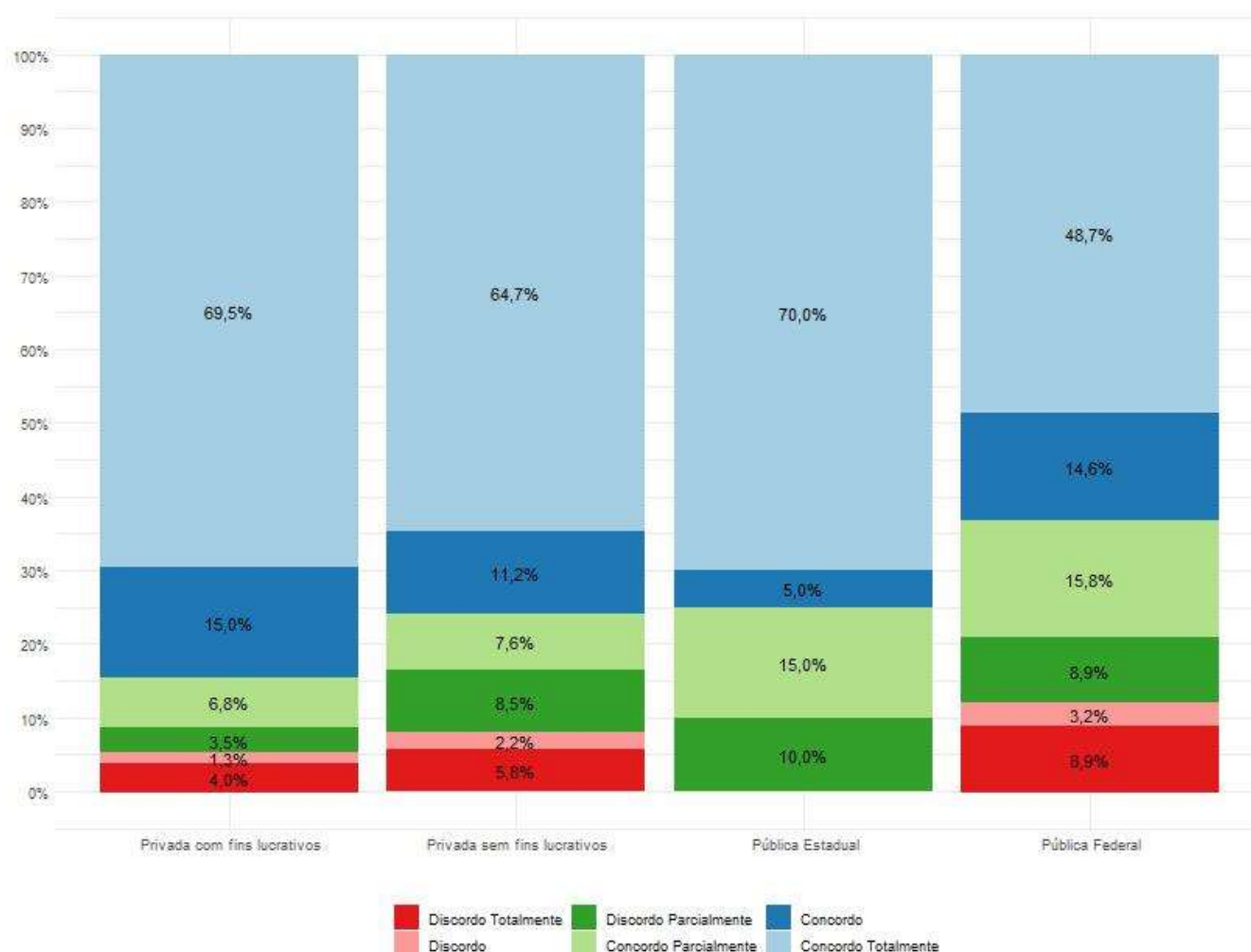


Gráfico 8.7 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.7, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Privadas com fins lucrativos (soma de 91,3%) e entre as IES públicas estaduais (soma de 90%).

Por outro lado, as maiores demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as Públicas Federais (21%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.7 e no Gráfico 8.7, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, a Tabela 8.8 apresenta mais resultados relativos às respostas obtidas.

Tabela 8.8 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4,8%	1,9%	7,1%	9,5%	14,3%	62,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	5,2%	1,6%	3,4%	8,0%	13,7%	68,2%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	5,0%	1,8%	5,5%	9,1%	13,2%	65,3%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3,3%	0,0%	8,5%	9,2%	11,8%	67,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	5,3%	4,4%	1,8%	7,0%	19,3%	62,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	5,2%	1,7%	8,6%	1,7%	17,2%	65,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	14,3%	0,0%	7,1%	14,3%	0,0%	64,3%	100,0%
Total	4,9%	1,7%	5,3%	8,3%	14,0%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.8 mostram que a alternativa modal em todas as faixas de renda mensal familiar do estudante foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.8). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 62,6%. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 68,2%. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 65,3%, 67,3%, 62,3% e 65,5%. Na faixa de renda mais elevada, “Acima de 30 SM” (mais de R\$36.360,00), a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 64,3%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, queda que se torna mais nítida, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um ligeiro aumento na faixa de renda de “Acima de 30 SM” (mais de R\$36.360,00) na categoria de discordância plena.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva “As atividades de pesquisa

e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, como retratado no Gráfico 8.8.

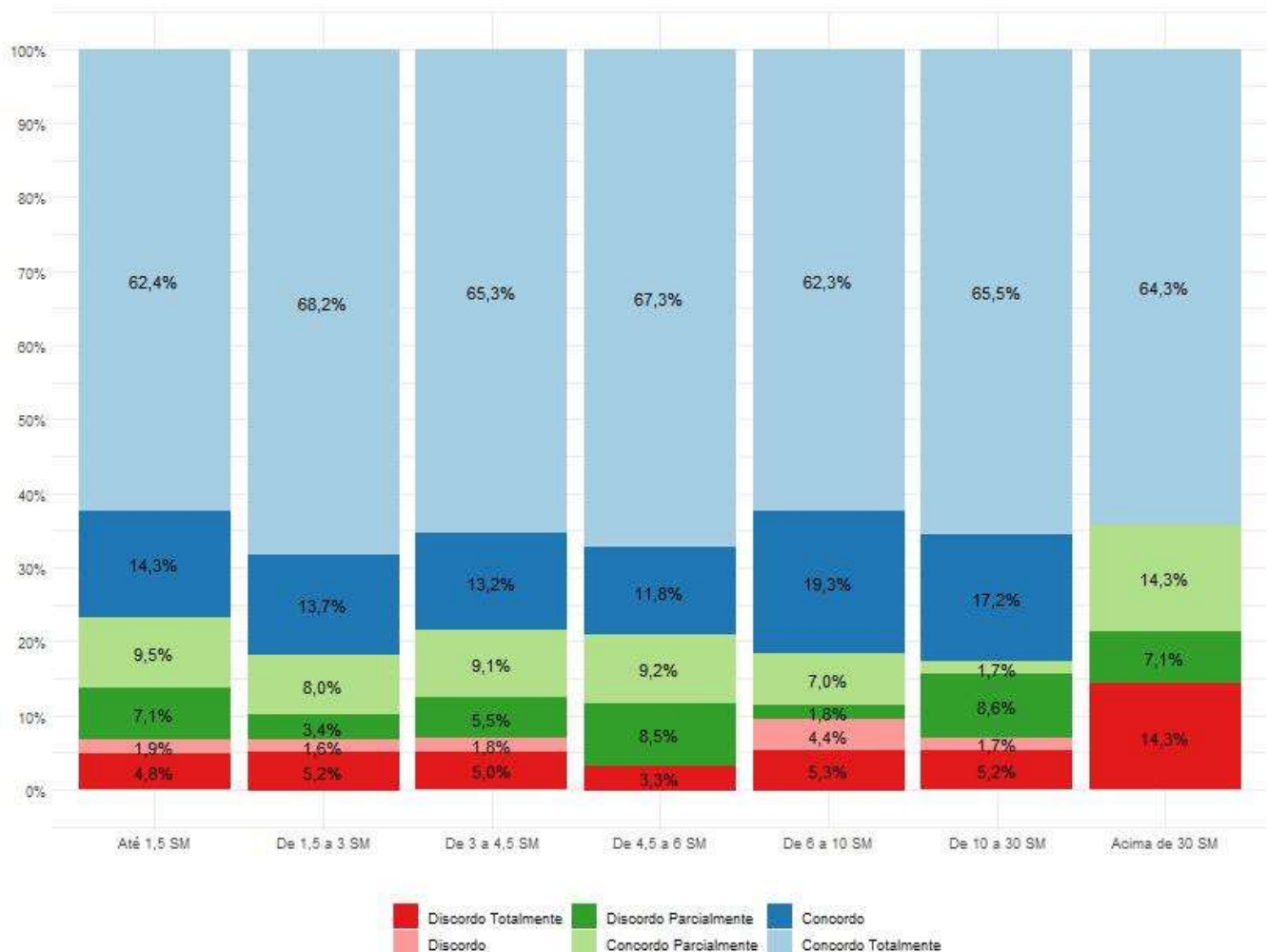


Gráfico 8.8 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base no Gráfico 8.8, realizou-se a soma quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 13,8% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.818,00); de 10,2% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.300,00); de 12,3% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454,00); de 11,8% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,01 a R\$ 7.272,00); de 11,5% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,01 a R\$ 12.120,00); de 15,5% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,01 a R\$ 36.360,00); e de 21,4% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,01), o mais alto de discordância.

De tais resultados permite-se concluir que, de modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de concordância plena com a assertiva, sempre acima de 62%. Por outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato acima de 30 SM (mais de R\$36.360,00), em uma proporção de 21,4%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.9.

Tabela 8.9 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	21,6%	13,7%	7,8%	14,7%	8,8%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	11,8%	0,0%	5,9%	11,8%	5,9%	64,7%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	20,0%	3,8%	7,6%	15,2%	11,4%	41,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	30,4%	3,9%	4,9%	6,9%	12,1%	41,8%	100,0%
Total	26,0%	5,7%	6,0%	10,2%	11,1%	40,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.9 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as cinco categorias.

Nas IES Públicas Estaduais– categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes foi: 64,7% (Concordo totalmente); 5,9% (Concordo); 11,8% (Concordo parcialmente); 5,9% (Discordo parcialmente); 0,0% (Discordo) e 11,8% (Discordo totalmente). O conjunto de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi o incluído na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição foi: 41,9% (Concordo totalmente); 11,4% (Concordo); 15,2% (Concordo parcialmente); 7,6% (Discordo parcialmente); 3,8% (Discordo) e 20% (Discordo totalmente). A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privadas com fins lucrativos, a qual apresentou o seguinte quadro geral de distribuição: 41,8% (Concordo totalmente); 12,1% (Concordo); 6,9% (Concordo parcialmente); 4,9% (Discordo parcialmente); 3,9% (Discordo) e 30,4% (Discordo totalmente). Nas IES Públicas Federais – categoria administrativa que registrou a menor proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas

de respostas pelos estudantes foi: 33,3% (Concordo totalmente); 8,8% (Concordo); 14,7% (Concordo parcialmente); 7,8% (Discordo parcialmente); 13,7% (Discordo) e 21,6% (Discordo totalmente).

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, em todas as faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, todavia com aumento na categoria concordo parcialmente e discordo totalmente, após queda nas categorias anteriores.

O Gráfico 8.9 expõe resultados que permitem ampliar as análises já apresentadas.

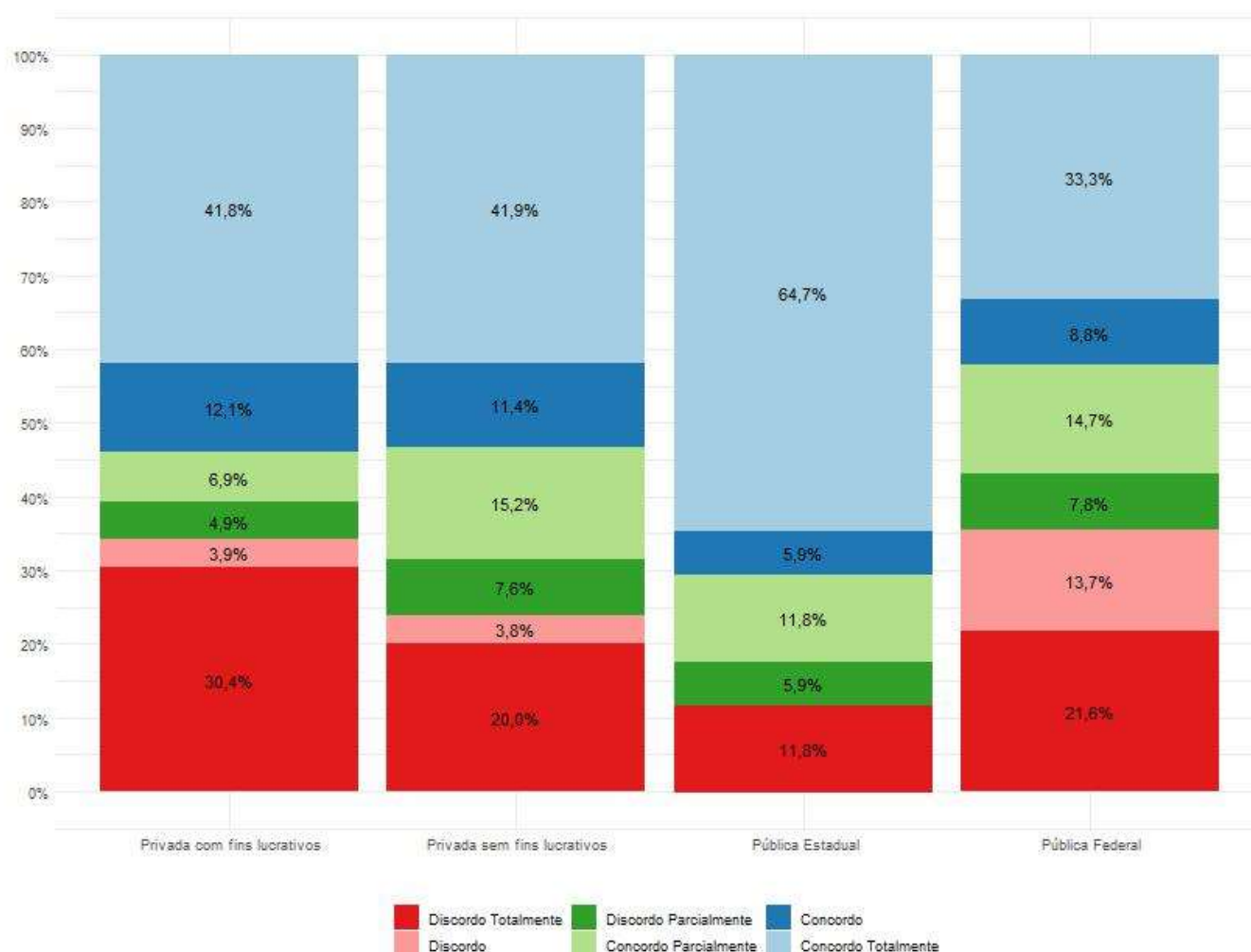


Gráfico 8.9 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.9, as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas estaduais (soma de 82,4%) e entre as IES privadas sem fins lucrativos (soma de 68,5%).

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. As demonstrações de discordância, nos seus variados graus de intensidade, foram altas. As maiores somas ocorreram entre as Públicas federais (43,1%) e as privadas com fins lucrativos (39,2%). Tais dados podem ser observados na Tabela 8.9 e no Gráfico 8.9, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.10 apresenta outros resultados.

Tabela 8.10 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	29,1%	6,8%	5,8%	8,7%	4,9%	44,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	28,1%	4,3%	4,9%	10,3%	8,6%	43,8%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	27,3%	3,6%	5,5%	13,6%	13,6%	36,4%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	19,1%	7,4%	8,8%	7,4%	17,6%	39,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	22,0%	9,8%	4,9%	9,8%	19,5%	34,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	17,6%	11,8%	5,9%	5,9%	17,6%	41,2%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	16,7%	0,0%	33,3%	16,7%	0,0%	33,3%	100,0%
Total	26,0%	5,7%	6,0%	10,2%	11,1%	40,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como atestam os dados da Tabela 8.10, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver também Gráfico 8.10). Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 44,7%, o valor mais elevado da série. Na faixa seguinte, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de 43,8%. Nas quatro faixas seguintes – “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00), “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00), “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00) e “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00) –, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 36,4%, 39,7%, 34,1% e 41,2%. Na faixa de renda mais elevada, a proporção dos estudantes que manifestaram concordância total com a assertiva foi de 33,3%, o valor mais baixo da série.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete, com pequenas variações, nas seis primeiras faixas de renda: grosso modo, depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas, mas com um aumento considerável em todas as faixas de renda, com destaque na de “Até 1,5 SM” (até R\$1.818,00) na categoria de discordância plena (29,1%).

O Gráfico 8.10 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

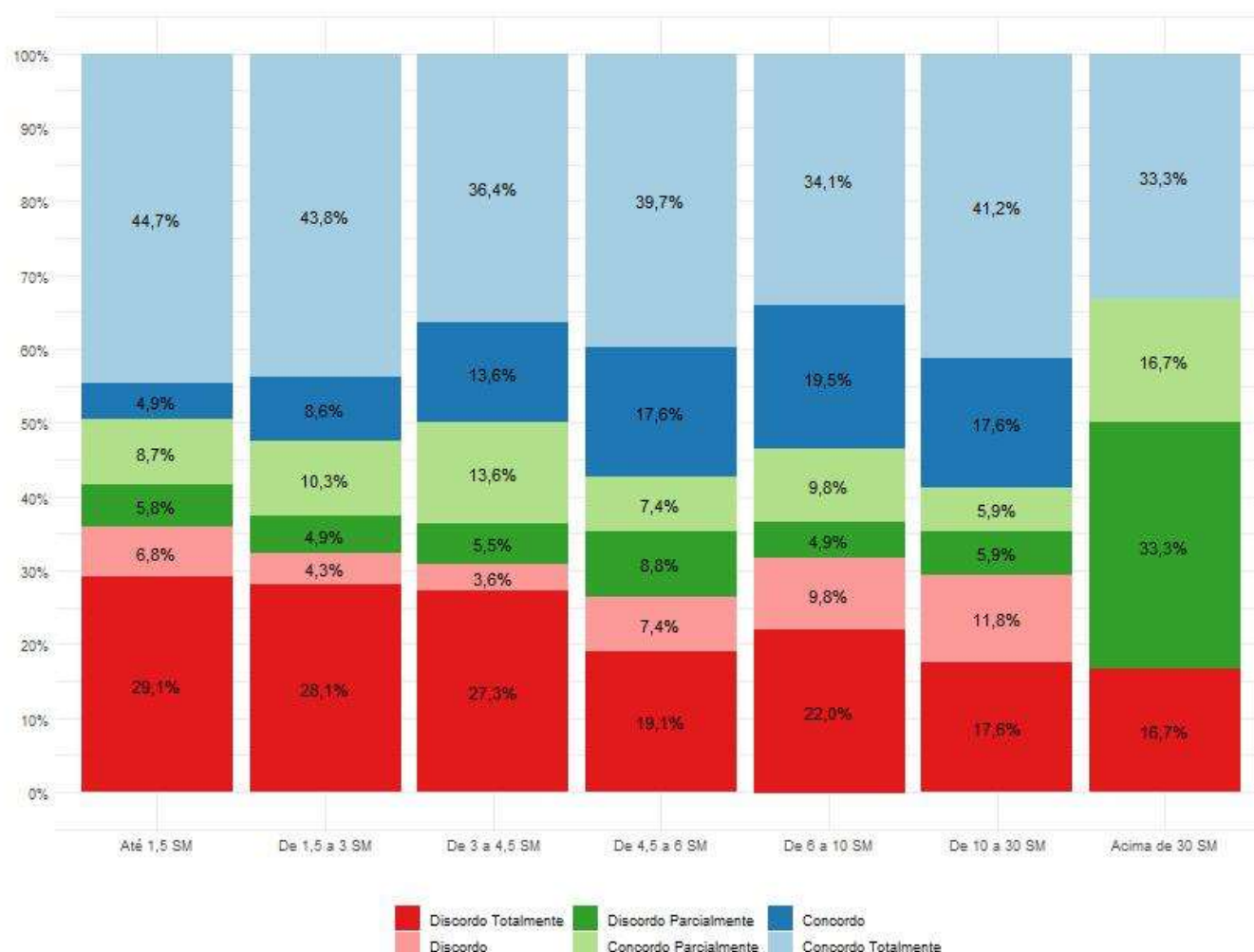


Gráfico 8.10 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostrado no Gráfico 8.10, os estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção somam, respectivamente, 41,7% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.650,00); 37,3% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00); 36,4% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454); 35,3% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454 a R\$ 7.272,00); 36,7% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272 a R\$ 12.120,00); 35,3% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120 a R\$ 36.360,00); e 50% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00).

De tais resultados, permite-se concluir que, de modo geral, estudantes de todos os estratos de renda mensal familiar manifestam graus altos de discordância com a assertiva, sempre acima de 30%. Por

outro lado, a maior manifestação de discordância com a assertiva ocorreu entre estudantes pertencentes ao estrato acima de 30 SM (mais de R\$33.000,00), em uma proporção alta, de 50%, como já comentado.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES, estão apresentados na Tabela 8.11.

Tabela 8.11 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	2,3%	12,0%	14,7%	21,7%	46,1%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	5,3%	21,1%	21,1%	52,6%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1,8%	2,2%	4,3%	12,5%	16,5%	62,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,9%	2,0%	3,9%	8,5%	16,2%	68,6%	100,0%
Total	1,4%	2,1%	5,2%	10,4%	17,1%	63,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.11 permitem notar que o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES para as cinco categorias.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 68,6%; 16,2%; 8,5%; 3,9%; 2% e 0,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 62,7%; 16,5%; 12,5%; 4,3%; 2,2% e 1,8%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública estadual, com os seguintes valores: 52,6%; 21,1%; 21,1%; 5,3%; 0,0% e 0,0%. A distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes provenientes de IES pública federal foi: 46,1%; 21,7%; 14,7%; 12%; 2,3% e 3,2%.

O Gráfico 8.11 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

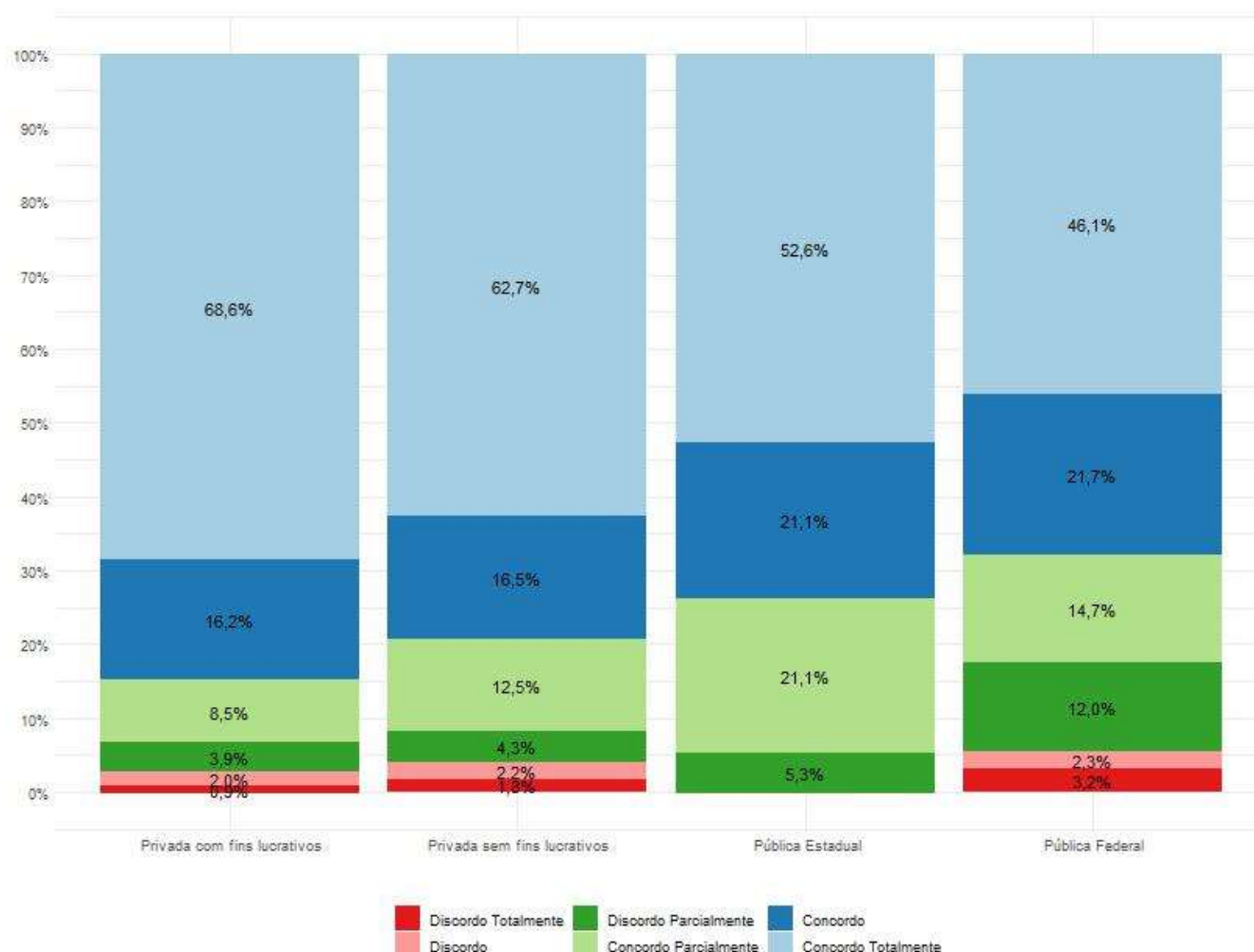


Gráfico 8.11 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.11 nota-se que, para todas as Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, que ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais e privadas com fins lucrativos, 94,8% e 93,3%, respectivamente. Já a maior soma das categorias de discordância ocorreu entre as públicas federais, 17,5%. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.11 e no Gráfico 8.11, ambos apresentados anteriormente.

Ainda em relação à mesma assertiva, “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda dos estudantes, a Tabela 8.12 apresenta outros resultados.

Tabela 8.12 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	3,2%	1,6%	7,5%	8,7%	17,1%	61,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0,6%	2,1%	3,9%	8,9%	18,0%	66,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	0,7%	2,0%	3,1%	12,3%	17,1%	64,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,2%	1,8%	8,2%	9,4%	15,8%	63,7%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,3%	2,0%	5,4%	13,4%	16,8%	61,1%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,6%	3,8%	5,1%	12,8%	14,1%	61,5%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,8%	4,8%	9,5%	14,3%	23,8%	42,9%	100,0%
Total	1,4%	2,1%	5,2%	10,4%	17,1%	63,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados da Tabela 8.12, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa mais baixa (Até 1,5 SM), a proporção de concordância plena foi de 61,9% e na faixa seguinte (de 1,5 a 3 SM), de 66,5%, a concordância total foi a mais alta. Nas faixas seguintes, “De 3 a 4,5 SM”, “De 4,5 a 6 SM”, “De 6 a 10 SM” e “De 10 a 30 SM”, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva foram, respectivamente, de 64,8%, 63,7%, 61,1% e 61,5%. Na faixa mais alta (acima de 30 SM), a concordância total foi a mais baixa, 42,9%.

O Gráfico 8.12 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

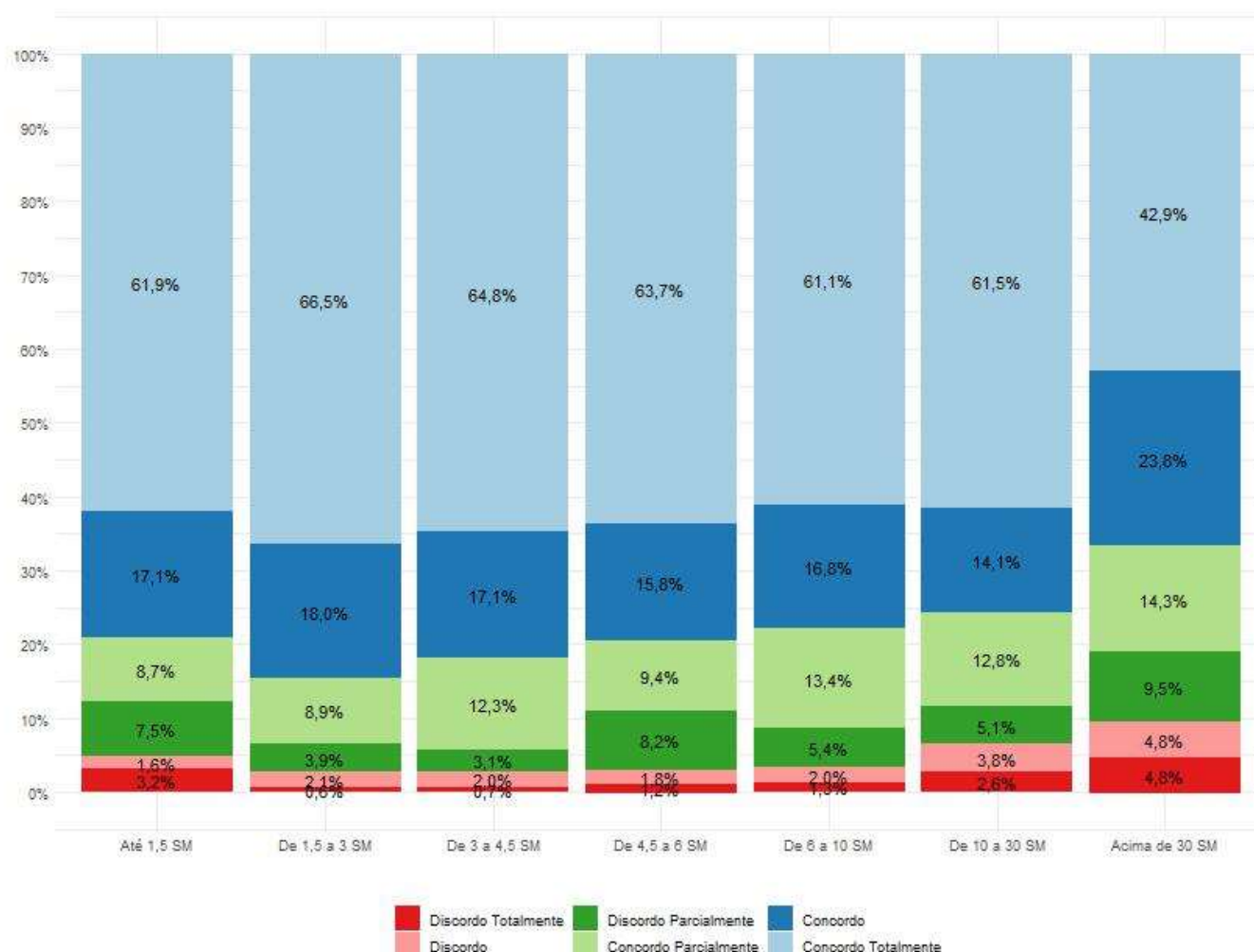


Gráfico 8.12 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como mostram os dados do Gráfico 8.12, os estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção somam, respectivamente, 12,3% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.650,00); 6,6% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00); 5,8% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454); 11,2% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454 a R\$ 7.272,00); 8,7% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272 a R\$ 12.120,00); 11,5% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120 a R\$ 36.360,00); e 19,1% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00).

Para todas as categorias, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena. Tais dados podem ser observados na Tabela 8.12 e no Gráfico 8.12, ambos apresentados anteriormente.

Na Tabela 8.13 encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.13 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	3,2%	1,8%	9,7%	13,8%	23,5%	47,9%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%	30,0%	60,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,1%	2,5%	5,7%	11,7%	20,6%	57,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	1,5%	2,3%	4,0%	9,4%	16,2%	66,6%	100,0%
Total	1,8%	2,2%	5,2%	10,4%	18,3%	62,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.13 mostram que o padrão é semelhante ao observado para as asserções anteriores, o nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para o conjunto de IES das cinco categorias.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 66,6%; 16,2%; 9,4%; 4%; 2,3% e 1,5%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a pública estadual, cujo quadro geral de distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente, foi: 60%; 30%; 5%; 5%; 0,0% e 0,0%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa privada sem fins lucrativos, com os seguintes valores: 57,4%; 20,6%; 11,7%; 5,7%; 2,5% e 2,1%. Para IES Públicas federais, as proporções foram: 47,9%; 23,5%; 13,8%; 9,7%; 1,8% e 3,2%.

O Gráfico 8.13 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

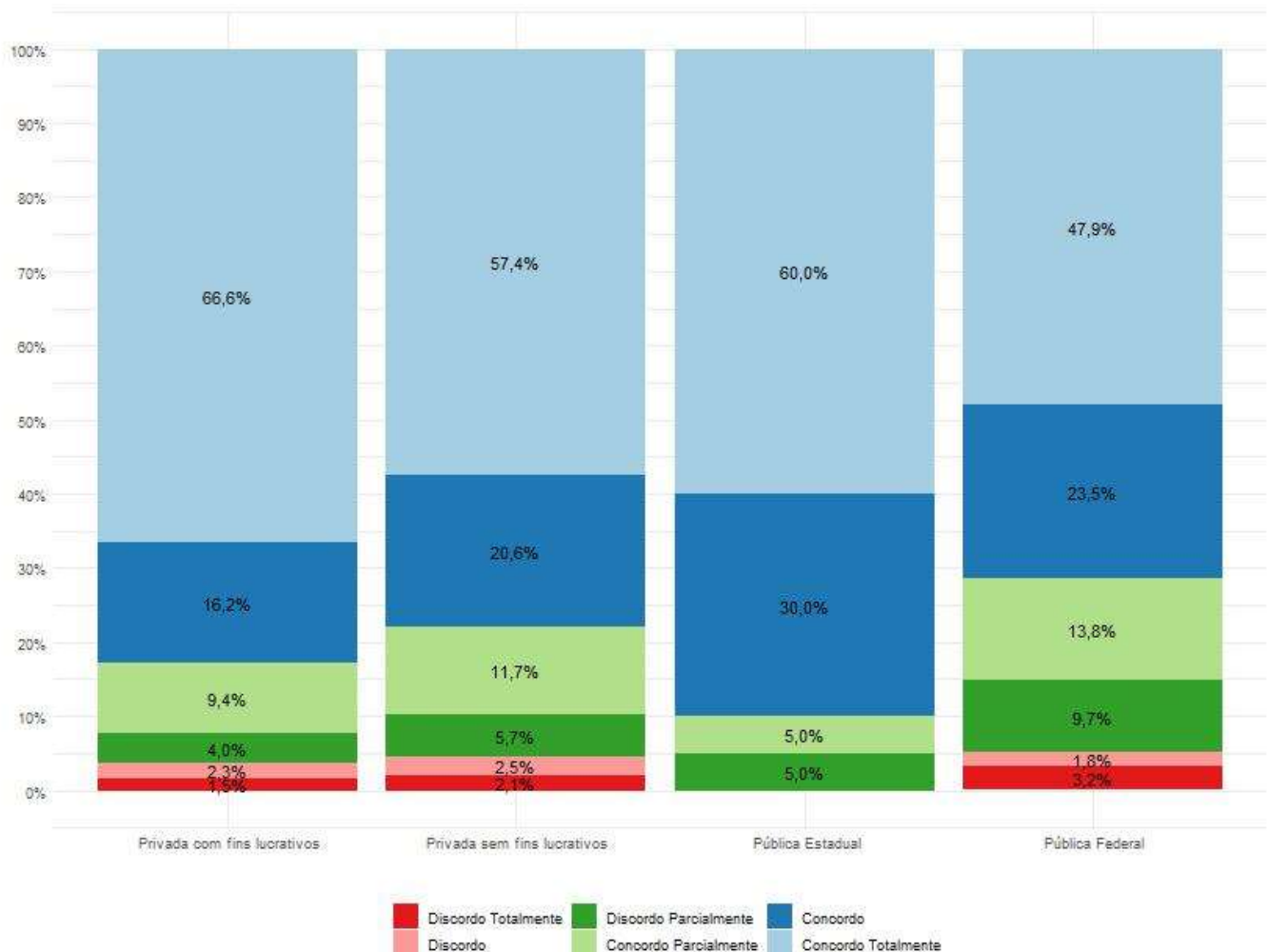


Gráfico 8.13 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.13 nota-se que, para as cinco Categorias Administrativas e para o total, em termos gerais, depois da classe modal (Concordo totalmente), há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, a qual ocorre mais nitidamente, à medida que estes se distanciam do nível de concordância máxima.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais, 95%, e as de discordância, entre as públicas federais, 14,7%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.13 e do Gráfico 8.13.

Ainda em relação à mesma assertiva, “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.14 apresenta outros resultados.

Tabela 8.14 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	3,1%	2,3%	6,2%	7,7%	15,8%	65,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	0,6%	2,3%	3,7%	9,0%	18,3%	66,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	1,3%	2,3%	5,7%	13,0%	18,1%	59,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,7%	1,2%	5,8%	9,8%	20,2%	61,3%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1,3%	1,9%	6,5%	12,3%	20,6%	57,4%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,6%	5,1%	5,1%	15,4%	19,2%	52,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	22,7%	0,0%	4,5%	13,6%	18,2%	40,9%	100,0%
Total	1,8%	2,2%	5,2%	10,4%	18,3%	62,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.14 mostram que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver Tabela 8.14 e Gráfico 8.14).

Na faixa mais baixa, a proporção de concordância plena foi de 65% e na faixa seguinte, de 66,1%, o valor mais alto para a série. Nas faixas seguintes, as proporções dos estudantes que concordaram totalmente com a assertiva permaneceram razoavelmente estáveis e foram, respectivamente, de 59,5%, 61,3%, 57,4%, 52,6% e 40,9%. Para esta asserção, não se identifica um padrão da proporção de concordância máxima com o aumento da renda, ao contrário, a renda mais alta apresenta o valor mais baixo de concordância total.

O Gráfico 8.14 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

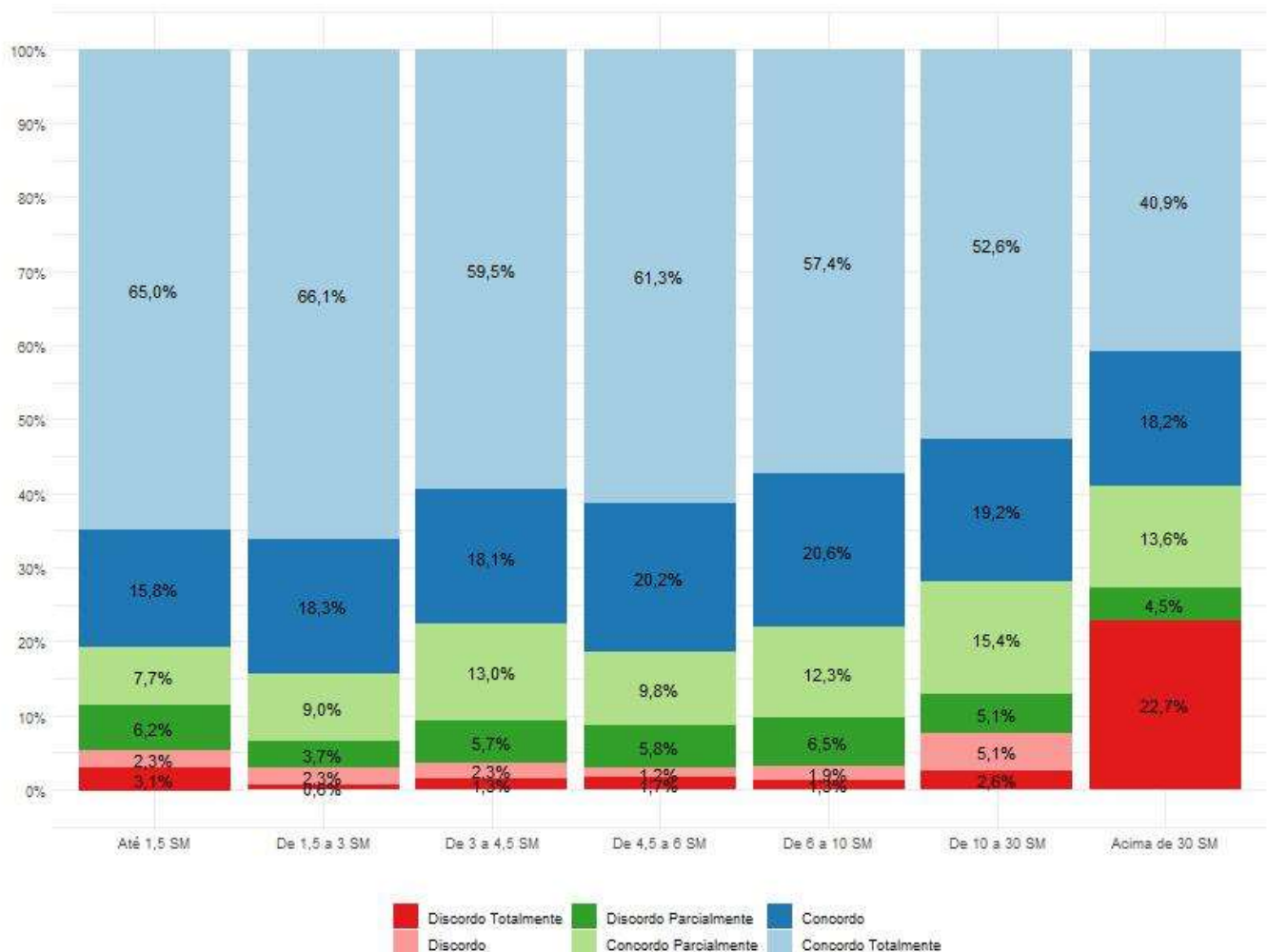


Gráfico 8.14 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Com base nos dados do Gráfico 8.14, para todas as categorias e para o total, pode-se identificar um padrão: uma queda nas proporções, à medida que as escolhas se distanciam do nível de concordância plena, com um aumento na categoria de discordância máxima na faixa de renda acima 30 SM.

De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 11,6% na faixa Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00); de 6,6% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00); de 9,3% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454); de 8,7% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454 a R\$ 7.272,00); de 9,7% na faixa “De

6 a 10 SM” (R\$ 7.272 a R\$ 12.120,00); de 12,8% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120 a R\$ 36.360,00); e de 27,2 % na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00).

Na Tabela 8.15, encontram-se os resultados, segundo a categoria administrativa da IES, referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”. O nível de concordância máxima com a assertiva constituiu a parcela modal para todas as categorias e para o total.

Tabela 8.15 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	7,6%	4,9%	10,8%	9,0%	16,1%	51,6%	100,0%
Pública Estadual	21,1%	5,3%	5,3%	15,8%	10,5%	42,1%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,5%	1,4%	5,0%	10,8%	11,5%	68,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,1%	1,5%	4,1%	8,1%	12,5%	71,7%	100,0%
Total	3,2%	2,0%	5,3%	8,9%	12,8%	67,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados da Tabela 8.15 mostram que, nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 71,7%; 12,5%; 8,1%; 4,1%; 1,5% e 2,1%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos, com os seguintes valores, considerando a mesma ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 68,8%; 11,5%; 10,8%; 5,0%; 1,4% e 2,5%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa pública federal, com os seguintes valores: 51,6%; 16,1%; 9%; 10,8%; 4,9% e 7,6%.

O Gráfico 8.15 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

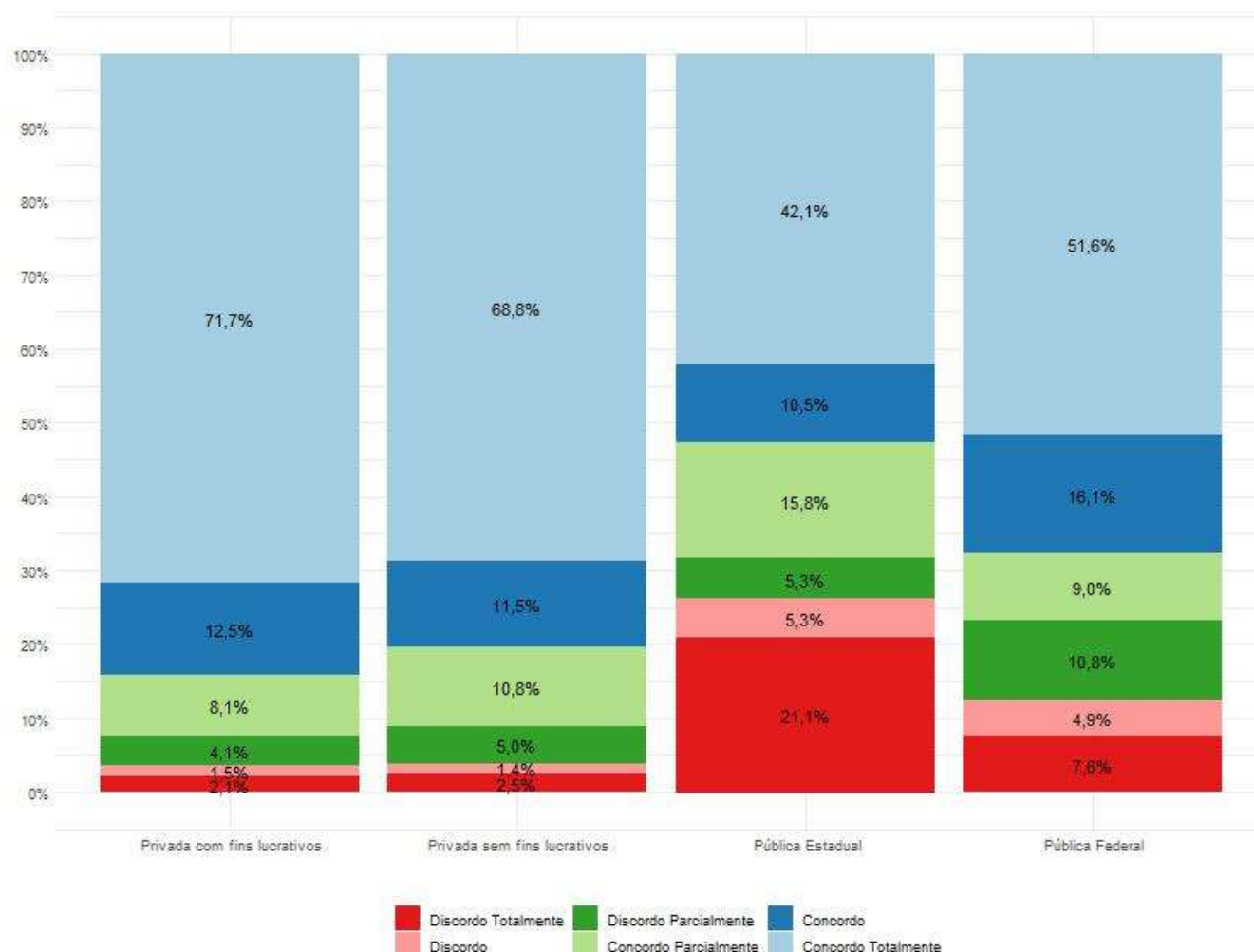


Gráfico 8.15 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.15 nota-se que, para o total de estudantes e para todas as Categorias Administrativas, depois da classe modal, há uma queda nas frequências referentes aos demais níveis de concordância/discordância, com exceção da categoria discordo totalmente nas Públicas estaduais, com aumento significativo na proporção de discordância plena (21,1%).

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram entre as IES privadas com fins lucrativos, 92,3% e as privadas sem fins lucrativos, 91,1%. O maior percentual considerando os variados graus de discordância ocorreu entre as Públicas Estaduais, 31,7% na categoria discordo totalmente. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.15 e do Gráfico 8.15.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.16 apresenta outros resultados.

Tabela 8.16 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	8,7%	4,5%	9,1%	12,5%	11,7%	53,4%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3,3%	2,5%	5,1%	8,4%	14,7%	66,1%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	1,7%	1,3%	4,0%	8,4%	13,0%	71,6%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1,1%	0,0%	3,4%	7,5%	17,8%	70,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	0,7%	1,3%	2,6%	9,8%	5,9%	79,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	5,1%	2,5%	10,1%	82,3%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	4,8%	0,0%	14,3%	9,5%	0,0%	71,4%	100,0%
Total	3,2%	2,0%	5,3%	8,9%	12,8%	67,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os dados apresentados na Tabela 8.16 revelam que a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente (ver Tabela 8.16 e Gráfico 8.16).

Na faixa mais baixa de renda, essa proporção foi de 53,4%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 66,1%, 71,6%, 70,1%, 79,7%, 82,3% e 71,4%.

O Gráfico 8.16 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

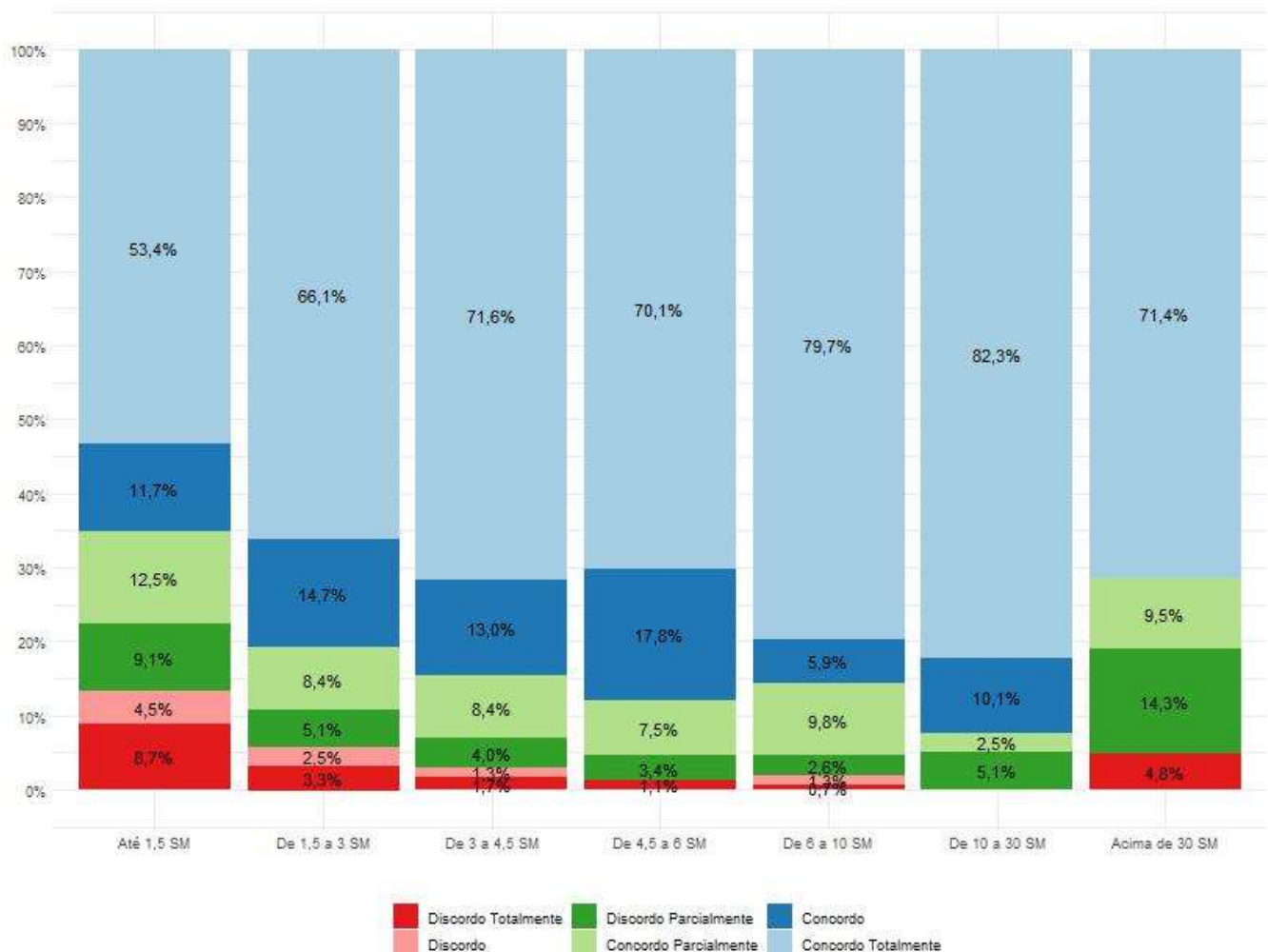


Gráfico 8.16 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.16 permitem concluir que, de modo geral, estudantes situados nos estratos mais elevados de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais baixos.

As maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, foram nas faixas de 4,5 a 6 SM e de 6 a 10 SM, ambas com 95,4%. De modo análogo, realizou-se a mesma operação quanto aos estudantes que optaram por algum nível de discordância (Discordo totalmente, Discordo e Discordo parcialmente) com a asserção. Os resultados dessas somas foram, respectivamente, de 22,3% na faixa “Até 1,5 SM” (até R\$ 1.818,00); de 10,9% na faixa “De 1,5 a 3 SM” (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00);

de 7% na faixa “De 3 a 4,5 SM” (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454); de 4,5% na faixa “De 4,5 a 6 SM” (R\$ 5.454 a R\$ 7.272,00); de 4,6% na faixa “De 6 a 10 SM” (R\$ 7.272 a R\$ 12.120,00); de 5,1% na faixa “De 10 a 30 SM” (R\$ 12.120 a R\$ 36.360,00); e de 19,1% na faixa “Acima de 30 SM” (mais de R\$ 36.360,00).

Na Tabela 8.17, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, a respeito da assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa da IES. O nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal para o total de estudantes e para as cinco categorias de IES.

Tabela 8.17 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	4,5%	5,4%	9,0%	17,6%	15,4%	48,0%	100,0%
Pública Estadual	5,0%	5,0%	5,0%	15,0%	10,0%	60,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	2,9%	2,9%	10,4%	14,0%	15,1%	54,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	2,9%	2,1%	3,5%	9,7%	14,4%	67,4%	100,0%
Total	3,1%	2,8%	5,7%	11,8%	14,6%	62,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como se verifica, a partir dos dados da Tabela 8.17, nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de concordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 67,4%; 14,4%; 9,7%; 3,5%; 2,1% e 2,9%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de concordância plena com a assertiva foi a pública estadual, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 60%; 10%; 15%; 5%; 5% e 5%. A terceira maior proporção de concordância plena com a assertiva foi registrada entre as IES incluídas na categoria administrativa Privada sem fins lucrativos, com os seguintes valores: 54,7%; 15,1%; 14%; 10,4%; 2,9% e 2,9%.

O Gráfico 8.17 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

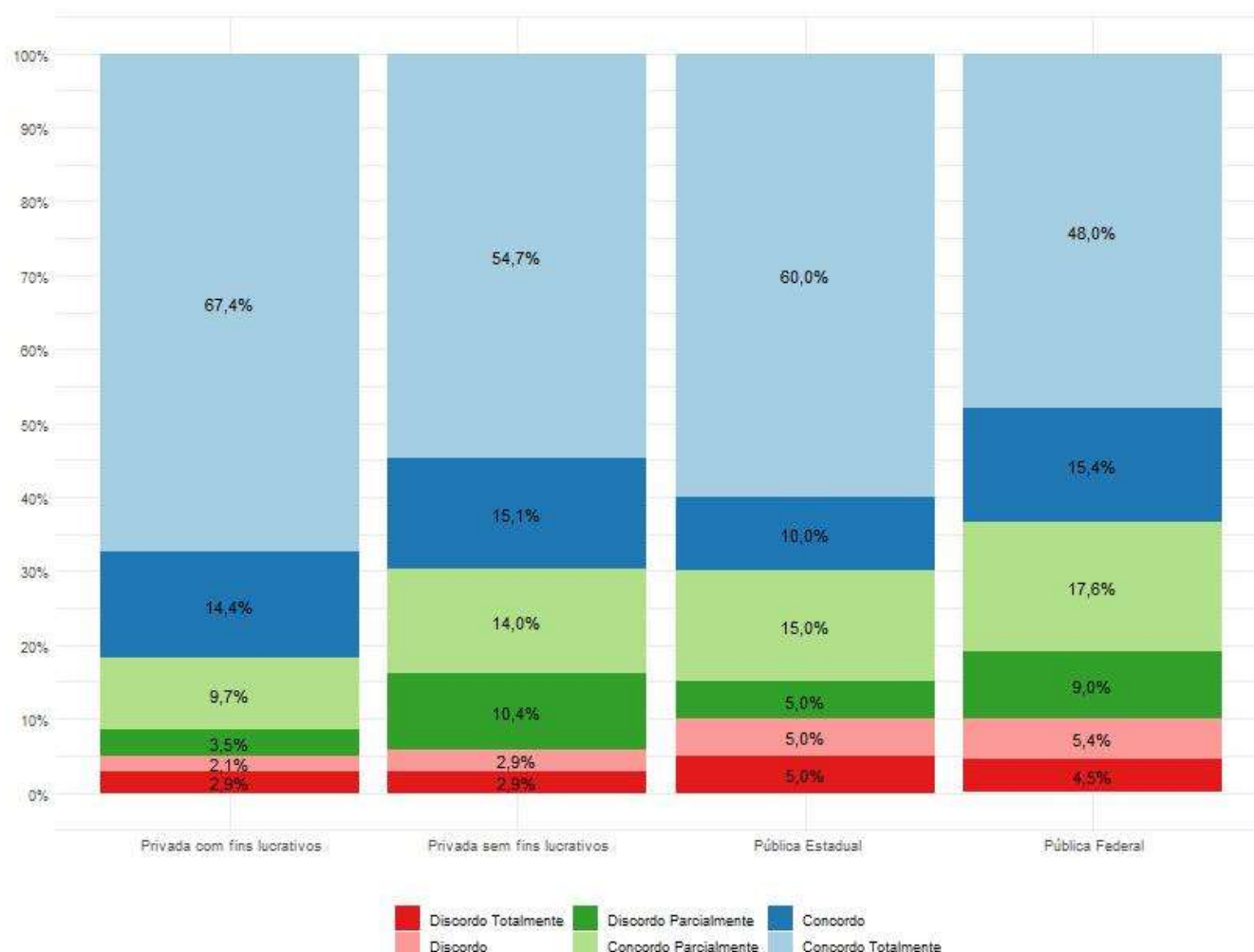


Gráfico 8.17 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.17 nota-se que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES privadas com fins lucrativos, 91,5% e as de discordância, entre as Públicas Federais, 18,9%. Tais dados podem ser confirmados pela observação da Tabela 8.17 e do Gráfico 8.17.

Ainda em relação à mesma assertiva, “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.18 apresenta outros resultados.

Tabela 8.18 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	4,3%	6,7%	7,1%	11,5%	15,4%	54,9%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	1,8%	2,0%	5,1%	10,8%	14,3%	65,9%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	3,4%	1,4%	6,8%	13,2%	15,5%	59,8%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	4,0%	1,1%	3,4%	14,4%	14,9%	62,1%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3,3%	3,3%	4,0%	7,9%	13,9%	67,5%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2,5%	1,3%	7,6%	12,7%	11,4%	64,6%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	9,1%	9,1%	9,1%	22,7%	13,6%	36,4%	100,0%
Total	3,1%	2,8%	5,7%	11,8%	14,6%	62,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.18, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de concordância, Concordo totalmente. Na faixa de renda mais baixa, essa proporção foi de 54,9%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 65,9%, 59,8%, 62,1%, 67,5%, 64,6% e 36,4%.

A análise dos dados permite, também, identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva, o qual se repete para o total de respondentes e, também, em todas as Faixas de renda: depois da classe modal, há uma queda nas proporções correspondentes às demais escolhas. Particularmente no que diz respeito ao nível de discordância máxima, Discordo totalmente, observa-se, via de regra, um ligeiro incremento em relação ao nível de discordância que lhe precede.

O Gráfico 8.18 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

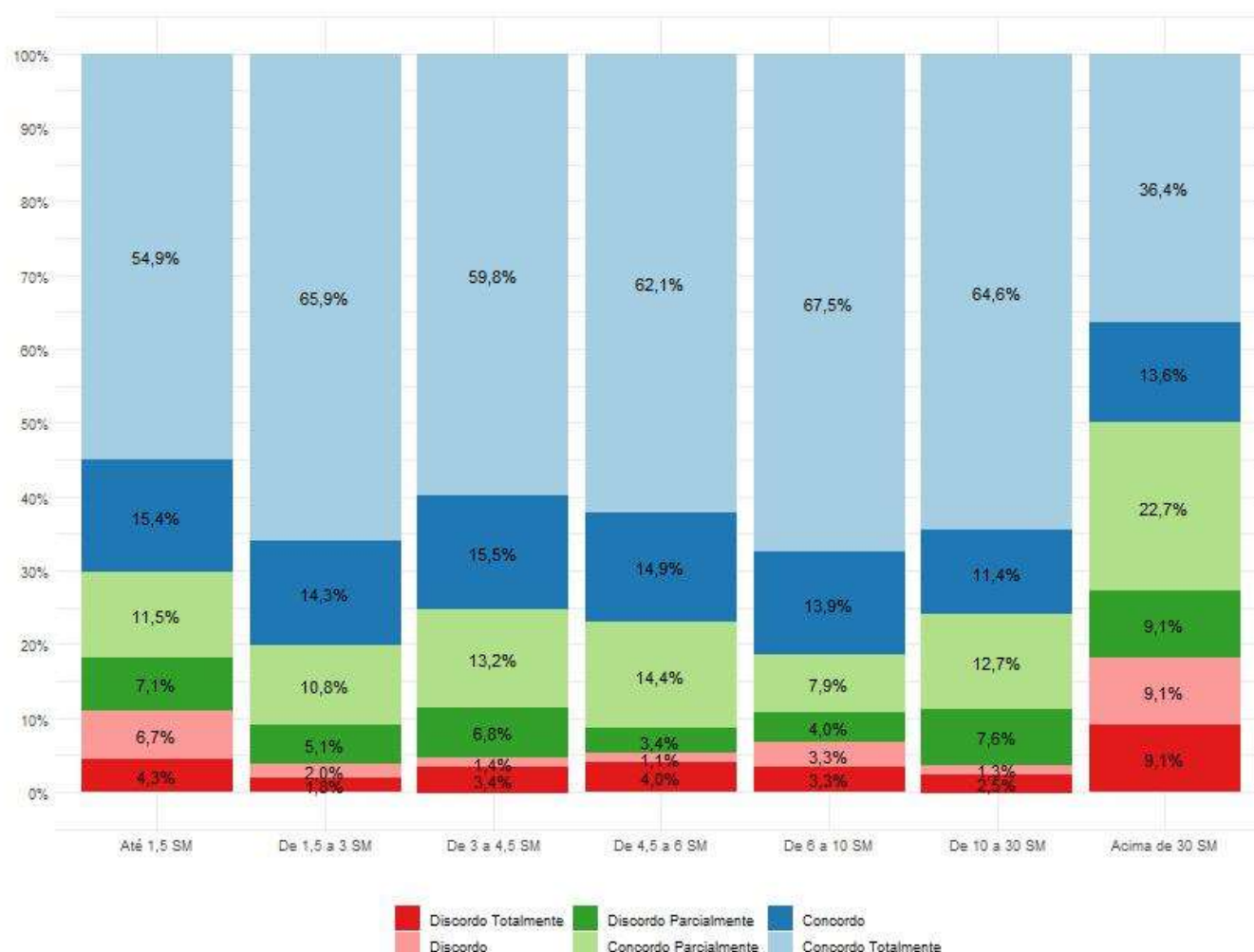


Gráfico 8.18 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.18 pode-se concluir que, de modo geral, estudantes situados nos estratos mais baixos de renda mensal familiar manifestam maiores graus de concordância com a assertiva do que aqueles situados nos estratos de renda familiar mensal mais altos.

Na Tabela 8.19, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e o uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.19 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,6%	6,4%	16,1%	14,7%	16,5%	25,7%	100,0%
Pública Estadual	10,0%	10,0%	5,0%	15,0%	20,0%	40,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	33,8%	11,4%	9,6%	11,8%	12,9%	20,6%	100,0%
Privada com fins lucrativos	48,0%	7,2%	6,6%	8,7%	8,9%	20,6%	100,0%
Total	40,4%	8,0%	8,6%	10,3%	11,0%	21,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.19, o nível de concordância máxima com a assertiva constitui o nível modal apenas para estudantes de IES públicas estaduais (40%) e públicas federais (25,7%). As respostas dos estudantes das IES privadas com fins lucrativos (48%) e privadas sem fins lucrativos (33,8%) apresentaram como moda o nível Discordo totalmente.

Nas IES privadas com fins lucrativos – categoria administrativa que registrou a maior proporção de discordância plena com a assertiva –, a distribuição percentual das escolhas das alternativas de respostas pelos estudantes de maior grau de concordância até o maior de discordância foi: 20,6%; 8,9%; 8,7%; 6,6%; 7,2% e 48%. A categoria de IES que registrou a segunda maior proporção de discordância plena com a assertiva foi a privada sem fins lucrativos, com a distribuição, considerando a ordem utilizada para a categoria descrita anteriormente: 20,6%; 12,9%; 11,8%; 9,6%; 11,4% e 33,8%. Para as IES públicas federais, os valores, na mesma ordem, foram: 25,7%, 16,5%, 14,7%, 16,1%, 6,4% e 20,6%.

O Gráfico 8.19 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

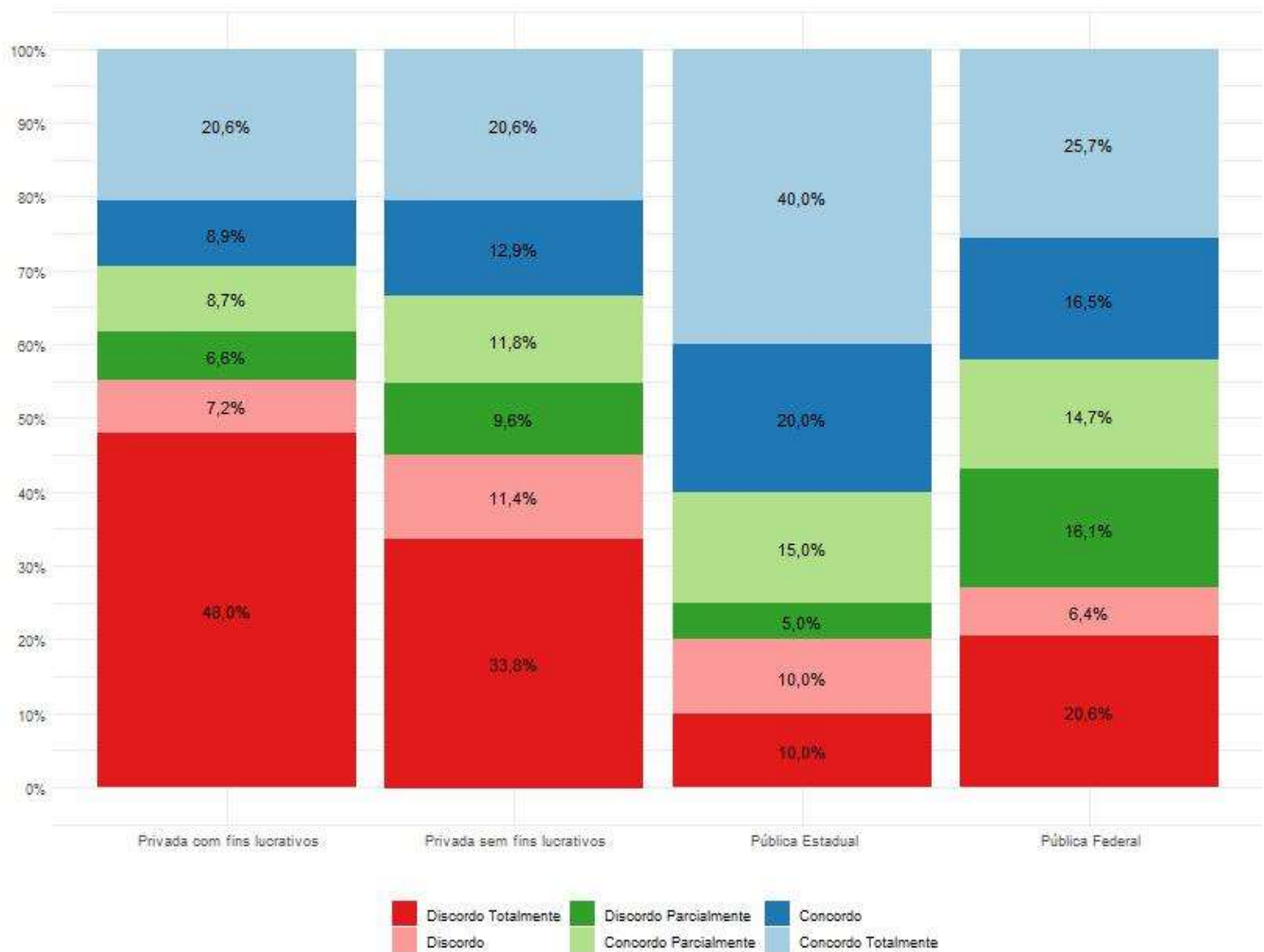


Gráfico 8.19 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.19 pode-se concluir que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES Públicas Estaduais, 75% e as de discordância, entre as privadas com fins lucrativos, com 61,8%. Não se pode discernir um padrão para as categorias.

Ainda em relação à mesma assertiva, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.20 apresenta outros resultados.

Tabela 8.20 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	33,3%	5,3%	11,5%	12,3%	9,5%	28,0%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	44,5%	6,1%	8,2%	9,1%	10,6%	21,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	42,6%	9,5%	7,4%	12,0%	9,9%	18,7%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	42,9%	8,9%	8,9%	8,3%	11,9%	19,0%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	38,2%	11,1%	9,0%	9,0%	16,0%	16,7%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	36,1%	12,5%	5,6%	12,5%	5,6%	27,8%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	13,6%	13,6%	4,5%	9,1%	31,8%	27,3%	100,0%
Total	40,4%	8,0%	8,6%	10,3%	11,0%	21,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.20, a alternativa modal em todas as faixas foi o nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”. Nas faixas seguintes, a proporção de discordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 44,5%, 42,6%, 42,9%, 38,2%, 36,1% e 13,6%.

A maior proporção de concordância máxima foi na faixa de “Até 1,5 SM”, de 28%. Nas faixas seguintes, a proporção de concordância plena com a assertiva foi de, respectivamente: 21,5%, 18,7%, 19%, 16,7%, 27,8% e 27,3%.

O Gráfico 8.20 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às aquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

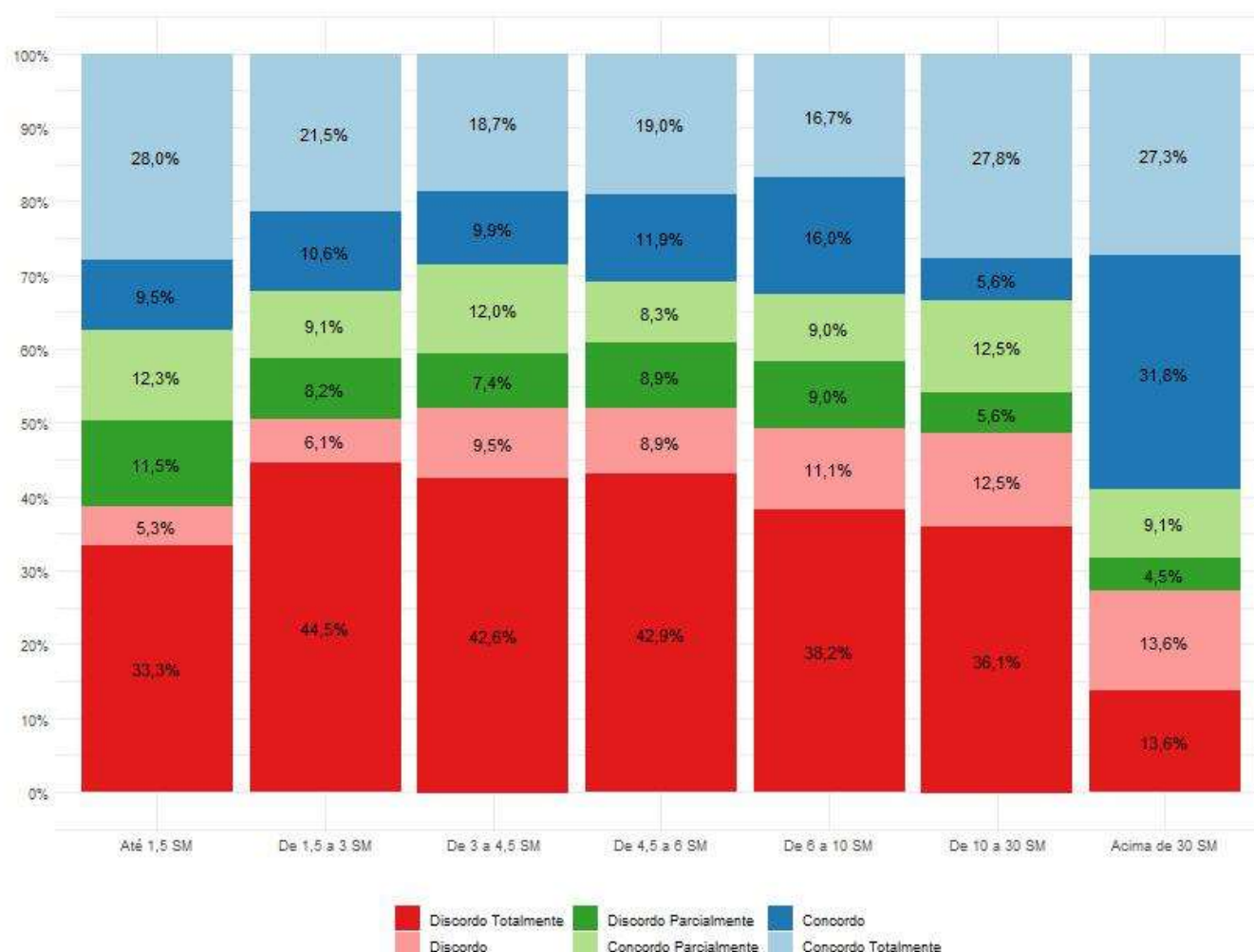


Gráfico 8.20 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.20, para a asserção “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, as escolhas parecem polarizadas nos níveis extremos, com maior proporção no nível mais alto de discordância, com exceção da faixa salarial mais alta. A análise dos dados permite identificar um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância.

Na Tabela 8.21, encontram-se os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos estudantes, com respeito à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa da IES.

Tabela 8.21 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	29,4%	4,1%	6,9%	12,4%	11,0%	36,2%	100,0%
Pública Estadual	21,1%	5,3%	5,3%	0,0%	5,3%	63,2%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	35,4%	8,6%	11,8%	7,9%	8,9%	27,5%	100,0%
Privada com fins lucrativos	52,7%	4,2%	5,4%	7,2%	6,6%	23,9%	100,0%
Total	45,3%	5,0%	6,9%	8,0%	7,7%	27,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.21, as IES privadas com fins lucrativos e as sem fins lucrativos apresentam o mesmo padrão: a alternativa modal é a discordância no nível mais alto. No entanto, para todas as categorias, é possível identificar que as duas opções mais frequentes são as dos extremos: Discordo totalmente e Concordo totalmente.

O Gráfico 8.21 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

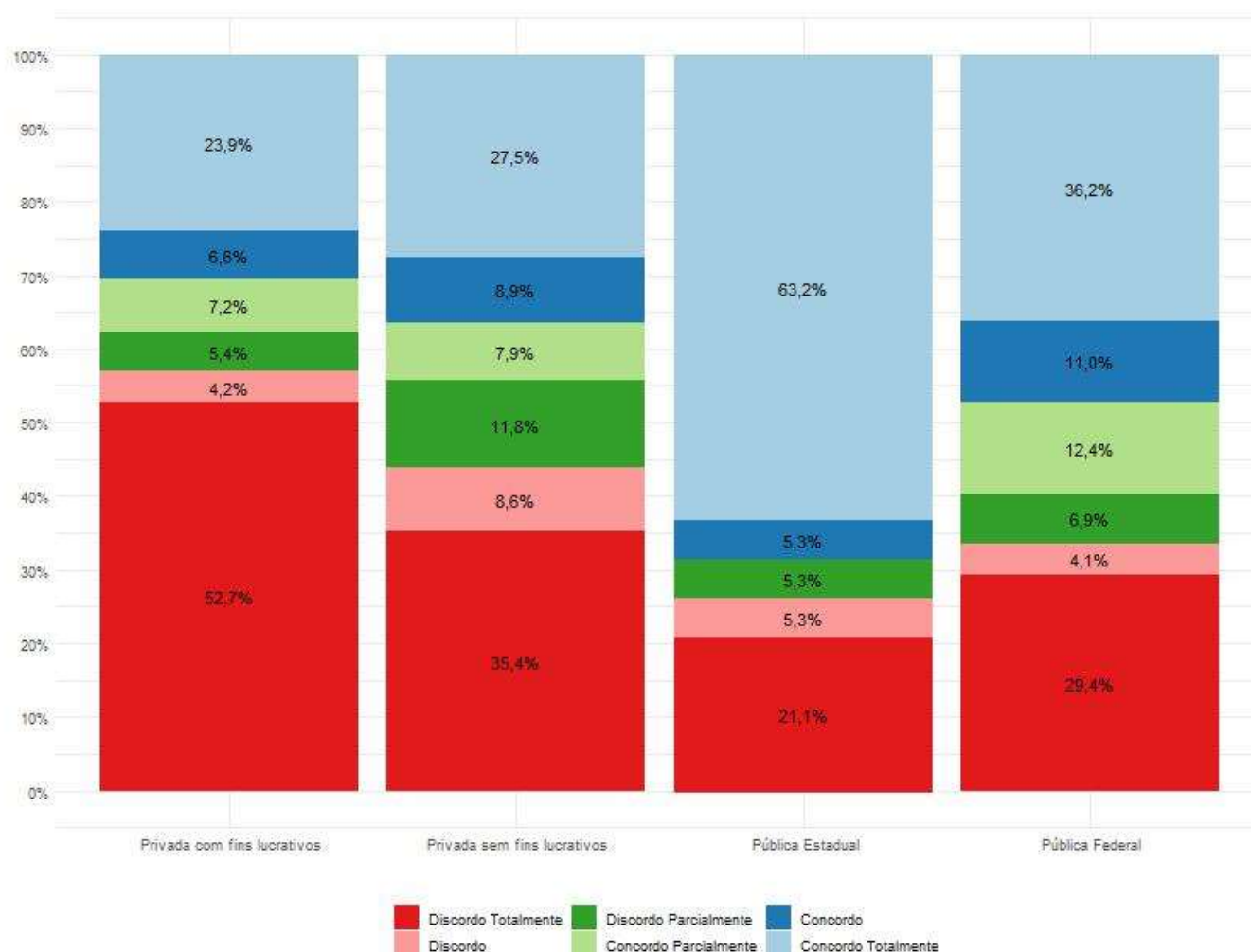


Gráfico 8.21 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.21, pode-se concluir que as maiores demonstrações de concordância, nos seus variados graus de intensidade, se deram entre as IES públicas estaduais, 68,5% e as públicas estaduais, 59,60% e as de discordância, entre as privadas com fins lucrativos, 62,3% e privadas sem fins lucrativos, 55,80%.

Ainda em relação à mesma assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, mas considerando as faixas de renda do estudante, a Tabela 8.22 apresenta outros resultados.

Tabela 8.22 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	35,9%	2,8%	6,9%	9,3%	10,5%	34,7%	100,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	47,6%	5,0%	5,6%	6,9%	6,4%	28,5%	100,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 5.454,00)	46,6%	4,1%	9,0%	9,3%	6,6%	24,5%	100,0%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	47,3%	5,5%	6,7%	6,7%	9,1%	24,8%	100,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	49,0%	8,2%	7,5%	8,2%	10,9%	16,3%	100,0%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	50,0%	7,9%	7,9%	9,2%	1,3%	23,7%	100,0%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	31,8%	9,1%	0,0%	9,1%	9,1%	40,9%	100,0%
Total	45,3%	5,0%	6,9%	8,0%	7,7%	27,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.22, a alternativa modal foi o nível mais alto de discordância, Discordo totalmente, exceto na faixa de renda mais elevada, na qual a alternativa modal foi Concordo totalmente.

Na faixa mais baixa, essa proporção foi de 35,9% e as proporções são crescentes nas faixas seguintes. A classe modal, “Discordo totalmente”, em geral, tem proporções crescentes conforme a faixa de renda aumenta: 47,6%, 46,6%, 47,3%, 49% e 50%, menos na acima de 30 SM: 31,8%. Para esta asserção, as escolhas também aparecem polarizadas nos níveis extremos.

O Gráfico 8.22 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

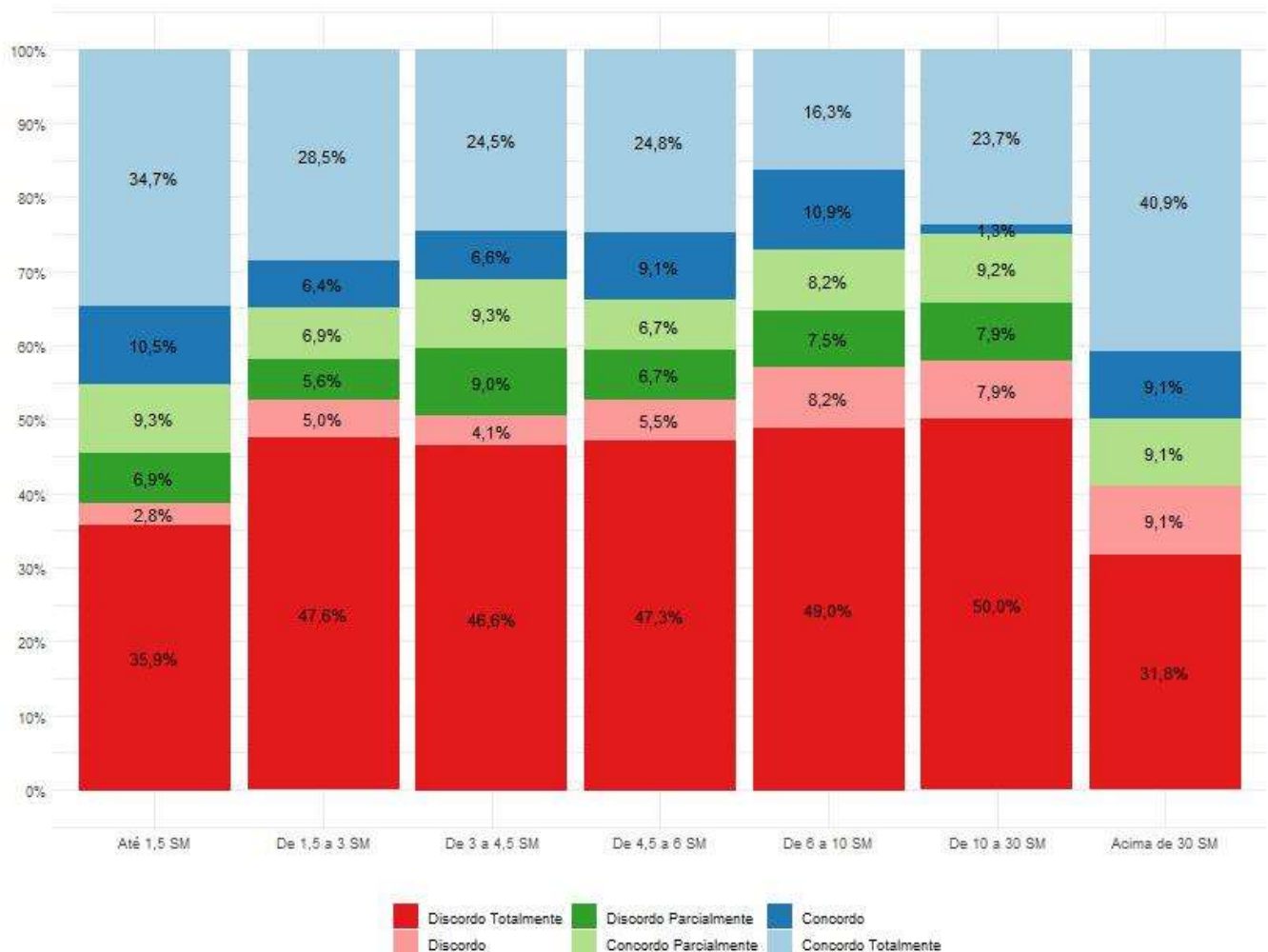


Gráfico 8.22 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos estudantes à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, por faixa de renda mensal familiar – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A análise dos dados expostos no Gráfico 8.22 permite identificar, de modo geral, um padrão na distribuição das escolhas das diferentes alternativas de concordância/discordância em relação à assertiva: aumento dos valores com o mais alto nível de discordância nas primeiras seis faixas salariais, concomitantemente a uma diminuição dos valores com o mais alto nível de concordância.

8.2 PONTO DE VISTA DOS COORDENADORES

Paralelamente às questões propostas no “Questionário do Estudante” referentes ao período da pandemia, também no “Questionário do Coordenador de Curso” foi inserida uma seção “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia”. Nesta seção, dando continuidade às questões sobre infraestrutura e instalações, recursos didáticos- pedagógicos e corpo docente, pede-se que seja manifestado um grau de discordância/concordância em uma escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: Discordo totalmente, Discordo, Discordo parcialmente, Concordo parcialmente, Concordo e Concordo totalmente. As questões analisadas no restante da seção são desse tipo, por categoria administrativa da IES.

A Tabela 8.23 apresenta os resultados da primeira pergunta feita aos coordenadores de curso.

Tabela 8.23 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	10,0%	0,0%	0,0%	40,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	94,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	97,4%	100,0%
Total	0,0%	1,4%	0,0%	0,0%	8,7%	89,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Em relação à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, de acordo com os resultados expostos na Tabela 8.23, 89,9% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal em todas as categorias. Nota-se que, após a classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

Cumprir notar que, para esta questão, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Por um lado, os coordenadores de cursos inseridos nas categorias pública estadual, privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia de forma quase unânime e, por outro, coordenadores de cursos em IES na categoria pública federal, aparentemente, levaram um tempo para se adaptar à realidade pandêmica.

O Gráfico 8.23 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

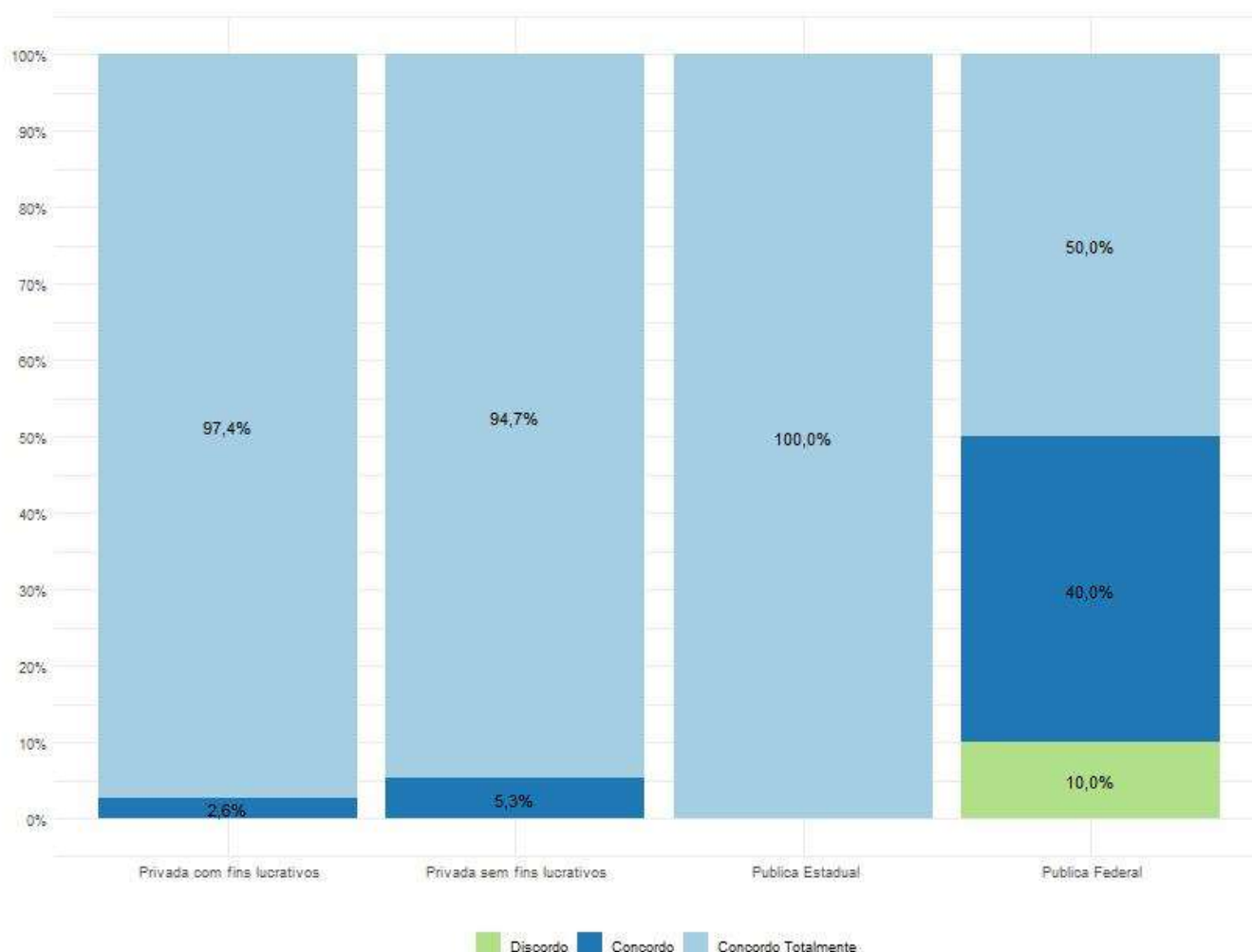


Gráfico 8.23 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

A partir dos resultados apresentados no Gráfico 8.23, verifica-se que, para os coordenadores de cursos inseridos nas categorias pública estadual, privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos, a alternativa modal foi “Concordo totalmente”, com valores que ficaram sempre acima de 94%. Entre os coordenadores dos cursos da pública federal, a proporção de concordância total é menos elevada, 50%, e com elevada proporção na categoria seguinte, “Concordo”, com 40%. Nota-se que a IES pública federal é a única que apresenta algum nível de discordância, com 10%.

Na Tabela 8.24, estão apresentadas as alternativas de respostas dos coordenadores em relação à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”.

Tabela 8.24 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,0%	0,0%	10,0%	30,0%	30,0%	20,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	10,5%	15,8%	73,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	3,0%	0,0%	3,0%	6,1%	87,9%	100,0%
Total	1,6%	1,6%	1,6%	9,4%	14,1%	71,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, a categoria modal foi a mesma que prevaleceu na questão anterior, “Concordo totalmente”, para as categorias privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos e pública estadual (Tabela 8.23). Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Nas IES públicas federais, não houve alternativa modal, com 30% “Concordo parcialmente” e 30% “Discordo parcialmente”; foi a única categoria em que houve coordenador que optou pelo nível de discordância máxima.

O Gráfico 8.24 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

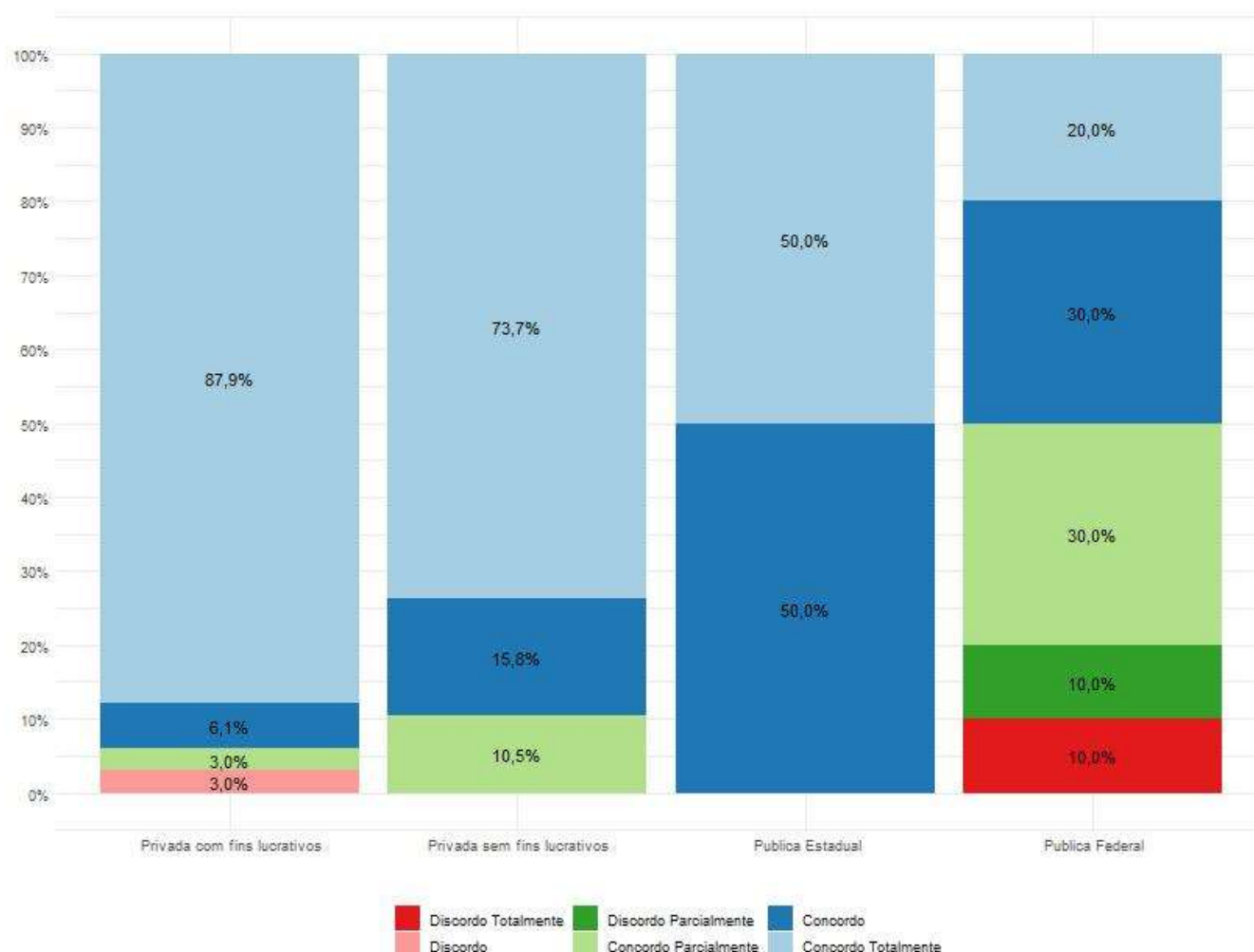


Gráfico 8.24 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Mais uma vez, cumpre notar que, para a questão cujos resultados são retratados no Gráfico 8.24, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Os coordenadores de cursos em IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos), que declararam ações maior suporte quanto à pandemia, com valores acima ou iguais a 73,7% na categoria modal e de cursos de IES públicas estaduais, com valor de 50%, enquanto somente 20% coordenadores de cursos em IES públicas federais marcaram concordância total quanto ao suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.

O padrão de respostas à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, é disposto na Tabela 8.25.

Tabela 8.25 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda.

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	10,0%	0,0%	20,0%	20,0%	50,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	21,1%	73,7%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	2,6%	2,6%	0,0%	5,3%	89,5%	100,0%
Total	0,0%	2,9%	1,4%	4,3%	11,6%	79,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.24, as respostas apresentadas para a assertiva mencionada apresentaram um padrão semelhante: a alternativa modal foi Concordo totalmente, após a classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena; cursos em IES privadas e em públicas estaduais apresentaram proporções mais elevadas do que cursos em IES públicas federais.

O Gráfico 8.25 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

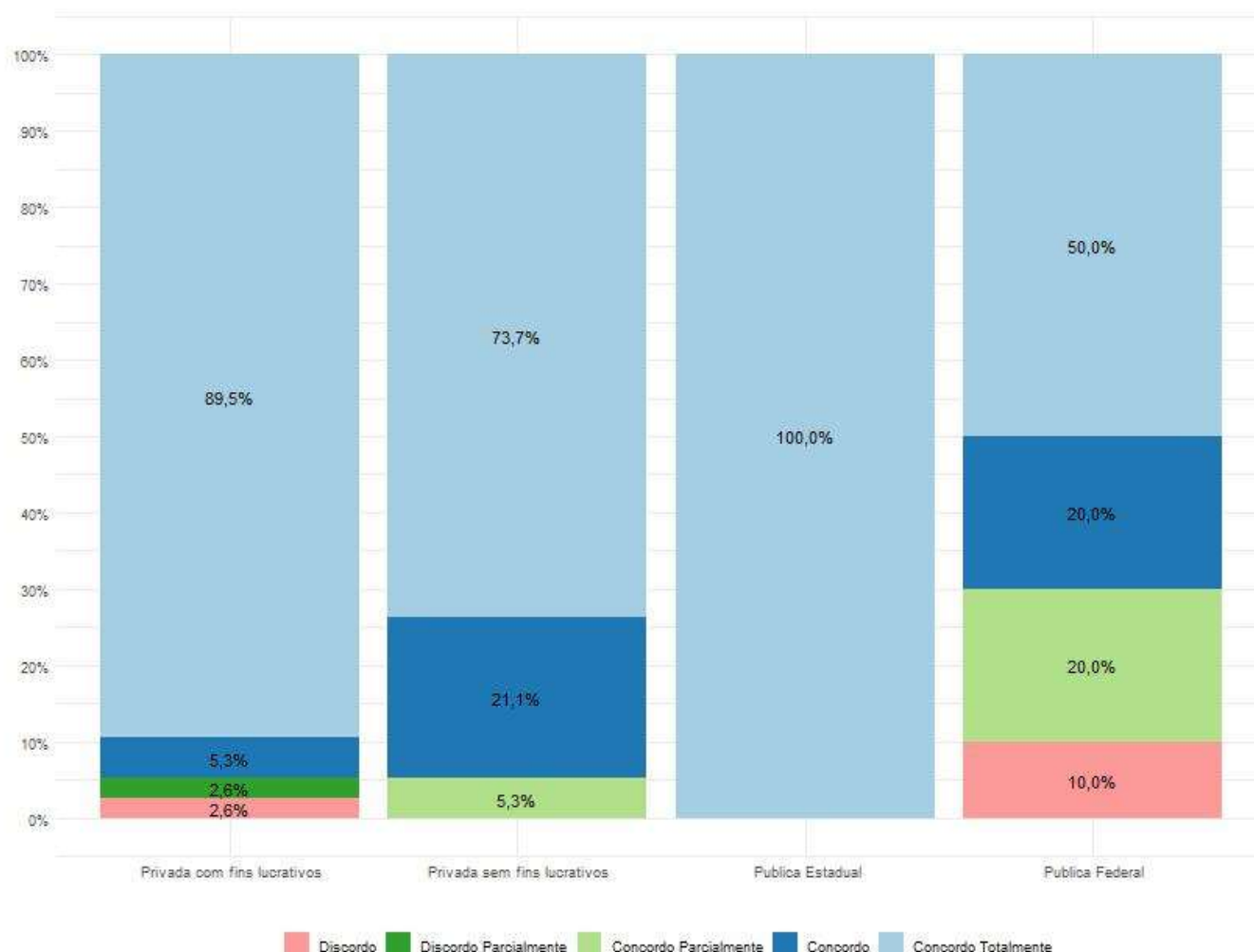


Gráfico 8.25 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos no Gráfico 8.25 mostram o comportamento discrepante entre categorias, já evidenciado na Tabela 8.25: as proporções nos cursos de IES privadas com fins lucrativos, privadas sem fins lucrativos e públicas estaduais apresentaram, majoritariamente, concordância máxima; já os coordenadores das IES públicas federais apresentaram uma proporção menor de concordância total e apresenta 10% de discordância.

Em relação à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.26.

Tabela 8.26 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	10,0%	10,0%	20,0%	30,0%	30,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	11,1%	11,1%	77,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	3,0%	9,1%	24,2%	63,6%	100,0%
Total	0,0%	1,6%	3,2%	11,1%	20,6%	63,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.26, 63,5% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal. Depois da classe modal, há uma queda sistemática nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena.

O Gráfico 8.26 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

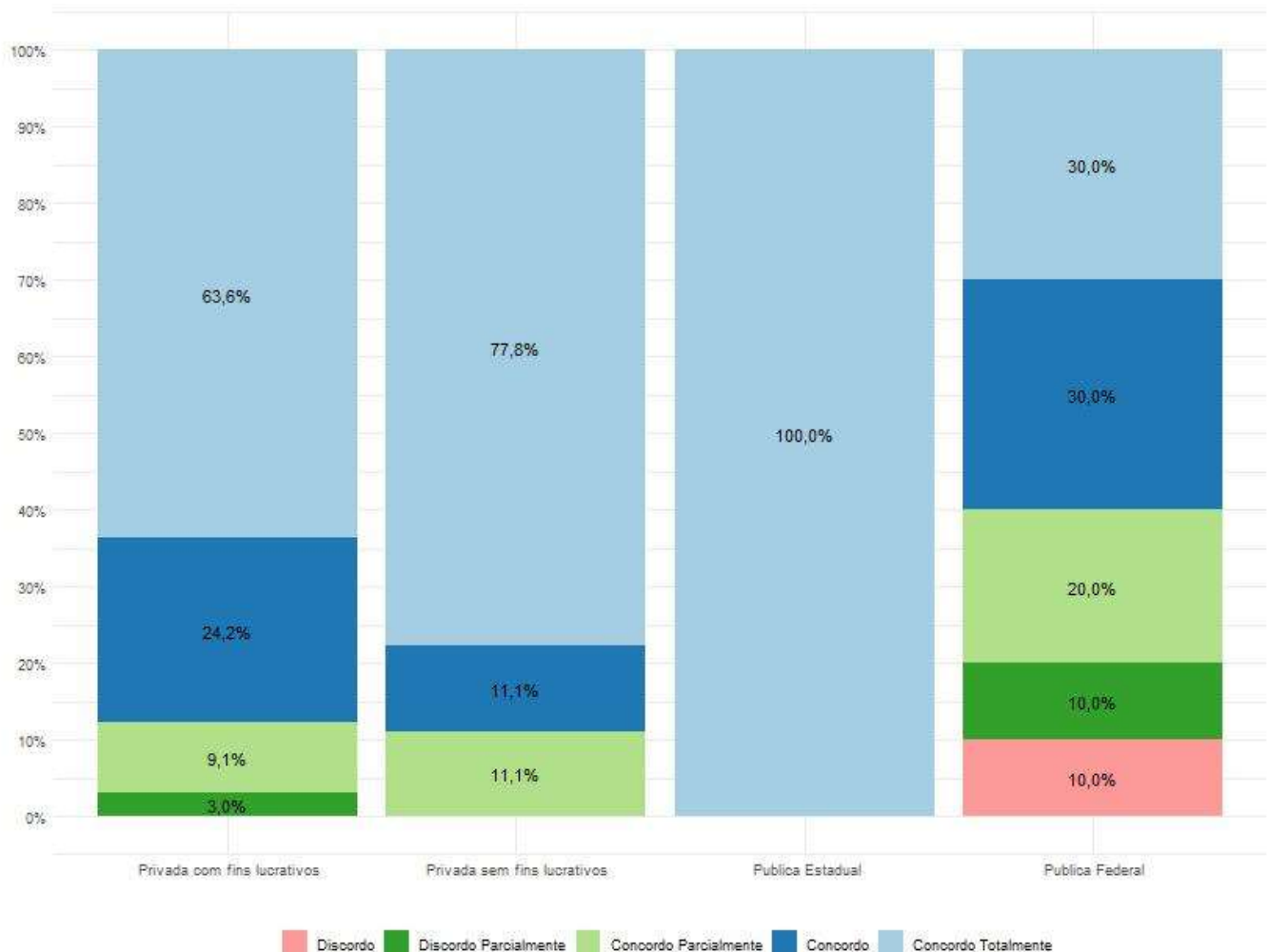


Gráfico 8.26 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, por categoria administrativa Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.26, aparentemente, segundo os coordenadores, as atividades de pesquisa e/ou extensão não foram muito afetadas pela pandemia. Este gráfico é, em quase sua totalidade, azul, correspondendo às alternativas dos diferentes níveis de concordância. Os diferentes níveis de concordância com a assertiva foram escolhidos por, pelo menos, 80% dos coordenadores.

Os resultados obtidos com respostas à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia” estão apresentados na Tabela 8.27.

Tabela 8.27 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	11,1%	0,0%	0,0%	11,1%	77,8%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	30,0%	70,0%	100,0%
Total	0,0%	3,7%	3,7%	7,4%	22,2%	63,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

O padrão de respostas mostrado na Tabela 8.27 é semelhante ao observado para “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”: 63% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de concordância, Concordo totalmente, a alternativa modal. Depois da classe modal, observa-se uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena, com opções de discordância apenas nas IES pública federal e privada sem fins lucrativos.

O Gráfico 8.27 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

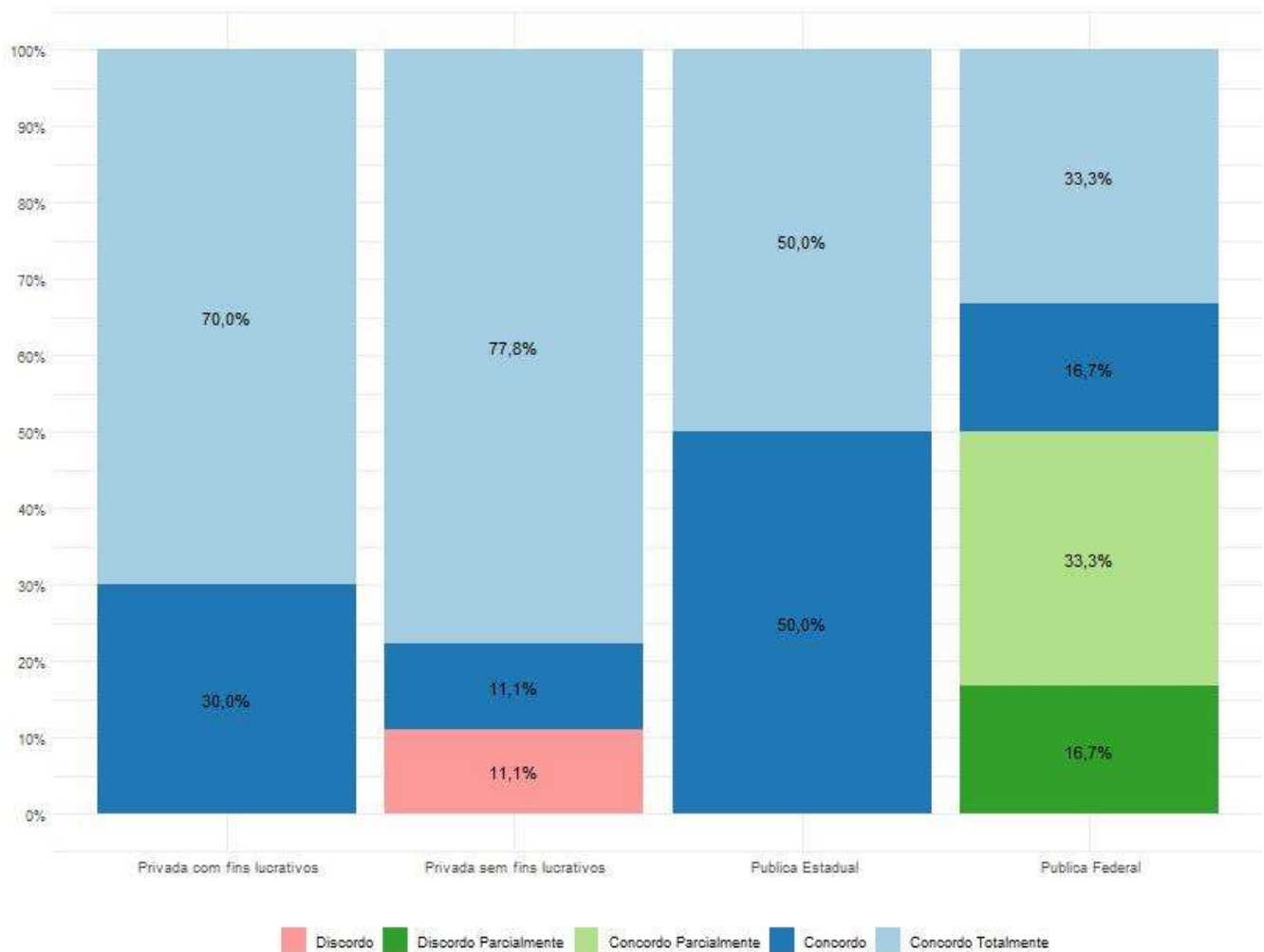


Gráfico 8.27 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Como revelam os resultados do Gráfico 8.27, segundo os coordenadores, as atividades de estágio supervisionado tampouco foram muito afetadas pela pandemia. Este gráfico demonstra que, em quase sua totalidade, as respostas dos coordenadores correspondem às alternativas dos diferentes níveis de concordância, porém relativamente menos nos cursos ofertados em IES públicas federais.

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância dos coordenadores de Tecnologia em Design de Moda, com respeito à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, estão apresentados na Tabela 8.28.

Tabela 8.28 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	10,0%	10,0%	20,0%	30,0%	10,0%	20,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	15,8%	15,8%	68,4%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	15,2%	21,2%	63,6%	100,0%
Total	1,6%	1,6%	3,1%	17,2%	17,2%	59,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

De acordo com os resultados expostos na Tabela 8.28, nota-se que 100% do total de coordenadores das IES públicas estaduais concordaram, totalmente, com essa declaração (alternativa modal, exceto para a pública federal cuja alternativa modal é “Concordo parcialmente”). Para essa questão, também se verifica que, com exceção da pública federal, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. Apenas a IES pública federal apresenta porcentagem para o nível máximo de discordância.

O Gráfico 8.28 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

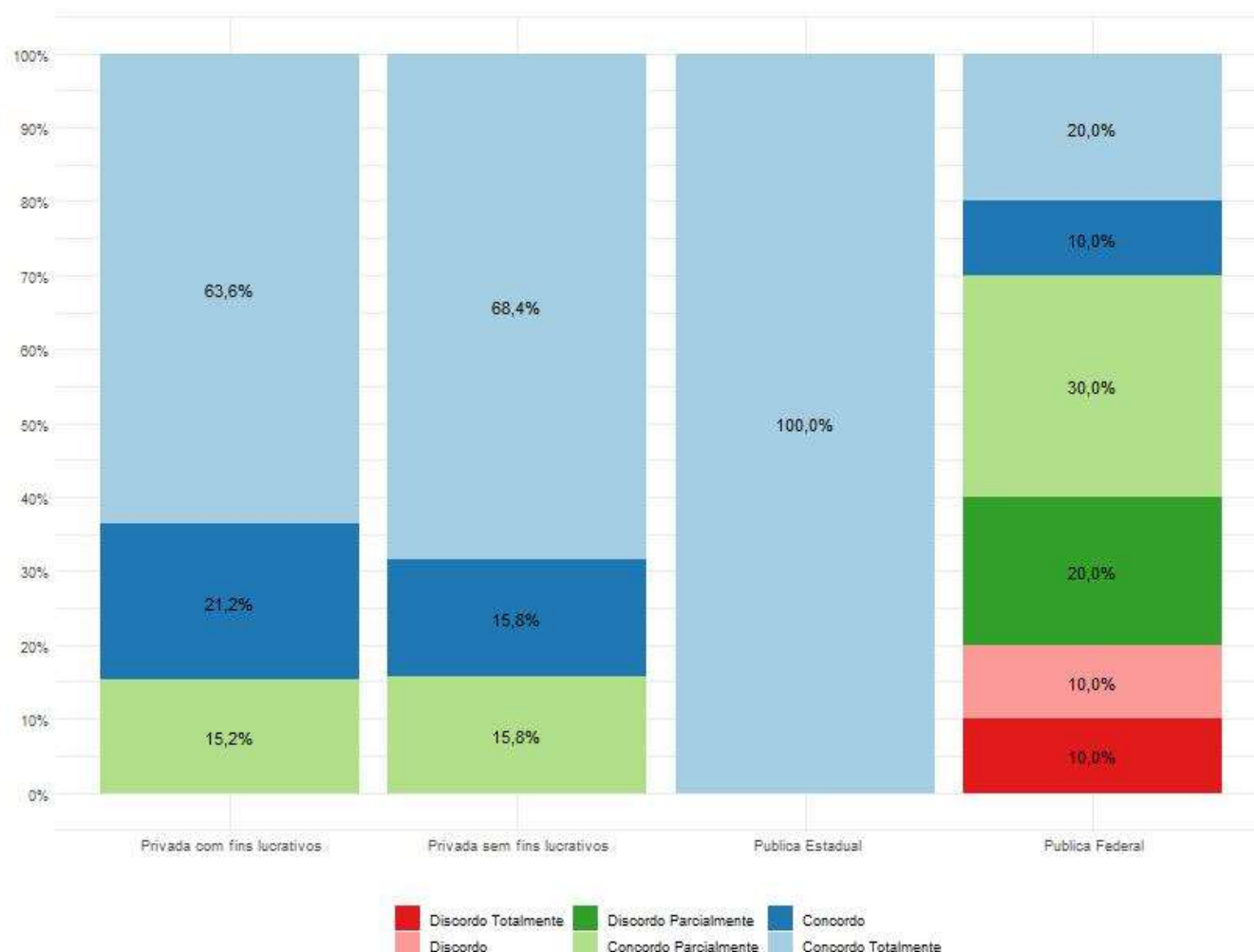


Gráfico 8.28 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2022

A partir dos resultados expostos no Gráfico 8.28, mais uma vez, cumpre notar que para esta assertiva são discerníveis dois grupos com características bem distintas: os coordenadores de cursos em IES privadas sem fins lucrativos, privadas com fins lucrativos e públicas estaduais, que declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, com valores acima de dois terços no nível modal de concordância plena; e coordenadores de cursos em IES públicas federais, aparentemente, levaram um tempo maior para se ajustar à pandemia, com valores menores na concordância plena, mas a maioria ainda declara alternativas em alguns dos níveis de concordância.

Em relação à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.29.

Tabela 8.29 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	0,0%	40,0%	10,0%	20,0%	30,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0,0%	0,0%	0,0%	5,3%	36,8%	57,9%	100,0%
Privada com fins lucrativos	0,0%	0,0%	6,1%	6,1%	9,1%	78,8%	100,0%
Total	0,0%	0,0%	9,4%	7,8%	18,8%	64,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.29 revelam que 78,8% dos coordenadores das IES privadas com fins lucrativos optaram pelo nível mais alto de concordância, “Concordo totalmente”, a alternativa modal, exceto para a pública federal cuja alternativa modal é a discordância parcial. Nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da concordância plena. A categoria administrativa que houve maior discordância, mesmo que parcialmente, foi a Pública Federal, com 40%.

O Gráfico 8.29 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

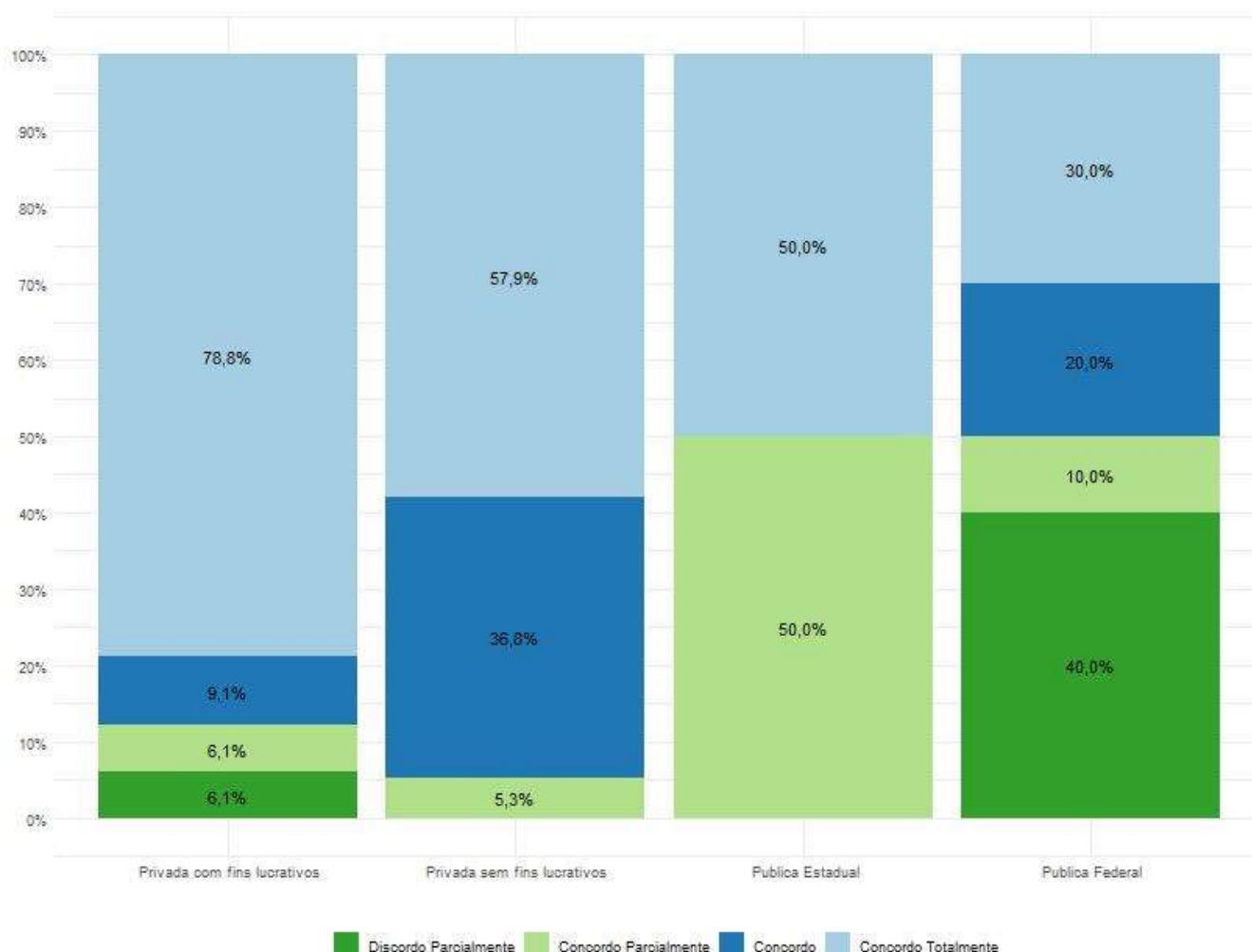


Gráfico 8.29 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumprir notar que, para a questão a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.29, são discerníveis dois grupos com características bem distintas. Semelhantemente ao observado para a asserção “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino: um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas categorias privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos e pública estadual, que declaram ações mais tempestivas quanto à pandemia, e o outro, por coordenadores de cursos em IES nas categorias pública federal, que levaram um pouco mais de tempo para se adaptar à nova situação. Mesmo com esta discrepância, em todas as categorias administrativas, a maioria dos coordenadores optou por algum nível de concordância.

Em relação à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.30.

Tabela 8.30 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,0%	10,0%	20,0%	10,0%	30,0%	10,0%	100,0%
Pública Estadual	50,0%	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	52,6%	15,8%	10,5%	10,5%	5,3%	5,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	71,1%	5,3%	5,3%	10,5%	5,3%	2,6%	100,0%
Total	58,0%	8,7%	8,7%	10,1%	10,1%	4,3%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.30 revelam que 58,0% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal, exceto para a pública federal cuja alternativa modal é a concordância. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena. Em contrapartida, a categoria administrativa em que houve o maior índice de concordância, foi a Pública Estadual com 50%.

O Gráfico 8.30 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.

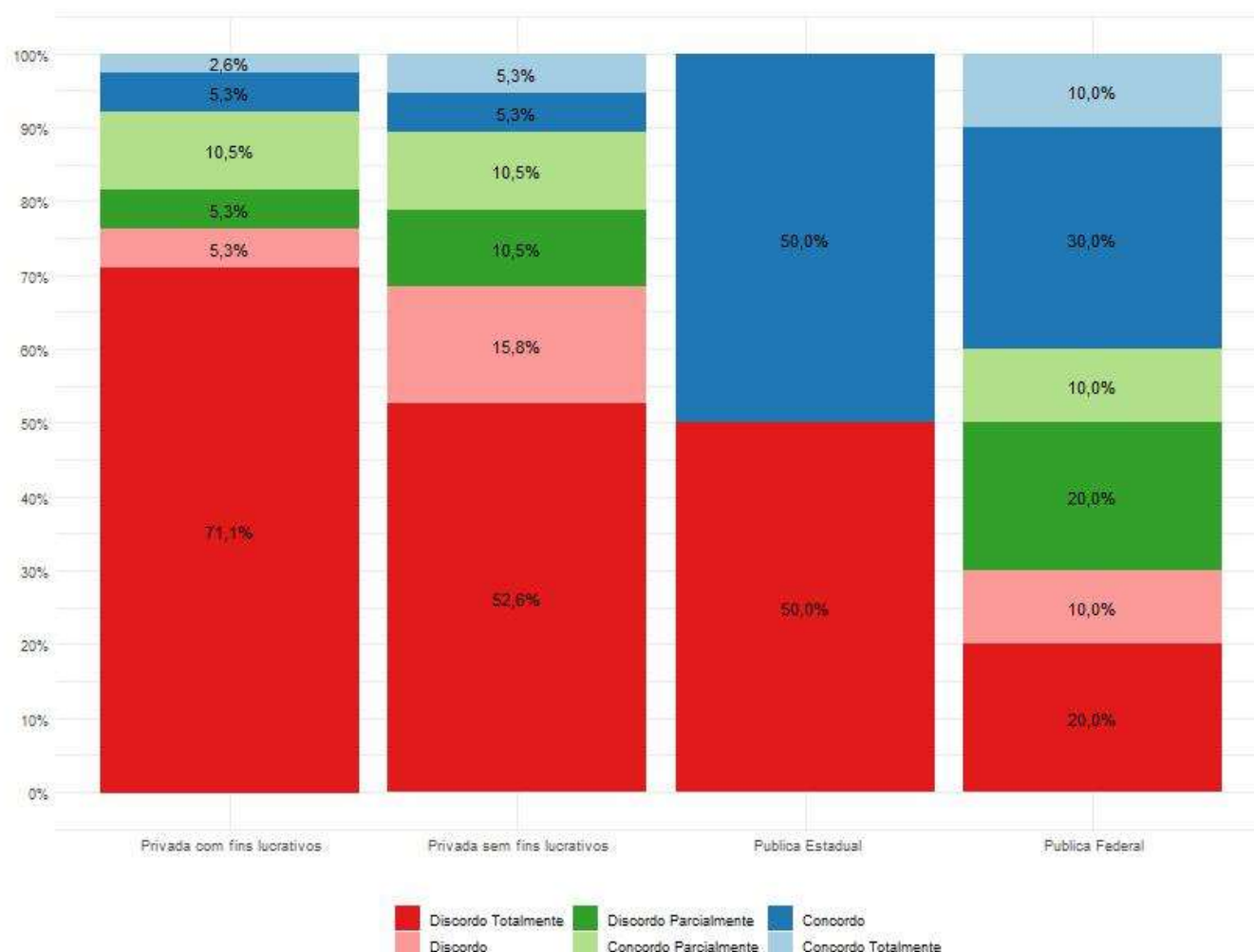


Gráfico 8.30 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumprir notar que para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.30, são discerníveis, também, dois grupos com características bem distintas, um grupo é formado pelos coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas sem fins lucrativos, privadas com fins lucrativos e públicas estaduais, que declaram um alto nível de discordância com a assertiva, e o outro por coordenadores de cursos em IES públicas federais, cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/concordância e para o qual a discordância plena não se constitui a alternativa modal.

Em relação à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, os resultados estão apresentados na Tabela 8.31.

Tabela 8.31 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	20,0%	0,0%	10,0%	40,0%	10,0%	20,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	0,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	42,1%	21,1%	10,5%	21,1%	5,3%	0,0%	100,0%
Privada com fins lucrativos	54,5%	15,2%	12,1%	9,1%	0,0%	9,1%	100,0%
Total	43,8%	15,6%	10,9%	17,2%	4,7%	7,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.31 revelam que 43,8% dos coordenadores optaram pelo nível mais alto de discordância, “Discordo totalmente”, a alternativa modal para as IES privadas. Nota-se que, depois da classe modal há, grosso modo, uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam da discordância plena, com uma segunda moda discreta na classe mais branda de concordância, “Concordo parcialmente”. Nas IES públicas federais, a alternativa modal é a concordância parcial e, na pública estadual, é a concordância.

O Gráfico 8.31 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo àquelas já expostas, em relação à mesma assertiva.



Gráfico 8.31 – Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Cumprir notar que, para a assertiva a que se referem os resultados apresentados no Gráfico 8.31, da mesma forma que o observado para a assertiva anterior, são discerníveis dois grupos com características bem distintas: coordenadores de cursos inseridos nas IES privadas (privada sem fins lucrativos e privada com fins lucrativos) que declaram um alto nível de discordância com a assertiva, e coordenadores de cursos em IES públicas (pública federal e pública estadual), cujas opiniões são mais distribuídas entre os diferentes níveis de discordância/aquiescência e para o qual a discordância plena não se constitui a alternativa modal.

Tabela 8.32 – Distribuição percentual (na linha) do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	Total
Pública Federal	0,0%	10,0%	10,0%	20,0%	30,0%	30,0%	100,0%
Pública Estadual	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	100,0%
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	15,8%	21,1%	21,1%	36,8%	0,0%	5,3%	100,0%
Privada com fins lucrativos	36,4%	0,0%	18,2%	21,2%	0,0%	24,2%	100,0%
Total	23,4%	7,8%	17,2%	25,0%	4,7%	21,9%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados expostos na Tabela 8.32 revelam que a moda para os coordenadores de IES públicas estaduais foi a de concordância plena com 100,0% das respostas. As IES públicas federais não apresentaram alternativa modal. Nas IES privadas sem fins lucrativos, a alternativa modal foi a concordância parcial e, nas IES privadas com fins lucrativos, a discordância total.

O Gráfico 8.32 apresenta mais resultados que subsidiam outras análises, em acréscimo às já expostas, em relação à mesma assertiva.

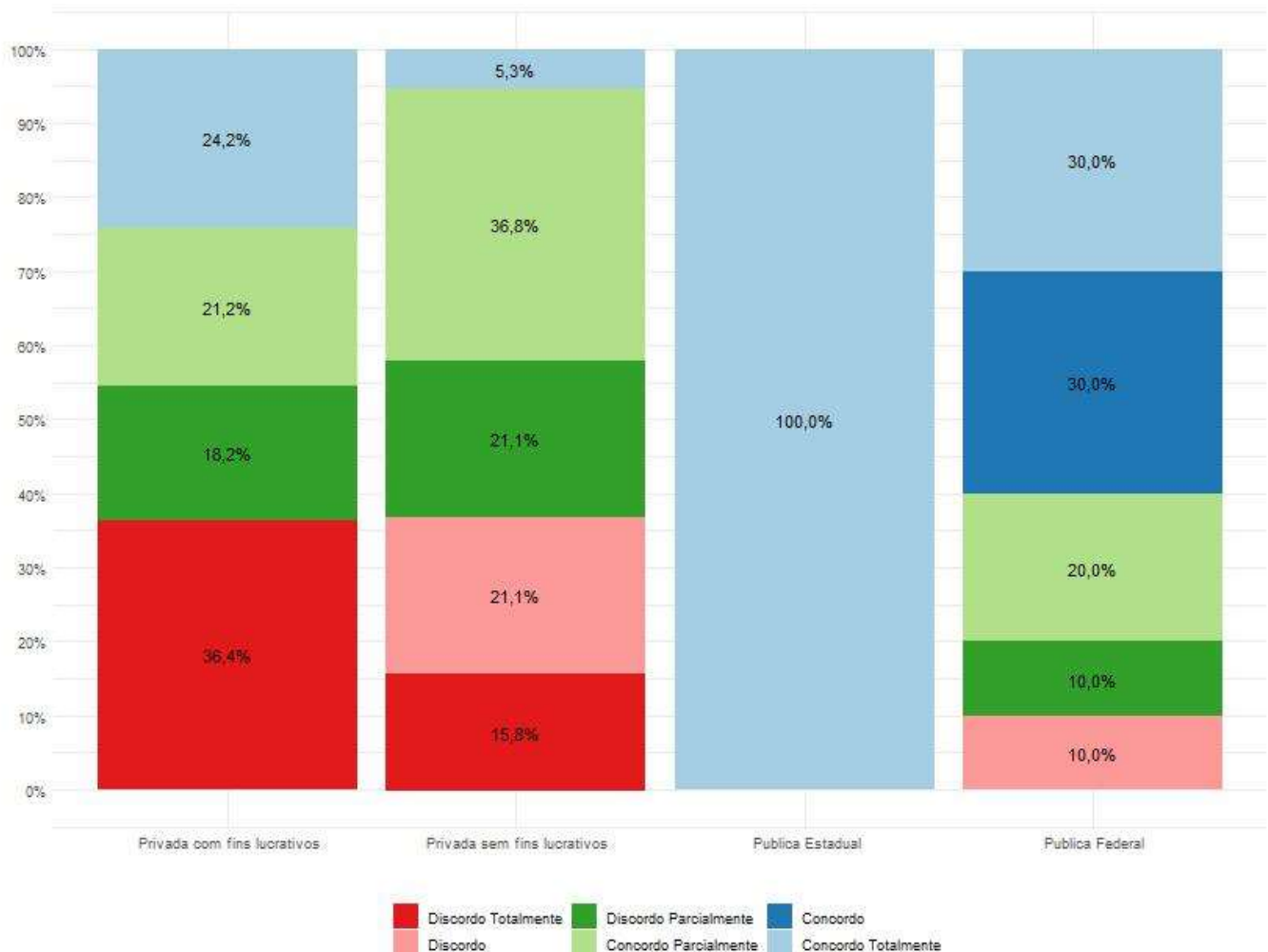


Gráfico 8.32 - Distribuição percentual do nível de discordância/concordância dos coordenadores à assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, por categoria administrativa – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Considerando os resultados expostos no Gráfico 8.32, reitera-se impossibilidade de discernir um padrão nas respostas, nem para o total de coordenadores, nem para uma categoria administrativa em particular, por ocasião da análise dos dados expostos na Tabela 8.32. Porém, pode-se dizer que os coordenadores de IES públicas federais e públicas estaduais optaram majoritariamente (pelo menos 70%) por níveis de concordância com a assertiva e os de IES privadas, por níveis de discordância.

8.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES A RESPEITO DOS IMPACTOS PELA PANDEMIA

Como pode ser visto nas análises das respostas dos coordenadores e dos estudantes, a seção sobre os “Aspectos do processo de aprendizagem impactados pela pandemia” do “Questionário do Estudante” (Anexo I) e do “Questionário do Coordenador de Curso” (Anexo II) apresentam sete questões em comum. Para cotejar a opinião do estudante e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção, são comparadas tais questões, utilizando-se tabelas de contingência com duas entradas: respostas dos coordenadores nas colunas e dos estudantes nas linhas. As percentagens apresentadas têm como referência o total da tabela. No Anexo VII, as tabelas para todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de estudantes, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, na última coluna (Total), apresenta-se a distribuição das respostas dos estudantes, e na última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores, ponderada pelo número de estudantes do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (estudantes e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 8.33 comparam, para os cursos da área de Tecnologia em Design de Moda, os graus de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores, em relação à assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”.

Tabela 8.33 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	1,5%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,1%	0,2%	2,6%	3,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,1%	0,7%	0,8%	6,5%	8,1%
Concordo	0,0%	0,2%	0,0%	0,7%	1,5%	12,9%	15,4%
Concordo totalmente	0,0%	0,7%	0,0%	2,4%	3,7%	63,1%	69,9%
Total	0,0%	1,1%	0,1%	4,3%	6,5%	88,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.33, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, nos níveis de concordância: 98,8% dos coordenadores optaram por um dos três níveis de concordância, com valores concentrados na concordância máxima e distribuição decrescente com o afastamento desta categoria. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes. Os estudantes também se concentraram, principalmente, nos níveis de concordância e distribuíram-se entre todas as categorias, com os valores decrescendo com o afastamento da concordância total. Para os estudantes, também se pode dizer que o padrão se repete para cada alternativa de resposta dos coordenadores.

Os resultados da Tabela 8.34 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Moda, em relação à assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas".

Tabela 8.34 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,2%	0,0%	0,2%	1,0%	3,5%	4,9%
Discordo	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,3%	1,2%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,1%	0,0%	0,7%	0,7%	3,5%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,3%	0,1%	0,6%	1,3%	6,0%	8,2%
Concordo	0,0%	0,3%	0,0%	1,3%	1,4%	11,5%	14,5%
Concordo totalmente	0,0%	0,6%	0,6%	2,6%	3,1%	58,7%	65,7%
Total	0,0%	1,6%	0,7%	5,6%	7,7%	84,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.34, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente no nível mais alto de concordância (84,4%), mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e de discordância, exceto de discordância máxima. A maior concentração pode ser observada no nível mais alto de concordância: "concordo totalmente".

Já na Tabela 8.35, é possível comparar, para os cursos da área, os graus de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva "As atividades de estágio

supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o estudante.

Tabela 8.35 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia", segundo a mesma informação para o Estudante – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,6%	2,6%	17,0%	22,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	1,0%	2,3%	2,3%	5,8%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,6%	4,5%	6,8%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,0%	0,3%	2,3%	5,5%	9,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,3%	1,3%	10,0%	11,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,3%	1,3%	1,0%	8,0%	33,8%	44,4%
Total	0,0%	0,3%	3,2%	5,5%	18,0%	73,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.35, as opiniões dos coordenadores concentraram-se, principalmente, no nível mais alto de concordância, tendo apresentado opções nos diferentes níveis de concordância e de discordância, exceto de discordância máxima. Em linhas gerais, pode-se dizer que este padrão se repete para cada alternativa de resposta dos estudantes.

Os resultados da Tabela 8.36 consideram o nível de discordância/concordância dos coordenadores em relação à assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”.

Tabela 8.36 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,2%	0,0%	0,2%	0,3%	0,2%	0,5%	1,2%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,2%	0,1%	1,4%	2,1%
Discordo parcialmente	0,2%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%	3,1%	5,0%
Concordo parcialmente	0,3%	0,2%	0,6%	1,6%	0,8%	6,3%	9,9%
Concordo	0,1%	0,2%	1,0%	2,6%	1,3%	13,4%	18,5%
Concordo totalmente	0,7%	0,7%	2,3%	4,6%	3,4%	51,7%	63,3%
Total	1,4%	1,3%	5,0%	9,8%	6,1%	76,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Os resultados apresentados na Tabela 8.36 mostram que estudantes e seus coordenadores estão mais concentrados nas opções de concordância. Os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, com percentuais decrescentes, ao se afastarem da concordância total e coordenadores apresentam um padrão semelhante.

Os resultados da Tabela 8.37 comparam os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Moda, em relação à assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais".

Tabela 8.37 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	1,6%	2,2%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	0,9%	0,4%	0,4%	3,3%	5,0%
Concordo parcialmente	0,0%	0,0%	1,5%	0,5%	1,5%	6,6%	10,1%
Concordo	0,0%	0,0%	2,0%	0,9%	1,8%	12,2%	16,9%
Concordo totalmente	0,0%	0,0%	3,8%	1,8%	6,0%	53,3%	64,8%
Total	0,0%	0,0%	8,7%	3,8%	10,1%	77,4%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.37, os coordenadores também concentraram suas opções principalmente nos níveis mais altos de concordância, com destaque para o nível "Concordo totalmente", mas apresentando opções nos diferentes níveis de concordância e no nível de discordância parcial. Os valores de concordância são decrescentes com o distanciamento da concordância total. Para cada alternativa de resposta dos estudantes, o padrão de respostas dos coordenadores é, grosso modo, o mesmo: máximo na concordância total, com valores decrescendo com o distanciamento desta alternativa.

Na Tabela 8.38, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área de Tecnologia em Design de Moda, em relação à assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo".

Tabela 8.38 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo" – Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	33,3%	2,2%	1,8%	2,1%	0,7%	1,0%	41,1%
Discordo	4,4%	1,8%	0,6%	0,9%	0,1%	0,5%	8,3%
Discordo parcialmente	3,2%	1,0%	1,1%	1,4%	0,7%	1,0%	8,4%
Concordo parcialmente	4,5%	2,0%	1,2%	0,6%	0,8%	1,0%	10,2%
Concordo	4,9%	1,4%	1,4%	2,1%	0,5%	0,9%	11,2%
Concordo totalmente	11,9%	2,4%	1,6%	1,5%	1,3%	2,2%	20,9%
Total	62,2%	10,8%	7,8%	8,7%	4,1%	6,5%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.38, os coordenadores e os estudantes concentraram suas opções, principalmente, nos níveis de discordância. Por outro lado, os estudantes variaram entre os níveis de concordância e discordância, ambos com maior percentual em discordância total.

Na Tabela 8.39, encontram-se tabulados os níveis de discordância/concordância dos coordenadores da área, em relação à assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", por nível de discordância/concordância do estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso".

Tabela 8.39 – Distribuição percentual do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso", segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva "As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso"– Enade/2022 – Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	32,2%	1,7%	3,8%	4,0%	0,9%	3,3%	46,0%
Discordo	2,2%	0,9%	0,4%	1,1%	0,2%	0,5%	5,2%
Discordo parcialmente	2,8%	0,6%	1,6%	0,7%	0,3%	0,6%	6,8%
Concordo parcialmente	3,8%	0,7%	1,3%	1,1%	0,2%	0,7%	7,9%
Concordo	3,0%	0,5%	1,6%	1,6%	0,5%	0,6%	7,8%
Concordo totalmente	10,4%	2,4%	4,3%	3,3%	2,4%	3,5%	26,4%
Total	54,5%	6,9%	13,1%	11,8%	4,6%	9,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2022

Para a asserção a que se refere a Tabela 8.39, a maioria dos coordenadores e dos estudantes optou por algum dos níveis de discordância, com a alternativa modal “Discordo totalmente”.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.861, de 14 de abril de 2004. Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) e dá outras providências. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 72, 15 abr. 2004.

BRASIL. Lei n.º 13.146, de 6 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência (Estatuto da Pessoa com Deficiência). **Diário Oficial da União**, Brasília, DF. Seção 1, n. 127, p. 2, 7 jul. 2015.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (MEC). Portaria Normativa n.º 41, de 20 de janeiro de 2022. Estabelece o regulamento do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade, edição 2022, referente ao ano III do 6.º ciclo avaliativo, e regulariza o 7.º ciclo avaliativo, previstos pelo art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 64, n. 15, 21 jan. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 109, de 1.º de abril de 2022a. Institui as Comissões Assessoras de Área – CAA para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – Enade edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 3-4, n. 66-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 110, de 1.º de abril de 2022b. Designa, com fundamento na Portaria Inep n.º 109, de 01 de abril de 2022, os membros para a constituição das Comissões Assessoras de Área (CAA), para realização de atividades referentes ao Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes – edição 2022, no ano III do ciclo avaliativo previsto no art. 40 da Portaria MEC n.º 840, de 24 de agosto de 2018. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 2, p. 46, n. 64-, 04 abr. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 281, de 30 de junho de 2022c. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Tecnologia em Design de Moda, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 205, n. 123, 01 jun. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). Portaria n.º 298, de 30 de junho de 2022d. Dispõe sobre diretrizes de prova e componentes específicos da área de Formação Geral, no âmbito do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), edição 2022. **Diário Oficial da União**. Brasília, DF, Seção 1, p. 209, n. 123, 1º jul. 2022.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica n.º 07/2022/CGCQES/DAES** [2022].

Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2021, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2019/nota_tecnica_n_7_2022_CGCQES_DAES_metodologia_calculo_conceito_enade_2021.pdf> Acesso em 25 abr. 2023.

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA (INEP). DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES). **Nota Técnica Nº 05/2020/CGCQES/DAES [2020]**. Apresenta a metodologia utilizada no cálculo do Conceito Enade referente ao ano de 2019, considerando os procedimentos definidos pelo Inep, conforme atribuição estabelecida pelo Decreto n.º 9235, de 15 de dezembro de 2017, e pela Portaria Normativa n.º 840, de 24 de agosto de 2018, republicada em 31 de agosto de 2018, retificada em 03 de setembro de 2018. Disponível em <https://download.inep.gov.br/educacao_superior/enade/notas_tecnicas/2020/nota_tecnica_n05-2020_CGCQES-DAES_calculo_NF_Enade.pdf> Acesso em 25 abr. 2023.

MEULMAN, J. J. **Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis**. [1998]. Disponível em <http://bayes.acs.unt.edu:8083/BayesContent/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf> Acesso em 29 abr. 2023.

PASQUALI, L. Psicometria. Revista da Escola de Enfermagem da USP, São Paulo, v. 43, Edição Especial, p. 992-999, dez. 2009.

PAULHUS, D. L. (1991). **Measurement and control of response bias**. In J. P. Robinson, P. R. Shaver, & L. S. Wrightsman (Eds.), *Measures of personality and social psychological attitudes* (pp. 17-59). San Diego, CA: Academic Press.

PAULHUS, D. L. (1981). **Control of social desirability in personality inventories**: Principal-factor deletion. *Journal of Research in Personality*, 15(3), 383–388. [https://doi.org/10.1016/0092-6566\(81\)90035-0](https://doi.org/10.1016/0092-6566(81)90035-0)

PEABODY, D. (1967). **Trait inferences**: Evaluative and descriptive aspects. *Journal of Personality and Social Psychology*, 7(4, Pt.2), 1-18. doi: 10.1037/h0025230

PETTERSSON, E., TURKHEIMER, E., Horn, E. E., & MENATTI, A. R. (2012). **The General Factor of Personality and Evaluation**. *European Journal of Personality*, 26(3), 292-302. doi: 10.1002/per.839

GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS-SÍNTESE DO ENADE

A

Análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Ou seja, é uma técnica estatística aplicada quando há um número grande de variáveis correlacionadas entre si, com o objetivo de identificar um número menor de novas variáveis alternativas, não correlacionadas e que, de algum modo, sumariam as informações principais das variáveis originais encontrando os fatores ou variáveis latentes. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida. **Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada**. Belo Horizonte: UFMG, 2005). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, de onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. *et al.* **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada. Além disso, cumpre destacar que o ordenamento dos fatores latentes é feito de forma padrão nos softwares de análises estatísticas, obedecendo o grau de importância de cada fator, medido pelo seu respectivo autovalor.

C

- **cartograma** – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). **Glossário Cartográfico**. Disponível em<http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtm>. Acesso em: 29 abr. 2023.
- **coeficiente de explicação** – também chamado de coeficiente de determinação, é a proporção da variação explicada pelo modelo linear. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 422)

D

- **desvio-padrão** – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002, p. 39)
- **distribuição de frequência** – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)
- **distribuição marginal de frequência** – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis, e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)
- **distribuição unimodal** – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

- **erro-padrão da média** – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a

variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309).

- **escala de Likert** – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração (escala ordinal). As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos, enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da eficácia em treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em: <https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- **escalamento ideal** (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

- **frequência absoluta** – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).
- **frequência modal** – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 35)
- **frequência relativa** (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

- **histograma** – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

- **intervalo de confiança** – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. *Estatística Objetiva*. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema Central do Limite, o intervalo de confiança para n grande e p não muito próximo de 0 ou 1, a distribuição de $\hat{p}$ será aproximadamente normalmente distribuída com média p e uma variância dada por, $\frac{p(1-p)}{n}$. Logo, o intervalo de confiança para a verdadeira proporção p pode ser calculado como

$$\hat{p} \pm Z_{\alpha/2} \sqrt{\frac{\hat{p}(1 - \hat{p})}{n}}$$

onde $Z_{\alpha/2}$ é abscissa da curva normal padrão que deixa área $\alpha/2$ acima dela.

M

- **máximo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação:
 $s_0 = \max(X)$.
 Nota: se um conjunto X tem elemento máximo, esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. **Elementos de análise**. Florianópolis: UFSC, 2012)
- **máximo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

- **média** – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X na amostra

(LEVINE, David M. *et al.* **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

- **média ponderada** – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

HOFFMANN, Rodolfo. *Estatística para economistas*. 4. ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41.

- **mediana** – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores.

LEVINE, David M. *et al.* *Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português*. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102.

- **mínimo de um conjunto** – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo, esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. *Elementos de Análise*. Florianópolis: UFSC, 2012)

- **mínimo de uma função** – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.
- **moda** – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

- **nível de confiança** – Equivalente à probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).
- **nota padronizada** – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população), e o resultado obtido, dividido pelo desvio-padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

- **percentil** – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.
- **probabilidade** – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

- **quartil** – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).
- **quartos** – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartil. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

- **tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada** – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).
- **teste estatístico de intervalo de confiança da média** – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias, quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O.; MORETTIN, Pedro A. **Estatística básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).
- **teste estatístico qui-quadrado** – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui ℓ linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. *et al.* **Estatística: teoria e aplicações usando o Microsoft Excel em português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

V

- **variância** – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. *et al.* **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

ANEXOS

ANEXO I

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE – ENADE 2022

Caro(a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil dos participantes do Enade e é uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e da sua formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para conhecermos melhor diversos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Este instrumento deve ser preenchido exclusivamente por você, não sendo admitidas quaisquer manipulações, influências ou pressões de terceiros. Caso você perceba alguma dessas situações, configurando tentativa de manipulação do preenchimento do questionário, entre em contato com o Inep por meio dos canais disponíveis para o “Atendimento ao Cidadão”, disponível no Portal do Inep.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Na presente edição do Questionário do Estudante foram inseridas, ao final, 11 questões que abordam especificamente algumas das possíveis repercussões da pandemia em seu processo formativo. Essas respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular, mas não serão utilizadas para fins de avaliação dos cursos e das instituições.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão “Finalizar”, indicando o preenchimento total do instrumento. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Exame, e para fins de obtenção de regularidade perante o Enade 2022.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?

- A ☐ Solteiro(a).
- B ☐ Casado(a).
- C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
- D ☐ Viúvo(a).
- E ☐ Outro.

2. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

3. Qual a sua nacionalidade?

- A ☐ Brasileira.
- B ☐ Brasileira naturalizada.
- C ☐ Estrangeira.

4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino Médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
- C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
- D ☐ Ensino médio.
- E ☐ Ensino Superior - Graduação.
- F ☐ Pós-graduação.

6. Onde e com quem você mora atualmente?

- A ☐ Em casa ou apartamento, sozinho.
- B ☐ Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
- C ☐ Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
- D ☐ Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
- E ☐ Em alojamento universitário da própria instituição.
- F ☐ Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).

7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.

- A ☐ Nenhuma.
- B ☐ Uma.
- C ☐ Duas.
- D ☐ Três.
- E ☐ Quatro.
- F ☐ Cinco.
- G ☐ Seis.
- H ☐ Sete ou mais.

8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?

- A ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
- B ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
- C ☐ De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 5.454,00).
- D ☐ De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 5.454,01 a R\$ 7.272,00).
- E ☐ De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 12.120,00).
- F ☐ De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 12.120,01 a R\$ 36.360,00).
- G ☐ Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 36.360,00).

9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?

- A ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
- B ☐ Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
- C ☐ Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
- D ☐ Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
- E ☐ Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
- F ☐ Sou o principal responsável pelo sustento da família.

10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?

- A ☐ Não estou trabalhando.
- B ☐ Trabalho eventualmente.
- C ☐ Trabalho até 20 horas semanais.
- D ☐ Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
- E ☐ Trabalho 40 horas semanais ou mais.

11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum, pois meu curso é gratuito.
- B ☐ Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
- C ☐ ProUni integral.
- D ☐ ProUni parcial, apenas.
- E ☐ FIES, apenas.
- F ☐ ProUni Parcial e FIES.
- G ☐ Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
- H ☐ Bolsa oferecida pela própria instituição.
- I ☐ Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).
- J ☐ Financiamento oferecido pela própria instituição.
- K ☐ Financiamento bancário.

12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Auxílio moradia.
- C ☐ Auxílio alimentação.
- D ☐ Auxílio moradia e alimentação.
- E ☐ Auxílio permanência.
- F ☐ Outro tipo de auxílio.

13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Bolsa de iniciação científica.
- C ☐ Bolsa de extensão.
- D ☐ Bolsa de monitoria/tutoria.
- E ☐ Bolsa PET.
- F ☐ Outro tipo de bolsa acadêmica.

14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?

- A ☐ Não participei.
- B ☐ Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
- C ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
- D ☐ Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
- E ☐ Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
- F ☐ Sim, outro intercâmbio não institucional.

15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim, por critério étnico-racial.
- C ☐ Sim, por critério de renda.
- D ☐ Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
- E ☐ Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
- F ☐ Sim, por sistema diferente dos anteriores.

16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?

☐ AC	☐ DF	☐ MT	☐ RJ	☐ SE
☐ AL	☐ ES	☐ PA	☐ RN	☐ SP
☐ AM	☐ GO	☐ PB	☐ RO	☐ TO
☐ AP	☐ MA	☐ PE	☐ RR	☐ Não se aplica
☐ BA	☐ MG	☐ PI	☐ RS	
☐ CE	☐ MS	☐ PR	☐ SC	

17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?

- A ☐ Todo em escola pública.
- B ☐ Todo em escola privada (particular).
- C ☐ Todo no exterior.
- D ☐ A maior parte em escola pública.
- E ☐ A maior parte em escola privada (particular).
- F ☐ Parte no Brasil e parte no exterior.

18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?

- A ☐ Ensino médio tradicional.
- B ☐ Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
- C ☐ Profissionalizante magistério (Curso Normal).
- D ☐ Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
- E ☐ Outra modalidade.

19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?

- A ☐ Ninguém.
- B ☐ Pais.
- C ☐ Outros membros da família que não os pais.
- D ☐ Professores.
- E ☐ Líder ou representante religioso.
- F ☐ Colegas/Amigos.
- G ☐ Outras pessoas.

20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?

- A ☐ Não tive dificuldade.
- B ☐ Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
- C ☐ Pais.
- D ☐ Avós.
- E ☐ Irmãos, primos ou tios.
- F ☐ Líder ou representante religioso.
- G ☐ Colegas de curso ou amigos.
- H ☐ Professores do curso.
- I ☐ Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
- J ☐ Colegas de trabalho.
- K ☐ Outro grupo.

21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?

- A ☐ Nenhum.
- B ☐ Um ou dois.
- C ☐ De três a cinco.
- D ☐ De seis a oito.
- E ☐ Mais de oito.

23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?

- A ☐ Nenhuma, apenas assisto às aulas.
- B ☐ De uma a três.
- C ☐ De quatro a sete.
- D ☐ De oito a doze.
- E ☐ Mais de doze.

24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?

- A ☐ Sim, somente na modalidade presencial.
- B ☐ Sim, somente na modalidade semipresencial.
- C ☐ Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
- D ☐ Sim, na modalidade a distância.
- E ☐ Não.

25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?

- A ☐ Inserção no mercado de trabalho.
- B ☐ Influência familiar.
- C ☐ Valorização profissional.
- D ☐ Prestígio Social.
- E ☐ Vocação.
- F ☐ Oferecido na modalidade a distância.
- G ☐ Baixa concorrência para ingresso.
- H ☐ Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A ☐ Gratuidade.
- B ☐ Preço da mensalidade.
- C ☐ Proximidade da minha residência.
- D ☐ Proximidade do meu trabalho.
- E ☐ Facilidade de acesso.
- F ☐ Qualidade/reputação.
- G ☐ Foi a única onde tive aprovação.
- H ☐ Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I ☐ Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

Questões complementares – pandemia:

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
69. Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
70. Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
71. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades de pesquisa e/ou extensão continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
73. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
74. Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
75. A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
76. Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não se iresponder () Não se aplica
77. Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não sei responder () Não se aplica
78. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não se aplica
79. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não se aplica

ANEXO II

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

Ministério da Educação
Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
Diretoria de Avaliação da Educação Superior

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO – ENADE 2022

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes.

Os anos de 2020, 2021 e 2022 foram marcados pela pandemia da Covid-19, com profundos impactos em toda a sociedade. Na presente edição do Questionário do Coordenador de Curso foram inseridas questões que abordam possíveis repercussões da pandemia em sua Instituição. As respostas ajudarão a contextualizar os resultados da prova do Enade frente a esse cenário educacional singular em nossa história.

Você perceberá que alguns itens do questionário fazem referência a ações e atividades regulares, anteriores ou posteriores à fase mais crítica da emergência sanitária, enquanto outras referem-se a atividades específicas do período da pandemia. Assim, ao responder as questões gerais do instrumento, leve em consideração as especificidades de cada ação e atividade avaliada de seu curso e instituição.

Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, ao final da página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do instrumento.

Agradecemos sua valiosa colaboração!

1. Sexo:

- A ☐ Masculino.
- B ☐ Feminino.

2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**

Menos de 25

25 a 30

31 a 35

36 a 40

41 a 45

46 a 50

51 a 55

56 a 60

Mais de 61

3. Qual é a sua cor ou raça?

- A ☐ Branca.
- B ☐ Preta.
- C ☐ Amarela.
- D ☐ Parda.
- E ☐ Indígena.
- F ☐ Não quero declarar.

4. Qual a sua nacionalidade?
- A ☐ Brasileira.
 - B ☐ Brasileira naturalizada.
 - C ☐ Estrangeira.
5. Qual a remuneração/gratificação recebida **exclusivamente** para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.818,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.818,01 a R\$ 3.636,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 3.636,01 a R\$ 7.272,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 7.272,01 a R\$ 9.696,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 9.696,01 a R\$ 12.120,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 12.120,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.

10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

- 0
- 1
- 2
- 3
- 4
- 5
- 6
- 7
- 8
- 9
- 10
- 11
- 12
- 13
- 14
- 15
- 16
- 17
- 18
- 19
- 20
- Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

- A ☐ Não.
- B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.
- C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.
- D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

- A ☐ presencial e localizado na sede da IES.
- B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.
- C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

- A ☐ Sim.
- B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ DiscordoTotalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ ConcordoTotalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e concluí-lo.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELAPANDEMIA	1 () Discordo totalmente	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 () Concordo totalmente	
75. Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
76. No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professoresse adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
77. As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas foram disponibilizadas adequadamente no período da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
78. As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
79. As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
80. Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
81. Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
82. As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
83. A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativodos estudantes.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica
84. As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso.	1 ()	2 ()	3 ()	4 ()	5 ()	6 ()	() Não seiresponder () Não seaplica

ANEXO III

COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasse. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes ao “Questionário de Percepção da Prova”, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela III.1 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do estudante, como cidadão e profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	7	7
Discordo	0	0	0	0	0	18	18
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	51	56
Concordo parcialmente	0	0	0	0	17	129	146
Concordo	0	0	0	1	18	256	275
Concordo totalmente	0	0	0	5	61	856	922
Total	0	0	0	6	101	1.317	1.424

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.2 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	32	34
Discordo	0	0	0	0	1	27	28
Discordo parcialmente	0	0	0	1	6	62	69
Concordo parcialmente	0	0	0	1	15	151	167
Concordo	0	0	0	4	37	226	267
Concordo totalmente	0	0	0	7	86	685	778
Total	0	0	0	13	147	1.183	1.343

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.3 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	20	20
Discordo	0	0	0	0	1	18	19
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	71	75
Concordo parcialmente	0	0	0	0	12	141	153
Concordo	0	0	0	0	24	240	264
Concordo totalmente	0	0	0	5	50	844	899
Total	0	0	0	6	90	1.334	1.430

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.4 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	25	26
Discordo	0	0	0	1	2	35	38
Discordo parcialmente	0	0	0	7	1	65	73
Concordo parcialmente	0	0	0	9	1	141	151
Concordo	0	0	0	17	7	263	287
Concordo totalmente	0	0	0	33	29	800	862
Total	0	0	0	67	41	1.329	1.437

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.5 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	0	1	19	20
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	46	50
Concordo parcialmente	0	0	0	2	5	124	131
Concordo	0	0	0	7	11	271	289
Concordo totalmente	0	0	0	14	29	891	934
Total	0	0	0	24	49	1.361	1.434

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.6 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	6	0	81	87
Discordo	0	0	0	1	2	69	72
Discordo parcialmente	0	0	0	5	2	55	62
Concordo parcialmente	0	0	0	6	13	137	156
Concordo	0	0	0	10	21	200	231
Concordo totalmente	0	0	0	8	86	619	713
Total	0	0	0	36	124	1.161	1.321

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.7 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	13	14
Discordo	0	0	0	0	0	23	23
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	68	77
Concordo parcialmente	0	0	0	0	19	125	144
Concordo	0	0	0	0	34	285	319
Concordo totalmente	0	0	0	0	80	757	837
Total	0	0	0	0	143	1.271	1.414

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.8 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	26	26
Discordo	0	0	0	4	3	44	51
Discordo parcialmente	0	0	0	4	5	71	80
Concordo parcialmente	0	0	0	11	14	169	194
Concordo	0	0	0	26	32	254	312
Concordo totalmente	0	0	0	46	61	637	744
Total	0	0	0	91	115	1.201	1.407

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.9 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	30	30
Discordo	0	0	0	0	5	64	69
Discordo parcialmente	0	0	0	0	9	76	85
Concordo parcialmente	0	0	0	0	17	159	176
Concordo	0	0	0	0	33	249	282
Concordo totalmente	0	0	0	1	81	692	774
Total	0	0	0	1	145	1.270	1.416

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.10 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	0	2	24	26
Discordo parcialmente	0	0	0	1	13	66	80
Concordo parcialmente	0	1	0	5	28	158	192
Concordo	0	1	0	12	41	254	308
Concordo totalmente	0	4	0	17	82	718	821
Total	0	6	0	35	166	1.230	1.437

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.11 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	10	10
Discordo	0	0	0	0	3	29	32
Discordo parcialmente	0	0	0	0	5	56	61
Concordo parcialmente	0	0	0	0	15	118	133
Concordo	0	0	1	0	28	258	287
Concordo totalmente	0	0	6	0	71	805	882
Total	0	0	7	0	122	1.276	1.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.12 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	0	42	43
Discordo	0	0	0	7	1	42	50
Discordo parcialmente	0	0	0	5	2	73	80
Concordo parcialmente	0	0	0	8	8	171	187
Concordo	0	0	0	7	22	266	295
Concordo totalmente	0	0	0	38	35	600	673
Total	0	0	0	67	68	1.270	1.405

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.13 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	2	31	33
Discordo	0	0	0	1	2	48	51
Discordo parcialmente	0	0	0	1	3	70	74
Concordo parcialmente	0	0	0	1	7	125	133
Concordo	0	0	0	4	26	206	236
Concordo totalmente	0	0	0	27	83	794	904
Total	0	0	0	34	123	1.274	1.431

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.14 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	3	10	58	72
Discordo	0	0	0	8	5	55	68
Discordo parcialmente	0	0	0	11	8	62	81
Concordo parcialmente	0	0	0	6	11	121	138
Concordo	0	0	0	26	22	193	241
Concordo totalmente	0	0	0	45	57	601	703
Total	0	0	1	99	113	1.090	1.303

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.15 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	5	6	5	73	89
Discordo	0	0	4	6	4	51	65
Discordo parcialmente	0	0	9	7	5	70	91
Concordo parcialmente	0	0	10	20	13	119	162
Concordo	0	0	7	18	17	181	223
Concordo totalmente	0	0	10	53	47	494	604
Total	0	0	45	110	91	988	1.234

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.16 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	3	2	85	90
Discordo	0	0	0	3	3	59	65
Discordo parcialmente	0	0	0	13	6	91	110
Concordo parcialmente	0	0	0	13	11	148	172
Concordo	0	0	0	15	23	171	209
Concordo totalmente	0	0	0	28	50	530	608
Total	0	0	0	75	95	1.084	1.254

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.17 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	1	5	7	147	160
Discordo	0	0	0	4	6	74	84
Discordo parcialmente	0	0	0	2	10	86	98
Concordo parcialmente	0	0	0	2	6	135	143
Concordo	0	0	0	4	14	121	139
Concordo totalmente	0	0	0	11	36	311	358
Total	0	0	1	28	79	874	982

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.18 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	32	32
Discordo	0	0	0	0	0	33	33
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	62	63
Concordo parcialmente	0	0	0	1	1	129	131
Concordo	0	0	0	0	7	238	245
Concordo totalmente	0	0	0	0	26	877	903
Total	0	0	0	1	35	1.371	1.407

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.19 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	43	43
Discordo	0	0	0	1	3	62	66
Discordo parcialmente	0	0	0	0	12	78	90
Concordo parcialmente	0	0	0	0	25	156	181
Concordo	0	0	0	0	25	270	295
Concordo totalmente	0	0	0	0	60	678	738
Total	0	0	0	1	125	1.287	1.413

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.20 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	51	52
Discordo	0	0	0	0	0	24	24
Discordo parcialmente	0	0	0	0	1	25	26
Concordo parcialmente	0	0	0	0	9	51	60
Concordo	0	0	0	0	8	70	78
Concordo totalmente	0	0	0	0	35	205	240
Total	0	0	0	0	54	426	480

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.21 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	17	17
Discordo	0	0	0	0	0	17	17
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	27	27
Concordo parcialmente	0	0	0	0	0	78	78
Concordo	0	0	0	2	7	146	155
Concordo totalmente	0	0	0	13	25	541	579
Total	0	0	0	15	32	826	873

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.22 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	5	1	16	5	19	240	286
Discordo	1	1	11	1	4	35	53
Discordo parcialmente	2	0	7	2	2	40	53
Concordo parcialmente	2	6	20	5	11	59	103
Concordo	3	4	13	2	7	44	73
Concordo totalmente	4	6	24	6	21	174	235
Total	17	18	91	21	64	592	803

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.23 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	17	17	43	0	20	249	346
Discordo	1	8	10	0	2	31	52
Discordo parcialmente	4	6	8	0	3	26	47
Concordo parcialmente	3	9	18	1	3	49	83
Concordo	0	2	7	0	2	42	53
Concordo totalmente	3	8	21	6	8	158	204
Total	28	50	107	7	38	555	785

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.24 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	5	1	50	56
Discordo	0	0	0	3	4	27	34
Discordo parcialmente	0	0	0	4	4	44	52
Concordo parcialmente	0	0	3	9	7	113	132
Concordo	0	0	0	12	14	198	224
Concordo totalmente	0	0	11	14	56	711	792
Total	0	0	14	47	86	1.143	1.290

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.25 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	8	8
Discordo	0	0	0	0	0	12	12
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	48	48
Concordo parcialmente	0	0	0	0	4	100	104
Concordo	0	0	0	0	17	228	245
Concordo totalmente	0	0	0	1	47	954	1.002
Total	0	0	0	1	68	1.350	1.419

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.26 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	4	35	40
Discordo	0	0	0	4	2	42	48
Discordo parcialmente	0	0	0	2	3	55	60
Concordo parcialmente	0	2	0	9	7	117	135
Concordo	0	2	0	25	22	180	229
Concordo totalmente	0	17	1	52	43	745	858
Total	0	21	1	93	81	1.174	1.370

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.27 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	8	8
Discordo	0	0	0	0	0	18	18
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	38	41
Concordo parcialmente	0	0	0	0	7	100	107
Concordo	0	0	0	0	27	224	251
Concordo totalmente	0	0	0	1	71	942	1.014
Total	0	0	0	1	108	1.330	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.28 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	20	22
Discordo	0	0	0	1	0	21	22
Discordo parcialmente	0	0	0	4	2	28	34
Concordo parcialmente	0	0	0	6	8	82	96
Concordo	1	4	0	21	28	146	200
Concordo totalmente	5	5	0	52	144	773	979
Total	6	9	0	86	182	1.070	1.353

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.29 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	3	32	39
Discordo	0	0	0	6	3	27	36
Discordo parcialmente	0	1	0	7	2	66	76
Concordo parcialmente	0	0	0	11	10	95	116
Concordo	0	1	0	21	22	210	254
Concordo totalmente	0	6	0	53	102	657	818
Total	0	8	0	102	142	1.087	1.339

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.30 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	3	0	3	3	46	56
Discordo	0	2	0	2	3	36	43
Discordo parcialmente	1	1	0	2	8	49	61
Concordo parcialmente	2	2	0	9	10	103	126
Concordo	5	4	0	5	12	169	195
Concordo totalmente	12	6	0	22	47	718	805
Total	21	18	0	43	83	1.121	1.286

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.31 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	0	17	19
Discordo	0	0	0	1	1	24	26
Discordo parcialmente	0	0	0	3	4	46	53
Concordo parcialmente	0	0	0	9	11	106	126
Concordo	0	0	0	17	12	168	197
Concordo totalmente	6	0	9	43	40	619	717
Total	6	0	9	75	68	980	1.138

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.32 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	1	0	5	1	2	30	39
Discordo	0	0	0	0	2	40	42
Discordo parcialmente	0	0	3	2	5	41	51
Concordo parcialmente	0	0	4	2	11	101	118
Concordo	0	0	5	9	21	140	175
Concordo totalmente	5	0	20	17	54	536	632
Total	6	0	37	31	95	888	1.057

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	3	0	1	32	36
Discordo	1	0	2	0	0	34	37
Discordo parcialmente	0	0	3	0	6	48	57
Concordo parcialmente	0	0	3	1	5	86	95
Concordo	0	0	6	2	18	148	174
Concordo totalmente	5	0	20	4	54	582	665
Total	6	0	37	7	84	930	1.064

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	1	24	25
Discordo	0	0	0	0	4	32	36
Discordo parcialmente	0	0	0	0	3	50	53
Concordo parcialmente	0	0	0	0	6	99	105
Concordo	0	0	0	0	17	188	205
Concordo totalmente	6	0	0	1	43	745	795
Total	6	0	0	1	74	1.138	1.219

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	0	0	16	16
Discordo	0	0	0	0	1	20	21
Discordo parcialmente	0	0	0	0	0	42	42
Concordo parcialmente	0	0	1	0	5	103	109
Concordo	0	0	0	0	10	236	246
Concordo totalmente	0	0	0	0	34	817	851
Total	0	0	1	0	50	1.234	1.285

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	2	5	96	103
Discordo	0	0	0	3	10	56	69
Discordo parcialmente	0	0	0	2	9	51	62
Concordo parcialmente	0	0	1	6	24	122	153
Concordo	0	0	4	8	36	123	171
Concordo totalmente	0	0	4	28	77	440	549
Total	0	0	9	49	161	888	1.107

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela III.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	1	8	40	49
Discordo	0	0	2	1	3	24	30
Discordo parcialmente	0	0	1	1	11	42	55
Concordo parcialmente	0	0	6	6	21	65	98
Concordo	0	3	4	3	27	104	141
Concordo totalmente	0	6	11	16	66	513	612
Total	0	9	24	28	136	788	985

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO IV

ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES

Gráfico I.1 - Análise Gráfica da questão 1 [Gabarito = B] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

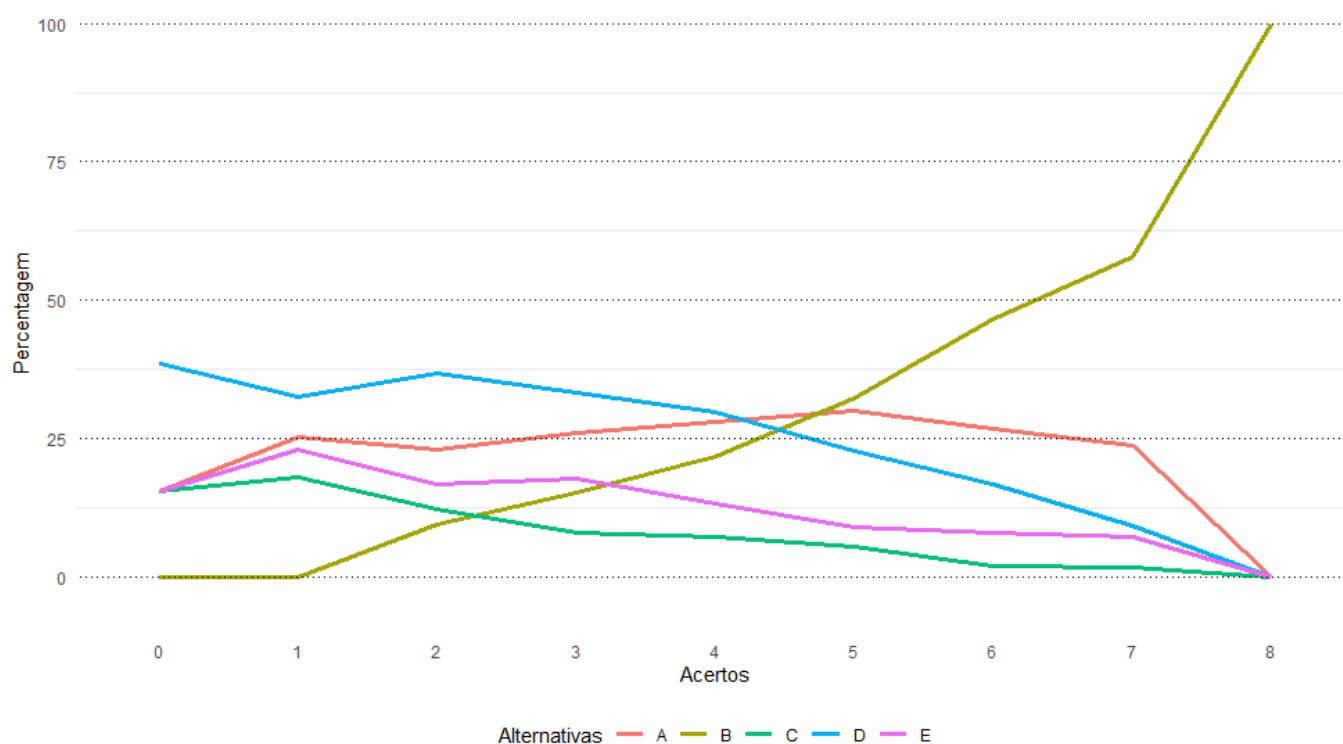


Gráfico I.2 - Análise Gráfica da questão 2 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

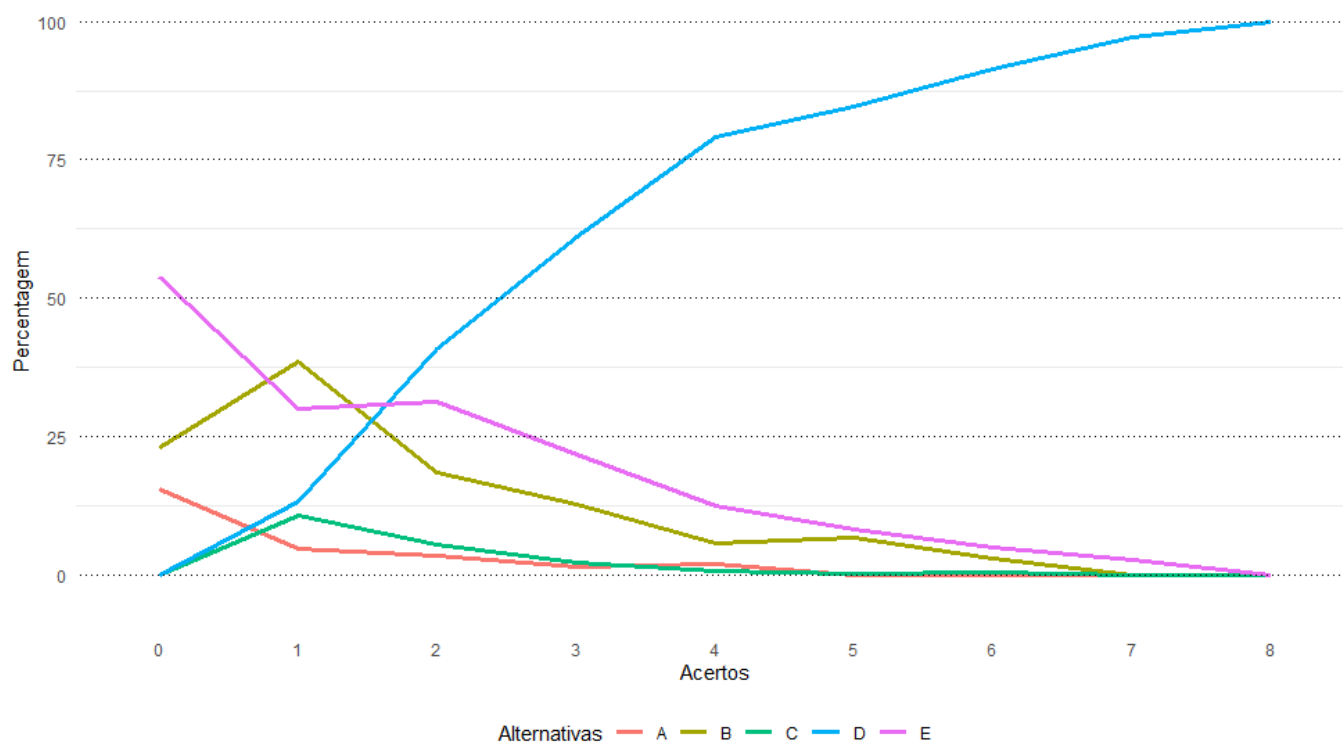


Gráfico I.3 - Análise Gráfica da questão 3 [Gabarito = A] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

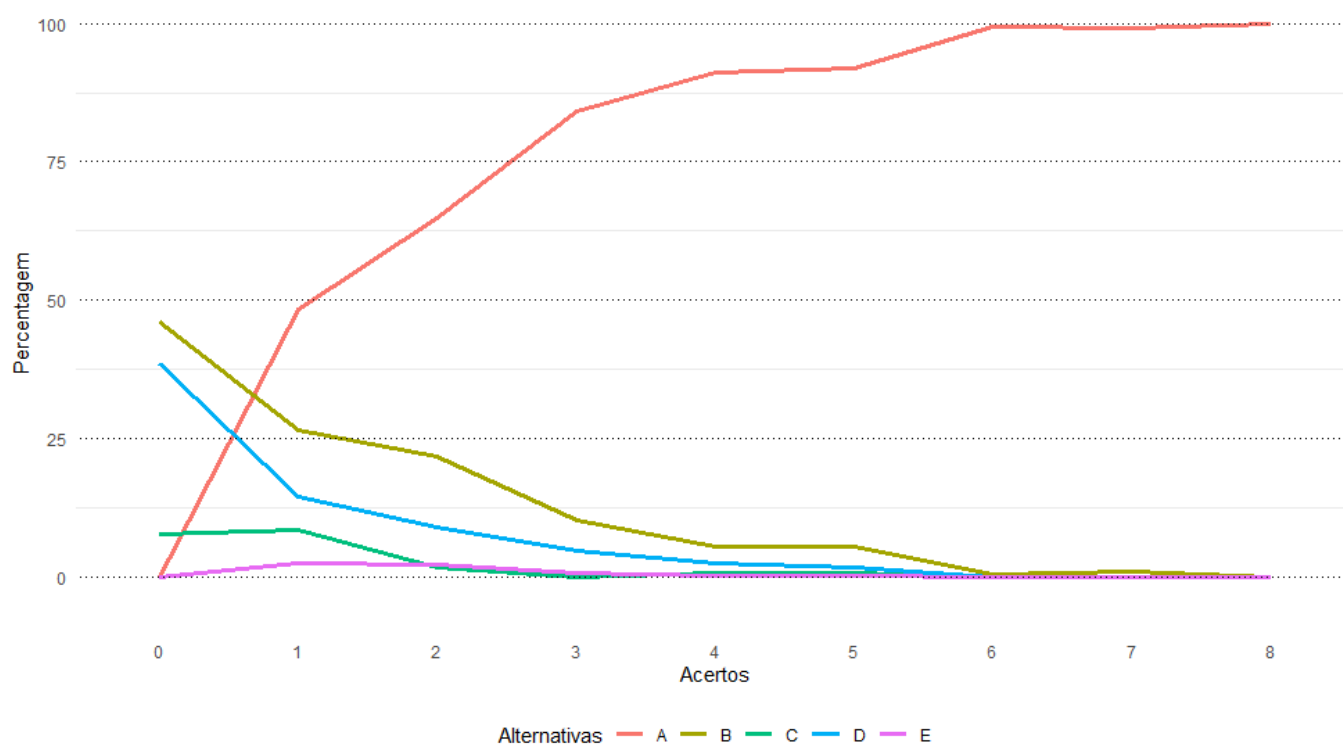


Gráfico I.4 - Análise Gráfica da questão 4 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

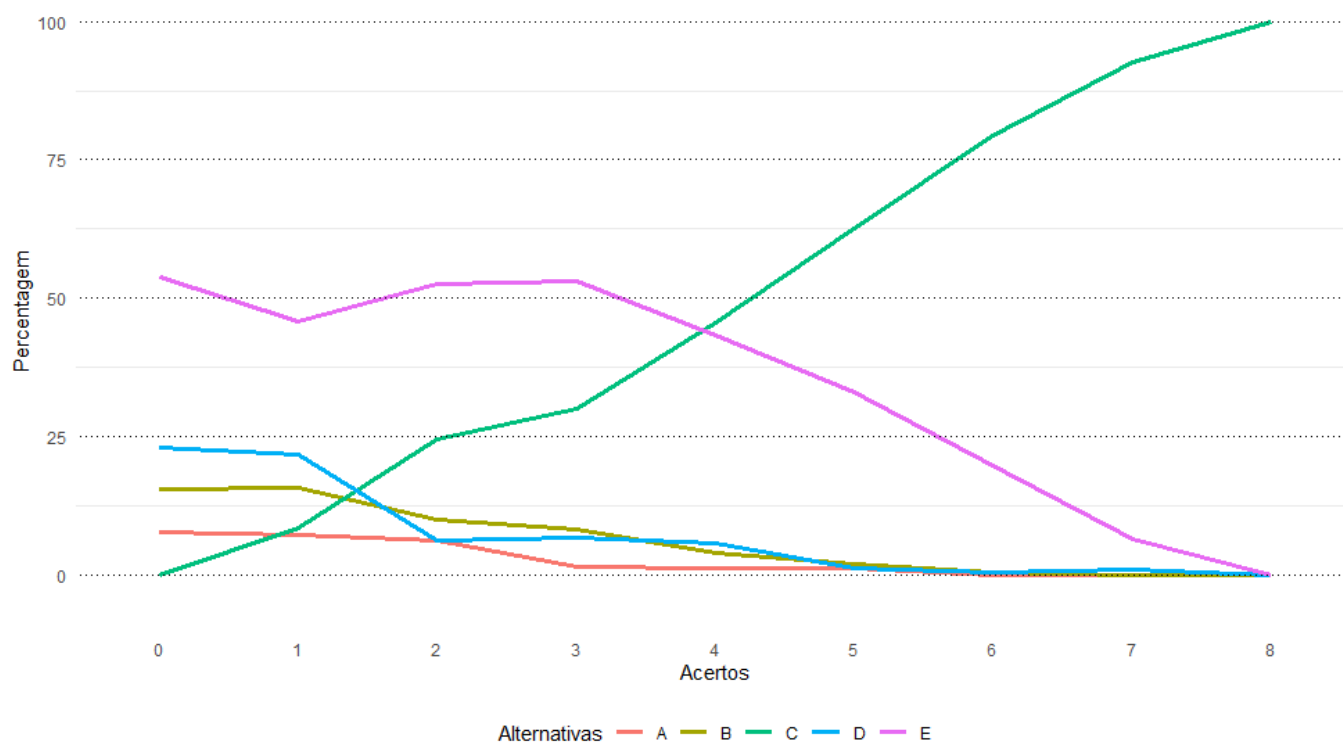


Gráfico I.5 - Análise Gráfica da questão 5 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

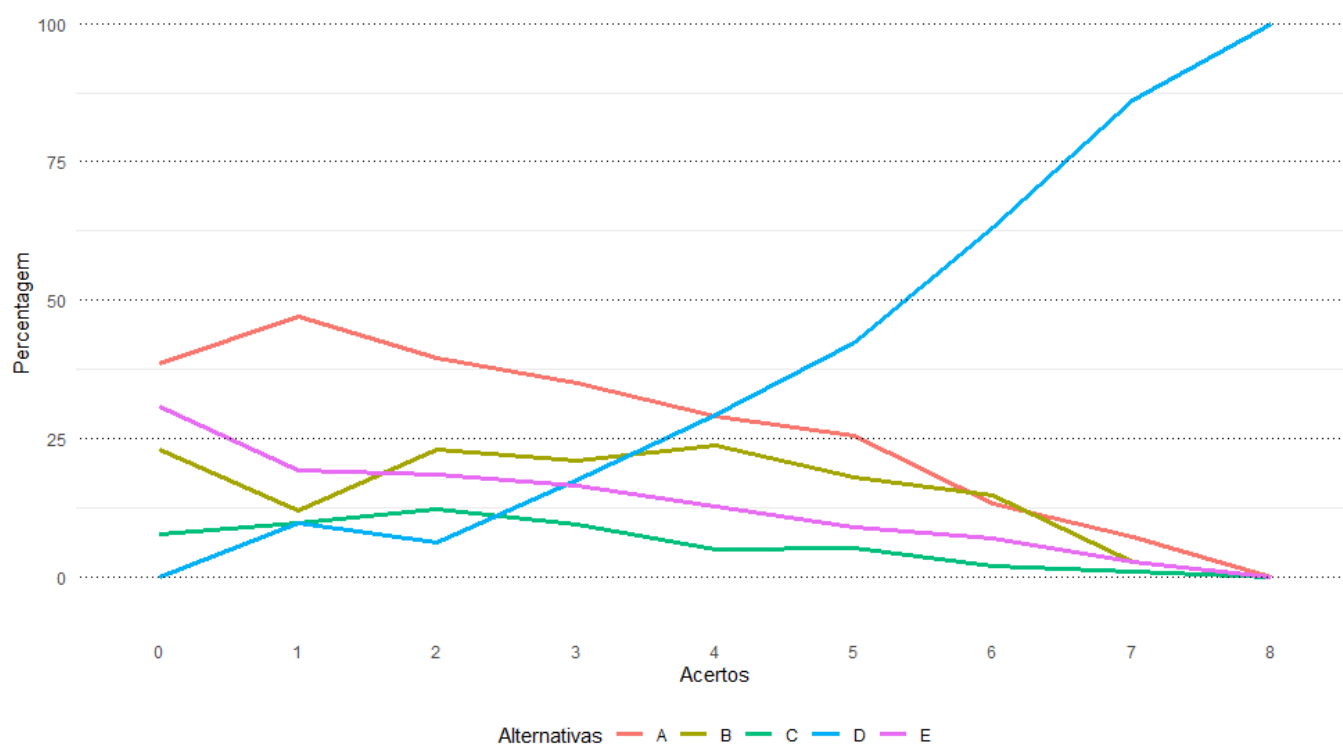


Gráfico I.6 - Análise Gráfica da questão 6 [Gabarito = E] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

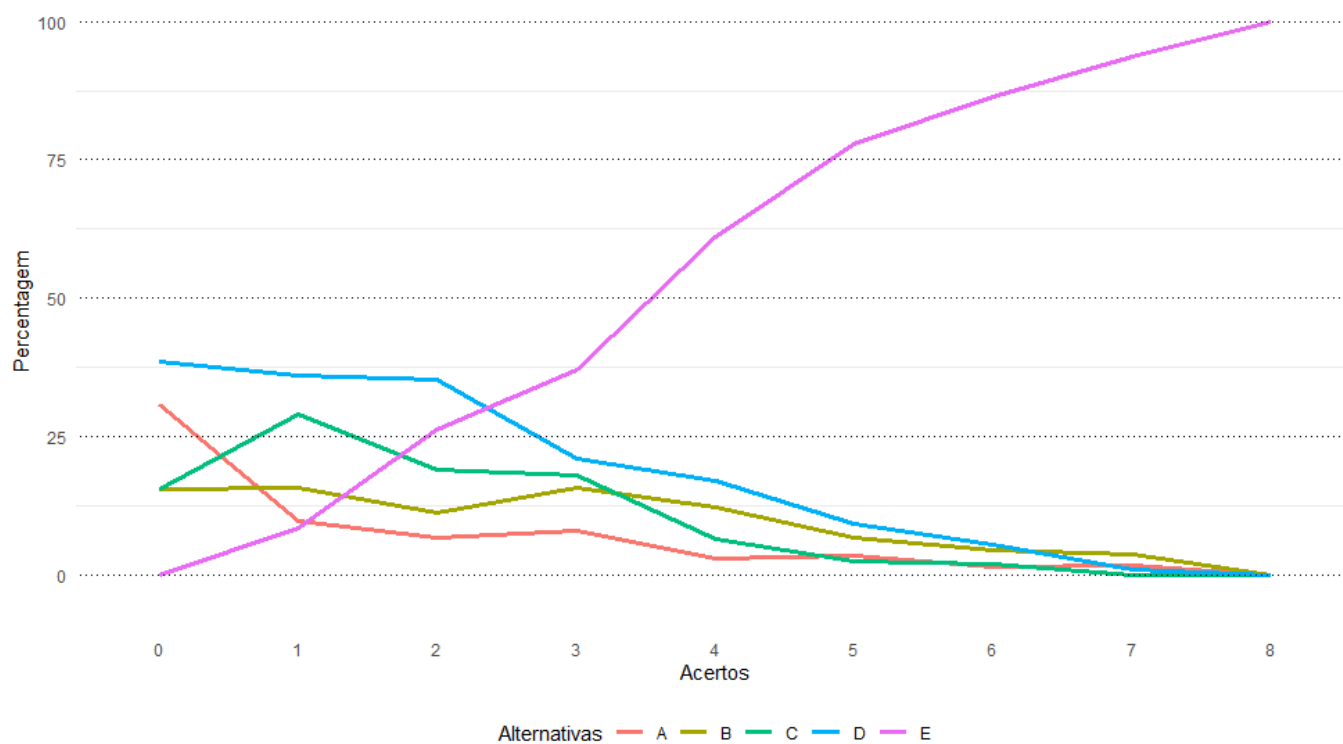


Gráfico I.7 - Análise Gráfica da questão 7 [Gabarito = D] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

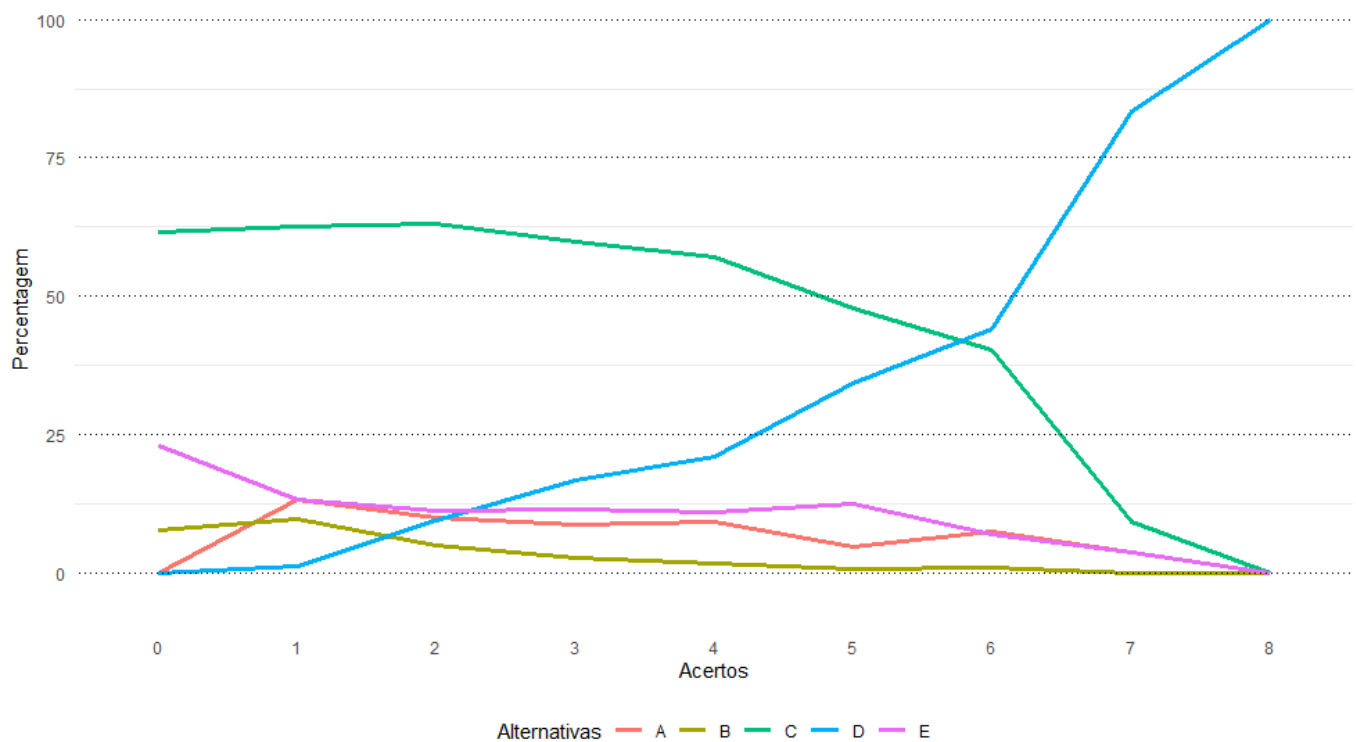


Gráfico I.8 - Análise Gráfica da questão 8 [Gabarito = C] de Formação Geral - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

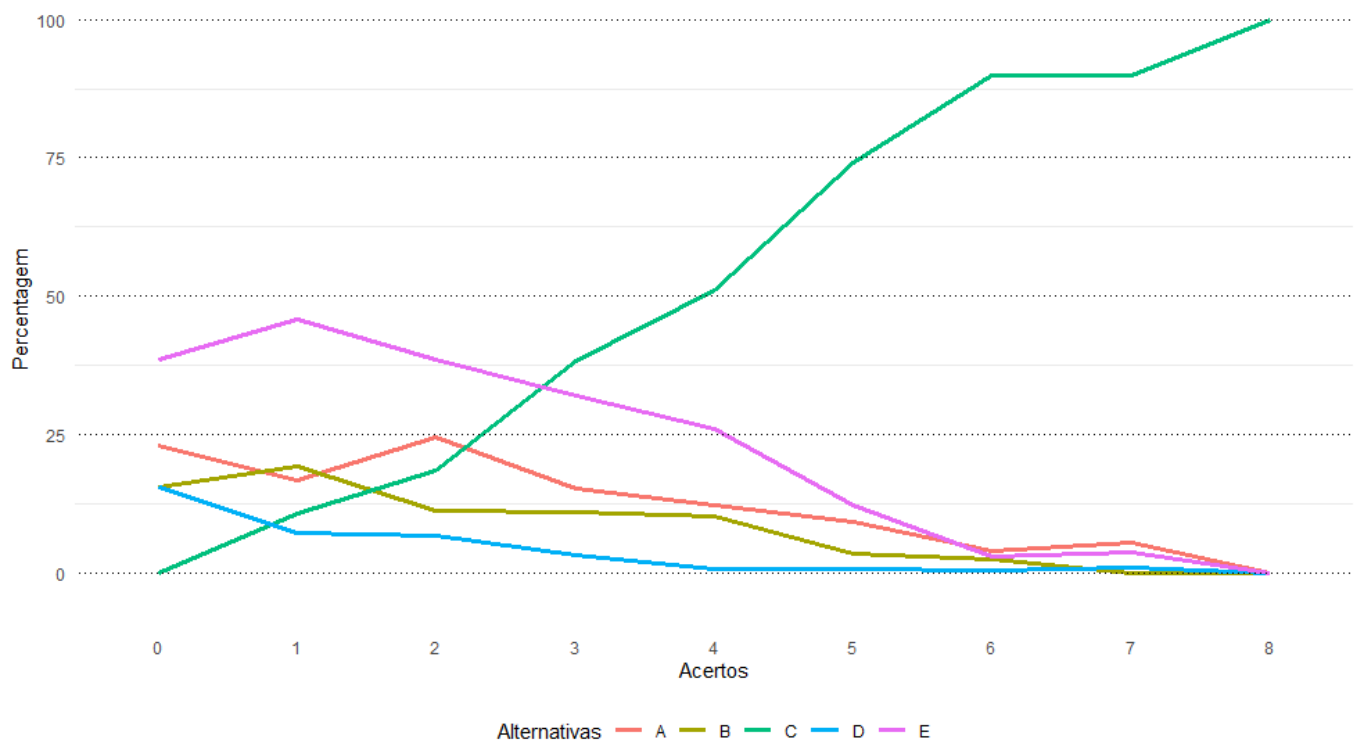


Gráfico I.9 - Análise Gráfica da questão 9 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

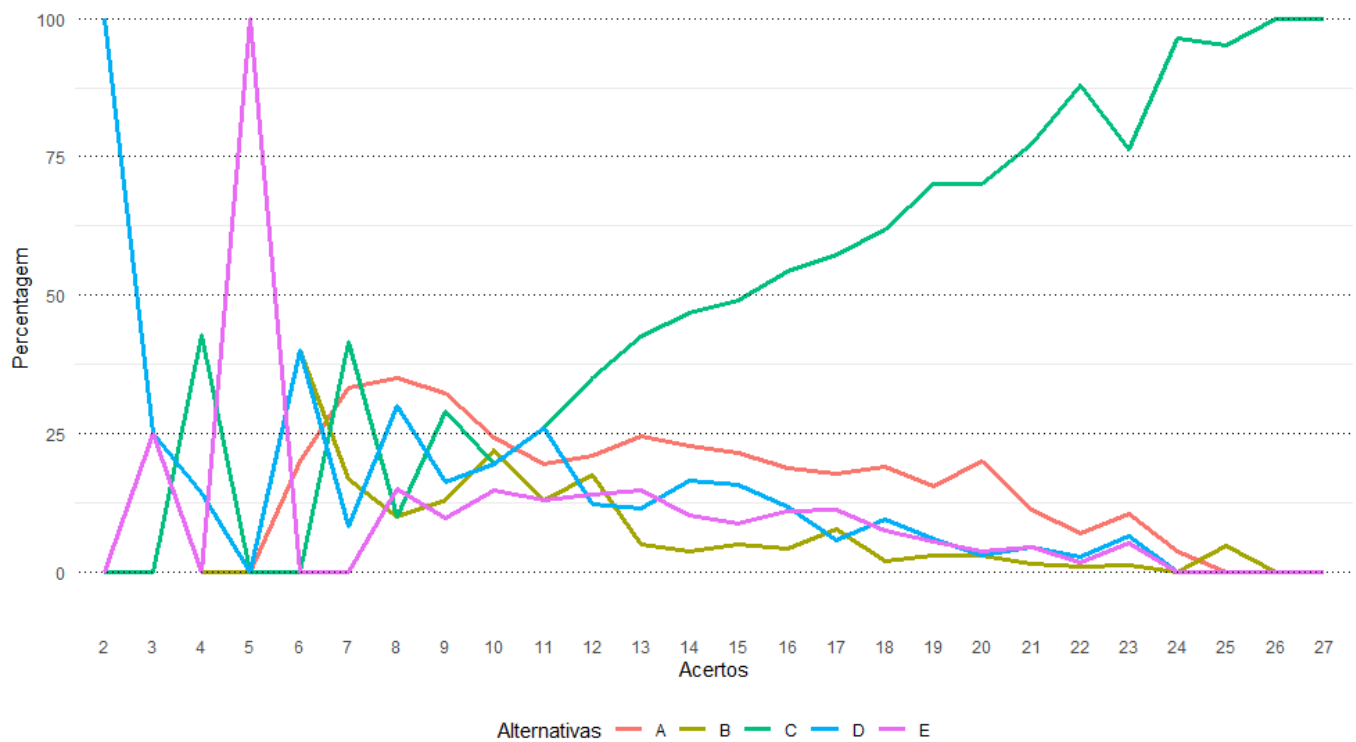


Gráfico I.10 - Análise Gráfica da questão 10 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

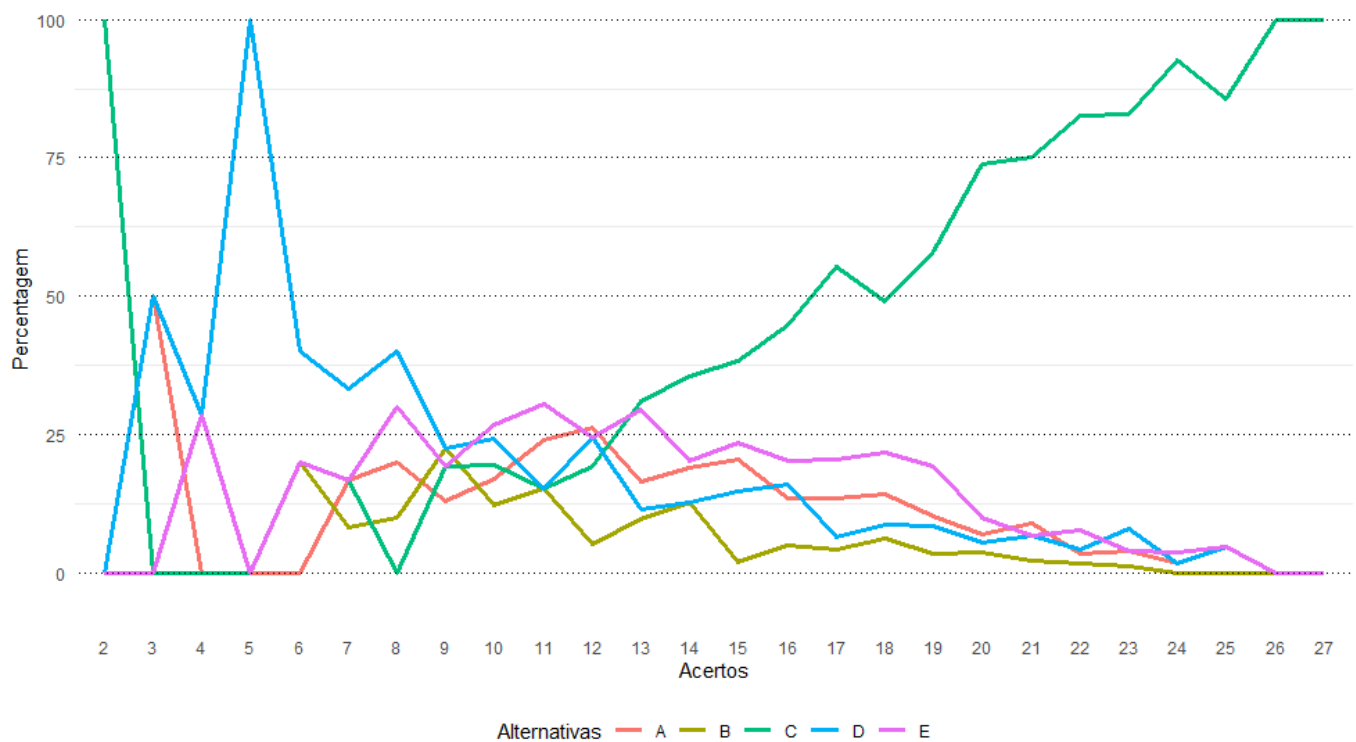


Gráfico I.11 - Análise Gráfica da questão 11 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

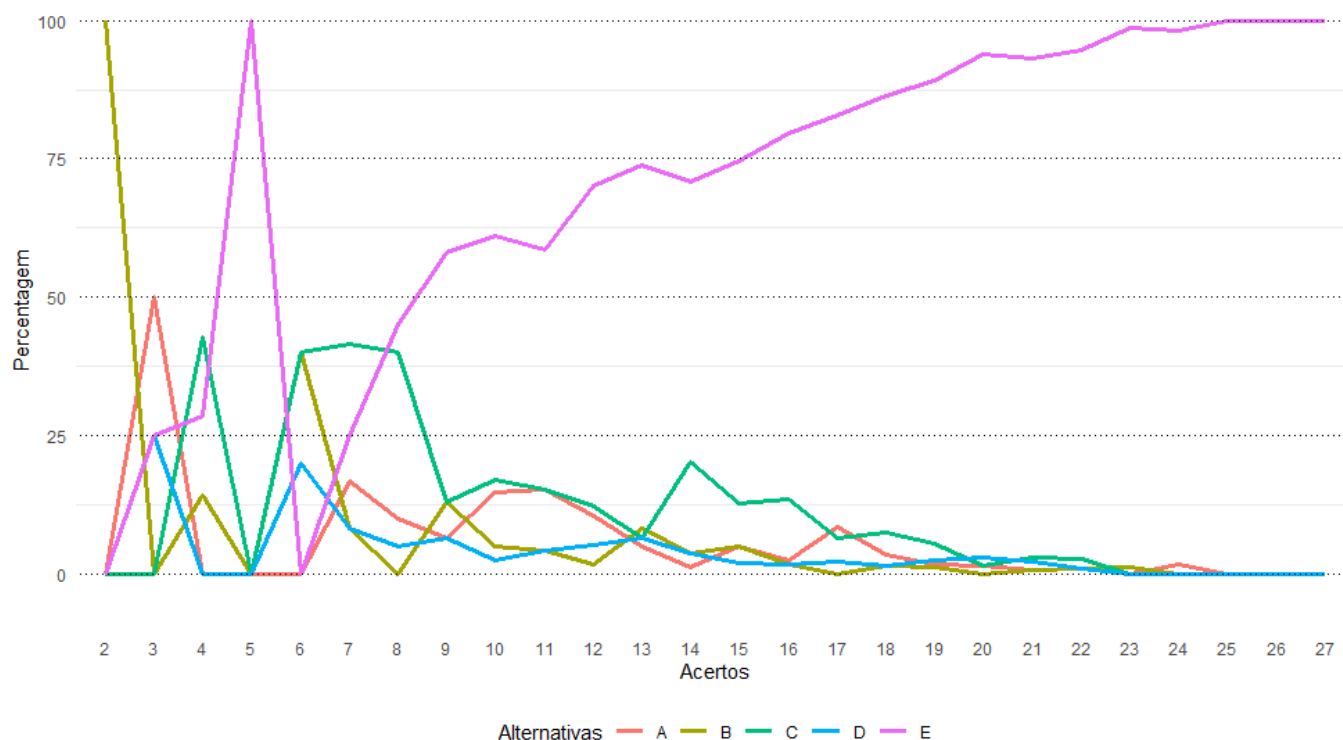


Gráfico I.12 - Análise Gráfica da questão 12 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

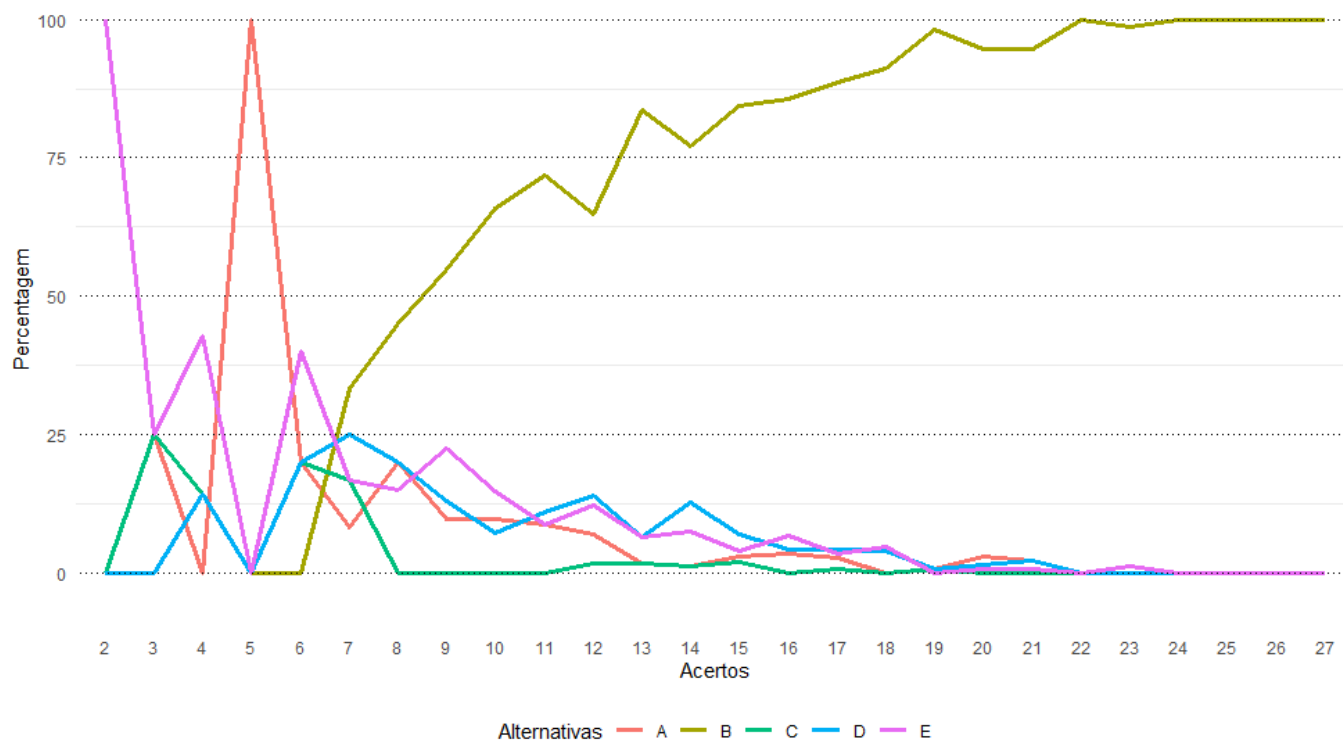


Gráfico I.13 - Análise Gráfica da questão 13 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

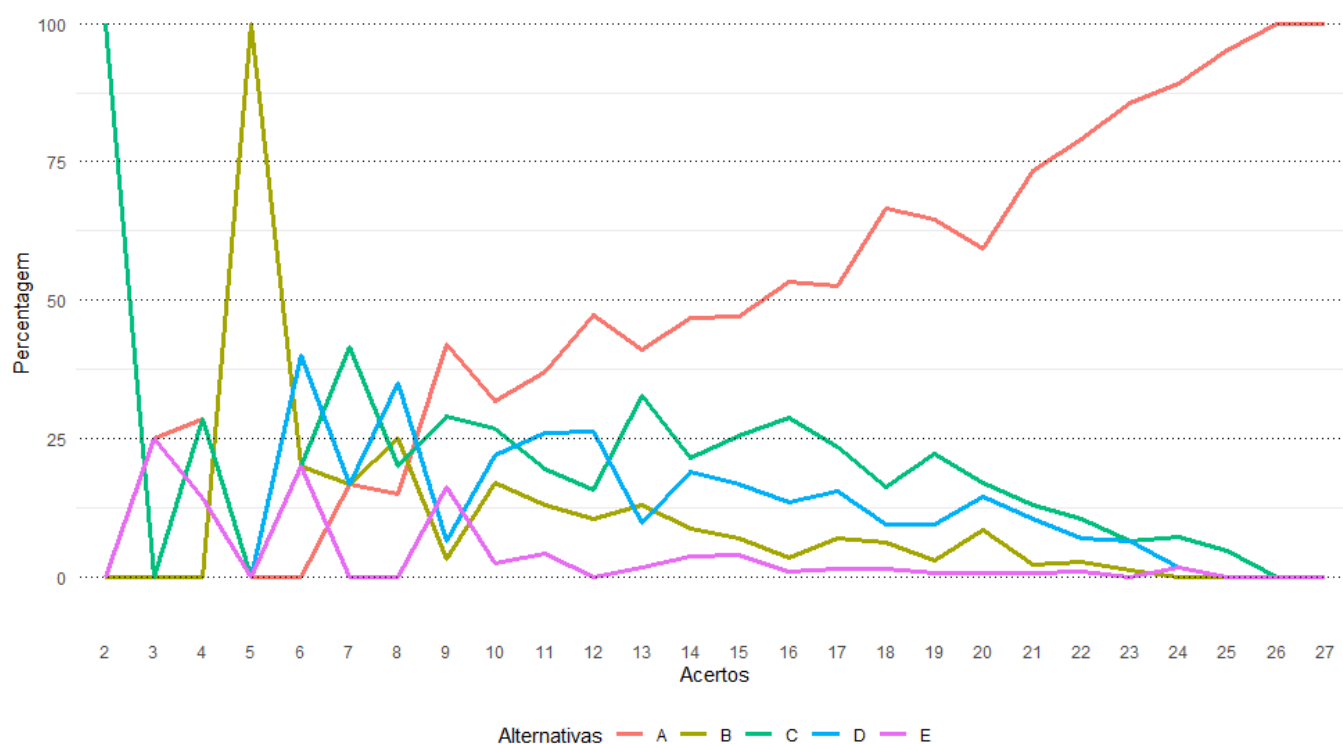


Gráfico I.14 - Análise Gráfica da questão 14 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

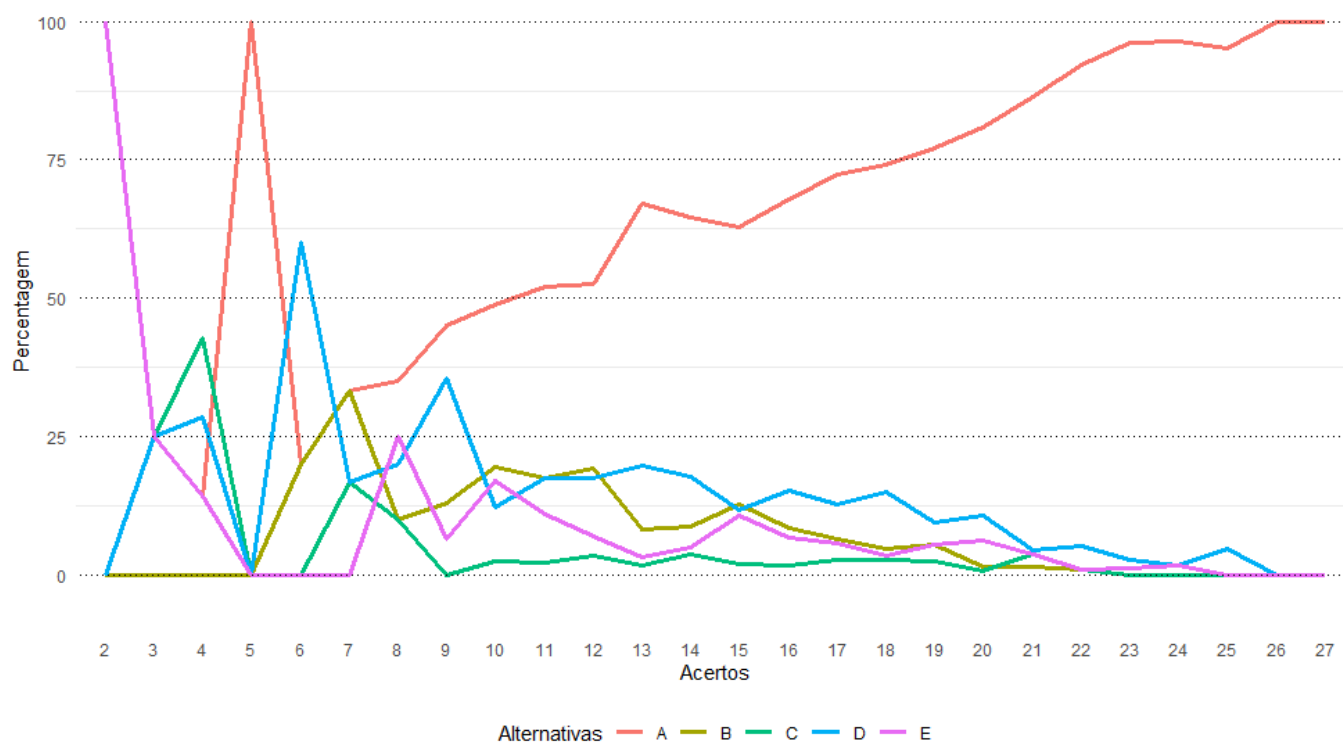


Gráfico I.15 - Análise Gráfica da questão 15 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

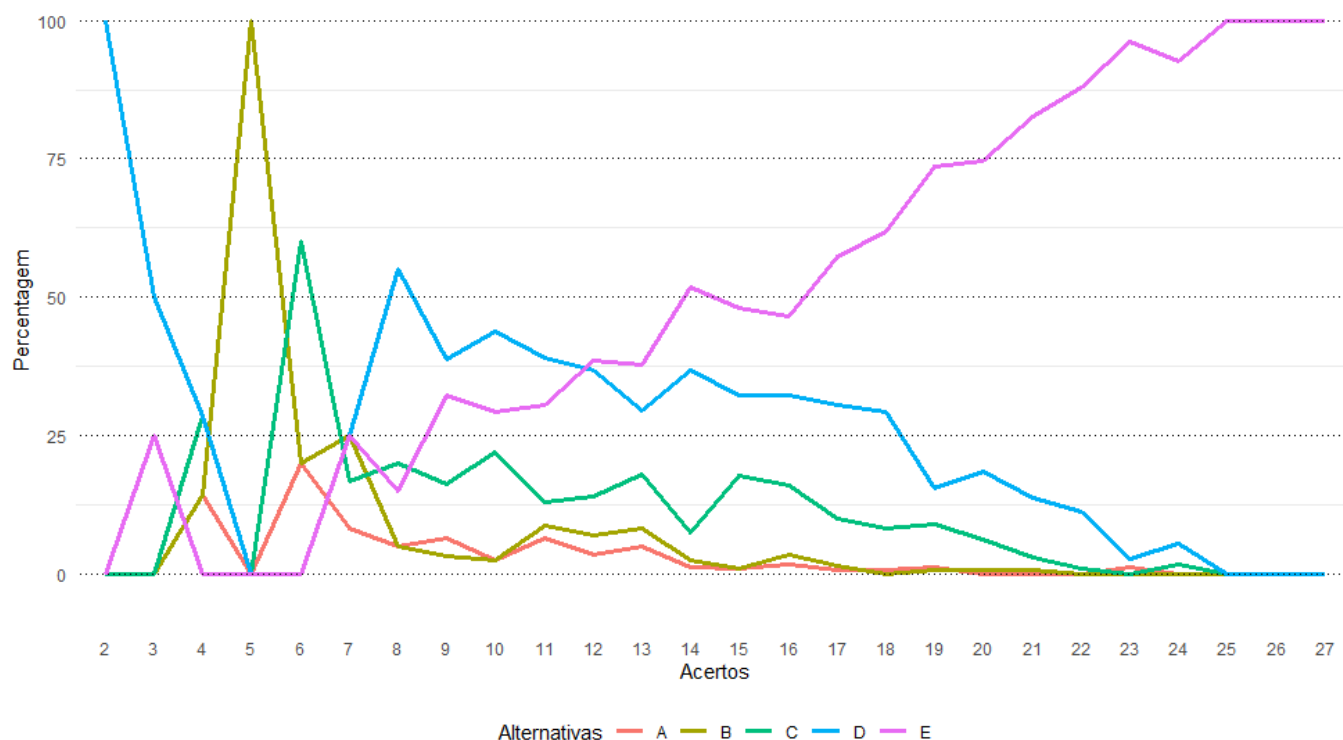


Gráfico I.16 - Análise Gráfica da questão 16 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

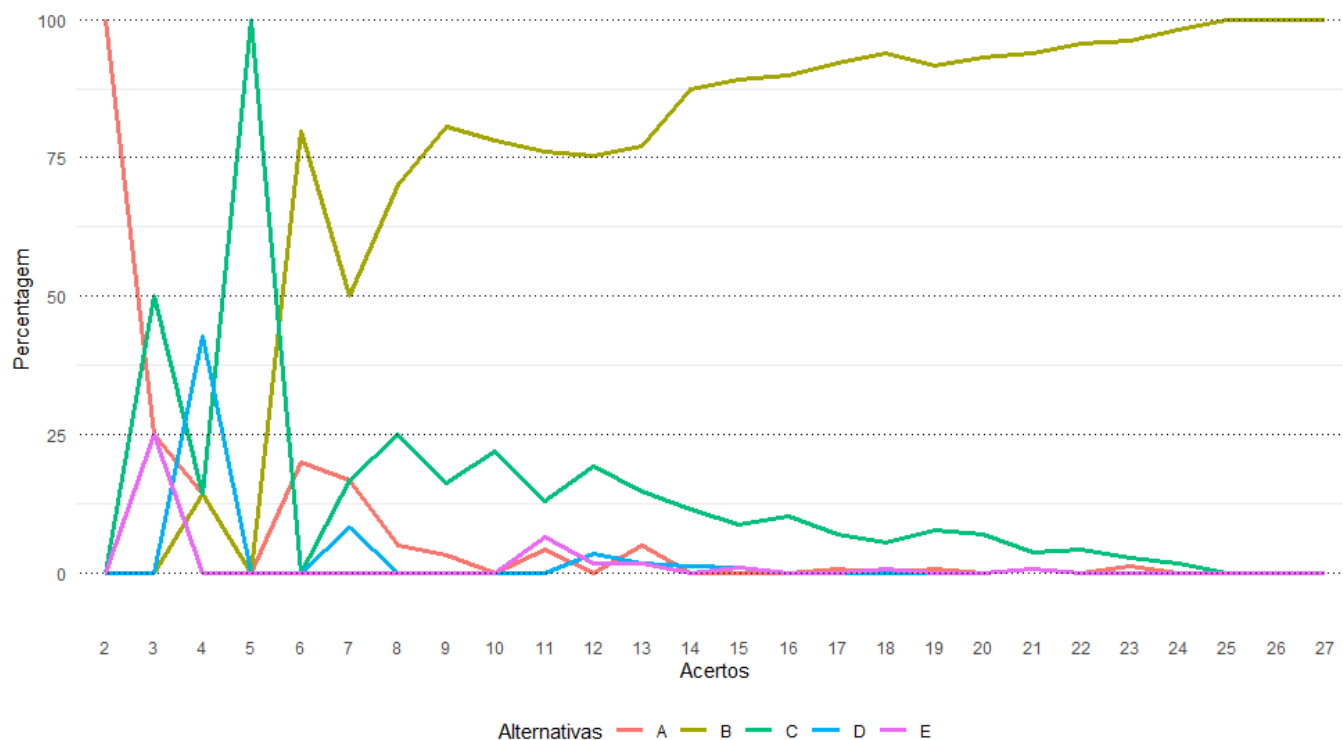


Gráfico I.17 - Análise Gráfica da questão 17 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

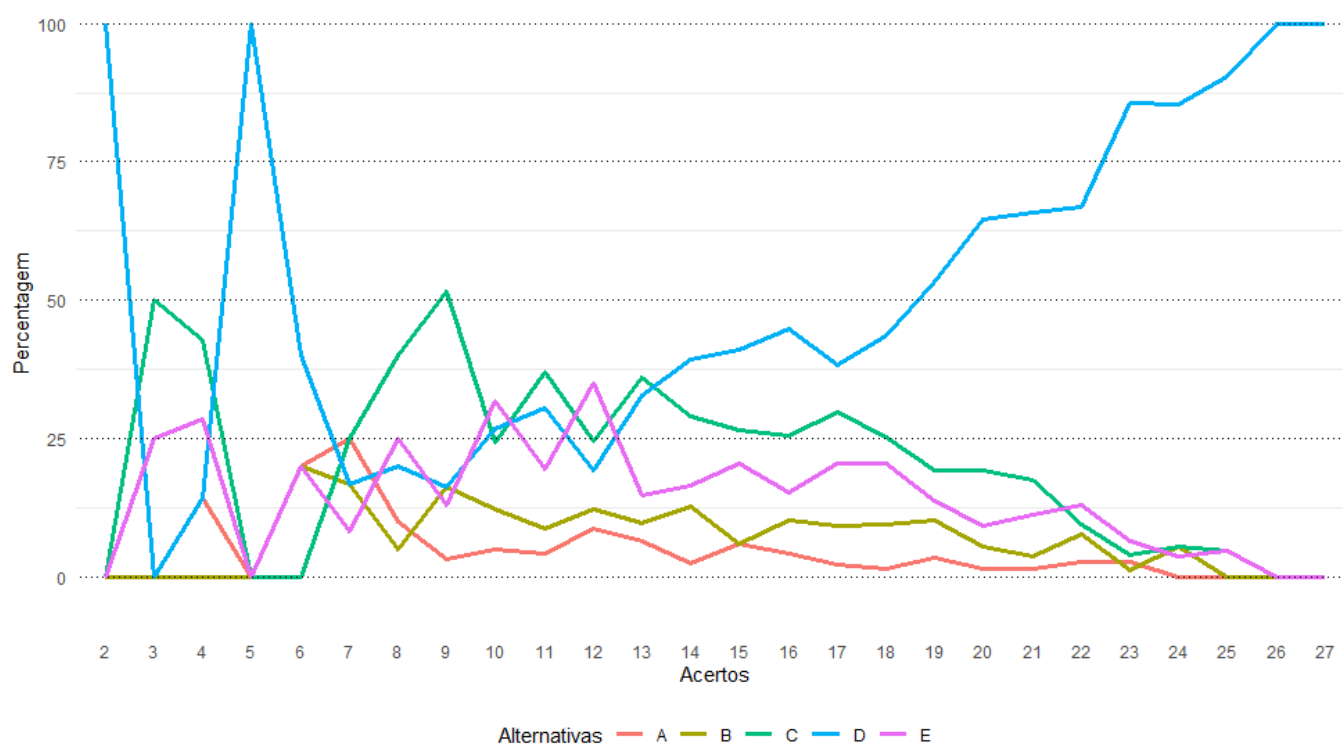


Gráfico I.18 - Análise Gráfica da questão 18 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

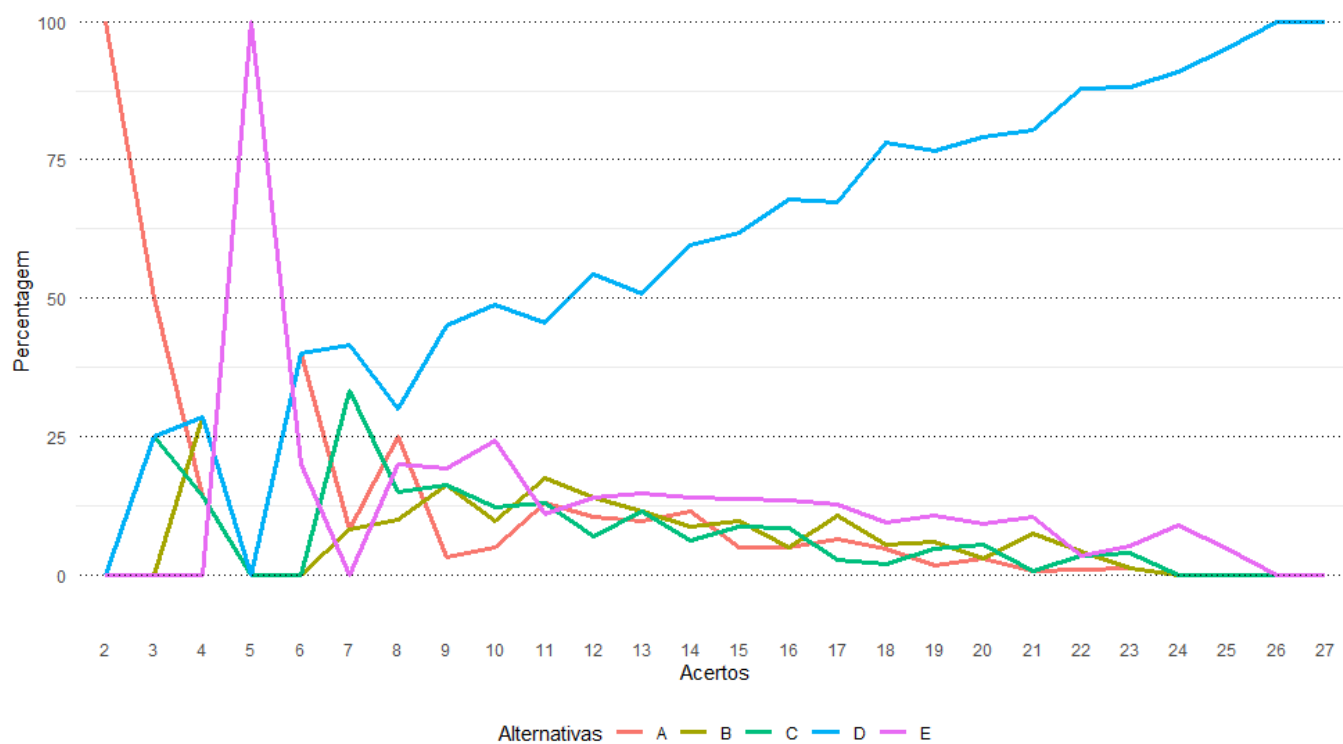


Gráfico I.19 - Análise Gráfica da questão 19 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

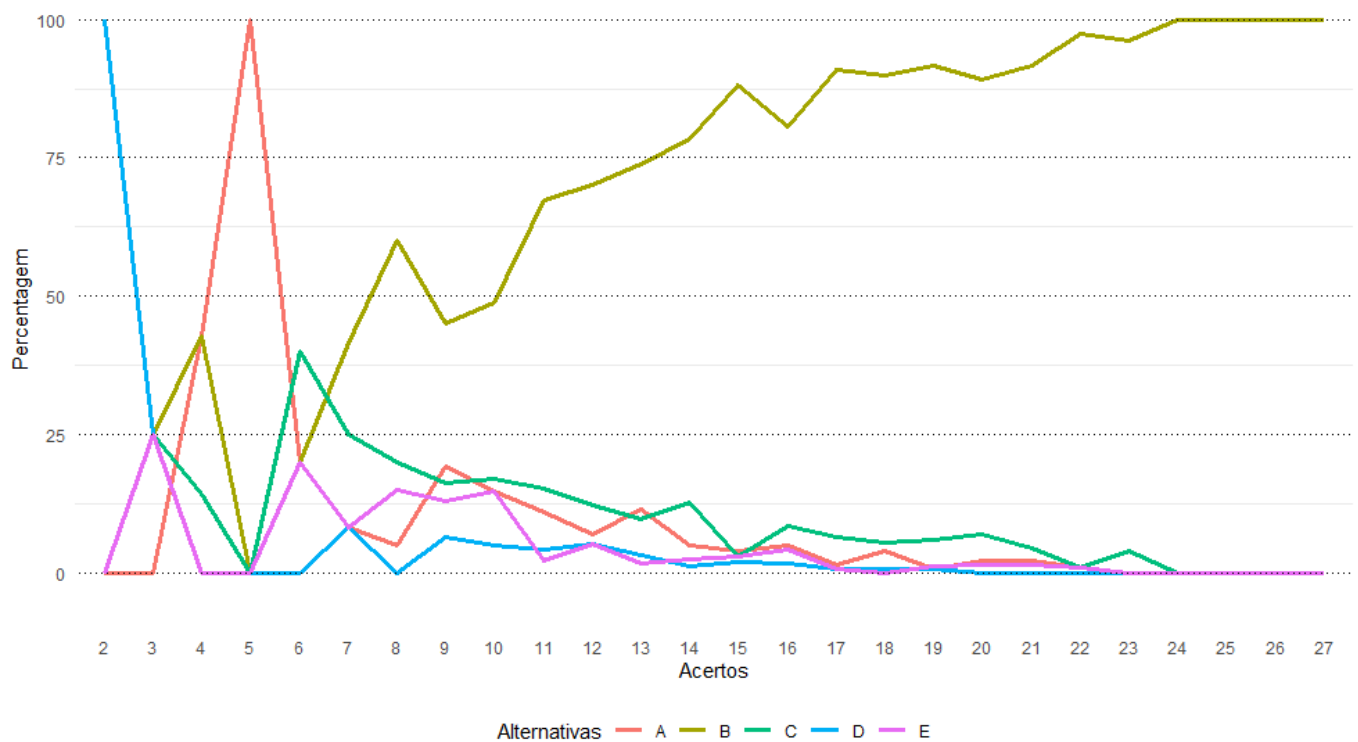


Gráfico I.20 - Análise Gráfica da questão 20 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

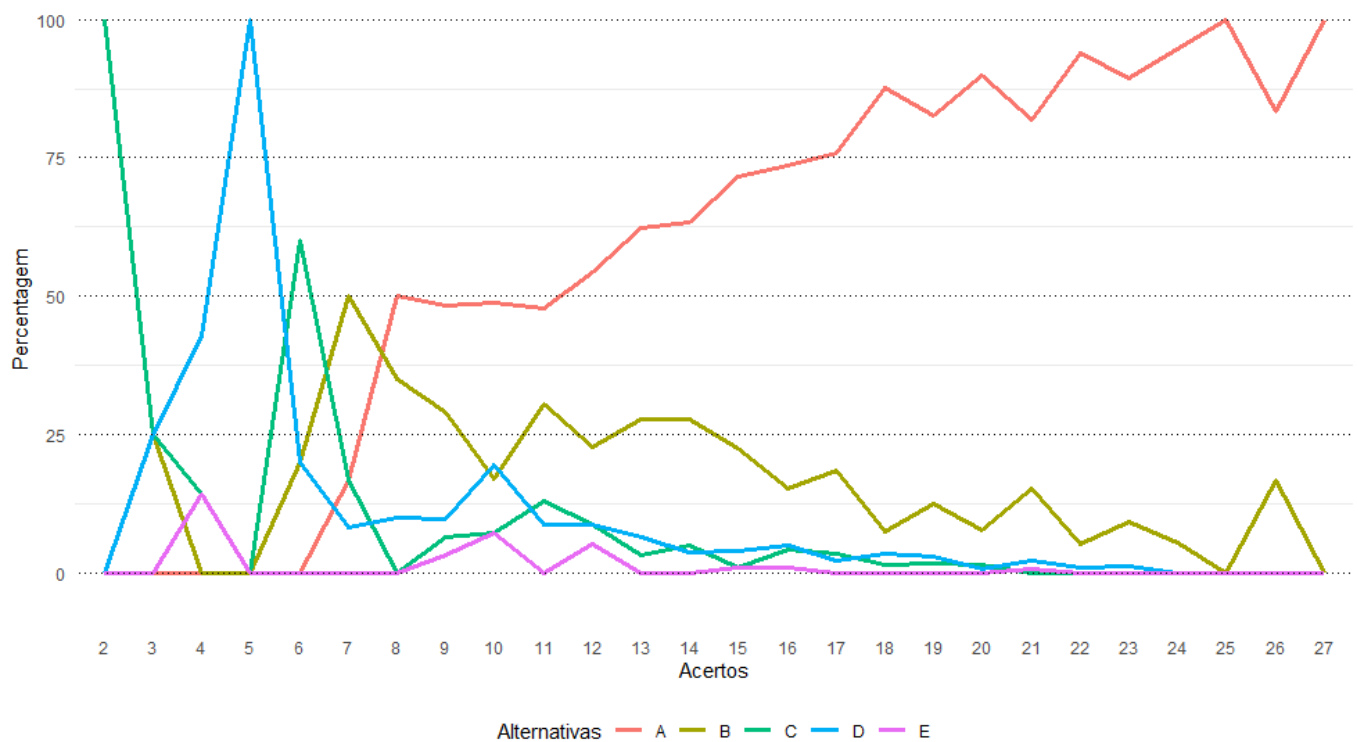


Gráfico I.21 - Análise Gráfica da questão 21 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

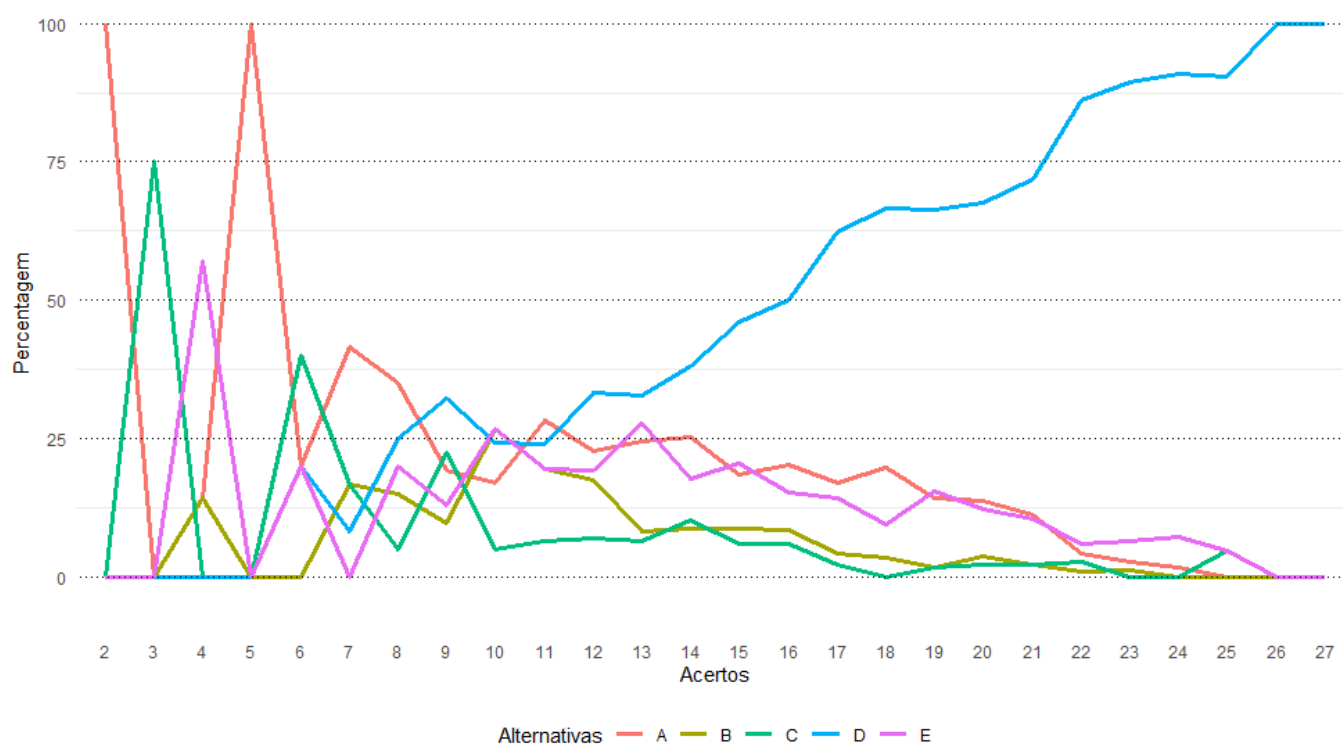


Gráfico I.22 - Análise Gráfica da questão 22 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

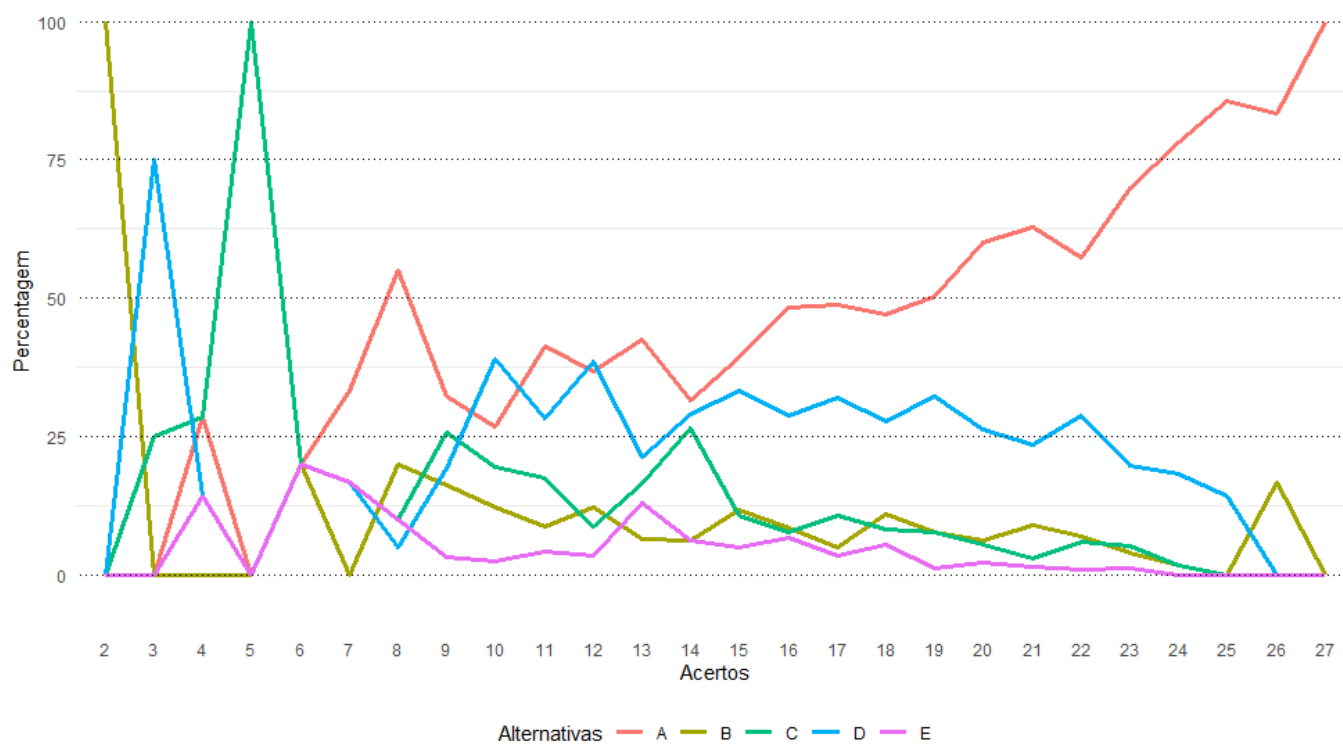


Gráfico I.23 - Análise Gráfica da questão 23 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

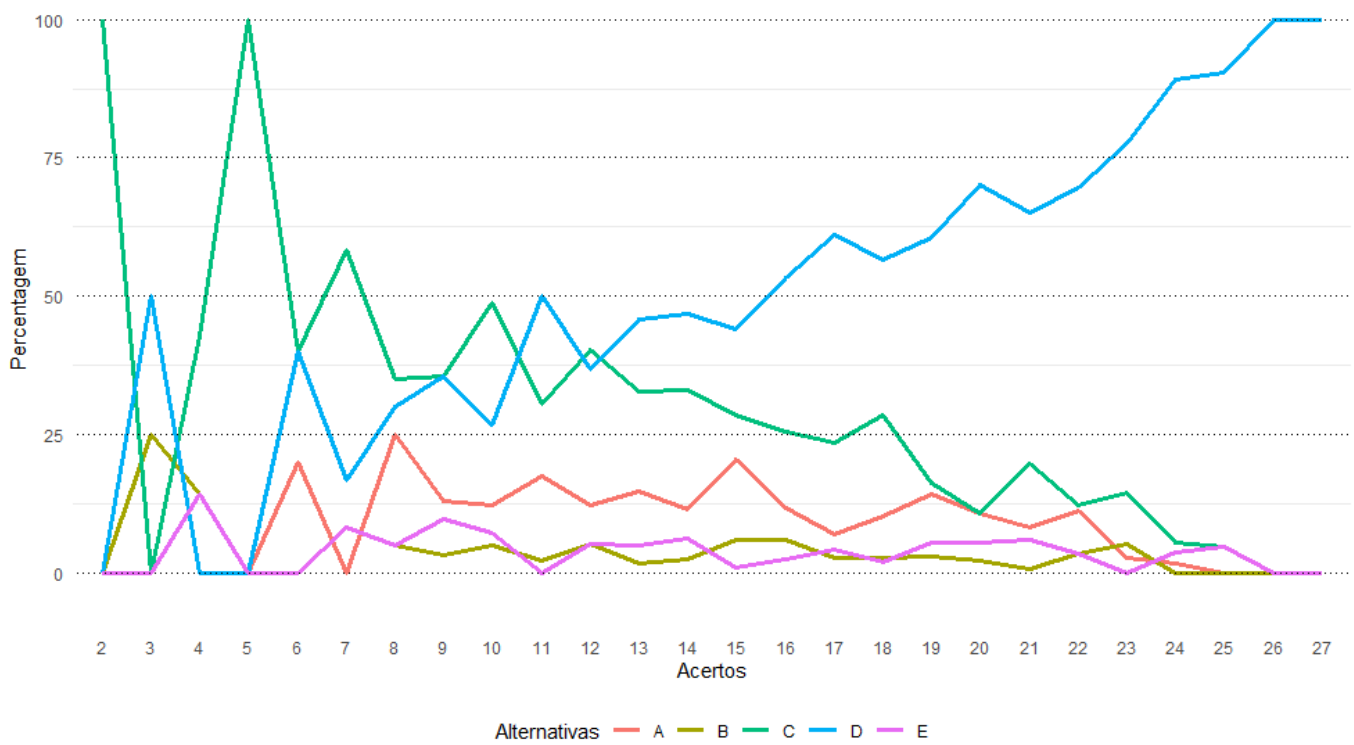


Gráfico I.24 - Análise Gráfica da questão 24 [Gabarito = A] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

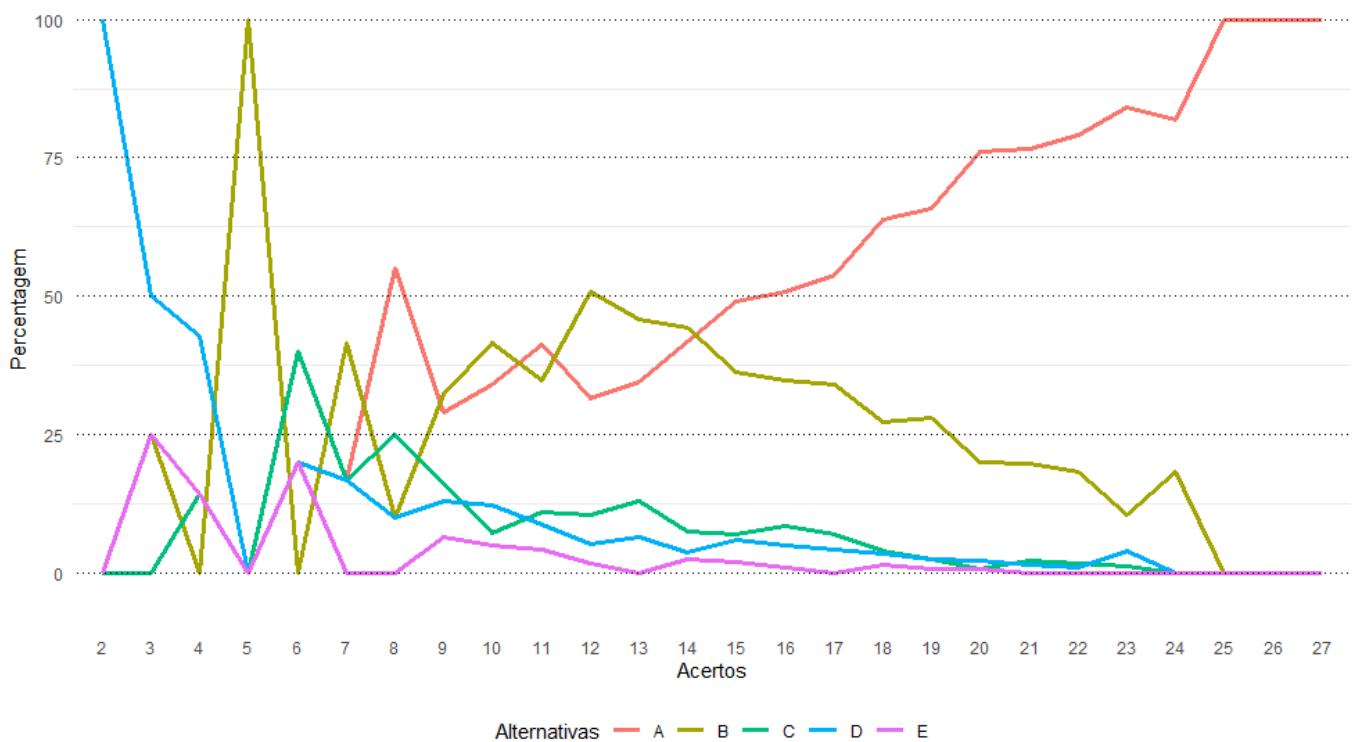


Gráfico I.25 - Análise Gráfica da questão 25 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

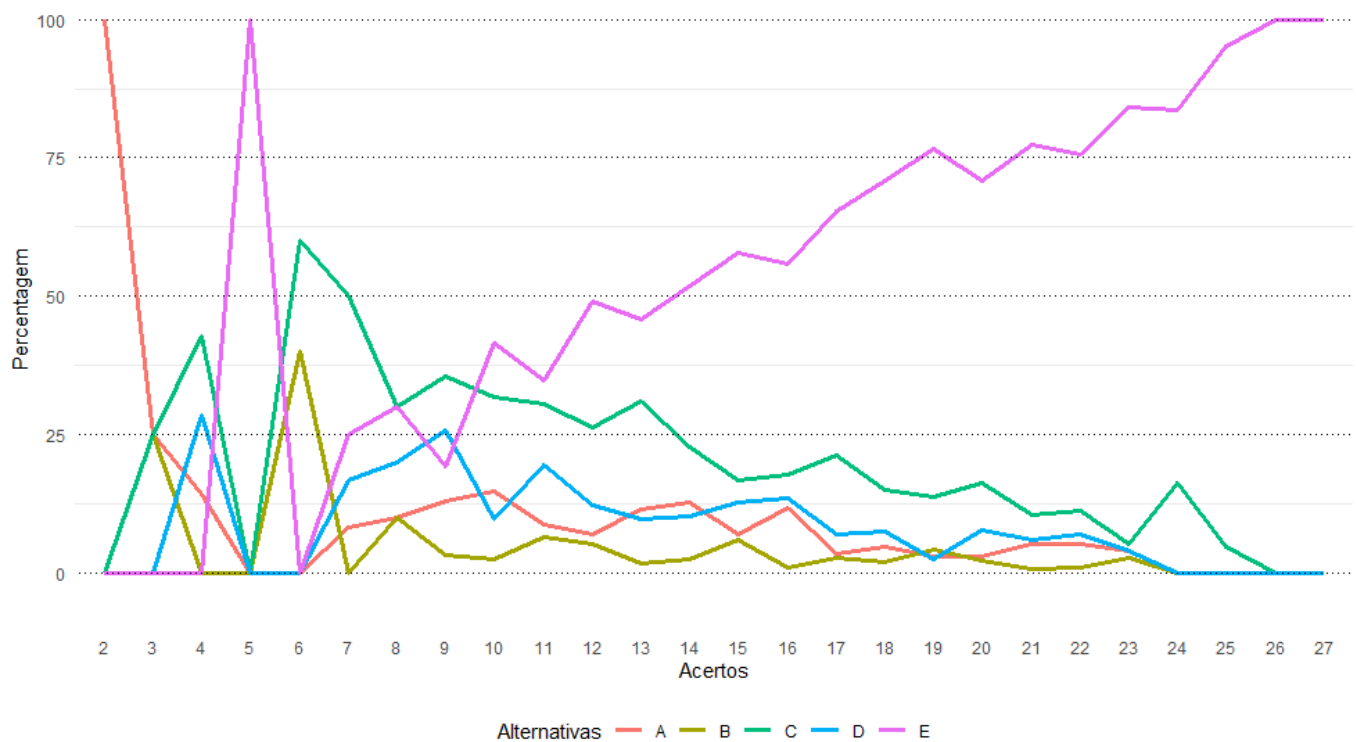


Gráfico I.26 - Análise Gráfica da questão 26 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

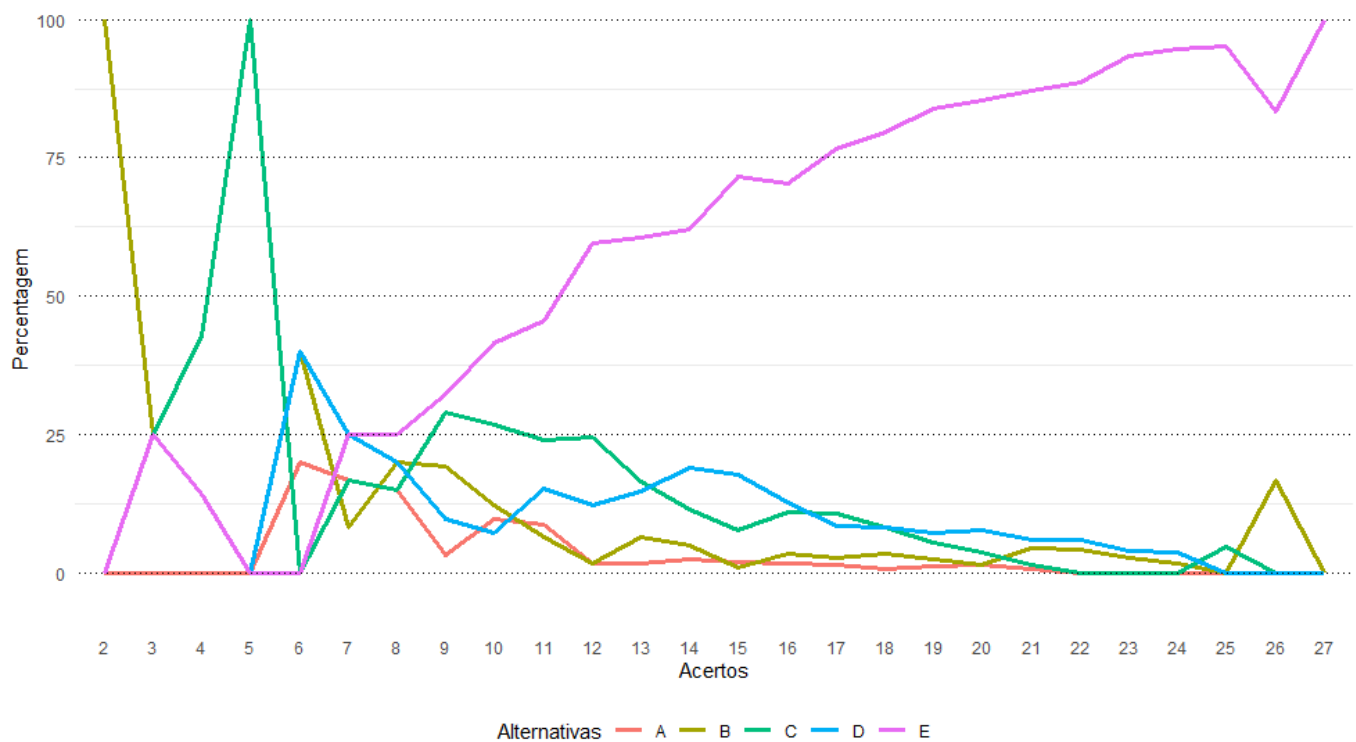


Gráfico I.27 - Análise Gráfica da questão 27 [Gabarito = D] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

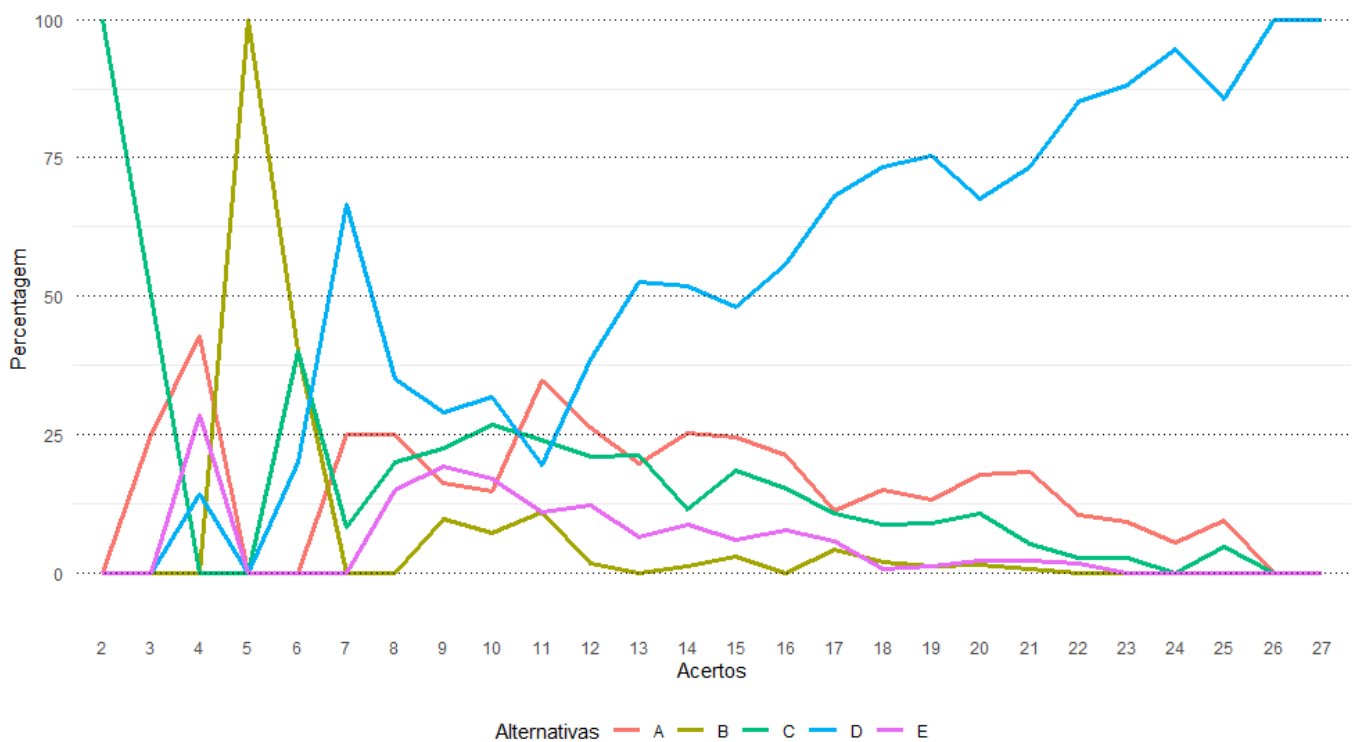


Gráfico I.28 - Análise Gráfica da questão 28 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

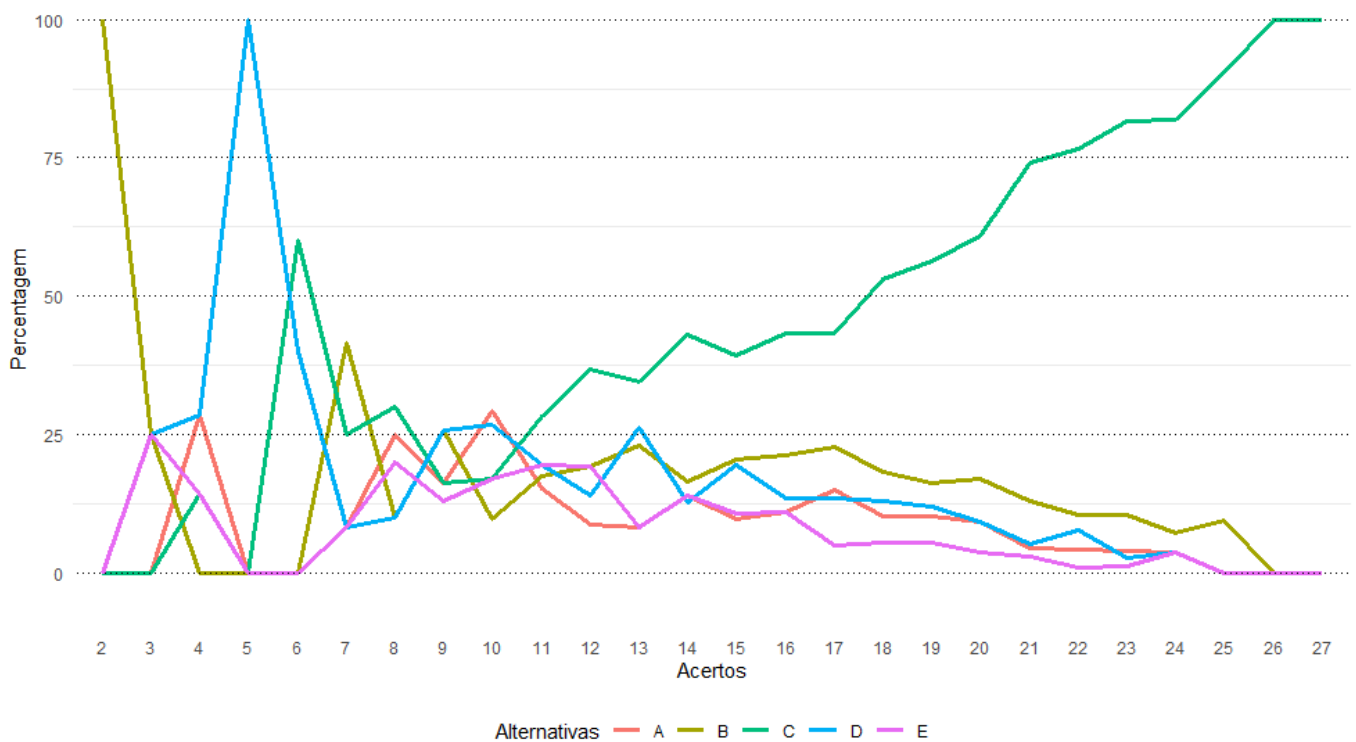


Gráfico I.29 - Análise Gráfica da questão 29 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

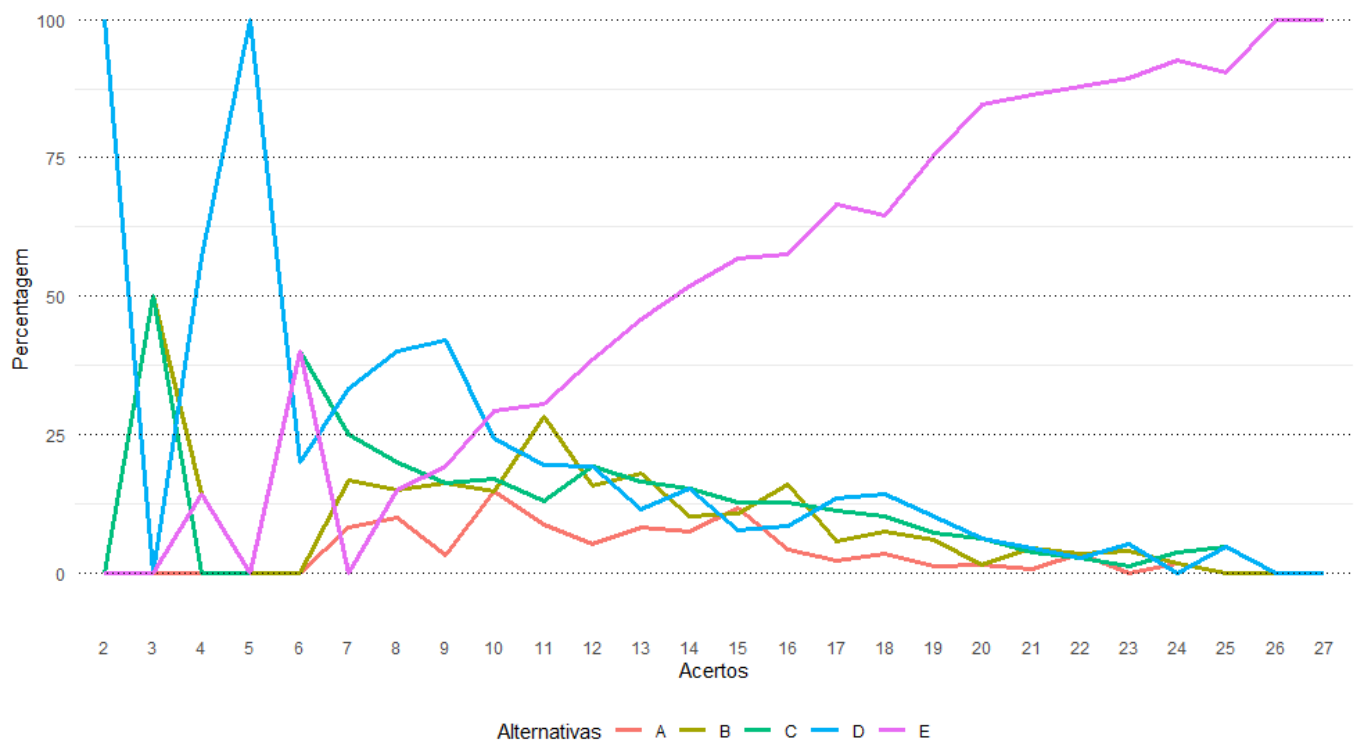


Gráfico I.30 - Análise Gráfica da questão 30 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

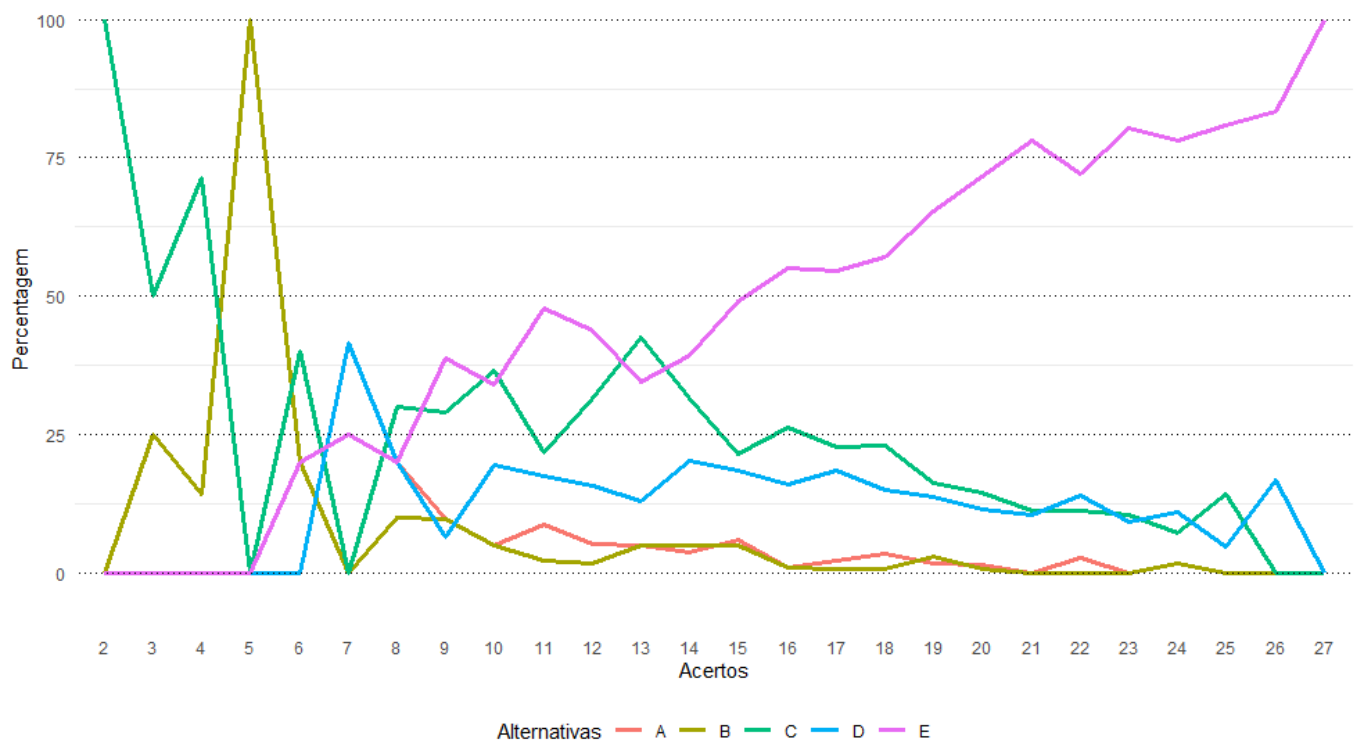


Gráfico I.31 - Análise Gráfica da questão 31 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

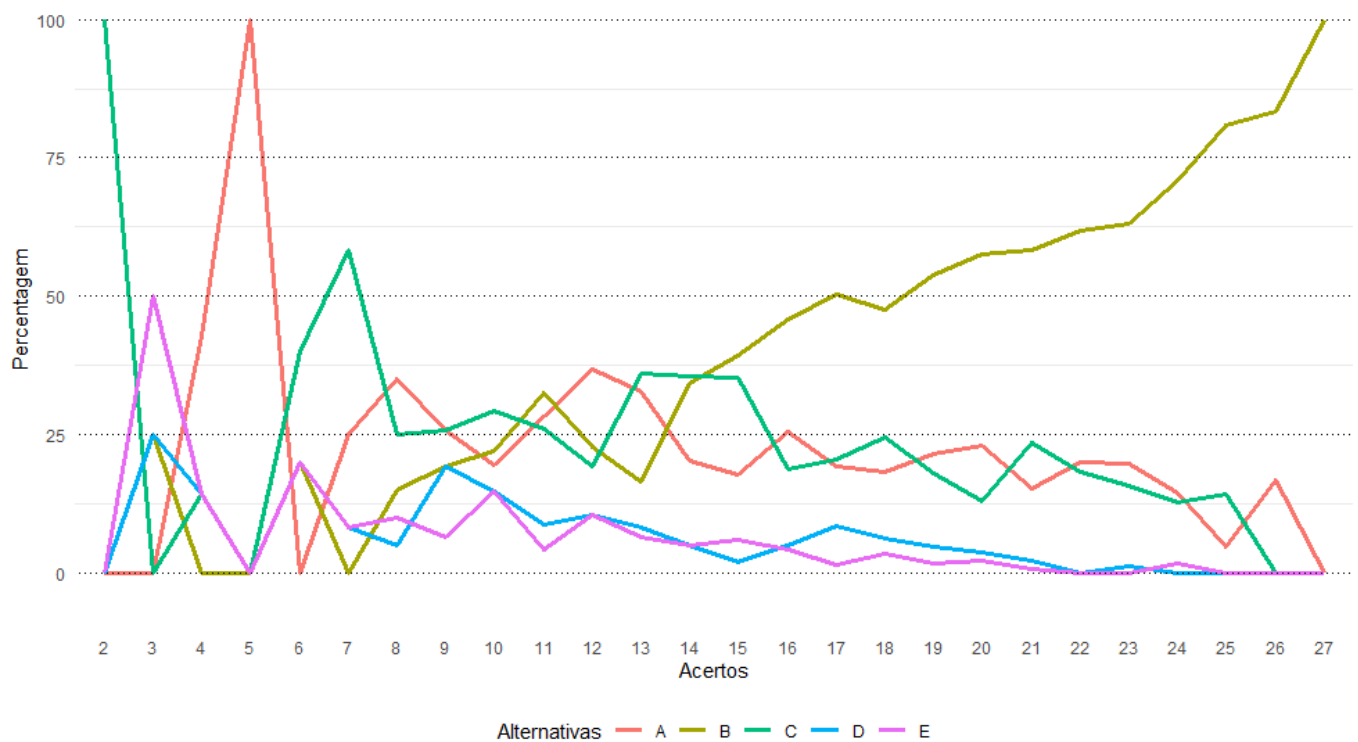


Gráfico I.32 - Análise Gráfica da questão 32 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

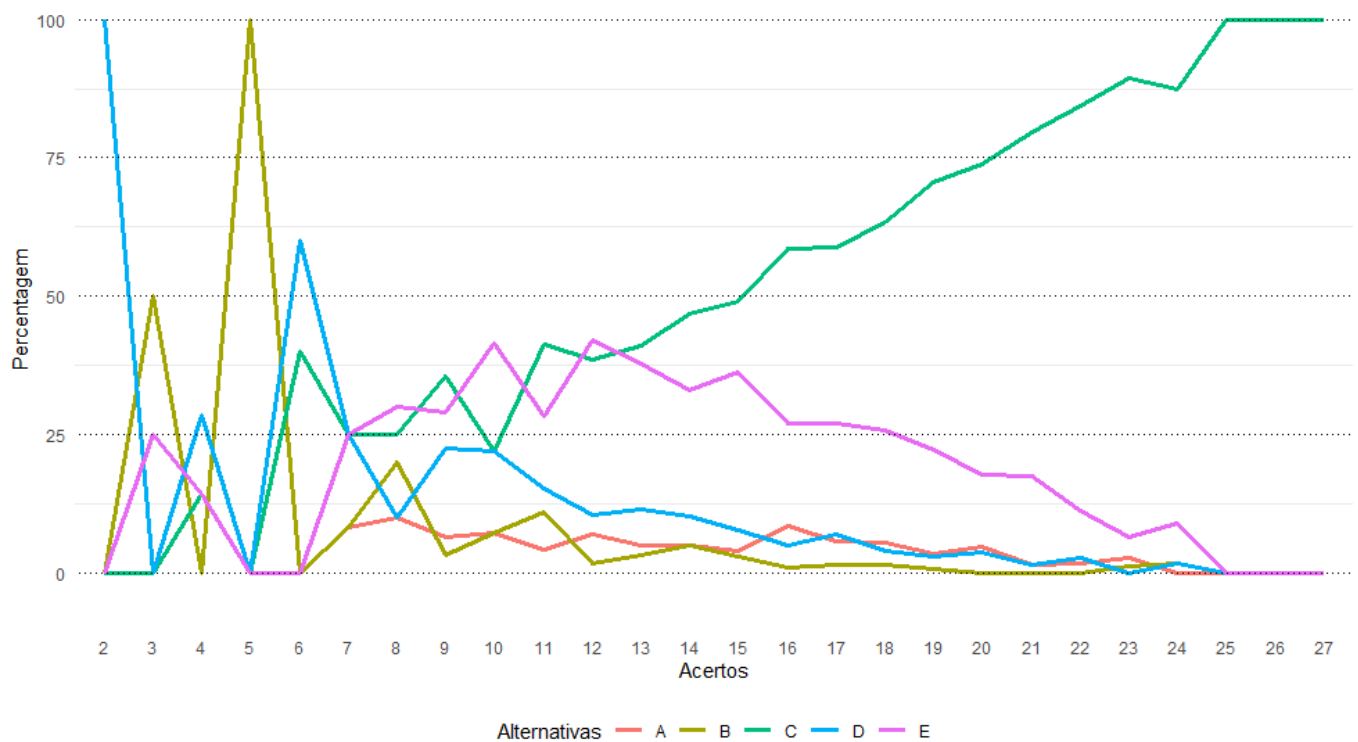


Gráfico I.33 - Análise Gráfica da questão 33 [Gabarito = B] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

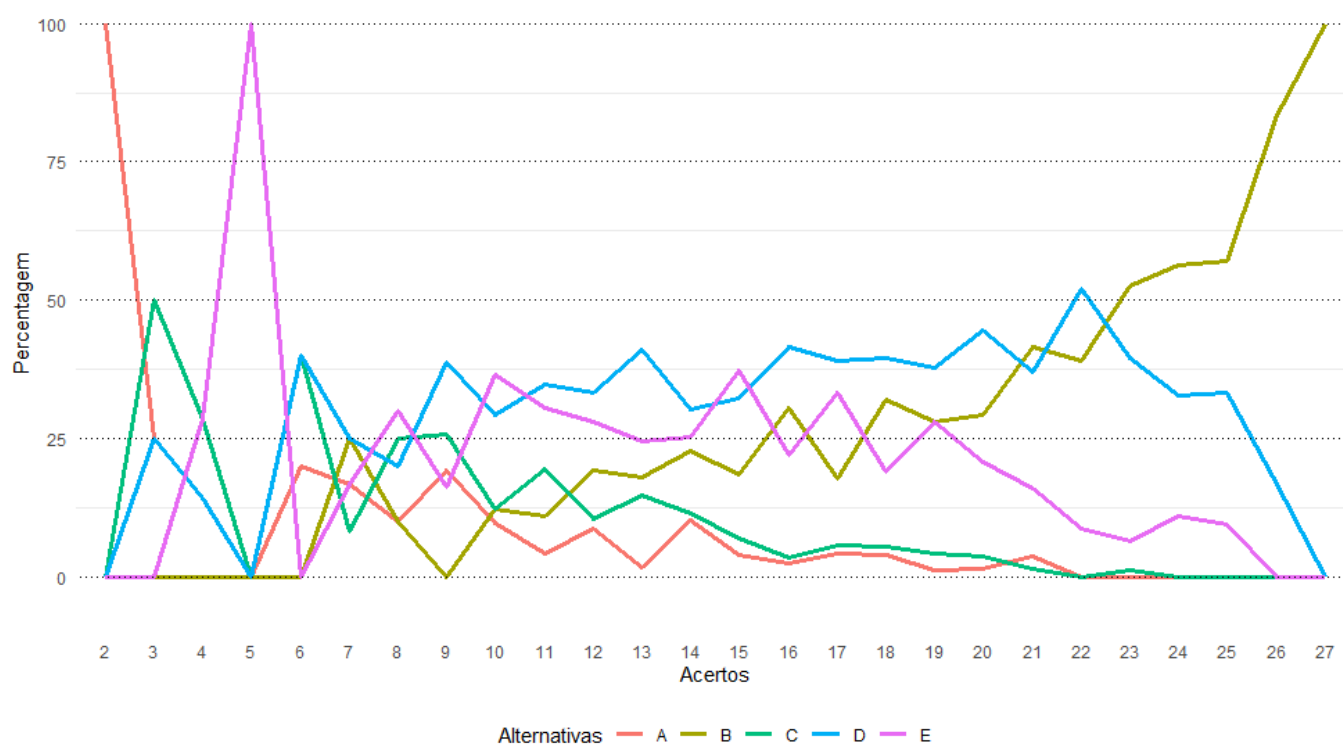


Gráfico I.34 - Análise Gráfica da questão 34 [Gabarito = E] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda

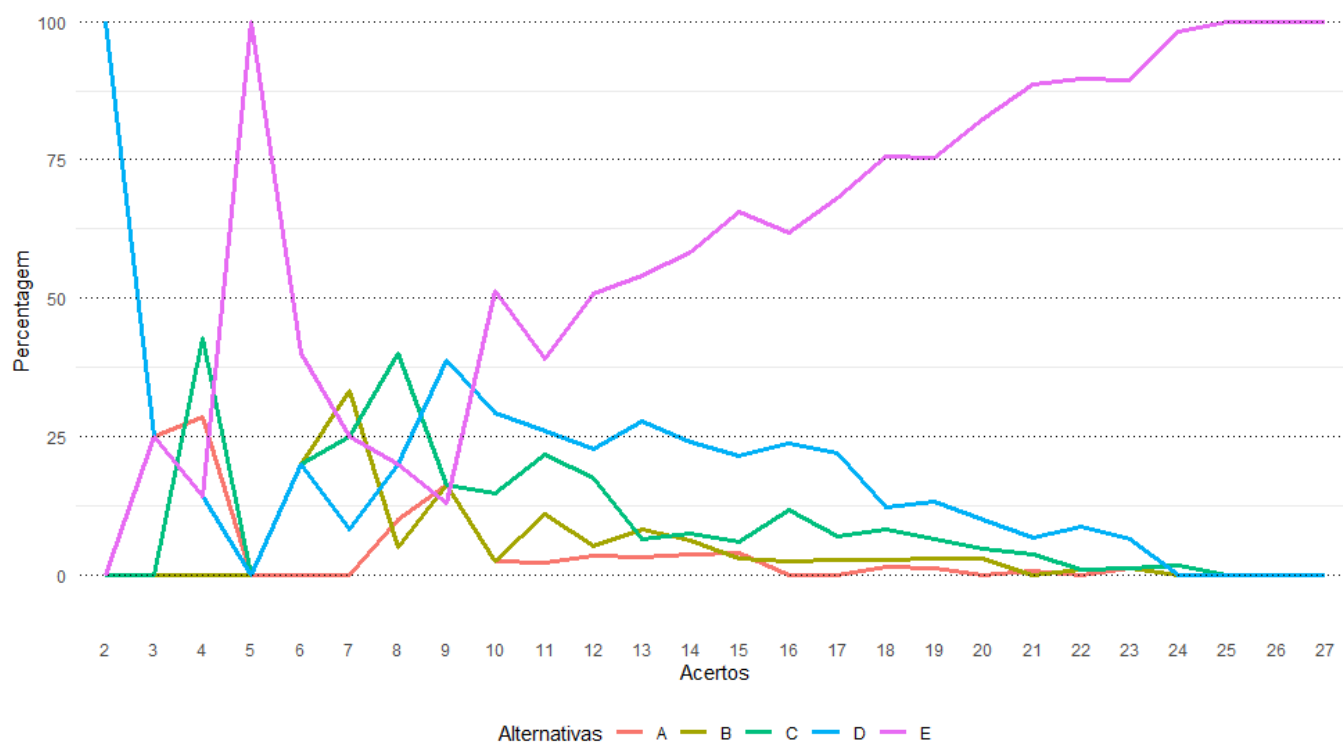
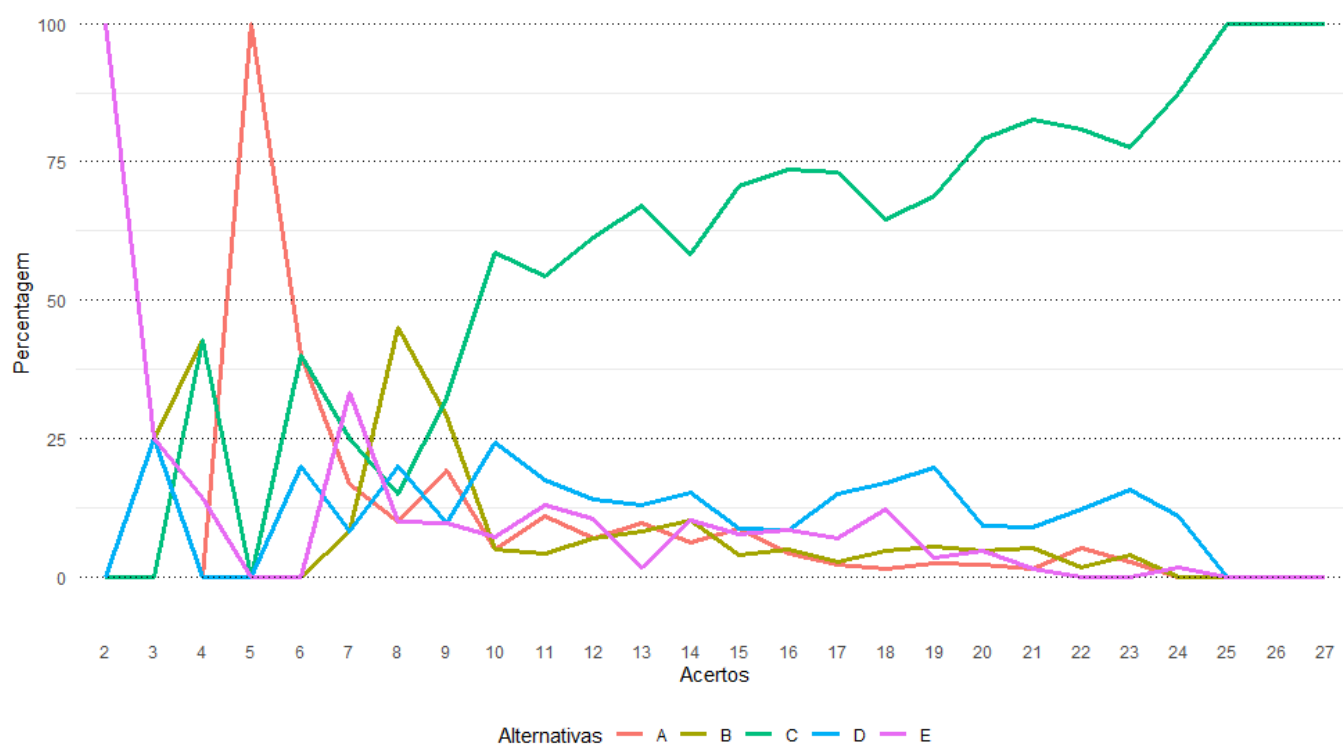


Gráfico I.35 - Análise Gráfica da questão 35 [Gabarito = C] de Formação Específica - Enade/2022 - Tecnologia Em Design De Moda



ANEXO V

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES

Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu a todas as questões referentes ao "Questionário de Percepção da Prova", o total das colunas não é obrigatoriamente o mesmo em todas as tabelas.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.466	100,0%	140	100,0%	186	100,0%	4	100,0%	263	100,0%	873	100,0%	351	100,0%	369	100,0%	369	100,0%	377	100,0%
Muito fácil.	22	1,5%	4	2,9%	3	1,6%	0	0,0%	2	0,8%	13	1,5%	11	3,1%	3	0,8%	4	1,1%	4	1,1%
Fácil.	185	12,6%	22	15,7%	24	12,9%	0	0,0%	30	11,4%	109	12,5%	29	8,3%	45	12,2%	39	10,6%	72	19,1%
Médio.	999	68,1%	88	62,9%	125	67,2%	3	75,0%	195	74,1%	588	67,4%	230	65,5%	253	68,6%	260	70,5%	256	67,9%
Difícil.	235	16,0%	25	17,9%	32	17,2%	1	25,0%	32	12,2%	145	16,6%	74	21,1%	60	16,3%	61	16,5%	40	10,6%
Muito difícil.	25	1,7%	1	0,7%	2	1,1%	0	0,0%	4	1,5%	18	2,1%	7	2,0%	8	2,2%	5	1,4%	5	1,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.466	100,0%	239	100,0%	1.227	100,0%	769	100,0%	365	100,0%	131	100,0%	201	100,0%
Muito fácil.	22	1,5%	4	1,7%	18	1,5%	9	1,2%	6	1,6%	4	3,1%	3	1,5%
Fácil.	185	12,6%	24	10,0%	161	13,1%	101	13,1%	44	12,1%	19	14,5%	21	10,4%
Médio.	999	68,1%	161	67,4%	838	68,3%	535	69,6%	248	67,9%	83	63,4%	133	66,2%
Difícil.	235	16,0%	49	20,5%	186	15,2%	108	14,0%	62	17,0%	22	16,8%	43	21,4%
Muito difícil.	25	1,7%	1	0,4%	24	2,0%	16	2,1%	5	1,4%	3	2,3%	1	0,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	141	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	263	100,0%	873	100,0%	349	100,0%	371	100,0%	371	100,0%	377	100,0%
Muito fácil.	16	1,1%	4	2,8%	3	1,6%	1	25,0%	4	1,5%	4	0,5%	1	0,3%	6	1,6%	4	1,1%	5	1,3%
Fácil.	245	16,7%	28	19,9%	32	17,1%	0	0,0%	52	19,8%	133	15,2%	42	12,0%	55	14,8%	62	16,7%	86	22,8%
Médio.	1.012	68,9%	89	63,1%	125	66,8%	3	75,0%	185	70,3%	610	69,9%	240	68,8%	267	72,0%	251	67,7%	254	67,4%
Difícil.	188	12,8%	20	14,2%	27	14,4%	0	0,0%	21	8,0%	120	13,7%	64	18,3%	42	11,3%	50	13,5%	32	8,5%
Muito difícil.	7	0,5%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	6	0,7%	2	0,6%	1	0,3%	4	1,1%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Grau de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Grau de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	240	100,0%	1.228	100,0%	771	100,0%	365	100,0%	130	100,0%	202	100,0%
Muito fácil.	16	1,1%	3	1,3%	13	1,1%	7	0,9%	5	1,4%	2	1,5%	2	1,0%
Fácil.	245	16,7%	41	17,1%	204	16,6%	111	14,4%	61	16,7%	35	26,9%	38	18,8%
Médio.	1.012	68,9%	158	65,8%	854	69,5%	556	72,1%	254	69,6%	73	56,2%	129	63,9%
Difícil.	188	12,8%	37	15,4%	151	12,3%	90	11,7%	45	12,3%	20	15,4%	33	16,3%
Muito difícil.	7	0,5%	1	0,4%	6	0,5%	7	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Extensão da prova	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.469	100,0%	140	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	264	100,0%	874	100,0%	350	100,0%	371	100,0%	371	100,0%	377	100,0%
Muito longa.	162	11,0%	13	9,3%	18	9,6%	0	0,0%	35	13,3%	96	11,0%	56	16,0%	42	11,3%	33	8,9%	31	8,2%
Longa.	262	17,8%	23	16,4%	29	15,5%	0	0,0%	54	20,5%	156	17,8%	68	19,4%	75	20,2%	48	12,9%	71	18,8%
Adequada.	992	67,5%	95	67,9%	130	69,5%	4	100,0%	166	62,9%	597	68,3%	216	61,7%	243	65,5%	277	74,7%	256	67,9%
Curta.	44	3,0%	6	4,3%	8	4,3%	0	0,0%	8	3,0%	22	2,5%	6	1,7%	10	2,7%	10	2,7%	18	4,8%
Muito curta.	9	0,6%	3	2,1%	2	1,1%	0	0,0%	1	0,4%	3	0,3%	4	1,1%	1	0,3%	3	0,8%	1	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Extensão da prova - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Extensão da prova	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.469	100,0%	239	100,0%	1.230	100,0%	772	100,0%	364	100,0%	132	100,0%	201	100,0%
Muito longa.	162	11,0%	19	7,9%	143	11,6%	83	10,8%	46	12,6%	17	12,9%	16	8,0%
Longa.	262	17,8%	40	16,7%	222	18,0%	135	17,5%	63	17,3%	29	22,0%	35	17,4%
Adequada.	992	67,5%	165	69,0%	827	67,2%	529	68,5%	244	67,0%	82	62,1%	137	68,2%
Curta.	44	3,0%	13	5,4%	31	2,5%	21	2,7%	10	2,7%	2	1,5%	11	5,5%
Muito curta.	9	0,6%	2	0,8%	7	0,6%	4	0,5%	1	0,3%	2	1,5%	2	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.467	100,0%	140	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	262	100,0%	874	100,0%	349	100,0%	370	100,0%	372	100,0%	376	100,0%
Sim, todos.	503	34,3%	52	37,1%	61	32,6%	0	0,0%	85	32,4%	305	34,9%	96	27,5%	134	36,2%	122	32,8%	151	40,2%
Sim, a maioria.	731	49,8%	68	48,6%	96	51,3%	4	100,0%	132	50,4%	431	49,3%	163	46,7%	173	46,8%	211	56,7%	184	48,9%
Apenas cerca da metade.	143	9,7%	12	8,6%	20	10,7%	0	0,0%	29	11,1%	82	9,4%	57	16,3%	34	9,2%	24	6,5%	28	7,4%
Poucos.	76	5,2%	8	5,7%	9	4,8%	0	0,0%	14	5,3%	45	5,1%	27	7,7%	25	6,8%	14	3,8%	10	2,7%
Não, nenhum.	14	1,0%	0	0,0%	1	0,5%	0	0,0%	2	0,8%	11	1,3%	6	1,7%	4	1,1%	1	0,3%	3	0,8%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.467	100,0%	240	100,0%	1.227	100,0%	770	100,0%	364	100,0%	131	100,0%	202	100,0%
Sim, todos.	503	34,3%	75	31,3%	428	34,9%	268	34,8%	130	35,7%	40	30,5%	65	32,2%
Sim, a maioria.	731	49,8%	118	49,2%	613	50,0%	390	50,6%	177	48,6%	67	51,1%	97	48,0%
Apenas cerca da metade.	143	9,7%	31	12,9%	112	9,1%	70	9,1%	34	9,3%	13	9,9%	26	12,9%
Poucos.	76	5,2%	14	5,8%	62	5,1%	36	4,7%	21	5,8%	7	5,3%	12	5,9%
Não, nenhum.	14	1,0%	2	0,8%	12	1,0%	6	0,8%	2	0,5%	4	3,1%	2	1,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Clareza e objetividade dos enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.470	100,0%	141	100,0%	186	100,0%	4	100,0%	262	100,0%	877	100,0%	351	100,0%	373	100,0%	370	100,0%	376	100,0%
Sim, todos.	570	38,8%	64	45,4%	62	33,3%	1	25,0%	95	36,3%	348	39,7%	93	26,5%	152	40,8%	152	41,1%	173	46,0%
Sim, a maioria.	742	50,5%	62	44,0%	98	52,7%	3	75,0%	142	54,2%	437	49,8%	176	50,1%	176	47,2%	199	53,8%	191	50,8%
Apenas cerca da metade.	105	7,1%	12	8,5%	17	9,1%	0	0,0%	20	7,6%	56	6,4%	52	14,8%	32	8,6%	13	3,5%	8	2,1%
Poucos.	49	3,3%	3	2,1%	9	4,8%	0	0,0%	5	1,9%	32	3,6%	27	7,7%	13	3,5%	6	1,6%	3	0,8%
Não, nenhum.	4	0,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4	0,5%	3	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Clareza e objetividade dos enunciados - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Clareza e objetividade dos enunciados	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.470	100,0%	241	100,0%	1.229	100,0%	771	100,0%	365	100,0%	131	100,0%	203	100,0%
Sim, todos.	570	38,8%	76	31,5%	494	40,2%	314	40,7%	147	40,3%	45	34,4%	64	31,5%
Sim, a maioria.	742	50,5%	132	54,8%	610	49,6%	383	49,7%	180	49,3%	69	52,7%	110	54,2%
Apenas cerca da metade.	105	7,1%	20	8,3%	85	6,9%	50	6,5%	31	8,5%	8	6,1%	16	7,9%
Poucos.	49	3,3%	13	5,4%	36	2,9%	23	3,0%	5	1,4%	8	6,1%	13	6,4%
Não, nenhum.	4	0,3%	0	0,0%	4	0,3%	1	0,1%	2	0,5%	1	0,8%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Suficiência das informações / instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	140	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	263	100,0%	874	100,0%	350	100,0%	369	100,0%	372	100,0%	377	100,0%
Sim, até excessivas.	75	5,1%	9	6,4%	12	6,4%	0	0,0%	10	3,8%	44	5,0%	28	8,0%	21	5,7%	13	3,5%	13	3,4%
Sim, em todas elas.	690	47,0%	64	45,7%	77	41,2%	0	0,0%	130	49,4%	419	47,9%	116	33,1%	175	47,4%	187	50,3%	212	56,2%
Sim, na maioria delas.	569	38,8%	56	40,0%	75	40,1%	4	100,0%	100	38,0%	334	38,2%	150	42,9%	137	37,1%	148	39,8%	134	35,5%
Sim, somente em algumas.	126	8,6%	10	7,1%	23	12,3%	0	0,0%	23	8,7%	70	8,0%	52	14,9%	35	9,5%	22	5,9%	17	4,5%
Não, em nenhuma delas.	8	0,5%	1	0,7%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	7	0,8%	4	1,1%	1	0,3%	2	0,5%	1	0,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo a Suficiência das informações/instruções - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Suficiência das informações / instruções	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	239	100,0%	1.229	100,0%	773	100,0%	362	100,0%	132	100,0%	201	100,0%
Sim, até excessivas.	75	5,1%	9	3,8%	66	5,4%	45	5,8%	17	4,7%	5	3,8%	8	4,0%
Sim, em todas elas.	690	47,0%	104	43,5%	586	47,7%	374	48,4%	175	48,3%	53	40,2%	88	43,8%
Sim, na maioria delas.	569	38,8%	97	40,6%	472	38,4%	283	36,6%	148	40,9%	58	43,9%	80	39,8%
Sim, somente em algumas.	126	8,6%	28	11,7%	98	8,0%	64	8,3%	21	5,8%	16	12,1%	25	12,4%
Não, em nenhuma delas.	8	0,5%	1	0,4%	7	0,6%	7	0,9%	1	0,3%	0	0,0%	0	0,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.462	100,0%	140	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	261	100,0%	870	100,0%	347	100,0%	368	100,0%	371	100,0%	376	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	211	14,4%	14	10,0%	22	11,8%	2	50,0%	48	18,4%	125	14,4%	65	18,7%	51	13,9%	55	14,8%	40	10,6%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	511	35,0%	45	32,1%	78	41,7%	1	25,0%	90	34,5%	297	34,1%	127	36,6%	129	35,1%	126	34,0%	129	34,3%
Espaço insuficiente para responder às questões.	65	4,4%	8	5,7%	9	4,8%	0	0,0%	9	3,4%	39	4,5%	15	4,3%	11	3,0%	15	4,0%	24	6,4%
Falta de motivação para fazer a prova.	129	8,8%	12	8,6%	18	9,6%	1	25,0%	25	9,6%	73	8,4%	41	11,8%	39	10,6%	24	6,5%	25	6,6%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	546	37,3%	61	43,6%	60	32,1%	0	0,0%	89	34,1%	336	38,6%	99	28,5%	138	37,5%	151	40,7%	158	42,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tipo de dificuldade - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Tipo de dificuldade	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.462	100,0%	239	100,0%	1.223	100,0%	768	100,0%	361	100,0%	132	100,0%	201	100,0%
Desconhecimento do conteúdo.	211	14,4%	25	10,5%	186	15,2%	119	15,5%	49	13,6%	22	16,7%	21	10,4%
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	511	35,0%	93	38,9%	418	34,2%	257	33,5%	128	35,5%	50	37,9%	76	37,8%
Espaço insuficiente para responder às questões.	65	4,4%	16	6,7%	49	4,0%	30	3,9%	17	4,7%	5	3,8%	13	6,5%
Falta de motivação para fazer a prova.	129	8,8%	24	10,0%	105	8,6%	67	8,7%	31	8,6%	9	6,8%	22	10,9%
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	546	37,3%	81	33,9%	465	38,0%	295	38,4%	136	37,7%	46	34,8%	69	34,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Nível de aprendizado dos conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.464	100,0%	139	100,0%	187	100,0%	4	100,0%	261	100,0%	873	100,0%	347	100,0%	371	100,0%	370	100,0%	376	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	45	3,1%	3	2,2%	5	2,7%	1	25,0%	8	3,1%	28	3,2%	26	7,5%	14	3,8%	3	0,8%	2	0,5%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	111	7,6%	17	12,2%	21	11,2%	0	0,0%	20	7,7%	53	6,1%	53	15,3%	32	8,6%	17	4,6%	9	2,4%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	126	8,6%	12	8,6%	19	10,2%	1	25,0%	19	7,3%	75	8,6%	40	11,5%	39	10,5%	31	8,4%	16	4,3%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	903	61,7%	71	51,1%	117	62,6%	2	50,0%	160	61,3%	553	63,3%	191	55,0%	209	56,3%	246	66,5%	257	68,4%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	279	19,1%	36	25,9%	25	13,4%	0	0,0%	54	20,7%	164	18,8%	37	10,7%	77	20,8%	73	19,7%	92	24,5%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Nível de aprendizado dos conteúdos das questões objetivas - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.464	100,0%	240	100,0%	1.224	100,0%	769	100,0%	362	100,0%	131	100,0%	202	100,0%
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	45	3,1%	8	3,3%	37	3,0%	23	3,0%	11	3,0%	4	3,1%	7	3,5%
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	111	7,6%	20	8,3%	91	7,4%	52	6,8%	31	8,6%	11	8,4%	17	8,4%
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	126	8,6%	25	10,4%	101	8,3%	66	8,6%	29	8,0%	10	7,6%	21	10,4%
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	903	61,7%	149	62,1%	754	61,6%	478	62,2%	220	60,8%	79	60,3%	126	62,4%
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	279	19,1%	38	15,8%	241	19,7%	150	19,5%	71	19,6%	27	20,6%	31	15,3%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Grande Região e por Quartos de Desempenho, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Tempo gasto	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		CO		NE		NO		SE		SUL		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	140	100,0%	185	100,0%	4	100,0%	262	100,0%	877	100,0%	353	100,0%	369	100,0%	370	100,0%	376	100,0%
Menos de uma hora.	27	1,8%	1	0,7%	4	2,2%	0	0,0%	3	1,1%	19	2,2%	12	3,4%	8	2,2%	3	0,8%	4	1,1%
Entre uma e duas horas.	321	21,9%	30	21,4%	19	10,3%	0	0,0%	66	25,2%	206	23,5%	80	22,7%	85	23,0%	85	23,0%	71	18,9%
Entre duas e três horas.	472	32,2%	55	39,3%	49	26,5%	1	25,0%	89	34,0%	278	31,7%	123	34,8%	118	32,0%	119	32,2%	112	29,8%
Entre três e quatro horas.	593	40,4%	45	32,1%	104	56,2%	3	75,0%	97	37,0%	344	39,2%	119	33,7%	150	40,7%	146	39,5%	178	47,3%
Quatro horas e não consegui terminar.	55	3,7%	9	6,4%	9	4,9%	0	0,0%	7	2,7%	30	3,4%	19	5,4%	8	2,2%	17	4,6%	11	2,9%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de respostas válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?”, por Categoria Administrativa e por Organização Acadêmica, segundo o Tempo gasto - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Nível de aprendizado dos conteúdos	Categoria Administrativa						Organização Acadêmica							
	Brasil		Públicas		Privadas		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IF	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	1.468	100,0%	238	100,0%	1.230	100,0%	771	100,0%	365	100,0%	132	100,0%	200	100,0%
Menos de uma hora.	27	1,8%	4	1,7%	23	1,9%	19	2,5%	3	0,8%	2	1,5%	3	1,5%
Entre uma e duas horas.	321	21,9%	42	17,6%	279	22,7%	162	21,0%	93	25,5%	31	23,5%	35	17,5%
Entre duas e três horas.	472	32,2%	75	31,5%	397	32,3%	238	30,9%	129	35,3%	43	32,6%	62	31,0%
Entre três e quatro horas.	593	40,4%	103	43,3%	490	39,8%	325	42,2%	129	35,3%	53	40,2%	86	43,0%
Quatro horas e não consegui terminar.	55	3,7%	14	5,9%	41	3,3%	27	3,5%	11	3,0%	3	2,3%	14	7,0%

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VI

TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes ao "Questionário do Estudante". Os dados estão apresentados segundo Sexo e Quartos de Desempenho dos estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela VI.1 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria Administrativa da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Públicas	14,3%	11,4%	34,3%	40,0%	25,5%	23,1%	26,7%	24,4%	25,8%	15,4%
Privadas	14,7%	26,5%	30,4%	28,4%	74,5%	26,3%	25,0%	24,5%	24,2%	84,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.2 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Organização Acadêmica da IES - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	11,7%	25,0%	30,0%	33,3%	43,8%	28,8%	24,9%	23,6%	22,7%	53,6%
Centros Universitários	16,7%	30,0%	30,0%	23,3%	21,9%	24,7%	23,0%	26,4%	25,8%	24,7%
Faculdades	21,1%	15,8%	36,8%	26,3%	13,9%	16,8%	29,6%	22,4%	31,2%	8,7%
CEFET/IF	14,3%	14,3%	32,1%	39,3%	20,4%	21,4%	28,3%	25,7%	24,6%	13,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.3 - Distribuição absoluta e percentual (na coluna) de estudantes, por Quartos de Desempenho, segundo o Sexo - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	14,6%	22,6%	31,4%	31,4%	8,7%
Feminino	25,8%	25,3%	24,5%	24,5%	91,3%
Total	391	395	395	395	1.576

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.4 - Distribuição percentual (na coluna) de estudantes, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Grupo etário, Média e Desvio padrão das idades	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 24	15,4%	17,3%	28,8%	38,5%	38,0%	20,8%	24,9%	25,6%	28,7%	38,0%
25 a 29	8,6%	25,7%	34,3%	31,4%	25,5%	26,6%	23,0%	23,4%	27,0%	19,0%
30 a 34	13,0%	26,1%	21,7%	39,1%	16,8%	23,2%	25,1%	28,1%	23,6%	14,1%
35 a 39	0,0%	50,0%	33,3%	16,7%	4,4%	32,8%	26,0%	19,8%	21,4%	9,1%
40 a 44	20,0%	20,0%	50,0%	10,0%	7,3%	33,3%	24,0%	28,1%	14,6%	6,7%
45 e mais	36,4%	18,2%	36,4%	9,1%	8,0%	33,0%	30,3%	20,2%	16,5%	13,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439
Média	33,6	30,0	30,1	26,7	29,5	32,8	31,6	30,1	28,8	30,8
Desvio padrão	14,6	8,9	9,2	5,6	9,4	11,5	11,3	9,7	9,2	10,6

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.5 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 1 “Qual o seu estado civil?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	11,9%	24,6%	31,4%	32,2%	86,1%	24,0%	24,4%	23,4%	28,2%	65,0%
Casado(a)	30,8%	15,4%	30,8%	23,1%	9,5%	28,2%	26,6%	26,6%	18,6%	25,4%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	1,5%	30,3%	37,9%	19,7%	12,1%	4,6%
Viúvo(a)	-	-	-	-	0,0%	60,0%	30,0%	0,0%	10,0%	0,7%
Outro	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	2,9%	27,4%	17,7%	37,1%	17,7%	4,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.6 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 2 “Qual é a sua cor ou raça?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	15,5%	23,7%	27,8%	33,0%	70,8%	23,7%	21,9%	24,9%	29,4%	57,4%
Preta	10,0%	20,0%	40,0%	30,0%	7,3%	25,2%	29,0%	27,7%	18,1%	10,8%
Amarela	-	-	-	-	0,0%	9,1%	50,0%	18,2%	22,7%	1,5%
Parda	3,8%	23,1%	42,3%	30,8%	19,0%	31,1%	29,6%	22,3%	17,0%	27,7%
Indígena	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	20,0%	0,0%	80,0%	0,0%	0,3%
Não quero declarar	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	28,1%	28,1%	18,8%	25,0%	2,2%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.7 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 3 “Qual a sua nacionalidade?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	14,0%	22,8%	31,6%	31,6%	99,3%	25,5%	25,2%	24,5%	24,8%	98,5%
Brasileira naturalizada	-	-	-	-	0,0%	46,2%	30,8%	15,4%	7,7%	0,9%
Estrangeira	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	50,0%	25,0%	25,0%	0,0%	0,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.8 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 4 “Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,1%	22,2%	33,3%	33,3%	6,6%	43,4%	30,3%	18,2%	8,1%	6,9%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	18,8%	18,8%	28,1%	34,4%	23,4%	29,6%	27,7%	24,2%	18,5%	28,1%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,9%	21,4%	35,7%	25,0%	20,4%	25,5%	27,1%	31,8%	15,6%	13,3%
Ensino Médio	15,6%	28,9%	31,1%	24,4%	32,8%	23,7%	25,6%	23,1%	27,6%	32,5%
Ensino Superior - Graduação	6,3%	12,5%	18,8%	62,5%	11,7%	19,0%	20,0%	24,0%	37,0%	13,9%
Pós-graduação	0,0%	28,6%	57,1%	14,3%	5,1%	13,3%	13,3%	25,3%	48,0%	5,2%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.9 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 5 “Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	28,6%	28,6%	42,9%	0,0%	5,1%	40,7%	37,0%	11,1%	11,1%	3,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	18,5%	14,8%	40,7%	25,9%	19,7%	33,3%	28,9%	22,1%	15,6%	23,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	9,5%	28,6%	19,0%	42,9%	15,3%	25,4%	25,4%	27,6%	21,5%	15,8%
Ensino Médio	15,8%	22,8%	29,8%	31,6%	41,6%	24,7%	27,3%	26,0%	21,9%	32,0%
Ensino Superior - Graduação	6,3%	25,0%	12,5%	56,3%	11,7%	16,3%	19,7%	24,6%	39,4%	14,1%
Pós-graduação	11,1%	22,2%	66,7%	0,0%	6,6%	20,1%	14,3%	24,7%	40,9%	10,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.10 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 6 “Onde e com quem você mora atualmente?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	12,5%	29,2%	37,5%	20,8%	17,5%	37,0%	19,6%	21,0%	22,5%	9,6%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	12,8%	24,4%	32,1%	30,8%	56,9%	22,4%	24,3%	24,3%	29,0%	46,9%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	20,0%	15,0%	35,0%	30,0%	14,6%	28,5%	26,6%	26,4%	18,4%	39,2%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	15,4%	7,7%	15,4%	61,5%	9,5%	13,8%	34,5%	17,2%	34,5%	4,0%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,5%	0,0%	75,0%	0,0%	25,0%	0,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.11 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 7 “Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	9,4%	25,0%	25,0%	40,6%	23,4%	28,3%	24,5%	22,6%	24,5%	11,0%
Uma	7,1%	17,9%	46,4%	28,6%	20,4%	26,2%	24,6%	20,4%	28,8%	21,5%
Duas	15,6%	18,8%	31,3%	34,4%	23,4%	21,2%	24,6%	31,6%	22,6%	24,9%
Três	16,7%	29,2%	33,3%	20,8%	17,5%	23,5%	24,1%	27,7%	24,7%	22,8%
Quatro	15,4%	38,5%	15,4%	30,8%	9,5%	28,2%	28,2%	20,4%	23,2%	12,6%
Cinco	42,9%	0,0%	28,6%	28,6%	5,1%	39,4%	32,4%	8,5%	19,7%	4,9%
Seis	-	-	-	-	0,0%	26,7%	33,3%	13,3%	26,7%	1,0%
Sete ou mais	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	50,0%	16,7%	22,2%	11,1%	1,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.12 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 8 “Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	20,0%	30,0%	33,3%	16,7%	21,9%	35,5%	33,9%	18,7%	12,0%	17,4%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	15,7%	21,6%	27,5%	35,3%	37,2%	29,7%	25,1%	23,6%	21,7%	33,0%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	8,3%	25,0%	29,2%	37,5%	17,5%	23,1%	23,7%	27,1%	26,1%	20,5%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7,7%	15,4%	38,5%	38,5%	9,5%	22,0%	26,6%	24,9%	26,6%	12,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	16,7%	16,7%	41,7%	25,0%	8,8%	18,2%	17,6%	27,0%	37,2%	10,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	2,9%	10,3%	19,2%	28,2%	42,3%	5,4%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,2%	0,0%	15,8%	42,1%	42,1%	1,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.13 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 9 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	11,1%	33,3%	11,1%	44,4%	6,6%	32,4%	24,3%	27,0%	16,2%	2,6%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	6,7%	20,0%	36,7%	36,7%	21,9%	21,9%	23,3%	24,7%	30,1%	24,5%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	24,3%	13,5%	37,8%	24,3%	27,0%	25,9%	23,2%	23,2%	27,7%	30,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	12,0%	32,0%	20,0%	36,0%	18,2%	28,9%	24,8%	25,2%	21,1%	15,1%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	11,5%	26,9%	30,8%	30,8%	19,0%	26,0%	30,9%	25,1%	18,0%	21,6%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	7,3%	29,6%	25,9%	24,7%	19,8%	5,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.14 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 10 “Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	12,8%	23,1%	33,3%	30,8%	28,5%	24,5%	24,2%	26,1%	25,3%	26,1%
Trabalho eventualmente	5,3%	21,1%	42,1%	31,6%	13,9%	28,8%	27,0%	21,7%	22,6%	15,7%
Trabalho até 20 horas semanais	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	3,6%	34,8%	18,3%	23,5%	23,5%	8,0%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	33,3%	33,3%	13,3%	20,0%	10,9%	25,8%	22,1%	20,9%	31,3%	11,3%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	13,6%	20,3%	30,5%	35,6%	43,1%	23,6%	27,7%	25,8%	22,9%	38,8%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.15 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 11 “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	15,2%	12,1%	36,4%	36,4%	24,1%	22,2%	27,3%	25,0%	25,5%	15,0%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	15,4%	30,8%	25,6%	28,2%	28,5%	27,1%	24,1%	24,1%	24,8%	41,8%
ProUni integral	14,3%	14,3%	28,6%	42,9%	5,1%	8,7%	28,3%	23,9%	39,1%	3,2%
ProUni parcial, apenas	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	17,6%	17,6%	41,2%	23,5%	1,2%
FIES, apenas	-	-	-	-	0,0%	12,5%	43,8%	18,8%	25,0%	1,1%
ProUni Parcial e FIES	-	-	-	-	0,0%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	15,6%	43,8%	28,1%	12,5%	2,2%
Bolsa oferecida pela própria instituição	10,8%	29,7%	27,0%	32,4%	27,0%	27,1%	25,9%	23,5%	23,5%	28,4%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	8,3%	25,0%	41,7%	25,0%	8,8%	27,3%	20,0%	34,5%	18,2%	3,8%
Financiamento oferecido pela própria instituição	33,3%	0,0%	50,0%	16,7%	4,4%	39,5%	15,8%	15,8%	28,9%	2,6%
Financiamento bancário	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	80,0%	0,0%	20,0%	0,0%	0,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.16 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 12 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	14,4%	23,7%	33,1%	28,8%	86,1%	25,9%	25,0%	24,3%	24,8%	92,4%
Auxílio moradia	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	0,3%
Auxílio alimentação	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	12,5%	12,5%	50,0%	25,0%	0,6%
Auxílio moradia e alimentação	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,3%
Auxílio permanência	20,0%	0,0%	20,0%	60,0%	7,3%	18,4%	44,7%	26,3%	10,5%	2,6%
Outro tipo de auxílio	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	3,6%	30,9%	25,5%	23,6%	20,0%	3,8%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.17 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 13 “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	13,8%	25,7%	34,9%	25,7%	79,6%	26,0%	25,5%	24,3%	24,1%	87,8%
Bolsa de iniciação científica	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	2,9%	28,6%	14,3%	28,6%	28,6%	1,0%
Bolsa de extensão	14,3%	28,6%	14,3%	42,9%	5,1%	11,5%	23,1%	34,6%	30,8%	1,8%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,0%	0,0%	14,3%	85,7%	5,1%	4,8%	19,0%	19,0%	57,1%	1,5%
Bolsa PET	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	40,0%	10,0%	20,0%	30,0%	7,3%	30,1%	26,5%	23,9%	19,5%	7,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.18 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 14 “Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	14,6%	22,6%	31,4%	31,4%	100,0%	25,8%	25,5%	24,5%	24,2%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	0,0%	-	-	-	-	0,0%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	-	-	-	-	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	-	-	-	-	0,0%	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	0,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.19 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 15 “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	14,0%	26,2%	29,0%	30,8%	78,1%	26,5%	25,2%	24,1%	24,1%	82,3%
Sim, por critério étnico-racial	25,0%	25,0%	50,0%	0,0%	2,9%	27,6%	34,5%	27,6%	10,3%	2,0%
Sim, por critério de renda	28,6%	0,0%	42,9%	28,6%	5,1%	22,4%	28,6%	30,6%	18,4%	3,4%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	0,0%	16,7%	33,3%	50,0%	4,4%	19,6%	25,0%	28,3%	27,2%	6,4%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	11,1%	11,1%	33,3%	44,4%	6,6%	11,1%	24,4%	20,0%	44,4%	3,1%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	25,0%	0,0%	50,0%	25,0%	2,9%	38,5%	17,9%	20,5%	23,1%	2,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.20 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 16 “Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	-	-	-	-	0,0%
AL	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	33,3%	50,0%	0,0%	16,7%	0,4%
AM	-	-	-	-	0,0%	80,0%	20,0%	0,0%	0,0%	0,3%
AP	-	-	-	-	0,0%	25,0%	25,0%	0,0%	50,0%	0,3%
BA	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	2,2%	27,4%	21,9%	30,1%	20,5%	5,1%
CE	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	2,2%	20,0%	10,8%	26,2%	43,1%	4,5%
DF	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	3,6%	21,3%	31,3%	20,0%	27,5%	5,6%
ES	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	0,0%	28,6%	57,1%	14,3%	0,5%
GO	40,0%	0,0%	40,0%	20,0%	3,6%	33,3%	28,9%	11,1%	26,7%	3,1%
MA	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1,5%	25,0%	50,0%	12,5%	12,5%	0,6%
MG	19,0%	23,8%	28,6%	28,6%	15,3%	25,0%	30,8%	26,9%	17,3%	7,3%
MS	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	1,5%	35,7%	21,4%	21,4%	21,4%	1,0%
MT	-	-	-	-	0,0%	37,5%	12,5%	37,5%	12,5%	0,6%
PA	-	-	-	-	0,0%	20,0%	45,7%	17,1%	17,1%	2,4%
PB	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	2,9%	33,3%	0,0%	53,3%	13,3%	1,0%
PE	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,2%	15,6%	15,6%	21,9%	46,9%	2,2%
PI	25,0%	0,0%	75,0%	0,0%	2,9%	26,9%	28,8%	25,0%	19,2%	3,6%
PR	0,0%	27,3%	36,4%	36,4%	8,0%	17,0%	19,9%	28,4%	34,8%	9,8%
RJ	28,6%	28,6%	28,6%	14,3%	5,1%	38,2%	23,5%	14,7%	23,5%	7,1%
RN	40,0%	20,0%	20,0%	20,0%	3,6%	12,0%	28,0%	44,0%	16,0%	1,7%
RO	-	-	-	-	0,0%	33,3%	33,3%	11,1%	22,2%	0,6%
RR	-	-	-	-	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,2%
RS	0,0%	25,0%	31,3%	43,8%	11,7%	22,8%	27,6%	20,5%	29,1%	8,9%
SC	36,4%	9,1%	9,1%	45,5%	8,0%	30,7%	25,5%	27,1%	16,7%	13,4%
SE	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	27,3%	36,4%	9,1%	27,3%	0,8%
SP	10,0%	26,7%	26,7%	36,7%	21,9%	26,1%	24,2%	25,8%	23,9%	18,4%
TO	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	20,0%	60,0%	20,0%	0,0%	0,3%
Não se aplica	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total	20	31	43	43	137	369	361	351	351	1.432

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.21 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 17 “Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública.	13,7%	24,2%	30,5%	31,6%	69,3%	29,2%	27,6%	24,8%	18,4%	68,7%
Todo em escola privada (particular).	7,4%	18,5%	29,6%	44,4%	19,7%	14,5%	15,5%	23,8%	46,2%	21,1%
Todo no exterior.	-	-	-	-	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	0,2%
A maior parte em escola pública.	57,1%	28,6%	14,3%	0,0%	5,1%	31,5%	32,9%	19,2%	16,4%	5,1%
A maior parte em escola privada (particular).	0,0%	14,3%	71,4%	14,3%	5,1%	17,6%	29,4%	27,9%	25,0%	4,7%
Parte no Brasil e parte no exterior.	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	0,2%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.22 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 18 “Qual Modalidade de Oferta médio você concluiu?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional.	14,5%	23,6%	31,8%	30,0%	80,3%	23,7%	25,3%	25,2%	25,8%	77,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	6,7%	13,3%	46,7%	33,3%	10,9%	19,5%	20,3%	30,5%	29,7%	8,9%
Profissionalizante magistério (curso Normal)	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	29,3%	39,0%	17,1%	14,6%	2,8%
Educação de jovens e adultos (EJA) e/ou Supletivo.	28,6%	42,9%	14,3%	14,3%	5,1%	47,1%	25,0%	15,4%	12,5%	9,5%
Outra modalidade.	25,0%	0,0%	0,0%	75,0%	2,9%	33,3%	33,3%	20,0%	13,3%	1,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.23 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 19 “Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	15,4%	25,6%	25,6%	33,3%	28,5%	29,2%	27,0%	25,2%	18,6%	22,4%
Pais	12,1%	22,7%	33,3%	31,8%	48,2%	23,6%	23,8%	22,3%	30,3%	48,9%
Outros membros da família que não os pais	11,1%	44,4%	33,3%	11,1%	6,6%	23,1%	27,8%	30,1%	19,0%	15,0%
Professores	25,0%	0,0%	25,0%	50,0%	5,8%	18,5%	25,9%	22,2%	33,3%	1,9%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	0,0%	66,7%	33,3%	0,0%	0,0%	0,4%
Colegas/Amigos	25,0%	16,7%	33,3%	25,0%	8,8%	29,0%	27,0%	29,0%	15,0%	6,9%
Outras pessoas	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	2,2%	35,4%	21,5%	21,5%	21,5%	4,5%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.24 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 20 “Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	19,6%	21,4%	33,9%	25,0%	40,9%	24,2%	25,3%	25,3%	25,3%	40,7%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	20,0%	26,7%	33,3%	20,0%	10,9%	32,1%	29,5%	21,4%	17,0%	7,8%
Pais	13,8%	20,7%	27,6%	37,9%	21,2%	25,5%	24,3%	22,9%	27,3%	23,7%
Avós	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	2,2%	11,1%	33,3%	27,8%	27,8%	1,3%
Irmãos, primos ou tios	0,0%	0,0%	66,7%	33,3%	2,2%	21,1%	36,8%	18,4%	23,7%	2,6%
Líder ou representante religioso	-	-	-	-	0,0%	57,1%	0,0%	42,9%	0,0%	0,5%
Colegas de curso ou amigos	0,0%	26,7%	26,7%	46,7%	10,9%	24,5%	20,8%	27,4%	27,4%	7,4%
Professores do curso	10,0%	20,0%	30,0%	40,0%	7,3%	21,5%	23,1%	18,5%	36,9%	4,5%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	30,0%	40,0%	10,0%	20,0%	0,7%
Colegas de trabalho	-	-	-	-	0,0%	23,1%	46,2%	23,1%	7,7%	0,9%
Outro grupo	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	3,6%	32,2%	23,1%	29,4%	15,4%	9,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.25 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 21 “Alguém em sua família concluiu um curso superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	14,1%	19,2%	28,2%	38,5%	56,9%	23,3%	24,1%	24,9%	27,6%	68,0%
Não	15,3%	27,1%	35,6%	22,0%	43,1%	31,0%	27,8%	23,4%	17,8%	32,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.26 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 22 “Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	4,3%	26,1%	34,8%	34,8%	16,8%	33,3%	25,9%	24,5%	16,2%	15,0%
Um ou dois	23,8%	26,2%	28,6%	21,4%	30,7%	26,9%	24,7%	24,5%	24,0%	40,0%
De três a cinco	15,2%	10,9%	39,1%	34,8%	33,6%	23,5%	26,8%	24,3%	25,4%	25,2%
De seis a oito	0,0%	44,4%	11,1%	44,4%	6,6%	21,5%	28,1%	22,3%	28,1%	8,4%
Mais de oito	11,8%	29,4%	23,5%	35,3%	12,4%	20,1%	21,3%	26,2%	32,3%	11,4%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.27 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 23 “Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	50,0%	0,0%	25,0%	25,0%	2,9%	33,8%	27,0%	21,6%	17,6%	5,1%
De uma a três	13,6%	25,8%	30,3%	30,3%	48,2%	26,4%	26,2%	24,2%	23,2%	45,6%
De quatro a sete	11,4%	25,7%	37,1%	25,7%	25,5%	26,1%	26,3%	24,3%	23,2%	31,1%
De oito a doze	23,1%	15,4%	46,2%	15,4%	9,5%	18,3%	21,9%	26,6%	33,1%	11,7%
Mais de doze	10,5%	15,8%	15,8%	57,9%	13,9%	27,2%	18,5%	25,0%	29,3%	6,4%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.28 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 24 “Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	30,0%	0,0%	40,0%	30,0%	7,3%	25,0%	16,2%	29,4%	29,4%	4,7%
Sim, somente na modalidade semipresencial	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,5%	25,0%	25,0%	12,5%	37,5%	0,6%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	33,3%	0,0%	50,0%	16,7%	4,4%	23,1%	20,5%	23,1%	33,3%	2,7%
Sim, na modalidade a distância	10,5%	15,8%	15,8%	57,9%	13,9%	24,5%	25,4%	26,9%	23,2%	22,7%
Não	12,0%	27,0%	33,0%	28,0%	73,0%	26,4%	26,1%	23,5%	24,1%	69,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.29 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 25 “Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	11,8%	35,3%	17,6%	35,3%	12,4%	35,3%	26,9%	21,2%	16,7%	10,8%
Influência familiar	66,7%	0,0%	33,3%	0,0%	2,2%	28,6%	25,0%	28,6%	17,9%	3,9%
Valorização profissional	30,4%	17,4%	34,8%	17,4%	16,8%	32,2%	28,1%	22,6%	17,1%	13,8%
Prestígio Social	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	0,0%	66,7%	16,7%	16,7%	0,4%
Vocação	12,9%	21,4%	31,4%	34,3%	51,1%	20,0%	25,1%	26,1%	28,8%	51,1%
Oferecido na modalidade a distância	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	38,7%	14,5%	14,5%	32,3%	4,3%
Baixa concorrência para ingresso	-	-	-	-	0,0%	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	0,4%
Outro motivo	0,0%	22,7%	36,4%	40,9%	16,1%	29,4%	24,3%	24,8%	21,6%	15,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.30 - Distribuição percentual (na coluna) das respostas dos estudantes à Questão 26 “Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	14,3%	21,4%	28,6%	35,7%	10,2%	22,4%	29,4%	21,7%	26,6%	9,9%
Preço da mensalidade	16,7%	36,7%	20,0%	26,7%	21,9%	35,9%	23,5%	23,5%	17,1%	24,0%
Proximidade da minha residência	33,3%	0,0%	55,6%	11,1%	6,6%	16,1%	21,9%	24,1%	38,0%	9,5%
Proximidade do meu trabalho	50,0%	50,0%	0,0%	0,0%	1,5%	50,0%	21,4%	21,4%	7,1%	1,0%
Facilidade de acesso	30,0%	20,0%	20,0%	30,0%	7,3%	23,3%	27,1%	24,1%	25,6%	9,2%
Qualidade/reputação	10,5%	18,4%	36,8%	34,2%	27,7%	21,4%	22,9%	27,9%	27,7%	27,9%
Foi a única onde tive aprovação	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	38,5%	30,8%	7,7%	23,1%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	8,3%	25,0%	41,7%	25,0%	8,8%	23,4%	26,6%	22,3%	27,7%	6,5%
Outro motivo	4,8%	19,0%	33,3%	42,9%	15,3%	26,4%	32,1%	23,9%	17,6%	11,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.31 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 27 “As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	0,0%	44,4%	11,1%	44,4%	0,0%	0,6%
Discordo	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	1,5%	21,1%	21,1%	42,1%	15,8%	1,3%
Discordo parcialmente	0,0%	20,0%	40,0%	40,0%	3,7%	32,1%	30,4%	23,2%	14,3%	4,0%
Concordo parcialmente	18,8%	25,0%	37,5%	18,8%	11,9%	23,8%	23,1%	26,6%	26,6%	10,1%
Concordo	9,5%	14,3%	28,6%	47,6%	15,7%	22,3%	24,5%	23,4%	29,7%	19,4%
Concordo totalmente	15,6%	23,3%	31,1%	30,0%	67,2%	26,0%	25,7%	24,2%	24,1%	64,5%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.32 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 28 “Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	2,3%	29,4%	26,5%	29,4%	14,7%	2,6%
Discordo	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	2,3%	31,3%	28,1%	25,0%	15,6%	2,4%
Discordo parcialmente	0,0%	33,3%	33,3%	33,3%	2,3%	23,3%	15,1%	34,2%	27,4%	5,5%
Concordo parcialmente	13,8%	31,0%	24,1%	31,0%	22,1%	23,9%	25,2%	27,1%	23,9%	11,7%
Concordo	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	13,7%	27,5%	22,6%	24,9%	24,9%	19,9%
Concordo totalmente	13,3%	21,3%	34,7%	30,7%	57,3%	24,8%	26,5%	23,1%	25,6%	57,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.33 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 29 “As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	35,0%	10,0%	40,0%	15,0%	1,4%
Discordo	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	23,5%	11,8%	35,3%	29,4%	1,2%
Discordo parcialmente	0,0%	14,3%	28,6%	57,1%	5,1%	31,6%	27,6%	21,1%	19,7%	5,4%
Concordo parcialmente	19,2%	23,1%	34,6%	23,1%	19,1%	23,7%	23,0%	23,0%	30,4%	9,6%
Concordo	17,4%	8,7%	43,5%	30,4%	16,9%	19,9%	24,1%	29,9%	26,1%	18,5%
Concordo totalmente	13,2%	26,3%	28,9%	31,6%	55,9%	26,3%	26,2%	23,5%	24,0%	64,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.34 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 30 “O Curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	3,0%	25,0%	14,3%	42,9%	17,9%	2,0%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	1,5%	28,2%	23,1%	23,1%	25,6%	2,7%
Discordo parcialmente	0,0%	42,9%	14,3%	42,9%	5,2%	23,9%	23,9%	26,8%	25,4%	5,0%
Concordo parcialmente	15,8%	15,8%	42,1%	26,3%	14,1%	21,0%	25,4%	18,8%	34,8%	9,7%
Concordo	13,8%	17,2%	24,1%	44,8%	21,5%	18,3%	23,7%	29,1%	28,8%	19,6%
Concordo totalmente	16,2%	24,3%	32,4%	27,0%	54,8%	28,7%	26,0%	23,2%	22,1%	61,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.35 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 31 “O Curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	40,0%	10,0%	20,0%	30,0%	0,7%
Discordo	-	-	-	-	0,0%	28,6%	33,3%	33,3%	4,8%	1,5%
Discordo parcialmente	0,0%	20,0%	60,0%	20,0%	3,7%	30,0%	18,0%	32,0%	20,0%	3,5%
Concordo parcialmente	25,0%	25,0%	16,7%	33,3%	8,8%	22,2%	25,4%	28,6%	23,8%	8,9%
Concordo	10,3%	20,7%	27,6%	41,4%	21,3%	19,7%	26,5%	24,7%	29,0%	19,7%
Concordo totalmente	14,8%	22,7%	34,1%	28,4%	64,7%	27,3%	24,9%	23,6%	24,2%	65,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.36 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 32 “No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	40,0%	40,0%	0,0%	20,0%	3,8%	30,1%	25,3%	19,3%	25,3%	6,3%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	1,5%	18,6%	30,0%	20,0%	31,4%	5,3%
Discordo parcialmente	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	3,0%	24,1%	25,9%	29,3%	20,7%	4,4%
Concordo parcialmente	12,5%	25,0%	31,3%	31,3%	12,1%	24,0%	27,3%	28,7%	20,0%	11,5%
Concordo	12,0%	24,0%	28,0%	36,0%	18,9%	21,9%	28,6%	23,7%	25,9%	17,1%
Concordo totalmente	16,3%	17,5%	33,8%	32,5%	60,6%	26,9%	23,1%	24,4%	25,6%	55,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.37 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 33 “O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	41,2%	23,5%	23,5%	11,8%	1,2%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	1,5%	27,8%	25,0%	25,0%	22,2%	2,6%
Discordo parcialmente	0,0%	22,2%	22,2%	55,6%	6,6%	22,1%	21,1%	31,6%	25,3%	6,8%
Concordo parcialmente	26,1%	13,0%	30,4%	30,4%	16,9%	24,2%	28,3%	23,3%	24,2%	8,5%
Concordo	10,5%	26,3%	31,6%	31,6%	14,0%	21,4%	24,7%	26,9%	26,9%	21,9%
Concordo totalmente	13,6%	24,7%	32,1%	29,6%	59,6%	27,1%	25,6%	23,1%	24,3%	59,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.38 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 34 “O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	0,0%	25,0%	18,8%	31,3%	25,0%	1,1%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	27,3%	27,3%	22,7%	22,7%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	50,0%	37,5%	12,5%	6,0%	23,3%	27,4%	28,8%	20,5%	5,2%
Concordo parcialmente	16,7%	27,8%	33,3%	22,2%	13,4%	22,6%	21,8%	26,3%	29,3%	9,5%
Concordo	23,1%	15,4%	23,1%	38,5%	19,4%	25,9%	24,1%	24,4%	25,6%	22,6%
Concordo totalmente	12,3%	22,2%	33,3%	32,1%	60,4%	25,5%	25,8%	24,3%	24,3%	59,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.39 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 35 “O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	25,0%	25,0%	50,0%	3,0%	38,5%	15,4%	30,8%	15,4%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	33,3%	66,7%	2,3%	16,7%	25,0%	35,4%	22,9%	3,4%
Discordo parcialmente	0,0%	62,5%	25,0%	12,5%	6,0%	20,8%	27,3%	27,3%	24,7%	5,5%
Concordo parcialmente	26,3%	10,5%	26,3%	36,8%	14,3%	21,5%	26,3%	26,9%	25,3%	13,3%
Concordo	11,5%	19,2%	34,6%	34,6%	19,5%	21,0%	23,9%	26,5%	28,5%	22,2%
Concordo totalmente	16,4%	24,7%	32,9%	26,0%	54,9%	28,5%	25,4%	22,5%	23,7%	53,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.40 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 36 “O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	20,0%	20,0%	40,0%	20,0%	0,7%
Discordo	0,0%	33,3%	66,7%	0,0%	2,2%	26,9%	19,2%	34,6%	19,2%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	3,0%	25,5%	23,6%	30,9%	20,0%	3,9%
Concordo parcialmente	31,8%	18,2%	22,7%	27,3%	16,3%	27,6%	26,3%	20,4%	25,7%	10,8%
Concordo	8,0%	16,0%	36,0%	40,0%	18,5%	21,1%	27,1%	25,1%	26,7%	21,5%
Concordo totalmente	12,7%	24,1%	34,2%	29,1%	58,5%	26,1%	24,6%	24,6%	24,6%	61,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.41 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 37 “As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	2,9%	24,1%	27,6%	34,5%	13,8%	2,1%
Discordo	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	2,9%	31,3%	32,8%	16,4%	19,4%	4,8%
Discordo parcialmente	12,5%	12,5%	25,0%	50,0%	5,9%	30,1%	16,9%	26,5%	26,5%	5,9%
Concordo parcialmente	7,1%	21,4%	42,9%	28,6%	10,3%	19,3%	25,7%	26,3%	28,7%	12,2%
Concordo	19,2%	23,1%	26,9%	30,8%	19,1%	20,4%	21,5%	27,1%	31,0%	20,3%
Concordo totalmente	15,0%	22,5%	32,5%	30,0%	58,8%	27,0%	26,6%	23,8%	22,6%	54,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.42 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 38 “Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	20,0%	10,0%	50,0%	20,0%	0,7%
Discordo	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	2,2%	39,3%	25,0%	25,0%	10,7%	2,0%
Discordo parcialmente	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	5,8%	25,6%	28,2%	24,4%	21,8%	5,5%
Concordo parcialmente	9,5%	28,6%	28,6%	33,3%	15,3%	22,9%	21,8%	23,5%	31,8%	12,6%
Concordo	17,4%	21,7%	30,4%	30,4%	16,8%	21,7%	25,9%	26,9%	25,6%	21,8%
Concordo totalmente	17,5%	21,3%	32,5%	28,7%	58,4%	27,1%	25,5%	23,9%	23,6%	57,4%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.43 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 39 “As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	50,0%	0,0%	41,7%	8,3%	0,9%
Discordo	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,8%	18,8%	34,4%	28,1%	18,8%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	3,0%	19,4%	24,2%	30,6%	25,8%	4,5%
Concordo parcialmente	15,8%	26,3%	26,3%	31,6%	14,3%	23,8%	22,2%	30,2%	23,8%	9,1%
Concordo	8,3%	20,8%	20,8%	50,0%	18,0%	23,6%	25,3%	24,3%	26,7%	20,7%
Concordo totalmente	16,7%	21,4%	35,7%	26,2%	63,2%	26,1%	25,9%	23,3%	24,7%	62,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.44 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 40 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	1,5%	26,1%	28,3%	28,3%	17,4%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	36,5%	21,2%	25,0%	17,3%	4,0%
Discordo parcialmente	10,0%	30,0%	40,0%	20,0%	7,6%	21,5%	25,3%	31,6%	21,5%	6,0%
Concordo parcialmente	23,5%	23,5%	23,5%	29,4%	13,0%	23,6%	24,7%	20,2%	31,5%	13,6%
Concordo	16,7%	25,0%	25,0%	33,3%	27,5%	23,9%	26,3%	24,9%	24,9%	21,7%
Concordo totalmente	10,8%	18,5%	38,5%	32,3%	49,6%	26,4%	25,3%	23,4%	24,9%	51,2%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.45 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 41 “A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	21,1%	31,6%	34,2%	13,2%	2,7%
Discordo	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	3,6%	26,5%	20,4%	30,6%	22,4%	3,5%
Discordo parcialmente	0,0%	42,9%	28,6%	28,6%	5,1%	27,4%	26,0%	23,3%	23,3%	5,2%
Concordo parcialmente	31,3%	31,3%	25,0%	12,5%	11,7%	23,6%	25,2%	23,6%	27,6%	8,7%
Concordo	8,7%	8,7%	39,1%	43,5%	16,8%	21,4%	26,8%	25,9%	25,9%	15,8%
Concordo totalmente	15,5%	22,6%	32,1%	29,8%	61,3%	27,0%	24,6%	23,7%	24,7%	64,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.46 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 42 “O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	30,0%	40,0%	30,0%	0,0%	0,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	1,5%	40,0%	15,0%	25,0%	20,0%	1,4%
Discordo parcialmente	0,0%	16,7%	33,3%	50,0%	4,4%	18,9%	24,5%	35,8%	20,8%	3,7%
Concordo parcialmente	21,4%	35,7%	21,4%	21,4%	10,3%	26,7%	26,7%	22,9%	23,8%	7,4%
Concordo	7,7%	15,4%	30,8%	46,2%	19,1%	21,4%	24,6%	26,7%	27,4%	19,9%
Concordo totalmente	17,2%	23,0%	33,3%	26,4%	64,0%	26,3%	25,3%	23,8%	24,6%	66,8%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.47 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 43 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,1%	27,3%	9,1%	54,5%	8,3%	31,0%	23,9%	23,9%	21,1%	5,5%
Discordo	12,5%	12,5%	12,5%	62,5%	6,1%	16,4%	21,3%	26,2%	36,1%	4,7%
Discordo parcialmente	0,0%	60,0%	40,0%	0,0%	3,8%	16,5%	22,4%	32,9%	28,2%	6,6%
Concordo parcialmente	10,0%	30,0%	50,0%	10,0%	7,6%	28,6%	25,7%	22,9%	22,9%	10,9%
Concordo	18,2%	18,2%	22,7%	40,9%	16,7%	22,6%	28,9%	23,8%	24,7%	18,3%
Concordo totalmente	15,8%	19,7%	36,8%	27,6%	57,6%	25,9%	23,5%	24,9%	25,6%	54,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.48 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 44 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,7%	30,8%	7,7%	53,8%	10,4%	26,7%	22,1%	23,3%	27,9%	7,1%
Discordo	12,5%	25,0%	0,0%	62,5%	6,4%	19,7%	13,1%	32,8%	34,4%	5,0%
Discordo parcialmente	0,0%	20,0%	80,0%	0,0%	4,0%	18,5%	20,7%	27,2%	33,7%	7,6%
Concordo parcialmente	16,7%	22,2%	27,8%	33,3%	14,4%	24,8%	29,4%	19,0%	26,8%	12,6%
Concordo	20,8%	12,5%	33,3%	33,3%	19,2%	24,2%	26,0%	26,0%	23,7%	17,7%
Concordo totalmente	14,0%	21,1%	38,6%	26,3%	45,6%	26,6%	25,4%	24,8%	23,3%	50,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.49 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 45 “O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	37,5%	0,0%	62,5%	6,3%	38,2%	21,3%	25,8%	14,6%	7,1%
Discordo	22,2%	11,1%	22,2%	44,4%	7,1%	27,6%	19,0%	25,9%	27,6%	4,7%
Discordo parcialmente	14,3%	14,3%	14,3%	57,1%	5,6%	21,5%	20,6%	29,9%	28,0%	8,6%
Concordo parcialmente	23,1%	30,8%	38,5%	7,7%	10,3%	22,3%	25,7%	26,3%	25,7%	14,4%
Concordo	10,0%	15,0%	40,0%	35,0%	15,9%	22,1%	31,4%	20,6%	26,0%	16,4%
Concordo totalmente	15,9%	18,8%	34,8%	30,4%	54,8%	25,3%	23,0%	24,3%	27,4%	48,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.50 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 46 “A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	29,4%	11,8%	52,9%	15,0%	27,1%	20,6%	23,9%	28,4%	15,9%
Discordo	11,1%	22,2%	22,2%	44,4%	8,0%	28,0%	20,7%	15,9%	35,4%	8,4%
Discordo parcialmente	0,0%	14,3%	71,4%	14,3%	6,2%	18,6%	26,8%	27,8%	26,8%	10,0%
Concordo parcialmente	23,5%	29,4%	35,3%	11,8%	15,0%	25,9%	23,0%	29,5%	21,6%	14,3%
Concordo	16,7%	11,1%	38,9%	33,3%	15,9%	24,6%	30,4%	26,1%	18,8%	14,2%
Concordo totalmente	15,6%	17,8%	31,1%	35,6%	39,8%	28,0%	22,2%	22,4%	27,4%	37,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.51 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 47 “O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	66,7%	0,0%	33,3%	2,2%	35,5%	16,1%	32,3%	16,1%	2,2%
Discordo	50,0%	0,0%	50,0%	0,0%	1,5%	54,5%	15,2%	18,2%	12,1%	2,4%
Discordo parcialmente	12,5%	25,0%	50,0%	12,5%	6,0%	17,2%	27,6%	39,7%	15,5%	4,2%
Concordo parcialmente	28,6%	21,4%	28,6%	21,4%	10,4%	27,8%	24,6%	23,8%	23,8%	9,1%
Concordo	4,5%	27,3%	22,7%	45,5%	16,4%	23,3%	27,3%	22,4%	26,9%	17,6%
Concordo totalmente	14,1%	20,0%	32,9%	32,9%	63,4%	24,4%	25,4%	24,3%	25,9%	64,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.52 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 48 “As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	3,0%	20,0%	24,4%	35,6%	20,0%	3,2%
Discordo	16,7%	16,7%	33,3%	33,3%	4,5%	22,2%	27,0%	25,4%	25,4%	4,5%
Discordo parcialmente	9,1%	27,3%	36,4%	27,3%	8,3%	29,1%	18,6%	33,7%	18,6%	6,2%
Concordo parcialmente	15,0%	30,0%	30,0%	25,0%	15,2%	20,2%	20,8%	27,7%	31,2%	12,4%
Concordo	26,9%	23,1%	15,4%	34,6%	19,7%	21,6%	27,4%	24,7%	26,4%	20,9%
Concordo totalmente	10,8%	21,5%	33,8%	33,8%	49,2%	27,7%	25,8%	22,6%	23,8%	52,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.53 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 49 “O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,7%	40,0%	13,3%	40,0%	6,7%	1,1%
Discordo	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,5%	40,0%	32,0%	16,0%	12,0%	1,8%
Discordo parcialmente	16,7%	33,3%	16,7%	33,3%	4,4%	25,0%	20,0%	36,7%	18,3%	4,3%
Concordo parcialmente	15,4%	30,8%	30,8%	23,1%	9,6%	32,0%	24,6%	24,6%	18,9%	8,6%
Concordo	11,5%	19,2%	34,6%	34,6%	19,3%	23,3%	24,3%	24,7%	27,7%	20,7%
Concordo totalmente	14,9%	21,8%	31,0%	32,2%	64,4%	24,6%	25,8%	23,7%	25,9%	63,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.54 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 50 “O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	27,3%	27,3%	9,1%	36,4%	12,6%	28,1%	29,2%	25,8%	16,9%	13,0%
Discordo	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	2,3%	37,9%	20,7%	24,1%	17,2%	4,2%
Discordo parcialmente	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	2,3%	32,3%	29,0%	29,0%	9,7%	4,5%
Concordo parcialmente	21,4%	14,3%	35,7%	28,6%	16,1%	25,6%	27,9%	20,9%	25,6%	12,6%
Concordo	16,7%	25,0%	16,7%	41,7%	13,8%	26,1%	24,3%	22,6%	27,0%	16,8%
Concordo totalmente	13,0%	19,6%	34,8%	32,6%	52,9%	32,6%	23,1%	24,0%	20,4%	48,8%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.55 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 51 “As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	1,7%	31,8%	27,3%	18,2%	22,7%	1,9%
Discordo	100,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,7%	19,0%	28,6%	38,1%	14,3%	1,8%
Discordo parcialmente	0,0%	33,3%	16,7%	50,0%	5,1%	26,8%	24,4%	31,7%	17,1%	3,5%
Concordo parcialmente	16,7%	33,3%	25,0%	25,0%	10,2%	26,7%	25,7%	25,7%	21,9%	8,9%
Concordo	13,6%	9,1%	36,4%	40,9%	18,6%	27,4%	22,3%	29,8%	20,5%	18,3%
Concordo totalmente	16,2%	20,3%	37,8%	25,7%	62,7%	26,7%	27,0%	20,5%	25,8%	65,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.56 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 52 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	11,4%	20,0%	20,0%	48,6%	36,1%	26,0%	23,4%	24,6%	26,0%	37,6%
Discordo	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	3,1%	20,6%	17,5%	28,6%	33,3%	7,1%
Discordo parcialmente	9,1%	18,2%	63,6%	9,1%	11,3%	29,8%	22,8%	28,1%	19,3%	6,4%
Concordo parcialmente	18,2%	18,2%	36,4%	27,3%	11,3%	19,0%	29,5%	21,9%	29,5%	11,8%
Concordo	14,3%	14,3%	14,3%	57,1%	7,2%	22,1%	38,4%	11,6%	27,9%	9,7%
Concordo totalmente	13,3%	23,3%	33,3%	30,0%	30,9%	27,0%	19,3%	24,2%	29,5%	27,4%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.57 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 53 “Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	10,5%	23,7%	26,3%	39,5%	40,0%	24,6%	22,2%	25,4%	27,8%	47,9%
Discordo	14,3%	14,3%	42,9%	28,6%	7,4%	17,5%	26,3%	26,3%	29,8%	6,7%
Discordo parcialmente	0,0%	14,3%	71,4%	14,3%	7,4%	18,2%	34,1%	20,5%	27,3%	5,2%
Concordo parcialmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	8,4%	23,5%	25,9%	21,2%	29,4%	10,0%
Concordo	20,0%	0,0%	40,0%	40,0%	5,3%	20,3%	32,2%	22,0%	25,4%	7,0%
Concordo totalmente	13,3%	23,3%	30,0%	33,3%	31,6%	30,1%	18,4%	21,9%	29,6%	23,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.58 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 54 “Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	60,0%	0,0%	40,0%	3,8%	34,5%	19,0%	19,0%	27,6%	4,6%
Discordo	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	2,3%	15,2%	27,3%	30,3%	27,3%	2,6%
Discordo parcialmente	20,0%	20,0%	20,0%	40,0%	3,8%	26,9%	28,8%	26,9%	17,3%	4,1%
Concordo parcialmente	25,0%	16,7%	50,0%	8,3%	9,2%	29,1%	31,5%	22,8%	16,5%	10,0%
Concordo	20,8%	20,8%	25,0%	33,3%	18,5%	22,6%	32,7%	19,4%	25,3%	17,1%
Concordo totalmente	11,1%	19,8%	34,6%	34,6%	62,3%	24,5%	22,3%	25,4%	27,7%	61,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.59 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 55 “As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	50,0%	10,0%	10,0%	30,0%	0,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	23,1%	23,1%	46,2%	7,7%	0,9%
Discordo parcialmente	14,3%	28,6%	14,3%	42,9%	5,1%	28,9%	28,9%	28,9%	13,3%	3,2%
Concordo parcialmente	9,1%	27,3%	45,5%	18,2%	8,1%	26,0%	22,0%	26,0%	26,0%	7,1%
Concordo	16,7%	20,8%	29,2%	33,3%	17,6%	25,6%	24,4%	24,4%	25,6%	17,3%
Concordo totalmente	15,2%	21,7%	31,5%	31,5%	67,6%	24,6%	25,9%	24,3%	25,2%	70,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.60 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 56 “Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,8%	26,8%	29,3%	26,8%	17,1%	3,0%
Discordo	0,0%	40,0%	0,0%	60,0%	3,8%	39,5%	27,9%	23,3%	9,3%	3,2%
Discordo parcialmente	12,5%	25,0%	37,5%	25,0%	6,0%	34,5%	15,5%	32,8%	17,2%	4,3%
Concordo parcialmente	21,4%	28,6%	35,7%	14,3%	10,5%	25,8%	24,2%	28,8%	21,2%	9,7%
Concordo	6,3%	18,8%	43,8%	31,3%	12,0%	19,8%	23,3%	25,6%	31,3%	16,7%
Concordo totalmente	16,9%	20,2%	30,3%	32,6%	66,9%	25,0%	26,4%	23,0%	25,6%	63,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.61 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 57 “Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,7%	40,0%	20,0%	30,0%	10,0%	0,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,7%	52,6%	21,1%	10,5%	15,8%	1,3%
Discordo parcialmente	0,0%	42,9%	42,9%	14,3%	5,1%	36,8%	23,7%	26,3%	13,2%	2,7%
Concordo parcialmente	20,0%	13,3%	33,3%	33,3%	11,0%	27,6%	23,5%	24,5%	24,5%	6,9%
Concordo	15,0%	20,0%	20,0%	45,0%	14,7%	20,0%	25,3%	24,5%	30,2%	17,3%
Concordo totalmente	15,2%	21,7%	33,7%	29,3%	67,6%	25,2%	25,6%	25,0%	24,2%	71,1%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.62 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 58 “Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem)”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	100,0%	0,0%	0,8%	52,0%	24,0%	12,0%	12,0%	1,9%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	42,9%	23,8%	23,8%	9,5%	1,6%
Discordo parcialmente	0,0%	40,0%	20,0%	40,0%	3,8%	39,4%	21,2%	27,3%	12,1%	2,5%
Concordo parcialmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	9,2%	22,5%	27,0%	29,2%	21,3%	6,6%
Concordo	29,4%	11,8%	35,3%	23,5%	13,0%	23,1%	30,8%	24,1%	22,1%	14,5%
Concordo totalmente	11,6%	24,2%	30,5%	33,7%	72,5%	23,3%	24,2%	24,8%	27,6%	72,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.63 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 59 “A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	26,2%	19,0%	23,8%	31,0%	3,2%
Discordo	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	1,5%	27,8%	33,3%	19,4%	19,4%	2,7%
Discordo parcialmente	22,2%	33,3%	11,1%	33,3%	6,8%	25,0%	19,4%	31,9%	23,6%	5,4%
Concordo parcialmente	0,0%	26,3%	47,4%	26,3%	14,4%	29,9%	25,2%	24,3%	20,6%	8,1%
Concordo	30,0%	30,0%	5,0%	35,0%	15,2%	20,9%	25,3%	24,9%	28,9%	18,8%
Concordo totalmente	13,6%	21,0%	37,0%	28,4%	61,4%	26,3%	25,1%	23,5%	25,1%	61,8%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.64 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 60 “O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	25,0%	50,0%	25,0%	3,1%	23,1%	18,5%	35,4%	23,1%	5,0%
Discordo	12,5%	12,5%	37,5%	37,5%	6,2%	34,1%	27,3%	18,2%	20,5%	3,4%
Discordo parcialmente	25,0%	25,0%	25,0%	25,0%	3,1%	18,6%	24,3%	30,0%	27,1%	5,3%
Concordo parcialmente	15,4%	23,1%	30,8%	30,8%	10,1%	28,6%	27,8%	23,0%	20,6%	9,6%
Concordo	14,3%	33,3%	19,0%	33,3%	16,3%	25,6%	24,6%	22,2%	27,6%	15,5%
Concordo totalmente	13,9%	20,3%	34,2%	31,6%	61,2%	26,2%	25,7%	23,8%	24,2%	61,2%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.65 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 61 “As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	50,0%	50,0%	0,0%	1,7%	38,1%	23,8%	19,0%	19,0%	1,8%
Discordo	0,0%	50,0%	0,0%	50,0%	1,7%	38,5%	30,8%	11,5%	19,2%	2,3%
Discordo parcialmente	0,0%	40,0%	40,0%	20,0%	4,2%	21,2%	21,2%	25,0%	32,7%	4,6%
Concordo parcialmente	16,7%	33,3%	22,2%	27,8%	15,1%	28,3%	24,2%	23,3%	24,2%	10,5%
Concordo	14,3%	14,3%	21,4%	50,0%	11,8%	21,7%	25,8%	25,8%	26,8%	17,4%
Concordo totalmente	12,8%	20,5%	35,9%	30,8%	65,5%	26,5%	24,1%	24,4%	25,0%	63,4%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.66 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 62 “Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	2,7%	30,4%	17,4%	19,6%	32,6%	4,2%
Discordo	40,0%	0,0%	20,0%	40,0%	4,5%	23,8%	21,4%	14,3%	40,5%	3,9%
Discordo parcialmente	0,0%	20,0%	20,0%	60,0%	4,5%	23,2%	25,0%	25,0%	26,8%	5,2%
Concordo parcialmente	21,4%	7,1%	21,4%	50,0%	12,5%	25,0%	27,6%	28,4%	19,0%	10,7%
Concordo	20,0%	10,0%	25,0%	45,0%	17,9%	23,4%	22,9%	27,4%	26,3%	16,1%
Concordo totalmente	9,2%	24,6%	40,0%	26,2%	58,0%	27,8%	25,4%	22,9%	23,8%	59,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.67 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 63 “Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	50,0%	0,0%	0,0%	50,0%	1,8%	44,7%	13,2%	18,4%	23,7%	3,5%
Discordo	0,0%	0,0%	25,0%	75,0%	3,6%	30,6%	33,3%	13,9%	22,2%	3,4%
Discordo parcialmente	14,3%	57,1%	28,6%	0,0%	6,3%	18,2%	27,3%	21,8%	32,7%	5,1%
Concordo parcialmente	33,3%	0,0%	33,3%	33,3%	8,0%	28,0%	29,0%	29,0%	14,0%	8,7%
Concordo	19,0%	4,8%	19,0%	57,1%	18,8%	20,8%	29,2%	23,8%	26,2%	15,7%
Concordo totalmente	10,1%	23,2%	39,1%	27,5%	61,6%	27,2%	22,8%	24,1%	26,0%	63,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.68 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 64 “A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	2,4%	25,0%	25,0%	33,3%	16,7%	2,0%
Discordo	20,0%	20,0%	60,0%	0,0%	4,1%	41,2%	17,6%	17,6%	23,5%	2,8%
Discordo parcialmente	0,0%	11,1%	33,3%	55,6%	7,3%	19,6%	31,4%	17,6%	31,4%	4,2%
Concordo parcialmente	30,0%	10,0%	30,0%	30,0%	8,1%	29,8%	25,0%	25,0%	20,2%	8,5%
Concordo	18,8%	12,5%	18,8%	50,0%	13,0%	19,2%	29,8%	26,9%	24,0%	17,0%
Concordo totalmente	12,5%	25,0%	32,5%	30,0%	65,0%	27,0%	24,2%	23,0%	25,8%	65,6%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.69 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 65 “A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	33,3%	33,3%	0,0%	33,3%	2,3%	33,3%	22,2%	27,8%	16,7%	1,4%
Discordo	0,0%	0,0%	50,0%	50,0%	1,6%	26,7%	16,7%	40,0%	16,7%	2,4%
Discordo parcialmente	20,0%	40,0%	0,0%	40,0%	3,9%	22,2%	26,7%	26,7%	24,4%	3,5%
Concordo parcialmente	17,6%	11,8%	58,8%	11,8%	13,2%	33,0%	26,6%	23,9%	16,5%	8,6%
Concordo	18,8%	31,3%	18,8%	31,3%	12,4%	15,5%	31,1%	26,2%	27,2%	16,2%
Concordo totalmente	12,8%	23,3%	30,2%	33,7%	66,7%	25,9%	24,0%	24,2%	25,9%	67,9%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.70 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 66 “As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	-	-	-	-	0,0%	31,3%	25,0%	31,3%	12,5%	1,3%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	100,0%	0,8%	28,6%	33,3%	14,3%	23,8%	1,7%
Discordo parcialmente	0,0%	100,0%	0,0%	0,0%	0,8%	27,3%	15,9%	34,1%	22,7%	3,5%
Concordo parcialmente	15,0%	30,0%	40,0%	15,0%	15,4%	27,4%	32,6%	13,7%	26,3%	7,5%
Concordo	18,5%	14,8%	22,2%	44,4%	20,8%	22,6%	29,8%	23,4%	24,3%	18,5%
Concordo totalmente	12,3%	22,2%	32,1%	33,3%	62,3%	24,2%	24,0%	25,6%	26,3%	67,7%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.71 – Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 67 “A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	27,3%	36,4%	36,4%	9,1%	28,0%	19,0%	28,0%	25,0%	9,1%
Discordo	0,0%	28,6%	28,6%	42,9%	5,8%	23,1%	32,3%	21,5%	23,1%	5,9%
Discordo parcialmente	33,3%	16,7%	0,0%	50,0%	5,0%	18,0%	16,4%	24,6%	41,0%	5,5%
Concordo parcialmente	13,3%	13,3%	66,7%	6,7%	12,4%	21,3%	24,7%	22,7%	31,3%	13,6%
Concordo	27,8%	5,6%	22,2%	44,4%	14,9%	22,1%	30,8%	27,3%	19,8%	15,6%
Concordo totalmente	12,5%	21,9%	31,3%	34,4%	52,9%	27,0%	24,3%	22,7%	25,9%	50,3%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela VI.72 - Distribuição percentual (na coluna) do nível de discordância/concordância dos estudantes com a Assertiva 68 “A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários”, por Sexo e Quartos de Desempenho, segundo a Categoria de resposta - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria de resposta	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	0,0%	42,9%	14,3%	42,9%	6,3%	28,6%	23,8%	21,4%	26,2%	4,2%
Discordo	0,0%	0,0%	60,0%	40,0%	4,5%	26,9%	30,8%	19,2%	23,1%	2,6%
Discordo parcialmente	33,3%	33,3%	33,3%	0,0%	5,4%	27,5%	25,5%	21,6%	25,5%	5,1%
Concordo parcialmente	11,1%	22,2%	44,4%	22,2%	8,1%	27,8%	18,6%	32,0%	21,6%	9,8%
Concordo	20,0%	10,0%	20,0%	50,0%	9,0%	22,7%	27,7%	22,0%	27,7%	14,2%
Concordo totalmente	16,2%	17,6%	29,7%	36,5%	66,7%	25,4%	23,8%	23,5%	27,4%	64,0%
Total	20	31	43	43	137	371	364	352	352	1.439

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VII

OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO AOS ASPECTOS DO PROCESSO DE APRENDIZAGEM IMPACTADOS PELA PANDEMIA

Neste Anexo estão tabuladas as distribuições em valores absoluto do nível de discordância/concordância dos estudantes e dos coordenadores a quesitos sobre possíveis repercussões da pandemia no processo formativo. Ainda, todas as sete comparações possíveis das questões em comum são disponibilizadas em números absolutos. Como uma pequena parte dos estudantes não respondeu todas as questões referentes aos Aspectos do Processo de Aprendizagem Impactados pela Pandemia, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela V.1 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	21	19	28	27	32	93	220
Pública Estadual	0	1	0	1	1	16	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	1	0	8	7	27	231	274
Privada com fins lucrativos	7	5	11	24	53	697	797
Total	29	25	47	59	113	1.037	1.310

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.2 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Com o início da pandemia sua instituição passou rapidamente a ofertar aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	7	10	11	13	28	168	237
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	14	9	17	18	33	330	421
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4	2	7	10	26	220	269
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	2	7	10	10	127	158
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2	1	3	3	11	114	134
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	1	2	4	5	58	70
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	0	0	1	0	20	21
Total	29	25	47	59	113	1.037	1.310

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.3 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	6	6	13	23	31	141	220
Pública Estadual	2	2	0	4	0	11	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	10	4	22	33	35	162	266
Privada com fins lucrativos	32	17	37	68	107	553	814
Total	50	29	72	128	173	867	1.319

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.4 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Sua instituição ofereceu suporte para os estudantes superarem dificuldades tecnológicas de acesso às atividades não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	14	7	17	21	26	162	247
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	16	10	15	38	53	309	441
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	6	3	20	29	39	163	260
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	5	5	7	16	22	106	161
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	7	2	8	16	18	75	126
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2	1	4	8	10	41	66
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	0	1	1	0	5	11	18
Total	50	29	72	128	173	867	1.319

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.5 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	7	5	16	37	38	106	209
Pública Estadual	1	0	1	3	1	14	20
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	4	3	10	29	34	184	264
Privada com fins lucrativos	20	15	22	47	142	683	929
Total	32	23	49	116	215	987	1.422

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.6 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	7	6	12	17	46	170	258
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	15	7	13	36	72	327	470
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4	1	11	28	34	204	282
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	1	5	7	10	24	122	169
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	3	2	4	14	25	99	147
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	1	2	2	10	11	50	76
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1	0	0	1	3	15	20
Total	32	23	49	116	215	987	1.422

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.7 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	14	5	14	25	23	77	158
Pública Estadual	0	0	2	3	1	14	20
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	13	5	19	17	25	145	224
Privada com fins lucrativos	30	10	26	51	113	523	753
Total	57	20	61	96	162	759	1.155

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.8 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	10	4	15	20	30	131	210
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	20	6	13	31	53	264	387
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	11	4	12	20	29	143	219
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	5	0	13	14	18	103	153
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	6	5	2	8	22	71	114
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3	1	5	1	10	38	58
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	0	1	2	0	9	14
Total	57	20	61	96	162	759	1.155

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.9 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	22	14	8	15	9	34	102
Pública Estadual	2	0	1	2	1	11	17
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	21	4	8	16	12	44	105
Privada com fins lucrativos	93	12	15	21	37	128	306
Total	138	30	32	54	59	217	530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.10 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	30	7	6	9	5	46	103
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	52	8	9	19	16	81	185
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	30	4	6	15	15	40	110
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	13	5	6	5	12	27	68
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	9	4	2	4	8	14	41
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	3	2	1	1	3	7	17
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1	0	2	1	0	2	6
Total	138	30	32	54	59	217	530

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.11 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	7	5	26	32	47	100	217
Pública Estadual	0	0	1	4	4	10	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	5	6	12	35	46	175	279
Privada com fins lucrativos	8	19	36	79	151	640	933
Total	20	30	75	150	248	925	1.448

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.12 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os professores demonstraram domínio dos recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	8	4	19	22	43	156	252
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3	10	19	43	87	322	484
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	2	6	9	36	50	190	293
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	3	14	16	27	109	171
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2	3	8	20	25	91	149
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2	3	4	10	11	48	78
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1	1	2	3	5	9	21
Total	20	30	75	150	248	925	1.448

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.13 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	7	4	21	30	51	104	217
Pública Estadual	0	0	1	1	6	12	20
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	6	7	16	33	58	162	282
Privada com fins lucrativos	14	22	38	90	155	636	955
Total	27	33	76	154	270	914	1.474

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.14 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	8	6	16	20	41	169	260
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	3	11	18	44	89	322	487
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	4	7	17	39	54	178	299
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	3	2	10	17	35	106	173
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	2	3	10	19	32	89	155
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2	4	4	12	15	41	78
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	5	0	1	3	4	9	22
Total	27	33	76	154	270	914	1.474

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.15 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	17	11	24	20	36	115	223
Pública Estadual	4	1	1	3	2	8	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	7	4	14	30	32	192	279
Privada com fins lucrativos	20	14	39	78	120	687	958
Total	48	30	78	131	190	1.002	1.479

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.16 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Os recursos tecnológicos e o acesso à internet que você possuía no início da pandemia eram adequados para acompanhar as aulas não presenciais”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	23	12	24	33	31	141	264
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	16	12	25	41	72	323	489
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	5	4	12	25	39	214	299
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	2	0	6	13	31	122	174
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	1	2	4	15	9	122	153
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	0	0	4	2	8	65	79
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	1	0	3	2	0	15	21
Total	48	30	78	131	190	1.002	1.479

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.17 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	10	12	20	39	34	106	221
Pública Estadual	1	1	1	3	2	12	20
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	8	8	29	39	42	152	278
Privada com fins lucrativos	27	20	33	92	136	638	946
Total	46	41	83	173	214	908	1.465

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.18 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “Durante a pandemia, você desenvolveu a capacidade de aprender por meio do ensino não presencial”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	11	17	18	29	39	139	253
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	9	10	25	53	70	323	490
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	10	4	20	39	46	177	296
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	7	2	6	25	26	108	174
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	5	5	6	12	21	102	151
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	2	1	6	10	9	51	79
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	2	2	2	5	3	8	22
Total	46	41	83	173	214	908	1.465

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.19 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	45	14	35	32	36	56	218
Pública Estadual	2	2	1	3	4	8	20
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	92	31	26	32	35	56	272
Privada com fins lucrativos	424	64	58	77	79	182	884
Total	563	111	120	144	154	302	1.394

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.20 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	81	13	28	30	23	68	243
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	205	28	38	42	49	99	461
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	121	27	21	34	28	53	284
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	72	15	15	14	20	32	168
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	55	16	13	13	23	24	144
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	26	9	4	9	4	20	72
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	3	3	1	2	7	6	22
Total	563	111	120	144	154	302	1.394

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.21 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	64	9	15	27	24	79	218
Pública Estadual	4	1	1	0	1	12	19
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	99	24	33	22	25	77	280
Privada com fins lucrativos	481	38	49	66	60	218	912
Total	648	72	98	115	110	386	1.429

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.22 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos estudantes com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso”, segundo a Faixa de renda mensal familiar - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Faixa de renda mensal familiar	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Até 1,5 SM (até R\$ 1.818,00)	89	7	17	23	26	86	248
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.818,00 a R\$ 3.636,00)	229	24	27	33	31	137	481
De 3 a 4,5 SM (R\$ 3.636,00 a R\$ 5.454,00)	135	12	26	27	19	71	290
De 4,5 a 6 SM (R\$ 5.454,00 a R\$ 7.272,00)	78	9	11	11	15	41	165
De 6 a 10 SM (R\$ 7.272,00 a R\$ 12.120,00)	72	12	11	12	16	24	147
De 10 a 30 SM (R\$ 12.120,00 a R\$ 36.360,00)	38	6	6	7	1	18	76
Acima de 30 SM (mais de R\$ 36.360,00)	7	2	0	2	2	9	22
Total	648	72	98	115	110	386	1.429

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.23 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Frente ao contexto de pandemia sua instituição agiu rapidamente para dar continuidade às atividades de ensino”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	1	0	0	4	5	10
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	0	1	18	19
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	1	37	38
Total	0	1	0	0	6	62	69

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.24 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “No contexto da pandemia foi oferecido suporte para os professores se adaptarem ao uso de tecnologias nas aulas que passaram a ser oferecidas no formato não presencial”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	0	1	3	3	2	10
Pública Estadual	0	0	0	0	1	1	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	3	14	19
Privada com fins lucrativos	0	1	0	1	2	29	33
Total	1	1	1	6	9	46	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.25 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	1	0	2	2	5	10
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	4	14	19
Privada com fins lucrativos	0	1	1	0	2	34	38
Total	0	2	1	3	8	55	69

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.26 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	1	1	2	3	3	10
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	2	2	14	18
Privada com fins lucrativos	0	0	1	3	8	21	33
Total	0	1	2	7	13	40	63

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.27 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	0	1	2	1	2	6
Pública Estadual	0	0	0	0	1	1	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	1	0	0	1	7	9
Privada com fins lucrativos	0	0	0	0	3	7	10
Total	0	1	1	2	6	17	27

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.28 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	1	1	2	3	1	2	10
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	3	3	13	19
Privada com fins lucrativos	0	0	0	5	7	21	33
Total	1	1	2	11	11	38	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.29 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	0	4	1	2	3	10
Pública Estadual	0	0	0	1	0	1	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	0	0	0	1	7	11	19
Privada com fins lucrativos	0	0	2	2	3	26	33
Total	0	0	6	5	12	41	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.30 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As atividades de gestão do curso foram prejudicadas com o início da pandemia”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	2	1	2	1	3	1	10
Pública Estadual	1	0	0	0	1	0	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	10	3	2	2	1	1	19
Privada com fins lucrativos	27	2	2	4	2	1	38
Total	40	6	6	7	7	3	69

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.31 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos coordenadores”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	2	0	1	4	1	2	10
Pública Estadual	0	1	0	0	1	0	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	8	4	2	4	1	0	19
Privada com fins lucrativos	18	5	4	3	0	3	33
Total	28	10	7	11	3	5	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.32 - Distribuição absoluta do nível de discordância/concordância dos coordenadores com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo a Categoria Administrativa - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Categoria Administrativa	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Pública Federal	0	1	1	2	3	3	10
Pública Estadual	0	0	0	0	0	2	2
Pública Municipal	-	-	-	-	-	-	-
Privada sem fins lucrativos	3	4	4	7	0	1	19
Privada com fins lucrativos	12	0	6	7	0	8	33
Total	15	5	11	16	3	14	64

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.33 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As referências bibliográficas (livros, artigos, textos) necessárias às aulas continuaram acessíveis após o início da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	4	2	20	26
Discordo	0	0	0	2	1	17	20
Discordo parcialmente	0	2	0	1	3	34	40
Concordo parcialmente	0	1	1	9	11	85	107
Concordo	0	3	0	9	20	170	202
Concordo totalmente	0	9	0	32	48	829	918
Total	0	15	1	57	85	1.155	1.313

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.34 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão de seu curso continuaram sendo ofertadas após o início da pandemia”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As atividades de pesquisa e/ou extensão que você participava antes do início da pandemia continuaram sendo ofertadas” - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	2	0	2	10	36	50
Discordo	0	1	0	2	3	12	18
Discordo parcialmente	0	1	0	7	7	36	51
Concordo parcialmente	0	3	1	6	13	61	84
Concordo	0	3	0	13	14	118	148
Concordo totalmente	0	6	6	27	32	600	671
Total	0	16	7	57	79	863	1.022

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.35 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As atividades de estágio supervisionado puderam ser realizadas ao longo da pandemia”, segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	0	8	8	53	69
Discordo	0	0	1	3	7	7	18
Discordo parcialmente	0	0	1	1	5	14	21
Concordo parcialmente	0	0	3	1	7	17	28
Concordo	0	0	1	1	4	31	37
Concordo totalmente	0	1	4	3	25	105	138
Total	0	1	10	17	56	227	311

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.36 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores se adaptaram às mudanças impostas pela pandemia e às aulas não presenciais sem dificuldades”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	2	0	2	4	2	6	16
Discordo	0	0	4	3	1	19	27
Discordo parcialmente	3	3	8	6	5	40	65
Concordo parcialmente	4	3	8	21	11	83	130
Concordo	1	2	13	34	17	176	243
Concordo totalmente	9	9	30	60	44	678	830
Total	19	17	65	128	80	1.002	1.311

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.37 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “Os professores demonstraram possuir domínio de recursos tecnológicos que passaram a ser utilizados nas aulas não presenciais”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A didática dos seus professores foi adequada para as aulas não presenciais” - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	0	0	2	1	3	8	14
Discordo	0	0	4	1	3	20	28
Discordo parcialmente	0	0	12	5	5	42	64
Concordo parcialmente	0	0	19	7	19	85	130
Concordo	0	0	26	12	23	157	218
Concordo totalmente	0	0	49	23	77	687	836
Total	0	0	112	49	130	999	1.290

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.38 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram o processo formativo dos estudantes”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “A implementação de aulas não presenciais e uso de tecnologias digitais decorrentes da pandemia prejudicaram seu processo formativo” - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	415	27	23	26	9	12	512
Discordo	55	23	7	11	1	6	103
Discordo parcialmente	40	12	14	18	9	12	105
Concordo parcialmente	56	25	15	8	10	13	127
Concordo	61	17	18	26	6	11	139
Concordo totalmente	148	30	20	19	16	27	260
Total	775	134	97	108	51	81	1.246

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

Tabela V.39 - Distribuição absoluta do total de estudantes, por nível de discordância/concordância do Coordenador com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram estudantes a trancar ou desistir do curso”, segundo o nível de discordância/concordância do Estudante com a assertiva “As dificuldades geradas pela pandemia para a continuidade dos estudos levaram você a pensar em trancar ou desistir do curso” - Enade/2022 - Tecnologia em Design de Moda

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo totalmente	Discordo	Discordo parcialmente	Concordo parcialmente	Concordo	Concordo totalmente	
Discordo totalmente	410	22	49	51	12	42	586
Discordo	28	11	5	14	2	6	66
Discordo parcialmente	36	8	21	9	4	8	86
Concordo parcialmente	49	9	17	14	3	9	101
Concordo	38	7	20	20	6	8	99
Concordo totalmente	133	31	55	42	31	44	336
Total	694	88	167	150	58	117	1.274

Fonte: Mec/Inep/Daes – Enade/2022

ANEXO VIII

PROVA E QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA



LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e do componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	01 a 08	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	09 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	01 a 09	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, no **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. A prova terá duração de quatro horas. Lembre-se de reservar um período para transcrição das respostas para o **CARTÃO-RESPOSTA**.
8. Ao terminar a prova, acene para o Chefe de Sala e aguarde-o em sua carteira. Ele então irá proceder à sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação por, no mínimo, uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno quando faltarem 30 minutos para o término da prova.



INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO





enade2022

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO DISCURSIVA 01

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-e-da-democracia>. Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	– 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	– 28,7%
Defesa	65,33	– 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	– 4,6%
Educação	74,56	– 27,1%
Infraestrutura	17,29	– 8,1%
Justiça e Segurança Pública	11,46	– 11,7%
Meio Ambiente	2	– 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	– 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	– 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

enade2022



Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre





enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 02



O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam *como se fossem* livres.

BIROLI, F. **Mulheres, política e violência**. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO 01

TEXTO 1

A democracia representativa exige, para o seu funcionamento, um conjunto de características, as quais podem ser compreendidas como instituições. São elas: Funcionários eleitos; Eleições livres, justas e frequentes; Sufrágio inclusivo; Direito de concorrer a cargos eletivos; Liberdade de expressão; Fontes de informação diversificadas; Autonomia para as associações. Entre as categorias mencionadas, destacam-se duas como pilares do regime democrático.

Liberdade de expressão: os cidadãos têm o direito de se expressar, sem o perigo de punições severas, quanto aos assuntos políticos de uma forma geral, o que inclui a liberdade de criticar os funcionários do governo, o governo em si, o regime, a ordem socioeconômica e a ideologia dominante.

Fontes de informação diversificadas: os cidadãos têm o direito de buscar fontes de informação, alternativas, diversificadas e independentes. Ademais, a existência de fontes de informação alternativa deve ser protegida por lei.

DAHL, R. A. *Sobre a democracia*, EDU: UnB, 2001 (adaptado).

TEXTO 2

Embora os regimes políticos possam ser derrubados e as ideologias criticadas e destituídas de sua legitimidade, por trás de um regime e de sua ideologia há sempre um modo de pensar e de sentir, uma série de hábitos culturais, uma nebulosa de instintos obscuros e de pulsões insondáveis.

ECO, U. *O Fascismo Eterno*. In: *Cinco Escritos* Moraes. Editora Record: Rio de Janeiro, 2002 (adaptado).

TEXTO 3

A figura a seguir exemplifica algumas condutas que, segundo Umberto Eco, podem ser consideradas contraditórias aos princípios democráticos.



Disponível em: <https://www.facebook.com/EditoraRecord/photos>. Acesso em: 18 ago. 2022 (adaptado).

Com base na concepção de regimes políticos, abordada pelos autores, avalie as afirmações a seguir.

- I. A democracia é o sistema que se propõe a assegurar aos seus cidadãos uma liberdade pessoal mais ampla do que outros modelos.
- II. A liberdade de expressão no sistema democrático garante que a manifestação de um agente político e de um cidadão possuam repercussões equivalentes.
- III. As *fake news* são manifestações relacionadas à categoria de fontes de informação diversificadas e podem ser utilizadas como estratégia para fragilizar o sistema democrático de governo.
- IV. O direito à liberdade de expressão permite a emissão de opinião crítica e discursos contrários à democracia e aos direitos humanos.

É correto apenas o que se afirma em

- A I e II.
- B I e III.
- C II e IV.
- D I, III e IV.
- E II, III e IV.



enade2022

QUESTÃO 02

TEXTO 1

Dados do levantamento feito pelo *TransgenderEurope* (TGEU) mostram que o Brasil permaneceu pelo 13º ano consecutivo como o país que mais mata pessoas transgêneros.

Mortes de Transgêneros - Por Países de 2008 a 2021 (Números Absolutos)

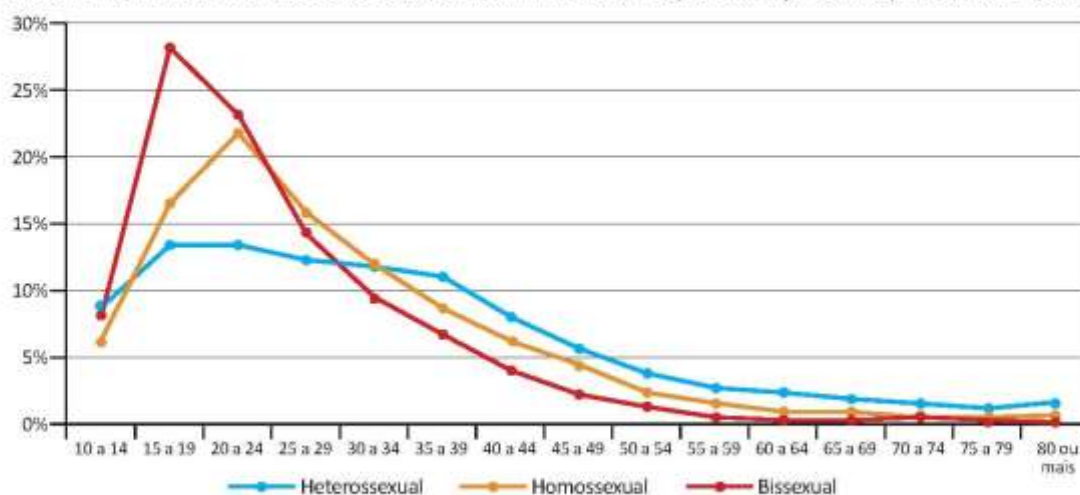


TRANSGENDER EUROPE (TGEU). Disponível em: <https://transrespect.org>. Acesso em: 5 jul. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

De acordo com dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), do Ministério da Saúde, houve um crescimento bruto de 5% nas violências contra homossexuais e 37,1% nas violências contra bissexuais, passando de 4 855 registros em 2018 para 5 330 em 2019. No gráfico a seguir são apresentados os dados percentuais de casos notificados em 2019, de acordo com a orientação sexual das vítimas de violência.

Brasil: Perfil de Pessoas Homossexuais e Bissexuais Vítimas de Violência, por Orientação Sexual, por Faixa Etária (2019)



CERQUEIRA, D. et al. *Atlas da Violência 2021*. São Paulo: FBSP/IPEA, 2021.

enade2022



Considerando as informações apresentadas no mapa e no gráfico, bem como a situação social dos grupos LGBTQIAPN+, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os discursos e as práticas contra a diversidade sexual e de gênero são incompatíveis com as premissas éticas e dos direitos humanos que regem as sociedades democráticas.
- II. A violência contra os grupos LGBTQIAPN+ é histórica, simbólica, psicológica e física, ocorrendo em razão de estereótipos e estigmas vigentes na sociedade e por meio de repressões e abusos.
- III. A partir dos 40 anos de idade, há uma maior incidência de violência sobre pessoas heterossexuais em relação aos outros grupos, o que indica que a vulnerabilidade independe da orientação sexual.
- IV. O Brasil é o país onde se identifica o maior número de mortes de pessoas *trans* entre os países analisados, situação que revela a necessidade de uma política pública mais assertiva de combate aos crimes cometidos contra os grupos LGBTQIAPN+.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 03

Em 2019, a violência armada foi três vezes maior para a população negra, em comparação com a não negra, tanto para a população geral quanto para o grupo jovem (entre 15 e 29 anos de idade). Quanto à taxa de mortalidade por 100 mil habitantes no grupo de pessoas com até 14 anos de idade, destaca-se, da mesma forma, a desigualdade na vitimização de crianças e adolescentes negros por agressão com arma de fogo, com taxa 3,6 vezes maior do que a de não negros em 2019.

INSTITUTO SOU DA PAZ. **Violência armada e racismo:** o papel da arma de fogo na desigualdade racial. Disponível em: <https://soudapaz.org>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fator racial é um importante condicionante na análise de dados relativos a homicídios e violência no Brasil na população de adolescentes e jovens.

PORQUE

- II. A população negra sofre mais violência do que a população não negra, em razão do racismo estrutural existente no país, além de outras vulnerabilidades sociais associadas a essa forma de preconceito.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 04



Foto: Renato Soares. Disponível em: <http://conexaoplaneta.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptada).

TEXTO 1

Além de tramitar no Judiciário um processo a respeito do Marco Temporal, há também, na Câmara dos Deputados, um projeto em que se tenta transformar a tese do Marco Temporal em lei. Trata-se do Projeto de Lei n. 490/2007, que determina que devem ter direito às terras consideradas ancestrais somente os povos que as estivessem ocupando no dia da promulgação da Constituição Federal, em 5 de outubro de 1988.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

O assassinato do indigenista Bruno Pereira e do jornalista Dom Phillips expôs ao mundo a importância da demarcação dos territórios indígenas, assegurada pela Constituição Federal de 1988. Os territórios indígenas, além de preservarem identidades, modos de vida, tradições e culturas desses povos, também são fundamentais para a preservação ambiental. Eles contribuem para conter as emissões de gases de efeito estufa, promover a biodiversidade e potencializar sistemas.

Se mantido o critério do Marco Temporal, a guerra fundiária poderá ser intensificada. Os territórios se tornarão zonas de mais conflitos entre fazendeiros, mineradores, garimpeiros, grileiros, produtores rurais, narcotraficantes, comerciantes de peixes, caçadores e madeireiros, o que resultará na morte de indígenas e de defensores da floresta e, por extensão, dos territórios indígenas.

enade2022



Com base nos textos e na imagem apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. Os territórios indígenas, com a regulamentação do Marco Temporal, ficarão formalmente protegidos de invasões, e os povos originários poderão manter suas tradições culturais.
- II. As ações de grupos de garimpeiros, de pescadores ilegais, de desmatadores e de alguns setores das atividades agropecuárias vêm confrontando os povos originários em disputas territoriais.
- III. O aumento da criminalidade nos territórios indígenas está associado aos interesses econômicos de exploração insustentável do meio ambiente, como os relacionados aos garimpos ilegais e ao desmatamento de florestas.
- IV. A existência dos movimentos sociais indígenas é essencial para a luta por direitos sociais, culturais e de acesso à terra pelos povos originários, assim como para a preservação do meio ambiente e do modo de vida dos indígenas.
- V. O Estado brasileiro está impedido de intervir nas demarcações de territórios indígenas, em respeito à autonomia, à autogestão e à livre determinação dos povos originários, segundo a Constituição Federal de 1988.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e V.
- B** I, III e V.
- C** II, III e IV.
- D** II, IV e V.
- E** I, II, III e IV.

QUESTÃO 05

Pesquisa realizada pelo Observatório Brasileiro de Políticas Públicas da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) aponta que a população em situação de rua aumentou no Brasil em 2022. De janeiro a maio deste ano, mais de 26 mil novas pessoas nessa situação foram registradas no Cadastro Único (CadÚnico) do Governo Federal. No país, mais de 180 mil pessoas estão registradas no CadÚnico.

Disponível em: <https://g1.globo.com>. Acesso em: 6 jul. 2022 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A existência de pessoas em situação de rua no Brasil deriva, sobretudo, das desigualdades sociais oriundas da pandemia de Covid-19.

PORQUE

- II. Um dos efeitos da pandemia de Covid-19 foi a ampliação do número de pessoas em situação de rua no Brasil, o que evidencia a segregação socioespacial das cidades brasileiras.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.



enade2022

QUESTÃO 06

Ao final de 2021, cerca de 89,3 milhões de pessoas estavam deslocadas em todo o mundo, em decorrência de violência, perseguições, violações dos direitos humanos ou outros conflitos em seus locais de origem. Esse contingente de deslocamentos forçados já alcançava mais de 100 milhões de pessoas em maio de 2022, sendo motivados por instabilidades como as ocorridas no Afeganistão, em alguns países africanos e nas regiões da Ucrânia ocupadas pela Rússia, além de outros locais onde já perduravam confrontos armados, como, por exemplo, na Síria.

Disponível em: <https://www.acnur.org>. Acesso em: 21 jun. 2022 (adaptado).



Disponível em: <https://operamundi.uol.com.br>. Acesso em 24 de jun. de 2022.

Com relação às atuais migrações internacionais forçadas, assinale a opção correta.

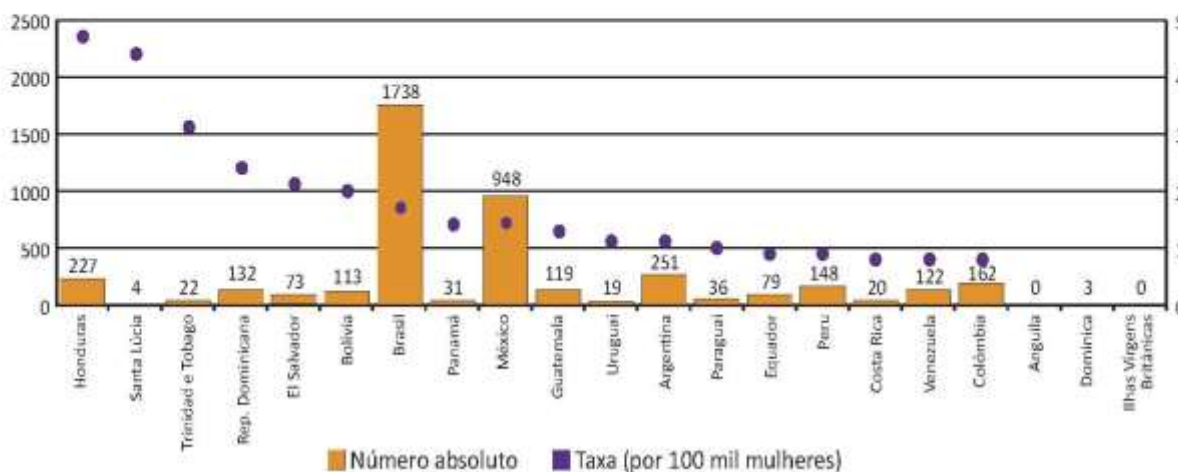
- A** Os interesses em relação ao tipo de tratamento dispensado aos imigrantes no mundo independem de seus países de origem.
- B** A xenofobia, que consiste no preconceito contra estrangeiros, deve-se à falta de normas internacionais para o tratamento de situações de imigração.
- C** Os refugiados são migrantes de países subdesenvolvidos que se deslocam para países centrais do capitalismo global a fim de servir de mão de obra barata.
- D** As migrações internacionais forçadas surgem da globalização econômica, cujos processos são responsáveis pelo aumento do número de refugiados no mundo.
- E** A condição de migrante internacional forçado diferencia-se da condição geral de imigrante na medida em que se refere ao deslocamento motivado por fatores involuntários, que fogem ao controle do migrante e de sua família.



QUESTÃO 07

TEXTO 1

América Latina, Caribe (21 países): Feminicídio ou femicídio (2021)
(Em números absolutos e taxas por 100 mil mulheres)



Disponível em: <https://olp.cepal.org>. Acesso em: 20 abr. 2022.

TEXTO 2

Resultados de pesquisa da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), vinculada à Organização das Nações Unidas (ONU), apontam que, além do feminicídio íntimo, aquele perpetrado por parceiros ou ex-parceiros da vítima, e do feminicídio sexual sistêmico, em que a vítima é sequestrada e estuprada, há o feminicídio lesbofóbico ou bifóbico, configurado quando a vítima é bissexual ou lésbica e é assassinada porque o agressor entende que deve puni-la por sua orientação sexual.

Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br>. Acesso em: 22 ago. 2022 (adaptado).

A partir do gráfico e das informações do texto, assinale a opção correta.

- A** O gráfico apresentado ranqueia os países a partir de um cálculo de proporção e, nessa perspectiva, Santa Lúcia apresenta uma das taxas mais baixas de feminicídio na região.
- B** As políticas públicas voltadas às mulheres partem do pressuposto de que elas devem ser as principais responsáveis por sua própria segurança, evitando comportamentos de risco.
- C** Os países da América Latina que apresentam as maiores taxas de ocorrência de feminicídios a cada 100 mil mulheres, de acordo com o gráfico apresentado, são Brasil, México e Argentina.
- D** As formas de violência que afetam as mulheres são determinadas não somente pela condição sexual e de gênero, mas também por diferenças econômicas, etárias, raciais, culturais e religiosas.
- E** O número relativo a cada 100 mil mulheres vítimas de feminicídio no Brasil explica a posição elevada do país no ranking, diferentemente de Honduras, que registra, relativamente, menos ocorrências que o Brasil.



enade2022

QUESTÃO 08



Graffiti: Eduardo Kobra. Foto: Charles Humpreys. São Paulo. Disponível em: <https://www.bbc.com>. Acesso em: 22 ago. 2022.

Inicialmente, a natureza transgressora do grafite foi encarada pelo Estado como vandalismo no espaço público e como um perigo para a conservação da propriedade privada, devendo-se, portanto, combatê-lo. Com o tempo, contudo, essa concepção marginal transformou-se, incidindo em uma valorização aceitável pelo Estado e positiva para a sociedade. Essa transição do grafite, de arte marginal para manifestação artística reconhecida e aceita, tem revelado aspectos importantes não somente para os profissionais do grafite, mas para a sociedade como um todo, pois incorpora a possibilidade de ele ser um produto artístico de valor cultural, econômico e ideológico.

PIRES, E. M.; SANTOS, F. A. A cidade de São Paulo e suas dinâmicas: graffiti, Lei Cidade Limpa e publicidade urbana. *Anais do Museu Paulista: História e Cultura Material*. v. 26, São Paulo, 2018 (adaptado).

Considerando-se o texto e a imagem apresentados, é correto afirmar que o grafite consiste em uma

- A** expressão popular associada à contestação e, por isso, não é reconhecido como arte.
- B** expressão convencional de hierarquias consolidadas ao longo do tempo e ainda presentes na sociedade.
- C** expressão cultural que problematiza os valores e as relações da sociedade com os espaços onde é produzida.
- D** intervenção urbana que traz prejuízos para a sociedade porque gera conflitos latentes entre diferentes classes sociais.
- E** intervenção estética realizada com o propósito de embelezamento padronizado dos espaços urbanos pelo uso de cores intensas e contrastantes.

enade2022
COMPONENTE ESPECÍFICO

**QUESTÃO DISCURSIVA 03**

Até 2019, a indústria da moda apresentava um tipo de comportamento empresarial que se modificou devido à pandemia da Covid-19. O distanciamento social e a crise financeira forçaram o empresariado a mudar a sua visão de negócio. O empreendedor que não possuía contato com o processo digital passou a estar presente nas plataformas digitais, e esse comportamento fez com que o setor evoluísse rapidamente, sendo as redes sociais fundamentais para a existência do negócio.

Disponível em: <https://www.mundodomarketing.com.br/reportagens/mercado/38749/como-a-pandemia-fomentou-a-transformacao-digital-na-moda.html>. Acesso em: 20 jul.2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, cite e comente dois desafios enfrentados por pequenos e médios empreendedores na implementação do processo digital de um negócio de moda. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



enade2022

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A representatividade na moda promove inclusão e diversidade. O consumidor busca produtos e marcas que contribuam ativamente para um mundo melhor, mais justo, inclusivo e que atenda às suas necessidades. Muitas vezes, é por meio da imagem que representa um produto que acontece a identificação com a marca e o desejo de compra. Ao trazer pluralidade para a imagem de moda, o movimento colabora com a reflexão tanto para empresas quanto para consumidores, mas não quer dizer propriamente que a diversidade esteja sendo contemplada.

Disponível em: <https://contrapontodigital.pucsp.br/noticias/diversidade-e-palavra-da-moda-no-mundo-fashion>. Acesso em: 12 maio 2022 (adaptado).

Considere uma situação em que uma empresa de moda integre pessoas com restrição de mobilidade às suas campanhas e aos seus desfiles sem, no entanto, oferecer disponibilidade de produtos que atendam a essas necessidades.

A partir das informações do texto e da situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e comente três consequências negativas da realização de campanhas de marketing focadas na diversidade sem ofertar produtos que atendam esses usuários. (valor: 6,0 pontos)
- Descreva duas características de um produto de vestuário que atenda às necessidades dos usuários com restrição de mobilidade. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

enade2022

**QUESTÃO DISCURSIVA 05**

A estamparia sempre esteve presente na história, durante séculos e em diversos lugares do mundo. Atualmente são vários os processos utilizados para estampar. A estamparia digital, que está tornando-se cada vez mais uma preferência nacional, tem sido adotada por confecções grandes e pequenas pela facilidade de aplicação e de valor agregado.

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Cite e descreva dois benefícios que a estamparia digital traz para empresas de confecção. (valor 5,0 pontos)
- Cite e descreva dois impactos positivos no meio ambiente gerados pela utilização de estamparia digital. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



enade2022

QUESTÃO 09

Nos anos 1980, as ombreiras invadiram o guarda-roupa das mulheres que, nesse momento, buscavam ocupar espaços predominantemente masculinos no mercado de trabalho. As peças que deixavam os ombros marcados eram um recurso estético que servia para reforçar uma postura feminina mais imponente.

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O uso de grandes ombreiras, no período citado, era recurso utilizado para fazer-se alusão à silhueta masculina.
- II. A forma de triângulo invertido teve mais destaque nas vestimentas femininas no período mencionado.
- III. A característica principal do uso de grandes ombreiras era criar uma silhueta ampulheta, com vestimentas desestruturadas.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

No design de moda, os princípios são parte importante do conjunto de ferramentas estéticas e o meio pelo qual os estilistas podem sutilmente ajustar o foco e os efeitos de um modelo.

JONES, S. J. *Fashion design*: manual do estilista. São Paulo: Cosac Naify, 2005 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas e seus conhecimentos sobre os princípios do design, avalie as afirmações a seguir.

- I. O ritmo é caracterizado pela repetição em padrão, elaborado com regularidade na estrutura de um *look* ou quando aplicado a uma estampa.
- II. A harmonia, disposição formal de elementos no todo ou entre partes de um todo, gera a sensação de unidade e continuidade, por meio de combinações de elementos com características próximas.
- III. A gradação segue padrão homogêneo, composta por elementos dispostos sempre na mesma proporção, sem divisão nem sequência, podendo ser observados em detalhes, aviamentos, estampas e bordados.
- IV. A radiação, uso de linhas que partem de um ponto em comum para direções diferentes, pode ser encontrada, no vestuário, em drapeados e franzidos.

É correto apenas o que se afirma em

- A** II.
- B** I e III.
- C** I, II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 11

A pesquisa é considerada parte essencial do processo criativo quando o assunto é moda, pois ela acaba por influenciar diretamente no desenvolvimento de novos produtos. O processo de pesquisa na moda é voltado para a definição de tema de coleção e tendências, pois é a partir de uma pesquisa ampla e detalhada que o estilista pode começar a interpretar uma série de silhuetas, texturas, cores, estampas e adornos, que terão o seu lugar no processo de criação. A definição do tema pode levar semanas ou meses, até que todo o conteúdo da pesquisa seja organizado e processado, para que, então, o observador, nesse caso, o designer, tenha um *insight* sobre o pensamento, as aspirações, os interesses e a visão artística/conceitual do conteúdo pesquisado.

SEIVEWRIGHT, S. **Fundamentos de design de moda: pesquisa e design**; tradução Edson Fumankiewicz. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando as informações sobre pesquisas de moda, avalie as afirmações a seguir.

- I. O designer deve estar em busca constante de novas ideias, reinventando-se por meio da pesquisa, pois ela o auxilia na escolha do tema da coleção, que irá influenciar diretamente o processo criativo.
- II. A definição do tema da coleção envolve pesquisas que apresentem elementos e estimulem a criatividade, como palavras e imagens, que podem ser geradas por meio do processo de *brainstorming*, etapa inicial da pesquisa.
- III. A definição de um tema pode ser feita com base na vivência do designer, que deve ser um observador a ponto de explorar e descobrir o que está à sua volta, deixando-se influenciar por referências históricas, culturais e artísticas.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 12

Antes de a indústria têxtil ter condições de fornecer tecidos para os fabricantes de roupas, ela precisa desenvolver e produzir tanto as fibras naturais quanto as artificiais. A grande diferença entre a indústria de fibras naturais e a de fibras artificiais resulta de métodos operacionais e organizacionais totalmente diferentes, embora o objetivo final de ambos os grupos seja o mesmo: produzir fibras que atendam às necessidades dos consumidores.

FRINGS, G. S. **Moda: do conceito ao consumidor**. Porto Alegre: Bookman, 2012 (adaptado).

A partir da leitura do texto, assinale a opção que agrupa somente fibras naturais.

- A** Seda, elastano, linho e lã.
- B** Algodão, linho, rami e seda.
- C** Lã, rami, viscose e elastano.
- D** Algodão, rami, lã e triacetato.
- E** Algodão, linho, poliamida e viscose.



enade2022

QUESTÃO 13

Atualmente, coexistem métodos de transferência de desenhos para superfícies de tecidos artesanais e industriais, em baixa e alta escala de produção e em baixa e alta tecnologia. A serigrafia detém liderança na constituição de efeitos especiais sobre a superfície, com aplicação de texturas tridimensionais e acabamentos diversos.

RUTSCILLING, E. A.; LASCHUK, T. Processos contemporâneos de impressão sobre tecidos. *ModaPalavra e-periódico*, n. 12, jul./dez., 2013 (adaptado).

Considerando o fragmento de texto apresentado, é correto afirmar que o processo de serigrafia

- A** ocorre a partir da aplicação de tinta no tecido, por meio de uma tela gravada com imagem a ser revelada no substrato, sendo a tela ultrapassada pela tinta apenas em pontos determinados.
- B** consiste na impressão de um desenho sobre a superfície de um tecido, feita com corantes, para se garantir a adesão das cores e evitar o acúmulo de tinta nas impressoras.
- C** realiza-se a partir da transferência de um desenho por meio de transfer, que prensa o tecido, deixando a imagem atravessar as fibras e, então, atribui cor ao substrato.
- D** acontece por meio de termoimpressão, em que a alta temperatura, na presença de cilindros quentes, faz com que os corantes sejam transferidos para o substrato e resultem na imagem.
- E** restringe-se ao uso de poucas fibras têxteis, o que resulta em alto custo e baixa gama de cores, com poucas opções de substrato.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 14

Os designers de moda podem expressar suas ideias de diversas formas. As imagens a seguir apresentam exemplos de croqui e colagem.



Imagem 1. Desenho de croqui.



Imagem 2 - Colagem em ilustração de moda

Considerando essa temática, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ilustração de moda, desenho planejado de uma peça de roupa, de fácil interpretação, deve apresentar frente, costas e lateral do produto e indicar as medidas de cada parte da peça.
- II. O croqui de moda é uma representação sempre realística que deve apresentar proporção corporal alongada e silhueta afinada.
- III. O uso de croqui base e o de colagens na representação gráfica são possibilidades de expressão das ideias do designer de moda.
- IV. O trabalho com os componentes de pesquisa de design e com várias técnicas de representação resulta em um esboço confuso, o que dificulta a produção de peças ilustradas.

É correto o que se afirma em

- A** III, apenas.
- B** I e II, apenas.
- C** II e IV, apenas.
- D** I, III e IV, apenas.
- E** I, II, III e IV.

[illegible]

Acerca das especificidades do desenho técnico de moda, avalie as afirmações a seguir.

- É correto o que se afirma em

- Área livre

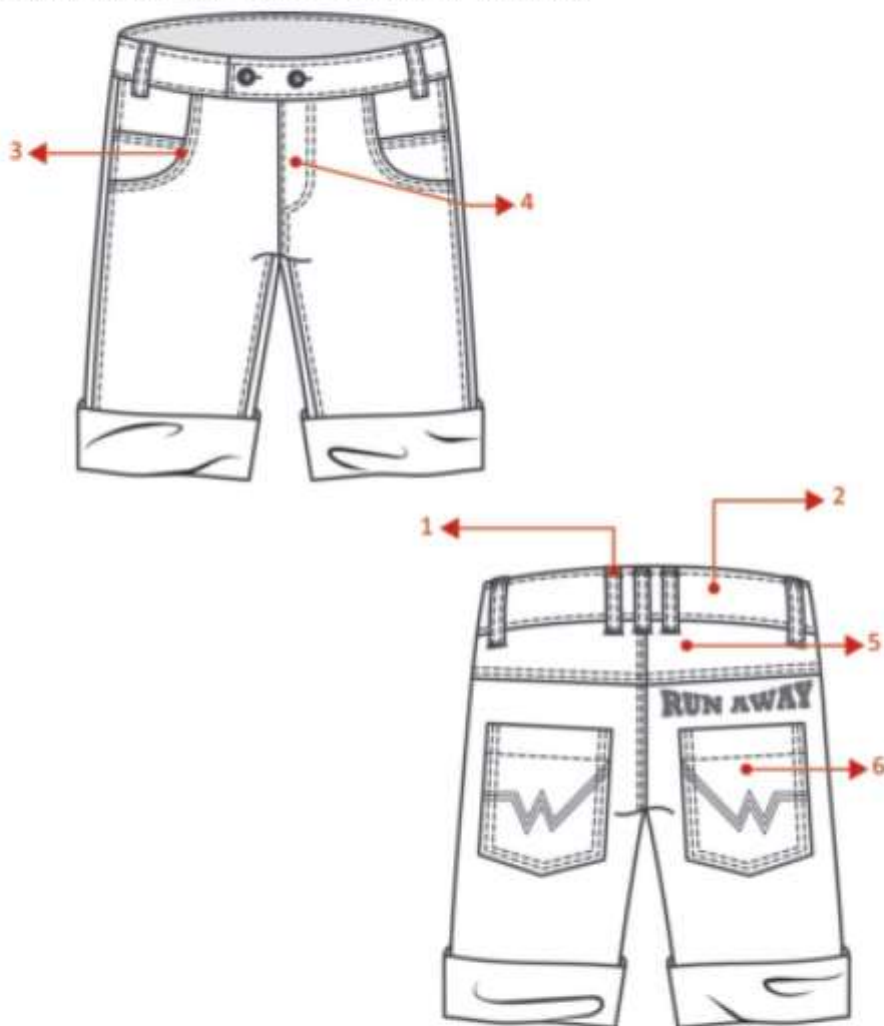
enade2022



QUESTÃO 16

O desenho técnico é um item importante da ficha técnica de vestuário, pois contém as especificações necessárias para a execução da modelagem.

A imagem a seguir apresenta um desenho técnico de vestuário.



Considerando as informações apresentadas no texto e no desenho técnico de vestuário, assinale a opção correta, relativa a detalhes (enumerados) que compõem a bermuda.

- A** 1. passante; 2. pala; 3. bolso lateral arredondado; 4. prega; 5. zíper com braguilha; 6. bolso chapado.
- B** 1. passante; 2. cóis; 3. bolso arredondado; 4. zíper com braguilha; 5. pala; 6. bolso chapado.
- C** 1. passante; 2. cóis; 3. bolso faca; 4. zíper invisível; 5. pala; 6. bolso com ponta chanfrada.
- D** 1. cóis; 2. passante; 3. bolso chapado; 4. velcro; 5. pala; 6. bolso cargo.
- E** 1. cóis; 2. passante; 3. bolso italiano; 4. velcro; 5. pala; 6. bolso canguru.



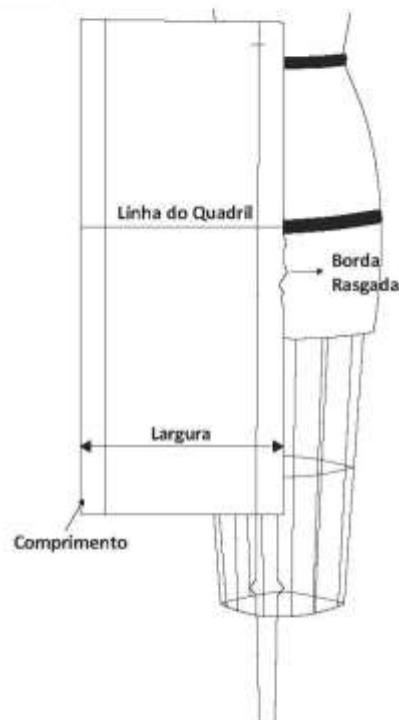
enade2022

QUESTÃO 17

A modelagem tridimensional é o método característico da alta-costura, mas vem sendo empregada no desenvolvimento de peças para a confecção industrial, por meio do uso de manequins de prova, confeccionados em medidas padronizadas. Nesse método, o tecido é ajustado sobre o manequim de maneira a obter o caimento indicado no desenho de moda ou desenho técnico.

TREPTOW, D. *Inventando Moda: planejamento de coleção*. São Paulo: Treptow, 2013 (adaptado).

A figura a seguir representa a preparação do tecido para a construção de uma saia básica utilizando-se a técnica de modelagem tridimensional.



ABLING, B. *Moulage, modelagem e desenho: prática integrada*. Porto Alegre: Bookman, 2014 (adaptado).

Com base nas informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para calcular o comprimento da saia, deve-se medir a partir da linha da cintura até a linha da lateral.
- II. Para encontrar a altura do quadril, deve-se medir a partir da linha da cintura até a linha do quadril.
- III. Para marcar o centro da saia, deve-se fazer um traço ou puxar o fio do tecido verticalmente em ângulo reto (90°) em relação à linha do quadril.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2022



QUESTÃO 18

A modelagem plana computadorizada é uma ferramenta tecnológica que permite desenvolver moldes bidimensionais por meio de sistemas computadorizados e automatizados que otimizam a produção. Esse tipo de processo auxilia na flexibilidade do desenvolvimento de produtos, pois propõe soluções mais ágeis. Em compatibilidade com o sistema, o *software* de modelagem 3D tem sido um aliado no desenvolvimento de prototipagem das peças de vestuário, eliminando a necessidade de protótipos intermediários.

GUERREIRO, J. A. *Novas tecnologias aplicadas à moda: design, produção, marketing e comunicação*. Fortaleza: Editora Senac Ceará, 2015 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A construção de protótipos de roupas em *softwares* 3D de vestuário proporciona precisão e rapidez na modelagem e no drapejamento, permitindo a criação de várias camadas de roupas.
- II. A utilização de *softwares* 3D de vestuário permite fazer a modelagem de roupas da mesma forma como se modela em um plano 2D, havendo restrição à simulação de tecidos.
- III. A modelagem computadorizada 3D proporciona ao projetista noção mais clara do corpo humano em relação às representações bidimensionais estáticas.
- IV. O uso de protótipos de roupas em *softwares* 3D oferece flexibilidade da manipulação direta do protótipo virtual, resultando em representação mais próxima a objetos do mundo real.

É correto apenas o que se afirma em

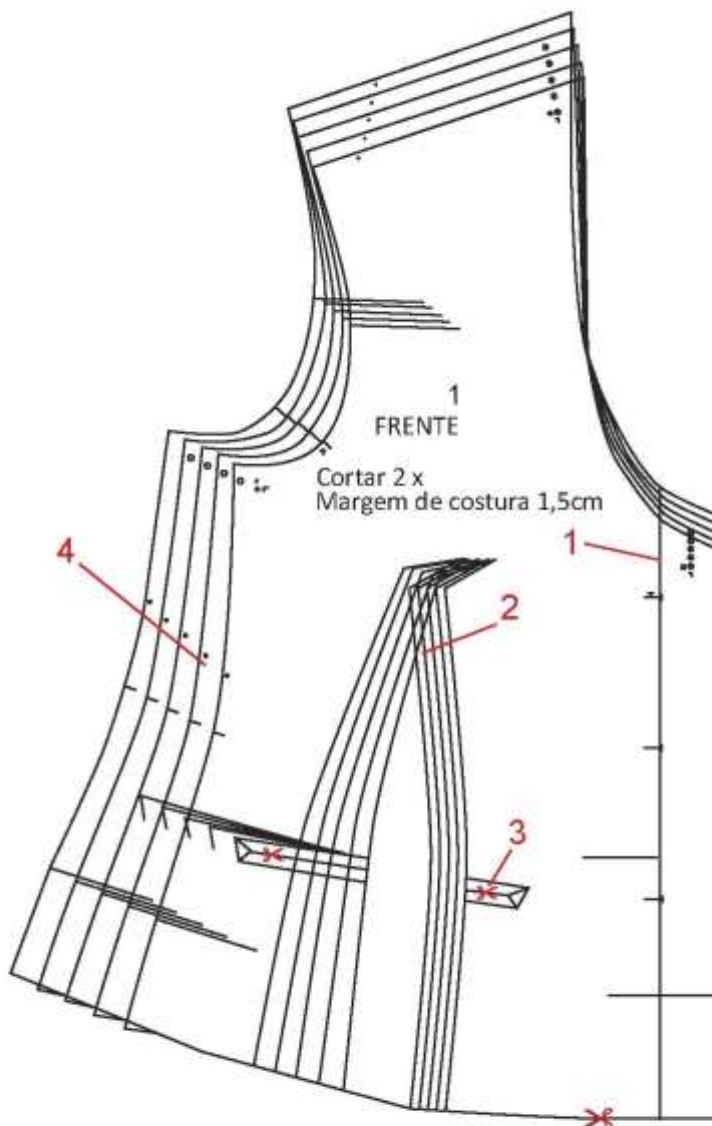
- A** I e II.
- B** I e III.
- C** II e IV.
- D** I, III e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 19



Na imagem apresentada, identifique o que significam, respectivamente, os números 1, 2, 3 e 4 e assinale a opção correta.

- A** 1. marca de colocação de prega; 2. recortes; 3. corte para encaixe de bolso; 4. dobra de acabamento.
- B** 1. dobra de acabamento; 2. marca da costura de pences; 3. corte para encaixe de bolso; 4. gradação de tamanhos.
- C** 1. marca para colocação de zíper; 2. drapeados; 3. altura das pences; 4. gradação de tamanhos.
- D** 1. abertura; 2. recortes; 3. marca da cintura; 4. dobra de acabamento.
- E** 1. tamanho do modelo; 2. drapeados; 3. pences; 4. recortes.

enade2022



QUESTÃO 20

A modelagem tem função participativa e ativa nos movimentos articulares, pois alguns músculos encolhem 30% da sua medida natural na posição anatômica (ou posição zero). Para atender a uma ordem na execução de um movimento, o cuidado com o cálculo determina a construção da peça, pois ela trabalhará simultaneamente com o corpo.

GRAVE, M. *A moda-vestuário e a ergonomia do hemiplégico*. São Paulo: Escrituras Editora, 2010 (adaptado).

Considerando esse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os conhecimentos de ergonomia relativos à metodologia projetual são necessários à moda, sendo de ampla aplicação (do vestuário aos acessórios), visando-se à melhor adequação dos produtos aos seus usuários.

PORQUE

- II. A ergonomia de concepção e os estudos antropométricos contribuem diretamente no desenvolvimento da modelagem, proporcionando ao produto segurança, conforto, praticidade, usabilidade e funcionalidade.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 21

As características dos tecidos que serão escolhidos para a construção de uma peça deverão ser levadas em consideração durante todo o processo, de confecção da criação à execução final. No momento de montar o plano de corte a ser posto sobre o enfiesto, a relação entre o tecido e o fio de cada um dos moldes é fundamental para o bom caimento da peça depois de pronta.

ARAUJO, M. *Tecnologia do vestuário*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1996 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A linha do fio indicado no molde é responsável pela posição em que esse molde será posto sobre o tecido.
- II. A posição da linha do fio é marcada em relação a ourela do tecido e corre paralela a ela.
- III. O fio enviesado forma-se na diagonal da trama com o urdume e melhora o aproveitamento de tecido.
- IV. A direção do fio longitudinal tem mais estabilidade dimensional do que a direção transversal.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e III.
- C** II e IV.
- D** I, II e IV.
- E** I, III e IV.

Área livre

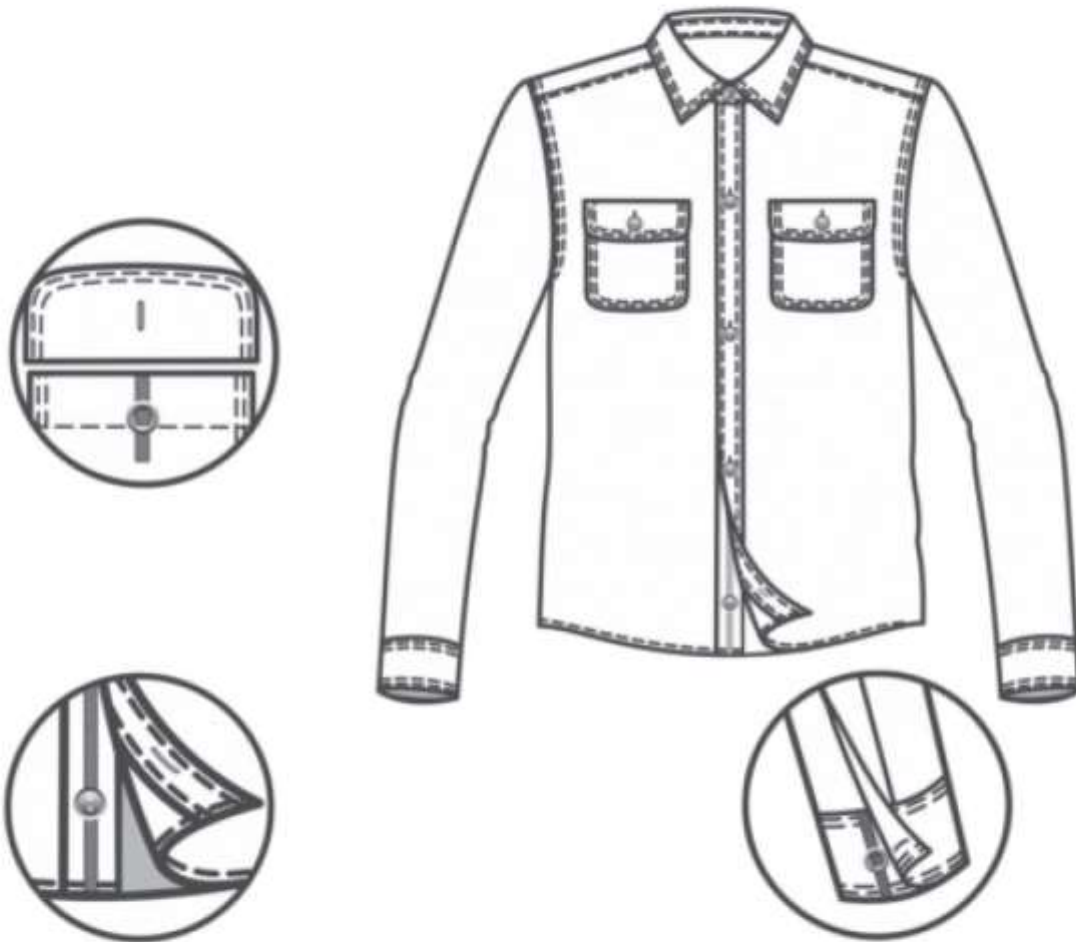


enade2022

QUESTÃO 22

No desenvolvimento dos produtos de moda, há várias etapas e profissionais setorizados que se comunicam entre si. Durante a montagem das peças de vestuário, esses profissionais seguem a sequência operacional do produto, descrita em uma ficha técnica.

A esse respeito, analise a montagem de uma camisa, cujo modelo é apresentado na figura a seguir.



Assinale a opção que apresenta corretamente uma sequência operacional de montagem da camisa mostrada na figura.

- A** Pesponto de vista, união de ombro, costura da barra, caseado e passadoria.
- B** Costura da barra, pesponto de vista, união de ombro, caseado e passadoria.
- C** Caseado, pesponto de vista, costura da barra, união de ombro e passadoria.
- D** Passadoria, união de ombro, costura da barra, pesponto de vista e caseado.
- E** Passadoria, caseado, pesponto de vista, costura da barra e união de ombro.

enade2022

**QUESTÃO 23**

Suponha que duas sócias tenham decidido empreender uma confecção de camisetas. Para esse empreendimento, será necessária a aquisição de maquinário apropriado para a confecção das peças, cujo tecido base é a malha 100% CO.

A imagem a seguir representa o modelo escolhido.



Considerando a situação apresentada, verifica-se que, para a produção fabril própria, é ideal a aquisição de máquinas

- A** galoneira e reta.
- B** de interloque e reta.
- C** de overloque e reta.
- D** galoneira e de overloque.
- E** de overloque e interloque.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 24

Moda refere-se ao gosto ou ao estilo popular atual; o designer de moda expressa o *zeitgeist*, ou espírito do tempo, em seu trabalho. A moda muda constantemente, e espera-se que o estilista inove a cada estação. Por causa dessa constante pressão pelo novo, é necessário aprofundar cada vez mais as pesquisas de moda e ir além, em busca de nova inspiração e meios de interpretá-la nas coleções.

SEIVEWRIGHT, S. *Fundamentos de design de moda: pesquisa e design*. Porto Alegre: Bookman, 2009 (adaptado).

Considerando as informações do texto e a relevância da pesquisa para o desenvolvimento de uma coleção, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Conforme a metodologia projetual, o designer de moda deve ser um pesquisador que busca conhecer o mundo por várias óticas, um colecionador em busca de novas ideias para o desenvolvimento dos projetos.

PORQUE

- II. A função do designer é apresentar novas soluções, considerando fatores socioeconômicos, tecnológicos e culturais no desenvolvimento de produtos que carregam apelos estéticos, simbólicos e ergonômicos.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 25

O trabalho de marketing de moda necessita de sensibilidade para se compreender o mercado e descobrir tendências, procurando desenvolver coleções que não apenas agradem, mas, sobretudo, também encantem os clientes. Para tanto, a empresa deve saber investir em marca e em preço, quando este for relevante, além de serviços que ajudem o cliente a comprar. Por certo, precisa-se compreender o composto de marketing, e isso passa pela compreensão da força da marca, das embalagens, que circulam como símbolo de posse e de *status*, e do preço, esse argumento tão decantado pelos lojistas que, nem sempre, significa restrição à compra; muito pelo contrário, pode ser, em muitos casos, a valorização da marca. Outro ponto é o entendimento sobre o composto de promoção, o tripé formado por propaganda, promoção de vendas e venda pessoal. Além disso, é também imprescindível que as empresas da moda invistam tempo e recursos para distribuir seus produtos nos mercados de maior potencial.

COBRA, M. *Marketing e moda*. São Paulo: Senac, 2007 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. O marketing de moda está diretamente relacionado ao investimento em pesquisas de mercado, as quais possibilitam conhecer cada segmento, visando criar um sistema ágil de informações para a tomada de decisão.
- II. O *visual merchandising* de moda é elaborado a partir de um plano que conduza as pessoas pelo ponto de venda, gerando circulação, criando experiências e estabelecendo pontos focais que permitam evidenciar o que se deseja destacar.
- III. A distribuição dos negócios de moda implica desenvolver uma rede própria ou de terceiros para colocar seus produtos nos pontos mais atraentes e, ainda, disponibilizar a coleção no mercado, no momento certo e a tempo certo.

É correto o que se afirma em

- A II, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D I e III, apenas.
- E I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 26

Um empreendedor de moda precisa ser criativo e integrado ao setor, além de ter capacidade administrativa para gerenciar negócios. No empreendedorismo, o plano de negócios é um documento utilizado para planejar e delinear a estratégia de ação da empresa. Na sua elaboração, a etapa da pesquisa de comportamento de consumo é essencial para o desenvolvimento dos produtos de moda, pois, com tais dados, a criação de novos produtos terá como referência as preferências do consumidor, garantindo-se maior sucesso nas vendas e no negócio.

DORNELAS, J. C. A. *Empreendedorismo*: transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011 (adaptado).

Considerando as pesquisas que servem de base a um plano de negócios e a um perfil empreendedor e criativo, avalie as afirmações a seguir.

- I. A ação de pesquisa em desenvolvimento de produtos de moda envolve coleta de informações e referências, tais como amostras de materiais, referências têxteis e informações sobre cores, que servirão de base para o desenvolvimento dos produtos.
- II. A pesquisa de mercado analisa o segmento, o público, a concorrência, os fornecedores e a questão ambiental e, a partir disso, é feito um breve histórico do mercado nos últimos anos e uma análise das tendências para os próximos anos, resultados que contribuirão para mais assertividade no desenvolvimento dos produtos.
- III. A pesquisa de comportamento referente à moda está inserida no contexto histórico-social, sendo levantadas informações acerca da forma como as pessoas estão se comportando, para interpretar quais são seus anseios e, em consequência, o que elas irão preferir consumir, o que acaba influenciando as tendências de mercado.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 27

Mix de produtos é o nome que se dá à variedade de produtos oferecidos por uma empresa. Ao planejar e desenvolver uma coleção, deve-se considerar qual *mix* a empresa já possui e definir se ele será mantido, reduzido ou ampliado.

TREPTOW, D. *Inventando Moda*: planejamento de coleção. São Paulo: Treptow, 2013 (adaptado).

O *mix* de produto, em uma coleção, é dividido em três categorias:

- 1) modelos que trazem as tendências do momento de formas, cores e texturas;
- 2) peças que trazem tendências atuais ou futuras com atributos mais conceituais, podendo estar ou não em todas as coleções;
- 3) modelos presentes em quase todas as coleções, peças funcionais, que são garantia de venda em todas as estações.

Com base nas informações apresentadas, assinale a opção que indica, respectivamente, a denominação das categorias de uma coleção.

- A** 1) vanguarda; 2) fashion e 3) básico.
- B** 1) vanguarda; 2) básico e 3) fashion.
- C** 1) básico; 2) fashion e 3) vanguarda.
- D** 1) fashion; 2) vanguarda e 3) básico.
- E** 1) fashion; 2) básico e 3) vanguarda.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 28

Considere que, na elaboração de uma coleção de moda, o designer de uma empresa tenha utilizado detalhes como bordados, franjas, couro, calças boca de sino, tingimento e estampas com elementos provenientes da natureza.

Com base na situação apresentada, é correto afirmar que os elementos utilizados na criação da mencionada coleção são uma releitura do contexto social da década de

- A** 1920, após o final da Primeira Guerra Mundial, quando houve, na Europa, o fenômeno da celebração da vida.
- B** 1950, quando James Dean e Marlon Brando se transformaram em ícones da juventude.
- C** 1970, quando houve a luta pela liberação feminina e o movimento social contra a Guerra do Vietnã.
- D** 1980, marcada pela valorização da vitória profissional e pela prosperidade de boa parte do mundo capitalista.
- E** 1990, marcada pelas inovações tecnológicas e pelo avanço vertiginoso do mundo da informática.

Área livre

QUESTÃO 29

O produto de moda é um artefato de grande influência no cotidiano das pessoas e, portanto, o mercado da moda necessita, cada vez mais, de profissionais que desenvolvam produtos com aspectos relacionados à ergonomia. Há, atualmente, grande preocupação em criar e desenvolver produtos de moda viáveis, ou seja, que estejam de acordo com a metodologia projetual que atenda às necessidades de diferentes usuários, como, por exemplo, proporcionar facilidade de manejo no que diz respeito aos dispositivos de abertura/fechamento, bom caimento e mobilidade, o que resulta na elaboração de um vestuário inclusivo.

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O design inclusivo deve estar focado no desenvolvimento de alternativas que atendam às limitações do usuário, a fim de permitir a realização das atividades diárias.
- II. O design centrado no usuário está embasado na observação de suas necessidades e preferências, tendo como foco a atenção ao usuário e pautando o desenvolvimento do produto em características específicas.
- III. O design inclusivo abrange o desenvolvimento de produtos facilitadores para cada necessidade, além de englobar aspectos estéticos, a fim de se criar um produto atrativo ao usuário.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas
- B** III, apenas
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

enade2022



QUESTÃO 30

Na indústria da moda, o desenvolvimento de produtos é um processo crítico e muito desafiador. Isso se deve ao fato de que comumente os produtos são desenvolvidos em coleções em vez de produtos individuais, o que aumenta a necessidade de serem gerenciados simultaneamente. O processo de desenvolvimento de produtos passa por várias etapas: pesquisa, planejamento, criação, prototipagem, produção, dentre outras até a sua disponibilização no mercado.

MERINO, G. S. A. D.; VARNIER, T.; MAKARA, E. Guia de Orientação para o Desenvolvimento de Projetos—GODP—aplicado à prática projetual no design de moda. *ModaPalavra e-periódico*, v. 13, n. 28, p. 8-47, 2020 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O setor de criação é responsável pela pesquisa e criação dos esboços, que serão transformados em desenhos técnicos e, posteriormente, passarão para a linha de produção.
- II. Nas etapas de pesquisa e planejamento da coleção, buscam-se informações sobre mercado, consumidores e produtos, que servem de apoio para a criação de peças com mais assertividade.
- III. Na etapa de prototipagem, verifica-se a materialização dos modelos da coleção, para, então, analisar-se a viabilidade produtiva e comercial do produto.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 31

O produto de “moda” passou a ser entendido como algo útil enquanto estiver “na moda”. Logo, o ciclo de vida desse produto ainda é compreendido por abordagens que presumem as seguintes etapas: introdução, crescimento, desenvolvimento, maturidade e declínio, ou seja, as etapas entre “entrar na moda e sair de moda” ocorrem em espaços de tempo cada vez menores.

BERLIM, L. **Moda e Sustentabilidade**: uma reflexão necessária. Barueri, SP: Estação das Letras e Cores, 2012 (adaptado).

Acerca da busca do desenvolvimento de produtos mais sustentáveis no campo da moda, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O designer de moda, que atua com foco na sustentabilidade, pode desenvolver produtos voltados para a economia circular, passíveis de serem desconstruídos e inseridos em nova cadeia.

PORQUE

- II. O manejo dos têxteis voltados para a melhoria dos tecidos, utiliza alto consumo de água e energia, além de liberar vários resíduos poluidores, forma de trabalho que compromete a sustentabilidade na produção de vestuário.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 32

O conceito de sustentabilidade está pautado no relatório “Nosso futuro comum”, criado pela comissão mundial de meio ambiente em 1987. Nele, se afirma que “o desenvolvimento sustentável é aquele que atende as necessidades do presente sem comprometer que as futuras gerações atendam às suas”. Essa premissa está incluída na Lei de Educação Ambiental n. 9795/99 e também no artigo 225 da Constituição Federal.

Nesse contexto, algumas empresas e a sociedade em geral vêm desenvolvendo ações baseadas no tripé social, ambiental e econômico que define a sustentabilidade. Um exemplo dessas ações é o cultivo do algodão orgânico com certificações ambientais, visto que é desprovido de agrotóxicos de alto impacto utilizados no cultivo convencional desse produto.

Considerando os textos apresentados e o uso do algodão orgânico na produção têxtil, avalie as afirmações a seguir.

- I. A produção certificada da fibra de algodão orgânico é uma das estratégias viáveis para o desenvolvimento sustentável de produtos de menor impacto na cadeia têxtil.
- II. O desenvolvimento sustentável baseia-se em uma forma de produção com foco na viabilidade econômica, preservação do meio ambiente, e seus recursos naturais, e no bem-estar social.
- III. A produção do algodão convencional contribui para o bem-estar social e, em sua maior parte, provém da agricultura familiar de pequenos produtores.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 33

O marketing tradicional segmenta o mercado em grupos, com base em seus perfis geográficos, demográficos, psicográficos e comportamentais. A segmentação costuma ser seguida pela definição do mercado-alvo, com base na atratividade e na adequação desses segmentos à marca.

KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017 (adaptado).

Em 2022, uma marca firmou parceria com uma emissora de televisão, estreando uma campanha em um *reality show*. Logo na primeira semana de exposição no *reality*, a campanha alcançou quase 100 mil interações em seus canais digitais. Seguindo a estratégia de acompanhar o que acontece no *reality*, explorar em suas redes sociais e monitorar integralmente as oportunidades, a marca reforça o compromisso de estar onde, quando e como o consumidor quiser, por meio de diferentes canais de venda como *site*, aplicativo e redes sociais.

Disponível em: <https://sebraeinteligenciasetorial.com.br/produtos/noticias-de-impacto>. Acesso em: 23 jun. 2022 (adaptado).

Considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A campanha de marca mencionada no texto é um exemplo de como o marketing digital, devido ao uso de múltiplas plataformas para alcançar o consumidor, inviabiliza a segmentação de mercado, utilizada pelo marketing tradicional.
- II. Na mencionada campanha foram utilizadas estratégias de marketing digital explorando-se o *reality* nas redes sociais como forma de aproximar a marca do seu público, além de conquistar um novo segmento de clientes.
- III. As variáveis de segmentação tradicional geográfica e demográfica analisam estilo de vida, aspirações sociais, autoimagem e percepção de valores, permitindo definir-se o perfil do público-alvo por meio das redes digitais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

enade2022



QUESTÃO 34

O produtor de moda é o profissional responsável pela criação da imagem de moda e do conceito transmitido nessa imagem, dando sentido a uma história encenada, criando um *life style*, uma crônica ou uma narração da vida por meio da fotografia. É ele quem escolhe e reúne roupas, acessórios, locação e modelos que irão transmitir o conceito da marca ou da coleção. Suas ações são orientadas por um *briefing*, no qual se abordam todos os detalhes específicos do tema e o que se deseja alcançar com a produção.

Com relação a esse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. Como há muitas pessoas envolvidas em uma sessão de fotos, é possível que a dispersão ocorra, comprometendo-se o cronograma, o que mostra como o *briefing* e o roteiro são fundamentais para a otimização e conclusão do trabalho conforme planejado.
- II. A comunicação com a equipe é essencial para consolidação das ideias, pois, por meio dela, são recapituladas as referências visuais relativas ao ensaio, *casting* de modelo, poses e opções de cabelo e maquiagem.
- III. Uma sessão de fotos é uma produção complexa que envolve muitas pessoas, adereços e equipamentos, sendo assim, o produtor é fundamental na organização de todos esses elementos, orientando a equipe durante a sessão.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



enade2022

QUESTÃO 35

Os princípios do design auxiliam o designer na criação de moda, possibilitando a geração de novos arranjos para materiais como tecidos e aviamentos. Para serem atingidas variáveis de um produto, pode-se, por exemplo, explorar ideias por meio da adição, mistura de outras referências e manipulação desses princípios.

IMAGEM 1



Disponível em: http://s3-sa-east-1.amazonaws.com/ford-blog/wp-content/uploads/2019/11/RodrigoEvangelista_CasaDeCriadores_46_IngridVina-681x1024.jpg. Acesso em: 10 ago. 2022.

IMAGEM 2



Disponível em: http://s3-sa-east-1.amazonaws.com/ford-blog/wp-content/uploads/2019/11/RodrigoEvangelista_CasaDeCriadores_46_IngridVina-681x1024.jpg. Acesso em: 10 ago. 2022.

enade2022



IMAGEM 3



Disponível em: https://soudealgodao.com.br/wp-content/uploads/2021/09/79532601_460218538224016_1791844620979836881_n.jpg. Acesso em: 10 ago. 2022.

Considerando os princípios do design e analisando as imagens apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A imagem 1 apresenta uma peça com volumes que representam o movimento de radiação a partir do centro da silhueta.
- II. A imagem 2 apresenta uma peça assimétrica com padrões que ressaltam o princípio do design denominado ritmo.
- III. A imagem 3 representa o princípio do design de harmonia, dada a disposição formal e, ao mesmo tempo, equilibrada no conjunto.
- IV. As imagens 1 e 2 apresentam gradação, explorada na utilização de pregas e padrões nas duas peças.

É correto apenas o que se afirma em

- A** III.
- B** I e IV.
- C** I, II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre



enade2022

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam conhecer sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar. Assinale as alternativas correspondentes a sua opinião nos espaços apropriados do **CARTÃO-RESPOSTA**.

AVALIAÇÃO GLOBAL DA PROVA

QUESTÃO 01

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.

QUESTÃO 02

Em relação ao tempo total de aplicação, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 03

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 04

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 05

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

FORMAÇÃO GERAL

QUESTÃO 06

Qual o grau de dificuldade das questões de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 07

Os enunciados das questões de Formação Geral estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO 08

Qual o grau de dificuldade das questões do Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 09

Os enunciados das questões do Componente Específico estavam compreensíveis e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

ANEXO IX

PADRÃO DE RESPOSTA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS



QUESTÃO DISCURSIVA 01-----

TEXTO 1

A Fiocruz é uma instituição de ciência, saúde e educação, vinculada ao Ministério da Saúde, que completou 120 anos. Com várias ações de pesquisa, de desenvolvimento de tecnologias, de produção de vacinas e medicamentos, a Fiocruz se dedica a enfrentar grandes desafios sanitários. Seu trabalho é fundamental para pensarmos em um país com mais justiça e equidade.

Disponível em: <https://www.anped.org.br/News/sbpc-divulga-manifesto-em-defesa-da-educacao-da-ciencia-eda-democracia>.

Acesso em: 8 ago. 2022 (adaptado).

TEXTO 2

Com a pandemia do novo coronavírus, intensificaram-se as dificuldades e limitações físicas, orçamentárias e estruturais para a pesquisa científica. Durante o período de isolamento social, com o fechamento das salas de aula e dos laboratórios, as universidades, com seus professores, acadêmicos e funcionários, precisaram se reinventar. O fazer ciência é um processo complexo que envolve pesquisadores, acadêmicos, estrutura física, horas de dedicação, testes, erros e acertos. Muitas vezes, é preciso também recomeçar, buscar novas metodologias, olhar o resultado por outro viés e reaprender a ler o que se descobriu. Por tudo isso, a pesquisa não é algo que se faz da noite para o dia, e produzi-la é ainda mais desafiador.

Disponível em: <https://www.upf.br>. Acesso em: 6 jun. 2022 (adaptado).

TEXTO 3

A tabela a seguir apresenta a variação do orçamento federal nos anos de 2020 e 2021.

Pasta	Orçamento Federal em 2021 (em bilhões de R\$)	Variação (2020 - 2021)
Agricultura	10,42	- 0,2%
Cidadania	103,9	+ 22,1%
Ciência, Tecnologia e Inovações	8,36	- 28,7%
Defesa	65,33	- 9,8%
Desenvolvimento Regional	10,68	+ 23,6%
Economia	569,49	- 4,6%
Educação	74,56	- 27,1%
Infraestrutura	17,29	- 8,1%

Justiça e Segurança Pública	11,46	- 11,7%
Meio Ambiente	2	- 25,1%
Minas e Energia	8,94	+ 44,2%
Mulher, Família e Direitos Humanos	0,52	+ 44,4%
Relações Exteriores	1,97	- 17,2%
Saúde	136,23	+ 4,8%
Turismo	1,73	- 5,5%

PLOA – PLN 28/2020, com as alterações do Congresso Nacional e Consultoria de Orçamento do Senado Federal. Agência Senado.

Com base nas informações dos textos e da tabela apresentados e considerando o contexto da pandemia de Covid-19, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Discuta por que os investimentos públicos em educação, ciência, tecnologia e inovação são estratégicos e contribuem para o desenvolvimento científico de um país. (valor: 5,0 pontos)
- Explique como o fomento público ao desenvolvimento científico pode atender à justiça social e à equidade, em contextos como o da pandemia de Covid-19. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

a) O estudante deverá objetivamente recorrer a elementos presentes no texto e na tabela apresentada, considerando a realidade do baixo investimento em ciência, tecnologia e inovação, bem como em educação. Nesse sentido, espera-se que ele justifique a necessidade de investimento em ciência, tecnologia e educação recorrendo a pelo menos um dos seguintes exemplos:

- Investimento público em pesquisa e desenvolvimento por intermédio de universidades públicas e institutos de pesquisa.
- Pesquisas realizadas em outros países que possibilitaram acesso mais rápido às vacinas e serviram de modelo para o que foi desenvolvido no Brasil.
- Pesquisadores das universidades brasileiras como protagonistas nas orientações e informações a respeito da Covid-19, junto aos meios de comunicação.
- Desenvolvimento de equipamentos como máscaras e respiradores que foram alternativamente implementados e viabilizados por pesquisa e extensão universitárias.
- Bolsas de pesquisa e outros investimentos como elementos-chave para o desenvolvimento de pesquisa e extensão.

b) O estudante deverá objetivamente apresentar seu argumento, podendo fundamentar-se em aspectos como:

- O papel das universidades, em seu compromisso com a justiça social e equidade, implementado por meio do ensino, pesquisa e extensão.
- O investimento público em pesquisa, tecnologia e educação como garantia de acesso igualitário da população aos recursos de saúde, em contraponto ao investimento privado, com vistas à comercialização a partir de prioridades empresariais.
- A política pública de distribuição de vacinas gratuitas, por intermédio do Programa Nacional de Imunização (PNI), que possibilitou o acesso às vacinas para toda a população.
- As questões econômicas mundiais, que acabaram determinando uma distribuição desigual de recursos de saúde em escala global, com as superpotências econômicas retendo boa parte destes recursos.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

O patriarcado (ou dominação masculina) é composto por diferentes estruturas que se conectam na reprodução das desvantagens e da vulnerabilidade das mulheres nas sociedades contemporâneas. A violência sexual é uma delas; a exclusão política é outra. Embora essas não esgotem todas as estruturas de dominação, são elas que, em conjunto com a divisão sexual do trabalho, são mais determinantes. Ambas se alimentam e, ao mesmo tempo, ativam estereótipos de gênero em que o feminino convencional está associado à domesticidade e à aceitação, pelas mulheres, da autoridade masculina.

Algumas farsas ocupam papel importante na justificação da violência contra as mulheres, tanto na violência da exclusão política quanto na sexual. Uma dessas farsas é a de que as mulheres não se interessam pela política. Nesse sentido, estaríamos diante da autoexclusão. A outra é que as mulheres seriam as culpadas pela violência sexual que sofrem sistematicamente. Aqui, o problema seria que elas estão onde não deveriam estar, se vestem como não deveriam, isto é, se comportam como se fossem livres.

BIROLI, F. Mulheres, política e violência. Disponível em: <https://blogdaboitempo.com.br>. Acesso em: 18 jul. 2022 (adaptado).

Com base no texto apresentado, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Discorra sobre a relação entre o patriarcado estrutural e a desigualdade entre homens e mulheres. (valor: 5,0 pontos)
- b) Proponha duas ações do Estado para o enfrentamento dos diferentes tipos de violência contra a mulher. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- a) O estudante deve considerar na sua análise o entendimento do patriarcado como um sistema de dominação e hierarquia masculina que se expressa em diferentes formas de desigualdade entre os sexos. No entendimento de patriarcado, pode-se explicitar sua dimensão estrutural, com base, por exemplo, na divisão sexual do trabalho, na desigualdade econômica entre homens e mulheres, na sub-representação das mulheres na política e em cargos de poder. O estudante deve ainda, ressaltar questões culturais, como a educação sexista e a mídia que coisificam a imagem das mulheres e naturalizam a desigualdade entre os sexos, de forma a considerar os homens como dominantes enquanto as mulheres são historicamente tidas como submissas e incapazes.
- b) Espera-se que o estudante aponte a importância do papel do Estado na implementação de mecanismos jurídicos e normativos voltados à proteção da mulher; políticas públicas (saúde, educação não sexista, assistência social, etc) serviços e equipamentos sociais (delegacias especializadas; defensoria pública especializada; casa abrigo; centro de referência, juizado especial) para o acolhimento e atendimento às mulheres vítimas de violência, bem como para a prevenção e enfrentamento às violências. Também pode ser destacada a importância de políticas de incentivo à qualificação profissional, fundamental para garantir atendimento adequado às mulheres, de forma a não revitimizá-las.

Também pode ser ressaltada a relação do Estado com as ONGs, conselhos de direitos, movimentos de mulheres e diferentes representações da sociedade civil para o enfrentamento e a desnaturalização da desigualdade, o que pode contribuir para criação de uma cultura que dissemine práticas não sexistas e defensoras da igualdade de gênero.

QUESTÃO DISCURSIVA 03

Até 2019, a indústria da moda apresentava um tipo de comportamento empresarial que se modificou devido à pandemia da Covid-19. O distanciamento social e a crise financeira forçaram o empresariado a mudar a sua visão de negócio. O empreendedor que não possuía contato com o processo digital passou a estar presente nas plataformas digitais, e esse comportamento fez com que o setor evoluísse rapidamente, sendo as redes sociais fundamentais para a existência do negócio.

Disponível em: <https://www.mundodomarketing.com.br/reportagens/mercado/38749/como-a-pandemia-fomentou-a-transformacao-digital-na-moda.html>. Acesso em: 20 jul. 2022 (adaptado).

Considerando o texto apresentado, cite e comente dois desafios enfrentados por pequenos e médios empreendedores na implementação do processo digital de um negócio de moda. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

Exemplos de desafios enfrentados por pequenos e médios empreendedores na referida situação:

- assumir a gestão digital;
- conhecer as ferramentas corretas;
- calcular o custo de terceirizar esse tipo de serviço ou de contratar um profissional, quando na empresa não houver pessoal preparado;
- manter excelente atendimento nos canais *on-line*, para fidelizar o cliente;
- promover melhorias no sistema de pagamento, no âmbito de muita concorrência;
- desenvolver estratégias de *marketing*, para manter o negócio;
- alcançar consumidores com restrições de conectividade;
- negociar condições de frete com empresas de transporte: para os pequenos e médios empresários, o valor do frete foi um desafio de competitividade com as empresas maiores, as quais já possuíam valores de fretes fixo e mais baixos que os convencionais;
- padronizar a tabela de medidas: a falta de contato direto com as peças e a impossibilidade de provar as peças exigiram que os empreendedores apresentassem uma tabela de medidas fiel e disponível para consulta no momento da compra;
- investir em equipamentos para inserção digital: muitos empresários não tinham câmeras, celulares, iluminação e espaços organizados para demonstrar e vender seus produtos digitalmente.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

A representatividade na moda promove inclusão e diversidade. O consumidor busca produtos e marcas que contribuam ativamente para um mundo melhor, mais justo, inclusivo e que atenda às suas necessidades. Muitas vezes, é por meio da imagem que representa um produto que acontece a identificação com a marca e o desejo de compra. Ao trazer pluralidade para a imagem de moda, o movimento colabora com a reflexão tanto para empresas quanto para consumidores, mas não quer dizer propriamente que a diversidade esteja sendo contemplada.

Disponível em: <https://contrapontodigital.pucsp.br/noticias/diversidade-e-palavra-da-moda-no-mundo-fashion>.

Acesso em: 12 maio 2022 (adaptado).

Considere uma situação em que uma empresa de moda integre pessoas com restrição de mobilidade às suas campanhas e aos seus desfiles sem, no entanto, oferecer disponibilidade de produtos que atendam a essas

necessidades.

A partir das informações do texto e da situação apresentada, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e comente três consequências negativas da realização de campanhas de marketing focadas na diversidade sem ofertar produtos que atendam esses usuários. (valor: 6,0 pontos)
- b) Descreva duas características de um produto de vestuário que atenda às necessidades dos usuários com restrição de mobilidade. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA-----

- a) O planejamento de uma campanha de *marketing* deve estar alinhado à imagem que a empresa deseja apresentar no mercado. A atenção na elaboração das campanhas é essencial para que as empresas não sejam interpretadas de forma indesejada e prejudiquem sua imagem. A empresa deve ter disponível produtos de acordo com a campanha que faz e para quem é direcionada. Quando uma empresa de moda não oferece o que divulga, a consequência é a repercussão negativa, que pode causar inúmeros prejuízos.

Exemplos de consequências negativas para a empresa:

- devolução de produtos;
- perda de clientes;
- processos judiciais;
- degradação da sua imagem;
- perda de venda de seus produtos;
- limitação dos fornecedores na venda de insumos;
- prejuízo na lucratividade;
- ônus na produtividade;
- cancelamento da marca;
- sabotagem da marca.

- b) Exemplos de características de produtos de vestuário voltados para pessoas com restrição de mobilidade:

- aberturas e fechamentos adaptados;
- adequação têxtil;
- vestibilidade, ergonomia, modelagens adaptadas;
- tipos específicos de costura e aviamentos;
- restrição de ornamentos, como bolsos e recortes.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

A estampa sempre esteve presente na história, durante séculos e em diversos lugares do mundo. Atualmente são vários os processos utilizados para estampar. A estampa digital, que está tornando-se cada vez mais uma preferência nacional, tem sido adotada por confecções grandes e pequenas pela facilidade de aplicação e de valor agregado.

A partir das informações apresentadas, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Cite e descreva dois benefícios que a estampa digital traz para empresas de confecção. (valor 5,0 pontos)
- b) Cite e descreva dois impactos positivos no meio ambiente gerados pela utilização de estampa digital. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO RESPOSTA

- a) O estudante deve citar e descrever dois exemplos de benefícios da estampa digital, entre os relacionados a seguir:
 - liberdade para criar padrões complexos e multicoloridos que a estampa convencional não permite;
 - produção em pequena, média ou em grande escala, pois, como a impressão é feita diretamente no tecido, pode ser realizada em qualquer quantidade;
 - mais qualidade na impressão das peças, devido ao tipo de maquinário de impressão;
 - economia de tempo de produção, agilizando-se a produção, baixando-se o custo e diminuindo-se o uso de energia elétrica;
 - desenho do produto e da estampa de acordo com a modelagem (engenharia de estampas/*engineered print*).
- b) O estudante deve citar e descrever dois impactos positivos no meio ambiente gerados pela utilização de estampa, entre os relacionados a seguir:
 - redução de esgoto/efluente no meio ambiente, pois a produção têxtil é uma grande poluidora de água no mundo, sobretudo por causa dos processos de tingimento;
 - agilidade de produção;
 - Economia de água, economia de energia e economia de recursos humanos.
 - Minimização de descarte de tecidos e pigmentos químicos no meio ambiente.
 - Redução de contaminação de água, solo, fauna e flora aquática, pois a produção têxtil lida com dezenas de químicos tóxicos, como formaldeído.



GABARITO DEFINITIVO

Item	Gabarito
QUESTÃO DISCURSIVA 1	***
QUESTÃO DISCURSIVA 2	***
QUESTÃO 1	B
QUESTÃO 2	D
QUESTÃO 3	A
QUESTÃO 4	C
QUESTÃO 5	D
QUESTÃO 6	E
QUESTÃO 7	D
QUESTÃO 8	C
QUESTÃO DISCURSIVA 3	***
QUESTÃO DISCURSIVA 4	***
QUESTÃO DISCURSIVA 5	***
QUESTÃO 9	C
QUESTÃO 10	C
QUESTÃO 11	E
QUESTÃO 12	B
QUESTÃO 13	A
QUESTÃO 14	A
QUESTÃO 15	E
QUESTÃO 16	B
QUESTÃO 17	D
QUESTÃO 18	D
QUESTÃO 19	B
QUESTÃO 20	A
QUESTÃO 21	D
QUESTÃO 22	A
QUESTÃO 23	D
QUESTÃO 24	A
QUESTÃO 25	E
QUESTÃO 26	E
QUESTÃO 27	D
QUESTÃO 28	C
QUESTÃO 29	E
QUESTÃO 30	E
QUESTÃO 31	B
QUESTÃO 32	C
QUESTÃO 33	B
QUESTÃO 34	E
QUESTÃO 35	C

ANEXO X

CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

	MATRIZ DE FORMAÇÃO GERAL	
	NÚMERO DA QUESTÃO NAS PROVAS DE TODAS AS ÁREAS	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
FORMAÇÃO GERAL	QUESTÃO DISCURSIVA 1	Perfil: Colaborativo e propositivo no trabalho em equipes e/ou redes que integrem diferentes áreas do conhecimento. Competência: Buscar e propor soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema. Objetos de Conhecimento: Educação e desenvolvimento humano e social; Ciência, tecnologia e inovação; Promoção da saúde e prevenção de doenças.
	QUESTÃO DISCURSIVA 2	Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. Competência: Planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades em contextos diversos. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 1	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Fomentar diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos. Objeto de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania.
	QUESTÃO 2	Perfil: Proativo, solidário e empático na tomada de decisões, atuando com responsabilidade socioambiental e respeito às diferenças. Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 3	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Competência: Ler, produzir e interpretar textos com clareza e coerência. Objetos de Conhecimento: Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual; Estado, sociedade e trabalho.
	QUESTÃO 4	Perfil: Ético, comprometido e responsável com questões sociais, culturais e ambientais. Competência: Sistematizar e analisar informações para tomada de decisões. Objetos de Conhecimento: Meio ambiente: biodiversidade, sustentabilidade e intervenção humana; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 5	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas. Objetos de Conhecimento: Acessibilidade e inclusão social; Relação entre campo e cidade, desenvolvimento urbano e rural e qualidade de vida.
	QUESTÃO 6	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Competência: Identificar, compreender e analisar situações-problema utilizando pensamento holístico e sistêmico ao se abordar a complexidade da realidade. Objetos de Conhecimento: Processos de globalização e política internacional; Territórios, sociodiversidade e multiculturalismo.
	QUESTÃO 7	Perfil: Comprometido com o exercício da cidadania. Competência: Identificar, analisar e interpretar diferentes representações verbais, não verbais, gráficas e numéricas de fenômenos diversos ou de um mesmo significado. Objetos de Conhecimento: Ética, democracia e cidadania; Relações de desigualdade, de opressão e/ou de exploração étnico-raciais, de classe, de gênero e de orientação sexual.
	QUESTÃO 8	Perfil: Humanista, crítica e sensível, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação. Competência: Compreender as linguagens e suas respectivas variações. Objeto de Conhecimento: Cultura, arte e comunicação.

	MATRIZ DE PROVA DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	
	NÚMERO DA QUESTÃO NA PROVA	DESCRIÇÃO DOS COMPONENTES DA QUESTÃO
COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	QUESTÃO DISCURSIVA 3	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda. Objetos de Conhecimento: Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico, pesquisa de mercado e segmentação de mercado; Empreendedorismo na moda: plano de negócios.
	QUESTÃO DISCURSIVA 4	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento de produtos e serviços de moda. Competência: Criar e desenvolver produtos de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design de moda. Objeto de Conhecimento: Produção e imagem de moda.
	QUESTÃO DISCURSIVA 5	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de desenvolvimento e gestão de produtos e serviços de moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objetos de Conhecimento: Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície; Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo e peça piloto.
	QUESTÃO 9	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda. Competência: Conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos. Objeto de Conhecimento: História da indumentária e da moda e fundamentos do design.
	QUESTÃO 10	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Criar e desenvolver produtos de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design de moda. Objeto de Conhecimento: Elementos (cor, textura, linha, silhueta e forma) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação).
	QUESTÃO 11	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objeto de Conhecimento: Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema
	QUESTÃO 12	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objeto de Conhecimento: Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema
	QUESTÃO 13	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento do produto e dos serviços de moda. Competência: Avaliar os processos de beneficiamento pertinentes a cada produto de moda. Objeto de Conhecimento: Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície.
	QUESTÃO 14	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Interpretar e representar graficamente produtos de moda. Objeto de Conhecimento: Desenho da figura humana, técnicas de ilustração e desenho de moda (manual e digital).

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	QUESTÃO 15	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda. Competência: Gerenciar o fluxo de processo produtivo do vestuário. Objeto de Conhecimento: Ficha técnica e desenho técnico de moda.
	QUESTÃO 16	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de gestão, de desenvolvimento e de produção de produtos e serviços de moda. Competência: Interpretar e representar graficamente produtos de moda. Objeto de Conhecimento: Ficha técnica e desenho técnico de moda.
	QUESTÃO 17	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Aplicar os princípios ergonômicos em produtos e serviços de moda. Objeto de Conhecimento: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e computadorizada).
	QUESTÃO 18	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda. Competência: Desenvolver a modelagem de vestuário, utilizando diferentes técnicas e métodos. Objeto de Conhecimento: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e digital).
	QUESTÃO 19	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento e da gestão de produtos e serviços de moda. Competência: Interpretar e representar graficamente produtos de moda. Objeto de Conhecimento: Ficha técnica e desenho técnico de moda.
	QUESTÃO 20	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda. Competência: Aplicar os princípios ergonômicos em produtos e serviços de moda. Objeto de Conhecimento: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e digital).
	QUESTÃO 21	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda. Competência: Elaborar protótipos aplicando técnicas e processos da costura industrial. Objeto de Conhecimento: Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo, ficha técnica e peça piloto.
	QUESTÃO 22	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda. Competência: Gerenciar o fluxo de processos produtivos do vestuário. Objeto de Conhecimento: Tecnologia da confecção: máquinas e equipamentos de costura, encaixe, risco e corte, protótipo, e peça piloto.
	QUESTÃO 23	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objeto de Conhecimento: Modelagem bidimensional e tridimensional (manual e digital).
	QUESTÃO 24	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objeto de Conhecimento: Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de produtos de moda.
	QUESTÃO 25	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação. Objeto de Conhecimento: Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico, pesquisa de mercado e segmentação de mercado.
	QUESTÃO 26	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda. Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda. Objetos de Conhecimento: Empreendedorismo na moda: plano de negócios; Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção.

COMPONENTE ESPECÍFICO DE TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	QUESTÃO 27	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento dos produtos de moda. Competência: Empreender e gerenciar negócios de moda. Objetos de Conhecimento: Empreendedorismo na moda: plano de negócios; Pesquisa de tendências, de comportamento de consumo e de tema de coleção.
	QUESTÃO 28	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos. Objeto de Conhecimento: História da indumentária e da moda e fundamentos do design.
	QUESTÃO 29	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda. Competência: Criar e desenvolver produtos de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda. Objetos de Conhecimento: Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de produtos de moda; Tipos físicos e ergonomia aplicada ao vestuário.
	QUESTÃO 30	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de desenvolvimento e gestão de produtos e serviços de moda. Competência: Criar e desenvolver produtos de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda. Objeto de Conhecimento: Metodologia projetual aplicada ao desenvolvimento de produtos de moda.
	QUESTÃO 31	Perfil: Criativo, inovador e empreendedor para atuar nos diversos segmentos da moda. Competência: Criar e desenvolver produtos de moda viáveis, de acordo com a metodologia projetual de design e de moda. Objetos de Conhecimento: Empreendedorismo na moda: plano de negócios; Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
	QUESTÃO 32	Perfil: Crítico, reflexivo e ético quanto aos aspectos sociais, ambientais, políticos, históricos, culturais, educacionais e inclusivos que impactam a área da moda. Competência: Realizar e aplicar pesquisas de tendências, mercado, materiais, processos e tecnologias nos diversos segmentos da moda. Objetos de Conhecimento: Materiais e processos têxteis: fibras, fios, tecidos, beneficiamento e design de superfície; Sustentabilidade aplicada ao desenvolvimento de produtos e serviços de moda.
	QUESTÃO 33	Perfil: Responsável e preciso em sua atuação nos processos de desenvolvimento e gestão de produtos e serviços de moda. Competência: Construir a imagem de moda, utilizando estratégias de comunicação. Objeto de Conhecimento: Marketing de moda: comportamento do consumidor, elementos constitutivos do sistema mercadológico, pesquisa de mercado e segmentação de mercado.
	QUESTÃO 34	Perfil: Flexível, polivalente e proativo no trabalho em equipes para atuar nas distintas etapas do desenvolvimento de produtos e serviços de moda. Competência: Elaborar narrativas visuais utilizando técnicas diferenciadas de expressão gráfica. Objeto de Conhecimento: Produção e imagem de moda.
	QUESTÃO 35	Perfil: Comprometido com os fatores econômicos, estéticos, simbólicos e ergonômicos que permeiam as fases do desenvolvimento e da gestão de produtos e de serviços de moda. Competência: Conceber produtos e serviços de moda, estabelecendo conexões entre os conhecimentos histórico-artísticos e considerando os aspectos estéticos, culturais, sociais e simbólicos. Objeto de Conhecimento: Elementos (cor, textura, linha, silhueta e forma) e princípios do design (repetição, gradação, equilíbrio, contraste, proporção, ritmo, harmonia e radiação).





VENDA PROIBIDA

INEP

MINISTÉRIO DA
EDUCAÇÃO

